Ficha de Avaliação
PNLD ENSINO MÉDIO - 2026-2029 - Ensino Médio - Obras Didáticas

Código FNDE: 0018 P26 01 01 204 816
Categoria: Categoria 01 - Obras Didáticas de Área de Conhecimento e seus Respectivos Componentes Curriculares - Coleção Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Área do conhecimento: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Componente: Coleção Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- [FILOSOFIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 1 - Manual do professor
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS
- [FILOSOFIA] - BLOCO 2 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO PROFESSOR
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 2 -Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto
- [HISTÓRIA] - BLOCO 2 – CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR
- [FILOSOFIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO ESTUDANTE
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 2 - Livro Impresso do Professor e Livro do Professor Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios especificos
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 3 - Adequações quanto a BNCC e aos critérios específicos para o componente curricular Sociologia
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 3 - Livro Impresso do Estudante e Livro do Estudante Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios especificos
- [HISTÓRIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE
- [FILOSOFIA] - Bloco 4 - BNCC
- [SOCIOLOGIA] BLOCO 4 - Material digital-interativo (Manual do professor e Livro do estudante)
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 4. BNCC (Base Nacional Comum Curricular) - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] - BLOCO 4 - BNCC - Considere que TODAS as obras do PNLD devem obedecer aos preceitos legais elencados neste tópico da Ficha de Avaliação. Caso a resposta seja "NÃO", indica-se que a obra fere/desrespeita a BNCC e com isso será apontada como reprovada. Avaliadores devem redigir uma justificativa relevante e plausível, complementada com a localização de ocorrências e a respectiva infração no instrumento legal (artigo, parágrafo e inciso) [Edital 3.3]
- [FILOSOFIA] - Bloco 5 - Adequação editorial e Projeto Gráfico
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 5 - Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Geografia
- [HISTÓRIA] BLOCO 5 - ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO
- [SOCIOLOGIA] - Bloco 5: Marco Legal e princípios éticos
- [FILOSOFIA] - Bloco 6 - Materiais Digitais
- [GEOGRAFIA] - 6. Material Digital-Interativo - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] BLOCO - 6. Material Digital-Interativo
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 6 - LIBRAS
- [FILOSOFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos
- [GEOGRAFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] - BLOCO 7 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS
- [FILOSOFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [GEOGRAFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS
- [HISTÓRIA] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS
- [SOCIOLOGIA] - Bloco 8: Parecer
- [CI˚ÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS CATEGORIA] - BLOCO 9 - FALHAS PONTUAIS
- [FILOSOFIA] - BLOCO 11 - PARECER
- [GEOGRAFIA] - Bloco 11 - Parecer
- [HISTÓRIA] - BLOCO 11 - PARECER

[FILOSOFIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

1.1 Critérios comuns

1.1 Critérios comuns

1.1.1 A obra se apresenta em volume único e respeita o limite máximo de 368 páginas para o Livro do Estudante e de 448 páginas para o Livro do Professor, em suas versões impressa e digital interativa, tal como especificado no Edital? (Anexo 1 - 3.5)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contém 360 páginas e o Livro do Professor (LP) contém 448 páginas. No LE, p. 360, encontra-se a última página do volume. No LP, p. MP088, encontra-se a última página da parte suplementar do LP que, somada à reprodução do LE que a antecede, totaliza 448 páginas.

1.1.2 As páginas em branco, caso ocorram na obra, estão sinalizadas com a devida justificativa, em acordo com seu projeto editorial original? (Anexo 1 - 3.14)

Parcialmente | Sim | Não | **Não se aplica**

Justificativa:

1.1.3 A obra é isenta de lacunas ou espaços vazios que possibilitam ou induzam o estudante ou o docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo 1 - 3.13)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra é isenta de lacunas e espaços vazios que possibilitem ou induzam a realização de atividades no próprio livro. No LE, p. 29 são propostos exercícios, mas não existem espaços para escrever respostas. No LP, p. MP038-MP039, não há espaço em branco entre o término das Orientações gerais e o início das Orientações específicas.

1.1.4 A obra observa e cumpre as regras gramaticais da língua portuguesa? (Anexo 1 - 3.16)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) e o Livro do Professor (LP) observam e cumprem as regras gramaticais da língua portuguesa. No LE, p. 346 atividades estão redigidas conforme a gramática, como na questão: O que diferencia o direito positivo do direito natural?. No LP, p. MP080 o texto está cumprindo as regras gramaticais, como na sugestão de resposta da questão 7: Espera-se que os estudantes abordem o tema da intolerância religiosa focando a violência praticada no Brasil contra as religiões de matriz africana, em especial o candomblé e a umbanda.

1.1.5 Considerando as condições objetivas da avaliação pedagógica, suas possibilidades e seus limites, verifica-se que na obra não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio, de modo que as citações literais, paráfrase ou resumo são obrigatoriamente acompanhados da referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023? (Anexo 1 - 3.12)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. No Livro do Estudante (LE) e no Livro do Professor (LP) não foram identificadas situações que ferem os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023. No LE, p. 345 temos uma imagem de indígenas com os respectivos créditos: EVARISTO SA/AFP/GETTY IMAGES. No LP, p. MP 035, encontram-se citações literais de leis e documentos referentes à educação no Brasil, sendo todas acompanhadas das respectivas referências à publicação original, como é o caso da referência à BNCC: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/SEB, 2018. p. 577.

1.2 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

1.2 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

1.2.1 A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (Anexo 1 - 3.21, k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra fornece a professores e estudantes diferentes fontes de informação. No Livro do Estudante (LE), p. 154, há indicação do programa de televisão:. O futuro é ancestral, produzido pela emissora GNT, no qual a filósofa Katiúscia Ribeiro discorre sobre a importância da mitologia. No Livro do Professor (LP), p. MP075 o boxe Sugestões indica o livro Tecnologia e o mundo da vida: do jardim à Terra, bem como o site do Instituto Internacional de Neurociências, para ampliar conhecimentos sobre a relação entre os seres humanos e as tecnologias.

1.2.2 A obra sugere ao estudante pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, video games)? (Anexo 1 - 3.21, j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra sugere pesquisas de campo e o uso pedagógico da tecnologia. No Livro do Estudante (LE), p. 347, Capítulo 12 - Direitos humanos, a Seção Atividades sugere trabalho de campo em que os estudantes, em grupo, devem verificar se os direitos humanos estão sendo respeitados na localidade em que se encontra a escola, propondo ações de mapeamento, verificação de situações de vida precária e vulnerabilidade social. No LE, p. 349, Seção Educação midiática, encontra-se um roteiro para o uso pedagógico da tecnologia por meio da produção de vídeo sobre temas estudados, contemplando orientações sobre diferentes aspectos e etapas do processo de produção do vídeo como definição de tema, objetivo, estrutura, introdução, produção de versões.

1.2.3 A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo 1 - 3.21, f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra expõe corretamente os conceitos, respaldando as informações que apresenta em fontes de proveniência diversa, bem como explora procedimentos atualizados. No Livro do Estudante (LE), p. 72-73, Seção Trabalho e humanização, discute-se a dimensão positiva e negativa do trabalho. Para ilustrar a condição do trabalhador, faz referência à canção Construção de Chico Buarque, que narra a morte de um operário da construção civil e a indiferença das pessoas a essa morte. Na sequência, amplia o escopo da questão da ambivalência do trabalho trazendo a referência ao filme Eu, Daniel Blake, do diretor Ken Loach. No LE, p. 217, a Seção O bom selvagem e o contrato social, apresenta a figura do bom selvagem e a teoria de Rousseau sobre o sentido essencialmente usurpatório da instituição da propriedade e, como leitura complementar, sugere um livro com conceitos e informações atualizadas a respeito do objeto de aprendizagem: Rousseau: o bom selvagem, de Luiz Roberto Salinas Fortes.

1.2.4 A obra dispõe ao estudante abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo 1 - 3.21, i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares para os mesmos objetos e processos cognitivos. No Livro do Estudante (LE), p. 66, propõe atividade em que o estudante conheça, por meio de excerto de texto do antropólogo Eduardo Viveiros de Castro, o modo como a natureza é representada pelo perspectivismo ameríndio. No LE, p. 92, a partir de um excerto de Friedrich Engels, há uma atividade para que o estudante, depois de exercitar a compreensão de textos, compare o lugar do trabalho nas sociedades industriais e no universo dos povos indígenas, mobilizando assim diferentes processos cognitivos na abordagem do trabalho enquanto objeto de conhecimento.

1.2.5 A obra garante ao estudante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo 1 - 3.21, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra garante ao estudante o confronto sistemático de diferentes concepções de ideias, motivando a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises. O Livro do Estudante (LE), p. 13, estimula o estudante a comparar a concepção de natureza dos povos indígenas com a das sociedades ocidentais contemporâneas para desenvolver nos estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de julgar de maneira crítica, criativa e propositiva a respeito das diferentes realidades sociais e comunitárias. O LE, p. 109-114, na Seção Psicologia, trata das diferentes linhas dessa ciência humana, resumindo e confrontando sistematicamente as principais ideias da psicologia comportamental, da fenomenologia, da psicanálise e das ciências cognitivas, garantindo assim a aprendizagem crítica e cientificamente embasada a respeito das ciências humanas.

1.2.6 A obra promove ao estudante a possibilidade de construir conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo 1 - 3.21, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra promove ao estudante a possibilidade de construir conhecimentos de forma significativa e qualificada por meio da linguagem e da apresentação de informações. No Livro do Estudante (LE), p. 174, na abertura da Seção Amor, o estudante encontra uma citação de Roland Barthes sobre a dificuldade de definir o amor, uma síntese das visões antigas sobre esse tema, uma citação de Aristóteles e um quadro de Paula Modersohn-Becker, garantindo, pela variedade das abordagens, inclusive no plano da linguagem, o engajamento do estudante numa construção significativa. No LE, p. 239, após texto informativo e reflexivo sobre consumo, autoimagem e sofrimento emocional, o estudante é convidado a refletir sobre como seu comportamento diante dessas questões e, em seguida, solicita que o estudante compartilhe suas reflexões com os colegas.

1.2.7 A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo 1 - 3.21, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda os grandes temas que desafiam a sociedade moderna de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista. No Livro do Estudante (LE), p. 62-63, os desafios ambientais são discutidos de modo crítico a partir da ética da responsabilidade e do agroextrativismo das sociedades tradicionais. O LE, p. 281, na Seção Necropolítica, apresenta e discute o conceito criado por Achille Mbembe, destacando a relação entre o poder político e as formas de violência emergentes no sistema colonial escravagista.

1.2.8 A obra apresenta abordagem que combata todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros) ? (Anexo 1 - 3.21, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta abordagem que combate todo e qualquer tipo de preconceito. O Livro do Estudante (LE), p. 114, pondera que um dos riscos da inteligência artificial é a reprodução de preconceitos, pois sua base de dados reflete as discriminações sociais. No LE, p. 304, o boxe Você pesquisador sugere ao estudante uma pesquisa sobre o modo como as mulheres negras são representadas na televisão e ilustra com o conceito de interseccionalidade da filósofa Angela Davis, promovendo o combate aos preconceitos sociais alicerçados em raças, gêneros e classes.

1.2.9 Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) foram abordados na obra de forma interdisciplinar, apresentando no mínimo, 3 diferentes temas (Cidadania e Civismo, Ciência e Tecnologia, Multiculturalismo, Economia, Saúde, Meio Ambiente)? (Anexo 1 - 3.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A Obra aborda os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) de modo interdisciplinar tanto no Livro do Estudante (LE) como no Livro do Professor (LP). No LE, p. 115, o TCT Ciência e Tecnologia é abordado articulando a inteligência artificial e relações de trabalho com um texto do filósofo Vladimir Safatle que discute limites necessários no uso da Inteligência Artificial, citando o exemplo de um comercial de TV onde a cantora Elis Regina, já falecida, aparece viva ao mesmo tempo em que artistas nos Estados Unidos da América fazem greve pelo direito de impedir que a indústria de entretenimento possa explorar suas imagens indefinidamente. No LE, p. 341, o TCT Cidadania e Civismo é abordado interagindo com o TCT Meio Ambiente por meio do relato da história dos direitos humanos, na qual ao explicar a terceira geração de direitos, mostra que foram incluídos novos temas, como o meio ambiente.

1.3 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

1.3 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

1.3.1 A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo 1 - 3.21, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda variadas culturas juvenis, interesses e vivências dos jovens brasileiros, contemplando suas diferentes especificidades locais e territoriais. O Livro do Estudante (LE), p. 69, apresenta dados de uma pesquisa sobre expectativas da juventude acerca do mundo do trabalho feita no município de Fortaleza em 2022. Na sequência, há um boxe com três questões para estimular o estudante a buscar a visão da juventude da sua comunidade sobre suas perspectivas para o mercado de trabalho. O Livro do Professor (LP), p. MP011-MP012, na Seção A prática docente no século XXI oferece ao professor informações e reflexões sobre as juventudes e as culturas juvenis, promovendo formas de ensino e aprendizagem que reconheçam a diversidade juvenil e suas especificidades.

1.3.2 A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo 1 - 3.21, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra propõe situações de ensino pautadas na realidade de estudantes e professores, suscitando a construção de sentido e a criatividade. O Livro do Estudante (LE), p. 63, apresenta a metodologia de pesquisa-ação para aprofundamento do tema dos impactos ambientais na comunidade do estudante, orientando-o a propor soluções para os problemas levantados. No Livro do Professor (LP), p. MP036-038, na Seção Leituras complementares, são reproduzidos dois trechos de obras sobre o ensino de filosofia, que estimulam o professor a uma prática criativa com os estudantes no ensino de filosofia.

1.3.3 A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo 1 - 3.21, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra fornece abordagens e exemplos claros e eficazes, possibilitando ao estudante a compreensão dos conteúdos. No Livro do Estudante (LE), p. 285-286, para melhor compreensão da abordagem sobre o conceito de homogeneização global, fornece uma foto sobre modelos em passarela durante desfile da China Fashion Week em Pequim com legenda contendo sua relação com o tema da homogeneização e a sugestão do podcast Geografia: Globalização e seus efeitos. No LE, p.331, na Seção Histórico da noção de direitos humanos, são fornecidos exemplos atuais que ajudam a ilustrar a concepção aristotélica de justiça, como os direitos de pessoas com deficiência, a tributação com imposto progressivo e cumprimento de obrigações de um motorista que precisa zelar pela segurança própria, de passageiros e pedestres.

1.3.4 A obra permite realizar situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo 1 - 3.21, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra permite o trabalho com situações-problema que podem estimular a reflexão. O Livro do Estudante (LE), p. 169, apresenta dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios sobre pessoas com deficiência e o relatório Atlas da Violência 2024 com dados sobre violência doméstica, das quais são vítimas principalmente jovens, as mulheres e pessoas com transtornos mentais, sugerindo ao estudante uma pesquisa em grupo sobre violência sofrida por esse segmento social sua comunidade, cujos resultados devem subsidiar a apresentação dos conhecimentos no formato de podcast em vista do compartilhamento de sua apropriação crítica e analítica do tema em estudo. No LE, p. 350-353, a Seção MovimentAção convida o estudante a identificar problemas sociais relacionados à violações dos direitos humanos no Brasil, a pesquisar fontes documentais, a sistematizar as fontes selecionadas e, por fim, a discutir a realidade brasileira no que diz respeito aos direitos humanos.

1.3.5 A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 - 3.21, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra tem propostas de atividades que articulam diferentes disciplinas contribuindo para a compreensão de questões relevantes à formação do estudante. O Livro do Estudante (LE), p. 120, Seção Atividades, na atividade três, estimula a articulação com as ciências da natureza solicitando ao estudante que identifique características da pesquisa científica em um texto sobre a descoberta da molécula do DNA. No LE, p. 227, Seção Trabalho com fontes, a atividade três apresenta vínculo interdisciplinar entre filosofia e matemática, pois solicita a análise de pesquisa estatística sobre aqueles que acreditam que regimes militares sejam uma boa forma de governar.

1.3.6 A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo 1 - 3.21, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra propicia a autonomia do pensamento, bem como uma perspectiva crítica acerca dos objetos de ensino-aprendizagem abordados, estimulando o debate e a reflexão a partir de informações relevantes aos temas estudados. O Livro do Estudante (LE), p. 105, em um boxe Explore afirma que os gregos não tinham consciência de estarem vivendo no que chamamos de Antiguidade e sugere que os estudantes debatam sobre eventos atuais que possivelmente só serão compreendidos no futuro, estimulando o estudante a compartilhar uma fala de própria autoria se posicionando a esse respeito. O LE, p. 230, na Seção A política na era da comunicação em rede, discute o fenômeno das fake news, apresentando dados e situações que levam o estudante a refletir sobre os efeitos da proliferação de informações inverídicas em processos eleitorais, bem como solicitando que o estudante responda questões sobre Fake News e liberdade de opinião, apresentadas no boxe Explore de modo a provocar o pensamento e a postura crítica.

1.3.7 A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo 1 - 3.21, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra permite a progressão das aprendizagens e possibilita que sejam recuperadas a partir de textos e atividades em diferentes passagens da obra. O LE, p. 90-91, aborda a temática da desumanização imposta a grupos oprimidos, como as mulheres negras. O LE, p. 280-281, apresenta o pensamento do filósofo Mbembe, possibilitando aprofundar e recuperar a temática da desumanização e opressão, conteúdo já trabalhado anteriormente na obra. O LE, p. 349, propõe uma atividade que recupera aprendizagens ao sugerir a produção de roteiro de vídeo curto temas já estudados, propiciando ao estudante a retomada do que já foi objeto de aprendizagem a partir da escolha do estudante.

[SOCIOLOGIA] - BLOCO 1 - Manual do professor

1.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Manual - critérios comuns (Anexo I - 3.22)

1.1 Critérios Comuns

1.1.1 O Manual do professor contém a sugestão de respostas às questões? (Anexo I - 3.22 b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na seção "Orientações específicas e respostas do LP", localizada entre as páginas MP045 e MP109, são apresentadas as respostas detalhadas de cada unidade e capítulo do LE. Assim, por exemplo, na página MP056, a subseção "Respostas e comentários" discute possibilidades de respostas às perguntas presentes na p. 73. O texto explicita possibilidades de reação dos estudantes à pergunta apresentada e propõe caminhos de resposta ao professor, como podemos ver na 24ª linha da página MP056, a partir do trecho: "A pergunta permite que os estudantes comentem suas possíveis preocupações em relação ao desemprego, podendo..."

Outro exemplo do modo como o LP apresenta respostas às questões está na página LP049, 1ª linha, onde são explicitadas e comentadas todas as respostas das atividades do LE (p. 36). Além disso, é oferecida uma sugestão de leitura complementar para apoiar o professor na ampliação dos conteúdos abordados. Do mesmo modo, na página MP051, penúltima linha, que segue até a 6ª linha da página MP052, é apresentada uma orientação detalhada para o desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar (p. 71), que aciona a EM13LGG301, da área de Linguagens e suas Tecnologias, fornecendo diretrizes específicas para que o professor possa conduzir a atividade de forma eficaz e integrada ao currículo.

Além das respostas dos exercícios das atividades, há também indicações de respostas a questões presentes nas seções e boxes, como a "Explore". Na página MP063, 10ª linha, vemos comentários sobre a primeira pergunta do box "Explore" (p. 97): "Os principais interesses dos 50% mais pobres são empregos e saúde. Os principais interesses dos 10% mais ricos são corrupção e segurança."

Desse modo, o LP cumpre o edital nesse item.

1.1.2 O Manual do professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo I - 3.22 c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP explicita os pressupostos teórico-metodológicos da coleção, destacando sua coerência com a BNCC, a prática docente no século XXI e a estrutura da própria coleção. A partir da página MP038, são detalhados pressupostos específicos do volume de Sociologia. Na página MP003, afirma-se que a obra está baseada no modelo teórico-metodológico de ensino escolanovista, com sua crítica aos modelos educativos centrados na figura do professor e na memorização de conteúdos. A proposta didática, conforme o texto dos tópicos "O estudante no centro" e "A aprendizagem precisa ser significativa" (p. MP003), está baseada em um processo pedagógico que busca valorizar a experiência cotidiana dos estudantes.

A partir da referência a David Ausubel e à noção de aprendizagem significativa, discute-se como devem ser construídas conexões entre as novas informações trazidas pelo professor e os conhecimentos prévios dos estudantes, possibilitando conexões e redes, além de formar uma estrutura em que os novos saberes construídos na escola sejam internalizados pelos estudantes.

Além disso, o LP deixa explícito quando recorre a mais de um modelo teórico-metodológico e busca mostrar como esses diferentes modelos se conectam. Um exemplo disso é o tópico "Conhecimento integrado" (p. MP004), que trata da aprendizagem significativa e a relaciona com a proposta de ensino interdisciplinar, de acordo com a BNCC do Ensino Médio, como evidencia o trecho da página MP004, 4ª linha: "A ideia de articulação em rede pressupõe a intercomunicação dos saberes e o estabelecimento de relações entre os conceitos. Por conseguinte, uma aprendizagem significativa robusta deve ocorrer dentro de uma perspectiva interdisciplinar."

No mesmo sentido, na página MP038, 2º parágrafo, também é indicado que a obra abrange as três áreas das Ciências Sociais — Antropologia, Ciência Política e Sociologia —, contemplando "diferentes perspectivas teórico-metodológicas clássicas (como funcionalismo, marxismo e individualismo metodológico) e contemporâneas (como dependentismo, neoliberalismo e crítica à colonialidade)", além dos desafios enfrentados pelos jovens no mundo contemporâneo.

Desse modo, o LP explicita e articula os pressupostos teóricos e metodológicos da obra, permitindo ao professor a compreensão dos fundamentos que organizam a proposta de aprendizagem.

1.1.3 O Manual do professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (Anexo I - 3.22 d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP descreve a coleção, bem como sua estruturação interna. Na página LP029, segundo parágrafo, é apresentada a organização da coleção, composta por quatro volumes, cada um estruturado em seis unidades temáticas, abrangendo a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

No tópico "As unidades temáticas" (p. MP029-MP032), são apresentadas as seis unidades dos quatro volumes da coleção. Além disso, explica-se o que é tratado em cada unidade, acompanhado de um breve resumo dos conteúdos abordados no LE de História, Geografia, Sociologia e Filosofia, relacionados a uma unidade temática específica.

Um exemplo de um desses resumos encontra-se na página LMP030, 43ª linha, onde há uma breve descrição de como o tema "Natureza em transformação" é trabalhado no LE de Sociologia: "No volume de Sociologia, nos capítulos dedicados ao tema, aborda-se a lógica capitalista de mercado e suas dinâmicas em relação à natureza...".

Quanto à estrutura interna de cada volume, o tópico "Elementos que compõem o livro do estudante" (p. MP036-MP037) apresenta as seções e os boxes distribuídos ao longo das unidades e capítulos. Nesse segmento, o LP também contextualiza a organização desses componentes e de que forma podem contribuir para o trabalho pedagógico no estudo dos capítulos.

1.1.4 O Manual do professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo I - 3.22 e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP discute a importância da abordagem interdisciplinar na escola. Logo no início do LP, o tópico "Conhecimento integrado" (p. MP004) indica que as propostas interdisciplinares estão devidamente indicadas na parte do suplemento "Orientações específicas e respostas" para cada capítulo. A seguir, na página MP028, 2º parágrafo da segunda coluna, na seção "O ensino interdisciplinar", são fornecidas orientações sobre como desenvolver o trabalho docente de forma interdisciplinar, abordando os Temas Contemporâneos Transversais e ampliando as possibilidades de conexão com outras áreas do conhecimento, como preconizado pela BNCC.

Sobre prover subsídios para o planejamento individual e coletivo de um ensino interdisciplinar, o tópico "Sugestões para o trabalho interdisciplinar considerando o planejamento individual e coletivo" (p. MP029) ressalta a importância de os professores das diferentes disciplinas estarem em diálogo na organização do planejamento pedagógico. Também é indicado como pode ser organizado o planejamento coletivo. Na 5ª linha da página MP029, o LP destaca: "Os professores podem desenvolver, de maneira colaborativa com seus pares e com a participação dos estudantes, projetos estruturados em torno da definição de um conceito, pautados por algum questionamento ou interesse dos jovens...".

Especificamente sobre planejamento individual, o LP alerta que, geralmente, os professores têm a preocupação de que as abordagens interdisciplinares atrapalhem o andamento dos conteúdos de sua disciplina. Para superar essa questão, argumenta-se que a flexibilização a partir da interdisciplinaridade e de temáticas transversais, quando feita de forma bem planejada entre os professores e os estudantes, não ameaça a exclusão de conceitos e categorias fundamentais de uma área disciplinar. Pelo contrário, possibilita novas formas de os conteúdos serem trabalhados com os estudantes, levando-os a ter um olhar mais abrangente e reflexivo.

De modo geral, as orientações metodológicas e as formas de articulação estão indicadas ao longo da seção "Orientações específicas e respostas" (p. MP045-MP109). Todas as orientações dos doze capítulos que compõem o volume possuem um tópico intitulado "Trabalho interdisciplinar". Nesse segmento, há sugestões de como determinados conteúdos, categorias, atividades ou temas podem ser trabalhados e como um capítulo dialoga com outra área do conhecimento ou com componentes curriculares da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

O tópico "Trabalho interdisciplinar" do Capítulo 01, "Produção de conhecimento" (p. MP047), é um exemplo de como os conteúdos desse primeiro capítulo podem dialogar com todos os outros componentes curriculares da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: História, Filosofia e Geografia. Além disso, demonstra que é possível articular determinados conteúdos do capítulo com a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Do mesmo modo, na página MP047, quarto parágrafo, temos um exemplo específico do que ocorre nos demais capítulos: são sugeridas algumas possibilidades de trabalho interdisciplinar a partir da análise da pandemia de Covid-19, indicando o local no LE onde o professor encontrará a atividade correspondente, além da habilidade da BNCC que será mobilizada.

Nesse sentido, o LP indica de forma clara as possibilidades de trabalho interdisciplinar, fornecendo ferramentas para a articulação entre componentes curriculares.

1.1.5 O Manual do professor apresenta estratégias, concepções, formas, possibilidades e recursos variados de ensino a serem empregados? (Anexo I - 3.22 f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta múltiplas estratégias, concepções, formas, possibilidades e recursos que auxiliam o professor no processo de ensino. O segmento que reúne de forma mais detalhada esses elementos é o das "Orientações específicas e respostas" (p. MP045-MP109). Nele, encontramos não apenas as respostas dos exercícios presentes ao longo do volume, mas também meios de como o professor pode trabalhar as seções e boxes de cada um dos doze capítulos. Especificamente na p. MP013, 1º parágrafo, é apresentada a concepção de processo de ensino-aprendizagem adotada pela coleção, destacando a prática docente alinhada às demandas e desafios do século XXI, enfatizando o papel do professor como administrador desse processo.

Na p. MP039, 1º parágrafo, são apresentadas diversas práticas e metodologias de ensino destinadas aos professores, com o objetivo principal de promover um ambiente de aprendizagem dinâmico, participativo e significativo. Dentre as estratégias destacadas, incluem-se a gamificação, estudos de caso e sala de aula invertida, entre outras abordagens inovadoras que estimulam o engajamento dos estudantes. Ainda na p. MP039, penúltimo parágrafo e subsequentes, é abordada a aprendizagem por meio da pesquisa, enfatizando sua importância no desenvolvimento da inventividade, criatividade e autonomia do estudante, promovendo uma postura ativa na construção do conhecimento.

As seções "Trabalho com fontes" exploram as possibilidades de trabalhar com os conteúdos de um determinado capítulo utilizando outros recursos e estratégias. Por exemplo, o "Trabalho com fontes" do Capítulo 7 – Racismo na cidade contemporânea, localizado na p. 187 do LE, propõe exercícios de análise da pintura A redenção de Cam, de Modesto Brocos (1895), e de um texto que discute o período da abolição da escravidão no Brasil e a ideologia do branqueamento racial. A utilização de tipos textuais distintos (imagem e texto) proporciona novas possibilidades de se trabalhar conceitos e concepções. As orientações sobre como o professor pode conduzir essa atividade encontram-se na página LP080.

Outro exemplo de estratégias explicitadas no LP e presentes no LE são as seções "Você pesquisador", que consistem em disponibilizar atividades de pesquisa sobre uma temática relacionada ao conteúdo estudado em um determinado capítulo. O LP demonstra como esses exercícios permitem que o professor trabalhe outras formas de pensar os conceitos e categorias discutidas com os estudantes em sala de aula. Por exemplo, a seção "Você pesquisador", Capítulo 3 – Trabalho e desigualdades, localizado na página 83, discute o fenômeno da precarização e informalidade no mercado de trabalho e sugere que os estudantes, em grupos, façam uma pesquisa por amostragem, entrevistando pessoas a respeito da temática. Por sua vez, as orientações e comentários para o professor na condução dessa atividade (p. MP057) apresentam como funciona o processo de construção e uso de amostragens e trazem fórmulas matemáticas que permitem demonstrar como os resultados da amostra de uma determinada população podem ser generalizáveis. Dessa forma, articula-se o trabalho com questões abordadas no capítulo e recortes da vida social, colocando o estudante como produtor do conhecimento e exercitando a prática de pesquisa.

Portanto, o LP apresenta um conjunto heterogêneo de estratégias e possibilidades de recursos variados de ensino para serem empregados em sala de aula, ampliando e fortalecendo a pluralidade de experiências de aprendizagem.

1.1.6. O Manual do professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo I - 3.22 g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Ao longo do LP, são apresentadas diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação para utilização pelo professor no desenvolvimento do processo pedagógico. De modo geral, o segmento do volume que reúne as diversas formas como os professores podem trabalhar com os conteúdos de Sociologia é o de "Orientações específicas e respostas", que se inicia na página LP045. Nele, é apresentada uma série de sugestões e comentários sobre o trabalho nas seções e boxes presentes nos capítulos do LE e como essas atividades auxiliam na discussão dos temas.

Na p. MP021, quarto parágrafo e subsequentes, há uma discussão detalhada sobre os métodos de avaliação, incluindo um breve histórico das diferentes concepções avaliativas ao longo do tempo e a abordagem adotada na presente obra, destacando sua perspectiva alinhada às necessidades educacionais contemporâneas.

Na p. MP022, 2º parágrafo da segunda coluna, são apresentadas orientações específicas sobre a avaliação diagnóstica, indicando como e em qual momento ela deve ser realizada para melhor compreender o nível de conhecimento prévio dos estudantes e direcionar as práticas pedagógicas de forma mais eficaz.

Na p. MP023, 2º parágrafo, são discutidas e orientadas as formas de aplicação da avaliação comparativa e ipsativa, explicando suas potencialidades no acompanhamento do desenvolvimento individual dos estudantes, bem como as fragilidades associadas a cada uma dessas abordagens, auxiliando o professor na escolha das estratégias mais adequadas ao contexto educacional.

Além das atividades já presentes no LE de Sociologia, o LP dispõe de atividades extras, localizadas em boxes intitulados "Atividade complementar". Uma delas (p. MP083) propõe uma atividade interdisciplinar junto com o docente de Geografia, em que os estudantes precisam criar uma cartografia social da presença negra e indígena no município onde vivem. Dessa maneira, fornece ao professor um instrumento avaliativo que permite trabalhar com os conteúdos do Capítulo 7 – Racismo na cidade contemporânea, a partir de novas formas, buscando articular diferentes concepções e aproximar disciplinas distintas.

Assim, o LP apresenta uma discussão sobre instrumentos e processos de avaliação, oferecendo subsídios variados para que o professor faça escolhas e desenvolva modos de avaliação adequados à sua experiência, reforçando sua autonomia.

1.1.7. O Manual do professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo I - 3.22 h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP busca diferenciar os graus de complexidade das competências gerais da Educação Básica e das competências específicas das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Antes de abordar como o professor pode trabalhar com as mais diversas competências e suas respectivas habilidades, há (p. LP006) um quadro contextualizando as dez competências gerais da Educação Básica. Em seguida, nas p. MP008 e p. MP009, são apresentados quadros descrevendo as competências específicas e habilidades de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para o Ensino Médio.

Após essa apresentação sobre as competências gerais e específicas, há um tópico intitulado "Entendendo como avaliar os diferentes graus de complexidade das competências da BNCC" (p. MP010). Neste tópico, é apresentado o conceito de competência e como é preciso articular as competências gerais e específicas de forma integrada. Nessa direção, o trecho da 1ª linha, p. MP011, afirma: "As competências específicas são o pilar das competências gerais, e sua aquisição depende do aprendizado de informações, conceitos, métodos, habilidades, procedimentos e atitudes que estão vinculados às diferentes áreas do conhecimento."

Em relação a como o trabalho dessas competências pode variar de acordo com o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola ou do currículo estadual, na p. MP038, último parágrafo, é enfatizada a necessidade de que o planejamento pedagógico do professor esteja alinhado ao PPP da unidade escolar, considerando as especificidades da instituição e os sujeitos envolvidos no processo educativo, de modo a garantir uma prática coerente e articulada com os objetivos institucionais.

Além disso, na p. MP023, 2º parágrafo, são oferecidas sugestões práticas para o trabalho docente, destacando a importância de sua relação com o perfil dos estudantes, o funcionamento da escola, a utilização de recursos didáticos disponíveis e outras variáveis que influenciam o processo de ensino-aprendizagem, visando a uma abordagem mais contextualizada e eficaz.

Portanto, o LP possibilita a compreensão adequada das competências (gerais e específicas) e apresenta caminhos para que o professor possa adaptar seu planejamento à realidade de sua escola.

1.1.8. O Manual do professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo I - 3.22 j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta os conceitos de cada um dos modelos avaliativos: somativo, formativo, diagnóstico, comparativo e ipsativo. Na página MP021, há o tópico "Métodos de avaliação", onde, antes de explicitar as diversas formas de avaliação, é indicado como os métodos de avaliação somativa predominaram por muito tempo na história do ensino escolar devido à dominação do modelo tradicional de educação, em que a avaliação era tida apenas como uma forma de medir o quanto o conteúdo transmitido pelo professor havia sido absorvido pelo estudante.

Na p. MP022, penúltimo e último parágrafos, são discutidas e apresentadas as avaliações diagnóstica e formativa, destacando a importância de cada uma no acompanhamento do processo de aprendizagem dos estudantes. A avaliação formativa é abordada de forma detalhada, incluindo a utilização de rubricas como instrumentos para acompanhar o progresso dos alunos e fornecer feedbacks construtivos que auxiliem no desenvolvimento das competências previstas.

Na p. MP023, 1º parágrafo, é apresentada a avaliação somativa, ressaltando seu papel na verificação do aprendizado ao final de um determinado período. Em sequência, são exploradas as possibilidades de aplicação da avaliação comparativa e ipsativa, discutindo suas potencialidades e limitações no contexto educacional, oferecendo ao professor uma visão abrangente sobre diferentes abordagens avaliativas.

Na p. MP023, 1º parágrafo da segunda coluna, são discutidas e apresentadas as Avaliações em Larga Escala, como o Enem, abordando sua relevância como instrumento de aferição do desempenho estudantil e seu impacto nas práticas pedagógicas, além de estratégias para a preparação dos estudantes para esse tipo de avaliação.

Portanto, o LP ajuda na compreensão dos métodos avaliativos e oferece uma orientação geral para o processo de utilização de cada um deles.

1.1.9. O Manual do professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo I - 3.22 i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP contém subsídios teóricos e práticos consistentes para que as diferentes culturas juvenis sejam levadas em consideração no desenvolvimento do trabalho pedagógico com os jovens. Por exemplo, nas p. MP013 e MP014, são apresentadas três seções essenciais para a compreensão e abordagem das juventudes no contexto escolar: "Juventudes e as culturas juvenis", "A juventude em suas muitas faces" e "Juventudes, culturas juvenis e a escola". Essas seções analisam e orientam o professor no trabalho pedagógico, fornecendo subsídios para a compreensão das múltiplas realidades das culturas juvenis e sua influência no ambiente escolar, ressaltando a necessidade de um olhar atento e sensível às diversidades presentes no universo dos estudantes. É destacada a necessidade de perceber as culturas juvenis para além do estereótipo do jovem contemporâneo, ou seja: pensar a questão dos jovens brasileiros nos diferentes espaços que eles acessam, sejam religiosos ou de lazer, e também espaços que uma parcela significativa dos jovens ainda não acessou, como o teatro, o cinema, o museu, a biblioteca, entre outros.

Especificamente no tópico "Juventudes, culturas juvenis e a escola" (p. MP014), o LP discute como é necessário que os professores e as escolas reflitam sobre seus papéis diante de uma juventude marcada por desafios. Um dos fenômenos que marca essa experiência juvenil é a descrença nos estudos como meio para garantia da ascensão social e de emprego no futuro. Nesse sentido, o LP destaca como é importante a escola ser um espaço de acolhimento e escuta das experiências desses jovens e como a coleção visa ser um instrumento que auxilie nesse diálogo entre o professor e as realidades vivenciadas pela juventude brasileira na atualidade.

Além disso, na p. MP036, quinto parágrafo, é descrita a seção "Sugestão", que compõe o LE e tem a função de oferecer indicações de sites, livros e outros materiais que ampliam os conteúdos abordados, promovendo um diálogo direto com as culturas juvenis. Essa seção se destaca por proporcionar ao professor recursos adicionais que favorecem a construção de pontes entre o conhecimento acadêmico e as culturas juvenis. Na p. MP038, último parágrafo da primeira coluna, também é explicitada a relação do ensino de Sociologia com as culturas juvenis, evidenciando como o componente curricular dialoga diretamente com as experiências e contextos dos estudantes. Essa seção ressalta o papel fundamental do professor na mediação desse diálogo, destacando a importância de compreender as especificidades e os desafios enfrentados pelas juventudes na contemporaneidade.

Portanto, o LP apresenta subsídios adequados para uma problematização das culturas juvenis na construção das práticas pedagógicas.

1.1.10. O Manual do professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele/ela pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo I - 3.22 k) (Anexo I 5.9.5.1f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A seção "Sugestões de cronogramas para uso da coleção" (p. LP032) apresenta diferentes possibilidades de organização dos capítulos das quatro obras da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas — História, Sociologia, Filosofia e Geografia. Nessa seção, são sugeridos cronogramas que podem ser adotados em diferentes formatos de organização do tempo escolar, contemplando estruturas semestrais, trimestrais e bimestrais, permitindo, assim, que os conteúdos sejam distribuídos de forma adequada ao longo dos três anos do Ensino Médio.

Na p. LP035, último parágrafo, são apresentadas orientações sobre como o professor pode construir cronogramas personalizados, adaptando a obra à sua realidade em sala de aula, e é enfatizado: "Para cronogramas, cada docente é aquele que melhor sabe que organização de curso funciona para sua realidade em sala de aula" (LP032). Essa abordagem flexível permite que os educadores levem em consideração fatores como o perfil dos estudantes, a carga horária disponível, os recursos didáticos e as necessidades específicas de cada turma.

Na p. LP107, ao final da seção "Movimentação: o acesso à arte e à cultura", há a indicação de um cronograma específico para a atividade proposta, fornecendo uma orientação detalhada para o desenvolvimento desse conteúdo de forma estruturada. Além disso, o LP apresenta sugestões de cronogramas específicos para outras atividades ao longo da obra e demonstra uma preocupação em oferecer ao professor suporte prático para o planejamento e execução das ações pedagógicas.

Portanto, o LP fornece instrumentos para organização e particularização dos conteúdos nos cronogramas, chamando atenção para como o professor pode e deve levar em consideração a realidade de sua escola.

1.1.11. O Manual do professor apresenta alternativas de metodologia de ensino, com ênfase em metodologias ativas (como, por exemplo, Gamificação, Design thinking, Cultura maker, Aprendizado por proposição de problemas, Estudo de casos, Aprendizado por projetos, Sala de aula invertida, Seminários e discussões), aproximando os temas, conceitos e abordagens da realidade dos estudantes e ilustrando formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo I 5.9.5.1 d e Anexo I - 3.22 l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta formas alternativas de metodologia de ensino, com ênfase em metodologias ativas e formas de organização da turma além do modelo enfileirado. Sobre esta última, no tópico "Proposição de formas de organização da turma além do modelo enfileirado" (p. MP018), é contextualizado historicamente como o modelo enfileirado surgiu no cenário escolar. Entretanto, ressalta-se que o modelo enfileirado não é a única maneira de organizar a turma; há outras possibilidades de fomentar a participação dos estudantes nos debates dos temas e na realização das atividades coletivas.

Ainda na p. MP018, são apresentadas e discutidas diversas maneiras de organizar o espaço da sala de aula, promovendo maior interação entre os estudantes e alinhando-se às metodologias ativas de ensino. A seção explora diferentes configurações, como: sala de aula organizada em círculo, favorecendo o diálogo aberto; dois círculos concêntricos, que incentivam a troca entre grupos; organização em duplas, trios ou quartetos, estimulando o trabalho colaborativo; além de grupos de quatro ou seis estudantes e a sala de aula dinâmica, que permite flexibilidade na disposição dos estudantes conforme a necessidade das atividades.

Na página MP038, o tópico "Metodologias alternativas de ensino" explica o conceito de metodologias ativas e como elas impactam no processo de ensino-aprendizagem. Na p. MP039, 1º parágrafo, são apresentadas e discutidas diversas metodologias alternativas de ensino, oferecendo uma breve análise sobre cada uma delas. Entre as metodologias abordadas estão: Gamificação, Design thinking, Cultura maker, Aprendizado por proposição de problemas, Estudo de casos, Aprendizado por projetos, Sala de aula invertida, e Seminários e discussões.

Também na p. MP039, penúltimo parágrafo e subsequentes, encontra-se a seção "Aprendizagem por meio da pesquisa", que fornece orientações detalhadas sobre como o professor pode estimular nos estudantes o desenvolvimento de habilidades investigativas, incentivando a autonomia, criatividade e criticidade. Essa seção propõe práticas que envolvem os estudantes ativamente na construção do conhecimento, por meio de projetos de pesquisa e atividades exploratórias. Ao final da seção, na p. MP040, há ainda sugestões de leitura, com um artigo e um livro comentados, para aprofundamento do professor no tema, permitindo a ampliação de sua compreensão sobre a pesquisa como ferramenta pedagógica.

Por conseguinte, o LP apresenta alternativas de metodologia de ensino, com ênfase em metodologias ativas, e também fornece subsídios para que os professores reflitam sobre os modelos de organização de turmas, indo além da simples reprodução da organização pelo modo enfileirado.

1.1.12. O Manual do professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo I - 3.22 m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta a seção "A inclusão dos estudantes com deficiência" (p. MP027, último parágrafo da primeira coluna), onde é feita uma contextualização histórica sobre a educação inclusiva para crianças e jovens com deficiência no contexto escolar. A seção aborda as principais conquistas e desafios enfrentados nesse processo, ressaltando a importância de uma educação pautada na perspectiva inclusiva, garantindo que todos os estudantes tenham acesso ao conhecimento de forma equitativa. Além disso, são oferecidas diretrizes iniciais para que o professor compreenda o papel da inclusão dentro do ambiente educacional.

Na p. MP027, último parágrafo da segunda coluna, há uma importante orientação ao professor, enfatizando que a sala de aula deve ser compreendida como um espaço orgânico e diverso, que precisa ser analisado e adaptado para garantir a verdadeira inclusão dos estudantes com deficiência. O texto destaca a necessidade de um olhar sensível e atento às especificidades de cada estudante, incentivando práticas pedagógicas flexíveis e adaptativas que atendam às múltiplas realidades presentes no cotidiano escolar.

Sobre como o professor pode desenvolver estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem a inclusão dos estudantes com deficiência, na p. LP028, 58ª linha, é ressaltado: "[...] o estudante com deficiência deve ser entendido não como objeto sobre o qual o professor exercerá uma ação, mas como sujeito participante de sua própria aprendizagem". Argumenta-se como o estudante com deficiência deve ser um sujeito ativo do processo de aprendizagem.

Na p. MP028, 1º parágrafo da segunda coluna, é feita uma recomendação aos professores: a indicação da Biblioteca do Cetens, que disponibiliza uma coleção de livros gratuitos para download sobre educação inclusiva. Esse recurso oferece materiais atualizados e de qualidade, permitindo ao professor aprofundar seus conhecimentos e aprimorar suas práticas pedagógicas para tornar o ambiente escolar mais acessível e inclusivo para todos.

Assim, o LP discute os fundamentos e problemas das estratégias de ensino-aprendizagem para inclusão de estudantes com deficiência.

1.1.13. O Manual do professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo I - 3.22 n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP oferece orientações para que o professor trabalhe as capacidades argumentativas e de inferência dos estudantes. Por exemplo, na p. MP019, último parágrafo da primeira coluna, a seção Desenvolvimento da inferência e da argumentação apresenta orientações detalhadas sobre como o professor pode desenvolver essas habilidades essenciais nos estudantes. A seção enfatiza a importância de tornar o estudante um leitor competente, capaz de compreender, interpretar e utilizar as informações de maneira crítica e reflexiva. A proposta visa preparar os estudantes para interagir com diferentes tipos de textos e contextos, respondendo de forma eficaz às demandas escolares e sociais.

No subtópico Leitura inferencial (p. MP019), ressalta-se como o professor, desde o início, deve buscar identificar as dificuldades de leitura que são apresentadas pelos estudantes, sejam oriundas de um texto específico trabalhado em sala de aula ou das particularidades de um sujeito. Para isso, o LP defende a importância do professor, independentemente de ser da área de Linguagens e suas Tecnologias, buscar realizar um primeiro diagnóstico aplicando questões de interpretação e análise a partir de um texto de caráter introdutório sobre alguma temática.

Na p. MP020, 1º parágrafo após a citação da segunda coluna, são apresentadas diferentes estratégias e recursos argumentativos para instrumentalizar o professor em seu trabalho pedagógico. Dentre os recursos mencionados estão: causa e consequência, analogia, enumeração, comparação, entre outras possibilidades. Esses elementos são discutidos como ferramentas essenciais para a construção de argumentos sólidos e coerentes, permitindo que os estudantes desenvolvam raciocínios estruturados e bem fundamentados. O LP demonstra como o professor pode estimular a prática da argumentação de seus estudantes, como, por exemplo, apresentando para eles os variados tipos de recursos argumentativos, como: Causa e consequência; Analogia; Enumeração; Comparação; Comprovação; Citação; Exemplificação.

Na p. LP103, 2º parágrafo da segunda coluna, é oferecido um exemplo prático de como uma atividade pode ser organizada de modo a estimular o desenvolvimento da capacidade de inferência nos estudantes. Esse exemplo serve como referência para que o professor planeje e implemente propostas didáticas eficazes, promovendo a autonomia intelectual dos alunos e o aprimoramento de suas habilidades de leitura e interpretação.

Portanto, o LP discute a necessidade de que as capacidades argumentativa e de inferência sejam trabalhadas ao longo da trajetória do estudante e também orienta os modos de planejamento de atividades para sua realização.

1.1.14. O Manual do professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo I - 3.22 o) (Anexo I 5.9.1 v)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta alertas sobre eventuais riscos que a realização de certas atividades pode acarretar aos estudantes. Por exemplo, uma orientação feita de forma clara é sobre o uso de jogos em sala de aula, especificamente os jogos digitais, como evidencia o seguinte trecho, 36ª linha, p. MP043: "Porém, deve ficar atento aos termos de uso das plataformas digitais, caso sejam jogos on-line, e ao respeito às diversas legislações sobre o uso de dados de estudantes, assim como a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)". Dessa forma, o LP ressalta o cuidado que os professores precisam ter com a exposição de informações pessoais dos estudantes na internet quando forem utilizar jogos de plataformas digitais.

Por sua vez, na p. MP025, 1º parágrafo da seção Rodas de Conversa na segunda coluna, é apresentada uma dinâmica em roda, que envolve todos os estudantes da sala. A proposta consiste no arremesso de um objeto, o que confere ao estudante a posse do objeto e o direito de fala no momento da discussão. O texto descreve detalhadamente as características que o objeto deve ter, sugerindo exemplos como uma bola de tênis ou de queimada, pois esses itens podem ser arremessados de forma segura, sem oferecer riscos de ferimentos aos participantes.

Na p. MP025, 1º parágrafo da seção Rodas de Conversa na segunda coluna, mesmo parágrafo ao final, o texto destaca a importância de promover atitudes inclusivas e atentas durante a atividade. São ressaltadas situações em que alguns estudantes podem se encolher, debochar ou adotar comportamentos agressivos em relação aos colegas. Para lidar com esses casos, é sugerida a possibilidade de o professor realizar entrevistas individuais com os estudantes envolvidos, caso julgue necessário, a fim de compreender melhor as questões emocionais e sociais que possam estar em jogo.

Outras atividades propostas na obra não apresentam riscos à integridade física dos estudantes e, por isso, não incluem alertas específicos quanto à condução por parte do professor, garantindo um ambiente seguro e participativo para todos. Dessa forma, o LP alerta e indica os possíveis riscos à integridade física das atividades sugeridas, permitindo que os professores reflitam sobre os cuidados necessários.

1.1.15. O Manual do professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo I - 3.22 p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O primeiro segmento do LP, "Pressupostos teórico-metodológicos da coleção" (p. MP003-MP037), apresenta uma visão geral da coleção e do LE de cada componente curricular. Na p. MP003, último parágrafo, destaca-se que a orientação da coleção se fundamenta na aprendizagem significativa, teoria do psicólogo estadunidense David Ausubel. O texto também articula essa abordagem com propostas pedagógicas de Paulo Freire e Vygotsky, aprofundadas na p. MP004, enfatizando a dimensão crítico-reflexiva e plural da obra.

A compatibilidade teórico-metodológica entre o LP e o LE também se reflete nos "Temas Contemporâneos Transversais", baseados no documento da BNCC "Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: contexto histórico e pressupostos pedagógicos". O tópico "A BNCC na coleção" (p. MP012) detalha esse documento, apresentando seus quinze temas e seis macroáreas. Nos capítulos, há seções dedicadas a esses temas, como no Capítulo 2 "Indivíduo, sociedade e cultura" (p. MP051), que discute relativismo cultural e etnocentrismo em conexão com o tema "Diversidade cultural", evidenciando a relação entre o LE e o LP.

Na p. MP029, primeiro parágrafo da seção "A coleção" (segunda coluna), descreve-se a organização da coleção, abordando as unidades temáticas em cada um dos componentes curriculares. Esse trecho proporciona ao professor uma visão geral da estrutura da obra e da distribuição dos conteúdos ao longo do Ensino Médio em diálogo com as obras dos demais componentes da área.

Na p. MP038, segundo parágrafo, detalha-se o diálogo entre diferentes perspectivas teórico-metodológicas no ensino da Sociologia, incluindo abordagens clássicas (funcionalismo, marxismo e individualismo metodológico) e contemporâneas (neoliberalismo, dependentismo e crítica à colonialidade). Esse panorama amplia a compreensão do componente curricular, conectando-o aos desafios contemporâneos enfrentados pelos jovens.

Esses trechos exemplificam a dimensão de compatibilidade entre LE e LP que permeia a obra. Além disso, a leitura do LP permite uma visão geral e compreensão da proposta desenvolvida no LE.

1.1.16. O Manual do professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo I - 3.22 q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Ao longo do LP, há tópicos que discutem a prática docente do professor, buscando trazer à tona a discussão sobre seu papel social, bem como o da escola. Por exemplo, na p. MP013, no tópico "A prática docente no século XXI", é indicada a necessidade de o espaço de aula ser um lugar de trocas e diálogos a favor da construção do conhecimento. Em relação ao papel do professor, na mesma página, 6ª linha, temos o seguinte trecho: "O papel do docente como condutor do aprendizado se transfigurou, derivando para a concepção do professor como administrador do processo de ensino-aprendizagem." Dessa forma, se diferencia da concepção tradicional de educação, na qual o professor era o "portador do conhecimento", ou seja, figura central do processo de ensino-aprendizagem. No LP, há uma defesa do professor como mediador/administrador do processo pedagógico, em que o estudante possui papel central.

Mais adiante, no tópico "Práticas para o ensino", p. MP016, o LP oferece uma série de sugestões para facilitar as práticas docentes. Dentre elas, estão as estratégias que os professores podem adotar para mapear os conhecimentos prévios dos estudantes. Essas estratégias auxiliam o professor a construir um planejamento de aula que dialogue com as necessidades e os interesses dos estudantes. Para tratar dessa questão, o LP traz o conceito de aprendizagem significativa, do autor David Paul Ausubel, defendendo um modelo que articula o conhecimento novo, apresentado pelo professor, com os conhecimentos prévios que os estudantes já possuem. Pois, é nessa articulação que as informações novas vão ganhar sentido e ser organizadas de acordo com processos de interligação e assimilação, tornando-se informações significativas e mobilizadas pelo estudante.

No entanto, como ressalta o LP, o processo de identificação dos conhecimentos prévios dos estudantes é complexo e árduo. Diante disso, na p. MP017, o LP orienta os professores a utilizarem "organizadores prévios" ao trabalhar com conhecimentos novos. Estes são materiais de caráter introdutório que trazem informações atuais e que são familiares aos estudantes. Ainda na mesma página, 3ª linha, o LP alerta: "Muitos conhecimentos não estão isolados na mente dos estudantes, mas articulados a outros, de modo que não podem ser facilmente identificáveis, emergindo somente quando mobilizados pelo pensamento." Nesse sentido, demonstra que é difícil acessar o conhecimento prévio do estudante, já que há estudantes que não têm consciência sobre o domínio de determinado tema. Isto ocorre porque diversos conhecimentos estão atrelados a muitos outros; logo, a partir dessa amálgama, fica difícil identificar a particularidade de um aspecto ali presente. Consequentemente, passa a impressão para o estudante de que se desconhece determinado tema ou que não tem algo a opinar. Por isso, o LP defende que o ideal é fazer o estudante articular o pensamento, deixá-lo agir e falar, pois é nesse movimento que se identificarão seus conhecimentos prévios.

Na p. MP041, 3º parágrafo da segunda coluna, seção Articulação dos temas, discute-se o papel do professor no desenvolvimento das atividades pedagógicas. O texto enfatiza que o professor deve compreender o conhecimento como uma construção contínua, na qual ele desempenha um papel fundamental. Algumas premissas são destacadas para que esse processo ocorra de maneira eficaz, como o estímulo ao pensamento crítico e à participação ativa dos estudantes no processo educativo.

Desse modo, o LP apresenta momentos de reflexão sobre a relação do professor com os estudantes, destacando aspectos práticos e cotidianos que chamam a reflexão sobre seu papel social e o da escola.

1.1.17. O Manual do professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem as atividades propostas no livro do estudante? (Anexo I - 3.22 r) (Anexo I 5.9.5.1c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

De modo geral, ao final das orientações e comentários de cada capítulo, são apresentados os boxes "Sugestões", que oferecem referências suplementares diversas, como filmes, sites e livros, para apoiar a condução dos conteúdos trabalhados. A seguir, são apresentados alguns exemplos dessas sugestões:

Na p. MP015, 1º parágrafo: O quadro Sugestões menciona um livro e um site, ambos acompanhados de comentários e recomendações para o aprofundamento dos conhecimentos sobre culturas juvenis. É indicada a referência do Observatório da Juventude da UFMG, uma fonte importante para a compreensão das diversas realidades juvenis no Brasil.

Na p. MP019, penúltimo parágrafo: Outro quadro intitulado Sugestões indica a obra "Metodologia da pesquisa em educação", de Maria do Rosário Knechtel, como uma referência essencial para obter informações relevantes sobre metodologia de pesquisa no contexto educacional. Essa recomendação visa subsidiar a prática docente com embasamento teórico consistente, auxiliando na condução de investigações educacionais eficazes.

Na p. MP044, no meio da página, encontra-se um quadro intitulado Recursos adicionais de formação continuada, que indica e comenta diferentes blogs, sites, plataformas digitais, entre outros recursos, voltados para o aprofundamento do repertório teórico e conceitual do professor. O quadro sugere fontes complementares para que o professor possa se atualizar e expandir seus conhecimentos.

Na p. MP049, último parágrafo da primeira coluna: Indica-se um livro sobre teorias sociológicas modernas e pós-modernas, que apresenta sugestões práticas para a aplicação em sala de aula. Essa recomendação proporciona uma visão ampla das principais correntes sociológicas contemporâneas, oferecendo suporte teórico e prático para a abordagem desses conteúdos com os estudantes.

Portanto, o LP oferece referências suplementares para apoiar as atividades propostas no LE, muitas vezes se trata da repetição de bibliografias que já estão nas referências bibliográficas do LE.

1.2 Critérios avaliativos do Manual do professor, referidos ao componente curricular de Sociologia

1.2. Critérios avaliativos comuns

1.2.1. O Manual do professor favorece reflexividade acerca da prática pedagógica, permitindo com que temas, conceitos e categorias das Ciências Sociais presentes no livro possam ser tratados com autonomia didática e adequação ao desenvolvimento das atividades em sala de aula? (Anexo I 5.9.5.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O tópico "Sugestões para o uso deste livro" (p. MP040), destaca a importância de uma estrutura pedagógica que integre teorias, categorias e conceitos das ciências sociais, estimulando o pensamento crítico sobre as relações sociais e suas particularidades. Esse segmento apresenta as três abordagens teórico-metodológicas da sociologia clássica abordadas no volume: "o materialismo histórico dialético de Karl Marx, o funcionalismo de Émile Durkheim e a sociologia compreensiva de Max Weber" (p. MP041). É destacada a necessidade de contextualização histórica das ciências sociais para que os estudantes compreendam os problemas sociais e suas possíveis soluções, relacionando as teorias sociológicas com seus conhecimentos prévios e experiências cotidianas.

No tópico "Como os conceitos aparecem nos capítulos e como trabalhar sua transposição didática" (p. MP042), o LP orienta os professores na apresentação e abordagem dos conceitos das ciências sociais. Entre as estratégias sugeridas estão os mapas conceituais, que auxiliam na correlação entre teorias, conceitos e categorias. O quadro conceitual resultante desse mapeamento permite aos estudantes compreenderem definições e contextos, favorecendo o pensamento conceitual, a produção de sínteses e a articulação entre os conteúdos aprendidos e seus interesses.

Também na p. MP042, último parágrafo, evidencia-se que os conceitos e categorias sociológicos são elementos indissociáveis dos processos de desnaturalização, desconstrução, estranhamento e reflexividade sobre a realidade social. Além disso, são explicitados os objetivos pedagógicos que podem ser alcançados pelo professor ao promover essas práticas em sala de aula, estimulando nos estudantes um olhar crítico e reflexivo sobre a sociedade. Na página seguinte, último parágrafo, é problematizado o papel do professor na mediação entre os conceitos sociológicos abordados na obra e as realidades locais dos estudantes, como o bairro onde vivem e as características das famílias. Essa abordagem contribui para que os conteúdos sociológicos ganhem significado prático e possibilitem uma análise crítica do contexto social imediato dos estudantes.

Dessa forma, conclui-se que o LP fornece critérios e caminhos para a prática pedagógica, respeitando a autonomia docente e as especificidades do contexto escolar.

1.2.2. O Manual do professor explicita as alternativas e recursos didáticos ao alcance do docente, enfatizando a pluralidade de teorias e abordagens metodológicas que constituem o campo de conhecimento das Ciências Sociais? (Anexo I 5.9.5.1b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP tem uma perspectiva teórica plural das Ciências Sociais. É possível citar exemplos de teorias diversas sendo explicitadas ao longo da obra:

Na p. MP038, 2º parágrafo, fica evidente que a obra contempla as três áreas das Ciências Sociais – Antropologia, Ciência Política e Sociologia, abordando uma ampla gama de perspectivas teórico-metodológicas. Entre as abordagens clássicas, destacam-se o funcionalismo, marxismo e individualismo metodológico, enquanto as contemporâneas incluem o dependentismo, neoliberalismo e crítica à colonialidade, permitindo uma compreensão abrangente e crítica dos fenômenos sociais.

Na p. MP040, último parágrafo, é discutida a aplicação das teorias sociológicas clássicas no contexto da Educação Básica, bem como seus desdobramentos práticos. A seção faz referência explícita a três importantes correntes sociológicas: o materialismo histórico-dialético de Karl Marx, o funcionalismo ou método comparativo de Émile Durkheim, e a sociologia compreensiva de Max Weber, proporcionando uma compreensão e análise das dinâmicas sociais.

Na p. MP051, 1º parágrafo, é discutido o tópico Ação individual e estrutura social, analisado sob a ótica de perspectivas contemporâneas, utilizando as contribuições de teóricos como Pierre Bourdieu, Anthony Giddens, Charles Wright Mills e Heleieth Saffioti. A abordagem evidencia o caráter plural e interdisciplinar da obra, oferecendo um leque diversificado de interpretações e métodos para a compreensão da relação entre o indivíduo e a sociedade.

Desse modo, os recursos didáticos disponibilizados ao docente apresentam teorias e abordagens metodológicas plurais das Ciências Sociais.

1.2.3. O Manual do professor demonstra coerência entre a proposta enunciada e aquela efetivamente desenvolvida ao longo da obra? (Anexo I 5.9.5.1e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Ao longo do LP, observa-se coerência entre os modelos teórico-metodológicos enunciados nas páginas LP003 a LP005 e o conteúdo desenvolvido no restante do volume, especialmente no segmento das Orientações específicas e nas respostas das seis unidades e seus respectivos capítulos.

Uma das propostas pedagógicas do LP é o enfrentamento de situações-problema (p. MP004), com o propósito de proporcionar aos estudantes desafios que os incentivem a buscar soluções. Dessa forma, a ideia é inseri-los em um contexto que os incentive a adquirir novos conhecimentos para responder ao desafio proposto. Um exemplo dessa abordagem é a Abertura da unidade 2, localizada nas p. 72 e p. 73 do LE, com orientações e comentários para o professor na página MP056. A partir dessa seção, discute-se a taxa de desemprego entre os jovens e as disparidades de gênero e raça no mercado de trabalho, utilizando dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para demonstrar a alta taxa de desemprego entre mulheres e pessoas negras (pretas e pardas) e o grande número de jovens fora do mercado de trabalho. A seção propõe que os estudantes levantem hipóteses sobre essas desigualdades e trabalhem em grupos para pensar em possíveis medidas que contribuam para a redução do desemprego juvenil.

Outros aspectos do modelo pedagógico do LP estão nos tópicos "O estímulo à interação e à cooperação" (p. MP004) e "Práticas de pesquisa" (p. MP019). O primeiro destaca a importância de atividades que incentivem a cooperação entre os estudantes e promovam o diálogo sobre temas atuais ou conteúdos discutidos no capítulo. O segundo enfatiza a necessidade de estimular a pesquisa no ensino-aprendizagem, permitindo que o estudante ocupe uma posição ativa na construção do conhecimento e tenha contato com métodos científicos.

Em diversas atividades, tanto no LE quanto nas adicionais do LP, observa-se a aplicação desses princípios, combinando aprendizagem por meio da pesquisa e trabalho cooperativo. Um exemplo é a Atividade Complementar da página MP070, que propõe uma investigação sobre Estados plurinacionais, como Bolívia e Equador. O objetivo é levar os estudantes a compreender as características dessa forma de organização estatal, identificar demandas decorrentes da diversidade étnica e cultural e refletir sobre os desafios desse modelo. A turma é dividida em dois grupos: um pesquisa o Estado plurinacional da Bolívia e o outro, o do Equador. A atividade inclui perguntas orientadoras para o professor e ressalta a importância do acompanhamento na seleção de fontes confiáveis. Assim, cada grupo entra em contato com um estudo de caso e compreende esse método de pesquisa. Na etapa final, apresentam os resultados uns aos outros, promovendo um debate coletivo sobre o contexto político-social dos dois países.

Dessa forma, esses exemplos buscam demonstrar como, ao longo do LP, há coerência entre a proposta pedagógica e sua efetiva aplicação na obra.

1.2.4. O Manual do professor fornece um glossário e correspondentes indicações de procedimentos acerca dos principais métodos de pesquisa científica que podem ser mobilizados pelo professor na construção das atividades em consonância com a linguagem e fase correspondente do ensino, bem como em diálogo coerente com a proposta pedagógica do livro? (Anexo I 5.9.5.1g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP fornece um glossário contendo os principais métodos da pesquisa científica, que pode ser utilizado nas atividades com estudantes. O acesso ao glossário não se restringe ao LP, pois ele está presente nas páginas 32 e 33 do LE. A partir do tópico "Metodologias de pesquisa em Ciências Humanas", é apresentado o significado das pesquisas de caráter qualitativo e quantitativo. Em seguida, no subtópico Técnicas e procedimentos de pesquisa, é elencada uma série de técnicas e procedimentos que podem ser utilizados na pesquisa social em Ciências Humanas, são eles: Revisão bibliográfica; Análise documental; Construção e uso de amostragens; Construção e uso de questionários; Estudo de caso; Estudo de recepção; Observação; Tomada de nota e construção de relatórios; Entrevistas; Grupo focal; Análise de mídias tradicionais; Análise de mídias sociais; Pesquisa-ação.

As metodologias de pesquisa científica apresentadas dialogam com a proposta pedagógica do livro, pois uma das vertentes teórico-metodológicas que o volume defende é a pesquisa como princípio educativo. No tópico "Práticas de pesquisa" (p. MP019), o LP destaca que estimular a capacidade de pesquisa dos estudantes auxilia no desenvolvimento da sua autonomia intelectual e na forma como organiza e analisa as informações coletadas.

Por sua vez, no tópico Aprendizagem por meio da pesquisa (p. MP039), o LP demonstra como o uso da pesquisa é uma ferramenta didática fundamental para o desenvolvimento do ensino de Sociologia, pois, além de fomentar o trabalho coletivo, potencializa as abordagens teóricas e conceituais estudadas no processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, há boxes e seções que são especificamente direcionadas a exercitar com os estudantes a prática de pesquisa. Algumas delas são as seções "Em pauta" e "Trabalho com fontes". O LP dá destaque aos boxes "Você pesquisador", de acordo com o trecho, 49ª linha, p. MP040, que buscam: "valorizar o exercício da pesquisa como estratégia didática [...], como incentivo na preparação dos estudantes para adoção de uma postura indagadora e problematizadora acerca da realidade na qual estão inseridos".

Desse modo, o LP indica os principais métodos de pesquisa científica que podem ser mobilizados pelo professor e, ao mesmo tempo, estes são coerentes com a proposta pedagógica da obra.

1.2.5. O Manual do professor fornece indicações e comentários de material bibliográfico do campo das Ciências Sociais que ampliam o repertório teórico e conceitual do professor?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Ao longo das orientações e comentários sobre os doze capítulos, sempre ao fim de cada um deles, há um box intitulado "Sugestões", com indicações do LE. O objetivo desses boxes é indicar materiais complementares para o professor, visando ampliar seu repertório teórico e conceitual no campo das Ciências Sociais.

Na parte exclusiva aos professores, p. MP043 e MP44, há um Quadro de Referências Bibliográficas, no qual são apresentadas oito obras diferentes, acompanhadas de uma coluna ao lado com comentários específicos sobre cada livro. Esses comentários auxiliam o professor a compreender a relevância e a aplicabilidade de cada obra no contexto do ensino de Sociologia.

Entre as p. MP110 e MP112, localiza-se a seção Referências Bibliográficas Comentadas, que oferece uma seleção diversificada de obras para o aprofundamento teórico e conceitual, proporcionando uma base sólida para a prática pedagógica do professor, com indicações detalhadas sobre a aplicabilidade de cada título no ensino de Sociologia.

1.2.6. O Manual do professor apresenta instrumentos que contribuem com a formação continuada do professor? (Anexo I 5.9.5.1i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP fornece ferramentas para o processo de formação continuada do professor, como pode ser observado a partir desses exemplos:

Na p. MP016, 1º parágrafo da segunda coluna, é destacado que o trabalho do professor deve ser constantemente atualizado, exigindo formação continuada. Com isso em mente, a obra oferece diversas sugestões, incluindo planejamento de aula, diferentes formas de organização da turma além do modelo enfileirado, incentivo às práticas de pesquisa, desenvolvimento da análise, inferência e argumentação, além de métodos de avaliação.

Na p. MP038, 3º parágrafo, enfatiza-se que "este livro objetiva contribuir para a formação continuada do professor, inclusive daqueles que vivem e trabalham longe dos grandes centros e dos que não são graduados em Ciências Sociais, por exemplo", reforçando o compromisso da obra com a capacitação do professor em diferentes contextos.

Na p. MP044, no meio da página, encontra-se um quadro de Recursos adicionais de formação continuada, que apresenta uma série de blogs, sites e plataformas digitais, todos comentados, com o intuito de ampliar as possibilidades de formação continuada do professor, permitindo seu acesso a conteúdos atualizados e relevantes.

Entre as p. MP110 e MP112, a seção Referências Bibliográficas Comentadas traz uma curadoria de obras fundamentais, que servem como instrumentos de leitura essenciais para o aprofundamento teórico e prático na formação continuada do professor, fornecendo embasamento sólido para sua atuação.

De modo geral, o MP ajuda e fornece caminhos para o professor se atualizar e ter contato de forma sistematizada com os conceitos e modos de pensar da Sociologia, bem como seus objetivos na educação básica.

[GEOGRAFIA] - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

1.1 Critérios comuns às obras de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

1.1 Critérios comuns às obras de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

1.1.1 A obra incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? (Anexo I – 5.9.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra incentiva e aprofunda um conjunto de conhecimentos sobre o mundo social e a natureza, que favorecem/consolidam o desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores desenvolvidos no devir dos percursos de formação no Ensino Fundamental, relacionados à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA). Os textos, ilustrações e atividades são trabalhados na obra de modo que os estudantes possam dar continuidade à compreensão do mundo em uma perspectiva mais complexa e crítica, ampliando questionamentos sobre as pessoas, os grupos humanos, sua cultura e seu modo de se relacionar com a natureza, levando em conta os direitos humanos e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que compõem a Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas (ONU) e muitas vezes relacionados aos Temas Contemporâneos Transversais (TCT). No Livro do Estudante (LE), o Capítulo 2, p. 48 à p. 77, intitulado "Os desafios da sustentabilidade e a agenda ambiental" aborda questões vinculadas à abordagem de temas como meio ambiente e sustentabilidade. Os textos, ilustrações e atividades diversas potencializam o debate sobre recursos naturais, fontes de energia, consumo, mudanças climáticas, dentre outros, temas que implicam os modos de vida no planeta. No LE, p. 374 à p. 379, a seção "Movimentação", por meio de texto "Descarte", imagens e atividades, potencializa a discussão sobre a expansão continuada da produção e do consumo de mercadorias excessiva de resíduos e os problemas ambientais e sociais vinculados a essa realidade, bem como comporta uma abordagem sobre os modelos de desenvolvimento dos países, além da implementação efetiva dos ideais de sustentabilidade. Além disso, promove debate sobre aterro sanitário e a coleta pelos municípios brasileiros dos resíduos produzidos; os problema decorrentes da gestão inadequada do lixo, em depósitos a céu aberto, os chamados lixões e a principal e nociva consequência do escoamento e a infiltração do chorume, qual seja, a contaminação do solo, das águas subterrâneas (lençóis freáticos e aquíferos) e também as águas superficiais (córregos, riachos, rios e lagos), degradando as condições ambientais que garantem o equilíbrio ecológico em ecossistemas terrestres e aquáticos. Assim, os conteúdos abordados no referido capítulo contemplam o ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima. Desse modo, verifica-se que a obra contribui e incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

1.1.2 A obra apresenta problematizações de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação? (Anexo I – 5.9.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra problematiza questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras, a partir de situações como: No Livro do Estudante (LE), p. 284, na questão 6, ao destacar que (...) O processo de envelhecimento da população brasileira colocou em debate o etarismo contra pessoas idosas. Combater o etarismo não significa deixar de reconhecer diferenças entre as gerações (...); No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 319, ao apresentar (...) Infográfico interativo: Conquistas de direitos da população LGBTQIA+(...), e; Sobre o bullying, ao orientar ao professor, na p. MP025, a indicação de que (...) Para trabalhar situações de *bullying* ou de episódios de hostilidade entre os estudantes, pode-se recorrer a uma dinâmica de representação de sentimentos (...). Desse modo a obra contempla às questões solicitadas em edital.

1.1.3 A obra apresenta problematizações de questões referentes ao racismo, sexismo, homofobia, transfobia, desigualdade, intolerância religiosa, xenofobia, deslocamentos populacionais, uberização, consumismo, necropolítica, anticientificismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial etc? (Anexo I – 5.9.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no conjunto de textos, atividades e ilustrações, aborda questões que potencializam o debate sobre racismo, sexismo, homofobia, transfobia, desigualdade, intolerância religiosa, xenofobia, deslocamentos populacionais, uberização, consumismo, necropolítica, anticientificismo, pseudociência, *fake news, fake histor*y, mídias, *big techs*, inteligência artificial etc. No Livro do Estudante (LE), p. 256-267, os textos intitulados "Os grandes movimentos migratórios"; "Deslocamentos populacionais da atualidade"; "Os grandes fluxos migratórios regionais"; "Motivos das migrações"; "Novos imigrantes"; "Remessas financeiras"; "Tipos de exclusão e xenofobia"; "Os Estados e a diversidade cultural"; "As migrações e os desafios para o século XXI", que compõem o Capítulo 9 "Migrações, sociedades multiculturais e dinâmicas populacionais", versam sobre o conteúdo "Migrações", contemplando temas como fatores que impulsionam deslocamentos humanos, migrações espontâneas e fluxo de migrações forçadas, imigrantes, refugiados, formação de redes de diáspora, xenofobia, intolerância religiosa etc. No LE, p. 257, o boxe "Sugestão" disponibiliza o site da Organização IOM – UN *Migration*, para que o estudante amplie os seus conhecimentos acerca do tema "Migração", ao ter acesso a mapas e gráficos interativos que apresentam um panorama das migrações entre os países e regiões. No LE, p. 260, o boxe "Sugestão" recomenda o documentário "Fogo no mar", o qual aborda a trajetória de imigrantes e refugiados, na costa sul da Itália, provenientes da África e do Oriente Médio e desvela o contraste entre a vida incerta deles e a rotina pacata dos habitantes locais. No LE, p. 359, o texto "A necropolítica no conflito Israel-Palestina", ao explorar o conceito desenvolvido pelo filósofo camaronês Achille Mbembe, contextualiza o debate ao tematizar a resposta israelense à extrema violência perpetrada pelo Hamas em 7 de outubro de 2023, intensificando as ações decorrentes do conflito Israel-Palestina. Este texto é acompanhado do boxe "Imagens em contexto", cujo tema é "Os *checkpoints"*, postos militares de controle estabelecidos por Israel nas áreas ocupadas da Cisjordânia e em torno de Jerusalém Oriental. O tema "inteligência artificial" é abordado no LE, p. 360-361, na seção "Trabalho com fontes", cujo texto "Riscos digitais nos conflitos armados", é um fragmento do artigo O que não entendemos sobre riscos digitais no conflito armado e o que fazer sobre isso, de autoria de Joelle Rizk e Sean Cordey, publicado no blog icrc.org. Portanto, mediante os exemplos expostos, é possível afirmar que a obra apresenta problematizações de questões referentes ao racismo, sexismo, homofobia, transfobia, desigualdade, intolerância religiosa, xenofobia, deslocamentos populacionais, uberização, consumismo, necropolítica, anticientificismo, pseudociência, *fake news, fake history,* mídias, *big techs*, inteligência artificial etc.

1.1.4 A obra apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, para promover melhor articulação entre os diferentes componentes curriculares (Filosofia, Geografia, História, Sociologia) e com outras Áreas do Conhecimento, em especial a Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias? (Anexo I – 5.9.1, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento das áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Linguagens e suas Tecnologias, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar como destacado no Livro do Estudante (LE), na p. 269 ao afirmar que a (...) ideia que acabaria influenciando o trabalho pioneiro do naturalista Charles Darwin, também de origem britânica, que estruturou, no século XIX, a Teoria da seleção natural, amplamente estudada na disciplina de Biologia (...); No Livro do Estudante (LE), na p. 378, ao propor uma atividade interdisciplinar com o(a) professor(a) de Arte para a criação de um produto, que consiste em (...) criar obras de arte usando o lixo como principal material da composição (...), ou ainda; No Livro do Professor (LP), na p. MP041, ao destacar que (...) O feminismo é um tema explorado nos outros três componentes curriculares que compõem a coleção – filosofia, história e sociologia – e o trabalho relacionando feminismo à geografia é muito facilitado tendo em vista que a temática é recorrente nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Assim a obra atende ao quesito em avaliação.

1.1.5 A obra apresenta devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas. Para isso, utiliza de conceitos antropológicos, sociológicos, históricos, filosóficos e geográficos? (Anexo I – 5.9.1, e)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra apresenta uma unidade intitulada Trabalho, Ciência e Tecnologia. No entanto, na referida unidade apresenta apenas um histórico do desenvolvimento tecnológico, relaciona e compara as diferenças entre níveis de desenvolvimento da ciência e da tecnologia em diferentes países e regiões, mas não destaca a partir de conceitos antropológicos, sociológicos, históricos, filosóficos e geográficos a Ciência e a Tecnologia como produção humana. De forma que no Livro do Professor (LP), na p. 155, a obra destaca que (...) A inteligência artificial (IA) corresponde ao desenvolvimento de sistemas de computador capazes de realizar tarefas que simulam a inteligência humana (...), mas não a concebe como uma produção humana; Livro do Estudante (LE), na p. 310 ao abordar, a partir de excerto de texto do livro Ideias para adiar o fim do mundo, de autoria do indigenista Ailton Krenak que afirmar que (...) Se as pessoas não tiverem vínculos profundos com sua memória ancestral, com as referências que dão sustentação a uma identidade, vão ficar loucas neste mundo maluco que compartilhamos (...); No Livro do Estudante (LE), p. 345, ao afirmar que (...) De acordo com o sociólogo Max Weber, o Estado é a instituição social que dispõe do monopólio do emprego da violência legítima sobre determinado território (...), ou ainda; No Livro do Professor (LP), na p. MP017, ao destacar que (...) se o programa de história prevê desenvolver o conceito de absolutismo, deve-se partir daquilo que os estudantes já entendem sobre o conceito mais geral de Estado (...). Dessa forma se entende que a obra atende parcialmente ao item, tendo em vista o não aprofundamento das temáticas em avaliação.

1.1.6 A obra possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos pela Filosofia, Geografia, História e Sociologia? (Anexo I – 5.9.1, f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Por meio do uso de diferentes linguagens e formas de expressão cultural, a obra possibilita ao estudante desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades. Ao longo do capítulo, os conteúdos são desenvolvidos por meio textos e de diversas linguagens: mapas, fotografias, tabelas, gráficos, ilustrações, esquemas e quadros. No boxe "Sugestão" há indicações de livros, *sites*, *podcasts*, filmes e vídeos que complementam ou aprofundam os conteúdos abordados, conforme exemplo no Livro do Estudante (LE), p. 151, a seção "Em pauta" aborda o tema "O Brasil e a nova onda de manufatura avançada", a incorporação de novas tecnologias à produção industrial por diferentes países e discutem a situação do Brasil em um cenário de crescente competição. Este texto é um fragmento do artigo "O Brasil e a nova onda de manufatura avançada: o que aprender com Alemanha, China e Estados Unidos", de autoria de Glauco Arbix *et al.*, publicado no periódico Novos Estudos Cebrap, em 2017. No LE, p. 174, o boxe "Imagens em contexto" comporta uma fotografia de um *drone* utilizado no monitoramento de coleta de dados de canavial no município de Delta, estado de Minas Gerais. No LE, p. 191, cuja sugestão de leitura é o livro "O que é cidade" de autoria de Raquel Rolnik, cuja discussão centra na abordagem sobre a formação das primeiras cidades, na Mesopotâmia, há 5 mil anos e ao longo da história, destacando pontos comuns dos centros urbanos e suas distintas localizações. No LE, p. 203, o boxe "Sugestão" recomenda o documentário "Pachamama", o qual apresenta as formas de organização de algumas comunidades tradicionais amazônicas e andinas historicamente excluídas do processo político de seus países. Assim, conforme exemplos apresentados, a obra possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades.

1.1.7 A obra assegura o desenvolvimento, do ponto das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, considerando os elementos que constituem esses textos (em termos de gêneros discursivos) e procedimentos de leitura multimodal e inferencial? (Anexo I – 5.9.1, g)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra busca assegurar, a partir das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, o desenvolvimento da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais: No Livro do Professor (LP) Na seção Você pesquisador, p. 216 ao orientar a produção de um mapa, afirma-se (...) Sistematize a comparação das representações cartográficas em um texto, considerando o contexto histórico de criação dos materiais e destacando os conteúdos técnicos e políticos. Além disso, demonstre as possíveis intencionalidades geopolíticas implícitas nas representações, levando em conta seus conhecimentos sobre processos e eventos histórico-geográficos (...); A partir da seção MovimentAÇÃO – DescArte a obra busca orientar a construção e divulgação de um produto, de modo criativo, para refletir sobre consumismo, impactos ambientais e arte, que é expresso da seguinte forma no Livro do Estudante (LE), na p. 378 ao afirmar que (...) ressignificar o lixo por intermédio da arte. A concepção de uma obra de arte pode ser uma forma de exprimir, crítica ou poeticamente, um olhar sobre o mundo ou sentimentos relativos a situações e problemas específicos (...), ou ainda; No Livro do Professor (LP), na p. MP019 ao destacar que (...) a capacidade de inferência dos estudantes depende de suas experiências, memórias, impressões e conhecimento (...). Dessa forma, a obra contempla ao solicitado no item em avaliação.

1.1.8 A obra assegura a valorização da prática científica (e da tomada de decisão cientificamente informada), com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? (Anexo I – 5.9.1, h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Na obra é possível identificar distintas proposições de atividades em que se insere a prática científica a partir de procedimentos de investigação, com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA). Como exemplos, no Livro do Estudante (LE), p. 172, a seção "Trabalho com fontes", ao abordar o tema "Legislação trabalhista no Brasil", comporta uma atividade que orienta os estudantes, organizados em grupos, realizarem uma pesquisa na internet ou em jornais e revistas impressos para responder à questão selecionada. Orienta, ainda, consultar mais de uma fonte e confrontar as informações obtidas, informando as fontes consultadas na apresentação dos resultados da pesquisa. E por fim, propõe a elaboração de um texto que responda à questão escolhida e compartilhem com a turma oralmente ou por escrito. No LE, p. 216, o boxe "Você pesquisador" há uma proposição de prática de pesquisa sobre a ocorrência de mudanças em territórios e fronteiras, utilizando-se de materiais cartográficos produzidos em distintos contextos históricos, tendo em vista compreender possíveis alterações nas divisões políticas mundiais, regionais ou locais. No LE, p. 309, o boxe "Você pesquisador" orienta a realização de uma pesquisa, sob a coordenação do professor, utilizando a técnica de pesquisa social conhecida como grupo focal para investigar sobre as transformações recentes dos fluxos imigratórios para o Brasil. No LE, p. 327, a At 5, do boxe "Explore", sugere que o estudante faça uma pesquisa sobre os principais autores de literatura africana de língua portuguesa e em seguida registre o nome e a nacionalidade de cada um e suas descobertas sobre a biografia e sobre a temática recorrente nas obras deles. Conforme exemplos apresentados, verifica-se que a obra propõe atividades que iniciam o estudante na prática científica, permitindo a aquisição de conhecimentos em relação aos métodos, técnicas e procedimentos de pesquisa, e possibilitando o envolvimento com a proposição de ações e práticas de intervenção na realidade da qual faz parte. Portanto, a obra assegura a valorização da prática científica (e da tomada de decisão cientificamente informada), com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

1.1.9 A obra explora conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Filosofia, Geografia, História e Sociologia) para resolver situações problemas devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada? (Anexo I – 5.9.1, i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra propõe atividades, com base nos conhecimentos construídos cientificamente, ao explorar conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) – Filosofia, Geografia, História e Sociologia – para resolver situações- problema devidamente contextualizadas. O boxe "Abertura de Unidade" apresenta uma situação-problema relacionada aos temas que serão estudados, a fim de que os estudantes compartilhem experiências e opiniões sobre as questões levantadas, possibilita desenvolver a interdisciplinaridade entre os componentes da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) e o desenvolvimento dos Temas Contemporâneos Transversais (TCT), conforme exemplo no Livro do Estudante (LE), p. 12 e p.13, o boxe de abertura da Unidade Temática 1 "Natureza em transformação", contempla um texto apresentando o tema que será abordado, acompanhado de duas fotografias que retratam as consequências das ações antrópicas sob a natureza e um quadro com questões que versam sobre a crise ambiental na atualidade e propõem, que os estudantes, em grupo, proponham ações individuais e coletivas que possam ajudar a frear o aquecimento global e reduzir os impactos provocados pelas mudanças climáticas. E em seguida, discutam o papel dos líderes mundiais na contenção da crise ambiental planetária. No LE, p. 251, a seção "Em pauta", ao abordar o tema "Povos tradicionais buscam 'entrar no mapa'" possibilita o estudo interdisciplinar, articulando os componentes da Área de CHSA, ao potencializar a discussão sobre a integração de conhecimentos ligados à produção cartográfica e relativos aos modos de vida e à territorialidade dos povos tradicionais com noções de programação e informática voltadas para o desenvolvimento de aplicativos de celular. A atividade proposta solicita que o estudante explique, mediante a leitura do texto, como o aplicativo *Tô no mapa* pode contribuir para a defesa dos direitos territoriais dos povos tradicionais; intenta conhecer a opinião do estudante sobre a insegurança de algumas comunidades em divulgar todos os dados a respeito de sua localização; questiona sobre a importância da tomada de decisões coletivas e dos conhecimentos locais para as comunidades e requer que o estudante explique como a iniciativa de cartografia social apresentada no texto pode ser considerada um exemplo da aplicação de conhecimentos interdisciplinares, articulando, desse modo, conhecimentos da área de Matemática e suas Tecnologias com a Geografia. Ademais, as seções finais dos volumes, "Educação Midiática" e "Movimentação" apresentam propostas interdisciplinares, em que a última contempla a proposta de desenvolvimento de projetos. Assim, no LE, p. 372 e p. 373, a seção "Educação Midiática" permite aos estudantes desenvolverem habilidades relacionadas à recepção e à participação críticas no ambiente midiático, reconhecendo suas configurações no mundo atual. Aborda o tema "Conteúdo patrocinado", também chamado conteúdo publicitário, conteúdo de marca ou *branded contente*. Além de estar presente em redes sociais, esse tipo de conteúdo tem sido veiculado em jornais, revistas, portais de notícias, o que chama a atenção para seu impacto social, uma vez que divide espaço com produções jornalísticas genuínas e com elas disputa a atenção do leitor. No LE, p. 374 à p. 379, a seção "Movimentação", por meio de texto "Descarte", as imagens e atividades que acompanham, potencializa a discussão sobre a expansão continuada da produção e do consumo de mercadorias excessiva de resíduos e os problemas ambientais e sociais vinculados a essa realidade, bem como comporta uma abordagem sobre os modelos de desenvolvimento dos países, além da implementação efetiva dos ideais de sustentabilidade. Além disso, promove debate sobre aterro sanitário e a coleta pelos municípios brasileiros dos resíduos produzidos; os problema decorrentes da gestão inadequada do lixo, em depósitos a céu aberto, os chamados lixões e a principal e nociva consequência do escoamento e a infiltração do chorume, qual seja, a contaminação do solo, das águas subterrâneas (lençóis freáticos e aquíferos) e também as águas superficiais (córregos, riachos, rios e lagos), degradando as condições ambientais que garantem o equilíbrio ecológico em ecossistemas terrestres e aquáticos. Assim, os conteúdos abordados no referido capítulo contemplam o ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima. Desse modo, infere-se que a obra tem a preocupação de explorar conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Filosofia, Geografia, História e Sociologia) para resolver situações problemas devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada.

1.1.10 A obra apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilização da informação referente aos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo I – 5.9.1, j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra possibilita por meio de atividades no Livro do Estudante (LE) e orientações complementares no Livro do Professor (LP) desenvolver aprendizagens a partir de informações de distintas áreas e utilizando representações diversificadas para a construção e a disponibilização da informação referente aos processos geográficos, históricos e socioculturais. No LE, p. 123, no boxe "Você pesquisador" há uma prática de pesquisa que propõe a análise das mídias sociais por meio de procedimentos metodológicos científicos, o que contribui para o uso mais consciente das mídias sociais e corrobora aspectos trabalhados na área de Linguagens e suas Tecnologias, mais especificamente no componente de Língua Portuguesa, levando os estudantes a atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, *memes*, *gifs*, remixes variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais. No LE, p. 163, o texto "Situações de trabalho análogas às de escravidão" e a At. 5, da seção "Atividades", no LE. p. 164, e as diversas formas de representação gráfica e cartográfica apresentadas no Capítulo 5 Indústria, tecnologia e trabalho, oportunizam o contato dos estudantes com diferentes linguagens e gêneros textuais que os auxiliam a compreender processos históricos, geográficos, políticos, econômicos e sociais. No LE, p. 186, a atividade do boxe "Explore" recomenda que o estudante, após a leitura e interpretação do gráfico "Brasil: distribuição da população por tamanho de cidades (%) – 2010-2022", compare a variação da porcentagem populacional entre 2010 e 2022 em cidades de mais de 500 mil habitantes e de cidades que têm de 20 mil a 50 mil habitantes. Em seguida identifique o grupo de cidades que apresentou aumento populacional no período representado e justifique o seu argumento. Essa atividade propõe aprendizagens geográficas com interface com a Matemática. No LE, p. 193 à p.195, a seção "Atividade" comporta tarefas que versam sobre os conteúdos abordados no Capítulo 6 "Inovação tecnológica e transformações espaciais no Brasil nos séculos XX e XXI", cujas atividades contemplam o uso de mapas (e sua reprodução), pesquisa em bibliotecas, atlas e em *sites* específicos, tendo em vista conhecer e lista as principais características do município onde vive e sobre o que conhece dos municípios vizinhos: como se organizam e se relacionam com outros, qual é a infraestrutura que apresentam, tipos de comércio e serviços oferecidos, principais atividades econômicas; presença de empresas de destaque; localização em relação a outras áreas de influência; e qual deles parece ter maior influência sobre os outros municípios, discutindo como seria sua inserção em uma rede urbana maior. Dentre outras atividades, sugere também que o estudante, com base nas anotações feitas no caderno, reproduza no mapa, na área correspondente a cada município, o ícone que representa a sua posição hierárquica, de acordo com a legenda. Portanto, conforme os exemplos expostos, a obra apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilização da informação referente aos processos geográficos, históricos e socioculturais.

1.1.11 A obra explora os conceitos com encadeamento lógico, sem recorrer, por exemplo, a definições circulares ou confundir tese com hipótese na explicação dos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo I – 5.9.1, k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra busca explorar conceitos com encadeamento lógico, sem recorrer a definições circulares ou confundir tese com hipótese na explicação dos processos geográficos, históricos e socioculturais, ao apresentar, no Livro do Estudante (LE), na p. 14, na seção Do Meio Natural ao Meio Técnico, ao destacar que (...) Foi a partir do final do século XVIII, com a Revolução Industrial, que, em razão do desenvolvimento de sua capacidade produtiva, o ser humano passou a transformar extensa e profundamente a superfície terrestre (...); No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), na p. 71, ao destacar a evolução das leis ambientais a partir do vídeo Leis Ambientais, que destaca no minuto 6 e 23 segundos que (...) Esses são apenas alguns exemplos de Leis ambientais e suas aplicações práticas. Elas representam preocupação com a preservação dos recursos naturais, principalmente considerando o avanço das atividades humanas predatórias sobre o meio ambiente (...), ou ainda; Livro do Professor (LP), na p. 81 ao indicar que (...) a produção artesanal, ou manufatura, passou a ser substituída pela maquinofatura, o que resultou em maior especialização do trabalho e imprimiu um novo padrão de velocidade à produção de mercadorias (...). Desse modo se expressa que a obra atende ao item em avaliação.

1.1.12 A obra apresenta, sistematicamente, atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos? (Anexo I – 5.9.1, l)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Na obra, muitas propostas de atividades envolvem distintas linguagens e formas de construção de conhecimentos, sejam eles a partir da localização de informações ou, ainda, da reflexão e argumentação a respeito de diferentes temas e situações que relacionam conhecimentos entre si ou com a realidade do estudante. Atividades com estratégias de leitura diversificadas, por meio da incorporação de textos (acadêmico, filosófico, técnico, jornalístico, literário) imagens, mapas, documentos, legislação, reportagens, tabelas e gráficos etc. A seção "Em pauta" promove leituras, principalmente de notícias, reportagens, artigos jornalísticos e demais publicações institucionais não acadêmicas, que propiciam discussões proveitosas, muitas vezes relacionadas aos temas contemporâneos transversais, conforme exemplo no Livro do Estudante (LE), p. 271 cujo texto e atividades abordam o tema contemporâneo transversal Diversidade cultural ao discutir a emigração e a imigração na Europa e a dificuldade dos europeus em lidar com o tema na atualidade, propiciando que os estudantes debatam permanências e rupturas das migrações e o papel do etnocentrismo nesse processo. Trata-se do fragmento do texto "A migração em massa para a Europa está imparável", de autoria de Gideon Rachman, publicado no Diário de Notícias, de Porto (Portugal). No LE, p. 288, as At 1, 2 e 3 do boxe "Explore", solicitam que o estudante analise o gráfico (Brasil: distribuição da população por cor ou raça (em %), no total populacional – 1940 a 2022) e o mapa (Brasil: cor ou raça predominante, por município – 2022) e explique as seguintes questões: a evolução do percentual de pessoas que se declararam pretas ou pardas ao longo dos períodos retratados; as transformações ocorridas no conjunto da população branca e distribuição da população pelo território nacional, por cor ou raça predominante. No LE, p. 295, a seção "Em pauta" comporta três atividades ancoradas na leitura e interpretação do fragmento da obra O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil, de autoria do escritor Darcy Ribeiro. No LE, p. 327, o boxe "Explore" possibilita que os estudantes têm contato com um trecho de uma obra de literatura africana e podem refletir sobre a importância dos autores da África não apenas para a literatura, mas para a compreensão do mundo contemporâneo. Essas e outras proposições de atividades evidenciam que a obra apresenta, sistematicamente, atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos.

1.1.13 A obra discute, em profundidade, as principais categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho) por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo I – 5.9.1, m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra discute, parcialmente as principais categorias da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências. A obra destaca algumas das categorias centrais da área (sem dar a devida profundidade) enquanto que outras categorias não são claramente abordadas, estando presente apenas no encarte de orientações ao professor. No Livro do Estudante (LE), no capítulo 1 Tempos da Natureza e Ação Humana, na p. 15, ao apresentar o quadro É no Fanerozoico e destacar que (...) A atuação humana representa uma pequena porcentagem da longa história de transformações ocorridas no planeta (...); No Livro do Estudante (LE), na p. 84, ao apresentar a imagem de desempregados aborda a relação entre a política pública do que ficou denominando como estado de bem-estar social, frente ao grande número de (...) Desempregados e pessoas em situação de rua fazem fila para receber alimentos durante a Grande Depressão, em Nova York, Estados Unidos. Fotografia de aproximadamente 1930 (...); No Livro do Professor (LP), na p. 199 ao definir que (...) As fronteiras definem a extensão geográfica da soberania do Estado. No espaço que delimitam, ou seja, no território nacional, o poder do Estado é soberano (...), ou ainda; No No Livro do Professor (LP), na p. MP007, nas orientações ao professor ao indicar que (...) Indivíduo, natureza, sociedade, cultura e ética: categorias que permitem aos estudantes a análise crítica sobre a sociedade em que vivem e sobre eles mesmos como indivíduos, além da compreensão das diferentes formas de organização social (...). Dessa forma, atendendo parcialmente ao item avaliado, tendo em vista a falta do devido aprofundamento quanto aos temas acima destacados.

1.1.14 A obra explicita, que as sociedades (e, portanto, as instituições sociais, políticas e econômicas) se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores? (Anexo I – 5.9.1, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Ao abordar temas vinculados à discussão sobre a diversidade das formas de organização do Estado nacional, as relações entre as instituições do Estado e os direitos e deveres dos cidadãos, diferentes grupos étnicos, religiosos e regionais, o papel de instituições sociais, políticas e econômicas no mundo, a Obra explicita, que as sociedades (e, portanto, as instituições sociais, políticas e econômicas) se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores. No Livro do Estudante (LE), p. 100 à p. 105, o tópico "Os blocos econômicos" que compõe o Capítulo 3 "Economia global e trocas desiguais", por meio de textos e diversas linguagens (mapas, charge, gráfico, fotografias) tematiza sobre a organização e consolidação de blocos econômicos com a finalidade de fortalecer e ampliar mercados nacionais. Essa temática potencializa a abordagem sobre as ações e a intervenção de instituições sociais, políticas e econômicas. No LE, p. 256 à p.267, na Unidade Temática 5 "Sociedade, política e cultura", ao contemplar a abordagem sobre "Migrações, sociedades multiculturais e dinâmicas populacionais", no Capítulo 9, a obra propõem um debate, dentre outras questões, sobre o ritmo e a intensidade do crescimento demográfico na dimensão espaço-temporal, os deslocamentos de pessoas pelo espaço geográfico, dentro e além das fronteiras nacionais, causando forte impacto na cultura e na economia tanto dos países de origem quanto dos países de destino, implicando na formação de sociedades multiculturais em diversas regiões. No LE, p. 295, a seção "Em pauta" comporta um fragmento da obra "O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil", de autoria do escritor Darcy Ribeiro. Acompanhada de três atividades ancoradas na leitura e interpretação do texto citado, o qual retrata as matrizes quem compuseram a formação da nação brasileira. No LE, p. 314 à p. 346, o Capítulo 11 "A Organização das Nações Unidas e os indicadores sociais", por meio de textos, boxe, seções de atividades e diversas linguagens, tematiza questões vinculadas ao papel da Organização das Nações Unidas (ONU) em diferentes segmentos da vida no mundo, contextualizando os episódios que culminaram na sua fundação em 24 de outubro de 1945 e a sua estrutura e as formas de atuação no mundo. Portanto, mediante os exemplos apresentados, infere-se que a obra explicita, que as sociedades (e, portanto, as instituições sociais, políticas e econômicas) se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores.

1.1.15 A obra utiliza, de forma sistematizada, atividades didáticas que promovam o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação, visualização, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação de ideias científicas. Além disso, as atividades conferem especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência? (Anexo I – 5.9.1, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Nos volumes da Obra, tanto no Livro do Estudante (LE) quanto no Livro do Professor (LP), são propostas, de forma sistematizada, atividades didáticas que promovem o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos (observação, visualização, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação de ideias científicas), com ênfase na prática argumentação e nos processos de inferência, conforme exemplo no LE, p. 24, o texto, a fotografia e as atividades que compõem a seção "Em pauta", promovem a discussão sobre formas de produção e consumo ligadas à indústria têxtil, considerando características ambientais e econômicas. As At 1, 2, 3 e 4, de modo individual e em grupo, contribuem para a análise de processos socioambientais, ao solicitar dos estudantes, com base no texto, identificar duas características dos dois modelos de produção apresentados, justificar de que modo a indústria têxtil contribui com a poluição do planeta e se o estudante, ao comprar uma mercadoria da indústria têxtil, considera aspectos ambientais, econômicos e sociais relacionados a sua produção. Sugere também, em grupo, que os estudantes selecionem um objeto vinculado à indústria têxtil ou a outro setor produtivo e pesquisem as etapas que formam a cadeia produtiva da mercadoria escolhida, elencando os possíveis problemas sociais e ambientais envolvidos no processo (as características do consumo e do descarte do produto). E, por último, com as informações elaborar um infográfico para representar a cadeia de produção, consumo e descarte e os dados relacionados aos problemas encontrados. Em sala de aula, apresentem o material elaborado aos colegas. Assim, essas atividades potencializam a prática da leitura inferencial e a argumentação. No LE, p. 216, o boxe "Você pesquisador" há uma proposição de prática de pesquisa sobre a ocorrência de mudanças em territórios e fronteiras, utilizando-se de materiais cartográficos produzidos em distintos contextos históricos, tendo em vista compreender possíveis alterações nas divisões políticas mundiais, regionais ou locais. Desse modo, a referida atividade exige que os estudantes sistematizem diversos procedimentos e processos cognitivos, como observação, identificação, comparação, análise e transmissão de ideias. Sobre a referida atividade, no LP, p. MP077, há uma recomendação para que o professor oriente os estudantes a consultarem fontes de pesquisa, como atlas históricos, em bibliotecas ou na internet, sugerindo, algumas coleções de mapas antigos, como David Rumsey Map Collection, disponível em: https://www.davidrumsey.com/home; Biblioteca Digital de Cartografia Histórica da USP, disponível em: http://www.cartografiahistorica.usp.br (acessos em: 23 set. 2024); Coleção Folha: O mundo pelos mapas antigos (São Paulo: Folha de S.Paulo, 2018). No LE, p. 260, o boxe "Sugestão" recomenda o documentário "Fogo no mar", o qual aborda a trajetória de imigrantes e refugiados, na costa sul da Itália, provenientes da África e do Oriente Médio e desvela o contraste entre a vida incerta deles e a rotina pacata dos habitantes locais. Trata-se de um dispositivo, cujo uso didático-pedagógico possibilita a realização de uma leitura inferencial sobre a condição de refúgio e de imigrantes, e, consequentemente, possibilita a argumentação sobre o ato de deslocar-se de seu país e viver a realidade cultural, econômica e social em outro lugar. No LE, p. 337, as At 1, 2 e 3 do boxe "Explore" sugere a leitura e interpretação do mapa "Brasil: rendimento mensal domiciliar *per capita* – 2021" que compõe a abordagem do tópico "As diferenças socioeconômicas entre as unidades federativas" do Capítulo 11 "A Organização das Nações Unidas e os indicadores sociais", e solicitam que o estudante faça uma análise mais detalhada das diferenças de rendimento domiciliar *per capita* entre as unidades federativas do Brasil por meio da leitura do mapa. Depois, relate suas conclusões; caracterize o rendimento domiciliar *per capita* da unidade da federação em que você vive. Em seguida, compare esse rendimento com o das demais unidades da federação da região que ela integra. E por fim, justifique o seu entendimento sobre como as informações do mapa podem ajudar na compreensão da realidade do município onde mora. No LE, p. 338, no boxe "Você pesquisador" há uma proposição de pesquisa sobre a pobreza e a exclusão/inclusão social no município e no estado em que os estudantes vivem. Nessa atividade há, também, após a pesquisa, uma sugestão de organização de um jornal-mural informando os resultados e as conclusões a que chegaram. O material deve ser produzido com artigos curtos e conter dados, entrevistas e reportagens, além de recortes, ilustrações, fotos e desenhos. Segundo os exemplos apresentados, infere-se que a obra utiliza, de forma sistematizada, atividades didáticas que promovam o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação, visualização, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação de ideias científicas, com ênfase na prática de argumentação e nos processos de inferência.

1.1.16 A obra utiliza atividades didáticas baseadas na análise de textos com o objetivo explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, entre outras? (Anexo I – 5.9.1, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Há na obra, propostas de desenvolvimento de atividades didáticas diversas, com base em distintas metodologias, baseadas na análise de textos com o objetivo explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, entre outras, conforme exemplo apreendido no Livro do Estudante (LE), p. 237, a At 3 do boxe "Explore", solicita que o estudante emita a sua opinião sobre o assunto abordado, qual seja, "a entrada de migrantes e refugiados na Alemanha, de forma legal ou não" e, em seguida, argumente com os colegas e o professor, defendendo o seu ponto de vista. No LE, p. 334, as At. 1 e At. 2 do boxe "Explore", ancorada no gráfico "Brasil: rendimento das pessoas ocupadas, segundo sexo e cor ou raça – 2012-2021" solicitam que o estudante faça a leitura interpretativa do recurso e, com base nos dados e identifique diferenças de rendimento você identifica segundo o sexo e segundo cor ou raça. Depois compare os dois anos representados, e justifique se as diferenças de rendimento relacionadas a gênero e a cor ou raça foram superadas. E apresente a sua argumentação. No LE, p. 357, a At. 2 do boxe "Explore" solicita que o estudante argumente sobre direito de Israel de se defender contra os ataques do grupo Hamas; sobre a proporcionalidade das ações de reação aos ataques, considerando a destruição indiscriminada de instituições civis; e sobre a questão da violação dos direitos humanos. No Livro do Professor (LP), p. MP104, sugere ao professor promover um debate com equipes defendendo diferentes lados, com argumentos coerentes e bem fundamentados para defender ideias e em seguida, retomar os pontos que embasam os argumentos que construíram com o objetivo de identificar possíveis inconsistências, intencionando solucioná-las. No LE, p. 369-370, a seção "Atividades" vinculada ao Capítulo 12 "Conflitos regionais na ordem global", comporta fragmentos de dois textos acompanhados de fotografias e solicita, na At. 7, que o estudante faça uma análise do material e, em seguida, responda algumas questões. Para tanto, recomenda a realização de pesquisas em livros ou na internet, para saber mais sobre o tema para elaborar suas respostas. Desse modo, conforme exemplos apresentados, verifica-se que a obra utiliza atividades didáticas baseadas na análise de textos com o objetivo explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, entre outras.

1.1.17 A obra garante o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitante, o passado e projeções futuras, à luz de múltiplas percepções do espaço? (Anexo I – 5.9.1, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A Obra busca garantir o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitante, o passado e projeções futuras, à luz de múltiplas percepções do espaço: No Livro do Estudante (LE), na p. 83, ao apresentar o mapa (...) Mundo: espaço econômico – século XVII ao início do século XX [que] representa por meio de setas os vetores de expansão colonial da Europa até o início do século XX (...); No Livro do Estudante (LE), na p. 131, ao abordar os conceitos de redes digitais e redes geográficas, destacando que (...) O espaço mundial tornou-se cada vez mais conectado por diversas redes geográficas formadas por poderosos grupos empresariais, por organismos internacionais ou por movimentos sociais interessados em compartilhar e articular ações em diferentes países (...), ou ainda; No Livro do Professor (LP), nas orientações ao professor, na p. MP007 ao indicar que (...) os estudantes devem desenvolver a compreensão de dimensões simbólicas e abstratas do tempo, bem como das noções que diferentes sociedades têm dele, ultrapassando a percepção uniforme de linearidade (...). Dessa forma a obra destaca e contempla ao solicitado no edital.

1.1.18 A obra garante destaque para a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea, inclusive a partir da projeção de cenários futuros? (Anexo I – 5.9.1, r)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A \Obra busca dar destaque para a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea, inclusive a partir da projeção de cenários futuros a partir das seguintes situações: No Livro do Estudante (LE), na p. 56 ao destacar o potencial brasileiro na produção de energia renovável, afirmando que (...) Na condição de país megabiodiverso e que apresenta um porcentual relativamente elevado de fontes renováveis em sua matriz energética, o Brasil também é protagonista nas discussões climáticas globais (...); No Livro do Professor (LP), na p. 237, a partir do mapa intitulado (...) Brasil: rendimento mensal domiciliar per capita – 2021 (...), é possível estabelecer um contraste das diferenças regionais presentes no Brasil, destacando que a realidade social e econômica é extremamente desigual (....), ou ainda; No Livro do Estudante (LE), na p. 273 ao apresentar as taxas de natalidade/mortalidade de o crescimento vegetativo da população brasileira até 2100, a partir do gráfico intitulado (...) Brasil: crescimento vegetativo e taxas de natalidade e mortalidade – 1880-2100 (...). Dessa forma se explicita, situações em que a obra contempla ao solicitado no item.

1.1.19 A obra apresenta atividades e propostas que articulam diferentes componentes curriculares, viabilizando abordagens interdisciplinares? (Anexo I – 5.9.1, s)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A Obra apresenta parcialmente, as atividades e propostas que articulam diferentes componentes curriculares a partir de abordagens interdisciplinares, ocorrências encontradas nas seguintes situações: No Livro do Estudante (LE), na p. 322, na seção Em Pauta, ao indicar, no enunciado do texto que o tema da (...) Você estudará mais sobre os direitos humanos nos livros de filosofia e de sociologia desta coleção (...); No Livro do Estudante (LE), no item 3 da seção MovimentAÇÃO DescArte, na p. 377 (...) considerando a gravidade dos problemas socioambientais decorrentes do acúmulo de lixo, entreviste o professor de química com o objetivo de entender os processos de formação de metano por meio da decomposição dos resíduos orgânicos e de transformação desse gás em dióxido de carbono por meio da queima (...); No Livro do Professor (LP), no item 5 da seção MovimentAÇÃO DescArte, na p. 378 (...) Como exemplo de ação, mobilizando conhecimentos de biologia, o grupo deverá pesquisar e colocar em prática a montagem de uma composteira ou um minhocário (...), ou ainda; No Livro do Professor (LP), na p. MP072 ao orientar quanto destaque proposto na seção Trabalho e Juventudes, ao destacar que (...) É importante ter visão sistêmica, inventividade e conhecimentos sólidos nas áreas de matemática, química, física e biologia, disposição para estar constantemente se atualizando, interesse por inovações tecnológicas e capacidade de trabalhar bem em equipe (...). A obra atende parcialmente ao item, tendo em vista que as referidas atividades são apresentadas em unidades e capítulos específicos e isolados.

1.1.20 A obra possibilita que o estudante amplie e articule os conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano? (Anexo I – 5.9.1,t)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A Obra possibilita que o estudante amplie e articule os conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano, ao propor, no Livro do Estudante (LE), p. 76, a At. 6 da seção "Atividades", vinculada ao Capítulo 2 "Os desafios da sustentabilidade e a agenda ambiental", contribui para que os estudantes compreendam que a análise da realidade socioespacial por meio de observações da paisagem e de outras técnicas de pesquisa de campo é uma forma relevante de construção do conhecimento, abarcando sobretudo aspectos pertinentes aos estudos de Geografia. A proposta também tem como objetivo levar os estudantes a estabelecerem relações entre os fenômenos observados nos espaços em que estão inseridos com aspectos mais abrangentes estudados teoricamente. No LE, p. 135, a At. 6 da seção "Atividades", parte do Capítulo 4 "O mundo em rede", solicita que os estudantes redijam um texto descrevendo um dia de sua rotina semanal. Destaque aspectos do seu comportamento, da sua maneira de se vestir e do seu gosto musical que o mantêm "plugado" com o estilo de vida de jovens de outras partes do mundo. Espera-se que a referida atividade estimule os estudantes a refletirem sobre como seu comportamento cotidiano, estilo de vida e preferências culturais, especialmente relacionados à vestimenta e à música, são influenciados por tendências globais. Além disso, a atividade promove a compreensão de como as conexões culturais entre diferentes partes do mundo ocorrem e como os jovens, independentemente da localização geográfica, compartilham elementos de um estilo de vida globalizado. Essa abordagem permite que os estudantes desenvolvam consciência crítica sobre o impacto da globalização na vida cotidiana. No LE, p.182, a At 2 do boxe "Explore" solicita que os estudantes comparem o município em que mora com o retratado na fotografia e destaque o que há de comum e de diferente entre eles. Espera-se que os estudantes consigam caracterizar o município em que vivem em relação ao tamanho, à densidade populacional e a outros aspectos da ocupação do espaço urbano e de acordo com o nível de integração entre os espaços urbano e rural. No LE, p. 374-379, a seção "Movimentação", por meio de texto "Descarte", imagens e atividades, potencializa a discussão sobre a expansão continuada da produção e do consumo de mercadorias excessiva de resíduos e os problemas ambientais e sociais vinculados a essa realidade, bem como comporta uma abordagem sobre os modelos de desenvolvimento dos países, além da implementação efetiva dos ideais de sustentabilidade. A At. 2, LE, p. 376, orientam que os estudantes, organizados em grupos, dentre outras tarefas, realizem uma pesquisa sobre a produção, coleta e destinação de resíduos sólidos no lugar onde vivem. Essa atividade, ancorada na proposição de estudo de caso, pesquisas de campo (definindo roteiros de observação da área geográfica de estudo), entrevista com moradores (para recolher dados para prospectar elementos que possam evidenciar práticas pessoais positivas ou negativas relacionadas à produção e ao descarte de resíduos e para obter relatos sobre a percepção dos serviços de coleta de lixo, zeladoria e conservação dos espaços públicos). De acordo com os exemplos citados, observa-se que a obra possibilita que o estudante amplie e articule os conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano.

1.1.21 A obra apresenta atividades que solicitam sínteses autorais do estudante em detrimento da mera reprodução dos textos da obra? (Anexo I – 5.9.1, u)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Atividades diversas que consideram a elaboração de sínteses autorais do estudante em detrimento da mera reprodução dos textos são contempladas na Obra, conforme sugestão no Livro do Estudante (LE), p. 68, o boxe "Você pesquisador", propõe que os estudantes, organizados em grupos de quatro, realizem uma revisão bibliográfica sobre as consequências das mudanças climáticas no Brasil. Esta atividade de pesquisa comporta alguns procedimentos, a saber: delimitação de um recorte para a pesquisa; localização de referências bibliográficas sobre o tema escolhido; leitura, comparação e seleção das referências bibliográficas consultadas; elaboração de um relatório com base nas referências selecionadas, citando e descrevendo, ao longo do texto, as ideias centrais e os pontos de divergência dos trabalhos consultados; lista das referências bibliográficas utilizadas e a apresentação das descobertas do grupo e tracem um panorama das pesquisas consultadas. No LE, p. 74, a At. 4 da seção "Trabalho com fontes", cujo tema contemplado é "Política Nacional de Resíduos Sólidos", orienta que os estudantes realizem uma pesquisa na internet ou em livros e revistas impressos sobre a situação dos lixões no Brasil na atualidade. Em seguida, escrevam um texto sobre os aspectos a serem melhorados nesses locais. No LE, p. 315, a At. 6, da seção "Atividades", solicita que o estudante Redija um texto descrevendo um dia de sua rotina semanal. Destaque aspectos do seu comportamento, da sua maneira de se vestir e do seu gosto musical que o mantêm "plugado" com o estilo de vida de jovens de outras partes do mundo. No LE, p. 338, no boxe "Você pesquisador", há uma proposição de pesquisa sobre a pobreza e a exclusão/inclusão social no município e no estado em que os estudantes vivem. Nessa atividade há, também, após a pesquisa, uma sugestão de organização de um jornal-mural, contemplando uma síntese das pesquisas, informando os resultados e as conclusões a que chegaram. O material deve ser produzido com artigos curtos e conter dados, entrevistas e reportagens, além de recortes, ilustrações, fotos e desenhos. Segundo os exemplos expostos, afirma-se que a obra apresenta atividades que solicitam sínteses autorais do estudante em detrimento da mera reprodução dos textos contemplados na obra.

1.1.22 A obra orienta o trabalho do professor no que diz respeito às propostas didáticas apresentadas no Livro do Estudante, inclusive aquelas que indicam os trabalhos em grupo, as saídas a campo e as novas tecnologias, considerando a diversidade nacional e as possibilidades locais? (Anexo I – 5.9.1, v)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A Obra busca orientar o trabalho do professor no que diz respeito às propostas didáticas apresentadas no Livro do Estudante, inclusive aquelas que indicam os trabalhos em grupo, as saídas a campo e as novas tecnologias, considerando a diversidade nacional e as possibilidades locais, a partir da seguintes ocorrências: No Livro do Professor (LP), na p. MP053, nas orientações ao professor referente a questão 6 das atividades, ao indicar a realização do estudo do meio a partir da seguinte orientação (...) A atividade contribui para que os estudantes compreendam que a análise da realidade socioespacial por meio de observações da paisagem e de outras técnicas de pesquisa de campo é uma forma relevante de construção do conhecimento, abarcando sobretudo aspectos pertinentes aos estudos de geografia (...); No Livro do Professor (LP), na p. MP063 ao destacar que (...) A atividade também busca desenvolver a capacidade de analisar problemas e de propor e comparar soluções em grupo, de modo que os estudantes exercitem formas de raciocínio atreladas ao pensamento computacional (...); No Livro do Professor (LP), na p. MP080, nas orientações ao professor ao indicar, na que o texto contextualiza a importância da cartografia social para comunidades invisibilizadas, destacando que (...) os estudantes têm a oportunidade de analisar o exemplo de um aplicativo de celular desenvolvido para auxiliar comunidades tradicionais na realização do mapeamento dos seus territórios (...). Nessa perspectiva se entende que a obra contempla ao solicitado quanto ao referido item em avaliação.

1.1.23 A obra contém – nas análises, exemplos, atividades propostas e formas de expressão acionadas – situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento das distintas formas de desigualdade, sem incorrer em estereótipos de qualquer natureza? (Anexo I – 5.9.1, w)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A Obra destaca parcialmente, situações de diferentes regiões do país sem incorrer em estereótipos de qualquer natureza, no entanto não aprofunda sobre contrastes e experiências a partir de diferentes classes sociais. Aspectos ilustrados a partir das seguintes ocorrências: No Livro do Estudante (LE), na p. 57 ao apresentar que a região nordeste se destaca na produção de energia eólica, afirmando que (...) No país, a maior parte dos parques eólicos funciona na Região Nordeste, que apresenta os maiores índices de conversão dos ventos em energia (...); No Livro do Estudante (LE), na p. 170, ao abordar aspectos relacionados à atividade industrial na região norte, destacando que (...) o desempenho industrial foi estimulado substancialmente com a implantação da Zona Franca de Manaus, em 1967 (...); No Livro do Professor (LP), na p. 206, ao apresentar dois mapas para explicitar distintas formas de regionalização do país, a partir dos mapas intitulados (...) Brasil: regiões geoeconômicas ou complexos regionais [e] Brasil: regiões segundo o meio técnico-científico-informacional (...). Desse modo se entende que a obra atende parcialmente ao solicitado tendo em vista que não destaca em profundidade o reconhecimento das distintas formas de desigualdade.

1.1.24 Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio?

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A Obra faz uso de textos e ilustrações diversas nos capítulos, seções e boxes, cujas fontes são informadas e o que possibilita afirmar que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio, conforme exemplo no Livro do Estudante (LE), p. 24, ao abordar o tema "Indústria têxtil e sustentabilidade", na seção "Em pauta", a obra faz uso de excertos do texto "O modelo Fast Fashion de produção de vestuário causa danos ambientais e trabalho escravo", de autoria de Gustavo Zanfer, publicado no Jornal da USP, em 24 maio 2021, devidamente referendada. No LE, p. 338, ao abordar questões vinculadas ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, a abra potencializa a discussão apresentando o mapa "Brasil: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal das unidades federativas brasileiras – 2021", cuja fonte foi destacada, disponibilizando o site para consultas outras. No LE, p. 350, ao apresentar o tema "O islã e a política", a obra destaca a relevância da Liga Árabe, seus objetivos e sua importância política no mundo islâmico. Para tanto, faz uso de um mapa (Mundo islâmico – início do século XXI), publicado no *Le Monde Diplomatique*, para retratar as nações os Estados muçulmanos membros da Liga Árabe e os Estados muçulmanos membros. No LE, p. 359, ao abordar o tema, "A necropolítica no conflito Israel-Palestina", a obra se apropria do conceito desenvolvido pelo filósofo camaronês Achille Mbembe, destacando um fragmento da sua obra intitulada "Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte", para fundamentar a discussão. Infere-se, mediante os exemplos apresentados e as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, que na obra não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio.

[HISTÓRIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

1.1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

1.1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

1. A obra didática é composta por livros reutilizáveis? [Edital 3.1; 3.8] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim, a obra é reutilizável e não disponibiliza espaço para que o estudante escreva respostas de exercícios no próprio livro. Nesse sentido verifica-se que ao longo do desenvolvimento da proposta no tocante aos roteiros de estudos, mapa conceitual e pesquisas, sempre está indicado a realização das atividades no caderno. Desde a Apresentação do LE, existe a preocupação com a reutilização do material didático nos anos subsequentes, ou seja, tanto o Livro do Estudante quanto no Livro do Professor, orientam o estudante com o seguinte texto: "Cuide bem deste livro para que outros colegas possam estudar com ele. Lembre-se de fazer anotação e escrever as respostas no caderno", LP, LE, p. 6. "Reúna-se com alguns colegas e releiam as páginas 60 e 61. Depois, debatam a seguinte questão: e´ possível dissociar o ser humano da natureza? Registrem suas conclusões no caderno" (LE, p. 65). A seção Explore, apresenta uma caixa de diálogo alertando o estudante para que as respostas sejam feitas no caderno. No LE, p. 79, a atividade que trata do trabalho doméstico, tem 4 questões. O texto traz o indicativo expresso para que os estudantes respondam no caderno as questões propostas

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	6, 60-61, 65

2. A obra está isenta de acréscimo desnecessário de páginas ao contemplar os objetos de conhecimento historicamente praticados nas áreas do conhecimento e em seus componentes? [Edital 3.3.2] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim, a obra está isenta de acréscimos desnecessários. Os textos principais e os textos das seções e boxes trazem um entendimento dos conteúdos programáticos, sem torná-lo repetitivos. As imagens apresentam padronização compatível com os textos e seções, ocupando a página de forma confortável à leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	34, 92, 109, 326

3. Em caso de a obra conter anexos indispensáveis para a sua adequada utilização, esses materiais fazem parte, obrigatoriamente, do corpo dos volumes, sem constituir volume em separado? [Edital 3.7] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra está isenta de anexos. Todo o conteúdo programático é disponibilizado na própria obra, tanto impressa quanto no interativo-digital, não apresentando material à parte para complementação dos assuntos. E quando há referência à utilização de informações complementares, as mesmas encontram-se no corpo do texto. Alguns exemplos: LE, p. 34, informa-se quanto ao uso que será feito dos textos de apoio, e na maioria dos capítulos, dos recursos aos textos complementares, mapas e fotografias.; p. 42: a atividade exige um diálogo com o documento da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas/ONU,e para que o estudante consiga realizar a atividade, precisa voltar à leitura dos objetivos do desenvolvimento sustentável disponíveis no volume.

4. Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? [Edital 3.12] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. Os textos básicos da obra pouco usam citações diretas. Os excertos escritos de obras historiográficas são usados com maior frequência em seções, boxes, e atividades e comparecem devidamente referenciados. As imagens, mapas e recursos, como por exemplo uma linha do tempo, trazem informações das obras que as embasam, assim como as informações como de dados numéricos, estão com suas referências destacadas. Alguns exemplos: Livro do Estudante, p. 20, quando trata dos dados sobre a evolução humana, e o desenvolvimento do cérebro como um elemento fundamental para a evolução da humanidade. Está indicada a origem da informação e o dado numérico sobre o consumo energético cerebral foi retirado de NICOLELIS, Miguel. O verdadeiro criador de tudo: como o cérebro humano moldou o universo tal como o conhecemos. Lisboa: Elsinore, 2021. LE, p. 31, Ao desenvolver o estudo sobre a Sociedade, política e cultura no Egito antigo, o recurso utilizado para abordar sobre o processo de ascensão e decadência do antigo Egito, é uma linha do tempo. Na sequência o texto indica a origem da fonte histórica, no caso, KINDER, Hermann; HILGEMANN, Werner; HERGT, Manfred. Atlas histórico mundial: de los orígenes a nuestros días. Madrid: Akal, 2012. p. 23. Livro do Professor, p. MP, 004, apresenta ao docente uma reflexão para o desenvolvimento de uma pedagogia histórico-crítica e desenvolve a reflexão por meio da obra de Paulo freire: [...] a prática problematizadora [...] propõe aos homens sua situação como problema [...] como incidência de seu ato cognoscente, através do qual será possível a superação da percepção mágica ou ingênua que dela tenham. A percepção ingênua ou mágica da realidade da qual resultava a postura fatalista cede seu lugar a uma percepção que é capaz de perceber-se. E porque é capaz de perceber-se enquanto percebe a realidade que lhe parecia em si inexorável, é capaz de objetivá-la. Desta forma, aprofundando a tomada de consciência da situação, os homens se apropriam dela como realidade histórica, por isto mesmo, capaz de ser transformada por eles. O fatalismo cede, então, seu lugar ao ímpeto de transformação e de busca, de que os homens se sentem sujeitos. (FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 82. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022. p. 103-104).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	31, 50, 255, 298, 49

5. As citações literais, paráfrases ou resumos estão todos obrigatoriamente acompanhados da referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023? [Edital 3.12, 3.23 k i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. Na obra as citações literais são utilizadas nos textos escritos de seções, boxes e atividades, sempre informando os dados referenciais das obras usadas. Os mapas, gráfico, infográficos estão devidamente referenciados. As informações que usam dados estatísticos apresentam a devida referência em forma destacada para o professor. Alguns exemplos:

LE, p. 11: o sumário apresentado, permite localizar os capítulos, a ordem das atividades e temáticas contidas nas unidades e permite visualizar o encadeamento das ideias contidas na organização do livro. LE, p.16: apresenta a imagem de mulheres que fizeram importantes transformações na História do Brasil, da esquerda para a direita, a compositora Chiquinha Gonzaga, em fotografia de 1886; a bióloga Bertha Lutz, em fotografia de 1945; a escritora Carolina Maria de Jesus, em fotografia de 1960; e a trabalhadora doméstica e sindicalista, Laudelina de Campos Melo em fotografia sem data. E todas as imagens, estão acompanhadas dos créditos dos respectivos acervos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	225, 304, 320, 356.

6. A obra está isenta de apresentar lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o estudante ou o(a) docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? [Edital 3.13] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra, tanto no Livro do Estudante quanto no Livro do Professor correspondente ao livro do aluno, não apresenta lacunas ou espaços específicos para que os estudantes respondam às questões propostas no livro, e há ao longo da obra as devidas orientações e solicitações para que as respostas dos exercícios e atividades sejam escritas no caderno. Alguns exemplos: LE, p. 7, "Cuide bem deste livro para que outros colegas possam estudar com ele. Lembre-se de fazer anotações e escrever as respostas no caderno." LE p. 247, atividade Seção Explore, Identifique os elementos da imagem que demonstram que essa é uma representação estereotipada e racista produzida no contexto do imperialismo. Responda no Caderno. Livro do Estudante, p. 257, atividade da seção Explore: Indicativo Responda no Caderno. Que Estados sofreram mais perdas humanas durante a Primeira Guerra Mundial? 2. Com base no que você estudou, elabore uma hipótese para explicar esses números**.** Outros exemplos: Livro do Estudante, At. 2, p. 65; At. 1, p. 156; At. 1, p. 406

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	65, 156, 406

7. As páginas em branco estão sinalizadas com a devida justificativa e apenas no caso em que seu projeto editorial original contenha páginas em branco? [Edital 3.14] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Estudante, Livro do Professor, Livro do Estudante Interativo e no Livro do Professor Interativo há três páginas em branco antes da Apresentação, primeira seção da obra, e duas páginas no final, após a seção Referências Bibliográficas Comentadas, elas não apresentam qualquer marca ou sinal, os que pode indicar que foram retiradas para descaracterizar da obra, evitando sua identificação. O quesito é considerado atendido.

8. A obra está descaracterizada e o projeto editorial está isento de qualquer indicação sobre sua referência editorial? [Edital 3.15] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra está descaracterizada, não sendo possível sua identificação. Há três páginas iniciais em branco, a Capa 2, página 1 e página 2, os textos principais, boxes, seções e atividades não sinalizam referência autoral, impossibilitando o reconhecimento editorial da obra. Há duas páginas em branco no final da obra, Capa 3 e Capa 4. A página inicial, intitulada como Capa 1, indica apenas o volume, os anos do ensino médio, a área de conhecimento e o componente curricular a que a obra se destina, e, se o arquivo é um Livro do Estudante, Livro do Estudante Digital-Interativo, Livro do Professor, Livro do Professor Digital-Interativo

9) A obra respeita a legislação, as diretrizes e as normas oficiais relativas ao Ensino Médio? [Edital 3.17 a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Analisando o desenvolvimento da proposta, o tratamento dos conteúdos do componente disciplinar e as temáticas abordadas, a obra cumpre um conjunto significativo de requisitos da legislação exigidas no edital 3.17. Isto pode ser observado na apresentação de sua organização, seja na propositura das atividades, seções, textos, imagens, as abordagens das temáticas históricas e apresentações de reflexões aos estudantes seja dos princípios éticos necessários à construção da cidadania, assim como das diretrizes que norteiam o Ensino Médio. O cumprimento das normas pode ser verificado também no desenvolvimento da proposta no LE, com o componente curricular de História, indicando o seu uso durante o Ensino Médio, articulado dentro da formação geral básica e vinculado a uma proposta da área de conhecimento das Ciências Humanas e Sociais, conforme estabelece a Lei 10.645/2024 sobre a Política Nacional de Ensino Médio. Exemplos: Livro do Estudante, p. 3, na Apresentação da obra ao estudante como parte integrante de uma proposta de coleção que ampara as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; nas aberturas das unidades enfatiza a temática proposta e como a mesma está contemplada nas demais obras da Coleção: Livro do Professor, p. 12, A unidade Natureza em Transformação, está presente nos quatro volumes desta coleção de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.".

Quanto às leis gerais da Educação Básica, em particular as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 que tornou obrigatório o ensino de História e cultura indígena, africana e afro-brasileira, a obra contempla em seu o conteúdo programático conteúdos clássicos relacionados a História da África, afrobrasileiro e dos povos indígenas do Brasil e de outras partes da América, exemplo: Livro do Estudante, p. 40 texto América Indígena, p. 148; A escravização de indígenas, p. 228. Os textos A cabanagem e Revolta dos Malês apresentam esses movimentos com uma participação dos africanos escravizados no Brasil, demonstrando a luta destes povos pela liberdade. No Livro do Professor, p. 85, o texto Expansão do Islã na África tem um subitem A região do Sahel e as rotas comerciais que explora as atividades comerciais dos africanos. LE, p.87 menciona, os agricultores e mineradores africanos que desenvolveram tecnologia e saberes que foram "disseminados para outros continentes no contexto da diáspora". A visibilidade de imagens e personagens negras verificados na obra, pode ser considerado um ponto positivo. Constituem exemplos: LE, p.133, apresenta a fotografia de um candomblecista entregando uma oferenda ao mar, e um começo de debate sobre o eurocentrismo e sincretismo religioso. LE, p.134, tem imagens de uma apresentação de Jongo no Morro do Salgueiro no Rio de Janeiro e sugestões de consulta ao dicionário escolar afro-brasileiro de Nei Lopes.

Contudo, a obra insere conteúdos tradicionais da História da África, sem avanços, evidenciando um cenário de desatualização historiográfica. Um exemplo é a abordagem abreviada sobre as tecnologias e saberes africanos no contexto da Diáspora forçada. Além desse aspecto, o diálogo com a literatura e debates atuais sobre as questões raciais e seus impactos no ensino de História constitui um aspecto frágil da obra, com maior constatação no Livro do Professor, na medida em que em que o tratamento do tema se limita a um tópico, Livro do Professor, MP, p.022, intitulado Por uma educação antirracista, sem atenção a indicação de suportes teóricos formativos para o professor, tendo em vista o volume de contribuições e amadurecimento do tema no Brasil. Bem como, a abordagem do tema da escravização dos africanos no Brasil encontra-se restrita a perspectiva tradicional sem levar em conta a atualização das pesquisas sobre o tema no campo da história, inclusive em relação a experiencia histórica dos quilombos. São exemplos: Mapa no Livro do Estudante, p.122, que apresenta apenas os povos e famílias linguísticas africanas. E, em três parágrafos resume A Origem dos africanos escravizados traficados para a América portuguesa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	MP, p.022,
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	Livro do Estudante, p.122,

10) Apresenta observância de princípios éticos necessários à construção da cidadania? [Edital 3.17 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta elementos em termos de conteúdos e de proposição de atividades pertinentes à construção de uma reflexão sobre a importância da cidadania por meios éticos, elegendo esse conceito inclusive entre os conteúdos do componente curricular de História.

Alguns exemplos de conteúdos abordados na obra: a indicação que a sociedade malinesa já estudava o conceito de ética no século XII, LE, p. 87; a reflexão em torno da ideia de que a ética poderia ser ignorada na política francesa do século XVII, LE, p. 108; o texto Reinado de Luís XVI, LP, p.MP006, chamando a atenção do professor que a formação ética é parte do propósito das Ciências Sociais Aplicadas.

No decorrer dos capítulos verifica-se o tratamento de temas do tempo presente, nos quais essa reflexão encontra-se reforçada, por exemplo, nos temas relacionados à agenda 2030 da ONU, a temática de gênero, mulheres, meio ambiente, indígenas, temática afro-brasileira, os perigos das fake news para a democracia, mundo do trabalho, formas de escravidão, assim como em atividades.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	MP006
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	87, 108

11) A obra contém coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados? [Edital 3.17 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Sim, a obra defende no LP uma abordagem teórica-metodológica baseada no escolanovismo, cuja concepção de aprendizagem está centrada no estudante, levando em conta suas experiências e vivências. Defende a aprendizagem significativa, cujo conhecimento integra estruturas cognitivas cada vez mais complexas, fazendo com que o estudante as empregue para analisar e posicionar-se frente às demandas da sua contemporaneidade. Para que essa interpretação não seja disforme se faz necessário que o conhecimento seja integrado e interdisciplinar. Outro princípio teórico-metodológico indicado na obra, é o emprego de situações-problemas e o estímulo à interação e à cooperação. O primeiro, instiga o estudante a se apropriar de conhecimento científico para encontrar respostas, e o segundo valoriza a interação social, LP, p. MP003.

Ao longo do desenvolvimento da proposta indicada no Livro do Professor, verifica-se que abordagem teórica-metodológica defendida é empregada no tratamento dos conteúdos programáticos do componente curricular de História propostos, assim como nas atividades. Alguns exemplos: integração interdisciplinar, LE, p. 171, texto Eletricidade, petróleo e desenvolvimento; Emprego de situação problema, sugere que o professor apresente uma situação problema na abertura das Unidades LP, p. MP014, voltada a uma interlocução que visa esclarecer novos objetivos e relembrar os conteúdos programáticos estudados.

No Livro do Professor, MP p.070, quando trata Competências e habilidades trabalhadas em relação a temática da consolidação do Estado Brasileiro, capítulo 10 do LE, está anunciado um compromisso com a construção de uma abordagem histórica em diálogo com a especificidade do público atendido, jovens do ensino médio. Na sequência apresenta o compromisso com as principais legislações exigidas no edital e a atualização de conceitos sobre a história ensinada. O trabalho com as habilidades e competências relacionadas ao desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, conforme anunciado no Livro do Professor e desenvolvidos no Livro do Estudante, é verificado na obra, em geral em propostas de atividades, e na escolha de temas relacionados ao tempo presente. São exemplos: LE, p.117: "...Reúna-se com seus colegas e conversem sobre como a globalização contribuiu para sua formação cultural. Você se percebe como alguém com gostos e ideias que em princípio não se a Temas contemporâneos transversais. O capítulo sobre racismo, a violência promovida pelo Estado e a luta por direitos no Brasil, como nos tópicos Exclusão social na Primeira República, LE, p.279. A conquista do direito ao voto pelas mulheres, LE, p. 289, A Frente Negra Brasileira, LE, p. 291, Movimentos sociais no campo e na cidade, Livro do Estudante, p.284 e Política, propaganda e repressão, LE, p. 294, favorecendo o trabalho com o Tema Contemporâneo Transversal Educação em Direitos Humanos. As seções de atividades, Explore, p.239; Em Pauta, p.240 Atividade, p.242, podem ser consideradas exemplos. Os tópicos Movimentos sociais e democracia, LE, p.394 e Desdobramentos das pautas ambientais e sociais, LE, p.397, permitem pensar as possibilidades da democracia em torno de valores éticos, da participação social, do respeito aos direitos humanos e do combate à violência, mobilizando as habilidades.

Em relação a proposta de avaliação anunciada no Livro do Professor, MP, p. 017, 19, 20, ainda que pouco significativa em relação a apresentação de subsídios teóricos para aprofundamento do professor, encontra-se contemplada em atividades no LE, por meio de seções e abordagens sugeridas aos estudantes. Podem ser exemplos: LE, p.410. Seção: MovimentAção, solicita a produção de um documentário, destinado a analisar o trabalho informal. De uma maneira geral as propostas metodológicas sugeridas no LP, estão desenvolvidas no LE.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	171, 200
IM LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	MP003-MP004, MP014

12) Respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos? [Edital 3.17 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A observação da interdisciplinaridade é verificada desde a apresentação das unidades temáticas, passando pelas fontes indicadas para composição do texto e das atividades solicitadas. O diálogo com materiais se dá desde livros, quadrinhos, vestígios arqueológicos, mapas, fotografias, músicas, vídeos, textos até reportagens da mídia digital. Ou seja, verifica-se que tanto na apresentação dos conteúdos programáticos quanto na sua abordagem no LE a interdisciplinaridade é enfatizada na obra e elencada como perspectiva metodológica. Alguns exemplos:

LE, p. 12, 66 - na apresentação da organização do Livro do Estudante, consta a informação de que a relação interdisciplinar comparece na unidade Natureza em transformação, estando presente nos quatro volumes da coleção de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Assim como na abertura das unidades é informado em quais, e como, outros componentes curriculares da área de Ciência Humanas e Sociais Aplicadas comparecem.

LE, p, 94 - indica quando o professor deverá dialogar com outras disciplinas da grande área e/ou de outras áreas, a partir da interlocução conceitual, como por exemplo, o uso do conceito de Nação da disciplina de Sociologia: "Você sabe qual e´ a diferença entre os termos nação e Estado? De acordo com a Sociologia, nação e´ um grupo de pessoas caracterizado por uma identidade comum baseada em fatores como língua, cultura, etnia, história ou território compartilhado".

LE, p. 94 - informa ao estudante que o mesmo conceito também é debatido no livro de Sociologia.

LE, p. 99, alerta que o teórico Maquiavel será estudado no livro de Filosofia.

LE, p. 23, at. 2, seção Explore: ao discutir o desenvolvimento dos metais na história, propõe-se a conexão do estudante com as outras áreas do conhecimento: "Considere seus conhecimentos de Ciências da Natureza e suas Tecnologias e responda: o ferro é obtido a partir de quais minérios? 2. Explique qual é a relação entre as propriedades dos materiais, como a temperatura de fusão e o processo de fundição?"

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	12, 66, 94, 99

13) Os conceitos, informações e procedimentos apresentados estão corretos e atualizados? [Edital 3.17 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A atualização conceitual é observada tanto no LP quanto no LE. Pode-se identificar na leitura da obra a contextualização de fatos históricos, a indicação da importância de trabalhar com as fontes: escritas, literárias, cinematográficas, imagéticas, cartográficas, podcast, mobilizando recursos metodológicos que fortalece a atualização conceitual. Exemplos:

LE, p 25 - exemplo de renovação historiográfica é o uso, na seção Em Pauta, de uma pesquisa publicada em 2019 sobre descobertas arqueológicas da cidade de Çatalhöyük, que segundo a investigação, passava por problemas de superpopulação e violência interpessoal.

LE, p. 57 - exemplo de inserção de pesquisas atualizados comparece no texto A ocupação da floresta e os saberes ancestrais, que dá destaque à importância do solo antropogênico na preservação da Floresta Amazônica e da atuação humana na formação deste solo.

LE, p. 278 - a fotografia de trabalhadores baianos em 1910, da biblioteca pública de Nova York, mostra que a maioria de trabalhadores negros trabalhavam em armazéns de café, os chamados trapiches ou no carregamento das sacas nos portos de embarque, eram trabalhadores que se mobilizavam em associações e faziam greves por direitos sociais. O trecho do texto sobre os trabalhadores na 1ª República, mostra a diversificação da classe operária: "Uma classe operária diversificada: o operariado brasileiro não era exclusivamente estrangeiro, branco e imigrante. Em muitos lugares, os chamados "trabalhadores nacionais" predominaram, exercendo todo tipo de ofício: eram carregadores, pedreiros, lavadeiras, vendedores ambulantes, carvoeiros, trabalhadores portuários e ferroviários e contratados para trabalhar em fábricas. Muitos desses trabalhadores haviam participado das lutas pela abolição da escravidão ou eram descendentes de pessoas que lutaram por ela. Com esse acúmulo de experiências, eles participaram de movimentos sociais importantes a partir do final do século XIX".

LE, p. 281 - para remontar a resistência negra na 1ª República, o texto aponta a diversificação de jornais negros no contexto pós-abolição e durante a 1ª República, considerando os vários nomes que combateram o racismo.

LE, p. 353 - verifica-se que há na obra o emprego de literatura recente nos conteúdos programáticos de História, isso pode ser observado quando insere na discussão da Ditadura na Argentina a adoção de uma política ultraliberal que provocou a concentração de renda no país.

Em relação à proposta didática-pedagógica da obra, um exemplo de atualização é a seção Você pesquisador, cuja proposta é a utilização de amostragens, metodologia empregada na área de Ciências da Natureza, e também nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Essa seção tem como finalidade a proposição de atividades de pesquisas para ampliação dos assuntos tratados na obra.

Contudo, nem sempre a atualização se verifica. No tocante à abordagem da história dos povos originários no Brasil, por exemplo, especificamente no que se refere aos troncos Tupi-Guarani abordada no tópico Os habitantes do território que se tornou o Brasil, LE, p. 52, a obra não atualizou o conteúdo relacionado à identificação das famílias linguísticas, como pode ser verificado no Livro do Professor, p. 56. Neste caso, requer do professor a revisão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	p. 52
IM LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	p. 56

14) Apresenta adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor? [Edital 3.17 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Parcialmente. Em parte significativa do Livro do Professor, a explicitação dos fundamentos metodológicos do componente Historia e das orientações didáticas são pertinentes e adequadas. Nesse sentido verifica-se que no Livro do Professor estão apresentados roteiro metodológico, bibliográfico e pedagógico que podem viabilizar o trabalho do professor em sala de aula.

São exemplos: as orientações para o trabalho com a BNCC, indicações para o trabalho com a cultura juvenil, orientações sobre a importância da pesquisa no ensino de História, formação de argumentos, avaliação, desenvolvimento de ambientes inclusivos. Exemplos:

LP, p. MP012 - aborda sobre a importância de uma pedagogia mais envolvente ao estudante no ambiente escolar: “para acessar o jovem e conquistá-lo para o trabalho escolar é necessário transformar não só a dinâmica das escolas, como a própria abordagem pedagógica. Muitos professores se queixam, não sem razão, da indisciplina. Parte do problema, certamente, está relacionada a causas sociais que escapam das responsabilidades das instituições escolares. Uma parcela dessas dificuldades, porém, pode ser minimizada, e até eliminada, se os estudantes encontrarem na escola um espaço de acolhimento e de escuta, no qual suas experiências e seus conhecimentos sejam levados em consideração. Nesse aspecto, a presente coleção busca ser um instrumento para contribuir com a ação docente que dialogue com os jovens, suas realidades e experiências”.

LP, p. MP 023 - traz, por meio da citação do pesquisador, Joelson Alves Onofre. Uma reflexão sobre currículo descolonizado: “O silenciamento cultural no currículo, efetivado na prática escolar, parte do pressuposto descabido de que a cultura hegemônica e dominante deva prevalecer sobre as demais culturas consideradas minoritárias. Essa realidade, presente em muitas instituições escolares, reforça a defesa de uma estrutura curricular rígida que desconsidera todo tipo de manifestação e de experiência cultural advinda do meio popular”.

No que se refere as orientações para o trabalho com a legislação antirracista, verifica-se que no Livro do Professor, p. 035, contempla de forma abreviada orientações sobre a História da África, da cultura afro-brasileira e história indígena, como possibilidade de sensibilização dos estudantes na temática: ”Para que os estudantes compreendam de modo conceitual a história afro-brasileira é necessário, principalmente, abordar com eles a historicidade das relações raciais e sensibilizá-los para o fato de que o racismo é um problema estrutural, com raízes no passado e graves consequências no presente. Para isso, é possível trabalhar com a análise de dados estatísticos que demonstrem a desigualdade social entre os diferentes grupos brasileiros, com músicas de denúncia, textos jornalísticos e obras de autores brasileiros como Carolina Maria de Jesus e Jeferson Tenório, que contribuem para a produção da identidade afro-brasileira e o estudo da complexidade das relações sociais na atualidade. Contudo as indicações de literatura para aprofundamento do professor não são expressivas e nem representativas do amadurecimento desse debate no Brasil. A mesma observação verifica-se em relação a História indígena, cujos aportes indicados no Livro do Professor, MP, p. 034, 035, 055, 044 e 45, não contempla as contribuições sobre o ensino de História indígena acumuladas no âmbito da pesquisa recente.

No que respeita a proposta de avaliação no Livro do Professor, ainda que com sugestões de procedimentos avaliativos, resume-se a uma breve apresentação dos principais métodos de avaliação, sem a indicação de suportes teóricos formativos para o professor, são exemplos: p. MP 017-020 onde se encontra a apresentação das bases avaliativas da obra, contempla-se apenas uma sugestão de leitura para aprofundamento do professor, p. MP 019.

As seções do Livro do Professor destinadas a proposição de atividades complementares, relativas a textos, vídeos e leituras, denominada Sugestões, Atividade Complementar e Texto Complementar, resumem-se à identificação do título do objeto sugerido e uma breve síntese, sem a inclusão de roteiros e indicações de como o professor poderia apropriar-se formativamente e pedagogicamente de tais indicações, São exemplos: MP, p. 016, 41, 45, 59.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	IMMP0000690018P260101204816_DESC.pdf	p. MP 019.
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	MP, p. 045
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	MP, p. 016
IM MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	IMMP0000690018P260101204816_DESC.pdf	MP, p. 041

15) Apresenta observância às regras gramaticais da língua na qual a obra foi escrita? [Edital 3.17 g] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim, a obra respeita as regras gramaticais da língua portuguesa, o uso da língua portuguesa escrita segue as normas de concordância, regência verbal e nominal, acentuação e estrutura das frases.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	75, 158, 370

16) Apresenta adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos da obra? [Edital 3.17 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta uma estrutura editorial e um projeto gráfico, que dialoga com os objetivos pedagógicos da proposta de forma geral, e com destaque para dois aspectos: o estudante como centro do processo de aprendizagem e no desenvolvimento das unidades temáticas.

O projeto gráfico apresenta diferentes seções e boxes, com atividades variadas e cores expressivas, o que pode estimular os estudantes do ensino médio, que via de regra, são jovens em sua maioria, e acostumados as atrações dos dispositivos virtuais.

As imagens são aproximam-se da cultura jovem. Os textos nos boxes de cor azul estruturados no início de cada capítulo são direcionados diretamente ao estudante, propondo uma conversa inicial sobre o assunto que será tratado, assim como relembra o que foi estudado, fazendo com que o estudante faça a devida ponte cognitiva. E os temas das unidades possibilitam o diálogo com o presente vivenciados pelos estudantes. São exemplos:

LE, p. 63 - fotografia de jovens trabalhando no restauro de maquete.

LE, p. 91 - Fotografia em destaque de uma Gárgula na fachada da catedral de Colônia na Alemanha, representando que fora da Igreja os monstros dominavam.

LE, p. 112 - texto dialogando com o estudante. "Você estudou como, ao longo do tempo, o estabelecimento de ligações econômicas e culturais entre a Ásia, a África e a Europa transformou o Mar Mediterrâneo em um espaço de trocas comerciais e de interações culturais. Esse processo criou as bases para que as sociedades europeias se lançassem em viagens mais longas, criassem rotas comerciais que atravessavam os oceanos e colonizassem outros Territórios.[...]".

LE, p.138 - traz a explicação de abertura da unidade 3, sobre Trabalho, ciência e tecnologia, trazendo uma obra de Grafite do artista Banksy.

LE, p 204 - mostra o atlas histórico Mundial sobre a guerra de Independência dos Estados Unidos.

LE, p.213 - seção Imagens em contexto, traz a fotografia com a imagem do monumento a José Artigas, na Praça da Independência, em Montevidéu.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	63, 91, 112

17) Apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso? [Edital 3.17 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. Verifica-se que no Livro do Professor, a inserção de orientações e fragmentos de textos de fundamentação sobre educação digital, como nos exemplos:

LP, p. MP013 - “a educação digital de cidadãos precisa se tornar parte integrante da educação escolar, cabendo às instituições de ensino a incumbência de adaptar seus currículos e desenvolver estratégias para ensinar os estudantes a reconhecer as responsabilidades e funções dos meios de comunicação, analisar criticamente o conteúdo de postagens em redes sociais, pesquisar a veracidade das informações difundidas pelos meios digitais nos sites de checagem de fatos e investigar dados e informações em fontes fidedignas..."

A obra traz a seção Educação midiática e em outras seções como no Livro do Estudante, p.304, contempla a educação digital em temas por meio de temas que evocam essa questão, como no texto Nazismo de esquerda e fake history.

No tocante os objetos digitais, verifica-se seu dialogo com os conteúdos a que estão atrelados e com o projeto pedagógico. Constituem exemplos:

LE, p. 27 - Texto básico Sociedade, política e cultura na Mesopotâmia, o Objeto Digital proposto é um vídeo intitulado: A escrita cuneiforme e o herói Gilgamesh.

LE, p. 46 - Exemplo de pertinência entre o projeto pedagógico e os objetos digitais: apresenta um infográfico A organização espacial de Machu Picchu, que dialoga com a imagem fotográfica das Ruínas de Machu Picchu.

LE, p. 102 - o texto básico O Renascimento científico e a imprensa, sugere o Objeto Digital o vídeo Leonardo da Vinci.

LE, p. 156 - Objeto Digital Quilombo: uma forma de resistência, fala sobre o Quilombo e sua importância para a resistência à escravização, e a seção Explore pede que o estudante analise o quadro Ruma à liberdade de Theodor Kaufmann de (1867), nota-se uma complementação do objeto e da imagem, auxiliando na construção da resposta.

LE, p. 239 - Apresenta o texto O pós-abolição no Brasil e sugere o Objeto Digital Podcast O trabalho análogo à escravidão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	27, 46, 102, 156, 239

[FILOSOFIA] - BLOCO 2 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1 Critérios Específicos de Filosofia

2.1 Critérios Específicos de Filosofia

2.1.1 O Livro do Professor esclarece a natureza do livro dida´tico de filosofia, explicitando seus limites e seus potenciais para a aprendizagem da filosofia de forma qualificada e transformadora? (Anexo 1 - 5.9.2.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta seus pressupostos e propósitos, bem como define seus limites. No LP, p. MP034, Seção O livro didático de filosofia, afirma-se que a natureza do livro didático de filosofia preconiza a atitude crítico e reflexiva, opondo-se perspectivas ou interpretações unidimensionais a respeito dos assuntos. No LP, p. MP035, Seção O livro didático de filosofia, os limites do livro didático são estabelecidos de modo a evidenciar que o livro didático não substitui e, sim, contribui-se para a atuação do professor, responsável pela construção das aulas exercitando sua criatividade e recorrendo ao seu singular repertório pessoal.

2.1.2 O Livro do Professor apresenta de forma direta e clara as orientações filosóficas e pedagógicas que guiaram o projeto pedagógico do livro, identificando as suas eventuais filiações ou inspirações teóricas? (Anexo 1 - 5.9.2.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta sugestões de textos complementares, que aprofundam as diretrizes filosóficas e pedagógicas de sua composição. Essas sugestões vêm acompanhadas de comentários críticos e paráfrases explicativas. No LP, p. MP036, na Seção Leituras complementares, sugere-se leitura da proposta para o ensino de filosofia apresentada por Sílvio Gallo em Metodologia do ensino de filosofia: uma didática para o ensino médio. Essa leitura é precedida de comentário em que se remete à Seção Em pauta que se encontra no Livro do Estudante (LE) e que está alinhada com a perspectiva defendida na bibliografia sugerida. No LP, p. MP037-MP038, ainda na Seção Leituras complementares, sugere-se o livro A argumentação e o ensino dialógico da filosofia, de Patricia Del Nero Velasco e Maurício Colenghi Filho, de modo a contribuir para a reflexão do professor a respeito da importância do debate e da argumentação para um ensino dialógico de filosofia. A sugestão de leitura é precedida de comentário expositivo e crítico do texto.

2.1.3 O Livro do Professor sugere leituras e estudos complementares para um maior aprofundamento das orientações filosóficas e pedagógicas do livro, com comentários e avaliações críticas sobre cada uma das sugestões? (Anexo 1 - 5.9.2.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta sugestões de textos complementares, que aprofundam as diretrizes filosóficas e pedagógicas de sua composição. Essas sugestões vêm acompanhadas de comentários críticos e paráfrases explicativas. No LP, p. MP036, Seção Leituras complementares, sugere-se leitura da proposta para o ensino de filosofia apresentada por Sílvio Gallo em Metodologia do ensino de filosofia: uma didática para o ensino médio. Essa leitura é precedida de comentário e remete à Seção Em pauta, do LP, que está afinada com a perspectiva defendida na bibliografia sugerida. No LP, p. MP037-MP038, Seção Leituras complementares, para que o professor reflita na importância do debate e da argumentação para um ensino dialógico de filosofia, sugere-se o livro de Patricia Del Nero Velasco e Maurício Colenghi Filho: A argumentação e o ensino dialógico da filosofia. A leitura é precedida de comentário.

2.1.4 O Livro do Professor esclarece como o livro se posiciona com respeito ao desiderato de conferir ao ensino de filosofia um significado propriamente filosófico? (Anexo 1 - 5.9.2.1, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta posicionamento claro em relação ao caráter filosófico do ensino de filosofia, indicando que, para além contribuir para a transmissão de conteúdos, também e sobretudo, contribui com a atitude filosófica, ou seja, o ato de filosofar que ocorre num movimento de mão dupla entre docente e estudante. No LP, p. MP033, na Seção O ensino de filosofia, distingue-se duas formas de se lidar com o ensino de filosofia: a transmissão de teses estanques, contidas em produtos historicamente construídos, e o fomento a processos do filosofar, que confeririam a esses produtos um significado propriamente filosófico, tomando partido pela segunda alternativa. No LP, p. MP034, na Seção O livro didático de filosofia, propõe-se que aprender a filosofar como ato/processo é uma via de mão dupla, na qual o filosofar do professor se espelha no filosofar do estudante e vice-versa, pois se trata de um aprendizado recíproco.

2.1.5 O Livro do Professor esclarece como o livro incorpora as disposições legais para o ensino médio, tais como a LDB e a BNCC, e o que isso implica para o ensino de filosofia, em particular, o que implica adequar a filosofia a uma pedagogia baseada em competências e habilidade, tal como preconiza a BNCC? (Anexo 1 - 5.9.2, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta um conjunto de considerações sobre a LDB e as competências definidas na BNCC, explicando como estas são tratadas em sala de aula e indica a importância delas para o ensino de filosofia. No LP, nas p. MP008-MP010, apresenta-se as competências e habilidades previstas na BNCC e explana como estão presentes na obra, ofertando ao professor possibilidades de como trabalhá-las na aula de filosofia. No LP, p. MP035, na Seção A filosofia na LDB e na BNCC, comenta-se sobre a importância da LDB e da BNCC para o ensino de filosofia, defendendo que ensinar a cidadania não pode se resumir à difusão de textos sobre o assunto, cabendo à escola e ao professor desenvolver a competência discursivo-filosófica que possibilita a busca pelo pensar crítico.

2.1.6 O Livro do Professor identifica e detalha a presença desses posicionamentos na estruturação de cada um dos capítulos do livro, estabelecendo os nexos de continuidade e complementaridade entre eles? (Anexo 1 - 5.9.2.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) explicita como os princípios gerais apresentados como estruturantes de sua composição, seus fundamentos pedagógicos e filosóficos, bem como a sua adequação à pedagogia assentada nos preceitos das competências e habilidades, estão presentes em cada um de seus capítulos. No LP, p. MP039, na Seção Orientações específicas e respostas, detalham-se as competências gerais mobilizadas no capítulo 1, assim como as habilidades específicas trabalhadas nesse capítulo. No LP, p. MP040-MP042, ao fornecer orientações específicas e respostas para as atividades e exercícios do Capítulo 1 - O estudo da natureza na Antiguidade e na Idade Média, aponta-se as competências e habilidades trabalhadas em cada parte do capítulo, e oferece-se ainda possibilidades de trabalho com competências e habilidades de outras áreas da BNCC, como Língua Portuguesa.

2.1.7 O Livro do Professor orienta o professor sobre como preparar e realizar as atividades contidas no livro, sugerindo alternativas para contornar eventuais dificuldades e potenciais desdobramentos sequenciais e articulações com outras atividades contidas no livro? (Anexo 1 - 5.9.2.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) oferece ao professor balizas para a preparação e resolução das atividades propostas em cada capítulo e como competências e habilidades estão trabalhadas nas atividades. No LP, p. MP042, na Seção Orientações específicas e respostas, apresenta-se o que se espera de uma proposta de dissertação, esclarecimento que vem complementado pela sugestão ao professor de uma obra afinada com o tema geral do capítulo. No LP, p. MP049-MP050, instrui-se o professor a respeito das formas como as competências e habilidades previstas da BNCC podem ser trabalhada nas atividades do Capítulo 4 - Ciências, oferecendo assim uma compreensão melhor de possíveis articulações e ênfases que o professor pode priorizar e reforçar conforme facilidades e dificuldades dos estudantes.

2.1.8 O Livro do Professor manifesta uma postura formativa e reflexiva em tudo que se destina ao professor, a exemplo do que deve ser o próprio ensino de filosofia, e não primar por instruções incorporadas a dicas pontuais distribuídas ao longo do livro? (Anexo 1 - 5.9.2,1, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta de forma sistemática orientações enfatizando o caráter crítico-reflexivo da obra em diferentes aspectos e as contribuições formativas dessa postura tanto nas orientações gerais, como nas orientações específicas em cada capítulo. No LP, p. MP 034, explana-se para o professor sobre a importância de ampliação do cânone filosófico e justifica as escolhas feitas na obra, propiciando aos estudantes leituras diversas e mesmo que ampliam o cânone, ao mesmo tempo que considera ser importante o contato com a história da filosofia já consagrada. No LP, p. MP082, na Seção Orientações específicas e respostas referentes ao Capítulo 12 - Direitos Humanos, explicitam-se as habilidades que o professor deve desenvolver junto ao estudante para dar conta de apresentar o campo do direito como horizonte possível de profissionalização, sugerindo diferentes atividades relacionadas que o professor pode realizar na escola.

2.2 Critérios Comuns de CHSA

2.2 Critérios Comuns de CHSA

2.2.1 O Livro do Professor contém o livro do estudante de forma integral e a parte direciona aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo 1 - 3.22, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) contém o Livro do Estudante (LE) integralmente, trazendo remissões ao final do volume, no qual se encontra o Suplemento para o professor, compondo um volume único. No LP, p. 360 termina a reprodução do LE, à qual se segue o Suplemento para o professor. No LP, p. MP088, encontra-se a última página do Suplemento para o professor, encerrando o LP em volume único.

2.2.2 O Livro do Professor contém a sugestão de respostas às questões? (Anexo 1 - 3.22, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP), na parte específica direcionada aos professores, indica a resposta correta para as questões objetivas, bem como oferta sugestões de respostas para as questões dissertativas propostas aos estudantes no Livro do Estudante (LE). Há, ainda, para cada lição, uma análise das competências e habilidades da BNCC que foram trabalhadas nas atividades e exercícios propostos. No LP, p. MP066, disponibiliza-se sugestão de resposta para questões dissertativas do Capítulo 8 - Teorias políticas: Idade Moderna e contemporaneidade. No LP, p. MP079, indica-se ao professor o que se espera como argumentação empregada pelo estudante nas questões do Capítulo 11 - Teorias sobre a violência.

2.2.3 O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, indica claramente a articulação entre eles? (Anexo 1 - 3.22, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) expõe as referências teórico-metodológicas e os objetivos que escoram sua proposta didático-pedagógica, apresentando claramente o modo como tais referências se articulam. No LP, p. MP003-MP004, na Seção Pressupostos teórico-pedagógicos da coleção, expõem-se os pilares teóricos que sustentam a proposta didático-pedagógica da obra. Nessa passagem, comparecem autores como Paulo Freire, Lev Vigotski e Philippe Perrenoud, costurando de maneira coesa e elucidativa a proposta. No LP, p. MP033-MP035, na Seção Pressupostos teórico-metodológicos do livro de filosofia, expõem-se os fundamentos teóricos acerca do ensino de filosofia. Autores como Gilles Deleuze e Félix Guattari, Alejandro Cerletti e Franklin Leopoldo e Silva são citados e comentados, numa apresentação clara do modo como o LP se posiciona em relação ao ensino-aprendizagem do componente curricular.

2.2.4 O Livro do Professor descreve a organização geral da obra quanto à sua estruturação interna? (Anexo 1 - 3.22, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta uma descrição da obra no que tange à sua estrutura, explicitando a concatenação de cada uma de suas unidades temáticas e seções. No LP, p. MP025-MP027, são apresentadas as seis unidades temáticas que compõem a obra, explicitando os desdobramentos e conexões entre os capítulos de cada uma das obras da coleção. No LP, p. MP030-MP032, na Seção Elementos que compõem o livro do estudante, são apresentadas as diretrizes que escoram a divisão das seções e boxes presentes ao longo do Livro do Estudante (LE).

2.2.5 O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo 1 - 3.22, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta orientações gerais e específicas para o trabalho interdisciplinar, fornecendo ao professor ideias e referências para que este estabeleça pontes com outros componentes curriculares. No LP, p. MP024-MP025, Seção Sugestões para o trabalho interdisciplinar considerando o planejamento individual e o coletivo, são propostas ao professor estratégias de planejamento levando em conta a interdisciplinaridade, o que se desdobra numa discussão acerca da organização de projetos, bem como da organização baseada nas competências. No LP, p. MP040, na Seção Orientações específicas e respostas, explicitam-se as habilidades e competências dos componentes curriculares que estão presentes no Capítulo 1 - O estudo da natureza na Antiguidade e na Idade Média. Nesse momento, privilegia-se a interdisciplinaridade com o componente curricular língua portuguesa, bem como com os demais componentes da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA).

2.2.6 O Livro do Professor apresenta o uso adequado dos livros, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo 1 3.22, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) orienta o professor para possíveis modos de uso da obra de acordo com a organização da escola, além de explicitar estratégias específicas para seu uso de modo a subsidiar adequadamente a prática docente. No LP, p. MP027-MP030, na Seção Sugestões de cronogramas para uso da coleção, encontram-se dispostos três modelos possíveis de emprego da obra, a depender das demandas e limites do cronograma estipulado para o professor. No LP, pp. MP020-MP022, na Seção Sugestões de práticas para o desenvolvimento de ambientes inclusivos, apresentam-se estratégias de ensino-aprendizagem cuja finalidade é auxiliar o professor no enfrentamento de casos de bullying, explicitando práticas de sala de aula que favorecem uma educação inclusiva.

2.2.7 O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo 1 - 3.22, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta discussão acerca dos processos avaliativos, fornecendo ao professor subsídios teóricos para um posicionamento fundamentado sobre o sentido das variadas formas de avaliação, bem como recursos e instrumentos avaliativos. No LP, p. MP018, na Seção Métodos de avaliação, expõe-se a discussão da função da avaliação na história das práticas educacionais, história que desemboca na explicitação da Teoria de Bloom acerca dos domínios cognitivos e de sua visão dos tipos de avaliação. No LP, p. MP019, explicitam-se os procedimentos que podem ser empregados com a finalidade de criar avaliações de teor formativo.

2.2.8 O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo 1 - 3.22, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta as diferentes competências mobilizadas em cada uma de suas partes, apontado o seu caráter específico ou geral, bem como sua complexidade e amplitude, proporcionando ao professor uma visão clara dos processos educativos em jogo. No LP, p. MP039, na Seção Orientações específicas e respostas, explicitam-se as competências gerais e específicas mobilizadas na abertura da Unidade 1 - O estudo da natureza na Antiguidade e na Idade Média , subsidiando o professor no direcionamento do seu planejamento em conformidade com as orientações curriculares gerais. No LP, p. MP042-MP043, ainda na Seção Orientações específicas e respostas, explicitam-se as competências gerais e específicas mobilizadas Unidade 2 - O estudo da natureza a partir da Idade Moderna , subsidiando o professor no direcionamento do seu planejamento em conformidade com as orientações curriculares gerais, inclusive dosando o grau de complexidade das competências mobilizadas.

2.2.9 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo 1 - 3.22, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) aborda reflexões de ordem teórica, bem como sugestões pedagógicas em consonância com as características e diversidade das culturas juvenis. No LP, p. MP 011-MP012, na Seção Juventudes e as culturas juvenis, apresentam-se reflexões teóricas acerca da juventude, frisando as especificidades dessa fase da vida em correlação com os desafios das práticas pedagógicas. No LP, p.MP012, ainda na Seção Juventudes e as culturas juvenis, sugerem-se ao professor atividades que permitam integrar o trabalho pedagógico com o arsenal cultural prévio dos jovens. Como exemplo, o LP sugere uma atividade na qual o professor mapeie as culturas estéticas de sua turma através da discussão a partir de imagens de pichações.

2.2.10 O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo 1 - 3.22, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) aborda sobre tipos de avaliações, contextualizando historicamente os modelos avaliativos e sintetizando os usos dos modelos atuais, explicitando as ferramentas e objetivos de cada um deles. No LP, p. MP018, na Seção Métodos de avaliação, explica-se o sentido da avaliação diagnóstica - aquela que visa identificar os conhecimentos prévios do estudante -, com a sugestão de instrumentos específicos destinados a esse fim. No LP, p. MP019, ainda na Seção Métodos de avaliação, são apresentadas as características e objetivos da avaliação ipsativa, que visa à formação do estudante em sua singularidade, indicando-se os usos adequados dessa forma de avaliação.

2.2.11 O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo 1 - 3.22, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP), ao apresentar suas propostas de cronograma em formato semestral, trimestral e bimestral, disponibiliza sugestão de distribuição temporal dos capítulos e de seus conteúdos, enfatizando, nas explicações sobre os caminhos pedagógicos propostos, o necessário espaço para adaptações ao contexto escolar e observando devidamente a autonomia do docente. No LP, p. MP024, explica-se a proposta de um de seus projetos de aprendizagem, informa-se o professor que as adaptações necessárias poderão ser encaminhadas levando-se em consideração do perfil dos estudantes, do funcionamento do estabelecimento de ensino e da disponibilidade de recursos didáticos, além de se apresentar proposta de organização do trabalho com a obra em cronograma semestral. No LP, p. MP030, na Seção Sugestões de cronogramas para uso da coleção, encontra-se explicitada a autonomia do professor na organização do cronograma, bem sugestão suplementar de ordenação do uso da obra em cronograma bimestral.

2.2.12 O Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo 1 - 3.22, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) trabalha com diferentes modelos de organização espacial na sala de aula, indicando atividades nesses formatos e em quais situações usá-los. No LP, na p. MP015, a Seção Práticas para o ensino discorre sobre diferentes formas sociais na sala de aula, indicando o tipo de aula mais propício para cada uma dessas: ferradura, círculo, dois círculos concêntricos, duplas, trios, quartetos, grupos de cinco ou seis e sala de aula dinâmica. No LP, p. MP084, sugere-se atividade com formação de grupos na sala de aula, retirando os estudantes da configuração de carteiras enfileiradas.

2.2.13 O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo 1 - 3.22, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta reflexões sobre a prática docente no contexto da educação inclusiva, com ênfase em propostas que visam incluir estudantes com deficiência. No LP, p. MP023, na Seção Sugestões de práticas para o desenvolvimento de ambientes inclusivos, o professor é orientado a respeito da inclusão de estudantes com deficiência e levado a refletir sobre a necessidade de mudança no modo de se encaminhar as propostas didático-pedagógicas: ao invés de focar nas dificuldades, o professor deve estimular as habilidades dos estudantes. No LP, p. MP024, ainda na Seção Sugestões de práticas para o desenvolvimento de ambientes inclusivos, destaca-se que a inclusão de estudantes com deficiência exige que o professor considere seu aluno como um sujeito, conferindo a ele protagonismo na construção do conhecimento.

2.2.14 O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo 1 - 3.22, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) compreende a argumentação e a inferência como estruturantes do leitor competente cuja formação é almejada pela BNCC, propondo reiteradas atividades para exercitá-las e orientando a atuação do professor na condução dessas atividades. No LP, na p. MP016, disserta-se sobre a leitura inferencial, localizando-a nas suas especificidades da etapa do Ensino Médio e indicando dinâmicas para seu desenvolvimento através de identificação diagnóstica de perfis de leitores, do estabelecimento de estratégias de para leitura e da análise coletiva de diferentes tipos de texto. No LP, p. MP017, na Seção Práticas para o ensino, abordam-se estratégias destinadas a desenvolver nos estudantes a capacidade de argumentação, destacando a necessidade de formalização das estruturas argumentativas, como causa e consequência, analogia e exemplificação.

2.2.15 O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo 1 - 3.22, o)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP), embora contenha apenas uma atividade que pode eventualmente expor os participantes a riscos, alerta para esses riscos, bem como sugere estratégias alternativas para contorná-los. No LP, p. MP083, nas Orientações específicas e respostas, sugere-se ao professor como conduzir a realização da atividade cinco organizando os estudantes em grupos, com previsão de saídas a campo para verificação da efetividade da vigência dos direitos humanos na região da escola. Alerta-se que, caso a região esteja comprometida por violência, essa saída deve ser suspensa, sendo substituída por estratégias como a visualização de mapas com imagem de satélite.

2.2.16 O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo 1 - 3.22, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) aborda de maneira sintética a proposta desenvolvida no Livro do Estudante (LE), destrinchando as opções teórico-metodológicas que presidem sua construção, bem como apresentando ao professor uma visão sinóptica de suas diversas partes. Não há contradições entre a estrutura do LE e as propostas teórico-metodológicas expressas no LP. No LP, p. MP025-MP027, na Seção A coleção, encontra-se descritos os temas e problemas de cada uma das seis unidades temáticas do LE, explicitando a conexão entre o desenvolvimento da obra e sua proposta teórico-metodológica e propiciando apreciação panorâmica e integrada. No LP, p. MP030-MP032, na Seção Elementos que compõem o livro do estudante, são apresentadas as seções por meio das quais se estruturam as unidades do LE.

2.2.17 O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo 1 - 3.22, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta reflexões acerca da prática docente, propiciando material para o professor analisar suas práticas, refletindo também acerca do papel da escola. No LP, p. MP003, na Seção O entendimento da coleção sobre ensino-aprendizagem, aborda-se a prática docente de uma perspectiva histórica e metodológica, afirmando a necessidade de reconhecer o estudante como protagonista na construção do conhecimento. No LP, p. MP004, encontram-se balizas para a construção do processo de ensino-aprendizagem baseado na criação de situações-problema.

2.2.18 O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo 1 - 3.22, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta referências suplementares em relação àquelas dispostas no Livro do Estudante (LE), propiciando ao professor materiais de aprofundamento, que apoiam as atividades do LE. No LP, p. MP042, o box Sugestões indica o livro O sonho da razão: uma história da filosofia, de Anthony Gottlieb, como leitura suplementar acerca das atividades propostas ao final do capítulo 1. No LP, p. MP045, o box Sugestões indica o sítio MapBiomas Brasil como referência para o professor aprofundar as atividades propostas ao final do capítulo 2, utilizando dados atualizados sobre áreas queimadas e desmatadas no Brasil.

2.2.19 O Livro do Professor orienta o trabalho do professor no que diz respeito às propostas didá´ticas apresentadas no Livro do Estudante, inclusive aquelas que indicam os trabalhos em grupo, as saídas a campo e as novas tecnologias, considerando a diversidade nacional e as possibilidades locais? (Anexo 1 - 5.9.1, v)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) fornece balizas para que o professor se oriente nas atividades propostas no Livro do Estudante (LE), proporcionando instruções atinadas com a diversidade das regiões do país. No LP, p. MP051, na Seção Orientações específicas e respostas, encontra-se orientação sobre como o professor deve instruir os estudantes para a realização de entrevista, explicitando as etapas e os objetivos dessa atividade. No LP, p. MP084, detalham-se os passos de realização de atividade sobre direitos humanos no Brasil. professor recebe instruções sobre como organizar a turma e orientar os estudantes para que estes, ao final da atividade, apresentem os resultados de suas pesquisas através da produção de podcast.

[SOCIOLOGIA] - BLOCO 2 -Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto

2.1. Panorama comum às obras

2.1. Panorama comum às obras

2.1.1 Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? (Anexo I 3.12)

Sim Não

Justificativa:

Considerando as condições objetivas da avaliação pedagógica, pode-se afirmar que, nessa obra, não foi observado uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções que possam configurar plágio

2.2 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

2.2 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

2.2.1. A obra didática apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica? (Anexo I 3.17 c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta coerência e adequação na organização das abordagens teórico-metodológicas das Ciências Sociais para os três anos do Ensino Médio. No LP, p. MP038, são apresentados pressupostos teórico-metodológicos específicos para o ensino de Sociologia, indicando que a obra abrange tanto perspectivas teórico-metodológicas clássicas quanto contemporâneas (como dependentismo, neoliberalismo e crítica à colonialidade). Além disso, orienta o professor a perceber que a abordagem parte das noções teóricas e metodológicas fundamentais das Ciências Sociais para alcançar os temas mais contemporâneos (p. MP042). As premissas que estruturam a articulação dos temas são apresentadas no LP, página MP041, onde também se sugere ao professor a possibilidade de adequar o uso do livro à sua realidade particular. Nesse sentido, a organização teórica e sua articulação ao longo dos capítulos apresentam coerência e são explicitadas de forma clara.

A obra também traz exemplos substanciais do desenvolvimento da abordagem teórico-metodológica. No Capítulo 2, *Indivíduo, sociedade e cultura*, por exemplo, a seção *Ação individual e estrutura social* (LE, p. 40-41) discute uma dos temas centrais das Ciências Sociais: a relação entre agência e estrutura social. Esse conteúdo é aprofundado na seção sequinte, *A relação entre indivíduo e sociedade: perspectivas sociológicas* (LE, p. 41-48), que apresenta as principais categorias das teorias clássicas de Émile Durkheim, Max Weber e Karl Marx, além de conceitos discutidos nas teorias sociológicas contemporâneas, que envolvem pensadores como Anthony Giddens, Pierre Bourdieu, Heleieth Saffioti e Charles Wright Mills. Em relação a este último, trabalha-se seu conceito de imaginação sociológica, aspecto também abordado no segmento *Pressupostos Teórico-Metodológicos do Livro de Sociologia* do LP, p. MP042.

O diálogo com autores clássicos como Durkheim, Weber e Marx não se restringe a um único capítulo, como o Capítulo 2. Eles são retomados no Capítulo 3, *Trabalho e desigualdades*, na seção *O trabalho em Marx, Weber e Durkheim* (p. 76-78). Além disso, no Capítulo 4, *Estratificação social*, o conceito de classe é abordado tanto para Marx (p. 96) quanto para Weber (p. 97).

No que se refere às teorias contemporâneas, as críticas à colonialidade possuem um capítulo específico (LE, p. 246-271), que discute o colonialismo a partir do pensador Aimé Césaire (p. 248), assim como os conceitos de *epidermização da inferioridade*, de Frantz Fanon (p. 249), e *orientalismo*, de Edward Said (p. 250). A partir desses e de outros pensadores citados ao longo do capítulo, ressalta-se a importância da teoria decolonial e as diferentes formas de colonialidade, como a do poder, do saber e do ser.

As teorias da dependência (p. 314-315) e a abordagem neoliberal do desenvolvimento (p. 316) são discutidas no Capítulo 12, *Sociologia do desenvolvimento*, onde se destaca que essa corrente está presente no debate desenvolvimentista do século XXI. No entanto, essa não é a única parte em que o neoliberalismo é abordado. No Capítulo 5, *Poder, política e Estado*, há uma seção específica sobre o Estado Neoliberal (p. 130).

Dessa forma, pode-se afirmar que há coerência entre a abordagem teórico-metodológica proposta e a organização da obra didática. Ao longo do volume, evidencia-se a adequação entre diferentes correntes teóricas e as temáticas e problemas contemporâneos.

2.2.2. A obra didática apresenta coerência no que diz respeito à proposta didático-pedagógica? (Anexo I 3.17 c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta coerência com a proposta didático-pedagógica, que está organizada nos segmentos *Pressupostos teórico-metodológicos da coleção* (p. MP003-MP036) e *Pressupostos teórico-metodológicos do livro de Sociologia* (p. MP038-MP044) do LP.

Um dos pressupostos da proposta didático-pedagógica do volume é a aprendizagem por meio da pesquisa. Ao longo do LE, há atividades que estimulam o desenvolvimento da prática de pesquisa pelos estudantes, como as seções *Você Pesquisador*. Uma delas, localizada na página 197, propõe exercícios nos quais os estudantes devem pesquisar políticas e ações relacionadas à diversidade de gênero nos ambientes escolares de seu estado ou município. Em seguida, devem compartilhar os resultados com a turma para debater as propostas levantadas e discutir possíveis soluções para garantir os direitos das pessoas de diferentes gêneros.

A aprendizagem significativa é outro elemento central da proposta didático-pedagógica da obra. A organização dos conteúdos e atividades busca relacionar os conceitos e teorias discutidos com a vivência cotidiana dos estudantes. Por exemplo, a segunda questão do boxe *Explore* (p. 281) questiona os estudantes sobre a garantia de direitos no município onde vivem, com base em suas próprias experiências. Além disso, pede que argumentem quais direitos não são cumpridos. Dessa forma, os conceitos de direitos civis, políticos e sociais são trabalhados de maneira articulada com as vivências dos estudantes, o que contribui para uma aprendizagem significativa.

O ensino interdisciplinar também está presente na proposta didático-pedagógica. Além da seção *MovimentAção* (p. 328-331), o LE contém onze atividades que articulam a Sociologia com conhecimentos de outras disciplinas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Essas atividades estão distribuídas nos seguintes capítulos: *Explore* (p. 23) do Capítulo 1; *Explore* (p. 186) e questão 9 das *Atividades* (p. 189) do Capítulo 7; *Explore* (p. 224) e *Explore* (p. 226) do Capítulo 9; *Explore* (p. 247), *Explore* (p. 254) e *Explore* (p. 261) do Capítulo 10; *Explore* (p. 274) e *Explore* (p. 289); e questão 4 das *Atividades* (p. 298) do Capítulo 11.

Dessa forma, percebe-se que a proposta didático-pedagógica é desenvolvida de maneira coerente ao longo da obra.

2.2.3. A obra didática apresenta coerência e adequação no que diz respeito aos objetivos visados? (Anexo I 3.17 c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra tem como objetivo produzir uma "prática didática que permita ao estudante pensar, de forma crítica, as relações sociais em diferentes contextos" (p. MP040). Para isso, utiliza a perspectiva sociológica para incentivar processos de "desnaturalização, desconstrução, estranhamento e reflexividade sobre a realidade social, podendo ser utilizados para desconstruir preconceitos, compondo importante repertório pedagógico contra racismo, machismo, LGBTQIA+fobia e outras formas de violência no cotidiano escolar" (p. MP043).

Nesse sentido, a obra apresenta diversas atividades voltadas para o desenvolvimento de uma perspectiva crítica sobre o mundo. Por exemplo, no LE (p. 108-109), há uma atividade *Em Pauta* sobre desigualdade social e racismo ambiental, que discute as mudanças climáticas em sua interseccionalidade com o racismo ambiental. Essa atividade promove a conscientização sobre esses conceitos e conta com uma orientação específica para o professor na MP062, em consonância com a ODS13.

No LE (p. 156), a atividade *Trabalho com Fontes* aborda o tema *Democracia e Desigualdades*, sendo realizada após uma ampla discussão sobre representação política, formas de governo e partidos políticos. Essa atividade contribui para o desenvolvimento da consciência cidadã em relação à democracia, às desigualdades sociais e aos sistemas políticos no Brasil e no mundo.

No LE (p. 287), o texto *Movimentos Sociais e Democracia* mobiliza diversos conceitos, entre eles a relação entre cidadania formal e cidadania real, alinhando-se ao objetivo de formar cidadãos conscientes de suas ações na sociedade.

Também merecem destaque as propostas de resolução de situações-problema. Ao longo da obra, são apresentados problemas sociais que instigam os estudantes a pensar em possíveis soluções. Um exemplo é a seção *Em Pauta* (p. 232), intitulada *É possível diminuir os danos das mudanças climáticas nas lavouras e aumentar a produtividade?*. A seção apresenta um texto contextualizando a temática e, a partir da questão-problema, propõe que os estudantes debatam as informações do texto e pesquisem, em livros, jornais, revistas ou na internet, os impactos das mudanças climáticas na agricultura. Por fim, os estudantes devem buscar soluções para esses problemas e, em grupo, elaborar um cartaz ou uma postagem em redes sociais para apresentar à turma a solução que consideraram mais adequada.

Dessa forma, o desenvolvimento da obra se mantém coerente e adequado aos objetivos propostos.

2.2.4. A obra didática pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores e atribui, com criatividade, sentido ao conhecimento sociológico?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra se pauta na realidade escolar, permitindo que a perspectiva sociológica seja desenvolvida por estudantes e professores a partir de contextos específicos, além de possibilitar criatividade no uso dos recursos apresentados. Os conteúdos de sociologia são trabalhados para demonstrar como esse conhecimento pode ser aplicado no cotidiano dos estudantes. No tópico *A produção do conhecimento sociológico* (p. 31), o LE explora como a sociologia auxilia na compreensão da realidade social e evidencia que a produção sociológica está atrelada às condições de existência dos cientistas sociais. Isso fica claro no trecho da 10ª linha da p. 31: "[...] ao escolher estudar determinado aspecto da realidade social, o pesquisador sempre procederá com base na perspectiva de seu tempo e de seu lugar na sociedade."

No LE p. 48, o conceito de *imaginação sociológica*, de Charles Wright Mills, é utilizado para discutir o assassinato de George Floyd (EUA, 2020) e sua relação com o racismo estrutural. Já no Capítulo 7 (*Racismo na Cidade Contemporânea*, p. 162), a obra propõe a questão: "Você acha que os casos de racismo fazem parte da realidade dos brasileiros e precisam ser enfrentados?", estimulando a reflexão sobre o tema no Brasil. Esses exemplos ajudam os estudantes a compreender a relação entre sociologia e vida cotidiana.

Outro aspecto da obra é o uso de problemas e questões sociais contemporâneas para introduzir conceitos e teorias das ciências sociais. Um exemplo é a abertura da Unidade 5 (*Natureza em transformação*, p. 218-219), que discute a problemática ambiental sob uma perspectiva pouco usual, relacionando-a à fome no Brasil e no mundo. O texto mostra como a exploração dos recursos naturais no capitalismo resulta em degradação ambiental sem garantir a distribuição equitativa da produção. Assim, evidencia-se como a exploração predatória da natureza, combinada com desigualdade socioeconômica, agrava tanto os problemas ambientais quanto a insegurança alimentar.

No Capítulo 12 (*Sociologia do Desenvolvimento*), a obra vincula a discussão sobre globalização e teorias do desenvolvimento à realidade da juventude brasileira. No tópico *Os "excluídos" da globalização* (p. 320), aborda-se como determinados grupos são prejudicados na economia global, com destaque para os jovens que estão fora da escola e do mercado de trabalho. Com base em dados do IBGE (2022) e na ilustração de um gráfico sobre jovens sem interesse ou com interesse em trabalhar no Brasil, a obra discute a relevância desse tema para as políticas públicas atuais. A questão do trabalho é particularmente significativa para os estudantes do ensino médio, pois muitos já enfrentam decisões sobre carreira ou atuam no mercado formal, por meio de programas como *Jovem Aprendiz*, ou de forma informal, auxiliando suas famílias financeiramente.

2.2.5. A obra didática favorece ao estudante o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino aprendizagem propostos?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Ao longo do volume, são propostos exercícios que estimulam o estudante a desenvolver o pensamento autônomo e crítico. Em cada unidade, a seção *Abertura* traz uma breve contextualização sobre a temática abordada e convida o estudante a refletir criticamente, discutindo suas ideias com os colegas. Na *Abertura* da Unidade 3 (*Poder e Política*, p. 112-113), por exemplo, os estudantes são incentivados a levantar hipóteses sobre o crescente interesse dos jovens brasileiros pela política nos últimos anos. Além disso, a atividade problematiza a ideia de cidadania restrita à participação eleitoral, incentivando a reflexão sobre outras formas de ação política.

As boxes *Explore*, presentes ao longo dos capítulos, propõem exercícios que levam o estudante a analisar criticamente textos e ilustrações. Um exemplo é a *Explore* da página 174, que apresenta uma fotografia de uma artesã indígena da etnia Kayapó expondo sua arte com grafismo. O texto argumenta que o combate ao racismo passa pelo reconhecimento da produção artística afro-brasileira e indígena e questiona se essa valorização é uma realidade no Brasil. Em seguida, a segunda questão convida o estudante a refletir sobre como essas produções artísticas podem ser utilizadas em sala de aula. Assim, além de abordar conceitos como etnia, multiculturalismo, interculturalidade e combate à discriminação, a atividade estimula o estudante a sugerir formas de integrar essas manifestações culturais ao ensino-aprendizagem, tornando-o protagonista do processo formativo.

Além disso, as *Atividades* incluem exercícios com diferentes propósitos. Alguns servem para recapitular conceitos e teorias abordados em um capítulo específico, enquanto outros incentivam uma prática mais crítica. Um exemplo é o exercício 10, na página 216, do Capítulo 8 (*Gênero, Sexualidades e Identidades*). A atividade apresenta uma notícia de jornal sobre uma pesquisa de 2022, coordenada pelo Ministério da Mulher, que revela as dificuldades das pessoas transexuais para ingressar no mercado de trabalho, frequentemente dependendo de indicações de amigos ou conhecidos. A partir desse contexto, o exercício propõe quatro questões (a, b, c e d) sobre os dados apresentados e os desafios enfrentados pelas pessoas trans empregadas. No final, estimula os estudantes a debaterem com os colegas sobre a transfobia e possíveis medidas para combatê-la. Dessa forma, o exercício não apenas reforça os conteúdos do capítulo, mas também incentiva a mobilização dessas informações para o desenvolvimento de soluções contra o preconceito.

No LE p. 229, há uma atividade para análise dos *Contrastes entre a Produção Patronal e a Agricultura Familiar*. A atividade inclui um texto norteador, um gráfico do IBGE (2017) sobre agricultura familiar e não familiar no Brasil e duas questões que permitem ao estudante articular os dados, aprofundar seu conhecimento e relacionar agricultura familiar, sustentabilidade e produção de alimentos no país.

2.2.6. A obra didática propõe atividades que articulam diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para estudantes do Ensino Médio?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta articulações com outras disciplinas escolares, principalmente História, Geografia e Filosofia, que compõem a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da BNCC.

De modo relevante, no LP, da p. MP028 à MP032, há uma ampla orientação sobre como o ensino interdisciplinar pode ser desenvolvido pelo professor, abordando tanto a perspectiva teórico-metodológica quanto a especificidade de cada unidade da obra dentro dessa abordagem. Outro exemplo de orientação ao professor para a articulação entre diferentes disciplinas está no LP, p. MP049, onde, ao discutir a atividade do LE, p. 39, a obra indica como essa atividade pode estabelecer interlocução não apenas com os componentes da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, mas também com a Língua Portuguesa, contribuindo para o desenvolvimento da habilidade (EM13LP28).

No LE, p. 12, no início da Unidade 1, há um quadro sugestivo que indica quais capítulos das obras de História, Geografia, Sociologia e Filosofia dialogam entre si. Esse quadro apresenta, em uma coluna, o componente curricular e, na outra, o número e o nome dos capítulos correspondentes em cada obra. Esse recurso está presente no início de todas as unidades ao longo do LE.

Dos doze capítulos que compõem o volume, em cinco há exercícios que propõem a articulação de conhecimentos de outras disciplinas da área de CHSA. Não há exercícios interdisciplinares nos capítulos 2 a 6, pois eles se concentram nas últimas três unidades do volume (*Unidade 4 – Conflitos e desigualdades*; *Unidade 5 – Natureza em transformação*; *Unidade 6 – Globalização, emancipação e cidadania*). No decorrer das três primeiras unidades do LE, há apenas um exercício que traz uma proposta interdisciplinar. Isso provavelmente ocorre porque os seis primeiros capítulos do volume estão mais centralizados nas temáticas das ciências sociais, seja abordando os métodos de análise sociológica (Capítulo 1), as vertentes clássicas da sociologia (Capítulo 2) ou conceitos relacionados ao campo da ciência política, como poder, política, Estado e formas de organização do Estado moderno (Capítulos 5 e 6), enfatizando a constituição e formação da perspectiva disciplinar.

Além disso, também são apresentados elementos geográficos (mapas) e históricos (pinturas, desenhos e gráficos que retratam determinados fenômenos ao longo do tempo), com atividades associadas a esses objetos.

2.2.7. A obra didática analisa situações-problema que estimulam a reflexão?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta diversas situações-problema para a construção do conhecimento junto aos estudantes, sendo proposta uma por unidade, conforme indicado no LE, p. 6. Além disso, no LP, p. MP004, a seção *O Enfrentamento de Situações-Problema* orienta o professor sobre como trabalhar teoricamente com essa abordagem.

Ao longo do volume, as boxes *Explore* não apenas trazem exercícios que auxiliam o estudante a refletir sobre o conteúdo discutido, mas também apresentam situações-problema que dialogam com sua realidade. Um exemplo é a *Explore* da página 29, que questiona: "Você recebe notícias que desconfia serem falsas? Que elementos presentes ou ausentes nessas notícias colaboram para essa percepção?". Essa atividade, além de abordar um tema extremamente atual e pertinente — as *fake news* —, coloca o estudante na posição de, com base no que foi estudado e em sua experiência, refletir sobre formas de verificar a veracidade das informações.

As seções *Em Pauta* apresentam textos como reportagens jornalísticas, pesquisas científicas e imagens, com o objetivo de ampliar a visão dos estudantes sobre uma temática relacionada ao conteúdo estudado. Além disso, propõem exercícios que os levam a refletir sobre soluções para problemas contemporâneos. Por exemplo, no *Em Pauta* sobre *Desigualdade social e racismo ambiental* (p. 108-109), as atividades questionam quais ações governamentais poderiam atenuar ou agravar esse tipo de racismo. Além disso, incentivam os estudantes a pesquisar e sistematizar informações para elucidar e combater o problema abordado. Como exemplo, o terceiro exercício propõe: "Crie um cartaz ou infográfico que ilustre os impactos do racismo ambiental em sua comunidade. Utilize dados e informações da matéria e de outras fontes confiáveis" (p. 109).

Outra seção que propõe a análise de situações-problema é a *Abertura da Unidade*. Com o objetivo de familiarizar os estudantes com a temática a ser estudada e contextualizar os capítulos seguintes, essa seção inclui o tópico *Na Prática*, que reúne atividades envolvendo pesquisa ou debates sobre determinada questão-problema. Um exemplo é a *Abertura da Unidade 6* (p. 270-271), que, no segundo exercício do tópico *Na Prática* (p. 271), pede que os estudantes elaborem propostas coletivas para reduzir a concentração de riqueza no Brasil (questão a) e discutam o papel do Estado nesse combate (questão b).

Portanto, ao longo do volume, há uma série de atividades que propõem situações-problema, incentivando os estudantes a refletirem, discutirem entre si e elaborarem possíveis soluções para os desafios apresentados

2.2.8. A obra didática fornece exemplos que ajudam a compreender os conteúdos?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta exemplos e possibilidades de compreensão dos conteúdos propostos ao longo de toda a sua estrutura.

No LE, p. 40, ao discutir os padrões de comportamento dos integrantes de uma sociedade e o conceito de coerção, ou seja, a força exercida pelas normas sociais sobre os indivíduos, a escola é apresentada como exemplo para contextualizar o funcionamento da imposição dos valores sociais. A partir da 15ª linha da página 40, lê-se: "Para frequentar as instituições escolares, em geral, os estudantes precisam usar um tipo específico de vestimenta, o uniforme. Se um deles não segue esse padrão, é comum que sofra algum tipo de coerção...". Assim, o texto exemplifica para os alunos como os padrões sociais estão presentes em seu cotidiano e como tais normas influenciam suas ações individuais e as relações sociais. Junto com esse exemplo, ainda na mesma página, há uma imagem de crianças uniformizadas e enfileiradas em uma escola em Cwebeni, África do Sul. Essa representação visual auxilia na compreensão do exemplo descrito no texto.

Também no LE, p. 52, o conceito de capital cultural é explicitado a partir de vivências distintas dos estudantes e da imagem de uma família visitando uma exposição em um museu.

Do mesmo modo, no LE, p. 94, o debate fundamenta-se nas formas de estratificação social (castas, estamentos e classes), exemplificando inicialmente as castas da Índia, acompanhadas de uma imagem ilustrativa.

No LE, p. 117, o texto aborda as formas de exercício do poder, exemplificando-as por meio de uma imagem da política militar em operação e de uma sugestão de documentário para aprofundamento e debate sobre o tema.

No LE, p. 124, há um debate sobre as características do Estado Moderno, precedido por conteúdos preparatórios. O material inclui um extrato da Constituição da República Federativa do Brasil e a imagem de uma cidadã boliviana, proporcionando uma exemplificação real do tema abordado.

2.3 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

2.3 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

2.3.1. A obra didática fundamenta-se em procedimentos pedagógicos reconhecidos?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática se embasa em procedimentos pedagógicos reconhecidos. Um deles é o processo de contextualização temática antes de aprofundar o assunto em questão, permitindo ao professor fazer um exercício de sondagem dos conhecimentos prévios dos estudantes e introduzir adequadamente os elementos que cercam a temática. A seção Abertura da unidade, como a da Unidade 1, *Sociedade, política e cultura* (p. 12-13), é um exemplo de como, antes de iniciar a discussão teórica sobre a relação entre indivíduo e sociedade e a sociologia como ciência, estimula-se que os estudantes relatem o que pensam sobre a noção de sociedade e como as relações sociais e culturais afetam a vida dos indivíduos.
No LE, p. 35, ao final da página, no box *Atividades* , a proposta consiste em uma pesquisa com dados oficiais sobre violência, realizada após a apresentação do conceito e a reflexão direcionada sobre o tema (LE, p. 34). O professor recebe orientações na p. MP048 sobre como direcionar os estudantes na realização das atividades das páginas 34 e 35, indicando que os dados oficiais podem ser coletados em nível municipal: "Para coletar os dados relativos ao município, os estudantes podem pesquisar junto às secretarias municipais de segurança e às delegacias de polícia."
No LE, p. 41, a atividade proposta no box *Explore* , ao final da página, relaciona Padrões Sociais e Instituições e propõe uma análise comparativa de ilustrações de Filipe Rocha, refletindo sobre os padrões sociais em duas épocas históricas distintas e seu impacto no corpo da mulher. A atividade apresenta duas perguntas que devem ser respondidas no caderno, utilizando a análise de imagens como um procedimento metodológico reconhecido pedagogicamente para a fixação do conhecimento.
A articulação entre textos descritivos e imagens de forma crítica e criativa é um procedimento didático presente no volume. Por exemplo, ao tratar da desigualdade de gênero no Brasil (p. 99), o volume traz o Relatório Global da Desigualdade de Gênero do Fórum Econômico Mundial para destacar que o Brasil ocupa a 70ª posição no ranking mundial de redução das desigualdades de gênero. Junto com o texto descritivo, há uma ilustração com uma tabela demonstrando a posição dos demais países. Além disso, destaca-se os principais problemas relacionados a essa desigualdade, como a disparidade salarial entre homens e mulheres que ocupam o mesmo cargo, associando, assim, a informação mais ampla a problemas próximos.
As atividades presentes no fim dos capítulos também são relevantes no processo de formação pedagógica. Elas propõem exercícios em que os estudantes reexaminam conceitos e teorias trabalhados nos capítulos, explorando-os de diferentes formas. Nas Atividades do Capítulo 9, *Sociedade e meio ambiente* , localizadas nas páginas 244-245, há exercícios como o da questão 1, que pede que o aluno retorne ao capítulo e organize os principais conceitos dos autores Antonio Candido e Vandana Shiva. Dessa forma, configura-se uma proposta de rememorar, organizar e sintetizar o conteúdo anteriormente estudado. Tal estratégia didática aproxima-se de uma proposta de avaliação somativa, na qual se averigua a aprendizagem do estudante. Além disso, há atividades que pedem para articular os conceitos discutidos no capítulo, como o de racismo ambiental, com a vivência dos estudantes, como demonstra o exercício 4. Dessa maneira, estabelece-se um procedimento pedagógico muito importante, que é a correlação entre os conhecimentos escolares e as experiências de vida dos estudantes, um aspecto fundamental na constituição da aprendizagem significativa.

2.3.2. A obra didática oferece fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.)? (Anexo I 3.21, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra utiliza fontes diversificadas para abordar os conteúdos das unidades.

O tópico "Conhecimento do senso comum" (p. 18) apresenta a história de Florentina Pereira dos Santos , conhecida como Dona Flor , descendente de quilombolas, ciganos e indígenas , que utiliza os saberes das plantas medicinais para cuidar das pessoas de sua comunidade. Dessa forma, são usados ¿¿saberes populares para exemplificar a diversidade das formas de conhecimento . No quadro "Explorar" (p. 18), propõe-se que o estudante diferencie a forma de conhecimento de Florentina dos conhecimentos médicos provenientes de instituições de ensino.

Na seção "Em Pauta" , matérias jornalísticas são utilizadas como fontes alternativas para complementar a discussão dos conteúdos. Por exemplo, na seção "Em Pauta" (p. 88 , Capítulo 3 – "Trabalho e desigualdades"), o Texto 2 apresenta um artigo intitulado "Maranhão leva projeto de combate ao trabalho escravo a todos os os do estado" . A partir desta matéria, propõem-se atividades que discutam os conceitos de trabalho, exploração do trabalho, mais-valia e trabalho em condições análogas à escravidão .

No LE, pág. 222 , a discussão aborda "Questões Ambientais como Tema das Ciências Sociais" , com duas indicações de pesquisa e o uso de imagens para auxiliar na compreensão da temática .

A primeira indicação orienta a pesquisa em um site que contém o "Mapa de Conflitos envolvidos Injustiça Ambiental e Saúde no Brasil" . A segunda indicação sugere um podcast sobre consumo e moda .

Os boxes "Sugestão" também indicam fontes diversificadas de informação. No tópico "Quilombos e povos tradicionais de matriz africana" (p. 264), contextualiza-se a história e identidade dos povos tradicionais de matriz africana , destacando a mudança imposta e a recriação de elementos culturais para preservação da identidade e construção de redes de solidariedade. A formação dos quilombos é apresentada como uma das primeiras formas de organização negra no Brasil e símbolo da luta contra a escravização .

Para aprofundamento do tema, no box "Sugestão" (p. 265), recomenda-se o podcast "História Preta" , roteirizado e apresentado pelo historiador Thiago André , que narra histórias da população negra no Brasil . O LE sugere que os estudantes acompanhem a temporada "Palmares" , composta por seis episódios , que reconstituem a história do Quilombo dos Palmares .

Ainda como sugestão, no LE, p. 274 , há uma indicação do filme "O Preço a Pagar" , dirigido por Ramon Térmens , para subsidiar o debate sobre a globalização . No LP , abaixo do quadro em vermelho, há um alerta para o professor sobre a classificação indicativa do filme, que é de 14 anos .

Dessa forma, a obra disponibiliza uma ampla gama de fontes de informação e fornece orientações detalhadas sobre seu uso, proporcionando um ensino diversificado e contextualizado.

2.3.3. A obra didática garante o confronto cientificamente orientado de diferentes concepções de mundo com o intuito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo I 3.21, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra busca desenvolver nos estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises críticas sobre a realidade social em que estão inseridos.
No LE, p. 89, ao final da página, no box Atividades , há uma proposta de pesquisa e produção de reflexão sobre condições de trabalho, escravidão, mais-valia e legislações trabalhistas. Essa atividade incentiva o desenvolvimento da pesquisa, a análise de textos e de legislações apresentadas nas páginas 88 e 89, além de estimular a busca por outras fontes de dados.
De modo geral, são apresentadas ao estudante uma diversidade de correntes teórico-metodológicas, demonstrando a existência de debate científico por meio da apresentação de diferentes concepções sobre uma mesma temática ou conceito. Um exemplo é quando se discute os diferentes tipos de Estado, partindo de uma discussão teórica sobre as características do Estado moderno e, posteriormente, abordando os diferentes modelos de Estado, como o Estado de bem-estar social (p. 129), o Estado neoliberal (p. 130) e até mesmo uma crítica à existência de Estado, trazendo estudos de sociedades contra o Estado. Assim, evidencia-se ao estudante que há diversas possibilidades de pensar a organização política de uma sociedade, seja com Estado ou sem a sua existência, incorporando outras perspectivas sociais.
No LE, p. 277, o debate aborda a globalização e, logo no primeiro parágrafo, apresenta uma síntese do que foi exposto nas páginas anteriores, que discutem a globalização a partir de perspectivas favoráveis e contrárias. Nesta página, também há uma síntese das diferentes organizações internacionais sobre o tema.
No Capítulo 8, ao discutir conceitos como sexualidade e gênero, explica-se que a luta pela igualdade de gênero foi marcada pela existência de diversos movimentos sociais feministas ao longo da história. Na 7ª linha, p. 210, há um trecho que evidencia esse aspecto: "[...] o mais correto é usar a expressão feminismos, tendo em vista as diversas concepções e debates que marcam esse movimento e suas bases teóricas". A partir disso, há os tópicos sobre a primeira, segunda e terceira onda do feminismo (p. 210-212), que destacam a pluralidade de correntes feministas e suas respectivas particularidades teóricas e reivindicações. Por exemplo, ao tratar da segunda onda (p. 211), o LE ressalta as diferenças entre o feminismo liberal, o feminismo socialista e o feminismo negro. Com isso, apresenta-se aos estudantes que há várias maneiras de lutar pela igualdade de gênero.
Mais adiante, no Capítulo 12, temos outro exemplo da pluralidade de perspectivas teóricas ao observar o tópico Abordagens e perspectivas do desenvolvimento (p. 304). A partir dele, o LE apresenta uma série de teorias que discutem a forma de atuação do Estado, seja como regulador, fomentador ou coadjuvante na esfera econômica, e as diferentes abordagens sobre o desenvolvimento. A autorregulação do mercado (p. 304), o pensamento keynesiano (p. 307), as teorias do subdesenvolvimento (p. 310) e a teoria da dependência (p. 314) são algumas das diferentes perspectivas apresentadas. No volume, explicitam-se as particularidades e problemas dessas teorias, as críticas que elas receberam e quais contribuições trouxeram para se pensar a ação do Estado e do mercado, assim como as diferentes formas de discutir o desenvolvimento econômico e social.
Portanto, observa-se que a obra é construída de modo a fazer o estudante compreender a lógica do debate científico e a necessidade de reflexão e contraposição de perspectivas para a construção de uma perspectiva crítica.

2.3.4 A obra didática apresenta abordagem que favorece o combate a preconceitos de todo tipo (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra traz uma abordagem que demonstra afinidade com as lógicas de combate aos mais diferentes tipos de preconceito, promovendo um conhecimento alicerçado na ciência e no pensamento crítico.
No LE, p. 28, 3ªlinha, por exemplo, é apresentado o pensamento decolonial, que "promove questionamentos em relação às narrativas hegemônicas que sustentam o domínio político, econômico e cultural forjado numa visão eurocêntrica", conforme exposto logo no primeiro parágrafo. Assim, o texto evidencia tanto as visões colonialistas quanto as decoloniais, contribuindo para a promoção da equidade social.
No LE, p. 55, ao discutir os diferentes significados de cultura, é indicado na 9ª linha que: "a construção da cultura não ocorre de maneira harmônica e igualitária, pois é marcada por conflitos e relações desiguais entre os diversos grupos humanos". Evidencia-se que determinadas formas de cultura são tratadas de maneira discriminatória, sendo vistas como inferiores. Mais adiante, ainda no mesmo parágrafo, na 12ª linha, destaca-se que a formação da cultura ao longo da história foi marcada "por conflitos em que indígenas, negros, mulheres, nordestinos, quilombolas, integrantes de comunidades ribeirinhas e outras minorias sociais foram considerados cidadãos 'menos evoluídos'". Para combater esse cenário, defende-se que é preciso exaltar a diversidade cultural brasileira e criticar a visão da cultura como juízo de valor, pois ela acaba produzindo uma hierarquização dos indivíduos e grupos.
No LE, p. 116, no terceiro parágrafo, há uma exemplificação sobre o respeito às pessoas com deficiência e o direito delas ao uso dos espaços destinados a esse público. O texto debate o poder na esfera pública e sua influência sobre as condutas coletivas e, por meio do exemplo proposto, combate o preconceito contra pessoas com deficiência.
A discussão sobre os preconceitos do tipo étnico-racial é trabalhada ao longo do Capítulo 7, *Racismo na cidade contemporânea* . Logo na primeira página (p. 162), define-se o conceito de racismo e problematiza-se a visão que nega a existência do racismo no Brasil. A obra expõe como o racismo opera contra as populações negras e indígenas e ressalta, na 17ª linha, p. 162, que: "o racismo é muito mais que uma ação individual. Ele está presente na estrutura da sociedade, que, material ou subjetivamente, trata as populações negras e indígenas como inferiores". Demonstra-se que esse tipo de preconceito ocorre de maneira estrutural, atingindo as múltiplas áreas sociais.
Mais adiante, no box *Explore* (p. 165), a obra aborda o preconceito contra as religiões de matriz africana, demonstrando que ele está atrelado a uma concepção racista em que as práticas culturais africanas devem ser silenciadas. O box possui exercícios que questionam o estudante se ele já presenciou situações de intolerância religiosa e que ações ele tomaria para combatê-las.
Há também tópicos especificamente direcionados à discussão sobre a noção de preconceito (p. 169) e discriminação (p. 170), traçando as particularidades de cada uma e seus efeitos negativos na vida dos indivíduos e determinados grupos sociais.
O Capítulo 8, *Gênero, sexualidades e identidades* (p. 192), é outro que evidencia o combate ao preconceito e às formas de discriminação contra as pessoas LGBTQIA+ e a violência contra as mulheres. Aborda como a estrutura do patriarcado, o machismo e a negação de outras possibilidades de orientações afetivo-sexuais produzem uma série de injustiças sociais que ameaçam a própria existência desses indivíduos, demonstrando como essas formas de preconceito podem se desdobrar em situações de violência, como o feminicídio abordado na página 199, 8ª linha.
Sendo assim, observa-se que, em diversos momentos, a obra fornece instrumentos para a desnaturalização dos diferentes tipos de preconceitos, bem como a compreensão e crítica de suas consequências na vida das pessoas e grupos sociais.

2.4 Qualidade do texto e adequação temática

2.4 Qualidade do texto e adequação temática

2.4.1. A obra didática apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, para promover melhor articulação entre os diferentes componentes curriculares (filosofia, geografia, história, sociologia) e com outras áreas do conhecimento, em especial a área de ciências da natureza e suas tecnologias? (Anexo I 5.9.1 d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento por meio de textos e atividades interdisciplinares, promovendo articulação entre os diferentes componentes curriculares (Filosofia, Geografia, História e Sociologia) e outras áreas do conhecimento, especialmente a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

As atividades presentes na obra foram localizadas nos seguintes capítulos: Explore (p. 23) do Capítulo 1; Explore (p. 186) e questão 9 das Atividades (p. 189) do Capítulo 7; Explore (p. 224) e Explore (p. 226) do Capítulo 9; Explore (p. 247), Explore (p. 254) e Explore (p. 261) do Capítulo 10; Explore (p. 274), Explore (p. 289) e questão 4 das Atividades (p. 298) do Capítulo 11.

Além desses exercícios articulados aos conteúdos dos capítulos, ao final do LE há a seção MovimentAção, que propõe uma atividade de mapeamento digital sobre as expressões artístico-culturais existentes no entorno da escola, proporcionando uma articulação entre os conhecimentos de Sociologia e Geografia. Seguem alguns exemplos específicos:

- No LE, p. 121, o conceito apresentado é o de Biopolítica, embasado no pensamento do filósofo e crítico literário Michel Foucault, estabelecendo uma interseção entre Sociologia e Filos

2.4.2. A obra didática assegura a análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos e informações em mídias sociais? (Anexo I 5.9.1 g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra assegura o desenvolvimento, no campo das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e das mídias sociais. Esse processo considera os elementos que constituem tais textos (em termos de gêneros discursivos) e os procedimentos de leitura multimodal e inferencial, conforme estabelece o item 5.9.1, g, do Anexo I.

Ao longo do LE, podem ser observados vários exemplos de proposições de compreensão e ferramentas críticas para a recepção dos textos. Por exemplo, no LE, p. 29, ao discutir o conceito de sociedade em rede do pensador Manuel Castells, o volume destaca como o crescimento do uso da internet, em conjunto com a ampliação do acesso à informação, também gerou um aumento da desinformação. Ainda na mesma página, há um gráfico que expõe a percepção sobre a veracidade das notícias recebidas no Brasil, mostrando que fontes como sites de busca, redes sociais e blogs da internet são aquelas em que as pessoas mais desconfiam de notícias falsas. Em diálogo com esse gráfico, o box *Explore* incentiva os estudantes a refletirem sobre os elementos que utilizam para identificar se uma notícia é verdadeira ou falsa. Dessa forma, o material oferece exercícios que auxiliam na construção de uma análise crítica sobre a circulação e recepção de textos nas mídias sociais.

No tópico *Cultura, ideologia e identidade cultural no século XXI* (p. 68), discute-se como, em decorrência da revolução digital, consolida-se uma indústria geradora de serviços e conteúdos que impactam a formação de comportamentos e hábitos de consumo. Assim, a relação entre tecnologias, produção social e cultura promove diversas transformações sociais e modifica as relações humanas. O volume destaca, na 13ª linha da p. 68, que essas tecnologias "não são neutras, e o desenvolvimento tecnológico se orienta por interesses que podem envolver ou não a consideração das desigualdades sociais e dos abismos digitais". Esse trecho instiga o estudante a ter um olhar crítico sobre essas tecnologias e a compreender que os dados produzidos pelos indivíduos ao acessar sites e redes sociais atendem a interesses comerciais e políticos. O LE, portanto, ressalta a importância do cuidado com as informações expostas nas mídias sociais.

No LE, p. 133, ao apresentar o conceito de dominação em Weber, o texto traz excertos do livro *Economia e Sociedade*, permitindo que o estudante tenha contato direto com a definição do autor sobre os conceitos discutidos, garantindo uma aproximação com textos diversos.

No LE, p. 202, debate-se a participação da mulher no mercado de trabalho a partir da década de 1960. Na mesma página, há um texto e uma tabela elaborada pela Agência Brasil que mostram a distribuição das tarefas domésticas entre homens e mulheres, além de um cartaz produzido por um movimento feminista. Esses elementos ampliam os argumentos do debate ao mobilizar diferentes modalidades de dados. No LP, p. MP202, há uma indicação em vermelho no início da primeira coluna, orientando o professor a utilizar, em aula, o *1º Relatório de Transparência Salarial*, disponível no Portal Gov.br.

No LE, p. 260, no box *Sugestão*, há a indicação de um site mantido pelo Instituto Socioambiental, que disponibiliza informações geográficas e demográficas, atuais e históricas, fotografias, além de descrições étnicas e culturais detalhadas sobre os povos indígenas no Brasil. Essa referência amplia as possibilidades de pesquisa dos estudantes e fortalece a compreensão sobre identidade indígena e autodeterminação, temas centrais do texto presente na página.

Por fim, na seção *Educação Midiática* (p. 326), o volume aborda a temática da liberdade de opinião e dos crimes na internet. Discute-se o conceito de liberdade de expressão e discurso de ódio, diferenciando-os a partir da noção de que a liberdade de expressão não pode causar prejuízos a outras pessoas. Além dessa discussão teórica, a seção contextualiza como a postura irresponsável na internet tem gerado, no Brasil, discursos de ódio baseados em racismo, xenofobia, misoginia, entre outros tipos de preconceito. Ao final, propõe-se que os estudantes produzam um vídeo divulgando os cuidados necessários ao postar na internet, incentivando uma interação adequada e respeitosa no ambiente virtual.

Dessa forma, a obra assegura o exercício de ferramentas intelectuais para a recepção crítica de textos midiáticos e atende ao item 5.9.1, g, do Anexo I.

2.4.3. A obra didática trabalha com análise de textos com a finalidade de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, etc? (Anexo I 5.9.1 p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra proporciona uma série de atividades que promovem o desenvolvimento da capacidade argumentativa dos estudantes por meio do incentivo à escrita e à análise de excertos presentes no LE, possibilitando a construção de argumentos e o uso de dados científicos. Além disso, introduz a preocupação com a origem das informações e o cuidado com as fontes.

No box *Explore* (p. 96), propõe-se que o estudante analise os dados de um gráfico intitulado *Brasil: rendimento mensal domiciliar per capita, segundo as unidades da federação*. Nessa análise, há exercícios que solicitam que os estudantes identifiquem variáveis e as comparem. A segunda atividade do box *Explore* pede que o estudante relacione os dados representados no gráfico com a noção de concentração de renda, discutida nos conteúdos do capítulo. Esse é um exemplo de exercício que visa estimular o desenvolvimento de argumentos embasados em dados científicos e informações confiáveis. Além disso, ao solicitar que o estudante identifique quais unidades da federação apresentam maior ou menor rendimento mensal, o exercício permite que ele seja mais específico em sua construção analítica, restringindo-se aos dados apresentados para fundamentar seus argumentos.

No box *Explore* (p. 123), o gráfico *Brasil: candidatos religiosos nas eleições – 2020* fornece dados que demonstram como, no campo político, há um número significativo de candidatos que são representantes religiosos. A partir disso, a atividade questiona o estudante sobre a possibilidade de separação entre religião e Estado no Brasil contemporâneo. Em seguida, propõe um debate sobre se a presença religiosa na política é prejudicial à democracia. Na página MP067 do LP, orienta-se que o professor divida a turma em pequenos grupos e auxilie na organização das falas, garantindo a participação de todos. Reforça-se que os estudantes devem sustentar seus argumentos com base em princípios constitucionais e nos conceitos e teorias políticas apresentados no capítulo.

No LE, p. 268, há diversas atividades voltadas à fixação dos conhecimentos sobre *Críticas à Colonialidade*. Muitas questões têm como objetivo o desenvolvimento e a consolidação dos conteúdos abordados no capítulo 10 por meio da produção de textos argumentativos.

Outro segmento do LE que propõe que o estudante construa seus argumentos com base em fontes confiáveis é a seção *Você pesquisador*. Em determinados capítulos, essa seção tem o intuito não apenas de incentivar a prática da pesquisa entre os estudantes, mas também de desenvolver sua capacidade argumentativa tanto na forma escrita quanto oral. No *Você pesquisador* da página 296, propõe-se que os estudantes façam uma análise de mídias tradicionais sobre um movimento social. Para isso, devem se reunir com dois colegas e pesquisar notícias ou reportagens publicadas em jornais ou revistas sobre um determinado ato ou manifestação. A partir dessa pesquisa, respondem a questões sobre como as mídias retrataram o movimento, quais imagens foram selecionadas para ilustrá-lo, se os motivos da manifestação foram explicados e se informações verídicas sobre o movimento foram divulgadas. Após essa análise, os estudantes discutem entre si suas impressões e identificam possíveis falhas ou omissões na difusão da informação. Ao final, devem elaborar um resumo dos dados levantados.

Esses são alguns exemplos de um aspecto recorrente na obra: o incentivo à argumentação e ao trabalho com textos. Dessa forma, a obra possibilita diversas experiências de análise textual com o objetivo de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, atendendo ao item 5.9.1, p, do Anexo I.

2.4.4. A obra didática assegura a valorização da prática científica e de tomada de decisão cientificamente informada? (Anexo I 5.9.1 h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, ao longo de suas unidades, assegura a valorização da prática científica e da tomada de decisão cientificamente informada, sem negligenciar os saberes tradicionais dos povos. No LP, por meio dos tópicos *Práticas de pesquisa* (p. MP019) e *Aprendizagem por meio da pesquisa* (p. MP039-MP040), demonstra-se que trabalhar a prática de pesquisa com os estudantes é um dos pressupostos teórico-metodológicos da obra. Esse elemento está presente de modo recorrente ao longo do LE, por meio dos exercícios propostos nos capítulos. Seguem alguns exemplos:

No LE, p. 16, destaca-se, como forma de valorização da prática científica e da decisão cientificamente informada, todo o debate presente nessa página, bem como o capítulo 1, que trata da *Produção de Conhecimento*. Nessa página, discute-se a importância das "regras e critérios sistemáticos de investigação, classificação e verificação" para o conhecimento científico (segundo parágrafo do lado direito), sem desconsiderar os saberes tradicionais dos povos (último parágrafo do lado direito). O desenvolvimento do conhecimento apresentado é consistente e busca promover essa valorização entre os estudantes.

O box *Explore* da página 31 pede que os estudantes analisem o gráfico intitulado *Brasil: taxas de homicídios de negros e não negros a cada 100 mil habitantes – 2011-2021*, retirado do *Atlas da Violência 2023*, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Dessa forma, o volume não apenas traz a ilustração para compor o texto descritivo do conteúdo, mas também propõe atividades que incentivam os estudantes a trabalhar com dados quantitativos, analisando as variáveis apresentadas e comparando-as. Propostas pedagógicas como essa colocam o estudante em contato com a prática científica e estimulam a construção de resoluções baseadas em dados científicos.

Nas seções *Você pesquisador*, o incentivo à prática científica é consistente. Elas estão distribuídas em diferentes capítulos, e a temática varia de acordo com o conteúdo discutido. Além disso, não há apenas uma mudança nos temas a serem pesquisados pelos estudantes, mas também nas formas e métodos utilizados para realizar a pesquisa.

Por exemplo, no *Você pesquisador* da página 67, solicita-se que os estudantes realizem um estudo de recepção de obras de arte e produtos da indústria cultural. Para isso, devem escolher dois produtos culturais — um proveniente da cultura local e outro da cultura de massa — e elaborar um questionário para avaliar a opinião das pessoas sobre as obras escolhidas. Em seguida, orienta-se que elaborem perguntas abertas para o questionário e o apliquem a pessoas do seu meio. Por fim, os estudantes devem apresentar os resultados obtidos e construir hipóteses. Para orientar o debate, a seção indica a mobilização dos conceitos de *indústria cultural* e *cultura popular*. A proposta da atividade é levar os estudantes a aprenderem a executar um método de pesquisa, como o uso de questionário, e a articular conceitos para construir hipóteses e analisar os resultados obtidos a partir dessa experiência.

Já no *Você pesquisador* da página 164, solicita-se que os estudantes se reúnam em grupos de três e realizem uma revisão bibliográfica sobre as descobertas científicas que refutam a ideia equivocada de que há diferentes raças humanas. Nesse exercício de levantamento bibliográfico, cada estudante deve pesquisar individualmente livros impressos ou artigos científicos disponíveis na internet, nas áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza e suas Tecnologias, sobre o tema *racismo científico*. Dessa forma, estimula-se a consulta a fontes científicas e sua utilização na construção de análises.

No LE, p. 170, no box *Explore*, localizado no lado esquerdo da página, orienta-se que os estudantes utilizem os dados do gráfico produzido pelo IBGE para fundamentar suas respostas, promovendo, assim, a argumentação com base científica. Na segunda pergunta do mesmo box e página, incentiva-se a reflexão sobre a explicação de um problema considerando apenas uma variável, solicitando ainda a justificativa dessa argumentação, o que estimula a tomada de decisão cientificamente fundamentada.

Nas páginas 324 e 325 do LE, há questões a serem respondidas com base no debate da unidade 6, *Globalização, Emancipação e Cidadania*. Como exemplo de atividade que promove a fundamentação científica das respostas dos estudantes, destaca-se a pergunta 5, que apresenta um excerto de Theotonio dos Santos para análise, seguida de mais três questões que incentivam a produção de uma reflexão em conjunto com até três colegas.

Dessa forma, a obra apresenta, de modo coerente e sistemático, a orientação de atividades e debates que propiciam a valorização da prática científica e da tomada de decisão cientificamente informada.

2.4.5. A obra didática apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilidade da informação referente aos fenômenos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo I 5.9.1 j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove atividades que envolvem o uso de representações diversificadas para tratar de fenômenos geográficos, históricos e socioculturais. Seguem alguns exemplos ao longo da obra:

No LE, p. 118, a pintura *Funcionário público a pessoa com a sua família*, de Jean-Baptiste Debret (1835), é apresentada e, a partir dela, o box *Explore* propõe que o estudante avalie como a imagem caracteriza um tipo de relação de dominação tradicional. Dessa forma, a representação histórica é utilizada para relacionar conceitos trabalhados no capítulo, proporcionando uma nova forma de reflexão e revisão do conteúdo abordado.

Outro exemplo é o mapa *África: independência das colônias europeias – 1936-1990* (p. 247), que, aliado à discussão sobre a colonização da África e as lutas pela descolonização (apresentada no texto descritivo), permite ao estudante visualizar como o processo de luta contra o colonialismo não foi homogêneo no continente africano. A representação geográfica do mapa e suas legendas indicam os períodos históricos em que cada país se tornou independente, evidenciando como a emancipação jurídico-política das colônias é historicamente recente e heterogênea. Além disso, esse recurso possibilita que os estudantes conheçam mais sobre a história dos países africanos, aspecto essencial para a valorização da cultura, da história e da imagem afro-brasileira, conforme exigido no edital do PNLD 2026–2029 (Anexo I 3.20.f).

No LE, p. 180, a discussão sobre criminalidade urbana e racismo utiliza dados quantitativos de pesquisas científicas, como as do Instituto Sou da Paz, para contextualizar fenômenos socioculturais, como a segregação racial e os conflitos urbanos. O gráfico *Brasil: taxa de homicídios por arma de fogo de homens em regiões metropolitanas e capitais, por raça/cor (por grupos de cem mil habitantes) – 2012-2020* demonstra que a taxa de homicídios de homens negros no Brasil foi 3,5 vezes maior do que a de homens não negros. Dessa forma, evidencia-se as consequências das desigualdades raciais na sociedade brasileira.

No LE, p. 296, o debate se centra no *Movimento Indígena: Luta e Resistência*, abordando questões relacionadas à demarcação de terras e aos direitos culturais desses povos. A primeira parte da página traz um texto que motiva a reflexão sobre essa situação-problema, envolvendo aspectos geográficos, históricos e socioculturais. Em seguida, apresenta-se uma imagem de um protesto realizado em Brasília no ano de 2023 e, logo abaixo, um box intitulado *Você Pesquisador*, no qual a atividade propõe pesquisa, análise e reflexão sobre essa temática nas mídias tradicionais. Essas atividades exemplificam o uso de representações diversificadas para a construção e disponibilização de informações aos estudantes sobre fenômenos geográficos, históricos e socioculturais.

No LE, p. 302, há uma reflexão sobre *As Crises do Capitalismo*. Ao final da página, um gráfico com dados do IBGE ilustra a variação do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil entre 2011 e 2023. No box *Explore*, localizado ao lado do gráfico, propõe-se uma atividade na qual o estudante deve compreender e problematizar o PIB em diferentes momentos históricos. Dessa forma, a atividade promove a construção do conhecimento ao longo do tempo histórico, com referência a um país e às suas implicações econômicas e sociais.

No LE, p. 320, ao final da página que discute *Os "Excluídos" da Globalização*, há um gráfico sobre a população jovem do Brasil e seu interesse em estudar e trabalhar no ano de 2022. Logo em seguida, um box *Explore* apresenta duas questões que mobilizam a interpretação do gráfico do IBGE dentro dessa situação-problema, solicitando uma reflexão sobre esse fenômeno histórico-social.

Dessa forma, percebe-se que a obra utiliza, de modo recorrente, representações diversificadas para a construção da compreensão de fenômenos geográficos, históricos e socioculturais

2.4.6 A obra didática contém exemplos, atividades e formas de expressão de diferentes regiões do país, etnias e classes sociais? (Anexo I 5.9.1 w)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática trabalha com exemplos de diferentes regiões do Brasil, etnias e classes sociais. Por exemplo, na seção *Trabalho com Fontes* (p. 58-59), ao discutir o patrimônio cultural imaterial, o volume apresenta textos explicando a patrimonialização de bens culturais imateriais, como o *Livro de Registro das Formas de Expressão* e o samba de roda do Recôncavo Baiano. Junto a esses textos, há uma fotografia de mulheres dançando o samba de roda do Recôncavo Baiano, em Santo Amaro, na Bahia (p. 58). Esse material expõe ao estudante a cultura popular afro-brasileira e propõe atividades que estimulam a reflexão sobre as manifestações culturais.

Há também atividades que abordam as dificuldades enfrentadas pelas classes populares, como a precarização do trabalho dos trabalhadores de aplicativo. O box *Explore* (p. 75) propõe exercícios de análise de uma fotografia que mostra materiais de divulgação da paralisação organizada por entregadores de aplicativos em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, em 2020. A partir dessa imagem, solicita-se que o estudante reflita sobre as condições de trabalho desses entregadores e o conceito de trabalho precarizado. Além disso, pede-se que explique como o lema "Arriscando a minha vida para matar a sua fome e a minha!" expõe a vulnerabilidade e a exploração enfrentadas por esses trabalhadores.

A diversidade étnica está presente ao longo do volume, mas há capítulos que discutem essa temática de forma mais detalhada, como: o *Capítulo 7 – Racismo na cidade contemporânea*, que dedica um tópico específico ao conceito, intitulado *Etnia: o reconhecimento das diferenças* (p. 172); e o *Capítulo 10 – Críticas à colonialidade*, com o tópico *Povos originários e povos indígenas* (p. 259-260), no qual se trabalha a noção de autodeterminação, destacando que a legitimidade para definir quem é ou não indígena pertence ao próprio indígena. Mais adiante no capítulo, são apresentados dados sobre a diversidade étnica dos povos indígenas, demonstrando que, até junho de 2023, habitavam no Brasil 272 povos, que falavam mais de 160 línguas e dialetos distintos.

No LE, p. 203, o texto problematiza as *Interseccionalidades: Raça, Classe e Gênero no movimento feminista*, possibilitando uma reflexão mais aprofundada sobre a estrutura social e as desigualdades que a atravessam.

No LE, p. 294, na parte central da página, há um gráfico baseado nos dados do *Dossiê Assassinatos e Violências contra Travestis e Transexuais Brasileiras em 2022*, que segmenta, por região, os assassinatos ocorridos entre 2018 e 2022. Ao lado desse gráfico, há um box *Explore*, que propõe ao estudante uma reflexão sobre qual região brasileira concentra a maior quantidade de assassinatos e se houve redução em alguma delas.

Portanto, é possível concluir que, de diferentes formas, a obra didática apresenta exemplos, dados de pesquisas e atividades que representam a diversidade de etnias, classes sociais e regiões do Brasil, atendendo ao item 5.9.1, *w*, do Anexo I.

2.4.7 A obra didática apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis? (Anexo I 3.23, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta uma seleção textual em diálogo com as culturas juvenis, retratando suas diferentes expressões e vivências socioeconômicas.

No LE, p. 68, o texto aborda o tema *Cultura, Ideologia e Identidade Cultural no Século XXI*, mobilizando conceitos como cibercultura e fake news, que estabelecem uma relação direta com o universo dos jovens, dialogando com suas experiências nas redes sociais e no uso das tecnologias no mundo contemporâneo.

Outro exemplo desse diálogo com a cultura juvenil está na discussão sobre *Indústria Cultural e Meios de Comunicação de Massa* (LE, p. 66), que traz exemplos de como, apesar dos grandes monopólios de mídia, o avanço das tecnologias de comunicação tem permitido que, conforme a 45ª linha da p. 66: "diferentes blogs e canais mantidos por pessoas das mais diversas regiões, culturas e classes sociais têm sido fonte de informação e de conhecimento para diferentes públicos...". A partir desse exemplo, a obra demonstra como as formas de comunicação se modificaram, constituindo um novo universo de trocas no mundo digital.

A fotografia dos indígenas da etnia Mehinako da aldeia Uyapiyuku (LE, p. 67), registrando a luta do *huka-kuka* durante o *Kuarup*, um ritual fúnebre celebrado no Parque Indígena do Xingu, mostra jovens utilizando celulares para registrar situações do cotidiano e divulgá-las para o mundo. Além de desconstruir uma visão estereotipada dos indígenas, essa imagem evidencia como as redes sociais possibilitam novos meios de constituir relações sociais e expor culturas locais.

Ao discutir a desigualdade de gênero na *Abertura da Unidade 4* (p. 160-161), o LE traz o futebol como exemplo para abordar essa temática. A seção apresenta uma perspectiva histórica, destacando que, no Brasil, a partir de 1941, o Conselho Nacional de Desportos proibiu o futebol para mulheres, restrição que perdurou até 1983. Trazer a questão da desigualdade de gênero por meio de um esporte popular auxilia o estudante a se interessar pela leitura e a compreender a temática.

No LE, p. 196, o debate centra-se na questão de *Gênero e Instituições Sociais*. Ao final da página, a foto apresentada retrata duas jovens manuseando a parte interna de um computador. Essa escolha iconográfica estabelece uma conexão com o momento histórico da geração atual, tanto pela presença do equipamento tecnológico quanto pela idade das personagens retratadas, espelhando o público que estudará com este material.

Dessa forma, a obra atende ao item 3.23, *i*, do Anexo I.

2.5 Estruturação e elaboração.

2.5 Estruturação e elaboração.

2.5.1 A obra didática leva em conta a existência de diferentes culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo I 3.21, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra debate e exemplifica a existência de diferentes culturas juvenis, bem como os variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território. São apresentados exemplos e imagens que retratam os variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais da juventude brasileira.

Em algumas atividades, esse aspecto é trabalhado em diálogo com ilustrações, como é o caso do box Explore (p. 28), que apresenta atividades de análise de uma fotografia retratando o grupo Os Magnatas do Passinho S.A. dançando o passinho dos maloka, um estilo de dança originário da periferia do Recife, Pernambuco. A partir dessa imagem, questiona-se ao estudante se a marginalização do funk e de outras expressões culturais juvenis pode ser entendida como consequência da colonialidade do poder, que, por meio de um sistema de dominação cultural, promove uma lógica hierárquica na qual a perspectiva racional eurocêntrica é valorizada em detrimento das culturas dos povos colonizados. Essa atividade tem como objetivo desenvolver e consolidar o conhecimento sobre a diversidade de grupos e culturas juvenis, dentro de uma problematização previamente abordada no texto, considerando diferentes países e períodos históricos.

Outras manifestações culturais musicais da juventude brasileira que são apresentadas no LE incluem o hip-hop. Na página 55, traz-se uma imagem que retrata a celebração dos cinquenta anos da cultura hip-hop e os quarenta anos da sua presença no Brasil. Acompanhando a fotografia, há o box Imagens em contexto (p. 55), que elucida quando e onde o hip-hop surgiu e como a Praça da Colmeia, localizada em São Paulo, é o berço do hip-hop na capital. Ademais, explica-se como é um movimento que retrata as vivências da periferia nas cidades, possibilitando que as juventudes pobres e negras das periferias urbanas possam contar suas histórias.

Além da questão das manifestações culturais juvenis, o volume aborda as vivências socioeconômicas que os jovens brasileiros enfrentam. Na página 182, há um mapa intitulado Município de São Paulo: acesso ao transporte público de massa (em %) – 2017 . Em conexão com essa ilustração, há o box Explore (p. 182), que solicita ao estudante que faça uma análise sucinta do mapa e aborde como a falta de acesso ao transporte público afeta os bairros mais pobres. Essa atividade, junto com o mapa, expõe como a segregação espacial urbana afeta os jovens das áreas pobres das cidades, os quais têm dificuldades de moradia e de acesso aos meios de transporte público. Evidencia-se um problema social que a maioria da juventude brasileira enfrenta em sua vida cotidiana, principalmente quando precisam ir e voltar da escola. Além disso, mostra-se como a segregação espacial faz com que os habitantes dos bairros mais pobres tenham dificuldades de acesso a equipamentos públicos relacionados à saúde e ao lazer.

Conclui-se que a obra, junto com a explanação dos conteúdos dos capítulos, visa trazer exemplos, atividades e imagens que retratam as diferentes culturas juvenis e suas respectivas vivências socioeconômicas.

2.5.2 A obra didática explora conceitos, informações e procedimentos com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes, personalidades (autores, artistas)? (Anexo I 3.21, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora conceitos utilizando várias fontes e autores. Por exemplo, ao discutir o conceito de trabalho no tópico *O trabalho em Marx, Weber e Durkheim* (p. 76-78), é apresentado como cada um dos autores contribuiu teoricamente para a reflexão sobre as relações de trabalho e seus impactos na organização social. Junto com esse debate teórico, há, no box *Sugestão* (p. 79), a indicação do filme *Tempos modernos* , para que os estudantes possam visualizar uma representação do cotidiano dos trabalhadores na fábrica. Além disso, essa sugestão contribui para a reflexão sobre as condições de trabalho no sistema capitalista industrial e a exploração do trabalho.

Os boxes de *Sugestão* também proporcionam aos estudantes não só acesso a filmes, mas também literatura complementar ao conteúdo discutido. Por exemplo, no LE, p. 123, no box *Sugestão* , à direita da página, recomenda-se que os estudantes ouçam o podcast do *Nexo Jornal - Politiquês: Episódio 59 - Por que a burocracia pega mal. E por que ela é importante* - , que apresenta uma entrevista com a cientista política Gabriela Lotta. No mesmo sentido de variedade de informações, no LE, p. 140, no box *Sugestão* , à esquerda da página, sugere-se a leitura do livro *A Democracia* , de Renato Janine Ribeiro, para aprofundar os conhecimentos dos estudantes sobre o conceito de democracia. Em outro desses boxes *Sugestão* (p. 168), é indicado o livro *Expressões racistas: como evitá-las* , organizado por Volgane Oliveira Carvalho. Esse livro reúne termos e expressões da língua portuguesa de caráter racista, explicando as razões pelas quais são assim entendidos e apresentando outras palavras que podem substituí-las. Essa indicação de leitura complementar auxilia os estudantes a compreenderem outras dimensões do racismo e a buscar combater as bases dos pensamentos preconceituosos.

Em relação a personalidades, a obra traz pensadores que só obtiveram reconhecimento de forma significativa recentemente no campo das ciências sociais, como Antônio Bispo dos Santos, também conhecido como Nêgo Bispo. Na página 255, a obra traz um tópico expondo a perspectiva decolonial formulada pelo autor. A partir disso, trabalha-se com conceitos como o saber sintético e o saber orgânico, e como a obra de Nêgo Bispo contribuiu para a construção de perspectivas pós-coloniais para além da esfera academicista, a qual está calcada em saberes típicos das sociedades ocidentais.

Portanto, pode-se concluir que está presente, ao longo da obra, a exploração de variadas fontes, sugestões de literaturas e filmes, bem como a presença de personalidades importantes no campo das ciências sociais contemporâneas.

2.6 Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a obra tenha sido escrita

2.6 Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a obra tenha sido escrita

2.6.1 A obra didática observa e cumpre as regras ortográficas e gramaticais da língua na qual tenha sido escrita? (Anexo III - Item 8)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está escrita em conformidade com as regras ortográficas e gramaticais da língua portuguesa no seu registro culto.

2.7 Adequação à estrutura editorial e ao projeto gráfico

2.7 Adequação à estrutura editorial e ao projeto gráfico

2.7.1 A obra didática apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo I 3.23 a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática possui uma organização clara, coerente e funcional. No sumário (p. 10-11), são apresentadas as seis unidades temáticas que a compõem e seus respectivos capítulos. Os principais tópicos e seções de cada capítulo também são citados, assim como as páginas em que se encontram, facilitando a navegação.

Os conteúdos são separados em tópicos e subtópicos, o que facilita sua apresentação e utilização em sala de aula. Por exemplo, no tópico *Escola: formação, reprodução e transformação* (p. 52), discute-se como a escola é um espaço central para a formação dos indivíduos nas sociedades contemporâneas. Em seguida, o subtópico *Pedagogia decolonial* (p. 53) retoma o debate sobre escola e conhecimento escolar sob uma perspectiva decolonial, explorando como há diferentes formas de formação dos indivíduos, que variam de acordo com os interesses e valores que embasam o modelo de ensino.

De modo geral, a obra segue uma organização em que há uma ilustração no final de cada página. Do início até o meio da página, encontram-se os textos referentes ao conteúdo em discussão. As boxes *Explore* e *Imagens em contexto* possuem cores de fundo distintas: a primeira, em laranja, e a segunda, em rosa. Esse elemento gráfico contribui para a identificação, pelo leitor, da forma como as informações estão sistematizadas ao longo da obra.

Por exemplo, na página 251, ambas as boxes estão presentes: a *Explore*, com um trecho de um artigo científico, e a *Imagem em contexto*, que descreve a ilustração da página. Assim, observa-se a utilização de elementos com funções distintas, mas que, em conjunto, auxiliam na compreensão do conteúdo apresentado.

2.7.2 A obra didática possui legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo I 3.23, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática possui legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio. O tamanho e o espaçamento entre letras, palavras e linhas são apropriados, mesmo em páginas com divisão em duas colunas, como a página 27. A disposição dos textos segue uma lógica em que, na maioria dos casos, as ilustrações estão localizadas no final das páginas, enquanto os textos descritivos ocupam do início até a metade.

Mesmo nos casos em que o layout conecta duas páginas diferentes, como nas seções *Trabalho com Fontes* (p. 106-107) e *Em Pauta* (p. 108-109), a estrutura é preservada, sem comprometer a disposição dos textos.

A utilização de cores de fundo diferenciadas nas boxes auxilia na identificação das informações. A *Explore* usa a cor laranja, enquanto *Imagens em Contexto* utiliza rosa, permitindo que o estudante diferencie a abordagem de cada texto. Na página 289, por exemplo, essas duas boxes dialogam com a fotografia apresentada: *Imagens em Contexto* descreve a cena retratada, enquanto a *Explore* propõe exercícios de reflexão sobre a imagem. Embora interligados, todos esses elementos estão distribuídos de forma adequada, garantindo que o estudante acompanhe o conteúdo sem dificuldades.

A seguir, alguns exemplos específicos que demonstram a legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio:

- LE p. 100: A página apresenta um texto, uma tabela com dados do IBGE, um infográfico e, ao final, um box *Explore*. Todos os elementos possuem tamanho adequado para leitura, com

Assim, a obra atende ao item 3.23, c, do Anexo I.

2.7.3 A obra didática apresenta impressão em preto do texto principal? (Anexo I 3.23, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta o texto principal dos conteúdos na cor preta. Em alguns trechos, as principais categorias e conceitos são destacados em negrito, como na página 15, na 29ª linha: *"O surgimento da sociologia, ciência que objetiva compreender os conflitos, permanências e transformações das sociedades, em conjunto com a antropologia e a ciência política, deu origem ao campo do conhecimento denominado ciências sociais"*, onde os nomes das ciências aparecem em destaque.

Em determinados momentos, utiliza-se negrito na cor vermelha para enfatizar termos específicos e associá-los ao glossário, que detalha seus significados. Um exemplo é o conceito *status quo*, na página 23 do LP, na 9ª linha do tópico intitulado *A busca por uma interpretação científica da realidade social*. Ainda assim, a predominância da cor preta na construção dos textos do LE é mantida.

Além do texto principal, os textos das boxes e seções também utilizam fonte preta. Por exemplo, na box *Sugestão*, como a da página 62, o livro indicado, *Nós: uma antologia de literatura indígena*, aparece em negrito, enquanto a descrição da obra segue na cor preta. O que diferencia os textos dentro das boxes e seções é a cor de fundo. No caso da box *Imagens em Contexto*, o fundo é rosa, mas o texto permanece preto, como também observado na página 62.

Na página MP062 do LP, todo o texto principal está impresso em preto, com os títulos e subtítulos destacados em vermelho. Esse contraste facilita a identificação dessas seções de forma clara e rápida.

Dessa forma, a obra utiliza impressão colorida apenas em situações específicas e para fins didáticos. A coleção atende à adequação do projeto gráfico no que se refere à impressão em preto do texto principal, conforme exigido no edital do PNLD 2026-2029.

2.7.4 A obra didática apresenta os títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo I 3.23, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta uma organização hierárquica dos títulos e subtítulos por meio de recursos gráficos compatíveis. Os títulos dos capítulos aparecem em fonte maior e em negrito na cor preta. Já os principais tópicos dos capítulos possuem um tamanho menor que o título do capítulo, mas maior que o do texto principal. Eles também são destacados em negrito na cor preta e acompanhados por uma pequena imagem de uma gota azul, como pode ser visto na página 92, no tópico *As desigualdades sociais*, pertencente ao Capítulo 4, *Estratificação social*.

Abaixo desses grandes tópicos, há outros que dão continuidade à discussão apresentada. Por exemplo, na página 93, dando prosseguimento ao tema das desigualdades sociais (p. 92), observa-se o tópico *Estrutura, estratificação e mobilidade social*. O recurso gráfico utilizado para diferenciá-lo dos principais tópicos do capítulo é o uso da cor azul na fonte do título, além da ausência da gota azul ao lado. Isso indica que se trata de um tópico relevante, mas que, na hierarquia da obra, não está entre os principais do Capítulo 4. No sumário do livro (p. 10), por exemplo, esse título não aparece.

Na página MP019 do LP, o conteúdo está disposto em duas colunas. Na coluna da esquerda, há um título em vermelho e em fonte maior, destacando sua importância. Logo abaixo, um box no final da coluna apresenta um fundo de cor diferente da página, com letras vermelhas. Na coluna ao lado, um subtítulo de menor relevância aparece em negrito preto e em fonte menor, orientando o professor sobre a hierarquia dos conteúdos.

Em alguns casos, há subtópicos hierarquicamente abaixo dos tópicos com títulos em negrito na cor azul. Eles representam um desdobramento da discussão apresentada, assumindo uma posição complementar. Um exemplo é o subtópico presente na página 229, *Contrastes entre a produção patronal e a agricultura familiar*, que dá continuidade ao tema abordado no tópico *Agricultura familiar*, localizado na página anterior (p. 228). Seu título está em negrito na cor preta e possui um tamanho de fonte maior que o do texto principal, mas menor que os tópicos destacados em negrito azul.

A partir desses recursos gráficos, a obra didática cumpre a hierarquização dos títulos e subtítulos na organização dos conteúdos das unidades, atendendo ao item 3.23, e, do Anexo I.

2.7.5 A obra didática possui sumário que apresenta a organização dos conteúdos e atividades propostas, permitindo sua rápida localização? (Anexo I 3.23, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possui um sumário (LE p. 10 e 11) que apresenta a organização dos conteúdos e atividades propostas, permitindo sua rápida localização. Nele, são listadas as seis unidades que compõem a obra, seus capítulos, principais tópicos, seções específicas (*Em pauta*, *Estratégia de estudo*, *Trabalho com fontes*, *Trabalho e juventudes*, *Educação midiática*, *MovimentAção*), atividades e referências bibliográficas comentadas.

Para garantir a legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio e atender às exigências do PNLD 2026–2029 (Anexo I, 3.23), a obra utiliza padrões de cores e tamanhos de fontes distintos para hierarquizar os conteúdos. Os títulos das unidades aparecem em fonte maior, negrito e azul, enquanto os títulos dos capítulos são menores, mantendo o negrito na cor preta. As seções *Trabalho com fontes* e *Trabalho e juventudes* seguem a mesma formatação, diferenciando-se pelas cores rosa e verde, respectivamente. Esses elementos gráficos facilitam a navegação pelo volume.

O LP também possui um sumário (p. MP002), com recursos gráficos distintos. Nele, prevalece a cor vermelha nos títulos dos segmentos do suplemento do professor (*Pressupostos teórico-metodológicos da coleção*, *Pressupostos teórico-metodológicos do livro de sociologia*, *Orientações específicas e respostas* e *Referências bibliográficas comentadas*). Boxes de fundo vermelho destacam as seis unidades e suas principais seções (*Estratégia de estudo*, *Educação midiática* e *MovimentAção*).

No sumário do LE (p. 10 e 11), as unidades são destacadas em quadrados pretos com escrita branca, enquanto seus títulos aparecem em azul, seguidos pelos capítulos, também em azul, com os nomes grifados em preto. As atividades possuem destaques em vermelho, verde e azul, com bolinhas para diferenciá-las. No LP (p. MP002), predominam as cores vermelha e preta, diferenciando-se do LE, onde prevalecem azul e preto. Essa hierarquização permite localizar facilmente as unidades, capítulos e orientações das respostas das atividades.

Dessa forma, a obra atende ao item 3.23, f, do Anexo I.

2.7.6 A obra didática destaca os objetos digitais no sumário assegurando sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo I 3.23, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra destaca os objetos digitais no sumário, assegurando sua rápida localização e navegação, com organização e paginação idênticas às do volume físico. Essa padronização se mantém em todo o conjunto, ou seja, no LE, LDE, LP e LDP.

No LE (p. 11), ao final da página, há um box denominado *Sumário dos Objetos Digitais*, que lista todos os 17 objetos digitais e suas respectivas páginas. Cada um deles possui uma indicação da página em que está localizado, facilitando a navegação tanto para estudantes quanto para professores.

No LE (p. 57), um objeto digital é destacado no texto com fonte em negrito e na cor verde. Ao clicar nele no LDE ou no LDP, o usuário é encaminhado para uma página da internet com o conteúdo digital. Nesse caso específico, trata-se do *Carrossel de Imagens*, composto por quatro imagens que retratam a arte geométrica dos povos originários e dos quilombolas.

No LE (p. 109), ao final da página, no lado direito, há a indicação do objeto digital *Vídeo: Racismo Ambiental*. Além disso, ao lado da imagem que mostra o esgoto sendo lançado sem tratamento em um córrego de Várzea Grande (MT), há um link para o site da Agência Brasil sobre mudanças climáticas.

No LE (p. 159), conforme indicado no sumário da p. 11, há a referência ao *Vídeo: Análise Ambiental*. As paginações correspondem corretamente, garantindo uma localização rápida tanto pelo sumário quanto diretamente na p. 159, onde a indicação do vídeo aparece destacada em verde, diferenciando-se das demais informações impressas em preto.

Dessa forma, a obra atende ao item 3.23, g, do Anexo I.

2.7.7 A obra didática possui mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo I 3.23, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possui uma mancha gráfica proporcional ao tamanho da página. Seja em páginas sem a divisão em colunas (p. 21) ou com duas colunas (p. 152), observa-se a adequação dos textos em relação às margens da página. Em páginas com ilustrações maiores (p. 227) ou com duas ilustrações na mesma página (p. 290), a mancha gráfica continua proporcional ao tamanho da página. No LP, essa proporção também é apropriada, tanto em textos descritivos (p. MP029) quanto na exposição de quadros, como nos quadros referentes à sugestão de cronogramas semestrais, trimestrais e bimestrais (p. MP032-MP035).

Seguem alguns exemplos específicos:

- No LE (p. 91), a página é dedicada a questões de fixação dos conhecimentos e está diagramada em duas colunas proporcionais ao tamanho da página.
- No LE (p. 105), a página a

Dessa forma, a obra didática cumpre o requisito de adequação do projeto gráfico, conforme o item 3.23, h, do Anexo I.

2.7.8 A obra didática apresenta legendas sintéticas para as ilustrações sem informações em excesso? (Anexo I 3.23, j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta legendas sintéticas para as ilustrações, sem informações em excesso. As legendas descrevem o que a imagem representa, o tipo de ilustração (fotografia, gravura, pintura, etc.) e o ano de produção. No LE, p. 52, a fotografia possui uma legenda abaixo da imagem: “Família visita a exposição Novos ares: Pontal reinventado no Museu do Pontal, na Barra da Tijuca, bairro da capital do estado do Rio de Janeiro. Fotografia de 2023. A visita a museus é uma das formas de construir capital cultural.” A legenda explica de forma sintética quem são as pessoas na foto, o local e a relação com o conteúdo trabalhado, neste caso, o conceito de capital cultural.

Em alguns casos, as legendas são mais objetivas, como a charge na p. 54 do LE, cuja legenda à esquerda da imagem expõe: “Charge Trabalho precarizado, de Toni D’Agostinho, produzida em 2019”.

No LE p. 173, ao final da página, há a reprodução de um cartaz com uma legenda sintética: “Cartaz divulgado em 2022 pelo então Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos reforçando a informação de que racismo é crime. A denúncia de crimes de racismo é fundamental no combate a preconceitos e discriminações.”

Além disso, algumas ilustrações, além da legenda, são acompanhadas pela boxe Imagens em Contexto, como a fotografia na página 235. Embora o boxe ofereça uma descrição mais detalhada da imagem, isso não resulta em informações excessivas, pois segue uma proposta pedagógica complementar. Ele não substitui a legenda, mas acrescenta informações adicionais sobre a imagem. As ilustrações com boxes Imagens em Contexto mantêm suas respectivas legendas, que apresentam de forma sucinta a imagem.

No LE p. 282, ao final da página, há um gráfico com um título explicativo dos dados, acompanhado de uma legenda à esquerda e da referência do gráfico. As informações são precisas, sintéticas e completas para análise.

Dessa forma, a obra atende ao item 3.23, j, do Anexo I.

2.7.9 A obra didática apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas? (Anexo I 3.23, k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática apresenta fontes fidedignas tanto na citação de textos quanto de mapas. Alguns exemplos:

No LE p. 23, após a citação de um trecho da obra de Osvaldo Coggiola, no primeiro parágrafo, há a indicação da fonte, com a localização na página e a referência da obra.

No LE p. 164, no quarto parágrafo, há uma citação de uma reportagem do El País, acompanhada da referência completa e do link para acesso à reportagem.

No LE p. 182, ao final da página, há um mapa do município de São Paulo com a devida indicação da fonte e o link para acesso ao mapa. Nos casos dos mapas, todos possuem a devida fonte. Os tipos de fontes variam: por exemplo, no mapa "Brasil: número de feminicídios por unidade da federação – 2021" (p. 199), a fonte é do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, coordenado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). É recorrente a utilização de mapas derivados de institutos de pesquisa brasileiros como IPEA e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Também há mapas provenientes de obras de pesquisadores específicos, como o localizado na página 247, retirado do livro *Atlas historique mondial* (2003) de Georges Duby.

No LE, p. 214, na seção *Em Pauta*, ao discutir sobre os feminismos populares do Sul Global, utiliza-se um trecho do livro de Maristella Svampa para embasar a discussão sobre a temática. Na boxe da seção, a fonte da obra citada é devidamente referenciada.

Dessa forma, a obra atende ao item 3.23, k, do Anexo I.

2.7.10 A obra didática apresenta referencial bibliográfico comentado? (Anexo I 3.23, l)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

As referências bibliográficas comentadas estão presentes tanto no final do LE quanto do LP. No caso do LE, elas estão localizadas nas páginas 332-336. Cada referência é acompanhada de um texto curto, variando entre duas a quatro linhas, descrevendo o que determinada obra aborda. Dessa forma, cumpre-se o exigido no ponto 3.23 do Edital do PNLD 2026-2029, no que se refere à adequação da estrutura editorial e ao projeto gráfico.

No LP, as referências bibliográficas comentadas estão nas páginas MP110 a MP112. Elas seguem a mesma formatação do LE, com um texto descritivo resumindo o conteúdo de cada obra. A diferença é que as obras referenciadas no LP são as que foram citadas especificamente no suplemento para o professor. Portanto, há diferença entre as obras que compõem as referências bibliográficas comentadas do LE e do LP.

Nos tópicos "A contribuição de Paulo Freire" (p. 21) e "Paulo Freire e o lugar da ideologia no processo educacional" (p. 65), trabalha-se a teoria do pensador Paulo Freire, discutindo sua filosofia e conceitos como o de educação bancária (p. 65), mas ele não é citado nas referências bibliográficas.

Outros autores citados nos textos do LE, cujas respectivas obras não foram mencionadas nas referências bibliográficas comentadas, são: Ruy Braga e Giovanni Alves (p. 104); Amin Maalouf (p. 274); Giovanni Arrighi (p. 274); Immanuel Wallerstein (p. 321); Peter Hall e David Soskice (p. 321); André Gunder Frank (p. 321). Além disso, há casos como o de Karl Polanyi, cuja obra *A Grande Transformação: As Origens de Nossa Época* (p. 306) é mencionada nominalmente, mas não está incluída nas referências.

Portanto, embora a obra didática contenha um espaço para as referências bibliográficas comentadas, um número significativo de autores e suas respectivas obras não foram devidamente citados. Nesse sentido, a organização desse segmento foi cumprida parcialmente.

2.7.11 A obra didática não repete conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento? (Anexo I 3.23, m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra não repete os conteúdos abordados sem aprofundá-los. Os autores que são frequentes em partes distintas do LE são trabalhados de maneiras diferentes, sem que isso se torne repetitivo ou superficial. Entre esses pensadores estão os clássicos das ciências sociais: Émile Durkheim, Karl Marx e Max Weber. Esses três autores são utilizados de forma conjunta em três momentos da obra: o primeiro ocorre no tópico *Os métodos de análise sociológica da realidade social* (p. 24), em que são apresentadas as três grandes vertentes metodológicas da sociologia: o funcionalismo de Durkheim (p. 24), a sociologia compreensiva de Weber (p. 25) e o materialismo histórico e dialético de Marx (p. 26); a segunda vez que os três autores são retomados no LE é no tópico *A relação entre indivíduo e sociedade: perspectivas sociológicas* (p. 42), que discute os principais conceitos desses pensadores, como fato social, ação social e classe; e o terceiro momento ocorre quando se discute a noção de trabalho a partir da perspectiva teórica de cada um deles. Essa retomada dos autores ao longo da obra não constitui uma repetição dos conteúdos, mas sim uma exploração da produção teórica de três pensadores clássicos da sociologia, seja em relação ao seu arcabouço metodológico, aos principais conceitos mobilizados para a construção da análise sociológica, ou às diferentes perspectivas que possuem sobre um mesmo conceito (o trabalho).

Alguns pensadores contemporâneos, como Pierre Bourdieu e Manuel Castells, também são retomados em partes distintas do volume, mas os aspectos de suas respectivas teorias trabalhados são diferentes. Por exemplo, com Pierre Bourdieu, na página 47, discute-se seu conceito de habitus e os diferentes tipos de capital, como capital econômico, capital simbólico, capital cultural e capital social. O conceito de capital cultural será retomado na página 103, mas, desta vez, para discutir a diferença entre a classe trabalhadora e a nova classe média, destacando que, além da renda, a classe média tem mais vantagens no acesso à cultura e educação. Quando ele é novamente citado na página 195, a análise busca abordar sua teoria sobre a dominação masculina e como as características masculinas e femininas são construídas de forma biologizada, naturalizando-as.

No caso de Manuel Castells, ele é um dos autores mais citados ao longo do volume. Ao todo, são cinco momentos em que o pensador é mencionado, além das referências nos exercícios presentes nas Atividades dos capítulos, que indagam sobre elementos de sua teoria. O primeiro momento ocorre quando se discute o conceito de sociedade em rede ou sociedade informacional do autor (p. 29); o segundo momento retoma o conceito de sociedade da informação de Castells, agora associando-o à discussão sobre a revolução digital e a cibercultura de Pierre Lévy (p. 68); o terceiro momento mobiliza sua análise sobre fenômenos urbanos e a teoria do consumo coletivo (p. 178); o quarto momento examina como os movimentos sociais derivam das mudanças econômicas, políticas e culturais em curso (p. 288); e, finalmente, o quinto momento discute as contribuições de Castells para a teoria do desenvolvimento.

De todo modo, a repetição das citações desses autores clássicos e contemporâneos ao longo do volume não indica uma “ampliação desnecessária no total de páginas” da obra didática, como adverte o item 3.23, m, do Anexo I do Edital do PNLD 2026-2029.

2.8 Qualidade das ilustrações da obra

2.8 Qualidade das ilustrações da obra

2.8.1 A obra didática apresenta ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas, ou seja, que contribuem para a compreensão de textos e atividades? (Anexo I 3.24 a) (Anexo I 3.24, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas, ou seja, que contribuem efetivamente para a compreensão de textos e atividades. Algumas têm uma função ilustrativa direta, como a da página 30. Outras, embora não tenham uma correlação tão direta com o texto, são acompanhadas por boxes *Imagens em contexto*, que ajudam a esclarecer seu papel na reflexão do conteúdo. Por exemplo, na página 47, dois pratos de comida ilustram o conceito de *habitus* de Pierre Bourdieu, mostrando como a escolha de alimentos reflete diferenças de classe social e estilo de vida. A box *Imagens em contexto* explica que essas diferenças também representam capital cultural e mecanismos de distinção social.

Além disso, algumas ilustrações não só contribuem para a compreensão dos textos, mas também se tornam elementos para reflexão e desenvolvimento de atividades. Mapas (p. 274), fotografias (p. 279) e gráficos (p. 282), por exemplo, são utilizados em boxes *Explore*, que propõem questões para análise pelos estudantes. Seguem alguns exemplos:

No LE, p. 100, há um infográfico no final da página que apresenta dados sobre as desigualdades sociais por cor ou raça entre os anos de 2020 e 2021, fornecendo informações concretas sobre a desigualdade racial no Brasil. Logo abaixo do infográfico, encontra-se o box *Explore*, com uma atividade composta por três questões voltadas à compreensão do debate, estabelecendo interlocução com o infográfico e o texto anteriormente apresentados.

No LE, p. 151, é abordado o tema do Coronelismo. Após o texto introdutório, há uma charge sobre as eleições na Primeira República. Em seguida, o box *Imagens em contexto* analisa a charge, oferecendo uma linha interpretativa para auxiliar o estudante na decodificação da imagem, estabelecendo diálogo com o texto presente na mesma página.

No LE, p. 178, no final da página, é apresentada uma ilustração da planta de parte da cidade de Recife-PE, facilitando a compreensão das questões discutidas no texto sobre Sociologia Urbana, também presente na mesma página.

Assim, as ilustrações são adequadas, não apenas como retratação visual, mas também como ferramentas para o desenvolvimento de novas reflexões e análises sobre os conteúdos apresentados. Portanto, a obra atende ao item 3.24, a e h, do Anexo I.

2.8.2 As ilustrações estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo I 3.24, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta uma distribuição equilibrada de ilustrações nas páginas, garantindo harmonia visual e funcionalidade. Na maioria das páginas do volume, há uma ilustração. Em alguns casos, como na página 57, há duas ilustrações, mas isso não é comum. A organização mais frequente dos textos e ilustrações no LE consiste em um texto descritivo que vai do início até o meio da página, com a ilustração localizada na parte final, como demonstrado nas páginas 78-79. Dessa forma, construiu-se uma certa uniformidade na exposição dos conteúdos e ilustrações ao longo da obra didática.

Em alguns casos, a página não possui ilustração, contendo apenas o texto descritivo, como na página 149. Contudo, isso ocorre de forma excepcional, não configurando um problema de escassez de ilustrações ou desequilíbrio na sua distribuição. Seguem alguns exemplos de uso adequado das imagens:

No LE, p. 101, a página contém duas imagens: um gráfico de pizza e uma fotografia. Embora sejam elementos imagéticos distintos, ambos estão bem equilibrados, claros e detalhados, permitindo a leitura adequada dos dados do gráfico e da imagem.

No LE, p. 113, no centro da página, há a reprodução de um cartaz que incentiva os jovens a tirar o título eleitoral entre 16 e 18 anos. Essa ilustração está inserida na apresentação da situação-problema para o debate da unidade 3, *Poder e Política*.

No LE, p. 137, ao final da página, encontra-se uma ilustração informativa sobre a organização do gabinete ministerial no sistema parlamentarista. A imagem dialoga diretamente com o texto da mesma página, que trata do parlamentarismo, utilizando cores e informações complementares ao conteúdo textual, criando uma composição harmônica e didática.

Assim, a obra atende ao item 3.24, b, do Anexo I.

2.8.3 As ilustrações que se propõem realistas respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (Anexo I 3.24, c) (Anexo I 3.24, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na obra, as ilustrações realistas respeitam as proporções entre os objetos ou seres representados. Seja nas imagens que retratam um coletivo de pessoas (p. 51) ou fotografias de personalidades artísticas ou intelectuais (p. 121; p. 148), as proporções estão adequadas. Além disso, nas ilustrações que apresentam interação entre uma pessoa e um objeto específico (p. 174), ambos estão proporcionais. A seguir, alguns exemplos que confirmam essa adequação:

No LE, p. 151, ao final da página, há uma charge que apresenta a proporção correta entre os homens, as árvores e as ferramentas que eles seguram, mantendo uma relação condizente com a realidade.

No LE, p. 154, ao final da página, há outra charge em que dois homens caricaturados discutem sobre governar. Um deles aponta com um pequeno objeto retilíneo para um cartaz com três elementos: edificações de Brasília. Embora seja um desenho caricatural, as proporções estão dentro do esperado e condizem com a realidade.

No LE, p. 179, ao final da página, há a reprodução de uma charge com uma figura humana posicionada atrás de uma poltrona, com um aparelho que pode representar o perfil de uma televisão ou rádio, anunciando: "...e agora... As notícias!!". A proporção entre o aparelho e a poltrona está alinhada à realidade, atendendo às expectativas de proporcionalidade.

Por esses exemplos, a obra atende aos itens 3.24, c e l, do Anexo I.

2.8.4 A obra didática apresenta ilustrações que estejam acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo I 3.24, d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

As ilustrações do volume são sempre acompanhadas de seus respectivos créditos, localizados no canto direito ou esquerdo da imagem. Em fonte menor e em letras maiúsculas, há a descrição do autor e o local de onde a imagem foi retirada. Um exemplo é a pintura *O violeiro* (1889), de José Ferraz de Almeida Júnior, localizada no LE, p. 56. Além da legenda, no canto direito está descrito: "ALMEIDA JÚNIOR – PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO, SÃO PAULO". Assim, o autor e o acervo das imagens são devidamente identificados.

No caso das fotografias, formato predominante no volume, os créditos indicam o autor da foto e o acervo de onde ela foi retirada. Algumas fotografias provêm de grandes bancos de imagens, como o Getty Images, como a fotografia localizada na página 124, que retrata uma cidadã boliviana votando na consulta popular de 2009 em El Chapare, na Bolívia. Outras, como a da fotógrafa Adeloya Magnoni na página 249, vêm de acervos pessoais.

No LE, p. 194, ao final da página, está a reprodução de um desenho animado *Moana* (2016). Todas as informações sobre a imagem estão dispostas logo abaixo dela. Além disso, há um box "Imagens em Contexto" no lado esquerdo da página, trazendo informações complementares sobre o enredo do filme, enriquecendo o contexto da ilustração.

As ilustrações elaboradas pelos próprios autores do volume também possuem créditos. Por exemplo, na página 307, há um esquema produzido pelos autores para explicar a mundialização da crise econômica dos Estados Unidos em 1929. No lado direito da imagem, observa-se a descrição de que ela pertence ao arquivo da editora.

Dessa forma, a obra atende ao item 3.24, d, do Anexo I.

2.8.5 As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo I 3.24, e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações com títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas. As ilustrações são acompanhadas de legendas que descrevem aspectos da imagem, como uma breve explicação do que ela representa e o ano em que foi produzida. Por exemplo, no LE, p. 63, ao final da página, há uma ilustração acompanhada de título, e ao lado, a explicação da ilustração, juntamente com a fonte do livro de onde os dados foram extraídos. Também no LE, p. 259, a fotografia, com legenda à direita, informa quem é a pessoa retratada (a ativista Juana Calfunau) e o que ela representa.

Além disso, algumas imagens vêm com o *box* "Imagens em Contexto", como a da página 27. Nesse caso, além da legenda habitual, há um texto adicional que descreve o contexto da imagem, proporcionando mais informações e facilitando a conexão com o conteúdo do capítulo.

Os gráficos e tabelas possuem títulos explicativos e são acompanhados de suas respectivas fontes. Por exemplo, na página 224, o gráfico intitulado "Mundo: Insegurança alimentar por regiões selecionadas (em %) – 2023" tem como fonte o texto "The State of Food Security and Nutrition in the World 2024". Na página 17, a tabela "Brasil: distribuição da população por religião - 2010" é baseada no Censo Brasileiro de 2010, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Dessa forma, a obra atende ao item 3.24, e, do Anexo I.

2.8.6 A obra didática explora diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo I 3.24, f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra explora diferentes formatos de ilustração para potencializar o ensino e a aprendizagem. Ao longo do volume, as fotografias são as ilustrações mais frequentes, mas há uma diversidade de formatos. Em páginas do LE como, por exemplo, p. 274, p. 321 e p. 178, há variados tipos de mapas, representando o mundo ou locais específicos do Brasil.

Também são utilizados gráficos, como o da página 82, que retrata a taxa de sindicalização no Brasil de trabalhadores ocupados por grupos em atividade entre 2012 e 2022, e o da página 294, que demonstra o percentual de assassinatos de pessoas trans e travestis por região do Brasil. Ilustrações como essas ajudam a trabalhar o conteúdo do capítulo, agregando dados e proporcionando novas discussões.

No volume, também estão presentes gravuras (p. 23; p. 176), pinturas (p. 74; p. 144) e também charges (p. 77 e 104). Dessa forma, utiliza-se de variadas expressões artísticas para compor com os textos descritivos e estimular, de formas distintas, a reflexão e apreensão do que está sendo estudado.

Outra categoria de ilustração, não mencionada na pergunta, mas também presente ao longo do volume, são os cartazes (p. 45; p. 99). Eles ajudam a retratar campanhas governamentais, evidenciando como o poder público lida com problemas sociais vigentes na contemporaneidade.

Dessa forma, a obra atende ao item 3.24, f, do Anexo I.

2.8.7 A obra didática utiliza ilustrações que indicam escala, quando se tratar de ilustrações em zoom? (Anexo I 3.24, j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

No volume, há ilustrações como mapas que, além de legendas, são acompanhados de uma escala. Por exemplo, mapas retratando o Brasil ou locais específicos do país, como o presente na página 59, em que há um mapa denominado *Bahia: Recôncavo Baiano* , que demonstra onde se localiza a região dentro do estado da Bahia. No canto esquerdo, encontra-se a escala cartográfica de 140 km. No entanto, apesar de haver uma boxe *Imagens em contexto* descrevendo cada um dos dezenove municípios que compõem a região do Recôncavo Baiano, seria interessante incluir outro mapa em uma escala diferente, que mostrasse geograficamente como esses municípios estão organizados. Isso proporcionaria ao estudante uma maior dimensão espacial sobre a região e ajudaria a compreender, de forma comparativa, as diferentes escalas cartográficas presentes na representação de um mapa.

Há também mapas referentes à esfera global, como, por exemplo, na página 321, o mapa intitulado *Mundo: zoneamento do sistema-mundo capitalista – 1974* . Ele traz um mapa-múndi que, no canto direito, apresenta sua escala cartográfica (2.130 km). Nesse sentido, cumpre-se a obrigatoriedade na composição de um mapa, trazendo as proporções reais dos territórios representados.

No volume, todas as ilustrações identificadas como mapas são acompanhadas por uma escala. Contudo, na página 253, há uma imagem com a seguinte legenda: "Representação das estruturas urbanas feitas pelo povo casarabe, entre os anos 500 e 1400, na região de Llanos de Mojos, no sudoeste amazônico, correspondente à atual Bolívia". Na imagem, vê-se uma representação espacial aérea do povo casarabe. No boxe *Imagens em contexto* , são fornecidos mais detalhes sobre como essa representação foi feita, explicando que as estruturas urbanas do povo casarabe atualmente estão cobertas pela Floresta Amazônica e que, por isso, para torná-las visíveis, utilizou-se "um sistema de mapeamento a laser transportado por aviões. Com esse sistema, foram obtidas as coordenadas espaciais utilizadas na representação". Entretanto, não há uma escala na imagem que permita dimensionar a região mapeada. Além disso, a legenda não menciona a fonte que produziu a representação. Nos créditos no canto da imagem, é possível ver "H. PRÜMERS/DAI", mas não se explica quem é o autor nem de que pesquisa a imagem foi retirada.

2.8.8 A obra didática utiliza ilustrações que retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo I 3.24, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática retrata, de maneira adequada, a diversidade étnica da população brasileira, bem como a pluralidade social e cultural do país. Em alguns capítulos, essa diversidade é um dos aspectos centrais na construção dos conteúdos, o que se reflete nas ilustrações, como ocorre no Capítulo 7 – *Racismo na cidade contemporânea*, Capítulo 9 – *Sociedade e meio ambiente* e Capítulo 10 – *Críticas à colonialidade*.

No entanto, a representação da pluralidade social e cultural não se restringe a esses capítulos. Por exemplo, no Capítulo 2 – *Indivíduo, sociedade e cultura*, na página 58, a seção *Trabalho com Fontes* discute o patrimônio cultural imaterial e apresenta uma fotografia que retrata o samba de roda do Recôncavo Baiano como um bem cultural imaterial. A imagem ilustra como essa manifestação é uma das mais importantes expressões musicais e coreográficas da cultura brasileira.

Outro exemplo é a discussão sobre economia solidária na página 83, que inclui uma fotografia de trabalhadoras de uma cooperativa retirando cascas de castanha-do-pará. Essas trabalhadoras pertencem à comunidade ribeirinha de São Francisco do Iratapuru, em Laranjal do Jari, no Amapá. A imagem demonstra que a organização cooperativa não está restrita aos grandes centros urbanos, mas também ocorre em diferentes localidades e comunidades do país.

A diversidade étnica também se faz presente na representação dos povos indígenas. Fotografias retratam diversas etnias, como os Munduruku (p. 223), Caiapó (p. 246) e Yanomami (p. 263), em diferentes contextos. Por exemplo, na página 49, há uma foto dos Jogos Mundiais dos Povos Indígenas, realizados em Palmas, Tocantins, mostrando o jogo coletivo *rõkrã*, semelhante ao hóquei, tradicionalmente praticado pelo povo Kayapó.

Além disso, quilombos (p. 265) e comunidades tradicionais de terreiros (p. 267), fundamentais na preservação da cultura africana, também são representados ao longo do volume. Na página 193, duas fotos retratam famílias brasileiras compostas por pessoas negras e não brancas. Uma das imagens apresenta uma família formada por duas mães e um bebê, evidenciando a pluralidade social do país.

Dessa forma, a obra atende ao item 3.24, k, do Anexo I.

[HISTÓRIA] - BLOCO 2 – CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1.1. O Livro do Professor apresenta a visão geral da proposta, demonstrando os critérios de organização, de seleção, a compatibilidade da opção teórico-metodológica e a maneira pela qual podem ser efetivadas as proposições ali contidas e encaminhamentos didáticos, incluindo possibilidades de cronogramas bimestral, trimestral ou semestral? [Edital 3.22 c, d, k; 5.9.1 v; 5.9.4.1a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, no Livro do Professor Impresso e Interativo-Digital, está apresentada a proposta da obra no que se refere à opção teórica e pedagógica da história e da educação, a concepção de professor e de aprendizagem, sua estrutura organizativa dos conteúdos e seções, o trabalho com a BNCC, os temas transversais, as propostas de planejamento ao longo do ano e as orientações específicas para o professor utilizar o Livro do Estudante. No LPI, acrescenta-se o sumário e orientações dos Objetos Digitais. Constituem exemplos:

A organização da obra é descrita no subtítulo, As unidades temáticas, que explicita as seis unidades que a estruturam, com apresentação dos objetivos e como são trabalhados dentro dos componentes curriculares.

LP, p. MP025, explica que a Unidade Conflitos e desigualdades, objetiva "auxiliar os estudantes a desenvolverem uma análise sobre essas questões, de modo que compreendam e se posicionem em relação a elas, com respeito aos direitos humanos e em prol da construção da cultura de paz."

LP, MP p. 002, traz o Sumário com um panorama do conteúdo quanto aos Pressupostos teórico-metodológicos da coleção e Pressupostos teóricos-metodológicos do livro de História; na página MP p.003, detalha a proposta da coleção por meio de textos sobre a concordância com os pensadores educacionais que criticam a educação centrada no professor, na memorização e conteúdos informativos, defendem o estudante no centro do processo, a aprendizagem significativa, o conhecimento integrado, proposição de situações problemas, estímulo à cooperação e o professor como coordenador do processo pedagógico.

LP, MP p.025: nessa página localiza-se orientações sobre como a perspectiva da interdisciplinaridade deve ser articulada com o componente e com as demais áreas, nas unidades do Livro do Estudante.

Apresenta sugestão de organização dos conteúdos programáticos no Tópico Sugestões de Cronograma para uso da Coleção, indicando quais capítulos poderiam compor um curso semestral em três anos, curso trimestral em três anos e curso bimestral em três anos, LP, p. MP027 a LP030, salientando que são apenas propostas.

LP - MP, p. MP030 a MP032- que aborda cada proposição pedagógica e seu objetivo, ao orientar sobre a Seção Imagens em Contexto, informa : "Ao longo dos capítulos são apresentados comentários sobre as relações entre a(s) imagem(ns) presente(s) na página e os assuntos abordados no texto, informações adicionais sobre as imagens e informações complementares sobre o assunto representado na imagem. O objetivo é incentivar os estudantes a compreenderem como os elementos visuais que compõem a coleção – fotografias, charges, obras de arte, mapas, gráficos e outros – podem ser analisados e explorados como fontes de informação, tratando-se, portanto, de elementos que contribuem para o saber tanto quanto o texto."

Nesse sentido, verifica-se que o Livro do Professor oferece uma visão detalhada da obra, na medida em que apresenta cada seção, a composição geral de organização, seleção, projeto pedagógico proposto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	MP003, MP025, MP027-MP030, MP030-MP032, MP032, MP036.

2.1.2. Oferece orientações de leitura para possibilitar ao docente a compreensão das intenções curriculares e integrativas da obra, de modo a favorecer uma apropriação consistente das referências curriculares orientadoras do trabalho escolar (BNCC, currículos regionais e possibilidades locais), bem como diferentes modos de ordenação e de apresentação dos conteúdos selecionados, indicando possibilidades de agrupamento, formas de orientação sobre trabalhos em grupo, diversidade de modos de organização da sala de aula (além das carteiras enfileiradas), saídas a campo e novas tecnologias? [Edital 3.22 e, h, l, m; 5.9.1 v] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Sim, parcialmente. No LP disponibilizam-se orientações pedagógicas, assim como de procedimentos para o professor conduzir o trabalho com a BNCC de forma interdisciplinar, com outros componentes curriculares. Apresenta um Tópico intitulado, Sugestão para o trabalho Interdisciplinar, LP, p. MP024-MP025, com orientações sobre a inserção do referido pressuposto nos planejamentos individuais e coletivos, LP, p. MP027.

No que se refere à indicação de procedimentos para o desenvolvimento da interdisciplinaridade no trabalho com o LE, insere três tópicos, a saber: LP, p. MP015, Proposições de formas de organização da turma além do modo enfileirado, na qual indica as seguintes possibilidades de posições dos alunos em sala de aula: sala de aula invertida, sala de aula em ferradura, sala de aula organizada em círculo, sala de aula organizada em dois círculos concêntricos, sala de aula organizada em duplas, sala de aula organizada em trios ou quartetos, sala de aula em grupos de quatro ou seis e sala de aula dinâmica, explicando para qual atividade os modelos de organização são indicados; O tópico Orientações para realização de pesquisa de campo e visita guiada, LP, p. MP036, que instrui o professor quanto a visitas ou estudo do meio como metodologias que necessitam de planejamento antecipado, a preparação do aluno, enfatiza que o respeito ao lugar estudado deve ser cultuado, a elaboração de relatórios é sugerida, e que o professor deve previamente fazer o reconhecimento do local, para que a segurança dos estudantes seja garantida. Enfatiza que a autorização para o deslocamento dos estudantes para fora da escola é necessária, assim como a verificação do ambiente quanto à faixa etária dos visitantes. E por fim, o tópico O uso pedagógico da tecnologia: LP, p. MP036, na qual sugere ao professor que embora muitos alunos do Ensino Médio dialoguem com as tecnologias, ela ainda não está democratizada no país, assim, o professor deve averiguar se todos os alunos têm acesso à internet, por exemplo. Oferece alguns endereços de sites de museus para visitas virtuais.

Entretanto, verificam-se fragilidades quanto à ausência de um trabalho aprofundado de apresentação de leituras para que o professor possa refletir sobre aspectos centrais da proposta. No MP p.33, o item A História para o mundo de hoje, trata da concepção de história sem citar um livro, exceto uma tabela, relacionada a definição de Consciência Histórica, cuja fonte indicada é um artigo de revista de 2016. Temáticas como Concepção de história, ensino aprendizagem, trabalho com a legislação, avaliação, contextualização da importância da abordagem da legislação 10.639/03 e 11.645/08, decolonialidade são apresentadas ao professor e não aprofundadas como suporte pedagógico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	MP p.33:

2.1.3. Disponibiliza referências complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do Livro do Estudante e que expressem os últimos avanços da História, da Educação, do Ensino da História e de áreas afins? Edital 5.9.4.1 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Sim, parcialmente. Verifica-se que o LP cumpre em certa medida as exigências do edital ao disponibilizar orientações para o professor avaliar o fazer pedagógico a partir das indicações de autores, sugestões de sites e vídeos para o aprofundamento de temas referentes ao ensino de história e das áreas correlatas. São exemplos:

sugestões das Seções Sugestões, de filmes, LP, p. MP055, MP092, MP093; livros literários, p. MP076, MP086; de Podcast, LP, p. MP051, MP069.

LP, MP p.014 que trata da dimensão da cultura digital aplicada às ciências humanas. Nessa página localiza-se uma reflexão sobre os perigos das fake news e sugestão da publicação: Jornalismo, fake news & desinformação: manual para educação e treinamento em jornalismo Cherilyn Ireton e Julie Posetti (ed.). Paris: Unesco Publishing, 2019.

LP, MP p.016, quando trata dos aspectos teóricos e metodológicos da pesquisa, traz a sugestão do livro de Maria do Rosário Knechtel: Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada, traz um breve comentário da obra no MP.

MP p.020, traz uma indicação de uma pesquisa sobre saúde mental dos adolescentes. Ao final do Livro do Professor, inclui um tópico denominado Referências Bibliográficas Comentadas.

LP, p. MP094 a MP096, com referências de livros, leis, artigos científicos que versam sobre legislação, educação, ensino de história, juventudes, avaliação, entre outras temáticas.

Contudo, observa-se que em sua maioria, as mencionadas indicações não incluem roteiros, nem a representatividade e atualidade dos respectivos campos de pesquisa aos quais estão vinculadas essas literaturas indicadas. São exemplos: o Tópico Apresentação da prática docente no século XXI, LP, MPp.010, não são verificadas indicações de textos para o aprofundamento teórico e embasamento da prática docente. Nas proposituras sobre formas de organização: LP, MPp.015, não há qualquer indicação de suporte teórico. Isso vale também para o trabalho com as habilidades cognitivas, MP p.017 e para os Métodos de Avaliação: MP p.018. Ou seja, quanto aos aspectos estruturantes da proposta, verifica-se a exiguidade de referenciais e suportes teóricos-metodológicos para auxiliar o professor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	IMMP0000690018P260101204816_DESC.pdf	LP, MPp.010
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	MP p.017;
IM MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	IMMP0000690018P260101204816_DESC.pdf	LP, MP p.033

2.1.4. Oferece orientações para o ensino de História da África, da História e culturas afro-brasileiras e das populações indígenas, considerando conhecimentos, conceitos, procedimentos, incorporando autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena, de modo a extrapolar abordagens canônicas e favorecer um processo de Educação para as relações étnico-raciais na sociedade brasileira? [Edital 5.9.4.1 c; h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Sim, parcialmente. Verifica-se no LP a proposição de dois tópicos nesta direção. O primeiro, intitulado História plural e eticamente orientada, LP, p. MP034, indica ao professor atenção ao protagonismo indígena, africano e afrodescendentes e cita a Lei 10.639/2003 e a Lei 11.645/2008. O outro, Novas abordagens do ensino de história: história da África, da cultura afro-brasileira e história indígena, LP, p. MP0034-MP0035, trata da importância de se incorporar os temas da África, afrodescendência e povos originários, nos conteúdos de História e da necessidade do envolvimento no projeto político pedagógico da escola, LP, p. MP034. De forma pontual, localiza-se a menção de alguns pensadores relacionados às temáticas em questão: Ailton Krenak: LP, p. MP035.

No LP, p. MP044, orienta o trabalho proposto na p. 60 do LE que trata do Pensamento e visões de mundo indígenas.

LP, p. MP055. Apresenta texto Complementar que discute a Lei 11.645/2008, com o título Por que estudar história e cultura indígenas?

LP, p. MP076: A indicação de um autor africano.

LP, MP082: sugere uma Atividade complementar na qual os estudantes podem estudar escritores africanos.

Nas Referências Bibliográficas Comentadas, aponta revista especializada em estudos de negritude a Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN), e publicações da Geledés, Instituto da Mulher Negra. São registros localizados.

Contudo, levando em conta a exigência do item 5.9.4 do edital, o Livro do Professor dessa obra, ainda que insira as referências acima indicadas, apresenta as seguintes lacunas: falta de aprofundamento das proposituras indicadas ao longo do LP, relacionadas a ambas as temáticas, falta de atualização e representatividade da literatura já acumulada, inclusive as que tratam dessas questões no ensino de História, e da pontualidade com que foram inseridas no conjunto da obra. São exemplos: LP, MP p. 022, apresenta um parágrafo apenas de reflexão sobre o Mito da Democracia Racial; cita um único trabalho da Associação de Pesquisadores Negros, sobre a importância da valorização e dos jovens negros em sala de aula. A fragilidade do aprofundamento teórico poderá confundir o professor quanto ao enfrentamento da temática antirracista, como na orientação na página LP, MP, p. 023: "É importante destacar que não é necessário, em todas as abordagens envolvendo a população negra, explorar a questão do racismo. Basta que os estudantes tenham referências para deduzir que os povos africanos e seus descendentes também são detentores de saberes complexos, têm produção intelectual e conseguem projeção em diversas áreas do conhecimento e da produção humanas". LP, p. MP, 034 e meia coluna da página 035, trazendo a lei 10.639, anunciando o silenciamento produzido no currículo, e fazendo menção às culturas africanas e indígenas, porém com indicações que não representam a maturidade dos campos de debate.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	LP, MP p. 022
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	LP, p. MP, 034

2.1.5. Oferece sugestões de abordagens, atividades diversas, textos e recursos, incorporando indicações com possibilidade de resolução de problemas, leitura de mundo complexa e reflexiva, podendo auxiliar no desenvolvimento do trabalho em sala de aula e na estimulação da autonomia na atuação docente? [Edital 5.9.4.1 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim, parcialmente. Localiza-se no LP, orientações relacionadas de como o professor poderá abordar temas sociais, indicações de textos para a resolução de atividades com foco na valorização do posicionamento do aluno. Constituem exemplos: o tópico intitulado O enfrentamento de situações-problemas, LP, p. MP004, cuja finalidade é apresentar ao professor as estratégias do conflito cognitivo e social, e indica que as situações problemas colaboram para sensibilizar e promover o "sujeito histórico" aprendiz a se posicionar; a Seção Movimentação, os boxes Você pesquisador, Explore e Atividades podem atuar no sentido de levar o estudante a pensar essa realidade social. A seção Sugestões do LP, p. MP086, indicando a leitura da obra K: relato de uma busca, propõe uma leitura reflexiva sobre a ditadura civil-militar brasileira. O Texto Complementar, LP, p. MP 062, Bairros operários londrinos, oferece um enxerto da obra Londres e Paris no século XIX, juntamente com a seção Sugestões, na mesma página do LP, aventa a leitura do livro Tempos difíceis, essas duas referências podem desenvolver no professor condições de aprofundar seu debate sobre a industrialização na perspectiva de entender os trabalhadores naquele período, promovendo a autonomia do professor frente ao proposto no conteúdo programático.

Contudo, no que diz respeito as indicações para o trabalho com as linguagens para o ensino de História, o tema é pouco explorado: o uso de quadrinhos, charges, jornais, não são especificados no MP, embora apareçam em alguns exemplos de atividades propostas no LE. Por exemplo: Jornal na atividade Explore da p. 202, quadrinhos LE, p. 35, atividade Sugestão. Charge, LE, p. 401, atividade da Seção Explore.

A apresentação das sugestões de abordagem, embora estejam contempladas, em sua maioria, estão focadas na demonstração de como foram organizadas as atividades para os estudantes. Cita a autonomia docente, porém permanece o aspecto frágil com relação à orientação embasada dos conceitos históricos e suas respectivas referências literárias, deixando vaga as possibilidades de auxílio formativo, como o que se observa em MP p.035: " Por meio de propostas de investigação, pode-se desenvolver a capacidade de interpretação e de representação que caracteriza o conhecimento histórico, assim como produzir hipóteses, argumentar em sua defesa e produzir narrativas como enredos explicativos".

Por fim, a sugestão para o professor encaminhar as questões ligadas ao cotidiano emocional dos estudantes, demandará atenção, como por exemplo: LP, MP, p. 022, onde se localiza o termo "aluno agressor", o que guarda a necessidade de cuidados semânticos e subjetivos, em um contexto de sala de aula e de processo educacional.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	MP p.035
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	MP, p. 022,

2.1.6. Propicia o desenvolvimento de reflexões acerca do tema da interdisciplinaridade e do significado das áreas de conhecimento no Ensino Médio, de modo a permitir a professores de diferentes áreas de formação uma compreensão consistente a respeito da relevância do trabalho interdisciplinar à formação do pensamento crítico, ao pluralismo de ideias e à investigação histórica, de modo conexo ao desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo dos estudantes do Ensino Médio? [Edital 3.22 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. No Livro do Professor, MP p.0024, aponta-se a importância da interdisciplinaridade como um caminho para a construção do planejamento individual, coletivo e de autonomia docente. Além disso localizam-se dois tópicos intitulados, Sugestões para o trabalho interdisciplinar considerando o planejamento individual e o coletivo - LP, p. MP024- e O ensino interdisciplinar- LP, p.MP025 - com as seguintes inferências: "Nesta coleção, em todos os capítulos dos volumes há indicações de momentos em que os conteúdos de determinado componente curricular se relacionam com os demais componentes. Além disso, as propostas de atividades levam muitas vezes os estudantes a mobilizarem conhecimentos oriundos de diferentes áreas do saber para a sua realização, uma vez que muitas das propostas partem, por exemplo, da atualidade e demandam que os estudantes a analisem e compreendam". Por fim, nas Orientações Específicas e Respostas, no tópico Trabalho interdisciplinar, indicam-se quais as possibilidades para o professor trabalhar interdisciplinarmente, nos capítulos e unidades. São exemplos: LP, p. MP039, p. MP047, p. MP074.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	MP024-MP025, MP039, MP047, MP074.

2.1.7. Conceitua modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, individual-processual [ipsativo]), discutindo concepções, formas, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem, extrapolando a simples apresentação de respostas às questões? [Edital 3.22 g, j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim, parcialmente. Verifica-se que há no Livro do Professor tópicos dedicados a discutir a avaliação. São exemplos: Métodos de Avaliação, LP, p. MP017 a p. MP020. Nessas páginas é apresentado um panorama histórico da avaliação no sistema escolar, com breves menções a teóricos que estudaram/pesquisaram métodos de avaliação. Explica de forma resumida a origem autoral das funções da avaliação, diagnóstica, formativa e somativa: Livro do Professor, p. MP018. Insere uma breve descrição da Avaliação diagnóstica, formativa, somativa, comparativa, ipsativa e da Avaliação em larga escala, em tópicos separados. Inclui o tópico, Processo de avaliação e suporte ao planejamento, LP, p. MP037, onde se refere-se à avaliação no ensino de História como um desafio.

Entretanto, nas Orientações específicas e respostas, os comentários sobre as atividades avaliativas sugeridas para o Livro do Estudante, não são inteligíveis sobre como executar essa avaliação, na medida em que se resumem a solicitá-las, sem apresentar instrumentos consistentes ao professor. São exemplos: LP, p. MP042, orientação do trabalho com o Mapa Conceitual, para avaliar a adequação de um mapa conceitual, verifique se ele apresenta estrutura hierarquizada, se as caixas apresentam conceitos e textos sintéticos e adequados e se as linhas de ligação são acompanhadas de palavras ou expressões que formam frases com sentido correto. LP, p. MP092, na orientação da resposta da atividade 4b salienta: [...] Ao avaliar a atividade, e´ importante verificar se os estudantes produziram um texto coeso e coerente e se estruturaram sua argumentação com base nos artigos da Declaração *Universal dos Direitos Humanos* ou, ainda, nos direitos sociais estabelecidos pela Constituição Federal de 1988.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	LP, MP, p. 042,
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	LP, MP, p.092

2.1.8. Apresenta procedimentos para se trabalhar as culturas juvenis, de forma transversal com estudantes, favorecendo a formação do professor? [Edital 3.22 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. No LP localizam-se tópicos específicos, com discussões, orientações e sugestões de atividades para subsidiar a seção específica do LE direcionada para esse tema, Trabalho e juventudes, como o exemplo no LP, p. MP032, que apresenta aos estudantes possibilidades de formação profissional. Notadamente no LP, incluem-se três tópicos sobre o assunto: Juventudes e culturas juvenis, LP, p. MP011, A juventude em suas muitas faces, LP, p. MP011 a p. MP012 e Juventudes, culturas juvenis e a escola LP, p. MP012. Ao longo do Livro do Professor, localizam-se exemplos: MP p.011: "A experiência de ser jovem varia muito em função de renda, gênero, raça e até endereço, principalmente num país marcado por desigualdades como o Brasil...". LP, MP p.011, aponta sobre o aspecto multifacetado da juventude com atitudes transitórias fruto do tempo histórico. Alerta-se sobre a necessidade de um ambiente escolar acolhedor: "de promoção do respeito aos indivíduos e aos seus direitos e de reconhecimento dos estudantes como interlocutores legítimos, dando-lhes, assim, a oportunidade para que sejam protagonistas de seu processo de escolarização".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	MP011, MP011-MP012, MP012, MP032.

2.1.9. Contém informações complementares, com contextualização e orientações que possibilitem a condução das atividades de leitura e análise de registros orais, visuais e/ou escritos (imagens, mapas, documentos etc.), como fontes históricas para o estudo da História, extrapolando sua utilização como elementos meramente ilustrativos? [Edital 5.9.4.1 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Sim Parcialmente. Em dois tópicos do Livro do Professor o assunto aparece tangencialmente. Quando se aborda Pesquisa e trabalho com fontes diversas, LP, p. MP035-36, defende-se a pesquisa como caminho para aprofundar a capacidade de interpretação, advinda da investigação de fontes, e produzir novos conhecimentos.

Já no LP, p. MP 035-MP 036, descreve-se brevemente as possibilidades do trabalho com fontes tais como textos escritos, fontes orais, os diversos tipos de imagens, como mapas, pinturas, escultura, fotografia cinema, televisão. Indica que o conceito de patrimônio artístico e histórico, pós 1988, deixa de ser monumentos e passa a incorporar as variadas manifestações como manifestações de vários grupos sociais. O Tópico Trabalho com fontes, explicada no LP, p. MP031, defende que a obra amplia o conceito de fontes, oportunizando o estudo de diversificados documentos, que os estudantes passam a ver como fontes.

Contudo, tendo em vista a diversidade das fontes históricas que foram inseridas no Livro do Estudante, não há indicações no LP de aportes teóricos e metodológicos para o professor. Assim como não referência a obras que orientem sobre o seu uso em sala de aula, limitando-se apenas à formação instrucional ao professor. Ou seja, a exiguidade dos suportes teóricos para o professor acaba comprometendo o trabalho com a obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	LP, p. MP 035-MP 036
IM MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	IMMP0000690018P260101204816_DESC.pdf	LP, MP, p.031

2.1.10. Propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? [Edital 3.22 m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Sim, Parcialmente. No Livro do Professor encontra-se o tópico A inclusão de estudantes com deficiência, LP, p. MP 023-MP 024, salientando ao professor que o estudante com necessidades educativas especiais constitui um exemplo da diversidade humana, cabendo à escola acolher e se adaptar e ao professor efetivar o planejamento e o ajustamento de metodologias. Faz uma breve introdução relacionada às mudanças ocorridas entre as décadas de 1970 e 1990 sobre a inclusão no sistema escolar. No LP, MP p.023, afirma que "o foco do trabalho pedagógico com os estudantes com deficiência deve ser transferido das suas dificuldades para as suas habilidades e capacidades, de maneira que possam ter um papel ativo na dinâmica do grupo".

Entretanto, para além dessas menções, localiza-se no LP apenas uma indicação de leitura: Tornar a Educação Inclusiva, publicação da Unesco de 2009. E no LE p. 271, identifica-se uma atividade e um fragmento de texto sobre capacitismo. Dessa forma, o Livro do Professor da obra, não apresenta contribuições suficientes em termos de textos para aprofundamento do professor sobre o assunto, indicações de metodologias e estratégias pedagógicas, tampouco orientações para o planejamento e acompanhamento desse público alvo. Limita-se a fazer afirmações generalista, LP, MP p.024 do tipo: " Ao professor caberá menos o papel de palestrante e mais o de investigador, dedicando-se a administrar as situações de aprendizagem, observar, analisar e avaliar os estudantes e redirecionar o planejamento das aulas conforme considerar necessário para favorecer a aprendizagem dos seus estudantes".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	LE p. 271
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	LP, MP p.024:

2.1.11. Contém o livro do estudante de forma integral, direcionando os professores ao final do material com sugestões de respostas às questões formuladas? [Edital 3.22 a; b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor contém integralmente o Livro do Estudante. Nas primeiras 416 páginas corresponde ao LE, seguido do LP, com 96 páginas. As respostas e orientações para desenvolver as atividades propostas encontra-se na Seção Orientações Específicas e Respostas, LP, p. MP038-MP093.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	296
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	MP038-MP093, MP038, MP078,

[FILOSOFIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1 Critérios Específicos de Filosofia

3.1 Critérios Específicos de Filosofia

3.1.1 O Livro do Estudante explicita a pluralidade de filosofias, seus potenciais nexos e conflitos, de tal modo a não atribuir a qualquer tradição ou problema particular precedência epistêmica sobre as demais e não negligenciar o papel desempenhado pelos contextos social, político, econômico e/ou cultural para a continuidade e descontinuidade de tradições filosóficas, sem, contudo, determiná-las? (Anexo 1 - 5.9.2, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) aborda diversas matrizes filosóficas, explorando seus vínculos, convergências e divergências, sem conferir precedência epistêmica a determinada tradição ou problema e considerando o contexto em que são produzidas. No LE, p. 240, na seção A crise da razão e da subjetividade inicia contextualizando o século XX e faz-se referência a três pensadores, Marx, Nietzsche e Freud que ainda no século XIX questionavam a concepção de subjetividade vigente na filosofia. Embora partilhem de uma atitude comum, a suspeita em relação ao primado do sujeito e da razão, as obras desses pensadores são bastante díspares evidenciando a pluralidade. No LE, p. 256, Seção Sartre e o existencialismo, a produção filosófica e literária de Sartre vem contextualizada pela referência à Segunda Guerra e à experiência da resistência ao nazifascismo.

3.1.2 O Livro do Estudante preserva o equilíbrio e a articulação entre as diferentes abordagens possíveis para o ensino da filosofia, que, no mínimo, seriam o ensino como base nos problemas, nos métodos ou no repertório (história da filosofia), ainda que a ênfase em uma ou mais destas abordagens seja plenamente aceitável, sob explícita justificação tanto conceitual quanto pedagógica? (Anexo 1 - 5.9.2, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) equilibra diferentes modos de aproximação da filosofia na própria forma como são estruturados os capítulos com contextualizações e variações quanto abordagens de problemas, métodos e repertórios. No LE, p. 12-13, a Unidade 1 - Natureza em transformação, inicia-se pela menção ao tema do aquecimento global e ao iminente esgotamento dos recursos naturais. No LE, nas p. 14-17, retoma-se o tema da natureza iniciando a exposição que remonta aos pré-socráticos, ancorando a exposição na apresentação de métodos e doutrinas sobre a natureza. No LE, p. 232-233, na Seção Crise política e efeitos da pandemia, as posições de diferentes pensadores acerca dos impasses trazidos pela pandemia de COVID-19 são apresentadas como parte da abordagem com base em problemas, propiciando a percepção de maneiras variadas de trabalho com os conceitos.

3.1.3 O Livro do Estudante promove o pensamento autônomo e a tomada de posição com base na crítica e na argumentação, tanto na condição de pressuposto para compreender e participar dos debates filosóficos quanto na condição de atitude que pressupõe a tolerância, o respeito e a valorização dos pontos de vista contrários, não apenas diante do dito "conflito das filosofias" mas também nos demais eventos conflituosos da vida social e cultural? (Anexo 1 - 5.9.2, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE), estimula o pensamento autônomo e a tomada de posição com base na crítica e na argumentação, tanto no que se refere à participação no debate filosófico, como na posição de tolerância a posicionamentos divergentes. No LE, p. 206-207, Capítulo 7 - Teorias políticas: Antiguidade, Seção Atividades, é proposto um exercício de redação em que o estudante, depois de estudar os traços marcantes da democracia antiga, entre eles a invenção grega da ideia de participação política, é instado a refletir sobre o tema da participação popular na democracia contemporânea. No LE, p. 235, Capítulo 8 - Teorias políticas: Idade Moderna e contemporaneidade, Seção Atividades, a atividade sete, a partir da leitura do texto A boa política: ensaios sobre a democracia na era da internet, de Renato Janine Ribeiro, sugere-se ao estudante a elaboração de um parágrafo sobre como o diálogo na internet pode ajudar a combater a má política.

3.1.4 O Livro do Estudante destina à história da filosofia, no mínimo, o papel de referencial para o ensino da filosofia, justificando ao estudante a relação entre a filosofia e a sua história e inserindo em todos as unidades de estudos segmentos de textos em quantidade e em qualidade suficientes para que o estudante possa tomar contato direto com obras filosóficas representativas da história da filosofia de diversos períodos e contextos, com o cuidado de não limitar as inserções a meros excertos esparsos e desconexos e, quando for o caso, utilizar apenas traduções com credibilidade acadêmica? (Anexo 1 - 5.9.2, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Parcialmente. No Livro do Estudante (LE) a história da filosofia tem o papel de referencial, oferecendo estofo para o desenvolvimento de conceitos pertinentes às unidades temáticas. Em todas as unidades temáticas do LE, o estudante encontra excertos de textos filosóficos significativos para o estudo das temáticas de primeiro plano. A seleção dos excerto, contudo, contempla os diversos períodos e contextos da história da filosofia de modo parcial. No LE, p. 260-261, na Seção Trabalho com fontes, solicita-se a leitura de excerto do texto A velhice, de Simone de Beauvoir; a seleção dos excertos nas ocorrências da Seção Trabalho com fontes, dedicada a proporcionar ao estudante o contato direto com textos filosóficos representativos do cânone filosófico, concentra-se majoritariamente em obras dos séculos XX e XXI, priorizando injustificadamente o período contemporâneo e resultando na distribuição desproporcional com relação às obras dos demais períodos da história da filosofia. No LE, p. 28-29, na Seção Trabalho com fontes, apresenta-se dois excertos referentes à doutrina de Guilherme de Ockham; trata-se de um trecho do romance de Umberto Eco, O nome da rosa, e de uma passagem da introdução de Paola Müller ao livro Lógica dos termos, de Guilherme de Ockham, sendo este o único momento em que o LE propicia ao estudante o contato direto com fontes relativas à filosofia medieval. E no LE, p. 334, na Seção Trabalho com fontes, apresenta-se excerto do ensaio Que é o esclarecimento?, de Immanuel Kant; excetuando-se as citações esparsas, integradas ao texto do LE, trata-se do único trecho na obra que propicia ao estudante o contato direto com texto da filosofia moderna.

3.1.5 O Livro do Estudante enfatiza o caráter prático da filosofia, destacando, no mínimo, sua intrínseca inserção na experiência contemporânea com os seus desafios éticos, jurídicos e políticos, fomentando assim a aprendizagem da filosofia em meio ao exercício da crítica filosófica às diversas formas de violência, às ideologias e às desigualdades sociais? (Anexo 1 - 5.9.2, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) destaca a imbricação da filosofia, seus problemas, métodos e tradições, com os desafios práticos éticos, jurídicos e políticos contemporâneos remetendo a aprendizagem da filosofia a uma atitude crítica e questionadora das formas atuais de desigualdade e da violência aberta ou dissimulada. No LE, p. 225, Seção O projeto democrático contemporâneo, discute-se a relação entre o conceito de democracia e a democracia em vigência na sociedade contemporânea, argumentando-se pela necessidade de se democratizar a democracia. No LE, p. 311, Seção Massacre e genocídio, depois de estabelecida a distinção entre essas duas formas de violência, apresenta-se a razão das ondas migratórias contemporâneas, levando o estudante a refletir sobre os efeitos da violência.

3.1.6 O Livro do Estudante enfatiza o caráter interdisciplinar da filosofia, destacando, no mínimo, a sua intrínseca vocação ao intercâmbio com as artes, as linguagens, as ciências e as tecnologias, permitindo ao estudante perceber as particularidades da filosofia quando confrontada com outros formas de abordar a natureza, a representação e o conhecimento: não como instância legisladora das artes, linguagens, ciências e técnicas, mas como um modo próprio de pensar a sua possibilidade, o seu sentido e o seu alcance? (Anexo 1 - 5.9.2, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) estabelece diversas e adequadas pontes da filosofia com outras áreas do saber, de forma interdisciplinar. No LE, p. 55, apresenta-se as reflexões da Escola de Frankfurt sobre a ciência e a técnica, ligando a reflexão filosóficas a questões contemporâneas das ciências e das técnicas. No LE, p. 143, a Seção Arte: um tipo de conhecimento?, destaca-se a dimensão cognitiva das artes, explicitando o tipo de saber simbólico implícito na produção estética.

3.1.7 O Livro do Estudante enfatiza a dimensão cultural da filosofia, destacando a sua presença, emergência, intervenção e apropriação em contextos culturais distintos, que podem ir desde mitos e religiões ancestrais até a cultura pop contemporânea, passando pelas artes populares e pelo audiovisual, entre outros? (Anexo 1 - 5.9.2, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) enfatiza a dimensão cultural da filosofia destacando emergência da filosofia em meio a contextos culturais singulares, os quais são apresentados como objetos de reflexão, fontes de inspiração e campos de intervenção. No LE, p.124, o Capítulo 5 - Cultura, linguagem e arte desenvolve-se o estudo do conceito de cultura a partir de abordagem antropológica e filosófica de identidades e linguagens emergentes em diferentes contextos culturais que envolvem a relação entre o sagrado e o profano, as tensões entre a tradição e a ruptura, bem como as questões de gênero. No LE, p. 147, Seção Reprodutibilidade técnica e indústria cultural, o vínculo entre desenvolvimento técnico e massificação da arte é desdobrado a partir da teoria de Walter Benjamin sobre a reprodutibilidade técnica das obras de arte na modernidade.

3.1.8 O Livro do Estudante oferece atividades de "leitura filosófica" que incluam os textos filosóficos clássicos ou canônicos da história da filosofia, mas, ainda que em menor proporção, também textos não-filosóficos ou textos filosóficos não-canônicos, tomando o devido cuidado para que os autores escolhidos sejam representativos da diversidade de gênero, nacionalidade e/ou raça e etnia? (Anexo 1 - 5.9.2, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) sugere atividades de leitura baseadas em textos canônicos da tradição filosófica, assim como oferece atividades de leitura de textos não-filosóficos ou filosóficos não-canônicos. No LE, p. 334, Capítulo 12 - Direitos humanos, na Seção Trabalho com fontes, reproduz-se uma passagem do texto de Kant, Que é Esclarecimento?, que pode ser considerado um texto canônico, a partir da qual são sugeridas atividades para exercitar a análise e interpretação, além de refletir sobre a relação entre autonomia e dignidade humana. No LE, p. 178-179, Capítulo 6 - Teorias sobre a crença, a morte e o amor, na Seção Trabalho com fontes, reproduz-se uma passagem do texto de Bell Hooks, Tudo sobre o amor, a partir da qual o estudante e sugere atividades de compreensão de texto, é estimulado a refletir acerca da relação entre amar a si e amar aos outros. Esse texto pode ser considerado como não-canônico.

3.1.9 O Livro do Estudante propõe exercícios e atividades que promovam a experiência filosófica nas suas diversas modalidades, tais como a argumentação, o debate, a reflexão e a conceituação, e a propósito de diferentes objetos, que podem ir de problemas clássicos a situações cotidianas, de tal modo a conferir ao ensino da filosofia um caráter também eminentemente prático, não o restringindo a um mero exercício teórico? (Anexo 1 - 5.9.2, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro de Estudante (LE) explora, suas atividades e exercícios, diversas modalidades da atividade filosófica, como o debate, a reflexão e a conceituação, apoiando-se em objetos de natureza variada, que vão de problemas clássicos a referências contemporâneas. No LE, p. 66, Capítulo 2 - O estudo da natureza a partir da Idade Moderna, Seção Atividades, propõe-se ao estudante uma atividade sobre os destinos do ideal baconiano de razão. O resultado dessa atividade, que pressupõe pesquisa e reflexão coletiva, é um debate. No LE, p. 203, a partir do tema da cidadania indígena, solicita-se ao estudante o reconhecimento dos argumentos empregados no texto de autor indígena, a relação conceitual do autor com ideias da filosofia antiga e a produção de podcast de análise crítica a partir da coleta de informações.

3.1.10 O Livro do Estudante propõe exercícios e atividades voltados à aquisição de competências comunicativas associadas à argumentação e, por meio dessas, promover a prática da autoria e da autonomia intelectual em torno de problemas reais, recolhidos da tradição filosófica e/ou da vida cotidiana e demais práticas culturais, mas jamais como um mero exercício no vazio, um mero treinamento para a execução de técnicas supostamente argumentativas, aplicáveis a não importa o quê? (Anexo 1 - 5.9.2, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE), disponibiliza exercícios e atividades que fomentam a aquisição de competências comunicativas associadas à argumentação, sem incorrer em exercícios vazios de sentido ou de treinamento técnico descontextualizado. No LE, p. 35, solicita-se ao estudante a redação autoral de um texto estruturado em argumentos a respeito do problema real do desconhecimento da influência islâmica no saber ocidental, promovendo autonomia intelectual. No LE, p. 264, Capítulo 9 - Teorias sobre o sujeito, Seção Atividades, reproduz-se um anúncio publicitário de uma rede de lojas da capital de São Paulo para o dia das mães do ano de 1958. A atividade sugere que o estudante reflita sobre os elementos do anúncio e, a partir das ideias de Simone de Beauvoir sobre a condição feminina, elabore uma interpretação crítica autoral, da referida peça de propaganda.

3.2 Critérios Comuns da área de CHSA

3.2.1 Integração curricular

3.2.1.1 O Livro do Estudante incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? (Anexo 1 - 5.9.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) expande as aprendizagens do Ensino Fundamental relacionadas à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, sistematizando saberes previamente desenvolvidos. No LE, p. 210, no tópico Soberania e Estado Moderno, discute-se a moderna concepção de Estado em correlação com a teoria da soberania proposta por Jean Bodin; trata-se de um aprofundamento teórico de um conceito já trabalhado pela área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no Ensino Fundamental. No LE, p. 325, na Seção Direitos humanos: entre a vigência e a eficácia, aprofundam-se os problemas relativos à definição do ser humano, um pressuposto da ideia de direitos humanos. Desse modo, o LE propicia ao estudante ampliação de perspectivas a respeito do reconhecimento de si e do outro, aprendizagem da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas desenvolvida no Ensino Fundamental.

3.2.1.2 O Livro do Estudante apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento visando articular os diferentes componentes curriculares incluindo, sobretudo, os demais das Ciências Humanas e das Ciências da Natureza? (Anexo 1 - 5.9.1, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) aborda os temas e problemas de cada capítulo de forma integrada, estabelecendo conexões diretas com as demais Ciências Humanas e, também, com as Ciências da Natureza. No LE, p. 58, na Seção Ética aplicada, apresenta-se o campo da filosofia contemporânea a partir de problemas práticos, como a degradação do meio ambiente, salientando, articulando saberes de diversos componentes, como a Biologia e a Geografia. No LE, p. 238, ao introduzir a Unidade 5 - Globalização, emancipação e cidadania, apresenta-se como o tema está presente nos demais livros da coleção de Ciências Humanas, integrando os conhecimentos de História, Geografia e Sociologia. Esse modelo de introdução é seguido em todas as unidades temáticas obra.

3.2.1.3 O Livro do Estudante apresenta devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas, utilizando conceitos antropológicos, sociológicos, históricos, filosóficos e geográficos? (Anexo 1 - 5.9.1, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) aborda tópicos relacionados às ciências, bem como à técnica e à tecnologia, de um ângulo contextualizado. Vistas como produções humanas, a ciência e a tecnologia são tratadas pelo viés de seu enraizamento histórico e de seu significado prático. No LE, p. 95, Capítulo 4 - Ciências, explicita-se o caráter sempre provisório das conclusões científicas, cujo caráter falível testemunha a constante evolução do conhecimento. No LE, p. 118, Capítulo 4 - Ciências, discute-se a relação entre os valores cognitivos e os valores éticos e políticos que orientam a prática científica e o desenvolvimento tecnológico. Indica-se nesse passo que a ciência se enraíza numa comunidade de interesses conflitivos, que disputam e prescrevem os seus fins.

3.2.1.4 O Livro do Estudante discute, em profundidade, as principais categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; individuo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho) por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo 1 - 5.9.1, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) faz uso de diferentes estratégias para abordar com profundidade as categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas, isto é, elas figuram tanto nas abordagens temáticas das unidades e capítulos, como nas atividades propostas. No LE, p. 92, Capítulo 3 - Trabalho e lazer, na Seção Atividades, encontra-se reproduzido texto jornalístico sobre as jornadas ininterruptas de trabalho mediado pelo uso de tecnologia. Assim, sugere-se ao estudante que reflita sobre a condição do trabalhador no mundo atual, tomando como referência as discussões sobre trabalho e alienação no capitalismo. No LE, p. 219, Capítulo 8 - Teorias políticas: idade moderna e contemporaneidade, no box Você pesquisador, solicita-se ao estudante reflexão acerca da participação política a partir da teoria de Jean-Jacques Rousseau e de pesquisa a respeito da Constituição Federal.

3.2.1.5 O Livro do Estudante apresenta atividades, textos e propostas que articulam diferentes componentes curriculares? (Anexo 1 - 5.9.1, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) estabelece conexões entre diferentes componentes curriculares por meio de uma diversidade de propostas. No LE, p. 51, box Explore, os estudantes são orientados a analisar uma tela de Claude Monet, mobilizando habilidades dos componentes de Linguagens e suas Tecnologias. No LE, p. 202-203, para ilustrar e aprofundar a ideia de cidadania ancorada no filósofo Aristóteles, oferece-se ao estudante texto sobre a cidadania indígena na Constituição brasileira de 1988, introduzindo-o com informações históricas sobre o contexto da discussão da referida Constituição, e finalizando com atividades em torno dos conceitos de cidadania e território.

3.2.2 Produção de Conhecimento e Processos de Cognição

3.2.2.1 O Livro do Estudante possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos pela Filosofia, Geografia, História e Sociologia? (Anexo 1 - 5.9.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) promove o contato com diferentes linguagens, como o cinema, a pintura e a fotografia, os quadrinhos, gráficos e tabelas, bem como dá conta de apresentar variadas formas de expressão cultural, como o ensaio, o romance, a letra de canção, filmes e peças de teatro. Essas referências permitem ao estudante desenvolver as competências e habilidades da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. No LE, p. 87, no box Sugestão, indica-se o filme Você não estava aqui, de Ken Loach, apresentando sua sinopse, para auxiliar no desenvolvimento da competência de analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades. No LE, p. 88, tópico Uma civilização do lazer?, encontra-se reproduzido o quadro Meninos com pipa, de Djanira da Motta e Silva. Por meio do recurso a essa pintura, o estudante pode desenvolver a habilidade de identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais,

3.2.2.2 O Livro do Estudante explora os conceitos com encadeamento lógico, sem recorrer, por exemplo, a definições circulares ou confundir tese com hipótese na explicação dos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo 1 - 5.9.1, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE), ao tratar com conceitos, organiza e os relaciona de forma lógica, postulando sua definição, os argumentos que o sustentam e seu contexto histórico. No LE, p. 80, no tópico Crítica ao trabalho como mercadoria, expõe-se o conceito de ideologia. A articulação lógica da apresentação deste conceito está isenta de contrassensos, correspondendo ao sentido geral que tal conceito adquire na obra de Marx e Engels. No LE, p. 84, no tópico A sociedade do cansaço, apresenta-se o processo histórico e social que, de acordo com o filósofo Byung-Chul Han, conduz a novas formas de sofrimento. Na exposição do conceito de sociedade do cansaço, cuida-se para não lhe abrangência universal, apontando, no entanto, que se trata de hipótese relevante para a compreensão das dinâmicas da vida humana em grandes cidades.

3.2.2.3 O Livro do Estudante explora conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Filosofia, Geografia, História e Sociologia) para resolver situações problemas devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada? (Anexo 1 - 5.9.1, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta situações-problema que exigem a mobilização de conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA). Os problemas propostos ao estudante são contextualizados, e o desdobramento das atividades é escorado em orientações claras. No LE, p. 63, no box Você pesquisador, é apresentada uma proposta de pesquisa-ação, que visa à construção de uma situação-problema: diante do levantamento dos problemas ambientais da comunidade, sugere-se o detalhamento dos obstáculos e caminhos possíveis para a resolução ou mitigação de tais problemas. O tema e o encaminhamento da questão estão em linha com o conceito de ética da responsabilidade. No LE, p. 304, no box Você pesquisador, propõe-se atividade pautada pelas relações entre racismo, gênero e violência por meio da análise da forma como a mulher negra é representada na televisão. O estudante é orientado a explorar a análise de discurso multimodal a fim de debater criticamente e se posicionar de maneira fundamentada acerca de questão que emerge no cruzamento de conceitos das CHSA.

3.2.2.4 O Livro do Estudante assegura o desenvolvimento, do ponto de vista das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, considerando os elementos que constituem esses textos (em termos de gêneros discursivos) e procedimentos de leitura multimodal e inferencial? (Anexo 1 - 5.9.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta propostas de análise crítica de textos de divulgação científica, propondo também um conjunto de procedimentos de leitura crítica de textos que circulam em redes sociais. No LE, p. 121, na Seção Atividades, reproduz-se trecho do texto de divulgação científica Doenças negligenciadas, de Ricardo Valverde, em que são apresentados dados sobre a negligência da pesquisa sobre doenças que afetam sobretudo regiões pobres do planeta. O estudante é orientado a analisar os dados do texto e a realizar leitura crítica do vínculo entre ciência e capitalismo. No LE, p. 236-237, na Seção Atividades, propõe-se uma pesquisa orientada em torno da identificação de fake news. Sugerem-se passos de verificação de conteúdos compartilhados em mídias sociais a fim de propiciar ao estudante acesso a referencial para a análise crítica de materiais de fontes indeterminadas. As orientações de leitura desenvolvem sobretudo a capacidade inferencial do estudante.

3.2.2.5 O Livro do Estudante garante o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitante, o passado e projeções futuras, à luz de múltiplas percepções do espaço? (Anexo 1 - 5.9.1, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) organiza a apresentação de seus conteúdos privilegiando o raciocínio espaço temporal não-linear, arregimentando referências distantes histórica e geograficamente em torno de temas e problemas. No LE, p. 155, no tópico O mito, explora-se a vigência do mito no mundo contemporâneo. Para tanto, são elencadas personalidades célebres de diversos lugares, alinhadas por serem condensações de qualidades arquetípicas. No LE, p. 172, na Seção Os filósofos e a morte, privilegia-se a abordagem temporal não-linear na exposição de doutrinas filosóficas acerca da morte, o que resulta na justaposição do epicurismo, vertente da filosofia antiga, e Heidegger, filósofo do século XX.

3.2.2.6 O Livro do Estudante possibilita que o estudante amplie e articule os conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano? (Anexo 1 - 5.9.1, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) estabelece ao longo do texto e das atividades propostas pontes entre os conhecimentos construídos e problemas próximos ao cotidiano. Propicia, dessa forma, a ampliação e desdobramento dos conceitos. No LE, p. 271, no tópico Foucault: verdade e poder, depois da exposição resumida da teoria de Michel Foucault sobre o controle dos corpos por meio do discurso científico, que resulta na categorização de certas formas de sexualidade como normais e de outras como patológicas, é estabelecida a conexão desta teoria com o tema do preconceito contra a homossexualidade e as diversas formas de controle que ainda vigem nesse domínio. No LE, p. 242, apresenta-se questões ao estudante para que ele primeiro sintetize a definição e a diferença entre os conceitos de infraestrutura e superestrutura de Marx e, em seguida, examine como se classificam, em relação a esses conceitos, as notícias que o estudante encontra na internet.

3.2.2.7 O Livro do Estudante garante destaque para a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea, inclusive a partir da projeção de cenários futuros? (Anexo 1 - 5.9.1, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. Diversas partes da obra, em textos e atividades, problematizam criticamente aspectos da realidade brasileira. No LE, p. 119, ao discutir a responsabilidade social do cientista, apresenta-se dados das instituições que mais produzem conhecimento científico no Brasil e, em seguida, orienta o estudante a identificar se essas instituições são públicas ou privadas e os riscos da pesquisa científica ser conduzida por instituições públicas ou por instituições privadas. No LE, p. 295, a Seção Na prática, apresenta-se dados sobre a violência contra ativistas de direitos humanos no Brasil, que é considerado um dos países mais perigosos para esse tipo de militância. Em seguida, o estudante é estimulado a refletir criticamente acerca das razões desse fato e sobre o que se pode fazer para mudar essa realidade.

3.2.2.8 O Livro do Estudante assegura a valorização da prática científica (e da tomada de decisão cientificamente informada), com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Sociais e Humanas? (Anexo 1 - 5.9.1, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta e valoriza a prática científica, pois expõe a história e as regras do trabalho científico em seus diversos campos, dando especial atenção às Ciências Humanas e Sociais. No LE, p. 96, no tópico Trabalho e ciência, aborda-se o sentido do rigor do método científico surgido na aurora da modernidade; trata-se da valorização da prática científica por meio da menção a sua história e resultados. No LE, p. 104-106, tópico O nascimento das ciências humanas, são discutidos os problemas implicados na transposição direta do método científico forjado nas ciências naturais para as ciências humanas. Nesse passo, explicita-se que as ciências humanas têm procedimentos próprios oriundos da natureza específica de seus objetos.

3.2.3 Atividades didáticas

3.2.3.1 O Livro do Estudante apresenta, sistematicamente, atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos, isentas de exercícios de interpretação circunscritos apenas à localização de informações? (Anexo 1 - 5.9.1, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) mescla diferentes modos de ler, tais como texto, imagem e gêneros filosóficos, literários, jornalístico, bem como fontes textuais, tais como livros, revistas, blogs, e também solicita aos estudantes a formulação de suas respostas de diferentes modos, como resposta dissertativa, opinativa ou construção de um produto como um roteiro, sem recair somente em exercícios de localização de informação no texto. No LE, p. 136, sugere-se como leitura adicional ao tema do feminismo no Brasil o texto de literatura brasileira Quarto de Despejo: diário de uma favelada, de Carolina Maria de Jesus. No LE, p. 291, após texto do filósofo francês Gilles Lipovetsky sobre consumo individualizado e comércio eletrônico, apresenta-se ao estudante duas questões. O estudante é orientado a responder a primeira pergunta com base nas informações fornecidas no texto. Já a segunda questão é de resposta pessoal, convidando o estudante a se manifestar apoiado em argumentos que sustentem sua visão acerca da relação entre hiperindividualismo e consumo.

3.2.3.2 O Livro do Estudante apresenta atividades que solicitam sínteses autorais do estudante em detrimento da mera reprodução dos textos da obra? (Anexo 1 - 5.9.1, u)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta atividades que incentiva o estudante a fazer suas próprias formulações, a argumentar e a se posicionar, estimulando a produção de sínteses autorais. No LE, p. 35, Capítulo 1 - O estudo da natureza na Antiguidade e na Idade Média, na Seção Atividades, a atividade sete, propõe-se ao estudante elaboração de dissertação em que deve discutir, a partir de dois excertos textuais, o tema do desconhecimento da influência islâmica no saber ocidental.; trata-se de exercício de síntese, baseado na análise prévia dos textos disponibilizados sobre esse tema. No LE, p. 250, após apresentar tirinha sobre Freud e Nietzsche, solicita-se ao estudante que identifique o ato falho cometido pelo personagem Freud e que explique a inversão que é responsável pelo humor na tirinha.

3.2.3.3 O Livro do Estudante utiliza, de forma sistematizada, atividades didáticas que promovam o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação visualização, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação de ideias científicas, conferindo especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência? (Anexo 1 - 5.9.1, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE), propõe atividades diversas com diferentes níveis de complexidade cognitiva, de forma sistemática ao longo da obra. No LE, p. 67, apresenta-se imagem da pintura de Leonardo da Vinci intitulada Virgem dos Rochedos, de 1491, e trecho de texto de Alfredo Bosi a respeito da imagem, solicitando ao estudante que observe a imagem e leia o texto para então responder duas questões sobre o momento histórico do Renascimento, sintetizando de forma textual o que aprendeu, e que analise um aspecto da pintura que revela seu caráter renascentista. No LE, p. 150, Capítulo 5 - Cultura, linguagem e arte, Seção Atividades, a atividade quatro propõe um debate a partir de dois enunciados contraditórios acerca da função da arte. Além da argumentação, essa atividade fomenta a inferência de conclusões a partir do desdobramento de contradições, contribuindo também para a comunicação de ideias.

3.2.3.4 O Livro do Estudante apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilização da informação referente aos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo 1 - 5.9.1, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE), nos textos, imagens e atividades, fornece diferentes representações ao estudante para que esse desenvolva o estudo da Filosofia de modo intricado aos processos geográficos, históricos e socioculturais relevantes à aprendizagem proposta. No LE, p. 70, no Capítulo 3 - Trabalho e lazer, apresenta-se imagem fotográfica de mulher indígena Waurá do Xingu confeccionando em madeira um banco em formato de tamanduá, reunindo ao mesmo tempo os contextos geográfico e sociocultural da atividade: feita a partir da madeira disponível na região, representando animal local e manufatura praticada por uma mulher. No LE, p. 150, Capítulo 5 - Cultura, linguagem e arte, na Seção Atividades, a atividade sete apresenta excerto do romance de Graciliano Ramos, Vidas Secas, solicitando reflexão acerca do autoritarismo a partir da análise do trecho que trata da relação do vaqueiro Fabiano com o patrão. Por meio de uma obra literária, o LE fornece informações sobre processos históricos e sociais característicos da sociedade brasileira.

3.2.3.5 O Livro do Estudante utiliza atividades didáticas baseadas na análise de textos com o objetivo explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, entre outras? (Anexo 1 - 5.9.1, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) propõe atividades de análise textual cuja finalidade é suscitar no estudante a capacidade de identificar falhas argumentativas, ideias feitas, incoerências e generalizações descabidas. No LE, p. 164, Capítulo 9 - Teorias sobre o sujeito, Seção Atividades, a atividade oito reproduz um anúncio publicitário de uma rede de lojas da capital de São Paulo para o Dia das Mães de 1958. A atividade sugerida leva o estudante a refletir sobre uma generalização indevida, pois questiona o que o anúncio toma como certo: as mulheres em geral, e as mães em especial, não desejariam nada além de bens ligados ao conforto doméstico. No LE, p. 346-347, Capítulo 12 - Direitos humanos, Seção Atividades, a atividade quatro apresenta dois excertos acerca da escravidão, um de Achille Mbembe e outro de Jean-Jacques Rousseau. A análise conjunta dos dois excertos favorece que o estudante perceba como Rousseau silencia sobre a escravização dos africanos em vigência no período em que escreveu, mesmo denunciando o caráter vil do estatuto da escravidão.

3.2.4 Dimensões culturais e sociais

3.2.4.1 O Livro do Estudante apresenta problematizações de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação? (Anexo 1 - 5.9.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) problematiza questões ligadas a gênero e sexualidade, bem como trata das formas cotidianas de violência, como bullying, misoginia e intolerância religiosa. No LE, p. 271, no tópico Foucault: verdade e poder, expõe-se resumidamente a teoria de Foucault sobre o controle dos corpos por meio do discurso científico, o que resulta na categorização de certas formas de sexualidade como normais e de outras como patológicas, pressuposto de ações de cunho homofóbico. No LE, p. 326, Seção Ofensas aos direitos humanos no cotidiano, menciona-se o conceito de síndrome do pequeno poder, proveniente do campo da psicologia. Ao explicitar o sentido dessa síndrome, que consiste no abuso de poder por quem está numa posição de autoridade, prestígio ou simples vantagem física, o LE repassa as várias formas de violência presentes no cotidiano: a misoginia, a transfobia, a homofobia, as violências no âmbito da educação e aquelas perpetradas na internet e nas redes sociais.

3.2.4.2 O Livro do Estudante apresenta problematizações de questões referentes ao racismo, sexismo, homofobia, transfobia, desigualdade, intolerância religiosa, xenofobia, deslocamentos populacionais, uberização, consumismo, necropolítica, anticientificismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial etc? (Anexo 1 - 5.9.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. No Livro do Estudante (LE) temas relacionados a violação de direitos humanos ou a problemas sociais da atualidade são pautados e problematizados. No LE, p. 273, no tópico Derrida: desconstrucionismo, depois de aprender sobre a teoria da hospitalidade proposta por Derrida, o estudante é instado a refletir sobre os problemas atuais que emergem das crises migratórias, especialmente no que tange ao estatuto dos refugiados. Nesse tópico, trata-se de um questionamento da xenofobia. No LE, p. 281, no tópico A necropolítica, apresenta-se o sentido do conceito de necropolítica, forjado por Achille Mbembe na esteira das proposições de Michel Foucault acerca da biopolítica. Nesse passo o LE propõe viés interpretativo crítico em relação ao racismo a partir da análise dos processos de colonização.

3.2.4.3 O Livro do Estudante discute, em profundidade, as principais categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho) por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo 1 - 5.9.1, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) faz uso de diferentes estratégias para abordar com profundidade as categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas, isto é, elas figuram tanto nas abordagens temáticas das unidades e capítulos, como nas atividades propostas. No LE, p. 92, Capítulo 3 - Trabalho e lazer, Seção Atividades, encontra-se reproduzido texto jornalístico sobre as jornadas ininterruptas de trabalho mediado pelo uso de tecnologia. Assim, sugere-se ao estudante que reflita sobre a condição do trabalhador no mundo atual, tomando como referência as discussões sobre trabalho e alienação no capitalismo. No LE, p. 219, Capítulo 8 - Teorias políticas: idade moderna e contemporaneidade, o box Você pesquisador solicita ao estudante reflexão acerca da participação política a partir da teoria de Jean-Jacques Rousseau e de pesquisa a respeito da Constituição Federal.

3.2.4.4 O Livro do Estudante contém – nas análises, exemplos, atividades propostas e formas de expressão acionadas – situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento das distintas formas de desigualdade, sem incorrer em estereótipos de qualquer natureza? (Anexo 1 - 5.9.1, w)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) aborda a diversidade cultural e problemas sociais vividos por pessoas que levem em conta a interseccionalidade. Fomenta-se assim o respeito pelas diferenças, bem como o reconhecimento das injustiças e desigualdades. No LE, p. 13, Seção Na prática, encontra-se referência à visão da natureza característica dos povos indígenas habitantes das florestas. Por meio de um segmento de Ailton Krenak, afirma-se a coerência daconcepção da relação homem-natureza distinta daquela em vigência na civilização ocidental contemporânea. Na sequência, por meio de proposta de atividade, o estudante é orientado a refletir acerca das contribuições que os povos indígenas oferecem para se pensar soluções para os problemas ambientais. No LE, p. 90, Seção Em pauta, são apresentados segmentos textuais sobre o trabalho de cuidados e a opressão da mulher negra, passagem que lança luz sobre uma situação social invisibilizada. Apresentando Nota informativa da Secretaria Nacional de Cuidados e Família reproduzida, o LE explicita dados acerca das desigualdades de gênero, classe e sobretudo raça no que tange ao tempo de trabalho doméstico remunerado e não remunerado.

3.2.4.5 O Livro do Estudante explicita que as sociedades (e, portanto, as instituições sociais, políticas e econômicas) se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores? (Anexo 1 - 5.9.1, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) aborda as instituições e práticas sociais de um ângulo processual, explicitando seu caráter histórico e sua dimensão sempre sujeita a transformações ou estabilizações a depender de fatores de variada natureza. No LE, p. 94, no tópico Trabalho e ciência, é apresentado panorama das transformações do estatuto das ciências na história da civilização, frisando a dimensão processual das instituições ligadas à produção e difusão do saber. No LE, p. 129, no tópico Cultura e transgressão, reproduz-se trecho de Émile Durkheim acerca da distinção entre o humano e o animal, trecho que frisa o caráter essencialmente humano da retenção das experiências geracionais, o que produz acúmulo e transformação contínua no plano social e cultural.

[GEOGRAFIA] - BLOCO 2 - Livro Impresso do Professor e Livro do Professor Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos

2.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

2.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

2.1.1 O Livro do Professor contém o livro do estudante de forma integral e a parte direciona aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo I – 3.22, a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O volume da obra correspondente ao Livro Impresso do Professor (LP) encontra-se organizado em duas partes. A primeira compreende o Livro Impresso do Estudante (LE) de forma integral e a parte direcionada aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume. No Livro Impresso do Professor (LP), as p. 3-384 compreende a reprodução do Livro Impresso do Estudante (LE), a qual encontra-se estruturada da seguinte forma: na primeira página há uma mensagem dos autores, intitulada "Apresentação". Nas duas páginas subsequentes, há um infográfico sobre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) quem compõem a Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas (ONU). Depois, há uma seção nomeada Conheça o seu livro, na qual os autores apresentam como a obra está organizada, destacado as seções e boxes, a saber: Abertura de unidade; Glossário; Abertura de capítulo; Imagens em contexto; Sugestão; Explore; Você pesquisador; Em pauta; Trabalho com fontes; Atividades; Estratégia de estudo; Trabalho e juventudes; Educação midiática; Movimentação e Ícone Objeto Digital. Na sequência, tem-se o sumário, no qual há a descrição da organização do volume e o sumário dos objetos digitais. O Livro Impresso do Professor (LP), p. MP001-MP112, comporta o suplemento para o professor, o qual contempla uma apresentação da obra, um sumário com os seguintes tópicos: Pressupostos teórico-metodológicos da coleção, destacando o entendimento da coleção sobre ensino-aprendizagem, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sinalizando as competências gerais da Educação Básica, as Competências específicas e habilidades de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para o Ensino Médio e os Temas Contemporâneos Transversais (TCT) na BNCC; A prática docente no século XXI, ressaltando as singularidades/diversidades das juventudes, culturas juvenis e a escola, as tecnologias digitais, apontando sugestões para a prática de ensino, ancorada na prática de pesquisa, desenvolvimento da inferência e da argumentação. Há também sinalizações sobre estratégias e procedimentos de avaliação, ancorados na Taxonomia de Bloom, a qual encontra-se aportada em três funções: a diagnóstica, a formativa e a somativa. E, por fim, o item, A coleção, destacando as unidades temáticas, sugestões de cronogramas para uso da obra e os elementos que compõem o LE. Conforme descrito, afirma-se que O Livro Impresso do Professor (LP) contém o livro do estudante de forma integral e a parte direciona aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume.

2.1.2 O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo I – 3.22, c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Na segunda parte do Livro Impresso do Professor (LP) há uma referência, de modo pontual, sobre os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica. Não apresenta de modo claro a que perspectiva pedagógica se aproxima, mas na argumentação a respeito dos aspectos teóricos e dos aportes metodológicos compreende-se sua perspectiva crítica, ao elencar nas diferentes atividades a possibilidade de desenvolvimento de análises, argumentações, debates, considerando a construção do pensamento crítico e consciente sob aportes da ciência. Contudo, no Livro Impresso do Professor (LP), p. MP003-MP005, o item Pressupostos teórico-metodológicos da coleção apresenta a sua abordagem teórico-metodológica, a qual está ancorada na perspectiva da interdisciplinaridade, que leva em conta os conhecimentos da Geografia e da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e que articula os objetivos, as justificativas e as principais competências (gerais e específicas da área) e as habilidades que serão trabalhadas por meio da abordagem dos conteúdos e da proposição de atividades diversas. Essa proposta pedagógica, com inspiração nos princípios da teoria da aprendizagem significativa de Ausubel (1918-2008), tem como principal dispositivo de trabalho o texto (verbal e imagético), numa perspectiva multimodal. Ademais, defende uma abordagem dos conceitos e temas por meio da proposição de situações-problema, do emprego de metodologias ativas, como a sala de aula invertida, a promoção de uma educação antirracista, a inclusão dos estudantes com deficiência e o ensino interdisciplinar. Desse modo, é possível inferir que o Livro do Professor explicita, pontualmente, os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra não indica claramente a articulação entre eles.

2.1.3 O Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (Anexo I – 3.22, d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor descreve a organização geral da obra como exemplificado nas seguintes situações: No Livro Impresso do Professor (LP), na seção Conheça Seu Livro, p. 6 ao destacar que (...) Este livro faz parte de uma coleção de quatro volumes, um para cada componente da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Ele está organizado em seis unidades compostas de capítulos que trazem textos, imagens diversificadas, atividades e seções que contribuem para seu aprendizado. (...), e; No LP, p. MP002 ao destacar no sumário das orientações ao professor as seções (...) Pressupostos Teórico-Metodológicos da Coleção; Pressupostos Teórico-Metodológicos do Livro de Geografia, e; Orientações Específicas e Respostas (...), que indicam a organização das orientações ao professor. Deste modo evidencia-se que é apresentado e descrito na obra sua organização geral e sua estrutura interna, aspecto que a coloca em consonância ao item em avaliação.

2.1.4 O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da Geografia com outros componentes curriculares, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo I – 3.22, e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola e oferece possibilidades teórica e metodológica para o trabalho do professor. No Livro Impresso do Professor (LP), na p. MP029, ao indicar que (...) Os professores podem desenvolver de maneira colaborativa com seus pares e com a participação dos estudantes projetos estruturados em torno da definição de um conceito pautados por algum questionamento ou interesse dos jovens, orientados para a resolução de um problema específico ou tendo como objetivo a produção de algum produto em particular. (...); No LP, também na p. MP029, na seção, Coleção, ao destacar que (...) o arranjo das unidades temáticas apresenta ao docente formas de articulação do seu respectivo componente curricular com outros da área, facilitando seu planejamento individual e o coletivo (...); No LP, na p. MP007, ao relacionar indiretamente Geografia e História a partir da indicação que (...) suas representações cartográficas, pois a trajetória de diferentes grupos humanos (migrações, ocupações, disputas, produção e distribuição de produtos, relações de trabalho etc.) realiza-se em um determinado espaço e em um tempo específico. (...). Portanto, a obra indica possibilidades de trabalho interdisciplinar e orientações teóricas e metodológicas que favorecem a interdisciplinaridade.

2.1.5 O Livro do Professor explora articulações possíveis entre os componentes curriculares de uma mesma área e entre áreas e/ou componentes?(Anexo I – 3.22, f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Por meio de abordagem de conteúdos vinculados às Unidades Temáticas e de proposições de atividades, o Livro Impresso do Professor (LP) explora articulações possíveis entre os componentes curriculares da área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), entre áreas e/ou componentes. No Livro Impresso do Professor (LP), p. MP075, o texto do tópico Competências e habilidades trabalhadas referente ao Capítulo 7 Territórios e fronteiras dos Estados nacionais destaca os conceitos e temas contemplados no mencionado capítulo, ressaltando a articulação com a área CHSA, ao sinalizar que o conteúdo do capítulo mobiliza ainda a competência específica de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 1, ao apresentar propostas de atividades, como a da seção Trabalho com fontes, no Livro Impresso do Estudante (LE), p. 215, em que os estudantes deverão ler o trecho de um texto de Brian Harley, examinar o mapa elaborado por John Charles Ready Colomb e responder às questões de modo a apontar as relações entre cartografia e domínio imperial. No Livro Impresso do Professor (LP), p. MP076, cujo texto informa que os conteúdos abordados no tópico O caso da Iugoslávia, no Livro Impresso do Estudante (LE), p. 208 e o conteúdo Descolonização e mudanças territoriais, presente no Livro Impresso do Estudante (LE), p. 211, além da At 7 da seção Atividades, no Livro Impresso do Estudante (LE), p. 224, proporcionam a comparação e a ponderação dos processos de ocupação do espaço e de formação de territórios, territorialidades e fronteiras, bem como a identificação do papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios e Estados nacionais), considerando, ainda, os conflitos populacionais (internos e externos) e a diversidade étnico-cultural (EM13CHS204). Por fim, as propostas dos boxes Explore das páginas 204, 208 e 217 possibilitam o estudo sobre a ocupação humana e a produção do espaço, além da aplicação de princípios do raciocínio geográfico, como os de localização e extensão (EM13CHS206). No Livro Impresso do Professor (LP), p. MP081, no tópico Trabalho interdisciplinar, referente à seção Em pauta, no Livro Impresso do Estudante (LE), p. 251, há sinalização sobre a possibilidade de integração de conhecimentos ligados à produção cartográfica e relativos aos modos de vida e à territorialidade dos povos tradicionais com noções de programação e informática voltadas para o desenvolvimento de aplicativos de celular. No caso do uso de conceitos de linguagem de programação na implementação de algoritmos (EM13MAT405) em sistemas de processamento de dados em aplicativos, mobiliza-se conhecimentos da área de Matemática e suas Tecnologias. No Livro Impresso do Professor (LP), p. MP086, o tópico Trabalho interdisciplinar faz menção à At 3 da seção Atividades, no Livro Impresso do Estudante (LE), p. 283, a qual possibilita uma interface entre a Geografia e área de Linguagens e suas Tecnologias, ao solicitar aos estudantes que se posicionem criticamente diante das diversas visões de mundo presentes nos discursos midiáticos e ao favorecer a interlocução acerca de questões polêmicas de relevância social (EM13LGG303). Já na proposta da At 7 da mesma seção, ao reconhecerem a importância da cobertura vacinal no país e ao levantarem argumentos que rebatam as ideias do movimento antivacina, os estudantes são instigados a analisar ações que contribuem para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população (EM13CNT310), trabalhando, assim, conhecimentos da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Portanto, conforme exemplos apresentados, infere-se que o Livro do Professor explora articulações possíveis entre os componentes curriculares de uma mesma área e entre áreas e/ou componentes.

2.1.6 O Livro do Professor apresenta o uso adequado do volume, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo I – 3.22, g)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta estratégias e recursos para o uso adequado da obra no ensino de Geografia. Aspectos destacados no Livro Impresso do Professor (LP), MP018, ao destacar que (...) A proposta de atividades que induzem os estudantes a se manifestarem, organizarem e elaborarem reflexões também dará ao professor subsídios para observar que atitudes eles têm em relação ao estudo e às relações interpessoais, que procedimentos dominam e quais habilidades cognitivas têm desenvolvidas (...), e; No LP, MP025, ao indicar que (...) A roda de conversa é uma dinâmica que deve ser feita regularmente em sala para fomentar o hábito do diálogo e da negociação como caminho para a resolução de problemas, o que pode reduzir situações de tensão entre estudantes ou contribuir para sua resolução. (...). Dessa forma, entende-se que a obra apresenta recursos e estratégias que propiciam o uso adequado no ensino de Geografia.

2.1.7 O Livro do Professor disponibiliza subsídios para o planejamento individual e coletivo (com professores do mesmo ou de outros componentes curriculares) para cada segmento correspondente da obra? (Anexo I – 3.22, h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor disponibiliza subsídios para o planejamento individual e coletivo (com professores do mesmo ou de outros componentes curriculares) para cada segmento correspondente da obra. No Livro Impresso do Professor (LP), p. MP018, no tópico Proposição de formas de organização da turma além do modelo enfileirado há sugestões de planejamento de práticas ancoradas em estratégias metodológicas que potencializam práticas individuais e coletivas, articulando a Geografia com outros componentes da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) e/ou de outras áreas, ao selecionar e abordar conceitos e temas, além de atividades diversas. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. MP040, o tópico A organização e o uso deste livro justifica a intenção de valorizar a integração da Geografia com outros componentes curriculares, por meio da priorização da abordagem de temas e reflexões que potencializam a compreensão integrada de fenômenos naturais e sociais, a qual se manifesta em todos os capítulos da obra. No tópico Orientações específicas e respostas, há um comentário, em cada capítulo, com indicações do trabalho interdisciplinar sugerido. Ademais, no LP, p. MP043, no tópico Competências e habilidades trabalhadas na abertura, referente à Unidade 1 Natureza em transformação, há orientação para o professor, ao iniciar as discussões, organizar a classe em grupos de estudantes, tendo em vista compartilhar suas opiniões a respeito da crise ambiental pela qual o planeta está passando. Portanto, conforme situações apontadas e exemplificadas, infere-se que o Livro do Professor disponibiliza subsídios para o planejamento individual e coletivo (com professores do mesmo ou de outros componentes curriculares) para cada segmento correspondente da obra.

2.1.8 O Livro do Professor apresenta orientações de acolhimento e de adequação curricular para estudantes em situação de itinerância, tais como, povos ciganos, circenses, migrantes, imigrantes ou em trânsito?(Anexo I – 3.22, i)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

2.1.9 O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo I – 3.22, j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Questões vinculadas à avaliação da aprendizagem são contempladas, de modo pontual, em duas situações no Livro do Professor (LP), com poucas orientações de uso no processo ensino-aprendizagem. No Livro Impresso do Professor (LP), p. MP021-023, o tópico Métodos de avaliação há sinalizações sobre estratégias e procedimentos de avaliação, ancorados na Taxonomia de Bloom – Revisada – domínio cognitivo, a qual encontra-se ancorada em três funções: a diagnóstica, a formativa e a somativa. Contudo, há, também, no LP, p. MP023, referências sobre a avaliação comparativa e ipsativa e avaliações em larga escala. O LP, na p. MP109, justifica que o foco da avaliação na escola deve estar voltado ao alcance dos objetivos e à orientação de ações relacionadas ao desenvolvimento das competências e das habilidades mobilizadas e sugere a utilização do sistema de rubrica (grade; grelha) de avaliação. Desse modo, infere-se que o Livro Impresso do Professor discute, parcialmente, diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem.

2.1.10 O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo I – 3.22, k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual. A partir das seguintes indicações: No Livro Impresso do Professor (LP), na p. MP011, ao destacar que (...) As competências específicas são o pilar das competências gerais, e sua aquisição depende do aprendizado de informações, conceitos, métodos, habilidades, procedimentos e atitudes que estão vinculados às diferentes áreas do conhecimento. (...), e; LP, na p. MP021, ao sustentar que (...) de acordo com os estudos de Bloom, as capacidades cognitivas dos estudantes passariam por um amadurecimento progressivo, partindo das mais simples às mais complexas, que caracterizariam a maturidade cognitiva. O resultado desses estudos originou a taxonomia dos objetivos educacionais. (...). Dessa forma, a obra apresenta indicações que explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual.

2.1.11 O Livro do Professor indica as possibilidades de como os objetos de cada componente curricular de uma mesma área do conhecimento podem ser articulados nas aulas?(Anexo I – 3.22, l)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Possibilidades didático-pedagógicas de como os objetos de cada componente curricular de uma mesma área do conhecimento podem ser articulados nas aulas são, pontualmente, propostas no Livro Impresso do Professor (LP), p. MP011, ao destacar as vantagens de fazer um planejamento por habilidades e competências, destacando que é possível introduzir conteúdos novos, contudo, ressalta que é necessário considerar os interesses, conhecimentos prévios e perfil de seus estudantes e as oportunidades de realizar propostas interdisciplinares em conjunto com seus pares. No Livro Impresso do Professor (LP), p. MP017, o tópico Levantamento dos conhecimentos prévios e estruturação da aprendizagem comporta uma reflexão sobre como abordar conceitos, mediante a identificação, pelo professor, dos conhecimentos prévios dos estudantes, apresentando um exemplo, articulando a abordagem do conceito de Estado, entrecruzando conteúdos da História com a Sociologia. No Livro Impresso do Professor (LP), p. MP029, no tópico As unidades temáticas, do tópico A coleção, há uma apresentação da composição da Coleção e das seis unidades temáticas e seus objetivos, sinalizando que eles guiaram a seleção de conteúdos dos diferentes componentes curriculares da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) em cada uma dessas unidades. Assim, conforme sinalizado, o arranjo das unidades temáticas apresenta ao docente formas de articulação do seu respectivo componente curricular com outros da área, facilitando seu planejamento individual e o coletivo. Desse modo, infere-se que, embora apresente a obra, o Livro do Professor, indica, superficialmente, as possibilidades de como os objetos de cada componente curricular de uma mesma área do conhecimento podem ser articulados nas aulas.

2.1.12 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para realizar levantamentos dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores prévios já construídos e desenvolvidos pelos estudantes, a fim de sugerir modos de planejar as aulas a partir desses diagnósticos?(Anexo I – 3.22, m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para realizar levantamentos dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores prévios já construídos e desenvolvidos pelos estudantes ao indicar no Livro Impresso do Professor (LP), p. MP017, que (...) Ausubel entende que cada vez que uma nova informação é aprendida ou que um conceito é revisado em um contexto significativo, toda a estrutura cognitiva do estudante se reorganiza de uma forma que a compreensão daquilo que está sendo estudado se aprofunda e alarga. (...); No LP, p. MP018, ao destacar o seguinte exemplo: (...) Tomemos o caso do tema do absolutismo proposto anteriormente: digamos que, depois de discutirem uma notícia atual sobre uma situação de tensão entre o Executivo e o Judiciário, os estudantes sinalizaram ter alguns conhecimentos prévios sobre os poderes do Estado e suas respectivas funções. (...). Desse modo, entende-se que o Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para realizar levantamentos dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores prévios já construídos e desenvolvidos pelos estudantes.

2.1.13 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis. (Anexo I – 3.22, n)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

No decorrer do Livro do Professor existe uma série de propostas que contribuem para as trocas entre professor e estudante e de interação entre os estudantes, com enfoque específico para as culturas juvenis de modo a aprofundar estudos e valorizá-las em sala de aula. Algumas propostas contribuem para considerar os conhecimentos dos jovens escolares, as diversidades culturais do país e que de algum modo tendem a contribuir para considerar suas culturas. O Livro Impresso do Professor (LP), p. MP013-MP014, apresenta, no tópico A prática docente no século XXI, três subtópicos (Juventudes e as culturas juvenis; A juventude em suas muitas faces e Juventudes, culturas juvenis e a escola) versam sobre as singularidades/diversidades das juventudes, culturas juvenis e a escola, contemplando orientações e reflexões sobre tais questões e como isso implica no modo de aprender na escola e a necessidade do professor considerar as realidades e as culturais juvenis no momento de planejar as suas práticas. Assim, ao se referir às juventudes e as culturas juvenis, destaca que é necessário tornar a aprendizagem significativa para os estudantes, sinalizando a importância da contextualização dos conhecimentos trabalhados em sala de aula, especialmente valorizando o universo no qual os estudantes estão inseridos e que lhes é familiar. Ressalta ainda que é importante levar em conta as múltiplas realidades brasileiras nas quais os jovens estão inseridos, pois, se essa diversidade for desprezada pela escola, parte significativa dos jovens não será atraída pelas atividades propostas pelo professor. No LP, p. MP013, ao mencionar que a heterogeneidade das experiências juvenis no nosso país, sinaliza que trata-se de um desafio de dimensões consideráveis para os professores, porque requer que eles tenham capacidade de escuta e de observação para identificar as características específicas do grupo de jovens com o qual estão trabalhando, além de flexibilidade para adaptar os programas, garantindo que o conhecimento transmitido seja significativo para os estudantes e dialogue com a realidade deles. Para tanto, exemplifica a situação, fazendo referência ao professor que trabalha na zona rural precisará planejar seu curso de maneira diferente de um colega que exerce a docência em um grande centro urbano; aquele que está alocado em uma escola da periferia terá eventualmente de propor situações-problema diversas das que cabem a uma escola em um bairro de classe média; e todos deverão se lembrar de que, dentro de uma mesma sala de aula, estudantes brancos e negros, do sexo masculino e feminino enfrentarão desafios e dúvidas distintos, o que se refletirá em diferentes interesses e pontos de vista sobre uma mesma questão. No LP, p. MP014, no tópico Juventudes, culturas juvenis e a escola, ao mencionar o trabalho sobre culturas juvenis, há recomendação ao professor, considerar, no momento de planejar as aulas, o que os estudantes já sabem e têm a dizer, suas aflições, suas dúvidas e sua necessidade de se mover e criar. Sobre esta questão, o LP disponibiliza um exemplo, o qual comporta uma discussão sobre pichações pela cidade e sugere que o professor apresente aos estudantes fotos, acompanhadas de questionamentos. E, após a exposição de opiniões e o debate, o professor poderá exibir exemplos de manifestações artísticas que ressignificam a pichação e repetir a questão, obtendo mais informações. Nessa segunda etapa, uma nova provocação pode ser feita e, possivelmente, uma série de dúvidas e polêmicas abrirão portas para os professores trabalharem temas distribuídos entre as várias áreas das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) de maneira desafiadora, delegando para os estudantes tarefas com o objetivo de eles recolherem dados, informações e argumentos para sustentar seus pontos de vista: as pichações nas paredes dos edifícios romanos na Antiguidade e sua relação com a política, o conceito filosófico de estética, a noção de belo entre os gregos antigos, o conceito geográfico de território, entre outras inúmeras possibilidades que contemplam as habilidades e competências definidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio. No LP, p. MP015, o boxe Sugestões, recomenda ao professor, um livro (Culturas juvenis: múltiplos olhares) e um *site* (Observatório da juventude UFMG). Infere-se, portanto, que o Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis.

2.1.14 O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo I – 3.22, o)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Há no Livro do Professor, uma exposição sobre o conceito dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indicação do objetivo na utilização de cada um deles, conforme se observa no Livro Impresso do Professor (LP), p. MP021-023, o tópico Métodos de avaliação tematiza questões sobre estratégias e procedimentos de avaliação, ancorados na Taxonomia de Bloom – Revisada – domínio cognitivo, a qual encontra-se fundamentada em três funções: a diagnóstica, a formativa e a somativa. Há, também, referências sobre a avaliação comparativa (forma de testes, questionário curto, perguntas orais, lições para casa, registro escrito das principais informações aprendidas no dia, entre outros métodos que ofereçam ao professor e aos estudantes um indicativo do aproveitamento da aula), a avaliação ipsativa (critérios de avaliação definidos e claros e o uso, pelo professor, de utilize métodos de registro do progresso individual de seus estudantes ao longo do ano letivo) e avaliações em larga escala, destacando o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O LP, na p. MP109, justifica que o foco da avaliação na escola deve estar voltado ao alcance dos objetivos e à orientação de ações relacionadas ao desenvolvimento das competências e das habilidades mobilizadas e sugere, como opção, a utilização do sistema de rubrica (grade; grelha) de avaliação formativa. Desse modo, no Livro do Professor, há um tópico que apresenta as tipologias de avaliação, sem indicar consistentemente instrumentos e/ou procedimentos no devir das proposições didáticas. Portanto, infere-se que o Livro do Professor discute, parcialmente, diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem.

2.1.15 O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orientar o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo I – 3.22, p)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orientar o professor sobre como ele pode construir seu próprio cronograma. No Livro Impresso do Professor (LP), p. MP032, ao indicar que (...) apresentamos sugestões de cronogramas de trabalho para a parte de formação básica da BNCC em cursos semestrais, trimestrais ou bimestrais. (...); No LP, p. MP031 (...) Reforçando, os cronogramas apresentados são apenas propostas. Outra possibilidade de organização de curso, por exemplo, poderia ser a organização do trabalho em torno das unidades dos livros (...). Portanto, o Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orientar o professor sobre como ele pode construir seu próprio cronograma.

2.1.16 O Livro do Professor apresenta formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo I – 3.22, q)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta formas de organização da turma além do modelo enfileirado destacando: No Livro Impresso do Professor (LP), p. MP018 ao propor a organização da (...) Sala de aula em ferradura: produz a organização de um anfiteatro (é possível variar fazendo duas fileiras em U), e é especialmente interessante para aulas dialógicas em que o professor deseja contar com a participação dos estudantes, mas sem perder a função de gerenciador da dinâmica, como nas propostas de abertura de unidade dessa coleção (...); No LP, também na p. MP018 ao indicar como organização da turma a (...) Sala de aula dinâmica: indicada para atividades que envolvam o conjunto dos estudantes em diferentes funções, como a organização de mostras e feiras, e exigem uma mobilidade maior em sala de aula. (...). Desse modo se explicita que o Livro do Professor (LP) apresenta formas de organização da turma além do modelo enfileirado.

2.1.17 O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo I – 3.22, r)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A inclusão dos estudantes com deficiência é o tópico do Livro do Professor que faz referência à legislação que assegura às crianças e adolescentes com deficiência o direito à educação, os desafios da educação inclusiva e o trabalho do professor. No Livro Impresso do Professor (LP), p. MP027, o texto do mencionado tópico ressalta que, dependendo da deficiência dos estudantes presentes em suas turmas, o professor terá de assumir posturas diferentes, desenvolver em salas metodologias e dinâmicas de ensino variadas e definir para os estudantes com deficiência objetivos diversos daqueles estabelecidos para os demais. De forma bem pontual e genérica, propõe estratégias de ensino-aprendizagem diferenciadas, considerando as deficiências dos estudantes. A título de exemplo, sugere que o professor, caso tenha em sala um estudante surdo, quando for dar uma orientação ou explicação para a turma precisará se lembrar de ficar em uma posição que facilite a leitura labial pelo estudante com deficiência; se tiver outro com limitações de mobilidade, haverá de levar isso em consideração quando quiser mudar a disposição das carteiras em sala para uma atividade específica; no caso de trabalhar com um estudante com Transtorno do Espectro Autista, talvez seja preciso lhe oferecer orientações por escrito, curtas e objetivas. No LP, p. MP028, sinaliza que a inclusão pressupõe a existência de um sistema de ensino no qual os estudantes sejam protagonistas do processo de ensino-aprendizagem e estejam envolvidos em aulas dinâmicas, que lancem mão de metodologias ativas e criem oportunidades para eles contribuírem com suas experiências pessoais, talentos e interesses de maneira colaborativa e interativa. No LP, p. MP010, a orientação da At 7 da seção Atividades, presente no Livro Impresso do estudante (LE), p. 341, referente ao Capítulo 11 A Organização das Nações Unidas e os indicadores sociais, Unidade Temática 6 Conflitos e desigualdades, recomenda ao professor, caso haja, na turma, estudantes com deficiência visual ou baixa visão, oriente-os a produzir os gráficos utilizando barbantes para delimitar as colunas, preenchendo-as com materiais de diferentes texturas e compondo as legendas. Do mesmo modo como sugerido nos gráficos, estudantes com deficiência visual ou baixa visão podem utilizar, por exemplo, barbante de espessura mais grossa para representar os limites do Brasil e de espessura mais fina para delimitar as unidades federativas, que, por sua vez, podem ser preenchidas com materiais de diferentes texturas, assim como nas legendas. Dessa forma, ficou demonstrado que, de modo pontual, o Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência

2.1.18 O Livro do Professor propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental dos estudantes e que combatam os diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e o racismo?(Anexo I – 3.22, s)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) oferece orientações precisas de como ensinar aos estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência ao destacar no Livro do Professor (LP), p. MP019, no tópico Desenvolvimento Da Inferência e Da Argumentação, a obra destaca que (...) há inferência quando associamos informações explícitas no texto a conhecimentos prévios [assim a obra se propõe a] identificar diferenças de perfis leitores por meio da aplicação de questionários no início do curso, perguntando sobre hábitos de leitura: "Você gosta de ler?", "Por quê?", "Em sua casa há material de leitura?", "Quais?", "O que você costuma ler?", "Onde costuma ler?", entre outras. (...), e; No Livro do Professor (LP), p. MP020 ao indicar que (...) É importante apresentar aos estudantes os principais tipos de argumentação antes de atividades práticas, orais ou escritas. A primeira pode ser realizada por meio das atividades de debate ou pelo desenvolvimento oral das atividades, em que o professor deve ficar atento às exposições de ideias e auxiliar os estudantes a desenvolver ou ampliar sua capacidade argumentativa, estimulando a construção de argumentos por meio de "operadores argumentativos", expressões que ligam as ideias. (...). Assim se entende que a obra oferece orientações ao professor de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e a capacidade de inferência.

2.1.19 O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo I – 3.22, t)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

No Livro do Professor há diferentes orientações para o professor trabalhar temas, assuntos e conteúdos, bem como para desenvolver as atividades propostas, que solicitam interpretações que exigem ou estimulam nos estudantes o desenvolvimento de diferentes processos cognitivos, dentre eles a argumentação e inferência. Por exemplo, no Livro Impresso do Professor (LP), p. MP105, faz menção à At 4 da Seção Trabalho com fontes, presente no Livro Impresso do Estudante (LE), p. 360-361, a qual solicita que os estudantes, mediante a leitura do texto, respondam a questão: quais podem ser as consequências para a população civil quando as operações cibernéticas afetam a infraestrutura de uso dual, como satélites? E recomenda ao professor conduza os estudantes na construção de inferências, relacionando informações do texto a conhecimentos prévios sobre infraestrutura e tecnologia. No LP, p. MP078, há uma recomendação referente à atividade do boxe Você pesquisador, disponível no Livro Impresso do Estudante (LE), p. 216, a qual versa sobre técnicas de produção de mapas. Conforme sugestão, cabe ao professor orientar os estudantes na produção do texto, tendo em vista incentivá-los a relacionar os materiais cartográficos com os processos político-histórico-geográficos por meio de inferências com base nos conhecimentos adquiridos sobre ocupação humana e formação de territórios e fronteiras. Para tanto, sugere, também, que o professor oriente os estudantes a consultarem fontes de pesquisa, como atlas históricos, em bibliotecas ou na internet, sugerindo, algumas coleções de mapas antigos, como David Rumsey Map Collection, disponível em: https://www.davidrumsey.com/home; Biblioteca Digital de Cartografia Histórica da USP, disponível em: http://www.cartografiahistorica.usp.br (acessos em: 23 set. 2024); Coleção Folha: O mundo pelos mapas antigos (São Paulo: Folha de S. Paulo, 2018). No LP, p. MP082, há uma orientação para o professor explorar a At 8 da Seção Atividades, do LE, p. 252, a qual versa sobre intolerância religiosa. A recomendação é para o professor orientar os estudantes a fazerem inferências e a explicitar os argumentos de forma clara e estruturada, incentivando o uso de evidências concretas que apoiem e embasem tais argumentos. Sinaliza a possibilidade de, caso necessário, realizarem pesquisas, tendo em vista obter informações a respeito da intolerância religiosa. Na sequência, solicita que escrevam um artigo de opinião defendendo posições sobre a tolerância religiosa. Desse modo, mediante essas e outras situações observadas no volume, é possível inferir que o Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos).

2.1.20 O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo I – 3.22, u)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Observa-se que há no Livro Impresso do Professor, apenas uma menção à possibilidade de riscos na realização das atividades a serem desenvolvidas pelos jovens estudantes, conforme ocorrência no Livro Impresso do Professor (LP), p. MP024, ao abordar o tema B*ullying* e *cyberbullying*, no tópico Sugestões de práticas para o desenvolvimento de ambientes inclusivos. No LP, p. MP024-MP026, ao apresentar proposições de diferentes atividades, menciona a Roda de conversa como uma dinâmica que potencializa o debate em sala de aula. Nesse item, há uma recomendação para que o professor solicite que os estudantes providenciem um objeto, para realizar a prática, que possa ser arremessado sem o risco de causar ferimentos, como uma bola de tênis ou de queimada. Desse modo, infere-se que o Livro do Professor alerta, pontualmente, para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo.

2.1.21 O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo I – 3.22, v)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante (LE) é contemplada no Livro do Professor (LP), apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo observadas contradições entre materiais para docentes e discentes. No Livro do Professor (LP), p. MP003-MP005, o tópico Pressupostos teórico-metodológicos da coleção apresenta a sua abordagem teórico-metodológica, a qual está ancorada na perspectiva da interdisciplinaridade, que leva em conta os conhecimentos da Geografia e da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e que articula os objetivos, as justificativas e as principais competências (gerais e específicas da área) e as habilidades que serão trabalhadas por meio da abordagem dos conteúdos e da proposição de atividades diversas. Essa proposta pedagógica, com inspiração nos princípios da teoria da aprendizagem significativa de Ausubel, tem como principal dispositivo de trabalho o texto (verbal e imagético), numa perspectiva multimodal. Ademais, defende uma abordagem dos conceitos e temas por meio da proposição de situações-problema, do emprego de metodologias ativas, como a sala de aula invertida, a promoção de uma educação antirracista, a inclusão dos estudantes com deficiência, o ensino interdisciplinar, a prática de pesquisa e o desenvolvimento da inferência e argumentação. No LP, p. MP019-MP021, o texto do tópico Práticas de pesquisa destaca a importância do ato de pesquisar na escola e sinaliza que ao longo da coleção da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), por meio do boxe Você pesquisador e da seção Movimentação, há diferentes propostas, para que os estudantes possam se apropriar de diferentes métodos de pesquisa e compreender suas diferenças de aplicação, tendo em vista desenvolver a autonomia intelectual dos estudantes. Desse modo, conforme argumentos apresentados, infere-se que o Livro Impresso do Professor (LP) contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes.

2.1.22 O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo I – 3.22, w)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola são questões presentes, de modo pontual, no Livro Impresso do Professor (LP), p. MP013-MP016, no tópico A prática docente no século XXI, ressaltando as singularidades/diversidades das juventudes, culturas juvenis e a escola, as tecnologias digitais, apontando sugestões para a prática de ensino, ancorada na prática de pesquisa, desenvolvimento da inferência e da argumentação. Ao se referir às juventudes e as culturas juvenis, destaca que é necessário tornar a aprendizagem significativa para os estudantes, sinalizando a importância da contextualização dos conhecimentos trabalhados em sala de aula, especialmente valorizando o universo no qual os estudantes estão inseridos e que lhes é familiar. Ressalta ainda que é importante levar em conta as múltiplas realidades brasileiras nas quais os jovens estão inseridos. No Livro Impresso do Professor (LP), p. MP024-MP026, o tópico Sugestões de práticas para o desenvolvimento de ambientes inclusivos; na p. MP026-MP027 o tópico Por uma educação antirracista destaca o papel relevante da escola na formação de cidadãos conscientes das desigualdades que integram a estrutura da nossa sociedade e ressalta que cabe a ela desenvolver estratégias, tanto para valorizar a história e a cultura africanas e de afrodescendentes, quanto para assegurar que crianças e adolescentes negros e pardos se sintam representados no espaço escolar e nos conteúdos estudados e, Livro Impresso do Professor (LP), nas p. MP027-MP028, no tópico A inclusão dos estudantes com deficiência, ao contextualizar a proposta de educação inclusiva, reafirma o papel da escola no acolhimento e inserção de crianças e jovens com deficiência. Mediante a exposição dos argumentos, embora contemple a reflexão sobre a prática docente, infere-se que Livro Impresso do Professor (LP) propicia, pontualmente, a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola.

2.1.23 O Livro do Professor oferece informações detalhadas para que professores compreendam a organização do volume? (Anexo I – 3.22, x)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

No Livro Impresso do Professor (LP), p. 6-9, há uma seção nomeada Conheça o seu livro, na qual os autores apresentam como a obra está organizada, destacado as seções e boxes, a saber: Abertura de unidade; Glossário; Abertura de capítulo; Imagens em contexto; Sugestão; Explore; Você pesquisador; Em pauta; Trabalho com fontes; Atividades; Estratégia de estudo; Trabalho e juventudes; Educação midiática; Movimentação e Ícone Objeto Digital. Na sequência, tem-se o sumário, no qual há a descrição da organização do volume e o sumário dos objetos digitais. Há, também, no Livro Impresso do Professor (LP), p. MP038, no tópico Pressupostos teórico-metodológicos do livro de Geografia, o subtópico A organização e o uso deste livro, no Livro Impresso do Professor (LP), p. MP040, o qual menciona o novo desenho do Ensino Médio e a necessidade de articulação dos componentes curriculares da Área de Ciências Humanas (CH), a importância do instrumental teórico e analítico da Geografia na construção das competências e habilidades selecionadas para esse ciclo e valorizar o protagonismo dos estudantes. Menciona a necessidade de construir um raciocínio geográfico capaz de conectar a prática pedagógica às aspirações dos estudantes como cidadãos. Ressalta que o volume do Livro Impresso do Professor (LP), pretende contribuir para o enfrentamento desse desafio. Ele foi desenvolvido como um material de apoio que procura facilitar a interação do conhecimento do professor com as discussões mais recentes da comunidade científica geográfica, na medida em que transcorre o tempo do calendário escolar. No caso da geografia, a dimensão espacial da sociedade é matéria-prima essencial, e é possível, por meio dela, instigar a curiosidade dos estudantes sobre os grandes dilemas que se apresentam no mundo contemporâneo para que possam se posicionar frente a eles. Além disso, espera-se contribuir para criar oportunidades no ambiente escolar para que o jovem desenvolva sua capacidade de avaliar questões a partir de dados e informações de forma metódica, dinâmica e em uma visão prospectiva, por meio de propostas que exemplificam uma perspectiva integrada e interdisciplinar dos conhecimentos trabalhados em sala de aula. Desse modo, infere-se que o Livro Impresso do Professor (LP) oferece informações detalhadas para que professores compreendam a organização do volume.

2.1.24 O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo I – 3.22, y)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Indicações de *sites*, livros, revistas, filmes e outros materiais que apoiam as atividades propostas no Livro do Estudante (LE) são referências suplementares contempladas/disponibilizadas nesse volume, conforme registro na p. MP040, na seção Sugestão que recomenda o *Site* da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico; o qual, segundo informação, disponibiliza dados sobre gestão integrada dos recursos hídricos, regulação e fiscalização, monitoramento e eventos críticos, saneamento básico e segurança hídrica. Essa sugestão intenciona ajudar o professor na condução da lista de atividades da seção Atividade, p. 44, do Livro do estudante (LE). No Livro do Professor (LP), p. MP048, o tópico Estratégia de Estudo que versa sobre uma estratégia pedagógica que envolve fazer perguntas que incentivem o estudante a refletir sobre o conteúdo aprendido, possibilitando a conexão de novas informações a conhecimentos preexistentes, nomeada interrogatório elaborativo, presente no LE, p. 46-47, é uma estratégia pedagógica que envolve fazer perguntas que incentivem o estudante a refletir sobre o conteúdo aprendido, possibilitando a conexão de novas informações a conhecimentos preexistentes. A ideia central dessa estratégia é estimular a elaboração mental, ou seja, fazer com que os estudantes processem a informação de forma mais profunda, criando conexões significativas. Intencionado qualificar a ação do professor em sala de aula, consta no Livro Impresso do Professor (LP), p. MP048, a indicação da obra Ensinando a ciência da aprendizagem de autoria de Weinstein, Yana; Madan, Christopher; Sumeracki, Megan. Disponível em: https://cienciaparaeducacao.org/wp-content/uploads/2019/03/Traducao-Weinstein-revisado-compactado.pdf. No Livro Impresso do Professor (LP), p. MP055, há a indicação dos sites SOS Mata Atlântica; Iniciativa Verde. A recomendação é para que o professor sugira aos estudantes, os mencionados *sites* para que eles possam *realizar a atividade de pesquisa cálculo de emissões de gases de efeito estufa*.Trata-se da At 1 que compõe a Seção Atividades, no LE, p. 75. No LP, MP095, no boxe Sugestão, a qual indica o documentário Ailton Krenak: o sonho da pedra, tendo em vista potencializar as atividades referentes à Seção Atividades, disponibilizada no LE, p. 310. Desse modo, verifica-se que Livro Impresso do Professor (LP) oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante.

2.1.25 O Livro do Professor contém as respostas ou sugestões de respostas às questões de forma organizada no livro contido do estudante?(Anexo I – 3.22, z)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta respostas e sugestões de respostas às questões propostas no Livro do Estudante (LE). Aspecto destacado a partir das situações a seguir: No Livro do Professor (LP), na p. MP061, ao indicar possível resposta à questão da atividade da p. 117 do LE, afirmando que é uma (...) Resposta pessoal. Os estudantes podem se sentir impactados por uma notícia falsa quando voltada a assuntos que possam influenciar diretamente a sua vida, que sejam de seu interesse pessoal ou que impliquem consequências potencialmente graves para o conjunto da sociedade, por exemplo. (...), e; No LP, na p. MP101, ao indicar a resposta à questão 5 presente nas atividades da p. 341 do LE, destacando que (...) Não. O PIB *per capita* é a divisão da riqueza nacional pela população. O resultado é uma fração ideal, que não exprime as desigualdades na distribuição da renda. (...). Desse modo entende-se que a obra apresenta respostas e sugestões de respostas às questões propostas no Livro do Estudante.

2.2 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor, especificamente no Livro do Professor do componente curricular Geografia

2.2 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

2.2.1. O Livro do Professor apresenta orientações sobre as propostas para estabelecer a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade-natureza? (Anexo I - 5.9.3.1, a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Há no Livro do Professor (LP) sinalizações sobre a abordagem de questões físico-naturais articulada com temáticas vinculadas aos aspectos humanos, correlacionando sociedade-natureza. No LP, p. MP030, o tópico Natureza em transformação faz menção sobre a transformação da natureza pela ação humana e sobre o processo pelo qual os indivíduos se constroem como seres sociais marca o desenvolvimento das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), desde a dedicação dos primeiros filósofos ao pensar sobre a natureza e a essência do ser humano, até os tempos atuais, em que lidar com os impactos dessa transformação ao longo do tempo se tornou uma questão premente. E exemplifica como tais temáticas podem ser abordas nos componentes curriculares que compõem a Área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA). Quanto ao componente Geografia, nos capítulos que compõem a obra de Geografia, são exploradas as dinâmicas dos componentes físico-naturais, destacando-se as estruturas geológicas, as formas de relevo, os sistemas climáticos e as características dos biomas existentes no Brasil e no mundo, e discutem-se os impactos das intervenções humanas na natureza e a urgente necessidade de promover o uso dos recursos naturais de forma sustentável para garantir o futuro das próximas gerações. Por fim, é apresentado o panorama da produção e do consumo de energia, as consequências das mudanças climáticas e as discussões atuais que permeiam a agenda ambiental na escala global. No LP, p. MP038, o tópico Pressupostos teórico-metodológicos do livro de Geografia, destaca que que a natureza e suas dinâmicas sejam parte do objeto de estudo da Geografia, é preciso considerar as relações sociais, ou seja, as relações dos seres humanos entre si, que determinam como os recursos naturais são apropriados pelo conjunto da sociedade ou por cada um de seus grupos. O LP, p. MP040-MP041, ao abordar elementos específicos da Geografia feminista, destaca os papéis que mulheres e homens desempenham nas interações socioambientais, revelando como as mulheres frequentemente são as principais gestoras dos recursos naturais em muitas comunidades, apesar de sua marginalização nas tomadas de decisão. A proposta didática com base nos temas tratados nos capítulos (sejam temas da economia, da política ou da cultura) pode começar com uma introdução aos conceitos fundamentais do feminismo e da Geografia, seguida pela análise de casos específicos de conflitos socioambientais que envolvem mulheres, como as lutas de comunidades quilombolas ou indígenas pela preservação de seus territórios, frequentemente ameaçados por projetos de mineração ou energéticos e pela expansão do agronegócio. Quanto à proposição de práticas para potencializar o ensino, articulando os temas, sugere atividades que incentivem os estudantes a pesquisar e apresentar casos de mulheres que atuam como líderes em suas comunidades, relatando suas experiências e desafios enfrentados em decorrência das adversidades impostas por projetos de desenvolvimento econômico que desconsideram suas necessidades e direitos. Essa prática ajuda a desmistificar o papel das mulheres em contextos socioambientais e a valorizar suas vozes, que muitas vezes são silenciadas. De acordo com os exemplos citados, observa-se que o Livro do Professor apresenta orientações sobre as propostas para estabelecer a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade-natureza.

2.2.2. O Livro do Professor apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela Obra, no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos estabelecidos no que se refere ao Ensino Médio? (Anexo I – 5.9.3.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela Obra, no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos estabelecidos no que se refere ao Ensino Médio. A partir das situações explicitadas na seção A prática docente no século XXI ao destacar, no LP, p. MP015, no tópico As Tecnologias Digitais ao abordar que (...) O constante aprimoramento dessas tecnologias e a transformação ocasionada por elas abrangem as dimensões individuais, sociais e do mundo do trabalho. Um modelo de educação que pretenda uma formação ampla e integral de seus educandos não pode ignorar esse aspecto da atualidade. (...), e; No LP, p. MP032, nas orientações referentes à unidade Poder e Política, ao apresentar questões que problematizam aspectos da cidadania destacando: (...) o que significa fazer política na atualidade? Como as transformações mencionadas afetam as sociedades e os jovens que dela fazem parte? Tais perguntas nortearam a elaboração dos capítulos deste livro, visando dar aos jovens condições para o exercício pleno da cidadania (...). A obra apresenta coerência e adequação no que diz respeito à abordagem teórico-metodológica adotada bem como está de acordo à proposta didático-pedagógica explicitada quanto aos objetivos para a etapa do Ensino Médio.

2.2.3. O Livro do Professor apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica anunciada e a efetivamente utilizada na consecução dos materiais no Livro do Estudante? (Anexo I – 5.9.3.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica anunciada e a efetivamente utilizada na consecução dos materiais no Livro do Estudante ao defender, na p. MP003, pressuposto da aprendizagem significativa, afirmando que (...) A ideia de que a aprendizagem só é sólida quando ocorre de maneira significativa [...] as novas informações se integram à mente por meio de conceitos organizadores, que funcionam como uma espécie de armação, nas quais novas informações e conceitos se ajustarão em rede. (...), após ter destacado no Livro do Estudante (LE) na p. 115, na seção Em Pauta o tema A Personalização Da Internet que destaca que (...) No início do século XXI, as empresas do setor das tecnologias da comunicação e da informação desenvolveram mecanismos de personalização da experiência virtual. Como ela ocorre e quais são suas consequências para a sociedade? O texto a seguir, escrito por um estadunidense especialista em internet, aprofunda essa problemática. (...), e; No LP, na p. MP017 ao apresentar (...) uma situação-problema ou provocar uma dúvida por meio da oferta de informações que contrariem o senso comum levará os estudantes a expressar seus conhecimentos de modo mais espontâneo. Nessa situação, o professor terá a oportunidade de examinar esses conhecimentos em um contexto dialógico, o que lhe permitirá colher uma quantidade maior de elementos para preparar as próximas aulas. (...), após ter abordado no LE na p. 79, na seção Abertura de Unidade o tema desigualdades ocasionadas pela pandemia da Covid-19 problematizando o tema a partir do seguinte texto: (...) De acordo com o relatório O Vírus da Desigualdade, elaborado pela Oxfam em 2021, as pessoas mais ricas do mundo recuperaram todos os prejuízos que obtiveram durante a pandemia em um período de nove meses; em contrapartida, estima-se que as pessoas em situação de pobreza enfrentarão um prazo mínimo de catorze anos para se recuperar das perdas provocadas pela covid-19 (...). Desse modo a obra apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica anunciada e a efetivamente utilizada na consecução dos materiais no Livro do Estudante.

2.2.4. O Livro do Professor apresenta orientações que subsidiam a efetivação da proposta metodológica apresentada no Livro do Estudante? (Anexo I – 5.9.3.1, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Há no Livro do Professor (LP) orientações que possibilitam a efetivação da proposta metodológica apresentada no Livro Impresso do Estudante (LE). No LP, p. MP004, ao mencionar a necessidade de estimular a interação e a cooperação na escola, tendo em vista, o pleno desenvolvimento das capacidades cognitivas do estudante adolescente, orienta que o professor incentive a cooperação entre os estudantes e promova em sala de aula situações de diálogo e debate sobre temas associados a questões sensíveis do presente. Ao tematizar questões vinculadas ao uso das tecnologias digitais, o LP, p. MP015-MP016, ancorado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), considera conhecimentos, habilidades, atitudes e valores organizados em três eixos de aprendizagem: Cultura digital; Mundo digital e Pensamento computacional. Destaca, também, que a educação digital de cidadãos precisa se tornar parte integrante da educação escolar, cabendo às instituições de ensino a incumbência de adaptar seus currículos e desenvolver estratégias para ensinar os estudantes a reconhecer as responsabilidades e funções dos meios de comunicação, analisar criticamente o conteúdo de postagens em redes sociais, pesquisar a veracidade das informações difundidas pelos meios digitais nos *sites* de checagem de fatos e investigar dados e informações em fontes fidedignas. Neste sentido, a coleção tem uma seção específica para esse trabalho – Educação midiática, além de atividades que demandam produção e compartilhamento de conteúdos digitais, de forma crítica, significativa e ética. Quanto ao pensamento computacional, orienta ao professor a adoção de atividades que levem os estudantes à decomposição de um problema para que apreendam o tema e, então, elaborem uma resposta; e atividades de pesquisa, por meio das quais os estudantes tenham que realizar uma abstração, ou seja, filtrar e separar dados eliminando os que não são relevantes, concentrando-se, assim, nos elementos realmente importantes para a solução do problema (o desenvolvimento da proposta de atividade). No LP, p. MP024-MP026, o tópico Sugestões de práticas para o desenvolvimento de ambientes inclusivos propõe e orienta o uso de algumas práticas, como Rodas de conversa, Representação de sentimentos, entrevista individual e Trocas de cartas: respostas aos sentimentos. No LP, p. MP073, há uma recomenda ao professor para conduzir a realização da At. 1, referente à seção Atividades, sinalizando que é importante planejar a atividade com antecedência, ajudando a disponibilizar mapas e materiais de pesquisa. Sendo possível, oriente para a utilização de equipamentos e recursos baseados na internet. Antes do início da atividade, reforce o objetivo da proposta (composição de mapas utilizando conhecimentos relacionados às representações cartográficas), repasse cada etapa a ser desenvolvida e organize a formação dos grupos. Durante a operacionalização dessas etapas, acompanhe a evolução de cada grupo, solucionando eventuais dúvidas e promovendo a colaboração mútua entre os integrantes. Diante dos exemplos citados, pode-se afirmar que o Livro do Professor, apresenta orientações que subsidiam a efetivação da proposta metodológica apresentada no Livro do Estudante (LE).

2.2.5. O Livro do Professor contém orientações didático-pedagógicas que permitam o desenvolvimento dos objetos de conhecimento, atividades e propostas, visando à articulação entre cada unidade da obra, bem como a inter-relação com outros componentes curriculares e áreas de conhecimento? (Anexo I – 5.9.3.1, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Há, no Livro do Professor (LP) orientações didático-pedagógicas que possibilitam a articulação entre cada unidade da obra, bem como a inter-relação com outros componentes curriculares e áreas de conhecimento, intencionando o desenvolvimento dos objetos de conhecimento, atividades e propostas. Assim, ao propor ancorar o ensino na perspectiva interdisciplinar, promovendo melhor articulação entre a Geografia com outras Áreas do Conhecimento do Ensino Médio, o LP, p. MP028-MP029, recomenda sugestões para o trabalho interdisciplinar considerando o planejamento individual e o coletivo, nas propostas contempladas no Livro Impresso do Estudante (LE), como exemplo, o boxe Abertura de Unidade que apresenta uma situação-problema relacionada aos temas que serão estudados, a fim de que os estudantes compartilhem experiências e opiniões sobre as questões levantadas. No LP, p. MP073, há orientações para o professor na realização das atividades da seção Atividade, disponível no Livro Impresso do Estudante (LE), p. 193-195, a qual comporta tarefas que versam sobre os conteúdos abordados no Capítulo 6 Inovação tecnológica e transformações espaciais no Brasil nos séculos XX e XXI. Sobre a At. 1, recomenda que o professor planeje com antecedência a atividade, disponibilize mapas e materiais de pesquisa, oriente para a utilização de equipamentos e recursos baseados na internet. Antes do início da atividade, reforce o objetivo da proposta (composição de mapas utilizando conhecimentos relacionados às representações cartográficas), repasse cada etapa a ser desenvolvida e organize a formação dos grupos. Durante a operacionalização dessas etapas, acompanhe a evolução de cada grupo, solucionando eventuais dúvidas e promovendo a colaboração mútua entre os integrantes. No LP, p. MP075, ao apresentar a Unidade Temática 4 Poder e política, destacando as competências e habilidades trabalhadas na abertura, há uma orientação para organizar grupos de estudantes para buscarem informações sobre territórios em disputa na atualidade por meio de reportagens e notícias de jornais e revistas considerados confiáveis. No LP, p. MP082, há uma orientação para o professor explorar a At 8 da Seção Atividades, do LE, p. 252, a qual versa sobre intolerância religiosa. A recomendação é para o professor orientar os estudantes a fazerem inferências e a explicitar os argumentos de forma clara e estruturada, incentivando o uso de evidências concretas que apoiem e embasem tais argumentos. Sinaliza a possibilidade de caso necessário, realizarem pesquisas, tendo em vista obter informações a respeito da intolerância religiosa. Na sequência, solicita que escrevam um artigo de opinião defendendo posições sobre a tolerância religiosa. No LP, p. MP099, há uma orientação, referente à At 5, do boxe Explore, presente no LE, na p. 327. Sugere que o professor incentive os estudantes a fazer a leitura integral de algumas das obras escritas por esses e outros autores africanos (de língua portuguesa ou não) e a estabelecer relações entre literatura e aspectos pertinentes aos temas estudados nas aulas de Geografia. No LP, p. MP107 há orientação para o professor orientar os estudantes na realização da atividade da seção Movimentação, disponível no LE, p. 374-379, cuja atividade potencializa a discussão sobre a expansão continuada da produção e do consumo de mercadorias excessiva de resíduos e os problemas ambientais e sociais vinculados a essa realidade, bem como comporta uma abordagem sobre os modelos de desenvolvimento dos países, além da implementação efetiva dos ideais de sustentabilidade. Ademais, promove debate sobre aterro sanitário e a coleta pelos municípios brasileiros dos resíduos produzidos; os problema decorrentes da gestão inadequada do lixo, em depósitos a céu aberto, os chamados lixões e a principal e nociva consequência do escoamento e a infiltração do chorume, qual seja, a contaminação do solo, das águas subterrâneas (lençóis freáticos e aquíferos) e também as águas superficiais (córregos, riachos, rios e lagos), degradando as condições ambientais que garantem o equilíbrio ecológico em ecossistemas terrestres e aquáticos. Mediante os exemplos apresentados, infere-se que o Livro do Professor contém orientações didático-pedagógicas que permitam o desenvolvimento dos objetos de conhecimento, atividades e propostas, visando à articulação entre cada unidade da obra, bem como a inter-relação com outros componentes curriculares e áreas de conhecimento.

2.2.6. O Livro do Professor apresenta propostas didáticas e materiais flexíveis de maneira a atender projetos pedagógicos diversificados e propiciar a mediação professor-estudante estimulando a ressignificação dos conhecimentos, vinculando-os às práticas sociais? (Anexo I – 5.9.3.1, f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta propostas didáticas e materiais flexíveis de maneira a atender projetos pedagógicos diversificados e propiciar a mediação professor-estudante estimulando a ressignificação dos conhecimentos, vinculando-os às práticas sociais. Aspectos destacados a partir dos exemplos a seguir: No LP, na p. MP029, ao destacar que ao nortear-se (...) por problemas do presente não significa o descarte dos conteúdos clássicos dos diferentes componentes curriculares. Pelo contrário, o objetivo da flexibilização é a possibilidade de rearranjar aqueles conhecimentos para que eles sejam colocados a serviço da reflexão e da busca por soluções para problemas reais do presente, tornando-se significativos aos estudantes (...), e; No LP, na p. MP039 ao indicar que (...) A escolha de qual representação é mais adequada depende do poder de síntese do assunto que se quer tratar. É possível, inclusive, aplicar gráficos sobre os mapas. Nesse caso, eles são denominados de "cartogramas", como no exemplo presente no capítulo 3, p. 87, que representa as maiores transnacionais do mundo, em valor, por país. (...). Dessa forma se entende que a obra apresenta propostas didáticas e materiais flexíveis de maneira a atender projetos pedagógicos diversificados e propiciar a mediação professor-estudante estimulando a ressignificação dos conhecimentos, vinculando-os às práticas sociais.

2.2.7 O Livro do professor oferece orientações para o ensino de História da África, da História e cultura afro-brasileira e das populações indígenas, incorporando autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena? (Anexo I – 5.9.3.1, g)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Questões vinculadas ao ensino de História da África, da História e cultura afro-brasileira e das populações indígenas, incorporando autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena são contempladas, de modo pontual, no Livro do Professor (LP). Nesse volume da obra, na p. MP026-MP027 há, no tópico Sugestões de práticas para o desenvolvimento de ambientes inclusivos, um subtópico nomeado Por uma educação antirracista, cujo texto aborda por meio de argumentos e análise de dados, o tema democracia racial e sinaliza que para a escola promover uma educação antirracista, em primeiro lugar, a comunidade escolar deve reconhecer a necessidade e a importância desse conteúdo e reavaliar os currículos escolares para assegurar que ela seja sistematicamente incorporada nele, o que significa não tratar temáticas e personagens negros como um parêntese nos conteúdos tradicionalmente ensinados, mas garantir que ela atravesse a experiência escolar. E destaca, também, que no Ensino Médio, várias estratégias podem ser adotadas com o objetivo de oferecer uma educação antirracista. Em primeiro lugar, deve-se assegurar espaço para a expressão da voz e o exercício de protagonismo para estudantes negros e pardos. Em segundo lugar, a abordagem de vários assuntos pode tomar como ponto de partida manifestações culturais de matriz africana, teorias das mais diversas áreas do saber e conhecimentos técnicos e científicos africanos ou desenvolvidos por personalidades negras. Isso significa explorar um universo de informações que vai além das manifestações culturais de raiz africana já familiares aos estudantes, como a capoeira, o samba e o candomblé, e avançar para campos da produção humana cujo estudo, em geral, é marcado por forte eurocentrismo, como a filosofia e as ciências em geral. Sinaliza que, nesta coleção, por exemplo, trabalha-se também com os conhecimentos produzidos por filósofos africanos como Achille Mbembe e afrobrasileiros como Lélia Gonzalez e Sueli Carneiro. É importante destacar que não é necessário, em todas as abordagens envolvendo a população negra, explorar a questão do racismo. Basta que os estudantes tenham referências para deduzir que os povos africanos e seus descendentes também são detentores de saberes complexos, têm produção intelectual e conseguem projeção em diversas áreas do conhecimento e da produção humanas. Destaca que os estudantes de Ensino Médio precisam também analisar dados da realidade brasileira que favoreçam a formação de uma consciência sobre o problema da desigualdade racial. Por isso, trabalhos com dados estatísticos, gráficos e tabelas que apresentem um retrato do problema são fundamentais e devem ser acompanhados de incentivo a fim de que os estudantes pesquisem e proponham soluções para os problemas detectados, o que é realizado nesta coleção nos diferentes componentes curriculares. Quanto às orientações sobre estudos das populações indígenas, no Livro do Professor (LP), p. MP031, ao apresentar a Unidade Temática Sociedade, política e cultura e os seus capítulos, informa que são contempladas as dimensões sociedade, política e cultura, importantes categorias dos estudos desenvolvidos no campo das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Sinaliza, também, que na perspectiva da Geografia, o tema é tratado por meio do estudo de deslocamentos populacionais e os desafios enfrentados por imigrantes e refugiados na atualidade. Também é apresentada uma análise do processo de formação da população brasileira, enfatizando a diversidade étnico-cultural como resultado do encontro das populações indígenas, africanas, europeias e asiáticas, incluindo os fluxos migratórios passados e contemporâneos. No LP, p. MP040, no tópico Diversidade cultural, demandas contemporâneas e a geografia feminista e antirracista, corrobora que no Capítulo 10, "Brasil: diversidade cultural", são abordados temas de interesse da geografia do ponto de vista dos afrodescendentes, das mulheres, de quilombolas, dos povos indígenas. Desse modo, mediante os exemplos apresentados, afirma-se que o Livro do Professor (LP), de modo pontual, oferece orientações para o ensino de História da África, da História e cultura afro-brasileira e das populações indígenas, incorporando autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena.

[SOCIOLOGIA] - BLOCO 3 - Adequações quanto a BNCC e aos critérios específicos para o componente curricular Sociologia

3.1 Competências gerais da BNCC

3.1 Competências gerais da BNCC

3.1.1. A obra didática valoriza o conhecimento sobre o mundo social, estimula seu aprendizado e sua aplicação para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva? (BNCC 1.1)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática valoriza o conhecimento sobre o mundo social, defendendo seu aprendizado como essencial para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Em sua apresentação, a autoria destaca a obra como um instrumento para "formular questões importantes para nossa sociedade e estabelecer critérios para criar soluções possíveis, sempre amparadas pelo campo científico" (LE, p. 3) e apresenta um conjunto de exemplos que desenvolvem esse objetivo. Por exemplo, no LE, página 29, no segundo parágrafo da primeira coluna à esquerda, é feita uma leitura sobre a revolução causada pelo avanço das tecnologias da informação, com base na análise do sociólogo espanhol Manuel Castells, que evidencia o uso da ciência para interpretar o mundo. Em seguida, no tópico *O Brasil na sociologia do século XXI* (LE, p. 30), o volume argumenta que a sociologia auxilia na compreensão dos problemas sociais, sendo um meio para pensar em soluções objetivas e na construção de políticas públicas.

Ao longo da obra didática, há capítulos como o Capítulo 4 – *Estratificação social* , Capítulo 7 – *Racismo na cidade contemporânea* , Capítulo 8 – *Gênero, sexualidades e identidades* e Capítulo 11 – *Globalização, cidadania e direitos* , que tratam das diferentes formas de desigualdade social e injustiças. Na página 83 do LE, o texto inicial discute a economia solidária, apresentada como uma possibilidade de inclusão e geração de emprego para trabalhadores e populações originárias. Logo abaixo do texto, há uma atividade de pesquisa sobre a economia solidária, o aumento da terceirização, da precarização e da informalidade no mercado de trabalho, colaborando para o entendimento da sociedade contemporânea. Em seguida, no tópico *Brasil: a interpretação da pobreza e o cenário socioeconômico* (LE, p. 98) e nos segmentos seguintes (p. 99-104) do Capítulo 4, são discutidas variadas formas de desigualdade social, como as de gênero, raça e classe, proporcionando ao estudante uma perspectiva crítica e a compreensão da necessidade de superação dessas desigualdades para garantir uma sociedade mais igualitária e justa.

A partir do tópico *Etnia: o reconhecimento das diferenças* (LE, p. 172-174) do Capítulo 7, o volume apresenta os conceitos de etnia, multiculturalismo e interculturalidade como formas de combater o racismo e a xenofobia, garantindo uma sociedade aberta à diversidade e à pluralidade cultural. Já nos segmentos *O patriarcado* e *Os efeitos do patriarcado* (LE, p. 198-199) do Capítulo 8, aborda-se como a sociedade patriarcal perpetua a desigualdade de gênero e a manutenção da violência contra a mulher, decorrente de um cenário de dominação masculina.

Por fim, no Capítulo 11, no segmento *Cidadania e direitos humanos* , assim como nos tópicos e subtópicos seguintes (LE, p. 281-286), ressalta-se que os direitos humanos possuem caráter universal e que cabe ao Estado garantir esses direitos de forma integral. Contudo, alerta-se que diferentes grupos sociais não têm acesso aos direitos humanos básicos, como educação, saúde e segurança, principalmente aqueles que se encontram mais marginalizados, como os pobres, os negros, as mulheres, as pessoas LGBTQIA+ e os indígenas. Nesse sentido, o volume defende a necessidade de ações coletivas para que todos tenham acesso a esses direitos. É por meio do exercício ativo da cidadania que se torna possível construir uma sociedade democrática e inclusiva.

Assim, a partir desse conjunto de exemplos, é possível afirmar que a obra didática apresenta caminhos para valorizar o conhecimento sociológico na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, atendendo à competência geral 1.1 da BNCC.

3.1.2. A obra didática recorre à abordagem das diferentes áreas do conhecimento estimulando a curiosidade, crítica, reflexão, análise científica, imaginação e criatividade para compreensão de nexos causais, elaboração de hipóteses, formulação e resolução de problemas? (BNCC 1.2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra busca criar ferramentas para exercitar a curiosidade intelectual e recorre à abordagem própria das ciências, incluindo investigação, reflexão, análise crítica, imaginação e criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas, além de criar soluções com base nos conhecimentos das Ciências Sociais e em interlocução com outras áreas do saber. Alguns exemplos de como esse processo se realiza ao longo do livro são apresentados a seguir:

Como forma de aproximar diferentes áreas do conhecimento, uma das atividades que promovem a interdisciplinaridade é o exercício 8 da seção de Atividades (LE, p. 71). Ele propõe que os estudantes realizem um *slam* ou *poetry slam* , um tipo de competição de poesia com influências do rap e do hip-hop. As poesias elaboradas pelos alunos devem estar relacionadas aos seguintes temas: racismo, repressão policial, violência do Estado, exclusão de direitos, temática LGBTQIA+, feminismo ou violência contra as mulheres. Esse exercício dialoga com a área de Linguagens e suas Tecnologias, mobilizando conceitos, categorias e temas alinhados aos componentes curriculares de língua portuguesa e artes. Além disso, incentiva os estudantes a refletirem criticamente e a se posicionarem frente aos problemas sociais, utilizando manifestações artísticas como meio de expressão.

Há também atividades que se articulam com outras áreas do conhecimento, como Matemática e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias. No caso da primeira, destaca-se a seção *Você pesquisador* (LE, p. 83), que pede aos estudantes que verifiquem a hipótese de aumento da terceirização, precarização e informalidade no mercado de trabalho no Brasil. Para isso, orienta-se que definam uma amostra representativa do universo de pesquisa, considerando um recorte territorial da população a ser investigada. O exercício trabalha com a noção de amostragem, determinando que os alunos calculem a quantidade de pessoas necessárias por meio de uma fórmula matemática específica para a construção da amostra. O LP, no segmento de orientação das atividades (páginas MP057 e MP058), traz mais detalhes sobre o cálculo e a aplicação dessa fórmula, além de instruir o professor sobre como acompanhar os estudantes na condução da pesquisa, desde a verificação da hipótese até a análise dos dados levantados, mobilizando saberes alinhados à área de Matemática e suas Tecnologias.

No que diz respeito à área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, há a seção *Você pesquisador* (LE, p. 64). Ela propõe que os estudantes façam uma revisão bibliográfica em livros impressos ou artigos científicos das áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, investigando o racismo científico e as pesquisas genéticas relacionadas às diferenças entre raças. O objetivo é que os alunos mobilizem conhecimentos das disciplinas de sociologia e biologia para problematizar a ideia de “raças humanas” e compreender que a cor da pele e outras características físicas ou biológicas não podem ser utilizadas para hierarquizar povos e indivíduos.

Como ênfase no uso criativo das conexões entre as Ciências Sociais que se desenvolve ao longo da obra, pode-se indicar dois exemplos:

- No box *Explore* (LE, p. 282), localizado no lado esquerdo, na parte inferior da página. A atividade busca desenvolver no estudante a relação entre o texto sobre Direitos Hur científica.

A partir desses exemplos, é possível indicar que a obra estimula uma experiência crítica para a elaboração de hipóteses, formulação e resolução de problemas a partir das diferentes áreas do conhecimento.

3.1.3. A obra didática valoriza diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e estimula a participação em atividades de produção artístico-cultural? (BNCC 1.3)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática valoriza as diversas manifestações artísticas e culturais. O conjunto de exemplos a seguir representa a variedade de manifestações artísticas contempladas:
No tópico *Diferentes formas de cultura* (LE, p. 57), ao explicar os conceitos de cultura material e cultura imaterial, são apresentadas ilustrações que representam a Igreja do Nosso Senhor do Bonfim, em Salvador (Bahia), como exemplo de cultura material, e um grupo de maracatu de baque solto de Nazaré da Mata (Pernambuco) como manifestação de cultura imaterial. Dessa forma, valorizam-se as diversas formas de cultura e demonstra-se como elas expressam valores, conhecimentos e saberes dos membros de uma determinada comunidade.
No LE, página 66, no box *Sugestão* , há a indicação de assistir ao filme *O Show de Truman: O Show da Vida* , produção norte-americana de 1998. Ao lado, um texto debate o conceito de Indústria Cultural e os meios de comunicação de massa.
No volume, há exercícios que incentivam a participação em atividades de produção artístico-cultural, como a questão 8 (LE, p. 71) da seção *Atividades* do Capítulo 2. No item (b), propõe-se que os estudantes realizem um *slam* ou *poetry slam* , um tipo de competição de poesia com influências do rap e do hip-hop. Para a realização do *slam* , o exercício pede que os alunos se reúnam em grupos de quatro membros e escolham um dos seguintes temas: racismo, repressão policial, violência do Estado, exclusão de direitos, temática LGBTQIA+, feminismo ou violência contra as mulheres. A partir do tema escolhido, devem criar um poema para declamar no dia da competição. No evento, cada grupo recitará seu poema, e os jurados serão os demais estudantes e professores presentes. Desse modo, estabelece-se um incentivo à prática artística-cultural, abordando temas relevantes para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.
No LE, página 194, tanto no box *Imagens em Contexto* quanto no box *Explore* , no lado esquerdo da página, há indicações e debates sobre o filme *Moana* (2016). A discussão baseia-se nesse desenho animado e nas questões sobre brincadeira, infância e gênero que ele promove.
No LE, página 267, no quarto parágrafo, valorizam-se diferentes formas culturais produzidas pelos povos e comunidades de terreiros, destacando-as como expressões culturais do Brasil.
A seção *MovimentAção* (LE, p. 328-331) tem como objetivo fazer com que os estudantes explorem e deem visibilidade às expressões artístico-culturais existentes no entorno da escola. Após o levantamento das práticas artístico-culturais da região, os alunos devem construir um mapa digital colaborativo. Esse mapa tem o propósito de se tornar um guia para toda a comunidade, facilitando o acesso à arte e à cultura até então desconhecidas e valorizando as manifestações culturais populares e periféricas. Desse modo, pode-se afirmar que a obra traz diversidade em sua apresentação das manifestações artísticas e culturais locais e mundiais, atendendo à competência geral 1.3 da BNCC.

3.1.4. A obra didática utiliza diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como expressões artísticas e estimula seus usos, em diferentes contextos, para compartilhamento de experiências, ideias e sentimentos a fim de favorecer o entendimento mútuo? (BNCC 1.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática emprega diferentes linguagens — verbal, corporal, visual, sonora e digital — para enriquecer a compreensão dos conteúdos. As ilustrações, por exemplo, estão integradas aos textos expositivos, oferecendo novas perspectivas sobre os temas abordados e auxiliando os estudantes a acompanhar e interpretar o que está sendo discutido. Em geral, cada página do volume traz ao menos uma ilustração, como ocorre na página 53. Algumas páginas, como a 119, apresentam duas imagens, evidenciando que os recursos visuais no LE transcendem os textos descritivos.
A linguagem digital também está presente nos objetos digitais disponibilizados pela obra. Materiais como podcasts utilizam as linguagens verbal e sonora, e todos eles são acompanhados de transcrição, garantindo acessibilidade visual para pessoas com deficiência auditiva. Já os vídeos exploram a linguagem corporal e incluem um tradutor de Libras, além de locução com audiodescrição das imagens, ampliando a inclusão.
Na página 13 do LE, no meio da página, há uma vista aérea da Aldeia Indígena Aiha, da etnia Kalapalo, localizada no município de Querência, Mato Grosso. Essa imagem proporciona uma compreensão visual da organização espacial de um aldeamento indígena. Na página 51, ao final, encontra-se uma foto da apresentação do grupo Reisado Mirim, da Comunidade Quilombola de Inhanhum, em Santa Maria da Boa Vista, Pernambuco. A imagem destaca as cores e formas das vestimentas dessa manifestação cultural, contribuindo para sua valorização e preservação.
Além disso, o volume contempla diversas expressões artísticas, como o bumba meu boi (LE, p. 12), o funk (LE, p. 28), o hip-hop (LE, p. 55), o maracatu (LE, p. 57), o samba de roda (LE, p. 58-59), o grafismo (LE, p. 174) e o teatro (LE, p. 249). Assim, a obra não apenas utiliza múltiplas linguagens, mas também apresenta uma rica diversidade de manifestações culturais, com o objetivo de valorizar a pluralidade e mostrar aos estudantes como diferentes grupos sociais encontram formas de se expressar, de ser e de estar no mundo.
Dessa forma, ao empregar diversas linguagens e destacar expressões artísticas, a obra contribui para o compartilhamento e o entendimento de experiências, atendendo à competência geral 1.4 da BNCC.

3.1.5. A obra didática garante a compreensão, utilização e possíveis criações de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva? (BNCC 1.5)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra garante a compreensão, a utilização e a possível criação de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética em diversas práticas sociais, permitindo a comunicação, o acesso e a disseminação de informações, a produção de conhecimentos, a resolução de problemas e o exercício do protagonismo e da autoria na vida pessoal e coletiva.

A obra didática discute o uso das tecnologias digitais de forma crítica, significativa, reflexiva e ética. No box *Explore* (LE, p. 29), há duas questões relacionadas ao gráfico *Brasil: percepção sobre veracidade de notícias recebidas, por fonte – 2019* . A primeira questão traz os seguintes questionamentos: "Você recebe notícias que desconfia que sejam falsas? Que elementos presentes ou ausentes nessas notícias colaboram para essa percepção?". Na primeira pergunta, permite-se que o estudante, com base no conteúdo estudado e em suas experiências de vida, argumente sobre os meios que utiliza para verificar a veracidade de uma notícia. Dessa forma, propõe-se um importante exercício de reflexão sobre como acessar e disseminar informações de maneira crítica e ética.

No LE, página 86, ao final, há um infográfico produzido com dados do Dieese sobre a força de trabalho no Brasil em 2023. Esse estudo, aliado ao texto anterior, promove a compreensão da sociedade por meio do uso crítico de tecnologias digitais de informação. Nas páginas 88 e 89 do LE, há um exercício que propõe diversas pequenas atividades para compreender o trabalho no Brasil, incluindo buscas em sites, entendimento da legislação histórica e outras ações, permitindo que o estudante desenvolva competências de pesquisa para entender a sociedade em que vive.

No LE, página 135, o exercício 7, no início da página à esquerda, propõe a produção de *flashcards* – cartões criados para comunicar informações – como forma de incentivar a participação política e democratizar o exercício do poder no contexto do Estado moderno, promovendo a produção de informações pelos estudantes.

Outro exemplo é a questão 11 (LE, p. 299) das *Atividades* do Capítulo 11 – *Globalização, cidadania e direitos humanos* , que aborda como as tecnologias digitais podem ser utilizadas para o exercício da cidadania de forma individual e coletiva. Nesta atividade, pede-se que os estudantes se reúnam com os colegas e discutam as diferentes formas de mobilização adotadas pelos movimentos sociais brasileiros por meio das redes sociais. Além disso, solicita-se que façam uma pesquisa em diferentes redes para trazer exemplos de como esses movimentos se organizam. Dessa forma, provoca-se no estudante uma reflexão sobre as redes sociais não apenas como entretenimento, mas como um meio de organização, conscientização e atuação política.

A seção *Educação Midiática* (LE, p. 326-327), presente no fim do volume, também contribui para uma formação reflexiva e ética no uso das tecnologias de comunicação e informação. Nela, discute-se a temática *liberdade de opinião e crimes na internet* . Ressalta-se que o conceito de liberdade de expressão não pode ser confundido com o de discurso de ódio, demonstrando que um dos principais aspectos que os diferencia é a ação de causar prejuízos a outras pessoas. Para explicitar como o discurso de ódio opera e suas consequências na vida dos indivíduos, a seção traz uma contextualização sobre como posicionamentos irresponsáveis na internet têm gerado no Brasil discursos associados ao racismo, xenofobia, misoginia e outras formas de preconceito. Com o propósito de conscientizar os estudantes e os demais membros da escola, sugere-se, ao final da seção, que produzam um vídeo divulgando os cuidados necessários ao postar na internet, isto é, o que deve ser evitado e o que é preciso fazer para estabelecer interações adequadas e respeitosas nas plataformas on-line.

Dessa forma, a obra atende à competência geral 1.5 da BNCC.

3.1.6. A obra didática valoriza a diversidade de saberes e vivências culturais e a apropriação de conhecimentos e experiências para compreensão das relações pessoais e de trabalho e para o exercício da cidadania com autonomia, consciência crítica e responsabilidade? (BNCC 1.6)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais, possibilitando a apropriação de conhecimentos e experiências que permitem ao estudante compreender as relações do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania. A seguir, são apresentados exemplos que ilustram essa característica:

No LE, página 174, no terceiro parágrafo, o texto discute a interculturalidade e traz para reflexão a análise do sociólogo brasileiro Ahyas Siss sobre o tema, abordando o impacto da valorização cultural na construção da cidadania e no combate eficaz ao racismo na sociedade brasileira.

Em relação à compreensão das relações de trabalho, no Capítulo 3 – *Trabalho e desigualdades* , é destacado como o trabalho é fundamental para o suprimento das necessidades humanas. No entanto, devido às contradições do sistema capitalista e à relação de produção e exploração, ocorrem transformações que resultam em desemprego estrutural e precarização. O tópico *Trabalho: cenário atual, avanços e retrocessos* (LE, p. 81) evidencia as condições degradantes das atividades laborais na contemporaneidade, mostrando os novos desafios que os jovens enfrentam no mundo do trabalho. No mesmo contexto, no LE, página 104, o texto intitulado *Precariado: nova classe ou velho proletariado?* debate as condições do trabalho na atualidade, promovendo uma reflexão crítica sobre a liberdade e a autonomia do trabalhador frente ao conceito de empreendedorismo. Além disso, no box *Sugestão* , acima, no lado esquerdo da página, há a indicação da leitura da obra *A Corrosão do Caráter: As Consequências Pessoais do Trabalho no Novo Capitalismo* , de Richard Sennett, que complementa o debate do texto apresentado.

No LE, página 224, no box *Explore* , no final da página, à direita, há um exercício com duas questões para serem respondidas no caderno, fixando o conteúdo sobre insegurança alimentar, agricultura, concentração de terras e fome. Esse exercício promove o desenvolvimento do senso crítico e da responsabilidade social do estudante.

No Capítulo 10 – *Críticas à colonialidade* (LE, p. 246-269), o volume apresenta outras formas de viver no mundo, trazendo autores e estudos pós-coloniais como correntes alternativas para produzir conhecimento e construir compreensões sobre o mundo.

Além disso, o exercício da cidadania é abordado em momentos distintos do LE. Na abertura da Unidade 3 – *Poder e política* , ressalta-se que a participação política não se restringe apenas ao processo eleitoral, mas inclui outras formas pelas quais os jovens podem atuar politicamente. Já no Capítulo 11 – *Globalização, cidadania e direitos humanos* , são discutidos conceitos como a *cidadania regulada* do pensador Wanderley Guilherme dos Santos (LE,p. 284) e a diferença entre cidadania formal e cidadania real (LE, p. 285). Explica-se que a cidadania formal está presente nas leis e na Constituição, enquanto a cidadania real refere-se ao que existe no cotidiano do indivíduo. Em um cenário em que a maioria da população não tem acesso a seus direitos, evidencia-se que ainda há um distanciamento entre ambas no Brasil. Contudo, o volume destaca como os movimentos sociais são meios para a conquista, alteração ou criação de direitos, além de instrumentos de combate às injustiças e desigualdades sociais (LE, p. 287-290).

Portanto, tanto no aspecto da diversidade de saberes e vivências culturais quanto das relações de trabalho e do exercício da cidadania, a obra didática busca abordar essas temáticas de forma a estimular a consciência crítica e a responsabilidade. Assim, a obra atende à competência geral 1.6 da BNCC.

3.1.7. A obra didática proporciona ao estudante elementos para que ele argumente com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta? (BNCC 1.7)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra proporciona ao estudante elementos para argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, permitindo-lhe formular ideias que promovam o consumo responsável, os direitos humanos e a consciência socioambiental, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. A seguir, são apresentados exemplos de como essas temáticas são desenvolvidas ao longo da obra:

Para abordar o consumo responsável em âmbito local, regional e global, é apresentada uma fotografia da 12ª Feira de Reciclagem e Consumo Responsável em Torrelavega, na Espanha (LE, p. 25). Junto à ilustração, por meio dos boxes *Explore* e *Imagens em Contexto* (LE, p. 25), o volume propõe uma reflexão sobre o consumo consciente e as motivações e valores que envolvem essa prática.

No LE, página 103, no quarto parágrafo do texto *Novos segmentos na classe trabalhadora ou nova classe média?* , há uma síntese do debate sobre consumo e classe trabalhadora, promovendo reflexão sobre o poder de compra de determinados segmentos. O texto traz autores como Jessé Souza, Pierre Bourdieu e Marcio Pochmann para fundamentar a discussão. Ao final da página, uma imagem de uma promoção de venda de televisores em um supermercado apoia visualmente a análise.

A questão da consciência socioambiental é tratada principalmente na Unidade 5 – *Natureza em transformação* , nos capítulos 9 – *Sociedade e meio ambiente* e 10 – *Críticas à colonialidade* . Esses capítulos destacam a necessidade de articular o problema socioambiental às questões de desigualdade social e relações de poder. No LE, página 221, o texto *A problemática socioambiental* estimula reflexão sobre consumo, mudanças climáticas e degradação ambiental, partindo do entendimento dos povos originários e inserindo essa perspectiva no debate sobre capitalismo e preservação ambiental. Tópicos como *Mudanças climáticas e crise energética* (LE, p. 234) e *Modelo de desenvolvimento versus ambientalismo* (LE, p. 239) argumentam que o modelo de desenvolvimento adotado pelos países centrais tem causado impactos ambientais negativos, afetando principalmente populações marginalizadas e pobres, conforme evidencia o tópico *Justiça ambiental e racismo ambiental* (LE, p. 237). O volume defende formas alternativas de relação com a natureza, como destacado em *Ecologismo dos pobres* (LE, p. 238) e *Biointegração* (LE, p. 241). Além disso, apresenta as cosmovisões indígenas e sua compreensão holística da natureza (LE, p. 257) como aprendizado para o desenvolvimento de uma consciência socioambiental ética. Dessa forma, a obra promove uma análise crítica das questões socioambientais, conectando-as às desigualdades sociais e propondo alternativas inspiradas em saberes tradicionais.

Por fim, a promoção dos direitos humanos está presente em diversos capítulos, como o Capítulo 5 – *Poder, política e Estado* ; Capítulo 7 – *Racismo na cidade contemporânea* ; Capítulo 8 – *Gênero, sexualidades e identidades* ; Capítulo 10 – *Críticas à colonialidade* ; e, principalmente, o Capítulo 11 – *Globalização, cidadania e direitos humanos* . No Capítulo 5 (LE, p. 128), o texto sobre os Estados Nazista e Fascista promove reflexão sobre estados autoritários e direitos humanos em escala global, com ênfase no cenário da Segunda Guerra Mundial e seus impactos na sociedade contemporânea. No Capítulo 11, a temática é abordada de forma mais específica nos tópicos *Cidadania e direitos humanos* (p. 281-282), *Democracia, cidadania e direitos humanos no Brasil* (p. 283) e *Para quem são os direitos?* (p. 286). Assim, a discussão sobre o respeito e a defesa do acesso aos direitos humanos é um elemento recorrente e central na composição da obra didática.

Dessa forma, a obra atende à competência geral 1.7 da BNCC.

3.1.8. A obra didática proporciona ao estudante elementos para que ele se conheça, se aprecie e cuide de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas? (BNCC 1.8)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática proporciona elementos para que o estudante possa apreciar e compreender a diversidade humana, reconhecendo suas emoções e as dos outros. Um dos aspectos tratados no volume que auxilia nesse sentido é a problematização dos padrões sociais, como ocorre no tópico *Padrões sociais e instituições* (LE, p. 41). Nesse segmento, uma ilustração é utilizada para discutir os padrões de beleza e como os padrões estéticos se transformam ao longo do tempo, sendo estabelecidos de acordo com o contexto histórico e social. Essa desnaturalização dos padrões sociais contribui para que o estudante entenda as relações de poder que os sustentam e desenvolva um olhar crítico e questionador sobre sua legitimidade, compreendendo que eles beneficiam determinados grupos em detrimento de outros.

No LE, página 169, na segunda coluna, à direita, no terceiro parágrafo, o texto sobre *Preconceito* , um tema que pode despertar diversas emoções nos estudantes, apresenta como uma pessoa vítima de preconceito se sente e como lidar com essa condição. Além disso, todo o texto dessa página traz elementos importantes para essa reflexão. No LE, página 172, o primeiro parágrafo do texto *Etnia: o reconhecimento das diferenças* introduz o conceito de etnia como forma de evidenciar a diversidade da sociedade. Ao longo do texto, esse debate é aprofundado para que os estudantes compreendam a diversidade humana e reconheçam sua importância.

Mais adiante, no LE, há o tópico *A violência contra as mulheres e pessoas LGBTQIA+* (LE, p. 193), que expõe como os padrões sociais estabelecidos — seja de beleza, consumo ou estética — podem constituir violências invisíveis. Nesse sentido, o volume alerta, na 15ª linha da página 193, que: “Em algum momento, todos podemos ser considerados de fora ou diferentes por não atender a esses padrões e exigências socioculturais, sendo submetidos a agressões e sofrimento”. Diante desse cenário, o volume reforça a importância da diversidade e traz ilustrações de diferentes modelos familiares, valorizando a pluralidade como forma de construir uma sociedade mais inclusiva.

A problematização dos padrões sociais é um caminho que incentiva o estudante a apreciar e valorizar culturas, corpos, modos de viver e estar no mundo que não necessariamente seguem o que é estabelecido como padrão. Nesse sentido, a discussão sobre a formação da identidade é pertinente na formação do estudante para que ele possa entender como os marcadores sociais influenciam na construção do próprio eu. O tópico *O processo de socialização* (LE, p. 49) é um dos primeiros momentos do volume em que se discute a formação da identidade e como ela é influenciada pelas relações que o sujeito estabelece com os demais e com os grupos sociais. Essa discussão é retomada mais adiante no LE, no tópico *Processo de construção de identidade e gênero* (LE, p. 195) e no subtópico *Gênero e instituições sociais* (LE, p. 196). Ambos demonstram como os papéis sociais impactam na formação da masculinidade e feminilidade, assim como na orientação sexual.

Esses conteúdos sobre a formação da identidade e a problematização de determinados padrões sociais são relevantes no processo de cuidado da saúde física e emocional do estudante, pois evidenciam que, caso ele não siga exatamente o que é estabelecido nessas normas sociais, isso não lhe confere nenhum caráter de inferioridade. Por exemplo, no tópico *A masculinidade hegemônica* (LE, p. 200), o volume alerta que, na sociedade patriarcal, estabelece-se um ideal de masculinidade que não só reforça a dominação sobre as mulheres, mas também oprime os homens, já que o padrão hegemônico valoriza a força física, habilidades esportivas e a heterossexualidade. Assim, o volume ressalta a importância de variações de masculinidade em relação ao modelo hegemônico. Essas variações não só contribuem para o combate à desigualdade de gênero, mas também permitem aos homens terem um olhar positivo sobre si mesmos.

Portanto, a obra didática fornece meios para que o estudante tenha um olhar crítico sobre os padrões sociais e não apenas busque se encaixar neles, mas sim problematizá-los. Dessa forma, incentiva o estudante a valorizar seus traços individuais e acolher as diferenças.

3.1.9. A obra didática promove a empatia, o respeito e valorização da diversidade de culturas, saberes e identidades, estimulando o diálogo, a resolução pacífica de conflitos, a cooperação, o combate aos preconceitos e o respeito aos direitos humanos? (BNCC 1.9)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática promove a empatia, o respeito e a valorização da diversidade de culturas, saberes e identidades. A seguir, são apresentados exemplos de como isso é desenvolvido ao longo do volume:

No LE, página 48, o texto *Heleieth Saffioti e a mulher na sociedade de classes* inicia um debate sobre a formação identitária a partir das interseccionalidades de gênero, raça/etnia e classe social, discussão que está presente ao longo da obra e é mais desenvolvida adiante na seção *Interseccionalidades: raça, classe e gênero* (LE, p. 203). Essa seção amplia o debate, abordando a construção da identidade e a atuação dos movimentos sociais feministas na sociedade contemporânea.

Os tópicos *Etnocentrismo* (LE, p. 61) e *Diversidade e relativismo cultural* (LE, p. 62) expõem uma crítica ao olhar etnocêntrico, que promove diferentes formas de preconceito e discriminação, reforçando o equívoco de superioridade cultural. Defende-se o relativismo cultural como forma de legitimar as manifestações culturais, resguardando os direitos de expressão e existência dos indivíduos.

No LE, página 143, a atividade *Em Pauta* sobre *Crise de representatividade na política brasileira* promove reflexão sobre a diversidade política no Brasil, destacando a pluralidade de ideias. A proposta incentiva o pensamento crítico por meio de três questões que devem ser respondidas no caderno, abordando o perfil populacional e a representatividade na política brasileira.

A valorização da diversidade de culturas, saberes e identidades é retomada no tópico *Etnia: o reconhecimento das diferenças* (LE, p. 172) e nas discussões sobre *Multiculturalismo e Interculturalidade* (LE, p. 173-174). Nesses segmentos, o LE combate a ideia de homogeneidade cultural ou de superioridade cultural, demonstrando que elas são fontes para o estabelecimento de diversas formas de preconceito, discriminação e racismo. A valorização da diversidade cultural articula-se com o respeito às diferenças e estimula o estudante a ter um olhar empático em relação ao outro. Defende-se a alteridade como meio de reconhecer outras formas de pensar e ver o mundo, apreciando o outro, especialmente aqueles que fazem parte de grupos minoritários e enfrentam situações de discriminação. Assim, a obra didática visa proporcionar ao estudante uma formação mais igualitária e de valorização da diversidade étnico-cultural.

Outro exemplo de como o LE promove a cooperação, o combate aos preconceitos e o respeito aos direitos humanos são os tópicos que discutem a noção de preconceito (LE, p. 169) e discriminação (LE, p. 170), assim como a relação entre cidadania e direitos humanos (LE, p. 280-281). Além disso, no tópico *Para quem são os direitos no Brasil?* , o volume ressalta, na 24ª linha da página 286, que os sujeitos das "[...] comunidades de periferias e das áreas rurais sabem há tempos [que] os direitos no Brasil são seletivos. Direitos humanos de acesso [à] educação, saúde, segurança pública, moradia e outros estão disponíveis apenas para uma parcela da população". Nesse sentido, o volume destaca para o estudante como as desigualdades sociais fazem com que os grupos marginalizados não tenham seus direitos humanos garantidos. Desse modo, é necessária uma mobilização ativa e coletiva na reivindicação do cumprimento desses direitos, como argumenta a obra ao apresentar os diferentes movimentos sociais contemporâneos (LE, p. 292-296).

O reconhecimento e a apreciação da diversidade e pluralidade são tratados na obra didática como meios fundamentais para o combate às diferentes formas de preconceito e discriminação. Busca-se fomentar no estudante um olhar acolhedor sobre as diferenças, exaltando sua riqueza por trazer distintas maneiras de pensar e enxergar o mundo, possibilitando que o indivíduo desenvolva novos olhares sobre si mesmo e uma postura mais compreensiva perante os outros ao seu redor.

Dessa forma, a obra atende à competência geral 1.9 da BNCC.

3.1.10. A obra didática estimula os estudantes a agirem individualmente e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.? (BNCC 1.10)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática disponibiliza conteúdos e atividades que visam estimular os estudantes a agirem com autonomia, responsabilidade e resiliência, baseando-se em princípios éticos, inclusivos, solidários, democráticos e sustentáveis. Um exemplo de exercício que incentiva os estudantes a se posicionarem diante das desigualdades e adotar uma perspectiva solidária e sustentável é a seção *Em Pauta* (LE, p. 108-109), intitulada *Desigualdade social e racismo ambiental* . Ela apresenta textos que expõem como os problemas ambientais não afetam toda a sociedade de maneira proporcional, argumentando que alguns grupos sociais sofrem mais do que outros. No caso, são os grupos marginalizados que estão mais vulneráveis às mudanças climáticas e aos riscos ambientais. Diante disso, o volume organiza exercícios que levam os estudantes a refletir sobre como as desigualdades sociais fazem com que os impactos das alterações climáticas variem conforme classe social e raça. Além disso, pede-se que os alunos discorram sobre quais ações governamentais poderiam atenuar ou agravar o racismo ambiental, bem como elaborem um cartaz ou infográfico relatando os impactos do racismo ambiental em sua comunidade. Dessa forma, relaciona-se o conteúdo à realidade dos estudantes e incentiva-se uma postura crítica frente aos problemas ambientais presentes no cotidiano.

No LE, página 197, o texto *Comportamentos de gênero: um exemplo de diversidade* aborda o debate sobre esporte e gênero, explorando as relações entre identidade de gênero e comportamento, hábitos, modos de agir, falar e sentir. A reflexão inclui análises de Margaret Mead sobre o tema. Além disso, na mesma página, o box *Imagens em Contexto* evidencia como, até recentemente, as mulheres eram impedidas de participar de torneios esportivos oficiais. Desse modo, a leitura permite que os estudantes reflitam sobre a dimensão do gênero ao pensarem em ações individuais e coletivas. No mesmo sentido, o box *Explore* (LE, p. 204) traz dois questionamentos reflexivos sobre o rendimento médio mensal e as diferenças entre homens, mulheres, negros e não negros no Brasil no ano de 2022. Esses questionamentos fomentam o debate sobre inclusão e desigualdades sociais, trazendo questões de classe, raça e gênero como aspectos sociológicos para pensar as ações e tomadas de decisão.

Levando em consideração os aspectos éticos, solidários e sustentáveis, o volume apresenta conteúdos como o tópico *Modelo de desenvolvimento versus ambientalismo* (LE, p. 239), que relata como as entidades ambientalistas, por meio da relação entre meio ambiente e justiça social, lutam por um ecologismo crítico e combativo. A partir disso, o volume destaca como grupos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, Movimento dos Atingidos por Barragens, movimentos indígenas e outros movimentos comunitários contribuem tanto para a conservação dos recursos naturais quanto para o bem-estar das famílias que trabalham e vivem da terra. Além disso, o LE traz mais detalhes sobre movimentos sociais, como as Ligas Camponesas, e personalidades fundamentais para a luta coletiva em defesa do meio ambiente, como Chico Mendes (LE, p. 241). Ao apresentar esses conteúdos, o volume mostra como a transformação social exige organização coletiva e uma postura politicamente ativa.

Por fim, outro exemplo do LE que evidencia o estímulo aos estudantes para agirem individualmente e coletivamente com base em princípios éticos e inclusivos é a discussão sobre *democracia, cidadania e direitos humanos no Brasil* (LE, p. 283). Conceitos como cidadania, cidadania regulada (LE, p. 284), cidadania formal e cidadania real (LE, p. 285) contribuem para a reflexão sobre a temática sob várias facetas. O volume defende a importância de os estudantes conhecerem seus direitos para poder defendê-los ou lutar por eles quando não são cumpridos. O tópico *Para quem são os direitos no Brasil?* (LE, p. 286) demonstra como, apesar de o Brasil ser um Estado democrático de direito, ainda há práticas que ferem as liberdades civis e os direitos humanos. Assim, a obra reforça a importância de o estudante exercer uma cidadania ativa, não apenas para garantir seus direitos individuais, mas também para consolidar a democracia, solidarizando-se com os grupos marginalizados e lutando por uma sociedade mais igualitária e justa. Por conseguinte, a obra atende à competência geral 1.10 da BNCC.

3.2 Competências específicas

3.2 Competências específicas

3.2.1. A obra didática analisa fenômenos culturais e sócio-políticos nos âmbitos local, regional, nacional e mundial, em diferentes tempos, a partir de diversas abordagens teórico- epistemológicas, favorecendo orientações e ações baseadas em argumentos, debates e fontes acadêmicas legítimas? (BNCC 5.4.1)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática analisa fenômenos culturais e sociopolíticos dos mais variados âmbitos, sejam eles local, regional, nacional ou mundial. Sobre o âmbito local e regional, há momentos em que o volume discute aspectos culturais de determinadas regiões, como o samba de roda do Recôncavo Baiano (LE, p. 58-59) ou a organização urbana de cidades específicas do Brasil, como é abordado no Capítulo 7 – *Racismo na cidade contemporânea* . Nesse capítulo, são apresentados mapas da cidade do Recife (LE, p. 178) e de São Paulo (LE, p. 182), discutindo o acesso aos equipamentos urbanos e ao transporte público.

A diversidade de abordagens teórico-epistemológicas também está presente ao discutir esses diferentes âmbitos locais. Por exemplo, ao tratar da análise do espaço urbano, o volume apresenta a Escola de Chicago (LE, p. 177) e a nova sociologia urbana (LE, p. 178). Essa variedade de abordagens também é evidente ao tratar de questões em âmbito global, como demonstra o tópico *Globalização: o debate entre globalistas e céticos* (LE, p. 273-274), que expõe diferentes perspectivas sobre a temática da globalização.

As análises de fenômenos sociopolíticos em âmbito nacional permeiam várias partes do volume, tratando de problemas sociais como as taxas de homicídios de negros e não negros (LE, p. 31) e de feminicídios (LE, p. 199). Já as análises dos fenômenos culturais são abordadas quando o LE apresenta a diversidade linguística e étnica dos povos indígenas no Brasil (LE, p. 261), assim como a organização das comunidades remanescentes de quilombos (LE, p. 264-267). No LE, página 286, o texto *Para quem são os direitos no Brasil?* provoca uma discussão sobre cidadania e direitos, promovendo uma reflexão essencial para a formação crítica acerca das condições sociais no país. Por sua vez, o texto *Movimentos sociais e conflitos ambientais no Brasil* (LE, p. 240) discute a proteção do meio ambiente em relação aos movimentos sociais e às Ligas Camponesas, promovendo, por meio de fontes científicas, a reflexão necessária sobre o tema para a formação dos estudantes. Há também uma discussão sobre o país e o mundo numa lógica econômica e política, como no Capítulo 12 – *Sociologia do desenvolvimento* , que traz diferentes abordagens e perspectivas sobre o desenvolvimento (LE, p. 304-316).

Portanto, o volume traz uma variedade de abordagens teórico-metodológicas baseadas em fontes acadêmicas legítimas para analisar e discutir fenômenos culturais e sociopolíticos nos âmbitos local, regional, nacional e mundial.

3.2.2. A obra didática analisa a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações? (BNCC 5.4.2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática analisa a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, assim como as relações de poder e o papel geopolítico dos Estados-nações. Um dos segmentos que discute essas relações de poder é o tópico *A fome no mundo* (LE, p. 226), que destaca, na 9ª linha, que "[...] com a manutenção de modelos de desenvolvimento que priorizam os interesses dos grupos econômicos e políticos mais poderosos, a pobreza e a fome tornam-se endêmicas, ou seja, restritas a determinadas populações e/ou regiões geográficas". A partir disso, o LE expõe como numerosas populações tradicionais que vivem em áreas rurais da América Latina, África e Ásia sofrem com os efeitos da colonização. Essas populações enfrentam uma distribuição desigual de terras, concentrada em grandes conglomerados empresariais e grupos sociais que exploram os recursos naturais de forma desenfreada, gerando problemas ambientais, como desmatamento e esgotamento desses recursos, além de conflitos sociais, como a violência armada no campo. O tópico também traz um mapa que ilustra como a concentração de poder dos países desenvolvidos provoca um paradoxo: países com alta produção agrícola, como o Brasil, apresentam uma porcentagem significativa de suas populações em situação de insegurança alimentar, enquanto nos países desenvolvidos essa porcentagem é baixa.

Outro exemplo que representa a organização dos territórios em diferentes tempos e espaços é o mapa intitulado *África: independência das colônias europeias – 1936-1990* (LE, p. 247). O mapa, junto com a discussão sobre a colonização da África e as lutas pela descolonização no texto descritivo, permite ao estudante compreender que o processo de luta contra o colonialismo não foi homogêneo no continente africano. Por meio da representação geográfica e das legendas do mapa, é possível identificar em que época cada país se tornou independente. Além disso, evidencia-se que o processo de emancipação jurídico-política das colônias foi um fenômeno historicamente recente, com países como Zimbábue e Namíbia alcançando sua libertação apenas entre 1977 e 1990. Dessa forma, auxilia-se o estudante a entender a dimensão do impacto da dominação europeia sobre os povos africanos.

Além do uso de mapas para representar as relações de poder e o papel geopolítico dos Estados-nações, o LE também apresenta tópicos que abordam a formação de fronteiras e questões relacionadas à imigração, como *Integração: redistribuição de poder* (LE, p. 279) e *Deslocamento global e direitos humanos* (LE, p. 280). O primeiro tópico argumenta que a globalização permitiu o desenvolvimento de blocos regionais e a dissolução de certas fronteiras, mas esse fenômeno foi acompanhado de uma redistribuição de poder baseada em aspectos do mercado e da indústria cultural, em vez de ser embasada na cidadania e inclusão social. Nesse sentido, os Estados constroem medidas que priorizam a soberania e os interesses nacionais em detrimento das necessidades das populações de outros países. Um exemplo mencionado no tópico é a política de controle de fronteiras adotada por Donald Trump em 2018, que resultou no encarceramento de crianças no estado do Texas. No segundo tópico, ressalta-se, na 3ª linha da página 280, que: "as fronteiras ainda são muito rígidas quando se trata de imigrantes, sobretudo os oriundos de países da África, da Ásia ou da América Latina. No entanto, elas são livres para a circulação das mercadorias". Assim, o volume destaca a fragilidade do mito da cidadania global e da queda das fronteiras nacionais.

Portanto, por meio de temáticas distintas, o LE aborda os efeitos da formação de territórios e fronteiras sobre diferentes populações ao redor do mundo. Destaca como a desigualdade econômica entre os países promove políticas de controle de fluxos migratórios e como a maioria desses deslocamentos envolve populações de países periféricos que ainda sofrem com consequências da colonização, como instabilidades econômicas, políticas e sociais. Dessa forma, a obra atende à competência específica 5.4.2 da BNCC.

3.2.3. A obra analisa a relação de diferentes grupos sociais com a natureza e o impacto socioambiental de suas atividades de produção distribuição e consumo, com vistas à promoção de uma consciência ética em relação ao meio ambiente? (BNCC 5.4.3)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática traz conteúdos que discutem o impacto socioambiental das atividades de produção, distribuição e consumo. O segmento central dessa discussão está na Unidade 5 – Natureza em transformação , que contém o Capítulo 9 – Sociedade e meio ambiente e o Capítulo 10 – Críticas à colonialidade . No Capítulo 9, o tópico As desigualdades e os problemas ambientais (LE, p. 223) evidencia a necessidade de pensar os problemas ambientais considerando as desigualdades de acesso e usufruto dos recursos naturais. Ressalta-se que há uma lógica em que "as empresas transnacionais implantam fábricas em países onde a legislação ambiental é menos rígida e a mão de obra é mais barata, aumentando seus lucros por meio da exploração da situação socioeconômica dessas nações, ampliando desigualdades" (6ª linha, LE, p. 223). A partir disso, mostra-se como os problemas ambientais enfrentados pelos países periféricos resultam de um modelo de desenvolvimento que acarreta diversos impactos negativos.

No LE, página 225, o texto A fome no Brasil , no quarto parágrafo e ao longo de toda a discussão, aborda como o aumento da produção de riquezas e alimentos não garante alimentação para toda a população no Brasil e no mundo. Para promover uma consciência ética em relação ao meio ambiente, o tópico Agricultura familiar (LE, p. 228) e o subtópico Contrastes entre a produção patronal e a agricultura familiar (LE, p. 229) destacam como a agricultura familiar promove uma produção baseada na preservação ambiental e na diversificação de culturas, constituindo uma forma de cultivo sustentável. No entanto, no Brasil prevalece o modelo de produção patronal, caracterizado pela separação entre gestão e trabalho, além de uma produção voltada para exportação e indústria de alimentos. Esse modelo é marcado pela concentração de terras, o que intensifica a desigualdade no campo, marginaliza os pequenos produtores e aumenta a pobreza. O LE destaca que a lógica do agronegócio, além de ameaçar a qualidade de vida das populações camponesas e dos povos tradicionais, frequentemente adota práticas predatórias. Isso ocorre devido à preocupação com o aumento da produtividade agrícola, utilizando tecnologias como alterações genéticas de sementes e uso intensivo de agrotóxicos (LE, p. 227), que prejudicam o meio ambiente.

Ao tratar de outras perspectivas na relação entre grupos sociais e natureza, no Capítulo 10, o tópico Aprendendo com as comunidades tradicionais: existências plurais (LE, p. 257) apresenta como os povos indígenas, quilombolas e de matriz africana são grupos plurais com cosmovisões distintas sobre a interpretação e explicação do mundo. Um dos aspectos que compõem as cosmovisões indígenas é a compreensão holística da natureza, ou seja, a não separação entre ser humano e meio ambiente, tratando ambos como um só. Essa postura de não considerar o homem separado e superior à natureza faz com que o cuidado com o meio ambiente assuma um lugar central. Essa perspectiva demonstra aos estudantes que é possível desenvolver uma consciência ética em relação ao meio ambiente a partir dos saberes e valores presentes nas cosmovisões dos povos indígenas.

Dessa maneira, a obra atende à competência específica 5.4.3 da BNCC.

3.2.4. A obra didática analisa as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades? (BNCC 5.4.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática analisa as relações de produção, capital e trabalho, discutindo como elas influenciam a construção e as transformações das sociedades. O Capítulo 3 – *Trabalho e Desigualdade* (LE, p. 74-91) é aquele que foca especificamente nessa temática, apresentando o conceito de trabalho de acordo com os pensadores Karl Marx, Max Weber e Émile Durkheim, assim como os diferentes modos de produção, como o taylorismo, fordismo e toyotismo. Aspectos como o desemprego estrutural, a precarização do trabalho e o enfraquecimento da adesão aos sindicatos são alguns dos elementos discutidos ao longo do capítulo.

Contudo, a questão do trabalho não está restrita apenas ao Capítulo 3. No LE, página 101, o texto *A desigualdade na distribuição da riqueza* discute a distribuição de renda, riqueza e pobreza no Brasil e no mundo, utilizando dados da United Nations Development Programme e indicando a leitura do livro *Quarto de despejo: diário de uma favelada* , de Carolina Maria de Jesus, para aprofundar o debate. Mais adiante (LE, p. 106), a atividade *Trabalho com Fontes* propõe uma pesquisa sobre a centralidade do trabalho na sociedade. A atividade apresenta um texto do sociólogo francês André Gorz e outro do sociólogo brasileiro Ricardo Antunes, permitindo o confronto de ideias e o debate sobre as transformações recentes do mundo do trabalho.

Outros aspectos relacionados à temática são tratados no Capítulo 8 – *Gênero, sexualidades e identidades* . Os tópicos *A divisão sexual do trabalho: a mulher entre o público e o privado* (LE, p. 201) e *A mulher no mercado de trabalho a partir de 1960* (LE, p. 202) abordam como a desigualdade de gênero provoca uma divisão sexual do trabalho, em que as mulheres realizam as tarefas associadas aos trabalhos domésticos e do cuidado, os chamados trabalhos reprodutivos (LE, p. 201), enquanto os homens ocupam os trabalhos em espaços fora da família, os chamados trabalhos produtivos. Além disso, ambos os tópicos destacam como o aumento progressivo de mulheres ocupando empregos destinados a homens não as eximiu de serem as principais responsáveis pelas tarefas domésticas, assumindo, assim, uma dupla jornada, no trabalho e em casa. Outro desdobramento da desigualdade de gênero é a disparidade salarial entre mulheres e homens, com as mulheres recebendo menos que os homens, mesmo ocupando cargos com as mesmas funções.

Outros contextos sobre as relações de trabalho são apresentados no volume, como as lutas dos movimentos sociais dos trabalhadores (LE, p. 292) por condições dignas para as atividades laborais e a garantia dos direitos trabalhistas. Também são discutidos os desafios no mundo do trabalho que se ampliam em nível global, como o crescimento dos jovens que nem estudam nem trabalham, abordado no subtópico *Os "excluídos" da globalização* (LE, p. 320).

Portanto, a obra didática expõe, de diferentes formas, como as relações de produção, capital e trabalho impactam a vida dos indivíduos e a sociedade. Traz um olhar crítico, evidenciando as contradições e o cenário atual de precarização e exploração, assim como as desigualdades de gênero e raciais no mundo do trabalho. Porém, destaca também processos de luta por melhores condições de trabalho e o combate a essas diferentes formas de desigualdade. Desse modo, é possível afirmar que a obra atende à competência específica 5.4.4 da BNCC.

3.2.5. A obra didática ajuda o estudante a identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos? (BNCC 5.4.5)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática ajuda o estudante a identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência. A partir da discussão dos conceitos de *etnocentrismo* (LE, p. 61) e de *diversidade e relativismo cultural* (LE, p. 62), o volume demonstra como o olhar etnocêntrico produz pensamentos e atitudes que atacam a diversidade, reforçando preconceitos e discriminações. Para valorizar a diversidade cultural, o conceito de relativismo cultural é apresentado como uma perspectiva que considera cada cultura legítima e deve ser compreendida de acordo com seus próprios termos, saberes e valores. Essa abordagem mostra ao estudante como o relativismo cultural reconhece e incentiva a diversidade cultural, garantindo os direitos de expressão e existência, princípios fundamentais para a construção de uma sociedade democrática, inclusiva e solidária.

É recorrente no LE evidenciar como as desigualdades sociais operam de múltiplas maneiras. Os tópicos *A desigualdade salarial entre homens e mulheres* (LE, p. 86) e *As desigualdades no mercado de trabalho para a população negra* (LE, p. 87) demonstram como mulheres e a população negra enfrentam desvantagens no acesso e na ascensão econômica e social no mercado de trabalho. Mais adiante, nos tópicos *A desigualdade de gênero no Brasil* (LE, p. 99) e *A desigualdade racial no Brasil* (LE, p. 100), outros aspectos além das desigualdades no mundo do trabalho são tratados. No LE, página 140, o texto *Democracia* e o box *Sugestão* , com a indicação da leitura do livro *A democracia* , de Renato Janine Ribeiro, promovem reflexões sobre democracia e direitos humanos no Brasil e no mundo.

Contudo, é nos capítulos 7 – *Racismo na cidade contemporânea* e 8 – *Gênero, sexualidades e identidades* que se detalham mais profundamente como a desigualdade de gênero e de raça operam, impactando as mais variadas áreas sociais e consolidando diferentes formas de preconceito e violência. Assim, um dos propósitos da obra didática é fazer com que o estudante identifique essas distintas formas de injustiça e preconceito, gerando uma conscientização que o torne apto a combatê-las.

A valorização das culturas e saberes dos povos originários e indígenas do Brasil e do mundo (LE, p. 259-261) e a discussão sobre o conceito de direitos humanos (LE, p. 282) são outros elementos que destacam como a obra auxilia o estudante a exercitar a cidadania baseada em princípios inclusivos, solidários e de respeito aos direitos humanos. Além disso, no LE, página 272, o Capítulo 11 – *Globalização, cidadania e direitos humanos* apresenta, ao longo de seus textos e atividades, reflexões sobre o respeito à cidadania e aos direitos humanos. Um exemplo é o texto *Deslocamento global e direitos humanos* (LE, p. 280), que evoca a teoria de Zygmunt Bauman sobre mobilidade e direito.

Dessa forma, a obra atende à competência específica 5.4.5 da BNCC.

3.2.6. A obra didática estimula estudantes a participarem do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade? (BNCC 5.4.6)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática, em diversos momentos, destaca a importância de os estudantes exercerem ativamente sua cidadania e participarem do debate público de forma crítica. Na Unidade 3 – *Poder e Política* (LE, p. 112-113), é apresentado como a participação política não está restrita ao período eleitoral ou ao exercício do voto, defendendo que a prática da cidadania precisa fazer parte da vida cotidiana do sujeito. No Capítulo 5 – *Poder, política e Estado* , são explicados o conceito de democracia (LE, p. 140) e suas diferentes concepções, como a democracia direta e a democracia representativa (LE, p. 141), assim como a democracia participativa (LE, p. 142). Essas formas são apresentadas como maneiras da sociedade civil preencher a esfera pública e pleitear pelos interesses da maioria dos cidadãos.

Outro exemplo da obra que estimula os estudantes a participarem do debate público e buscar soluções para os problemas sociais é a discussão sobre a organização do espaço urbano. Os tópicos *A luta contra a desigualdade racial e a reorganização das cidades* (LE, p. 184) e *Participação popular e resgate histórico* (LE, p. 186) abordam como é necessário que o indivíduo se organize coletivamente para reivindicar transformações urbanas que considerem as demandas e necessidades dos grupos marginalizados e periféricos. No trecho localizado na 3ª linha da página 186, a obra defende que é a partir dessa organização da sociedade civil que é possível consolidar uma reforma urbana que combata “a especulação imobiliária, [reduza] a segregação espacial e [recupere] a capacidade da população de participar das decisões sobre a administração da cidade”. Dessa forma, incentiva-se o estudante a ter uma consciência crítica sobre o espaço urbano em que vive e a assumir uma postura autônoma de participação ativa na organização da cidade.

Por fim, no Capítulo 11, o texto *Cidadania e direitos humanos* (LE, p. 281) apresenta uma discussão baseada na teoria de Thomas Humphrey Marshall, promovendo uma abordagem científica e crítica sobre o tema. Em seguida (LE, p. 282), o box *Explore* , localizado no final da página à esquerda, propõe uma atividade de fixação de conteúdo a partir da análise do gráfico presente na mesma página, que trata da violência contra a mulher e dos direitos humanos. Além disso, sugere-se um debate com os colegas em sala de aula, incentivando o pensamento crítico e a argumentação. No mesmo capítulo, o tópico *Democracia, cidadania e direitos humanos no Brasil* (LE, p. 283), assim como os subtópicos *Cidadania regulada* e *Participação social e conquista de direitos* (LE, p. 284), são outros segmentos do volume que visam expor ao estudante como a participação no debate público é fundamental para o exercício da cidadania e a luta pela garantia dos direitos básicos, como os direitos civis, políticos e sociais.

Dessa forma, a obra atende à competência específica 5.4.6 da BNCC.

3.3. Conceitos e uso adequado (na obra impressa e digital-interativa): Apropriação dos principais conceitos epistemológicos das ciências humanas e sociais aplicadas, e seu usos

3.3. Conceitos e uso adequado (na obra impressa e digital-interativa): Apropriação dos principais conceitos epistemológicos das ciências humanas e sociais aplicadas, e seu usos

3.3.1. A obra didática aborda diferentes conceitos das ciências sociais, incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à área? (Anexo I 5.9.1 a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática aborda os diferentes conceitos das ciências sociais e incentiva a ampliação das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental. Por exemplo, o conceito de cultura, um dos principais do campo das ciências sociais, é discutido ao longo do LE nos tópicos: *Diferentes significados de cultura* (LE, p. 55-57), *Natureza e cultura na antropologia* (LE, p. 60), *Etnocentrismo* (LE, p. 61), *Diversidade e relativismo cultural* (LE, p. 62), *Etnia: o reconhecimento das diferenças* (LE, p. 172), *Multiculturalismo* (LE, p. 173) e *Interculturalidade* (LE, p. 174). Ao trabalhar com categorias como diversidade cultural, etnia, relativismo cultural e realizar críticas ao etnocentrismo, o volume contribui para o desenvolvimento da quarta competência específica de ciências humanas para o Ensino Fundamental da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): "Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza".

Os conceitos de Estado, poder e dominação também compõem as principais categorias da tradição teórica das Ciências Sociais, sendo citados no critério avaliativo do edital do PNLD 2026–2029, Anexo I 5.9.5.b. Eles são discutidos no Capítulo 5 – *Poder, política e Estado* . O conceito de poder é trabalhado nas páginas 115 a 119, estando articulado com o conceito de dominação especificamente nas páginas 118 e 119. Sobre este último, utiliza-se o arcabouço teórico de Max Weber. Já a discussão do conceito de Estado e as características do Estado moderno encontram-se nas páginas 123 e 124. Em seguida, nas páginas 125 a 132, o volume expõe as diferentes formas históricas do Estado moderno. Essa abordagem também contribui para a ampliação da quinta competência específica de ciências humanas para o Ensino Fundamental da BNCC: "Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados".

A discussão sobre a relação entre ser humano e natureza está presente no Capítulo 9 – *Sociedade e meio ambiente* e no Capítulo 10 – *Críticas à colonialidade* . A discussão sobre *Mudança climática e crise energética* (LE, p. 234), *Justiça e racismo ambiental* (LE, p. 237) e *Ambientalismo* (LE, p. 239-241) do Capítulo 9, assim como o tópico *Aprendendo com as comunidades tradicionais: existências plurais* (LE, p. 257) do Capítulo 10, são alguns segmentos do LE que fomentam a consciência socioambiental. Eles expõem como os problemas ambientais têm se agravado com o avanço da industrialização e a ideia de desenvolvimento impulsionada pelo sistema capitalista. No entanto, propõem outras perspectivas de como o ser humano pode se relacionar com a natureza, defendendo a urgência em adotá-las antes que os riscos ambientais se acentuem e mais tragédias ocorram. Dessa forma, ao trabalhar com esse conteúdo, a obra didática dá prosseguimento e ampliação à sexta competência específica de ciências humanas para o Ensino Fundamental estabelecida pela BNCC: "Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental [...]".

Sendo assim, a obra didática cumpre o requisito de estimular a ampliação e sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionadas à área de ciências humanas.

3.3.2 A obra didática apresenta problematizações de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras? (Anexo I 5.9.1 b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta problematizações sobre questões de gênero e sexualidade, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, além de temas como bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia e intolerância religiosa, entre outros. Seguem abaixo alguns exemplos:

No LE, página 41, há um box com sugestão de leitura do livro *Fome: uma autobiografia do (meu) corpo* , da ativista gorda norte-americana Roxane Gay. Na mesma página, a seção *Explore* traz duas imagens para discutir como os padrões estéticos se transformam ao longo dos séculos, o que permite pensar na gordofobia como forma de preconceito.

Em relação à questão de gênero e sexualidade, em diversos momentos do Capítulo 8 – *Gênero, sexualidades e identidades* , discute-se as diferentes facetas da desigualdade de gênero e as violências cometidas contra as mulheres e as populações LGBTQIA+. Os tópicos *O patriarcado* (LE, p. 198) e *Os efeitos do patriarcado* (LE, p. 199) expõem as consequências da misoginia e como opera a opressão sexual e de gênero. Ambos evidenciam como o poder masculino coloca as mulheres em situação de vulnerabilidade e reproduz a desigualdade de gênero. O LE destaca o feminicídio como um dos efeitos da sociedade patriarcal, mostrando como a violência no ambiente doméstico pode se desdobrar no assassinato de mulheres, devido ao sentimento de posse que os homens têm em relação às mulheres.

A intolerância religiosa é outra questão discutida no volume. No primeiro momento, ao discutir como o olhar etnocêntrico provoca atitudes discriminatórias, um dos exemplos trazidos na página 61 é uma fotografia que retrata os praticantes do candomblé durante uma cerimônia religiosa. Na legenda da ilustração, destaca-se como essa perspectiva etnocêntrica se manifesta na discriminação contra grupos e culturas, como os adeptos e participantes das religiões afro-brasileiras. Mais adiante no volume, na página 165, há uma fotografia que mostra representantes de diferentes religiões liderando, na cidade do Rio de Janeiro, a 2ª Procissão do Zé Pelintra em combate à intolerância religiosa. Junto com essa ilustração, há o box *Explore* , que traz atividades indagando o estudante sobre a relação entre a intolerância religiosa e a questão do racismo, e se, em sua vivência cotidiana, já presenciou situações de intolerância religiosa. Por fim, na terceira atividade do *Explore* , pergunta-se ao estudante quais ações poderiam ser tomadas para o combate à intolerância religiosa.

Sobre os direitos LGBTQIA+, o volume traz, na página 213, uma contextualização histórica de como tais direitos foram adquiridos por meio da organização de movimentos sociais e manifestações de combate à discriminação e à homofobia. Além disso, destaca como, antes de existir o termo *homossexualidade* , havia a categoria *homossexualismo* , utilizada para tratar a orientação homossexual como se fosse uma doença. Também ressalta as conquistas obtidas pelo movimento LGBTQIA+, como o reconhecimento de união estável em famílias homoafetivas e a inclusão da homofobia e da transfobia na Lei do Racismo (Lei nº 7.716/89), tornando crime toda forma de preconceito e discriminação por orientação sexual e identidade de gênero. Além disso, o LE também demonstra como o combate ao preconceito e à discriminação contra as pessoas LGBTQIA+ ainda é urgente. Um exemplo é o gráfico exposto na página 294, que indica a alta porcentagem de pessoas trans e travestis assassinadas nas diferentes regiões do país. Sendo assim, o volume explica que, apesar das conquistas e avanços na aquisição de direitos por parte da população LGBTQIA+, ainda é preciso avançar na garantia de sua inclusão e igualdade perante a sociedade.

No LE, a discussão sobre as pessoas com deficiência aparece na discussão sobre poder e demarcação de vagas no espaço público (LE, p. 116) e ações afirmativas (LE, p. 175). Já no LP, há uma seção completa sobre inclusão de estudantes com deficiência (MP027).

Sobre o bullying, além de ser tratado no LP nas páginas MP024-MP026, ele também está presente no LE no exercício da seção *Educação midiática* (LE, p. 326-327). Esta última argumenta como o discurso de ódio proferido na internet se aproxima do bullying e do cyberbullying, podendo desencadear um ciclo de violências psicológicas ou físicas. Para evitar isso, a atividade orienta de que forma os estudantes podem se manifestar na internet e nas redes sociais de modo respeitoso e saudável.

Dessa forma, a obra atende ao item 5.9.1 b, do Anexo I.

3.3.3. A obra didática proporciona uma formação ética com base nas ideias de justiça, solidariedade, autonomia, liberdade de pensamento e de escolha?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática proporciona uma formação ética com base nas ideias de justiça, solidariedade, autonomia e liberdade de pensamento e de escolha. Sobre a questão da justiça social, há diversos momentos do LE que evidenciam as mais diferentes formas de desigualdade e injustiças. Um deles é o tópico *Igualdade de oportunidades x desigualdade de condições* (LE, p. 105), que demonstra que, mesmo com o estabelecimento da democracia no Brasil, ainda há uma expressiva desigualdade de oportunidades e de condições. O volume apresenta ao estudante como existem diferenças nas circunstâncias que possibilitam o sucesso profissional e a ascensão social dos indivíduos, destacando, na 9ª linha da página 105, que essas circunstâncias são: “o grau de escolaridade e a ocupação dos pais, a qualidade da escola que o indivíduo frequenta, seus ambientes de socialização, além de outros elementos como gênero e cor de pele”. Nesse sentido, argumenta-se que é urgente a necessidade de diminuir a distância entre a igualdade formal de oportunidades e a desigualdade real de condições. Além disso, defende-se que essa situação precisa ser tratada por políticas de Estado para garantir uma justiça social, possibilitando melhores condições de acesso à educação e ao mercado de trabalho para aqueles que pertencem às minorias sociais.

De modo mais diretamente ligado ao cotidiano, no LE, página 116, no terceiro parágrafo, há um debate sobre o respeito à demarcação de vagas destinadas a idosos e pessoas com deficiência, destacando a necessidade de inclusão e a valorização de grupos historicamente negligenciados e invisibilizados, reforçando os princípios de justiça e solidariedade.

A ideia de liberdade de pensamento e escolha é tratada de forma histórica e teórica nos tópicos que discutem a teoria democrática moderna e contemporânea (LE, p. 144-149). Também é retomada mais adiante no volume, sendo discutida no sentido de participação ativa na política no tópico *Participação social e conquista de direitos* (LE, p. 284) e em *Cidadania formal e cidadania real* (LE, p. 285). Neste último, argumenta-se que, para o combate à desigualdade e garantia de justiça social, é necessário a autonomia e o exercício da cidadania por parte dos sujeitos, como evidencia o trecho a partir da 21ª linha, página 285: “[...] pode-se dizer que o Brasil ainda não é uma nação democrática, mas uma democracia em construção. O rumo e o alcance que ela terá dependerão tanto da participação da população brasileira, em especial da juventude [...]”. Dessa forma, coloca-se a juventude como um dos atores sociais centrais na proteção e consolidação da democracia no Brasil, defendendo que é preciso ter uma participação cidadã ativa e responsável.

Os ideais de solidariedade são retratados em diferentes momentos do LE, como: na discussão sobre diversidade e relativismo cultural (LE, p. 62); no combate às diferentes formas de preconceito, como o racismo (LE, p. 168-171); no texto sobre *Multiculturalismo* , que busca promover a compreensão da diversidade cultural, incentivando uma postura ética pautada no respeito e na solidariedade (LE, p. 173); no texto *Comunidades remanescentes de quilombos* , que discute a importância dos quilombos na história do Brasil, destacando a necessidade de reconhecimento e reparação histórica para os povos que foram escravizados (LE, p. 265); e quando discute a importância dos movimentos sociais para a luta contra as desigualdades sociais, as reivindicações pela garantia ou transformação de direitos e protestos contra as mais diferentes formas de preconceito e violência (LE, p. 287-290). Assim, é possível afirmar que a obra didática estimula o estudante a ter um olhar empático sobre as diferenças e a perceber que a solidariedade é um meio de combater as injustiças e desigualdades sociais, consolidando uma cidadania pautada na defesa dos direitos humanos e na construção de uma sociedade mais justa.

3.3.4. A obra didática contempla as principais categorias da área de ciências sociais por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo I 5.9.1, m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática contempla as principais categorias da área de ciências sociais por meio da resolução de situações-problema e atividades didáticas. Entre as principais categorias das ciências sociais citadas no edital do PNLD 2026–2029, Anexo I, 5.9.1.m, estão as noções de Política e Trabalho, que ganham centralidade em determinadas partes do volume, como no Capítulo 3, *Trabalho e desigualdade*.

Um exemplo de situação-problema que mobiliza essas categorias de forma didática é a seção *Em pauta* (LE, p. 88-89), que traz textos e atividades sobre o trabalho em condições análogas à escravidão e o conceito de mais-valia de Karl Marx. Além disso, propõe que os estudantes, em grupos, pesquisem casos de trabalho nessas condições ocorridos no Brasil ou na região onde moram. Após o levantamento do material, a atividade pede que os estudantes discutam entre si sobre os casos identificados e produzam um texto baseado nas discussões em sala de aula e no trecho sobre a Consolidação das Leis do Trabalho presente na seção *Em pauta* (LE, p. 88-89). Essa atividade traz a discussão para a realidade dos estudantes e evidencia como a exploração intensiva do trabalho ainda é um problema presente na sociedade brasileira, que precisa ser combatido e superado.

A categoria *cultura*, a princípio, é abordada em tópicos como *Diferentes significados de cultura* (LE, p. 55-57), *Etnocentrismo* (LE, p. 61) e *Diversidade e relativismo cultural* (LE, p. 62). Mais adiante no volume, essa categoria é discutida de forma mais detalhada no Capítulo 7, *Racismo na cidade contemporânea*, e no Capítulo 10, *Críticas à colonialidade*, que tratam do conceito de etnia (LE, p. 172), multiculturalismo e interculturalidade (LE, p. 174-175), outras perspectivas de viver no mundo (LE, p. 247), a diversidade linguística e étnica dos povos indígenas (LE, p. 261) e os quilombos e povos tradicionais de matriz africana (LE, p. 264). Ao longo desses conteúdos, são propostas diversas atividades didáticas que estimulam o estudante a refletir sobre a noção de cultura e princípios éticos, como o respeito às diferenças e a valorização da diversidade cultural.

Uma das atividades que valorizam a comunicação e a interação entre culturas, bem como o combate à discriminação das culturas minoritárias, é o boxe *Explore* (LE, p. 174). Essa seção propõe uma reflexão com base em uma fotografia que retrata uma artesã indígena da etnia Kayapó mostrando sua arte com grafismos. A partir disso, o boxe destaca que uma das frentes de combate ao racismo é a valorização das produções artísticas afro-brasileiras e indígenas. Além disso, um dos exercícios da seção *Explore* questiona de que maneira essas produções podem ser utilizadas em sala de aula. Esse questionamento coloca o estudante em uma posição ativa, incentivando-o a pensar em propostas para valorizar as obras artísticas afro-brasileiras e indígenas e inseri-las de forma didática no processo de ensino-aprendizagem.

As noções de território e fronteiras são discutidas de diversas formas, como no Capítulo 10, *Críticas à colonialidade*, que utiliza um mapa para demonstrar o processo histórico de independência das colônias europeias nos países do continente africano (LE, p. 247). Além disso, aborda a questão da demarcação de territórios como um dos desafios enfrentados pelos povos indígenas e quilombolas, tema trabalhado na seção *Em pauta* (p. 262-263) e no subtópico *O quilombismo* (LE, p. 266).

Outra parte do volume em que as categorias de território e fronteiras ganham destaque é o Capítulo 11, *Globalização, cidadania e direitos humanos*. Este capítulo traz uma série de atividades didáticas, como o boxe *Explore* (LE, p. 273), que questiona o estudante sobre os benefícios da globalização em seu dia a dia e, caso os identifique, pede que os mencione. Dessa forma, busca-se trazer a temática da globalização para a vivência cotidiana do estudante, incentivando reflexões sobre os aspectos negativos e positivos do capitalismo internacional. Além disso, a seção evidencia que determinados problemas locais, bem como o acesso a tecnologias como a internet e a telefonia celular, são resultado de políticas e ações internacionais. Esse processo proporciona ao estudante uma perspectiva mais ampla sobre questões sociais que permeiam sua realidade.

Dessa forma, a obra atende ao item 5.9.1.m do Anexo I.

3.3.5. A obra didática favorece ao estudante a ampliação e articulação dos conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano? (Anexo I 5.9.1, t)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática busca articular os conteúdos apresentados com os conhecimentos prévios e as vivências cotidianas dos estudantes. Seguem alguns exemplos:
No LE, p. 16, no segundo parágrafo, o texto *As diferentes formas de conhecimento* mostra como o conhecimento é construído dentro das relações cotidianas, no dia a dia das sociedades, destacando que o conhecimento não é algo intocável ou inalcançável, mas parte integrante da experiência diária. Na página anterior, a imagem de estudantes realizando um trabalho escolar destaca que "O aprendizado coletivo e a cooperação são processos fundamentais para desenvolver não só maior capacidade física, intelectual e emocional, como também o conhecimento científico" (LE, p. 15).
No LE, p. 43, no terceiro parágrafo do texto *Émile Durkheim e o Fato Social*, é debatido como o conceito de fato social pode ser aplicado ao cotidiano dos estudantes, evidenciando que essa teoria ainda é válida para analisar a sociedade contemporânea.
Na seção *Trabalho com Fontes* (LE, p. 83-84), discute-se a divisão sexual do trabalho. Na parte de atividades da seção, há questões que pedem para os estudantes explicarem o que consideram a divisão sexual do trabalho e refletirem sobre como o trabalho doméstico e de cuidado está mais sob a responsabilidade das mulheres do que dos homens. Por fim, no exercício 4 da seção, solicita-se que o estudante responda quem exerce as tarefas domésticas no lugar onde mora e faça uma listagem indicando o tipo de tarefa e o tempo dedicado para sua realização. A partir dessa listagem, pede-se que o estudante analise como os princípios de hierarquia e separação da divisão sexual do trabalho ocorrem onde vive. Nesse sentido, estabelece-se uma atividade que articula a temática estudada e seus respectivos conceitos com a vida cotidiana do estudante.
No LE, p. 168, o texto *O Racismo no Cotidiano: Preconceito, Discriminação e Segregação* apresenta como esses conceitos e temas se manifestam no cotidiano das ações da sociedade, promovendo uma reflexão crítica sobre as práticas discriminatórias e segregadoras presentes nas relações sociais diárias.
O boxe *Explore* (LE, p. 194), em diálogo com a ilustração retratando o filme *Moana*, de 2016, e o debate sobre sexo e gênero, explica para os estudantes como as referências a personagens, histórias, jogos e brincadeiras contribuem para o processo de aprendizagem dos papéis de gênero na infância. A partir disso, a atividade orienta que os estudantes discutam entre si quais elementos e comportamentos são relacionados às mulheres e aos homens na sociedade. Sendo assim, a seção *Explore* proporciona ao estudante um processo de desnaturalização do meio ao seu redor, um dos aspectos fundamentais no ensino de sociologia na educação básica e um dos critérios avaliativos específicos presentes no edital do PNLD 2026–2029, como indica o Anexo I, 5.9.5.i.
Assim, a obra atende ao item 5.9.1.t do Anexo I.

3.3.6. A obra didática apresenta atividades, textos e situações de diferentes regiões do país que retratam sua diversidade étnica e cultural? (Anexo I 5.9.1, w) (Anexo I 5.9.5.f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta atividades, textos e situações de diferentes regiões do país. Um exemplo é a cultura do funk, que é retratada em uma fotografia e discutida no boxe *Explore* da página 28. A imagem expõe o grupo Os Magnatas do Passinho S.A. dançando o *passinho dos maloka*, um estilo de dança originário da periferia do Recife, Pernambuco. As atividades dessa seção *Explore*, além de dialogarem com essa manifestação cultural juvenil, problematizam as condições de discriminação que o funk sofre e o defendem como uma forma de expressão da juventude periférica brasileira.
Outro exemplo é a seção *Trabalho com Fontes* (LE, p. 58-59), que, ao discutir o patrimônio cultural imaterial, cita dois textos: um explicando o *Livro de Registro das Formas de Expressão* e o outro sobre o *Plano de Salvaguarda*. Esses textos, junto com a fotografia de mulheres dançando samba de roda do Recôncavo Baiano, em Santo Amaro, na Bahia, ressaltam que essa prática é parte do patrimônio cultural imaterial do Brasil. A partir disso, essa seção faz com que os estudantes conheçam um pouco mais sobre as culturas populares afro-brasileiras e as valorizem como manifestações culturais legítimas.
Em relação às manifestações religiosas que retratam a diversidade étnica e cultural, há a fotografia (LE, p. 61) de praticantes do candomblé durante uma cerimônia religiosa no terreiro Ilê Axé Alá Obatalandê, em Lauro de Freitas, Bahia; e a fotografia (LE, p. 165), que mostra representantes de diferentes religiões liderando a 2ª Procissão do Zé Pelintra, ocorrida na cidade do Rio de Janeiro, cujo intuito é combater o preconceito e a intolerância religiosa. Ambas as imagens demonstram ritos relacionados às religiões de matrizes africanas e como, em diferentes partes do Brasil, elas são praticadas. Porém, o volume também traz uma perspectiva crítica, apontando como essas religiões sofrem processos de discriminação e intolerância religiosa.
Na obra didática, a diversidade étnica está presente na própria representação dos povos originários do Brasil. No tópico *Povos indígenas no Brasil: diversidade linguística e étnica* (LE, p. 261), expõem-se dados referentes à diversidade étnica dos povos indígenas, ressaltando que, em junho de 2023, habitavam no país 272 povos, que falavam mais de 160 línguas e dialetos. Além disso, ao longo do volume, há uma série de fotografias que exibem as mais diferentes etnias, como os Munduruku (LE, p. 223), Caiapó/Kayapó (LE, p. 246) e Yanomami (LE, p. 263). Uma dessas fotografias apresenta a arte indígena (LE, p. 174), na qual se vê uma artesã indígena da Aldeia Aukre, do Tucumã, no Pará, pertencente à etnia Kayapó, exibindo sua arte com grafismo.
Portanto, a obra didática contém atividades, textos e situações que retratam a diversidade étnica e cultural do Brasil, promovendo positivamente a cultura e a imagem afro-brasileira e dos povos indígenas, conforme exige um dos critérios do edital do PNLD 2026–2029, no Anexo I, 3.20.f.

3.3.7 A obra didática apresenta atividades, textos e situações de diferentes classes sociais estabelecendo o reconhecimento das distintas formas de desigualdade? (Anexo I 5.9.1, w) (Anexo I 5.9.5.f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta atividades, textos e situações que reconhecem as diferentes formas de desigualdade. Abaixo, são indicados alguns exemplos:

No LE, p. 93, o texto *Estrutura, Estratificação e Mobilidade Social* aborda as definições de classe social e desigualdade social, promovendo a reflexão sobre a organização da sociedade e as condições que geram desigualdades. Em seguida, no tópico *A desigualdade de gênero no Brasil* (LE, p. 99), discute-se a disparidade salarial entre homens e mulheres que ocupam o mesmo cargo. Ou seja, apesar de as mulheres possuírem qualificação semelhante e exercerem as mesmas funções que os homens, ainda assim, elas recebem salários comparativamente menores. Ainda no mesmo tópico, o texto demonstra que, por ganharem menos e estarem menos representadas em cargos de poder, as mulheres estão mais suscetíveis a diferentes formas de violência, como, por exemplo, a violência doméstica. Ainda desenvolvendo a reflexão sobre a desigualdade, a atividade do box *Explore*, ligada a essa discussão no final da página (LE, p. 100), propõe a análise de um infográfico que examina as desigualdades sociais por cor ou raça entre os anos de 2020 e 2021. Três questões direcionam a análise crítica do estudante sobre o tema.

No LE, p. 113, na seção *Na Prática*, uma situação-problema sobre o alistamento eleitoral e o voto obrigatório em diferentes faixas etárias no Brasil promove o entendimento das questões de cidadania e da desigualdade no acesso ao direito de voto, destacando como as diferentes faixas etárias lidam com a exigência do voto.

A temática da violência contra a mulher é retomada no tópico *Os efeitos do patriarcado* (LE, p. 199), que faz parte do Capítulo 8, *Gênero, Sexualidades e Identidades*. Esse capítulo discute detalhadamente as múltiplas facetas da desigualdade de gênero.

A desigualdade racial também é abordada no volume (LE, p. 100), ressaltando que negros, indígenas e seus descendentes sofrem discriminação no Brasil desde o período colonial. Um dos efeitos dessa desigualdade racial é o acesso à educação formal. Para contextualizar esse cenário, o LE, na página 100, utiliza um gráfico que demonstra que, apesar da queda do analfabetismo entre 2018 e 2022, ele ainda permanece alto entre jovens e idosos pretos e pardos. Assim como a desigualdade de gênero é aprofundada nos capítulos seguintes, o mesmo ocorre com a desigualdade racial, que ganha centralidade no Capítulo 7, *Racismo na Cidade Contemporânea*. Alguns dos tópicos desse capítulo abordam como o racismo está associado à violência urbana (LE, p. 179-181) e à segregação espacial urbana (LE, p. 181-183). Diante dessa conjuntura, o volume defende a luta pela reestruturação urbana como forma de superar a lógica da cidade como mercadoria e combater a desigualdade racial (LE, p. 184).

O LE também discute a desigualdade de classes sociais, como demonstram os tópicos *A desigualdade na distribuição da riqueza* (LE, p. 101) e *Distribuição de renda* (LE, p. 101). Em ambos, é abordado como o aumento da desigualdade econômica faz com que cada vez mais pessoas se encontrem em situação de pobreza extrema, ou seja, privadas de acesso a necessidades humanas básicas, como alimentação, água potável, moradia, educação e saúde. Além disso, mostra-se que, mesmo que um país tenha uma alta produção de riqueza, isso não significa, necessariamente, que essa riqueza será revertida e distribuída para os habitantes de uma região ou do país como um todo. Dessa forma, há uma grande concentração de renda em pequenos grupos, enquanto uma parcela cada vez maior da população, para subsistir, se submete a condições de trabalho instáveis e mal remuneradas, como é abordado no tópico *Precariado: nova classe ou velho proletariado?* (LE, p. 104).

No entanto, como destacado ao longo do volume e especificamente no tópico *Interseccionalidades: raça, classe e gênero* (LE, p. 203), é necessário refletir sobre essas diferentes formas de desigualdade social de maneira interseccional, isto é, levando em consideração as diferenças de gênero, raça, classe e orientação sexual de forma integrada.

Portanto, evidencia-se que, além de discutir as diversas formas de desigualdade, a obra didática defende que esses variados tipos de desigualdade precisam ser analisados de maneira interligada, para que se possa compreender melhor seus efeitos na vida dos indivíduos e dos grupos sociais.

Dessa forma, a obra atende aos itens 5.9.1.w e 5.9.5.f do Anexo I.

3.4 Critérios específicos do Livro do Estudante do componente curricular de Sociologia

3.4 Critérios específicos do Livro do Estudante do componente curricular de Sociologia

3.4.1 A obra didática permite ao estudante o acesso aos conceitos centrais dos três componentes que compreendem as Ciências Sociais, quais sejam: Antropologia, Ciência Política e Sociologia? (Anexo I 5.9.5.a; Anexo I 5.9.5.h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática proporciona ao estudante o acesso aos conceitos centrais das três áreas que compõem as Ciências Sociais, isto é, a Antropologia, a Ciência Política e a Sociologia.

As três áreas são apresentadas aos estudantes no Capítulo 1 – *Produção de conhecimento* , no tópico *A Revolução Científica e as ciências sociais* (LE, p. 15).

De modo geral, as três disciplinas são apresentadas nos seguintes momentos:

No LE, página 22, o texto *A contribuição da Sociologia para a interpretação da sociedade contemporânea* apresenta a formação da Sociologia como ciência e sua relevância para a análise da sociedade, destacando sua importância na compreensão das dinâmicas sociais.

No LE, página 60, o texto *A constituição da Antropologia* discute como essa disciplina se estabelece como uma forma de interpretação do mundo, explorando os conceitos fundamentais de natureza e cultura e suas implicações no entendimento das sociedades humanas.

No LE, página 120, o texto *Política* apresenta o desenvolvimento da Ciência Política desde a Grécia Antiga até a atualidade, enfatizando sua constituição e evolução como campo de estudo voltado à organização da sociedade e ao exercício do poder.

De modo mais detalhado, a área de Antropologia é mencionada ao abordar a corrente teórica do estruturalismo (LE, p. 27) como um dos métodos de análise sobre a realidade social. Contudo, ela ganha centralidade no tópico *A constituição da antropologia* (LE, p. 60) do Capítulo 2 – *Indivíduo, sociedade e cultura* . Além de apresentar a trajetória histórica de desenvolvimento do campo, trabalha-se com os conceitos de etnocentrismo (LE, p. 61) e relativismo cultural (LE, p. 62), ambos centrais na área de Antropologia.

Contudo, só mais adiante, no Capítulo 7 – *Racismo na cidade contemporânea* , é que as categorias da Antropologia retomam no volume ao tratar sobre o conceito de etnia (LE, p. 172), multiculturalismo (LE, p. 173) e interculturalidade (LE, p. 174). Além disso, utiliza-se de pesquisas do antropólogo Kabengele Munanga para auxiliar na discussão sobre a noção de preconceito (LE, p. 169). Já no Capítulo 10 – *Críticas à colonialidade* , a discussão sobre existências plurais, as noções de descolonizar (LE, p. 247), colonialismo e colonialidade (LE, p. 251), também dialogam com o campo da Antropologia. No capítulo como um todo, a partir da discussão sobre a abordagem decolonial, aborda-se uma série de elementos provenientes da perspectiva antropológica.

A área da Ciência Política é mais trabalhada na Unidade 3 – *Poder e política* , que possui o Capítulo 5 – *Poder, política e Estado* e o Capítulo 6 – *Governo e participação política* . Os principais conceitos da área, como poder, dominação, política, Estado, sistemas de governo e sistemas eleitorais, são abordados nesses capítulos. O Capítulo 11 – *Globalização, cidadania e direitos humanos* , apesar de tratar de uma temática que se aproxima da área de Ciência Política, adota majoritariamente uma abordagem geopolítica, histórica e sociológica sobre as temáticas envolvendo globalização, democracia e direitos humanos. A questão da cidadania e as noções de cidadania regulada (LE, p. 284), cidadania formal e cidadania real (LE, p. 285) são as que mais se aproximam da área de Ciência Política.

Sobre a Sociologia, o Capítulo 1 discute os métodos de análise sociológica da realidade social (LE, p. 24), trazendo o funcionalismo de Émile Durkheim (LE, p. 24), o método compreensivo de Max Weber (LE, p. 25) e o materialismo histórico e dialético de Karl Marx (LE, p. 26). Além disso, há tópicos abordando o papel da sociologia e suas contribuições científicas no mundo e no Brasil (LE, p. 29-31). O Capítulo 2 apresenta conceitos como ação individual, estrutura social e socialização, trabalhando uma das principais temáticas que é a relação entre indivíduo e sociedade. O Capítulo 3 discute o conceito de trabalho a partir das perspectivas de Durkheim, Weber e Marx, além de tratar das transformações do mundo do trabalho e seus efeitos na construção e mudanças das sociedades. Ademais, o capítulo aborda os desafios e problemas relacionados à temática, como a desigualdade de gênero e raça no mercado de trabalho, a precarização do trabalho e o desemprego estrutural.

No Capítulo 4, há a discussão de conceitos como estratificação, desigualdade social e classes sociais. Em relação ao conceito de classe, ele é apresentado a partir da perspectiva de Marx e Weber (LE, p. 96-97). Já o Capítulo 7 se inicia com uma abordagem que articula autores e pesquisas da área de Sociologia e Antropologia. Mas, a partir do tópico *As questões raciais e a organização do espaço urbano* (LE, p. 176), predomina a perspectiva sociológica, citando duas correntes do campo que pesquisam sobre a vida nas cidades: a Escola de Chicago (LE, p. 177) e a nova sociologia urbana (LE, p. 178). O Capítulo 8 discute os conceitos de gênero, sexualidade e identidade, trazendo uma contextualização histórica e teórica sobre os diferentes movimentos sociais feministas e LGBTQIA+ (LE, p. 210-213). No Capítulo 10, os conceitos de meio ambiente (LE, p. 220), justiça ambiental e racismo ambiental são trabalhados (LE, p. 237). Ainda neste capítulo, a discussão sobre as desigualdades e natureza trata questões como a fome e a pobreza relacionadas à temática socioambiental, trazendo uma abordagem da sociologia rural para discutir sobre o espaço do campo, a intensificação da produção agrícola e a lucratividade (LE, p. 227) e a agricultura familiar como meio de subsistência dos povos que vivem da terra e como forma de preservação da natureza (LE, p. 228-229).

Na parte final do volume, o Capítulo 11 expõe como os movimentos sociais se constituíram como objeto de pesquisa (LE, p. 288-290). Já no Capítulo 12, predomina a discussão sobre as noções de desenvolvimento (LE, p. 300), crise econômica (LE, p. 302), especulação financeira (LE, p. 303), subdesenvolvimento (LE, p. 311-315), entre outras que integram a corrente da sociologia do desenvolvimento.

Portanto, a obra didática, no decorrer de suas seis unidades e doze capítulos, apresenta temas e categorias das áreas de Antropologia, Ciência Política e Sociologia, com predominância da Sociologia.

3.4.2. A obra didática favorece, da perspectiva das Ciências Sociais, o domínio teórico conceitual de categorias como cultura, estado, sociedade, etnocentrismo, poder, dominação, ideologia, instituições sociais, socialização, identidade social e classes sociais? (Anexo I 5.9.5.b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática, por meio da perspectiva das ciências sociais, desenvolve o domínio teórico-conceitual das categorias centrais da área. A noção de sociedade é abordada logo na *Abertura da Unidade 1 – Sociedade, política e cultura* (LE, p. 12-13). No *Capítulo 2 – Indivíduo, sociedade e cultura*, concentra-se uma parcela significativa das categorias citadas no Anexo I 5.9.5.b do PNLD 2026–2029. O conceito de instituições sociais (LE, p. 41) é apresentado logo no início do capítulo, enquanto a noção de socialização é tratada mais adiante (LE, p. 49-51). Há também a discussão sobre os diferentes significados de cultura (LE, p. 55-57) e os conceitos de etnocentrismo (LE, p. 61) e diversidade cultural (LE,. 62). Ainda no *Capítulo 2*, mas caminhando para sua parte final, o volume trabalha o conceito de ideologia e o articula com a noção de controle social e produções de visões de mundo e discursos (LE, p. 63-65).

O *Capítulo 4 – Estratificação social* aborda o conceito de classes sociais a partir da perspectiva de Karl Marx e Max Weber (p. 66-67). Já as noções de poder (LE, p. 115-117), dominação (LE, p. 118-119) e Estado (LE, p. 123-124) são trabalhadas no *Capítulo 5 – Poder, política e Estado*.

Por fim, o conceito de identidade social é discutido de forma diluída ao longo da obra didática. Por exemplo, no tópico *O processo de socialização* (LE, p. 49), argumenta-se que o processo de formação das relações afetivas, profissionais, familiares e de amizade é responsável por fazer os indivíduos construírem “sua identidade e sua personalidade com base nesse processo ininterrupto, sempre influenciados pelos diferentes elementos presentes na vida social” (10ª linha, p. 49). No entanto, o conceito de identidade social não é especificamente tratado. Algumas das categorias estão sinalizadas em negrito no texto e também compõem os títulos dos tópicos, como: *Etnocentrismo* (p. 61), *Ideologia e comportamento social* (LE, p. 63), *O poder* (LE, p. 115) e *O Estado* (LE, p. 123). Contudo, a noção de identidade social é trabalhada de forma complementar, seja em diálogo com a noção de socialização (LE, p. 49) ou com o conceito de trabalho, já que, em determinado trecho do volume, destaca-se que o trabalho “proporciona às pessoas [...] uma identidade social” (25ª linha, p. 75).

Apesar de não haver uma explicação aprofundada sobre o conceito de identidade social, ele ainda assim é mobilizado e articulado a outras categorias apresentadas no LE. As demais categorias centrais da área de Ciências Sociais são trabalhadas de forma aprofundada na obra didática, tendo como base uma diversidade de abordagens teórico-metodológicas das áreas de Sociologia, Antropologia e Ciência Política.

3.4.3. A obra didática apresenta análises sociológicas de situações familiares aos alunos, demonstrando que os conceitos e as teorias das ciências sociais auxiliam na compreensão racional dos fenômenos sociais? (Anexo I 5.9.5.c) (Anexo I 5.9.5.i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática apresenta análises sociológicas de situações familiares aos alunos, como, por exemplo, os diferentes significados de cultura (LE, p. 55), a precarização do trabalho (LE, p. 81-82), o preconceito, a discriminação (LE, p. 168-170) e experiências relacionadas à violência urbana e segregação socioespacial nas cidades (LE, p. 180-181). O volume aborda esses fenômenos culturais, políticos e sociais contemporâneos acompanhados de um repertório teórico e conceitual, os quais permitem que os estudantes possam desnaturalizá-los e estranhá-los, como exige o critério do Anexo I 5.9.5.i do PNLD 2026–2029.

No entanto, também na obra didática a abordagem desses fenômenos sociais em uma linguagem com um grau razoável de abstração, mobilizando uma série de categorias e autores. Por exemplo, no subtópico *Pele Negra, máscaras brancas de Frantz Fanon* (LE, p. 249), o volume explica como a teoria de Frantz Fanon e a análise do sociólogo brasileiro Deivison Faustino ajudam a refletir questões como o racismo, o colonialismo e o capitalismo. No entanto, na página que contém esse subtópico, observa-se parágrafos com uma seleção textual complexa, como evidencia o trecho localizado na 1ª linha, LE, p. 249, abaixo do box *Explore* : "Faustino chama a atenção para o fato de que, em sua análise, Fanon associa aspectos objetivos (como estruturas macropolíticas e econômicas) e fatores subjetivos (como a dimensão psíquica e cultural), compreendendo que o sofrimento psíquico decorre das determinações históricas da modernidade capitalista e da necessidade de conversão do ser humano em objeto de acumulação". Logo após esse trecho, não há um exemplo que contextualiza para o estudante os argumentos apresentados, pois o parágrafo seguinte trata de outra obra de Fanon, o livro *Condenados da Terra* . Apesar desse arcabouço teórico e conceitual ser importante para que o estudante tenha uma compreensão racional dos fenômenos sociais, a linguagem complexa adotada no volume pode dificultar a apreensão em relação ao conteúdo que está sendo exposto.

O Capítulo 12 – *Sociologia do desenvolvimento* também é marcado por ter uma linguagem complexa na exposição dos conteúdos, como, por exemplo, ao abordar as crises do capitalismo e trazer discussões a respeito da especulação financeira e bolhas econômicas (LE, p. 302-303). O box *Explore* (LE, p. 303) pede para que os estudantes expliquem como uma crise econômica impacta nas condições de vida da população, mas o adequado seria o próprio volume trazer exemplos práticos de como essas crises do sistema capitalista podem impactar aspectos do dia a dia do estudante, como o preço dos bens de consumo, por exemplo.

Portanto, nota-se que na obra didática há uma preocupação em desenvolver no estudante a prática da desnaturalização e estranhamento dos fenômenos sociais. A seleção de temas referentes a problemas sociais contemporâneos e atividades que estimulem os estudantes a pesquisarem e solucionarem situações-problema são alguns dos elementos que demonstram essa preocupação. Contudo, ainda há resquícios de uma linguagem complexa, capaz de exigir uma mobilização teórica e conceitual densa que pode dificultar os estudantes de se familiarizar com os conteúdos e de mobilizá-los na compreensão racional dos fenômenos sociais.

3.4.4. A obra didática garante que conceitos e teorias das ciências sociais sejam compreendidos pelos alunos como ferramentas para o entendimento de sua própria condição no mundo social? (Anexo I 5.9.5.d) (Anexo I 5.9.5.i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática traz conceitos e teorias das ciências sociais que auxiliam os estudantes a compreenderem sua própria condição no mundo social. No Capítulo 4 – *Estratificação social* , ao apresentar a noção de desigualdades sociais (LE, p. 92) e de estratificação e mobilidade social (LE, p. 93), a obra aborda como as variadas formas de desigualdade (econômica, de gênero, racial, digital) operam na estrutura social. Esse conteúdo auxilia o estudante a compreender seu lugar no mundo e como marcadores sociais, como raça, gênero e classe, podem interferir em aspectos como mobilidade social e na garantia de seus direitos básicos.

Ao longo da obra, há a apresentação de outras teorias e conceitos que auxiliam o estudante a refletir sobre sua própria condição no mundo social. Nos capítulos 7 – *Racismo na cidade contemporânea* e 8 – *Gênero, sexualidades e identidades* , questões como preconceito, discriminação, racismo, desigualdade de gênero e homofobia são discutidas de forma detalhada, mobilizando uma diversidade de abordagens teóricas embasadas em fontes científicas legítimas. O tópico *As questões raciais e a organização do espaço urbano* (LE, p. 176-178) do Capítulo 7 expõe como aspectos como a organização da cidade e o acesso a instituições públicas de saúde, educação e lazer estão relacionados a questões de classe e raça. Assim, mostra ao estudante que seu deslocamento pela cidade ou ida à escola possui relação com esses fatores sociais, trazendo um olhar crítico ao mundo ao seu redor.

O tópico *Interseccionalidades: raça, classe e gênero* (LE, p. 203-204) do Capítulo 8 é outro exemplo de como os conceitos podem servir para o estudante compreender seu lugar no mundo. A noção de interseccionalidade ajuda a perceber as diferenças de gênero, raça, classe e orientação sexual de forma integrada. Sendo assim, trabalha-se com o estudante uma visão mais ampla e multifacetada da desigualdade social, mostrando que ela pode operar de formas diferentes dependendo dos marcadores sociais que o indivíduo possui.

No entanto, pelo fato de a obra didática possuir algumas vezes uma linguagem complexa ao tratar de seus conteúdos, pode ser que o estudante tenha dificuldades em apreender como determinada teoria ou conceito pode auxiliá-lo a entender o mundo social. Há capítulos, como o Capítulo 5 – *Poder, política e Estado* , o Capítulo 6 – *Governo e participação política* e o Capítulo 12 – *Sociologia do desenvolvimento* , em que a carga teórica e o conjunto de informações históricas apresentados podem complicar o processo de associação entre o conteúdo estudado e sua instrumentalização por parte do estudante ao buscar interpretar o meio social. Assim, seria necessário nesses capítulos uma transposição didática mais recorrente em relação aos textos descritivos que expõem o conteúdo.

Conclui-se que, apesar de a obra didática carregar em alguns pontos uma linguagem complexa e abstrata, a maior parte da seleção e organização dos conteúdos busca trabalhar conceitos e teorias que auxiliam o estudante a ter uma visão crítica e reflexiva sobre sua posição social no mundo.

3.4.5. A obra didática favorece, por meio da descrição de situações e elaboração de atividades, 'deslocamentos' temporais, espaciais e sociais capazes de possibilitar aos alunos a 'desnaturalização' e a crítica de valores, instituições e práticas que orientam a sua conduta? (Anexo I 5.9.5.e) (Anexo I 5.9.5.i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática fornece atividades que promovem “deslocamentos” temporais, espaciais e sociais, permitindo que os estudantes exercitem a desnaturalização e a crítica de valores. O box *Explore* (LE, p. 44) propõe a análise de uma fotografia de uma atriz famosa andando na rua e se escondendo atrás de um guarda-chuva para não ser fotografada, indagando ao estudante se essa atitude seria uma ação social. O propósito dessa atividade é que os estudantes, ao observar práticas triviais e cotidianas, notem que uma parcela delas está relacionada à expectativa de outras pessoas, aproximando-se assim do conceito de ação social elaborado por Max Weber. Para intensificar esse processo de desnaturalização, o exercício 2 da *Explore* pede o seguinte: “Liste três ações que você realizou hoje. Descreva cada uma delas e, em seguida, argumente quais delas podem ser interpretadas como ações sociais”. A partir disso, estabelece-se uma forma de o estudante mobilizar o conceito para refletir sobre suas práticas, diferenciando-as e definindo quais delas podem ser consideradas ações sociais. O volume busca provocar no estudante a percepção de que, mesmo sem perceber, há instituições e valores que orientam sua conduta.

As questões relacionadas ao trabalho, como a sua precariedade e exploração nos últimos anos (LE, p. 81), e uma desconstrução da visão de empreendedorismo como o “patrão de si” (LE, p. 104), são conteúdos que criticam a expansão do precariado, isto é, o grupo de trabalhadores que ocupam empregos altamente instáveis, com baixa remuneração e sem a proteção de leis trabalhistas. A questão do trabalho é uma das principais preocupações dos estudantes do ensino médio, seja para aqueles que já ingressaram informalmente no mundo do trabalho ou para aqueles que estão buscando decidir qual carreira profissional irão seguir. Nesse sentido, o LE ressalta como, na contemporaneidade, a ideia de empreendedor pode mascarar ou naturalizar formas de exploração e precarização das condições de trabalho. A partir disso, o volume estabelece uma perspectiva crítica sobre a questão, evidenciando as contradições e as desigualdades de condições (LE, p. 105) que permeiam o mercado de trabalho.

Outro exemplo é a atividade *Explore* (LE, p. 168), que pede aos estudantes que analisem um cartaz contendo expressões em que a palavra “negro” representa algo prejudicial ou pejorativo, sendo práticas que contribuem para a perpetuação do racismo. Essa é uma forma de os estudantes provocarem o estranhamento com a linguagem e percebê-la como prática social que pode reforçar ou modificar preconceitos presentes na sociedade. O volume traz um olhar crítico sobre formas de preconceito e discriminação que não são explícitas ou que foram naturalizadas pelo senso comum. Como ressalta o tópico *O racismo no cotidiano: preconceito, discriminação e segregação* (LE, p. 168), na 11ª linha: “[...] é preciso questionar continuamente os próprios valores e condutas diante das diferenças culturais e das desigualdades presentes no país e no restante do mundo”. Além disso, o volume destaca que é necessário que o indivíduo tenha esse olhar para si, problematizando expressões que podem passar despercebidas, mas que têm suas raízes na discriminação racial, sendo assim necessário pensar em outros termos que podem ser usados no lugar.

Dessa forma, a obra atende aos itens 5.9.5.e e 5.9.5.i do Anexo I.

3.4.6. A obra didática apresenta diferentes visões teóricas do campo das Ciências Sociais não privilegiando uma perspectiva única e uma leitura dogmática acerca do mundo? (Anexo I 5.9.5.g) (Anexo I 5.9.5.l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta uma diversidade de visões teóricas das Ciências Sociais, não privilegiando uma perspectiva única acerca do mundo. Em relação às abordagens teórico-metodológicas das perspectivas clássicas, no Capítulo 1 – *Produção de conhecimento* , é apresentado o funcionalismo de Émile Durkheim (LE, p. 24), o individualismo metodológico de Max Weber (LE, p. 25) e o materialismo histórico dialético de Karl Marx (LE, p. 26). A mobilização desses autores clássicos não ocorre apenas no Capítulo 1, pois no Capítulo 2 – *Indivíduo, sociedade e cultura* , há o tópico *A relação entre indivíduo e sociedade: perspectivas sociológicas* (LE, p. 42-46), que traz os principais conceitos referentes aos três autores para discutir a temática da relação entre indivíduo e sociedade. Mais adiante, no Capítulo 3 – *Trabalho e desigualdades* , o conceito de trabalho também é discutido levando em consideração diferentes perspectivas, mostrando as particularidades teóricas de Marx, Weber e Durkheim a respeito das relações de trabalho (LE, p. 76-78).

Nas páginas 144 e 147, os textos sobre *Teoria Democrática Moderna e Contemporânea* demonstram como diferentes abordagens dentro da Ciência Política são empregadas para a compreensão da democracia, sem reduzir o tema a uma única perspectiva ou abordagem dogmática.

O Capítulo 8 – *Gênero, sexualidades e identidades* apresenta como a discussão das noções de sexo e gênero foi se modificando ao longo do tempo. Estabelece como ponto de partida a teoria de Sigmund Freud sobre a sexualidade e a constituição dos comportamentos masculinos e femininos e, posteriormente, essa teoria freudiana sendo objeto de crítica pelas pensadoras feministas, como Simone de Beauvoir (LE, p. 194). No tópico *Movimentos sociais: feminismo(s) e LGBTQIA+* (LE, p. 210), o volume ressalta aquilo que está enunciado já no próprio título: a existência não de um “feminismo”, mas de “feminismos”, pois há uma diversidade de movimentos com distintas bases teóricas. A partir disso, o volume apresenta as três ondas do feminismo e as diferentes correntes feministas que foram sendo criadas com suas respectivas particularidades teóricas, como o feminismo liberal, o feminismo socialista e o feminismo negro (LE, p. 211). Assim, o volume demonstra para o estudante que há diversas formas de se lutar pela igualdade de gênero, trazendo uma pluralidade de perspectivas para tratar dessa questão.

Se no Capítulo 2 o volume aborda os teóricos clássicos como Durkheim, Weber e Marx (LE, p. 42-46), assim como teóricos contemporâneos da sociologia como Anthony Giddens e Pierre Bourdieu (LE, p. 46), já no Capítulo 10 – *Críticas à colonialidade* , trabalha-se com autores para além do âmbito europeu para pensar sobre a sociedade. No tópico *Por outras perspectivas de viver no mundo* (LE, p. 247), o volume apresenta como as teorias e as perspectivas pós-coloniais evidenciam como a colonialidade não apenas impôs um sistema econômico e político, mas também formas de se pensar e agir. Logo, argumenta-se que, para o desenvolvimento da compreensão sobre o mundo social, não se pode apenas mobilizar saberes e práticas dominantes, defendendo que existem outras formas possíveis de produção e circulação do conhecimento. A partir disso, o Capítulo 10 apresenta as teorias de Aimé Césaire, Frantz Fanon e Edward Said (LE, p. 248-250), entre outros pensadores que contribuem para a teoria decolonial e analisam as diferentes formas que o colonialismo e a colonialidade operam.

No LE, página 253, ao final da página, o texto *Pluriversidade* apresenta esse conceito como uma ferramenta para ampliar o entendimento e a análise da sociedade, reforçando a diversidade de perspectivas dentro das Ciências Sociais.

Conclui-se que a obra didática traz uma diversidade de abordagens teórico-metodológicas dentro de cada corrente, como: as teorias clássicas das ciências sociais, o estruturalismo, o pós-estruturalismo e o pensamento decolonial. Essa pluralidade permite ao estudante ter contato com perspectivas distintas de se analisar e compreender o meio social que o cerca.

3.4.7. A obra didática permite a apreensão dos fenômenos culturais, políticos e sociais a partir de perspectivas sincrônica e diacrônica a fim de evitar anacronismos e constituir a noção de processo social? (Anexo I 5.9.5.j) (Anexo I 5.9.5.f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática permite a apreensão de fenômenos culturais, políticos e sociais por meio de perspectivas sincrônica e diacrônica, evitando a ocorrência de anacronismos e construindo uma contextualização histórica para representar como a análise de determinado fenômeno se deu de forma processual e em um espaço e tempo específicos.
As diferentes formas históricas do Estado moderno (LE, p. 125-131), trabalhadas no Capítulo 5, demonstram como, ao longo do tempo, surgiram maneiras diferentes de organização do Estado. A obra segue uma orientação histórica na apresentação de cada uma delas, como: Estado absolutista (LE, p. 125); Estado liberal (LE, p. 126); Estados socialistas (LE, p. 127); Estados nazista e fascista (LE, p. 128); Estado de bem-estar social (LE, p. 129); Estado neoliberal (LE, p. 130) e até sociedades contra Estado, isto é, que não possuem a existência do Estado (LE, p. 131). Nesse sentido, expõe as particularidades de cada uma dessas formas históricas, mas busca discuti-las de forma comparativa. Inclusive, organiza um quadro (LE, p. 132) que resume os principais aspectos de cada uma dessas formas históricas do Estado moderno para que o estudante possa estudar sobre a temática de forma sincrônica e diacrônica.
O tópico *Movimentos sociais: feminismo(s) e LGBTQIA+* é outro exemplo de como se discute a temática das lutas feministas de maneira a contextualizar historicamente quando e de que forma cada um dos tipos de movimentos feministas surgiu e suas especificidades teóricas. O volume apresenta as três ondas do feminismo (LE, p. 210-213) e suas respectivas contribuições políticas e epistemológicas ao longo da história. Dessa forma, expõe para os estudantes as diferentes formas que os movimentos feministas se desenvolveram, ressaltando que esse processo não ocorreu em uma lógica única e linear, mas plural e dissonante.
A apresentação sobre os movimentos sociais segue também uma lógica sincrônica e diacrônica. No tópico *Movimentos sociais como objeto de estudo* (LE, p. 288), o LE demonstra como os movimentos sociais foram estudados de diferentes formas no campo das ciências sociais, tendo as perspectivas funcionalista e marxista. Além delas, há uma terceira vertente, a do sociólogo Alain Touraine, que observa os movimentos sociais para além da questão de classe e trabalha com princípios como o do compartilhamento identitário e a produção de uma consciência coletiva. Além dessas distintas correntes teóricas sobre os movimentos sociais, mais adiante, no tópico *Movimentos sociais tradicionais e os novos movimentos sociais* (LE, p. 291), o volume busca diferenciar essas duas formas de organização dos movimentos sociais: os tradicionais e os novos movimentos; mostrando que, para compreender se um movimento pertence a um desses dois modelos, é preciso levar em consideração "a contextualização histórica e espacial de sua formação e desenvolvimento" (1ª coluna, 10ª linha, LE, p. 291).
Portanto, a obra didática apresenta diversas perspectivas sobre uma determinada temática, mas possui o cuidado de realizar uma contextualização histórica a fim de evitar anacronismos e possíveis confusões sobre essas diferentes abordagens teóricas. Ademais, preocupa-se em trabalhá-las de forma comparativa e reflexiva, destacando as particularidades que cada uma possui e as possíveis críticas que uma pode ter realizado sobre a outra. Dessa forma, a obra atende aos itens 5.9.5.j e 5.9.5.f do Anexo I.

3.4.8. A obra didática mobiliza temas presentes na agenda contemporânea das Ciências Sociais, permitindo com que os estudantes sejam capazes de apreender sua realidade por meio de categorias como necropolítica, neoliberalismo, racismo estrutural, patriarcado, incluindo abordagens pós-estruturalistas? (Anexo I 5.9.5.k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática mobiliza temas da agenda contemporânea das ciências sociais. As categorias como *biopolítica* (LE, p. 121) e *necropolítica* (LE, p. 122) são discutidas no Capítulo 5 – *Poder, política e Estado* . O volume mobiliza a teoria de Michel Foucault para demonstrar como a vida dos indivíduos passou a ser um objeto do poder político, como destaca o trecho da 10ª linha, LE, p. 121: "[a vida] começou a ser gradualmente gerida, administrada e limitada pelos mecanismos de poder, inclusive pelo direito". Dessa forma, há uma transformação na lógica do poder que sai dos controles dos corpos individuais para o controle dos processos biológicos e populacionais. O poder não mais adestrava os corpos ou ceifava a vida dos indivíduos, mas também controlava como gerir a vida, do nascimento do sujeito até a sua morte. O LE aborda como a necropolítica do pensador Achille Mbembe visa ir além da biopolítica de Foucault, em que o poder não apenas administra a vida, mas realiza uma gestão do Estado, seja por ações diretas, indiretas ou por omissão, que acarreta a morte de uma parcela da população que é considerada indesejada.
O debate sobre racismo estrutural permeia todo o Capítulo 7 – *Racismo na cidade contemporânea* . Logo em sua primeira página (LE, p. 162), o volume aborda como o racismo não é apenas uma ação individual, pois, como evidencia o trecho da 14ª linha, LE, p. 162: "ele está presente na estrutura da sociedade que, de forma material ou [subjetiva], trata as populações negras e indígenas como inferiores. Por isso, a representatividade desses grupos nas principais posições da sociedade brasileira é bastante reduzida". Dessa forma, a obra didática ressalta como o racismo permeia as mais variadas áreas sociais que circundam as populações negras e indígenas. A partir disso, o Capítulo 7 constrói uma contextualização histórica da constituição da desigualdade racial e do racismo nas sociedades contemporâneas, tratando do tema desde a colonização (LE, p. 163) até os séculos XX e XXI (LE, p. 164).
A noção de patriarcado (LE, p. 198) é discutida no Capítulo 8 – *Gênero, sexualidades e identidades* . O volume expõe como a teoria feminista definiu o patriarcado como um sistema de poder que submete as mulheres aos homens, legitimando o poder masculino tanto na esfera pública quanto na privada. Dessa forma, perpetua-se a desigualdade de gênero e outras formas de violência contra as mulheres. Sobre este último, o tópico *Os efeitos do patriarcado* (LE, p. 199) ressalta que o feminicídio é um dos sintomas da sociedade patriarcal, já que, em muitos estudos sobre esses crimes, revela-se que eles são motivados por um sentimento de posse dos homens sobre as mulheres. Nesse tópico, o LE traz um gráfico *Brasil: número de feminicídios por unidade da federação – 2021* , apresentando dados quantitativos para embasar os argumentos trazidos nos textos descritivos.
O neoliberalismo é abordado em diversos momentos do volume, mas aqueles em que é tratado com mais profundidade estão no Capítulo 5 – *Poder, política e Estado* , no tópico intitulado *Estado Neoliberal* (LE, p. 130), o qual apresenta as principais características do neoliberalismo na organização estatal, como: a separação entre economia e política; e a diminuição progressiva da participação estatal na economia. Mais adiante, no Capítulo 12 – *Sociologia do desenvolvimento* , discute-se a abordagem neoliberal de desenvolvimento (LE, p. 316). Neste tópico, traz-se uma contextualização histórica de como o neoliberalismo tornou-se um sistema político e econômico hegemônico. Além disso, apresenta-se como a agenda neoliberal adotada pelos governos latino-americanos submeteu-se ao tripé: desregulação, privatização e abertura econômica como forma de desenvolvimento e recuperação de suas respectivas economias.
Por fim, as abordagens pós-estruturalistas estão presentes em diversos momentos do volume. Elas assumem um lugar central no Capítulo 10 – *Críticas à colonialidade* (LE, p. 246-269), por meio da utilização de estudos e autores decoloniais.
Dessa forma, a obra atende ao item 5.9.5.k do Anexo I.

3.4.9. A obra didática explicita algumas das inquietações intelectuais que deram origem aos temas, conceitos e categorias próprias das Ciências Sociais de modo a capacitar os estudantes a contextualizar modos de pensar? (Anexo I 5.9.5.m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática, antes de apresentar uma temática, normalmente traz uma contextualização histórica que visa ilustrar para o estudante as inquietações intelectuais que deram origem a determinados temas, conceitos e categorias. O surgimento do campo das ciências sociais, apresentado no tópico *A busca por uma interpretação científica da realidade social* (LE, p. 23), expõe como esse campo científico emerge a partir da insatisfação e dos problemas sociais após a Revolução Francesa e a Revolução Industrial. Nesse sentido, o desenvolvimento das ciências sociais visa compreender e trazer soluções racionais diante dos problemas que começaram a surgir e se intensificaram a partir das constantes transformações que ocorriam na sociedade. A sociologia é pensada como uma técnica para encontrar soluções para os problemas da sociedade industrial europeia daquele período.

Ao tratar sobre aspectos urbanos e sua relação com as questões raciais (LE, p. 176), o volume traz uma contextualização histórica e social de como as transformações das grandes cidades e a constituição das relações sociais nesse espaço foram objetos de estudo da sociologia urbana. A partir disso, demonstra como as correntes teóricas da *Escola de Chicago* e da *nova sociologia urbana* (LE, p. 177-178) contribuíram para refletir sobre a vida na cidade. A *Escola de Chicago* foca-se mais nas questões da socialização entre os indivíduos, enquanto a *Nova sociologia urbana* visa compreender os conflitos presentes nas cidades, provenientes das contradições do capitalismo, pensando em aspectos como a distribuição das moradias, mercado imobiliário, disputa pelos espaços livres e acesso aos equipamentos públicos. Ao trazer esses elementos, a obra didática demonstra para o estudante como a sociologia pode servir para pensar em elementos do seu cotidiano, como o deslocamento pela cidade, as condições de moradia, o acesso a postos de saúde e até mesmo o deslocamento para a própria escola.

Outro exemplo é o tópico *As questões ambientais como tema das ciências sociais* (LE, p. 222), no qual se explicita que a preocupação da sociologia com a temática ambiental coincide com o fortalecimento dos movimentos sociais contra a degradação dos recursos naturais, que ascenderam no fim da década de 1970. Diante de um contexto de debate sobre a preservação do meio ambiente, a organização de diferentes grupos sociais, como povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos e outros movimentos sociais, intensificou a necessidade de se estudar mais sobre a relação entre ser humano e natureza a partir da perspectiva sociológica. Outros aspectos, como: o consumo acelerado de recursos para manter o processo de industrialização; o aumento do lixo industrial; o desenvolvimento de uma sociedade moderna baseada na lógica do consumo de forma desenfreada; são algumas das questões que também foram temas de pesquisas no campo das ciências sociais.

Diante do exposto, observa-se que a obra didática apresenta o campo das ciências sociais e as correntes da sociologia, mostrando que eles surgem dos mais variados problemas sociais e de inquietações individuais e coletivas. O volume ressalta que os saberes das ciências sociais são produzidos como uma busca por respostas para compreender ou solucionar determinado fenômeno social. A partir disso, a obra capacita os estudante a pensar a sociologia e outras ciências como formas de reflexão contextualizada.

3.4.10. A obra didática apresenta e propõe análises a partir das Ciências Sociais mobilizando formas diversas de expressão que compõem a vida contemporânea (como charges, excertos de livros, imagens, conteúdos da internet, matérias publicitárias, música, filmes, manifestações artísticas, podcasts etc.)? (Anexo I 5.9.5.n)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática utiliza uma variedade de formas de expressão que compõem a vida contemporânea para trabalhar temáticas das Ciências Sociais. Abaixo, são apresentados alguns exemplos:

Nos boxes *Sugestão* , normalmente são os locais em que esses materiais complementares, como filmes, livros, manifestações artísticas e podcasts, são indicados. Por exemplo, na *Sugestão* (LE, p. 93), o volume indica o filme *Quem quer ser um milionário?* para tratar conceitos como estrutura social e estratificação. Ainda com indicação de filme, no LE, página 130, outro box *Sugestão* complementa os estudos sobre o Estado Neoliberal, recomendando o filme *A Dama de Ferro* , dirigido por Phyllida Lloyd em 2011, como forma de aprofundamento do tema.

No LE, página 51, ao final da página, a imagem da apresentação do grupo *Reisado Mirim* , da Comunidade Quilombola de Inhanhum, em Santa Maria da Boa Vista, Pernambuco, incentiva a compreensão dessa manifestação cultural e sua relação com a diversidade cultural no Brasil.

O volume usa as charges como forma de realizar uma transposição didática do conteúdo trabalhado. Por exemplo, a charge da página 179 visa discutir como as grandes mídias tradicionais estabelecem uma cultura do medo, construindo dramaticidade em eventos violentos. Além disso, a partir dessa charge, o box *Explore* (LE, p. 179) pede que o estudante analise a ilustração e reflita como a cultura do medo se manifesta em sua vida. Adiante, no LE, página 285, o box *Explore* propõe duas questões de reflexão sobre uma charge que satiriza o direito à moradia previsto na Constituição do Brasil, estimulando uma análise crítica por meio do humor gráfico. Dessa forma, há uma prática de construção de diálogo entre a temática discutida e os problemas do cotidiano a partir do uso de charges, algo fundamental na apreensão dos conceitos e teorias das ciências sociais, assim como para a construção de uma aprendizagem significativa.

A obra didática traz podcasts como o *Consumo e moda* (LE, p. 222), um dos que compõem os Objetos digitais do volume. Além disso, ela apresenta podcasts produzidos por terceiros, como o presente no box *Sugestão* (LE, p. 265), o podcast *História preta* . A indicação dessa fonte complementar tem o propósito de contribuir com a discussão sobre a formação dos quilombos no Brasil. Esse podcast é roteirizado e apresentado pelo historiador Thiago André, o qual narra as histórias da população negra no Brasil. O box sugere que o estudante ouça a temporada *Palmares* , que reúne seis episódios reconstituindo a história do Quilombo dos Palmares.

Os excertos de livros são trazidos ao longo dos textos descritivos do LE, mas há também a seção *Trabalho com fontes* , a qual é voltada para que os estudantes analisem esses materiais. A *Trabalho com fontes* localizada na página 256 utiliza trechos do livro *A terra dá, a terra quer* , de Antônio Bispo dos Santos, para que os estudantes reflitam como o colonizar e o adestrar são práticas que possuem elementos em comum. Ademais, pede-se que os estudantes dissertem sobre as consequências da dominação e discutam a respeito da contracolonização como forma de contrariar as práticas coloniais de modo a enfraquecê-las.

Conclui-se que a obra didática traz variados materiais e fontes para auxiliar no processo de discussão dos conteúdos das ciências sociais, fazendo com que o estudante tenha acesso a meios diversos para a apreensão do conteúdo apresentado. Dessa forma, a obra atende ao item 5.9.5.n do Anexo I.

3.4.11. A obra didática estimula a curiosidade dos estudantes para a compreensão da vida social, permitindo com que temas, conceitos e categorias das Ciências Sociais sejam incorporados como ferramentas para análise do mundo cultural, político e social nos quais estão inseridos, e para compreensão da sua própria condição no mundo? (Anexo I 5.9.5.o)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática estimula a curiosidade dos estudantes para a compreensão da vida social. Alguns exemplos são indicados abaixo:
No LE, página 56, o box *Explore* busca promover o entendimento sobre a cultura sertaneja, relacionando-a aos textos anteriores sobre cultura e diversidade cultural, permitindo uma reflexão mais profunda sobre as manifestações culturais no Brasil.
As seções *Abertura da unidade* , como a da Unidade 2 (LE, p. 72-73), realizam um debate temático antes de entrar numa discussão teórica e conceitual sobre as noções de trabalho e desigualdade. Nesse caso, por exemplo, apresentam dados sobre as taxas de desemprego entre jovens, negros e mulheres. A partir disso, indaga-se ao estudante quais razões levaram isso a ocorrer e que medidas podem ser tomadas para reduzir o desemprego entre jovens. Essa é uma forma de trazer o estudante para o debate e relacionar o conteúdo que está sendo discutido com sua realidade.
Outro exemplo é a forma como os problemas ambientais são tratados, mostrando que há uma desigualdade entre aqueles que estão mais expostos a situações de risco ambiental. Nesse sentido, no tópico *Justiça ambiental e racismo ambiental* (LE, p. 237), o LE apresenta como a injustiça ambiental ocorre devido a condições de desigualdades, em que há uma desproporcionalidade daqueles que mais sofrem com os danos ambientais. Nessa direção, destaca-se, na 2ª coluna, 10ª linha, LE, p. 237, que aqueles que mais sofrem a injustiça ambiental são os "grupos sociais de trabalhadores, populações de baixa renda e segmentos marginalizados e vulneráveis da sociedade". Dessa forma, argumenta-se que os riscos ambientais podem atingir toda uma sociedade, mas os grupos minoritários são os mais afetados. Além disso, a partir do conceito de racismo ambiental, evidencia-se como as populações mais pobres e etnicamente marginalizadas são as mais afetadas pelos impactos ambientais negativos, como enchentes, deslizamentos, contaminação da água, entre outros. Sendo assim, mostra-se ao estudante que a problemática socioambiental precisa também ser pensada atrelada à questão da desigualdade social, trazendo um olhar mais crítico e amplo a respeito da educação ambiental. Essa perspectiva pode auxiliar o estudante a compreender o meio ao seu redor de forma a discernir se ele se encaixa entre esses grupos sociais mais vulnerabilizados e se também sofre com o racismo ambiental.
No LE, páginas 322 e 323, a atividade *Trabalho com Fontes* proporciona o entendimento das relações econômicas internacionais a partir do estudo do BRICS e do desenvolvimento dos países periféricos, ampliando a visão dos estudantes sobre o papel do Brasil no cenário global.
Por fim, no tópico *Cidadania e direitos humanos* (LE, p. 281), ao discutir sobre a noção de cidadania, são mobilizados os conceitos de direitos civis, direitos políticos e direitos sociais. A apresentação desses conceitos e a discussão sobre os direitos humanos (LE, p. 282) permitem que o estudante compreenda mais a fundo o significado de ser cidadão e possa ter consciência de seus direitos, assim como perceber se determinado direito está sendo violado. Dessa maneira, a obra didática não apenas oferece ferramentas para análise do mundo político e social em que os estudantes estão inseridos, mas os incentiva a se posicionar de forma crítica em defesa de seus direitos e dos demais sujeitos. Sendo assim, nota-se que o volume visa trabalhar com os estudantes a noção de direitos humanos como reconhecimento e valorização da pluralidade e meio de combate às mais diferentes formas de injustiça e desigualdade. Dessa forma, a obra atende ao item 5.9.5.o do Anexo I.

[GEOGRAFIA] - BLOCO 3 - Livro Impresso do Estudante e Livro do Estudante Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos

3.1 Critérios específicos do Livro do Estudante

3.1 Critérios específicos do Livro do Estudante

3.1.1 O Livro do Estudante constrói conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo I – 3.21, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) comporta boxes e seções que possibilitam ao estudante a construção de conhecimentos de forma significativa e qualificada por meio de diversas linguagens e da apresentação de informações. A seção Em pauta promove leituras, principalmente de notícias, reportagens, artigos jornalísticos e demais publicações institucionais não acadêmicas, que propiciam discussões proveitosas, muitas vezes relacionadas aos Temas Contemporâneos Transversais (TCT), conforme exemplo no LE, p. 271 cujo texto e atividades abordam o tema Diversidade cultural ao discutir a emigração e a imigração na Europa e a dificuldade dos europeus em lidar com o tema na atualidade, propiciando que os estudantes debatam permanências e rupturas das migrações e o papel do etnocentrismo nesse processo. Trata-se do fragmento do texto A migração em massa para a Europa está imparável, de autoria de Gideon Rachman, publicado no Diário de Notícias, de Porto (Portugal). No LE, p. 288, as At 1, 2 e 3 do boxe Explore, solicitam que o estudante analise o gráfico (Brasil: distribuição da população por cor ou raça (em %), no total populacional – 1940 a 2022) e o mapa (Brasil: cor ou raça predominante, por município – 2022) e explique as seguintes questões: a evolução do percentual de pessoas que se declararam pretas ou pardas ao longo dos períodos retratados; as transformações ocorridas no conjunto da população branca e distribuição da população pelo território nacional, por cor ou raça predominante. No LE, p. 295, a seção Em pauta comporta três atividades ancoradas na leitura e interpretação do fragmento da obra O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil, de autoria do escritor Darcy Ribeiro. No Livro LE, p. 318, a atividade do boxe Explore, ao abordar o tema Atuação da ONU em prol da comunidade LGBTQIA+, comporta duas questões que possibilitam ao estudante analisar o texto, responder os questionamentos, justificar as respostas e apresentar, oralmente, aos colegas as suas impressões sobre o solicitado. No LE, p. 327, o boxe Explore possibilita que os estudantes tenha contato com um trecho de uma obra de literatura africana e podem refletir sobre a importância dos autores da África não apenas para a literatura, mas para a compreensão do mundo contemporâneo. Essas e outras proposições de atividades e leituras evidenciam que Livro do Estudante constrói conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações.

3.1.2 O Livro do Estudante favorece o desenvolvimento das competências, atitudes e valores, conforme estabelecido na Base Nacional Comum Curricular? (Anexo I – 3.21, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) busca desenvolver competências, atitudes e valores, conforme estabelecido na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Como evidenciado nos exemplos a seguir: No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 115, ao propor uma atividade em cooperação com os colegas, com a seguinte orientação (...) Organizem-se em grupo para responder às atividades a seguir [...] De acordo com o autor, quais são as novas dinâmicas criadas pelas bolhas dos filtros (...), e; No LE, p. 222 ao destacar o protagonismo dos estudantes ao apresentar imagem de jovens à mesa em processo de construção de mapa social e destacar na legenda que (...) Participantes da Oficina de Cartografia Coletiva LabCidade e Uneafro sentados ao redor do mapa que seria a base para a elaboração de mapa colaborativo para mostrar as categorias habitacionais existentes na área representada. (...). Portanto a obra proporciona o desenvolvimento de competências, atitudes e valores estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

3.1.3 O Livro do estudante apresenta coerência entre a fundamentação teórica- metodológica e o conjunto de textos, atividades, exercícios (em suma, todos elementos presentes)? (Anexo I – 3.21, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Mediante a abordagem de textos diversos, diversas linguagens, proposições de atividades e exercícios, o Livro do Estudante (LE) apresenta coerência entre esses elementos e a fundamentação teórico-metodológica. A abordagem teórico-metodológica da obra sustenta-se na concepção da teoria da aprendizagem significativa, na construção de propostas interdisciplinares, que levam em conta os conhecimentos da Geografia e da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) e as principais competências (gerais e específicas da área) e as habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que articulam os objetivos, as justificativas e que serão trabalhadas por meio da abordagem dos conteúdos, dos Temas Contemporâneos Transversais (TCT) e da proposição de atividades diversas. Sobre a proposição do ensino ancorado na perspectiva interdisciplinar, há, no LE, p. 75, a At 2 da seção Atividades, ao trabalhar o impacto das atividades humanas sobre os mares, mobiliza conhecimentos vinculados à área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, propiciando a reflexão sobre a importância da preservação e conservação da biodiversidade e da avaliação da ação dos seres humanos para a garantia da sustentabilidade do planeta. No LE, p.123, a prática de pesquisa proposta no boxe Você pesquisador propõe a análise das mídias sociais por meio de procedimentos metodológicos científicos, o que contribui para o uso mais consciente das mídias sociais e corrobora aspectos trabalhados no componente de Língua Portuguesa, levando os estudantes a atuarem de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, *memes*, *gifs*, remixes variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais. Na seção Atividades, no LE, p. 136, a At 8 aborda o uso de modelos matemáticos no estabelecimento de estratégias de contenção da transmissão da covid-19, entre 2020 e 2021. Esta atividade potencializa a articulação da Geografia com os conhecimentos da Matemática, ao propor a investigação de uma situação desafiadora para diferentes países do mundo contemporâneo, com base em um problema social voltado a uma situação de saúde. No LE, p. 374-379, a seção Movimentação, por meio de texto Descarte, as imagens e atividades que acompanham, potencializa a discussão sobre a expansão continuada da produção e do consumo de mercadorias excessiva de resíduos e os problemas ambientais e sociais vinculados a essa realidade, bem como comporta uma abordagem sobre os modelos de desenvolvimento dos países, além da implementação efetiva dos ideais de sustentabilidade. Além disso, promove debate sobre aterro sanitário e a coleta pelos municípios brasileiros dos resíduos produzidos; os problema decorrentes da gestão inadequada do lixo, em depósitos a céu aberto, os chamados lixões e a principal e nociva consequência do escoamento e a infiltração do chorume, qual seja, a contaminação do solo, das águas subterrâneas (lençóis freáticos e aquíferos) e também as águas superficiais (córregos, riachos, rios e lagos), degradando as condições ambientais que garantem o equilíbrio ecológico em ecossistemas terrestres e aquáticos. Assim, os conteúdos abordados no referido capítulo contemplam o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 13 - Ação contra a mudança global do clima. Portanto, conforme exemplos apresentados, afirma-se que o Livro do Estudante apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica e o conjunto de textos, atividades, exercícios (em suma, todos elementos presentes.

3.1.4 O Livro do Estudante favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo I – 3.21, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Por meio de atividades diversas (orais e escritas), o Livro do Estudante (LE) favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos, conforme exemplo no LE, p. 14-47, o estudo dos conteúdos e temas e a proposição das atividades vinculadas ao capítulo 1 Tempos da natureza e ação antrópica favorece a construção de posicionamentos críticos e a elaboração de textos por meio dos quais será possível aos estudantes, construir hipóteses e exercitar a argumentação com base em dados de diversas naturezas, como por exemplo, nas questões da seção Em pauta, no LE, p. 24, cuja aborda versa sobre o tema Indústria têxtil e sustentabilidade. As At 1, 2, 3 e 4, de modo individual e em grupo, contribuem para que os estudantes analisem os processos socioambientais, ao solicitar dos estudantes, com base no texto, identificar duas características dos dois modelos de produção apresentados, justificar de que modo a indústria têxtil contribui com a poluição do planeta e se o estudante, ao comprar uma mercadoria da indústria têxtil, considera aspectos ambientais, econômicos e sociais relacionados a sua produção. Sugere também, em grupo, que os estudantes selecionem um objeto vinculado à indústria têxtil ou a outro setor produtivo e pesquisem as etapas que formam a cadeia produtiva da mercadoria escolhida, elencando os possíveis problemas sociais e ambientais envolvidos no processo (as características do consumo e do descarte do produto). E, por último, com as informações elaborar um infográfico para representar a cadeia de produção, consumo e descarte e os dados relacionados aos problemas encontrados. Em sala de aula, apresentem o material elaborado aos colegas. Assim, essas atividades potencializam a prática da leitura inferencial e a argumentação, reverberando no desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico. O LE, p. 33, a abordagem do texto Usos e degradação da água e seus efeitos contempla a caracterização das intervenções humanas, possibilitando ao estudante interpretar os danos decorrentes das intervenções da atividade humana no ciclo hidrológico e a sensibilização para promover ações que busquem minimizar consequências nocivas à vida. A atividade do boxe Explore, propõe, mediante a leitura do mencionado texto e na leitura e interpretação do infográfico, responder duas questões, a saber: 1) como a falta de saneamento básico afeta a vida das pessoas? e 2) De que modo a ampliação do acesso à água e saneamento básico pode impactar a taxa de mortalidade infantil? Tais questões possibilitam o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico sobre o uso da água no mundo em 2020. Esses e outros exemplos presentes no volume confirmam que o Livro do Estudante favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos.

3.1.5 O Livro do Estudante leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo I – 3.21, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território. Aspectos ilustrados nos exemplos apresentados a seguir: No LE, na p. 122 ao indicar que (...) as mídias sociais amplificam as possibilidades de troca cultural e criam outras formas de os jovens se organizarem em grupos. Mas o universo virtual não substituiu por completo os espaços concretos ocupados pela juventude em busca de expressar seus pensamentos e desejos. Muitas manifestações culturais ainda requerem o contato direto entre as pessoas. (...), e; No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), na p. 292 ao destacar que (...) As juventudes indígenas também têm desempenhado papel importante na manutenção e renovação de suas culturas. Muitos jovens estão empenhados em aprender e ensinar suas línguas maternas; outros têm se destacado como influenciadores digitais, criando conteúdos que envolvem suas tradições; outros se engajam na luta por melhores condições de vida para suas comunidades. (...). Portanto, evidencia-se que a obra leva contempla a existência de diferentes e múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território.

3.1.6 O Livro do Estudante permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo I – 3.21, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) permite a progressão e recuperação de aprendizagens, como fica explicitado a partir das seguintes situações: No LE, na p. 47, no tópico Em Prática, na seção Estratégia De Estudo, ao indicar que (...) Praticar o uso dessa estratégia implica desenvolver a habilidade de elaborar bons questionamentos segundo um objetivo claro: promover a retomada de conteúdos previamente estudados. (...), e; No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 74, na seção Trabalho Com Fontes ao abordar a Política Nacional de Resíduos Sólidos e nas atividades referentes ao tema solicitar que os estudantes façam (...)uma pesquisa na internet ou em livros e revistas impressos sobre a situação dos lixões no Brasil na atualidade. Em seguida, escreva um texto sobre os aspectos a serem melhorados nesses locais. (...). Dessa forma, evidencia-se que a obra proporciona a progressão e a recuperação de aprendizagens.

3.1.7 O Livro do Estudante propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo I – 3.21, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) propõe atividades didáticas que articulam diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio, como ilustrado nos exemplos a seguir: No LE, na p. 303, na seção Trabalho Com Fontes ao abordar as Relações Raciais e Branquitude e propor como uma das questões da atividade a pergunta (...) De acordo com o texto, no processo histórico do colonialismo e do imperialismo, os europeus brancos emergiram como donos do mundo. Explique essa ideia. (...), e; No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), na p. 378, na seção MovimentAção ao indicar (...) Como exemplo de ação, mobilizando conhecimentos de biologia, o grupo deverá pesquisar e colocar em prática a montagem de uma composteira ou um minhocário. Ambas as alternativas possibilitam uma destinação adequada dos resíduos orgânicos, ajudando a reduzir o volume de chorume e metano gerados nos lixões e aterros sanitários (...). Desse modo a obra apresenta atividades didáticas que articulam diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio.

3.1.8 O Livro do Estudante apresenta linguagem dialógica, intermidiática e interativa que seja acessível a estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para essa etapa educacional? (Anexo I – 3.21, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) apresenta linguagem dialógica, intermidiática e interativa acessível a estudantes e professores e busca preservar a riqueza e a precisão conceitual, como pode-se evidenciar a partir dos exemplos que se seguem: No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), na p. 35 ao indicar o Infográfico Clicável: Aquífero Guarani, na primeira página do recurso digital e destacar que (...) Uma das maiores reservas subterrâneas de água doce do mundo, o Aquífero Guarani é utilizado em atividades agrícolas, industriais e domésticas. (...), e; No LE, na p. 162, ao indicar um recurso interativo para a realização de pesquisa e orientar os estudantes a utilizar (...) um equipamento com acesso à internet, de preferência com tela grande, cliquem no link que leva à plataforma interativa do IBGE Bases Cartográficas Contínuas do Brasil (...). Dessa forma evidencia-se que a obra contempla o uso da linguagem dialógica, intermidiática e interativa acessível a estudantes e professores e preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para essa etapa educacional.

3.1.9 O Livro do Estudante permite explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo I – 3.21, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) comporta sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades, ao explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, conforme exemplo verificado na p. 203, o boxe Sugestão recomenda o documentário Pachamama, o qual apresenta as formas de organização de algumas comunidades tradicionais amazônicas e andinas historicamente excluídas do processo político de seus países. No LE, p. 172, a seção “Trabalho com fontes”, ao abordar o tema Legislação trabalhista no Brasil, comporta uma atividade que orienta os estudantes, organizados em grupos, realizarem uma pesquisa na internet ou em jornais e revistas impressos para responder à questão selecionada. Orienta, ainda, consultar mais de uma fonte e confrontar as informações obtidas, informando as fontes consultadas na apresentação dos resultados da pesquisa. No LE, p. 241, o boxe “Sugestão” recomenda o documentário ensaístico, Cartas da Sibéria, cujo enredo versa sobre a realidade siberiana do presente e do passado, sob o ponto de vista do diretor Chris Marker. No LE, p. 260, o boxe Sugestão recomenda o documentário Fogo no mar, o qual aborda a trajetória de imigrantes e refugiados, na costa sul da Itália, provenientes da África e do Oriente Médio e desvela o contraste entre a vida incerta deles e a rotina pacata dos habitantes locais. No LE, p. 295, a seção Em pauta comporta três atividades ancoradas na leitura e interpretação do fragmento da obra O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil, de autoria do escritor Darcy Ribeiro. No LE, p. 298, o boxe Sugestão indica o filme brasileiro Quanto vale ou é por quilo?, adaptação do conto de Machado de Assis, Pai contra mãe. Infere-se, portanto, que o Livro do Estudante, permite explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades.

3.1.10 O Livro do Estudante esta livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas que possam induzir os estudantes ao não entendimento?(Anexo I – 3.21, k)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

3.1.11 O Livro do Estudante pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo I – 3.21, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE), ao abordar conceitos, temas, fenômenos e fatos e processos geográficos, por meio de textos e atividades, pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade. No LE, p. 337, as At. 1, 2 e 3 do boxe Explore sugerem a leitura e interpretação do mapa Brasil: rendimento mensal domiciliar *per capita* – 2021 que compõe a abordagem do tópico As diferenças socioeconômicas entre as unidades federativas, tópico do Capítulo 11A Organização das Nações Unidas e os indicadores sociais, e solicitam que o estudante faça uma análise mais detalhada das diferenças de rendimento domiciliar *per capita* entre as unidades federativas do Brasil por meio da leitura do mapa. Depois, relate suas conclusões; caracterize o rendimento domiciliar *per capita* da unidade da federação em que você vive. Em seguida, compare esse rendimento com o das demais unidades da federação da região que ela integra. E por fim, justifique o seu entendimento sobre como as informações do mapa podem ajudar na compreensão da realidade do município onde mora. No LE, p. 338, no boxe Você pesquisador há uma proposição de pesquisa sobre a pobreza e a exclusão/inclusão social no município e no estado em que os estudantes vivem. Nessa atividade há, também, após a pesquisa, uma sugestão de organização de um jornal-mural informando os resultados e as conclusões a que chegaram. No LE, p. 378, a At 6, vinculada ao Capítulo 12 Conflitos regionais na ordem global, o tema geração excessiva de resíduos é um dos efeitos mais impactantes do sistema econômico predominante no mundo, e parte integrante da atividade da seção Movimentação que comporta uma discussão sobre a destinação sustentável aos resíduos sólidos e a reutilização de materiais que normalmente são desprezados e fazem volume nos lixões e aterros sanitários para a confecção de peças artesanais. Nesse caso, há ainda outro objetivo: ressignificar o lixo por intermédio da arte. Desse modo, sugere que os estudantes, em equipe, coletem resíduos que possam servir de matéria-prima, como embalagens plásticas, tampinhas de garrafa e caixas de papelão, e a reunião de materiais de trabalho, como cola, tesoura, barbante, papel etc, idealizem e executem uma obra de arte, mediante a escolha de uma técnica de produção (escultura, mosaico, colagem etc.). E recomenda, caso necessário, a orientação de um professor de arte. No LE, p. 193-195, a seção Atividade comporta tarefas que versam sobre os conteúdos abordados no Capítulo 6 Inovação tecnológica e transformações espaciais no Brasil nos séculos XX e XXI,cujas atividades contemplam o uso de mapas (e sua reprodução), pesquisa em bibliotecas, atlas e em *sites* específicos, tendo em vista conhecer e listar as principais características do município onde vive e sobre o que conhece dos municípios vizinhos: como se organizam e se relacionam com outros, qual é a infraestrutura que apresentam, tipos de comércio e serviços oferecidos, principais atividades econômicas; presença de empresas de destaque; localização em relação a outras áreas de influência; e qual deles parece ter maior influência sobre os outros municípios, discutindo como seria sua inserção em uma rede urbana maior. Dentre outras atividades, sugere também que o estudante, com base nas anotações feitas no caderno, reproduza no mapa, na área correspondente a cada município, o ícone que representa a sua posição hierárquica, de acordo com a legenda. Assim, aponta-se que o Livro do Estudante pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade.

3.1.12 O Livro do Estudante garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo I – 3.21, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) busca garantir o confronto de diferentes concepções, considerando o método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas. Aspectos destacados nas situações a seguir: No LE, na p. 47, na seção Estratégia de Estudo, ao considerar o método científico e questionar (...) Por que a proposta de definição do Antropoceno foi negada pela Comissão Internacional de Estratigrafia da União Internacional de Ciências Geológicas (IUGS)? (...), e; No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), na p. 89, na seção Trabalho Com Fontes, ao sugerir que o estudante (...) Analise o texto e explicite a intenção de quem o escreveu ao afirmar que uma das questões centrais do desenvolvimento é a interação de governos e mercados. (...). Assim evidencia-se que a obra busca garantir o confronto de diferentes concepções, considerando o método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises críticas, criativas e propositivas, a partir da ciência.

3.1.13 O Livro do Estudante dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo I – 3.21, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) apresenta atividades didáticas e textos de variadas fontes que proporcionamabordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico, conforme exemplo no LE, p. 74, as At 1, 2, 3 e 4, da seção Trabalho com fontes, propõem que os estudantes, mediante a leitura e interpretação do texto Política Nacional de Resíduos Sólidos, responda as questões e realizem uma pesquisa na internet ou em revistas e livros impressos sobre a situação dos lixões no Brasil na atualidade e, em seguida, escrevam um texto sobre os aspectos a serem melhorados nesses locais. No LE, p. 216, a atividade do boxe Você pesquisador, propõe a realização de pesquisa sobre a ocorrência de mudanças em territórios e fronteiras, utilizando-se de materiais cartográficos produzidos em distintos contextos históricos, tendo em vista compreender possíveis alterações nas divisões políticas mundiais, regionais ou locais. Desse modo, essa atividade exige que os estudantes sistematizem diversos procedimentos e processos cognitivos, como observação, identificação, comparação, análise e transmissão de ideias. No LE, p. 337, as At 1, 2 e 3 do boxe Explore sugerem a leitura e interpretação do mapa Brasil: rendimento mensal domiciliar *per capita* – 2021 que compõe a abordagem do tópico As diferenças socioeconômicas entre as unidades federativas, seção do Capítulo 11A Organização das Nações Unidas e os indicadores sociais, e solicitam que o estudante faça uma análise mais detalhada das diferenças de rendimento domiciliar *per capita* entre as unidades federativas do Brasil por meio da leitura do mapa. Depois, relate suas conclusões; caracterize o rendimento domiciliar *per capita* da unidade da federação em que você vive. Em seguida, compare esse rendimento com o das demais unidades da federação da região que ela integra. E por fim, justifique o seu entendimento sobre como as informações do mapa podem ajudar na compreensão da realidade do município onde mora. Dessa maneira, evidencia-se que o Livro do Estudante dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico.

3.1.14 O Livro do Estudante valoriza, em toda a obra, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade, e não atos isolados de personalidades singulares?(Anexo I – 3.21, o)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) busca valorizar as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade, e não atos isolados de personalidades singulares. Aspectos destacados: No LE, na p. 68, na seção Você Pesquisador ao apresentar texto destacando que (...) Muitas pesquisas cientificas foram realizadas para descobrir as causas e as consequências das mudanças climáticas nas décadas de 2000 e 2010. Você sabe de que maneira os pesquisadores divulgam suas descobertas? Os resultados das pesquisas cientificas são publicados em dissertações, teses e artigos. Por essa razão, e fundamental conhecer o que já foi investigado sobre um tema ao iniciar uma pesquisa cientifica. (...), e; No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), na p. 59 ao apresentar imagem de pessoas coletando amostras do gelo, que tem como legenda (...) Cientista trabalhando em coleta anual de dados para avaliar mudanças no comprimento, na profundidade e no fluxo da geleira Pasterze, em Heiligenblut, Áustria. (...). Desse modo é possível afirmar que a obra valoriza, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade, e não atos isolados de personalidades singulares.

3.1.15 O Livro do Estudante sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, video games)? (Anexo I – 3.21, p)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Há sugestões de poucas atividades como pesquisas de campo e consultas virtuais a museus visitas guiadas no Livro do Estudante (LE), conforme exemplo na p. 76-77, cuja At 6 da seção Atividades, ao explorar o conteúdo diversas fontes de energia em uso nas mais diferentes atividades humanas no Brasil e no mundo, propõe a realização de uma pesquisa, sob a coordenação de um professor, nos arredores da escola, tendo em vista uma prática de estudo do meio, com o objetivo de cumprir pelo menos um conjunto de tarefas. No LE, p. 289, ao tematizar questões sobre os povos indígenas do Brasil, a obra indica, no boxe Sugestão fazer uma consulta no portal do Museu do Índio, tendo em vista apreender informações sobre os povos indígenas que vivem no Brasil (línguas e culturas dos diferentes povos, fotografias e notícias, entre outros materiais). O boxe Sugestão, no LE, p. 304, sugere uma visita virtual ao Museu da Imigração do Estado de São Paulo, o qual disponibiliza o acesso a documentos sobre a história da imigração e a memória dos imigrantes no estado de São Paulo a partir de 1820. Diante do exposto, infere-se que Livro do Estudante, em algumas situações, sugere atividades com a prática de pesquisas de campo e visitas virtuais a museus.

3.1.16 O Livro do Estudante sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (Anexo I – 3.21, q)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Embora o Livro do Estudante (LE) contemple abordagens de textos e atividades ancoradas em diversos materiais, sugestões de fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes, são pontualmente recomendadas a consulta em fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes, conforme exemplo no Livro do Estudante (LE), p. 249, o box Sugestão indica o *podcast* Geografia territorial por um Kaiowá, o episódio *Decoloniza! O qual contempla* uma conversa com o indígena Germano Kaiowá, que define o que é o território para sua comunidade e fala sobre a luta de seu povo pela sua manutenção e demarcação. No LE, p. 277, o box Sugestão indica a plataforma Cidade60maisde conteúdos e experiências sobre temas como saúde, preconceito e acessibilidade das pessoas com mais de 60 anos. No LE, p. 297, o box Sugestão recomenda o episódioOs quilombolas do Brasil, do *podcast Café da Manhã,* cujo conteúdo apresenta o perfil dos quilombolas, traçado com base em informações e dados obtidos pelo Censo Demográfico 2022, realizado pelo IBGE. Analisa, também, a situação de políticas públicas relacionadas às comunidades quilombolas. No LE, p. 376, as At 1 e 2, orientam que os estudantes, organizados em grupos, dentre outras tarefas, realizem uma pesquisa sobre a produção, coleta e destinação de resíduos sólidos no lugar onde vivem. Essa atividade, atividade ancorada na proposição de estudo de caso, pesquisas de campo (definindo roteiros de observação da área geográfica de estudo), entrevista com moradores (para recolher dados para prospectar elementos que possam evidenciar práticas pessoais positivas ou negativas relacionadas à produção e ao descarte de resíduos e para obter relatos sobre a percepção dos serviços de coleta de lixo, zeladoria e conservação dos espaços públicos). De acordo com os exemplos citados, observa-se que o Livro do Estudante sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes.

3.1.17 O Livro do Estudante realiza situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo I – 3.21, r)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) busca abordar situações-problema que estimulam a busca pelo processo de reflexão, como ilustrado nas situações a seguir: No LE, na p. 79, na seção Abertura de Unidade ao abordar o aumento da pobreza e das desigualdades sociais e econômicas agravado pela pandemia da covid-19 e questionar (...) Quais instituições, governamentais ou não, foram mais relevantes no combate à pandemia no lugar onde você vive? Justifique sua resposta. (...), e; No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), na p. 378 ao abordar na seção MovimentAção o problema do consumismo e da destinação sustentável dos resíduos sólidos propõe que a (...) concepção de uma obra de arte pode ser uma forma de exprimir, crítica ou poeticamente, um olhar sobre o mundo ou sentimentos relativos a situações e problemas específicos. explorando técnicas de artes visuais, a proposta consiste em transformar elementos considerados repugnantes em uma peça atrativa e que aguce a reflexão. (...). Desse modo evidencia-se que a obra apresenta situações-problema que estimulam a busca pelo processo de reflexão no processo educacional.

3.1.18 O Livro do Estudante fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo I – 3.21, s)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante busca fornecer exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos a partir de aspectos ilustrados nas situações a seguir: No LE, na p. 12, na seção Abertura de Unidade ao apresentar a questão da urbanização e exemplificar os tipos de eventos climáticos extremos afirmando que (...) Os habitantes das cidades, onde vive a maior parte da população mundial, estão particularmente vulneráveis às consequências de eventos climáticos extremos, por exemplo enchentes, inundações e ondas de calor. (...), e; No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), na p. 95, ao abordar as economias em desenvolvimento, exemplificando que (...) Nesse grupo encontram-se os países menos desenvolvidos do mundo, com índices muito insatisfatórios em diversos aspectos socioeconômicos, por exemplo, escolaridade, acesso a saneamento básico, taxa de mortalidade infantil, além de serem pouco industrializados. (...). Portanto, entende-se que a obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos.

3.1.19 O Livro do Estudante explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo I – 3.21, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros. Como destacados nos exemplos a seguir: No LE, na p. 117 ao destacar que (...) As fake news podem parecer inofensivas ou mesmo engraçadas em certas circunstâncias, mas seus efeitos podem assumir proporções muito graves. Entre os diferentes tipos de fake news propagados, alguns são dirigidos para atacar a reputação de pessoas específicas, o que pode levar ao chamado linchamento virtual (...), e; No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), na p. 164, na questão número 5 da seção Atividades ao enunciar pergunta questionando o processo de uberização afirmando que (...) A precarização das condições de trabalho vem tomando diferentes formas no Brasil. Uma delas, bastante discutida atualmente, relaciona-se às empresas que atuam por aplicativos de transporte privado. Leia o texto e analise a charge a seguir. (...). Dessa forma, evidencia-se que a obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista.

3.1.20 O Livro do Estudante apresenta abordagem que combata a todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)? (Anexo I – 3.21, u)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) busca apresentar abordagem que combata a todo e qualquer tipo de preconceito, aspectos apresentados nos exemplos a seguir: Livro do Estudante (LE), na p. 302 ao destacar que (...) as chamadas políticas afirmativas, cuja finalidade é combater a discriminação étnica, racial, religiosa, de gênero ou de classe social. Um exemplo de política afirmativa é a de cotas, que consiste na reserva de determinada porcentagem de vagas em concursos ou em empresas para afrodescendentes, indígenas, pessoas com deficiência etc. (...), e; Livro do Estudante digital-interativo (LEI), na p. 319, na seção Sugestão ao indicar o vídeo Livres & Iguais – Nações Unidas: Um Bilhão se Mobilizam destacando que (...) O vídeo compõe a campanha Livres & Iguais, apresentando a origem da iniciativa e seus principais objetivos. O material também traz uma mensagem de tolerância e acolhimento, vinculando os direitos da população LGBTQIA+ aos princípios dos direitos humanos. (...). Assim, evidencia-se que a obra apresenta abordagem que promove o combate a todo e qualquer tipo de discriminação e preconceito.

3.2 Critérios avaliativos específicos para o componente curricular Geografia

3.2 Critérios avaliativos específicos para o componente curricular Geografia

3.2.1 O Livro do Estudante incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental? (Anexo I – 5.9.3, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) incentiva e aprofunda um conjunto de conhecimentos sobre o mundo social e a natureza, que favorecem/consolidam o desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores desenvolvidos no devir dos percursos de formação no Ensino Fundamental. Os textos, ilustrações e atividades são trabalhados no volume da obra de modo que os estudantes possam dar continuidade à compreensão do mundo em uma perspectiva mais complexa e crítica, ampliando questionamentos sobre as pessoas, os grupos humanos, sua cultura e seu modo de se relacionar com a natureza, levando em conta os direitos humanos e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) quem compõem a Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas (ONU) e muitas vezes relacionados aos Temas Contemporâneos Transversais (TCT). Desse modo, possibilitam ampliar o repertório conceitual do estudante ao desenvolver as capacidades para perceber de forma mais acurada a realidade e realizar raciocínios mais complexos, além de dominar a leitura de diferentes linguagens, fator essencial para os processos de simbolização e abstração. No LE, o Capítulo 2, p. 48-77, intitulado Os desafios da sustentabilidade e a agenda ambiental comporta a discussão sobre questões vinculadas à abordagem dos temas meio ambiente e sustentabilidade. Os textos, ilustrações e atividades diversas propõem o debate sobre recursos naturais, fontes de energia, consumo, mudanças climáticas, dentre outros, temas que implicam os modos de vida no planeta. No LE, p. 124-129, a abordagem do conteúdo Fluxos e redes de Transporte, parte estruturante do Capítulo 4 O mundo em rede, apresenta exemplos das três categorias de vias de circulação e seus respectivos modos de transporte. Desse modo, a abordagem promove a ampliação dos conhecimentos dos estudantes sobre os meios de transportes. No LE, p.182, a At 2 do boxe Explora solicita que os estudantes comparem o município em que mora com o retratado na fotografia e destaque o que há de comum e de diferente entre eles. Espera-se que os estudantes consigam caracterizar o município em que vivem em relação ao tamanho, à densidade populacional e a outros aspectos da ocupação do espaço urbano e de acordo com o nível de integração entre os espaços urbano e rural. Essa atividade possibilita a ampliação do repertório conceitual dos estudantes, ao abordar questões vinculadas ao conceito de cidade e espaço urbano. No LE, p. 196-253, a Unidade Temática 4, o tema Poder e política é abordado no Capítulo 7 Territórios e fronteiras dos Estados nacionais e no Capítulo 8 Fronteiras estratégicas e disputas Territoriais. Os textos, seções, boxes e suas respectivas atividades possibilitam alargar os conhecimentos e saberes dos estudantes sobre os temas abordados. No LE, p. 374-379, a seção Movimentação, por meio do texto Descarte, acompanhado de imagens e atividades, potencializa a discussão sobre a expansão continuada da produção e do consumo de mercadorias excessiva de resíduos e os problemas ambientais e sociais vinculados a essa realidade, bem como comporta uma abordagem sobre os modelos de desenvolvimento dos países, além da implementação efetiva dos ideais de sustentabilidade. Além disso, promove debate sobre aterro sanitário e a coleta pelos municípios brasileiros dos resíduos produzidos; os problema decorrentes da gestão inadequada do lixo, em depósitos a céu aberto, os chamados lixões e a principal e nociva consequência do escoamento e a infiltração do chorume, qual seja, a contaminação do solo, das águas subterrâneas (lençóis freáticos e aquíferos) e também as águas superficiais (córregos, riachos, rios e lagos), degradando as condições ambientais que garantem o equilíbrio ecológico em ecossistemas terrestres e aquáticos. Assim, os conteúdos abordados no referido capítulo contemplam o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 13 - Ação contra a mudança global do clima. Desse modo, verifica-se que o Livro do Estudante contribui e incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental.

3.2.2 O Livro do Estudante apresenta conteúdos e conceitos próprios da Geografia aceitos pela comunidade científica e aplicados a todas as regiões do país, demonstrando conhecimento atualizado dos avanços teóricos e das pesquisas publicadas na área? (Anexo I – 5.9.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) busca apresentar conteúdos e conceitos próprios da Geografia aceitos pela comunidade científica e aplicados a todas as regiões do país, demonstrando conhecimento atualizado dos avanços teóricos e das pesquisas publicadas na área, como demonstrado nas situações a seguir: No LE, na p. 16 ao apresentar que (...) A Teoria da Tectônica das Placas ajuda a explicar a separação dos continentes. Conforme esse pressuposto, a crosta da Terra é constituída de um conjunto de placas que se movem. (...), e; Livro do Estudante digital-interativo (LEI), na p. 206 ao destacar que (...) Milton Santos e María Laura Silveira partiram do conceito de meio técnico-científico-informacional para propor outra regionalização do país, considerando o princípio de que as técnicas, informações e finanças se distribuem desigualmente pelo território brasileiro. (...). Portanto se constata que a obra apresenta conteúdos e conceitos próprios da Geografia aceitos pela comunidade científica e aplicados a todas as regiões do país, demonstrando conhecimento atualizado dos avanços teóricos e das pesquisas publicadas na área.

3.2.3 O Livro do Estudante apresenta leituras complementares de fontes científicas reconhecidas e atualizadas, acompanhadas de referências bibliográficas, nota de rodapé ou outras formas adequadas, que ampliem conceitos e conteúdos e sejam, de fato, coerentes com o texto principal, evitando textos herméticos, mesmo que sejam de pensadores consagrados? (Anexo I – 5.9.3, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Há no Livro do Estudante (LE), na composição dos capítulos e seções que contemplam leituras complementares de fontes científicas reconhecidas e atualizadas, acompanhadas de referências bibliográficas, que possibilitam a ampliação da compreensão de conceitos e conteúdos, coerentes com o texto principal e isentos da abordagem hermética, conforme exemplo no LE, p. 24, cuja abordagem do tema Indústria têxtil e sustentabilidade, a seção Em pauta comporta excertos do texto O modelo Fast Fashion de produção de vestuário causa danos ambientais e trabalho escravo, de autoria de Gustavo Zanfer, publicado no Jornal da USP, em 24 maio 2021. No Livro do Estudante (LE), p. 151, a seção Em pauta aborda o tema O Brasil e a nova onda de manufatura avançada, a incorporação de novas tecnologias à produção industrial por diferentes países e discute a situação do Brasil em um cenário de crescente competição. Este texto é um fragmento do artigo O Brasil e a nova onda de manufatura avançada: o que aprender com Alemanha, China e Estados Unidos, de autoria de Glauco Arbix et al., publicado no periódico Novos Estudos Cebrap, em 2017. No LE, p. 223, a seção Em pauta, cujo título do tema abordado é Geocomunicar e geoalfabetizar, disponibiliza fragmentos do texto O que a tragédia do Rio Grande do Sul nos ensina? Urge geocomunicar e geoalfabetizar, de autoria de Elaine Santos, publicado no Jornal da USP, cuja intenção é sinalizar como as geociências podem contribuir para mitigar impactos como os que ocorreram no Rio Grande do Sul, em maio de 2024, decorrentes das fortes chuvas, as quais causaram rápida elevação dos níveis de rios e córregos em quase todos os municípios do estado. As águas transbordaram causando graves impactos socioambientais. No LE, p. 252-253, a At 7, da seção Atividades, comporta fragmento do texto A física entre a guerra e a paz: reflexões sobre a responsabilidade social da ciência, de autoria de Luiz Pinguelli Rosa, publicado na Revista Ciência e Cultura. O tema Inteligência artificial é abordado no LE, p. 360-361, na seção Trabalho com fontes, cujo texto Riscos digitais nos conflitos armados, é um fragmento do artigo O que não entendemos sobre riscos digitais no conflito armado e o que fazer sobre isso, de autoria de Joelle Rizk e Sean Cordey, publicado no blog icrc.org. Conforme exemplos apresentados, afirma-se que o Livro do Estudante apresenta leituras complementares de fontes científicas reconhecidas e atualizadas, acompanhadas de referências bibliográficas, nota de rodapé ou outras formas adequadas, que ampliam conceitos e conteúdos, os quais são coerentes com o texto principal, evitando textos herméticos.

3.2.4 O Livro do Estudante apresenta os conceitos a partir dos processos, dinâmicas e fenômenos, levando em conta suas relações espaço-temporais a fim de desenvolver a inteligência social do lugar? (Anexo I – 5.9.3, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) busca apresentar conceitos a partir dos processos, dinâmicas e fenômenos, levando em conta suas relações espaço-temporais a fim de desenvolver a inteligência social do lugar, aspectos destacados nos exemplos a seguir: No LE, na p. 44, na pergunta número 6 da seção Atividades ao questionar (...) Como são as condições de acesso à água tratada e saneamento básico no lugar onde você vive? Há melhorias a serem feitas? Quais? (...), e; Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 78, na seção Abertura de Unidade, no tópico Na Prática, questão 2 ao perguntar (...) Quais instituições, governamentais ou não, foram mais relevantes no combate à pandemia no lugar onde você vive? Justifique sua resposta. (...). Assim evidencia-se que a obra apresenta conceitos a partir dos processos, dinâmicas e fenômenos, levando em conta suas relações espaço-temporais a fim de desenvolver a inteligência social do lugar.

3.2.5 O Livro do Estudante garante a articulação das relações espaço-temporais para possibilitar aos estudantes a compreensão de que o espaço geográfico e as interações da Sociedade com a Natureza são construções históricas? (Anexo I – 5.9.3, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) busca garantir a articulação das relações espaço-temporais para possibilitar aos estudantes a compreensão de que o espaço geográfico e as interações da Sociedade com a Natureza são construções históricas, aspecto explicitado nos exemplos que se seguem: No LE, na p. 18 ao indicar que (...) A erosão antrópica, realizada por seres humanos, causa grande modificação no relevo terrestre. Ao construir cidades e estradas, desviar cursos de rios, retirar materiais das rochas ou derrubar florestas, os seres humanos podem alterar e acelerar o ciclo natural. (...), e; No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), na p. 81 ao destacar que (...) a Primeira Revolução Industrial, ocorrida na Grã-Bretanha entre meados dos séculos XVIII e XIX, representou um marco no processo de desenvolvimento técnico. (...). Dessarte evidencia-se que a obra garante a articulação das relações espaço-temporais para possibilitar aos estudantes a compreensão de que o espaço geográfico e as interações da Sociedade com a Natureza são construções históricas.

3.2.6 O Livro do Estudante utiliza mapas, gráficos e tabelas aliados à linguagem cartográfica, localizando corretamente a informação geográfica no espaço; no tempo e articulando diferentes escalas geográficas? (Anexo I – 5.9.3, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Mapas, gráficos e tabelas aliados à linguagem cartográfica, localizando corretamente a informação geográfica no espaço; no tempo e articulando diferentes escalas geográficas, são dispositivos presentes na abordagem de conteúdos e na composição de atividades no Livro do Estudante (LE), conforme exemplo na p. 69, o gráfico intitulado América Latina e Caribe: índice de biodiversidade – 1970-2018, mostra a tendência estatística da queda da biodiversidade. No LE, p. 146, o mapa China: dinamismo econômico – 2023 compõe a abordagem do tópico China: nova potência industrial, retratando as zonas industriais chinesas. No LE, p. 147, o mapa Estados Unidos: espaço industrial – 2019, compõem a abordagem do tema Estados Unidos: reorganização territorial da indústria. No Livro do Estudante (LE), p. 288, as At 1, 2 e 3 do boxe Explore solicitam que o estudante analise o gráfico (Brasil: distribuição da população por cor ou raça (em %), no total populacional – 1940 a 2022) e o mapa (Brasil: cor ou raça predominante, por município – 2022) e explique as seguintes questões: a evolução do percentual de pessoas que se declararam pretas ou pardas ao longo dos períodos retratados; as transformações ocorridas no conjunto da população branca e distribuição da população pelo território nacional, por cor ou raça predominante. No LE, p. 335-336, ao retratar por meio de textos e imagens (dois gráficos e duas fotografias), o tópico Desigualdades regionais no Brasil, potencializa a discussão sobre as desigualdades que ocorrem internamente em cada uma das regiões do país, retratadas mediante a adoção do Índice de Gini, isenta de qualquer forma de estereótipo. No LE, p. 337, as At 1, 2 e 3 do boxe Explore sugerem a leitura e interpretação do mapa Brasil: rendimento mensal domiciliar *per capita* – 2021 que compõe a abordagem do tópico As diferenças socioeconômicas entre as unidades federativas, seção do Capítulo 11 A Organização das Nações Unidas e os indicadores sociais, e solicitam que o estudante faça uma análise mais detalhada das diferenças de rendimento domiciliar *per capita* entre as unidades federativas do Brasil por meio da leitura do mapa. Depois, relate suas conclusões; caracterize o rendimento domiciliar *per capita* da unidade da federação em que você vive. Em seguida, compare esse rendimento com o das demais unidades da federação da região que ela integra. E por fim, justifique o seu entendimento sobre como as informações do mapa podem ajudar na compreensão da realidade do município onde mora. No LE, p. 308, a tabela nomeada Brasil: número de imigrantes por nacionalidade – 2011 a 2020, mostra as dez principais nacionalidades das pessoas que se deslocaram para o Brasil, na fixação de residência ou em caráter temporário, entre 2011 e 2020. Portanto, mediante os exemplos apresentados, infere-se que o Livro do Estudante utiliza mapas, gráficos e tabelas aliados à linguagem cartográfica, localizando corretamente a informação geográfica no espaço; no tempo e articulando diferentes escalas geográficas.

3.2.7 O Livro do Estudante discute conceitos vinculados às dimensões de análise que abordam tempo, cultura, sociedade, poder e relações econômicas e sociais, sem omitir qualquer um dos conceitos estruturantes do espaço geográfico, quais sejam: natureza, paisagem, espaço, território, região e lugar? (Anexo I – 5.9.3, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) se propõe a discutir conceitos vinculados às dimensões de análise que abordam tempo, cultura, sociedade, poder e relações econômicas e sociais, sem omitir qualquer um dos conceitos estruturantes do espaço geográfico, quais sejam: natureza, paisagem, espaço, território, região e lugar, aspecto evidenciado a partir das situações apresentadas a seguir: No LE, na p. 24 ao destacar na seção Em Pauta o tema Indústria Têxtil e Sustentabilidade, que apresenta uma imagem de Pilhas de Roupas Descartadas Ilegalmente, no Deserto do Atacama, Chile e questionar (...) Ao comprar uma mercadoria da indústria têxtil, você considera aspectos ambientais, econômicos e sociais relacionados a sua produção? Após refletir sobre a questão, justifique sua resposta. (...), e; No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), na p.182 ao apresentar a (...) Vista para Borá, no estado de São Paulo, em 2019. Borá é um dos municípios menos povoados do Brasil. A adoção de critérios baseados na densidade demográfica faria com que a população inteira de municípios pouco populosos passasse a ser considerada rural. (...). Portanto explicita-se que a obra discute conceitos vinculados às dimensões de análise que abordam tempo, cultura, sociedade, poder e relações econômicas e sociais, sem omitir qualquer um dos conceitos estruturantes do espaço geográfico, quais sejam: natureza, paisagem, espaço, território, região e lugar.

3.2.8 O Livro do Estudante caracteriza os processos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais para a explicações relacionadas aos dos povos e países, mantendo-se o direito à diversidade dentro de padrões éticos e de respeito à liberdade de indivíduos e grupos? (Anexo I – 5.9.3, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Temas vinculados à abordagem sobre povos e países e diversidade e conteúdos correlatos, são contemplados no Livro do Estudante (LE), considerando a caracterização dos processos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais, dentro de padrões éticos e de respeito à liberdade de indivíduos e grupos. Os conteúdos abordados no tópico O caso da Iugoslávia, no LE, p. 208 e o conteúdo Descolonização e mudanças territoriais, p. 211, além da At 7 da seção Atividades, no LE, p. 224, proporcionam a comparação e a ponderação dos processos de ocupação do espaço e de formação de territórios, territorialidades e fronteiras, bem como a identificação do papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios e Estados nacionais), considerando, ainda, os conflitos populacionais (internos e externos) e a diversidade étnico-cultural. No LE, p. 337, as At 1, 2 e 3 do boxe Explore sugerem a leitura e interpretação do mapa Brasil: rendimento mensal domiciliar *per capita* – 2021 que compõe a abordagem do tópico As diferenças socioeconômicas entre as unidades federativas, seção textual do Capítulo 11 A Organização das Nações Unidas e os indicadores sociais, e solicitam que o estudante faça uma análise mais detalhada das diferenças de rendimento domiciliar *per capita* entre as unidades federativas do Brasil por meio da leitura do mapa. Depois, relate suas conclusões; caracterize o rendimento domiciliar *per capita* da unidade da federação em que você vive. Em seguida, compare esse rendimento com o das demais unidades da federação da região que ela integra. E por fim, justifique o seu entendimento sobre como as informações do mapa podem ajudar na compreensão da realidade do município onde mora. No LE, p. 2011-2014, o Descolonização e mudanças Territoriais contextualiza a fragmentação dos grandes impérios Intraeuropeus na Primeira Guerra Mundial e, na Segunda Guerra Mundial, por sua vez, resultou na desmontagem dos impérios europeus do além-mar. Com o fim do conflito, iniciou-se o processo de descolonização da Ásia e da África. No LE, p. 250-251, o tópico O islã e a política, tenciona o debate sobre o povo mulçumano, o islamismo e sua expansão pelo mundo e a Disputa por liderança, entre a Arábia Saudita e o Irã. No LE, p. 286-306, o Capítulo 10 Brasil: diversidade cultural apresenta a ideia de nação brasileira e aborda uma das principais características da sua população, a diversidade étnico-cultural, destacando-se a contribuição dos diversos povos indígenas, dos portugueses, dos afrodescendentes de diferentes grupos étnicos africanos que foram escravizados e dos imigrantes originários de diferentes países, principalmente da Europa. Conforme exemplos apresentados, verifica-se que o Livro do Estudante, caracteriza os processos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais para a explicações relacionadas aos dos povos e países, mantendo-se o direito à diversidade dentro de padrões éticos e de respeito à liberdade de indivíduos e grupos.

3.2.9 O Livro do Estudante discute as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países, sem discriminar ou tratar negativamente os que não seguem o padrão hegemônico de conduta da Sociedade Ocidental, evitando visões distorcidas da realidade e a veiculação de ideologias antropocêntricas e/ou políticas? (Anexo I – 5.9.3, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) discute as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países, sem discriminar ou tratar negativamente os que não seguem o padrão hegemônico de conduta da Sociedade Ocidental, evitando visões distorcidas da realidade e a veiculação de ideologias antropocêntricas e/ou políticas, como apresentados nos exemplos a seguir: No LE, na p. 264 ao indicar que (...) As migrações internacionais contribuíram para a formação de sociedades multiculturais, o que leva o poder estatal de alguns países a se dedicar na construção de uma unidade nacional, por meio, por exemplo da promoção de elementos simbólicos que remetem a vinculação da população, ainda que diversa, com o território. (...); No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), na p. 265 ao destacar que (...) Diante da necessidade de mão de obra, muitos países incentivaram a imigração até a década de 1970. Foi o caso da Arábia Saudita e do Catar, que precisavam suprir a mão de obra em sua atividade petrolífera, e de países europeus devastados pela Segunda Guerra Mundial, que necessitavam de trabalhadores para sua reconstrução. (...). Desse modo, evidencia-se que a obra discute as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países, sem discriminar ou tratar negativamente os que não seguem o padrão hegemônico de conduta da Sociedade Ocidental, evitando visões distorcidas da realidade e a veiculação de ideologias antropocêntricas e/ou políticas.

3.2.10 O Livro do Estudante estabelece a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade e natureza? (Anexo I – 5.9.3, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Há no Livro do Estudante (LE) proposições sobre a abordagem de questões físico-naturais articulada com temáticas vinculadas aos aspectos humanos, correlacionando sociedade-natureza. Nos capítulos que compõem o LE são exploradas as dinâmicas dos componentes físico-naturais, destacando-se as estruturas geológicas, as formas de relevo, os sistemas climáticos e as características dos biomas existentes no Brasil e no mundo, e discutem-se os impactos das intervenções humanas na natureza e a urgente necessidade de promover o uso dos recursos naturais de forma sustentável para garantir o futuro das próximas gerações. Por fim, é apresentado o panorama da produção e do consumo de energia, as consequências das mudanças climáticas e as discussões atuais que permeiam a agenda ambiental na escala global. No LE, p. 12-77, a Unidade Temática 1 aborda o tema Natureza em transformação em dois capítulos: Capítulo 1 Tempos da natureza e ação humana e o Capítulo 2: Os desafios da sustentabilidade e a agenda ambiental. Os conteúdos que compõem os mencionados capítulos entrelaçam os conceitos vinculados à dimensão sociedade com os conceitos natureza e paisagem, dentre outros. O boxe de abertura da Unidade Temática 1 Natureza em transformação, no LE, p. 12-13, contempla um texto apresentando o tema que será abordado, acompanhado de duas fotografias que retratam as consequências das ações antrópicas sobre a natureza e um quadro com questões que versam sobre a crise ambiental na atualidade e propõe, que os estudantes, em grupo, indiquem ações individuais e coletivas que possam ajudar a frear o aquecimento global e reduzir os impactos provocados pelas mudanças climáticas. E em seguida, discutam o papel dos líderes mundiais na contenção da crise ambiental planetária. No LE, o Capítulo 2, p. 48-77, intitulado Os desafios da sustentabilidade e a agenda ambiental comporta a discussão sobre questões vinculadas à abordagem dos temas meio ambiente e sustentabilidade. Os textos, ilustrações e atividades diversas propõem o debate sobre recursos naturais, fontes de energia, consumo, mudanças climáticas, dentre outros, temas que implicam os modos de vida no planeta. No LE, p. 56, o texto O petróleo no Brasil contextualiza o protagonismo petrolífero do Brasil na América Latina, mediante a extração do petróleo desbancando produtores tradicionais, tais como o México e a Venezuela, graças a extração do petróleo na camada pré-sal e tensiona a discussão, alegando a condição do país megabiodiverso, o seu papel nos debates sobre as crises climáticas globais e as consequências, apontadas por ambientalistas, da exploração de novas reservas nos contextos de vida nas comunidades tradicionais e indígena. Infere-se, portanto, que o Livro do Estudante estabelece a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade e natureza.

3.2.11 O Livro do Estudante apresenta as dinâmicas do espaço geográfico fundamentadas em um corpo teórico-metodológico apoiado nos conceitos de natureza, paisagem, espaço, território, região, rede, lugar e ambiente, abrangendo, também, dimensões de análise das Ciências Humanas que consideram tempo, história, cultura, sociedade, poder, relações sociais e econômicas? (Anexo I – 5.9.3, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A abordagem das dinâmicas do espaço geográfico fundamentadas contemplando os conceitos de natureza, paisagem, espaço, território, região, rede, lugar e ambiente, abrangendo, também, dimensões de análise das Ciências Humanas que consideram tempo, história, cultura, sociedade, poder, relações sociais e econômicas são questões contextualizadas no Livro do Estudante (LE), em textos, atividades e ilustrações. No LE, a Unidade Temática 1 aborda o tema Natureza em transformação em dois capítulos: Capítulo 1 Tempos da natureza e ação humana e o Capítulo 2 Os desafios da sustentabilidade e a agenda ambiental, cujos textos versam sobre questões que transversalizam os campos do saber da Área das Ciências Humanas. No LE, p. 14, ao abordar o tema Do meio natural ao meio técnico, a obra possibilita a discussão sobre a intervenção humana no meio natural e, desse modo, problematiza questões sobre Ciência e Tecnologia e entrelaça questões antropológicas, sociológicas, históricas, filosóficas e geográficas, uma vez que contextualiza a Revolução Industrial e seus desdobramentos, sobretudo, a expansão do meio técnico-científico-informacional. No LE, p. 21, o texto Desastres naturais e a ação humana potencializa o debate acerca das condições socioeconômicas de um país e as implicações (agravar ou minimizar as consequências) de desastres naturais. No Livro do Estudante (LE), a Unidade Temática 3 explora o tema Trabalho, ciência e tecnologia por meio de dois capítulos: Capítulo 5 Indústria, tecnologia e trabalho e o Capítulo 6 Inovação tecnológica e transformações espaciais no Brasil nos séculos XX e XXI. Na p. 138 do LE, o texto de abertura faz referência ao relevante papel do trabalho e sua função central na vida social e sinaliza as mudanças sociais, econômicas, políticas e culturais ocorridas em diferentes períodos históricos, as transformações das relações de trabalho ao longo do tempo, a atual precarização do trabalho e as lutas por direitos trabalhistas. Desse modo, verifica-se que o LE apresenta as dinâmicas do espaço geográfico fundamentadas em um corpo teórico-metodológico apoiado nos conceitos de natureza, paisagem, espaço, território, região, rede, lugar e ambiente, abrangendo, também, dimensões de análise das Ciências Humanas que consideram tempo, história, cultura, sociedade, poder, relações sociais e econômicas. No LE, p. 256-267, as seções textuais intituladas Os grandes movimentos migratórios; Deslocamentos populacionais da atualidade; Os grandes fluxos migratórios regionais; Motivos das migrações; Novos imigrantes; Remessas financeiras; Tipos de exclusão e xenofobia; Os Estados e a diversidade cultural; As migrações e os desafios para o século XXI, que compõem o Capítulo 9 Migrações, sociedades multiculturais e dinâmicas populacionais, versam sobre o conteúdo Migrações, contemplando temas como fatores que impulsionam deslocamentos humanos, migrações espontâneas e fluxo de migrações forçadas, imigrantes, refugiados, formação de redes de diáspora, xenofobia, intolerância religiosa etc. No Livro do Estudante (LE), p. 257, o boxe Sugestão disponibiliza o *site* da Organização IOM – UN *Migration*, para que o estudante amplie os seus conhecimentos acerca do tema Migração, ao ter acesso a mapas e gráficos interativos que apresentam um panorama das migrações entre os países e regiões. No LE, p. 260, o boxe Sugestão recomenda o documentário Fogo no mar, o qual aborda a trajetória de imigrantes e refugiados, na costa sul da Itália, provenientes da África e do Oriente Médio e desvela o contraste entre a vida incerta deles e a rotina pacata dos habitantes locais. No LE, p. 359, o texto A necropolítica no conflito Israel-Palestina, ao explorar o conceito desenvolvido pelo filósofo camaronês Achille Mbembe, contextualiza o debate ao tematizar a resposta israelense à extrema violência perpetrada pelo Hamas em 7 de outubro de 2023, intensificando as ações decorrentes do conflito Israel-Palestina. Este texto é acompanhado do boxe Imagens em contexto, cujo tema é Os *checkpoints,* postos militares de controle estabelecidos por Israel nas áreas ocupadas da Cisjordânia e em torno de Jerusalém Oriental. Mediante o exposto, afirma-se que o Livro do Estudante apresenta as dinâmicas do espaço geográfico fundamentadas em um corpo teórico-metodológico apoiado nos conceitos de natureza, paisagem, espaço, território, região, rede, lugar e ambiente, abrangendo, também, dimensões de análise das Ciências Humanas que consideram tempo, história, cultura, sociedade, poder, relações sociais e econômicas.

3.2.12 O Livro do Estudante propõe a mobilização dos objetos de conhecimento propiciando ao estudante compreender o processo de construção histórica do espaço geográfico, articulando as dimensões local, regional, nacional e mundial? (Anexo I – 5.9.3, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante propõe a mobilização dos objetos de conhecimento propiciando ao estudante compreender o processo de construção histórica do espaço geográfico, articulando as dimensões local, regional, nacional e mundial, como explicitado nas situações a seguir: No Livro do Estudante (LE), na p. 106 ao abordar o processo de industrialização destacando que (...) No Brasil, a expansão urbana, a instalação de ferrovias e a disponibilidade de mão de obra assalariada – a força de trabalho empregada nas primeiras fábricas – foram os principais fatores que contribuíram para alavancar a industrialização. (...), e; No LE, na p. 67 ao destacar que (...) A liberação de gases de efeito estufa para a atmosfera reflete, essencialmente, o nível de industrialização e o modelo energético das economias nacionais. Hoje, além dos países que se industrializaram nas primeiras etapas da Revolução Industrial, nações emergentes, como a China e a Índia, estão entre as grandes emissoras desse tipo de poluente. (...). Dessa forma se entende que a obra propõe a mobilização dos objetos de conhecimento propiciando ao estudante compreender o processo de construção histórica do espaço geográfico articulando distintas dimensões escalares.

3.2.13 O Livro do Estudante contém textos, mapas, cartogramas, gráficos, tabelas, quadros, organogramas, fluxogramas, fotos e ilustrações que são apresentados relacionados entre si e propiciam a problematização dos objetos do conhecimento, estimulam o trabalho com diferentes pontos de vista e promovem o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico tais como, a observação, investigação, comparação, compreensão, interpretação, criatividade, análise e síntese? (Anexo I – 5.9.3, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As unidades temáticas, bem como os seus capítulos, seções de textos e de atividades, do Livro do Estudante (LE) contém textos, mapas, cartogramas, gráficos, tabelas, quadros, organogramas, fluxogramas, fotos e ilustrações que são apresentados relacionados entre si e propiciam a problematização dos objetos do conhecimento, estimulam o trabalho com diferentes pontos de vista e promovem o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico tais como, a observação, investigação, comparação, compreensão, interpretação, criatividade, análise e síntese. No LE, p. 24, o texto, a fotografia e as atividades que compõem a seção Em pauta, potencializam a discussão sobre formas de produção e consumo ligadas à indústria têxtil, considerando características ambientais e econômicas. A At 4, sugere que os estudantes, organizados em grupos, com as informações recolhidas, mediante a realização das At 1, 2 e 3, elaborem um infográfico para representar a cadeia de produção, consumo e descarte e os dados relacionados aos problemas encontrados. No LE, p. 87, para abordar o tema A flexibilidade geográfica das empresas, a representação imagética utilizada foi um cartograma, intitulado Mundo: maiores transnacionais, por país – 2017, para representar as maiores transnacionais do mundo, em valor, por país. No LE, p. 88, a Charge de Dodó Macedo, 2008 que compõe o boxe Explore, contribui para a apreensão do tema abordado, qual seja, o Consenso de Washington, um conjunto de regras básicas formuladas por economistas de instituições financeiras, em 1989, o qual passou a ser recomendado para o estabelecimento de uma agenda neoliberal de reformas econômicas. Essa discussão faz parte do tópico Reformas econômicas: a fase do neoliberalismo. No LE, p. 287, as At 2 do boxe Explore, solicita que os estudantes informe como foi a evolução percentual da população brasileira que se autodeclarou preta e parda nos períodos representados na tabela intitulada Brasil: distribuição da população brasileira por cor ou raça no total da população (em %) – 2010 e 2022. No LE, p. 334, as At 1 e 2 do boxe Explore, ancorada no gráfico Brasil: rendimento das pessoas ocupadas, segundo sexo e cor ou raça – 2012-2021, solicitam que os estudantes façam a leitura interpretativa do recurso imagético e, com base nos dados, identifiquem diferenças de rendimento segundo o sexo e segundo cor ou raça. Depois orienta que realizem uma comparação entre os dois anos representados, e justifique se as diferenças de rendimento relacionadas a gênero e a cor ou raça foram superadas. No LE, p. 337, as At 1, 2 e 3 do boxe Explore sugerem a leitura e interpretação do mapa Brasil: rendimento mensal domiciliar *per capita* – 2021 que compõe a abordagem do tópico As diferenças socioeconômicas entre as unidades federativas, seção textual do Capítulo 11 A Organização das Nações Unidas e os indicadores sociais, e solicitam que os estudantes façam uma análise mais detalhada das diferenças de rendimento domiciliar *per capita* entre as unidades federativas do Brasil por meio da leitura do mapa. Depois, relatem suas conclusões; caracterizem o rendimento domiciliar *per capita* da unidade da federação em que você vive. Em seguida, comparem esse rendimento com o das demais unidades da federação da região que ela integra. E por fim, justifiquem o seu entendimento sobre como as informações do mapa podem ajudar na compreensão da realidade do município onde moram. Verifica-se, portando, mediante os exemplos apresentados, que o LE contém textos, mapas, cartogramas, gráficos, tabelas, quadros, organogramas, fluxogramas, fotos e ilustrações que são apresentados relacionados entre si e propiciam a problematização dos objetos do conhecimento, estimulam o trabalho com diferentes pontos de vista e promovem o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico tais como, a observação, investigação, comparação, compreensão, interpretação, criatividade, análise e síntese.

3.2.14 O Livro do Estudante utiliza gêneros textuais diversificados e adequados no desenvolvimento dos objetos de conhecimento e em consonância com propostas que estabelecem a inter-relação entre os conhecimentos e as diferentes linguagens? (Anexo I – 5.9.3, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) utiliza gêneros textuais diversificados e adequados no desenvolvimento dos objetos de conhecimento e em consonância com propostas que estabelecem a inter-relação entre os conhecimentos e as diferentes linguagens, como explicitados nos exemplos a seguir: No LE, na p. 224 na seção Atividades ao apresentar a charge abordando formas de regionalização (...) Nesta semana concluiremos nossos estudos sobre a Austrália (...), e; No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), na p. 252, na seção Atividades, questão 7 ao solicitar que o estudante (...) Com base na análise do texto a seguir e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema Ciência e tecnologia e responsabilidade ética em tempos de guerra e de paz. (...). Portanto evidencia-se que a obra utiliza gêneros textuais diversificados e adequados no desenvolvimento dos objetos de conhecimento e em consonância com propostas que estabelecem a inter-relação entre os conhecimentos e as diferentes linguagens.

3.2.15 O Livro do Estudante dispõe de mapas apresentados como textos a serem lidos e resultantes de processos históricos de constituição do espaço e não apenas como meras ilustrações? (Anexo I – 5.9.3, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na composição dos tópicos textuais e seções dos capítulos que compõem as unidades temáticas, o Livro do Estudante (LE) dispõe de mapas apresentados como textos a serem lidos e resultantes de processos históricos de constituição do espaço e não apenas como meras ilustrações, conforme exemplo no LE, p. 21, os mapas Estados Unidos: mapa morfográfico e Estados Unidos: mapa hipsométrico potencializam a abordagem do conteúdo A representação das formas de relevo que compõe o Capítulo 1 Tempos da natureza e ação humana. No Livro do Estudante (LE), p. 72, o mapa Brasil: Unidades de Conservação federais – 2019 faz parte do boxe, cuja At 1 solicita que o estudante analise o mapa e identifique o bioma que apresenta uma situação discrepante em relação aos demais, considerando a área ocupada por Unidades de Conservação, compondo a exposição do tópico textual Sistema. Nacional de Unidades de Conservação, o qual é uma parte do Capítulo 2 Os desafios da sustentabilidade e a agenda ambiental. No LE, p. 91, o mapa Mundo: países do norte e países do sul compõe a abordagem do conteúdo Inserção desigual dos países na economia mundial, o qual ajuda na compreensão do conteúdo classificação dos países, cujo mapa retrata uma delas. No LE, p. 100, o mapa Mundo: blocos econômicos comerciais – 2024 compõe a abordagem do conteúdo Os blocos econômicos, cujo objeto contemplado representa alguns dos blocos econômicos formados com o objetivo de ampliar a integração comercial entre os países-membros. No LE, p. 354, o conteúdo Conflito Israel-Palestina compõe a abordagem do conteúdo Conflitos no Grande Oriente Médio, tópico que faz parte do Capítulo 12 Conflitos regionais na ordem global, da Unidade Temática 6 Conflitos e desigualdades. O boxe Explore comporta o mapa O Estado de Israel e a Palestina – 1947-2022, o qual ajuda na compreensão do objeto em questão, articulando-se com o texto, ao solicitar, por meio das At 1 e 2, que os estudantes comparem os mapas de 1947 e 1949 e descreva as mudanças nos territórios árabes e informe qual era a situação de Israel em relação aos territórios ocupados em 1967, na Guerra dos Seis Dias. Conforme exemplos apresentados, afirma-se que o Livro do Estudante, dispõe de mapas apresentados como textos a serem lidos e resultantes de processos históricos de constituição do espaço e não apenas como meras ilustrações.

3.2.16 O Livro do Estudante contém mapas legíveis e com todos os elementos cartográficos tais como: título, escala, legenda e orientação; além de escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas? (Anexo I – 5.9.3, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) contém mapas legíveis e com todos os elementos cartográficos tais como: título, escala, legenda e orientação; além de escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas, como apresentado nas situações a seguir: No LE, na p. 207 ao apresentar o mapa (...) Europa: divisão territorial pós-Primeira Guerra Mundial (...), e; No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), na p. 227 ao apresentar o mapa (...) Mundo: influência das superpotências durante a Guerra Fria – 1945 a 1990 (...) e indicar que o referido mapa têm as desproporções indicadas em legenda específica. Dessarte compreende-se que a obra contém mapas legíveis e com todos os elementos cartográficos tais como: título, escala, legenda e orientação; além de escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas.

3.2.17 O Livro do Estudante apresenta linguagem que considera o desenvolvimento cognitivo dos estudantes e a abordagem teórico-metodológica na construção dos conhecimentos geográficos? (Anexo I – 5.9.3, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta linguagem que considera o desenvolvimento cognitivo dos estudantes e a abordagem teórico-metodológica na construção dos conhecimentos geográficos, aspectos destacados nos exemplos a seguir: No Livro do Estudante (LE), na p. 14, na seção abertura de capítulo, ao apresentar o desenvolvimento da humanidade abordando que (...) O conhecimento sobre o meio em que vive possibilitou ao ser humano controlar alguns processos naturais em seu benefício. No entanto, associado a uma lógica predatória, o desenvolvimento técnico causou degradação socioambiental. (...), e; No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), na p. 269 ao abordar a relação entre crescimento populacional e a fome no mundo destacando que, essa realidade, entretanto, não resultou da impossibilidade de produzir alimentos para todos, como acreditava Malthus, mas da lógica capitalista, que concentra renda e gera a pobreza que priva grande parte da população mundial dos meios adequados de sobrevivência. (...). Assim, concebe-se que a obra apresenta linguagem que considera o desenvolvimento cognitivo dos estudantes e a abordagem teórico-metodológica na construção dos conhecimentos geográficos.

3.2.18 O Livro do Estudante contribui para o desenvolvimento da leitura e compreensão do entorno/cotidiano, a partir dos contextos sociais, históricos, geográficos e econômicos? (Anexo I – 5.9.3, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Proposições de atividades e textos presentes no Livro do Estudante (LE) que envolvem distintas linguagens e formas de construção de conhecimentos, sejam eles a partir da localização de informações ou, ainda, da reflexão e argumentação a respeito de diferentes temas e situações que relacionam conhecimentos entre si ou com a realidade do estudante, os quais contribuem para o desenvolvimento da leitura e compreensão do entorno/cotidiano, a partir dos contextos sociais, históricos, geográficos e econômicos, conforme exemplo no LE, p. 76, a At 6 da seção Atividades, vinculada ao Capítulo 2 Os desafios da sustentabilidade e a agenda ambiental, contribui para que os estudantes compreendam que a análise da realidade socioespacial por meio de observações da paisagem e de outras técnicas de pesquisa de campo é uma forma relevante de construção do conhecimento, abarcando sobretudo aspectos pertinentes aos estudos de Geografia. A proposta também tem como objetivo levar os estudantes a estabelecerem relações entre os fenômenos observados nos espaços em que estão inseridos com aspectos mais abrangentes estudados teoricamente. No LE, p. 135, a At 6 da seção Atividades, parte do Capítulo 4 O mundo em rede, solicita que os estudantes redijam um texto descrevendo um dia de sua rotina semanal. Destaque aspectos do seu comportamento, da sua maneira de se vestir e do seu gosto musical que o mantêm plugado com o estilo de vida de jovens de outras partes do mundo. Espera-se que a referida atividade estimule os estudantes a refletirem sobre como seu comportamento cotidiano, estilo de vida e preferências culturais, especialmente relacionados à vestimenta e à música, são influenciados por tendências globais. Além disso, a atividade promove a compreensão de como as conexões culturais entre diferentes partes do mundo ocorrem e como os jovens, independentemente da localização geográfica, compartilham elementos de um estilo de vida globalizado. Essa abordagem permite que os estudantes desenvolvam consciência crítica sobre o impacto da globalização na vida cotidiana. No LE, p.182, a At 2 do boxe Explore solicita que os estudantes comparem o município em que mora com o retratado na fotografia e destaque o que há de comum e de diferente entre eles. Espera-se que os estudantes consigam caracterizar o município em que vivem em relação ao tamanho, à densidade populacional e a outros aspectos da ocupação do espaço urbano e de acordo com o nível de integração entre os espaços urbano e rural. No LE, p. 337, as At 1, 2 e 3 do boxe Explore sugerem a leitura e interpretação do mapa Brasil: rendimento mensal domiciliar *per capita* – 2021 que compõe a abordagem do tópico As diferenças socioeconômicas entre as unidades federativas, seção do Capítulo 11 A Organização das Nações Unidas e os indicadores sociais, e solicitam que o estudante faça uma análise mais detalhada das diferenças de rendimento domiciliar *per capita* entre as unidades federativas do Brasil por meio da leitura do mapa. Depois, relate suas conclusões; caracterize o rendimento domiciliar *per capita* da unidade da federação em que você vive. Em seguida, compare esse rendimento com o das demais unidades da federação da região que ela integra. E por fim, justifique o seu entendimento sobre como as informações do mapa podem ajudar na compreensão da realidade do município onde mora. No Livro do Estudante (LE), p. 338, no boxe Você pesquisador há uma proposição de pesquisa sobre a pobreza e a exclusão/inclusão social no município e no estado em que os estudantes vivem. Nessa atividade há, também, após a pesquisa, uma sugestão de organização de um jornal-mural informando os resultados e as conclusões a que chegaram. No LE, p. 372- 373, seção Educação midiática comporta a abordagem do tema Conteúdo patrocinado, também chamado conteúdo publicitário, conteúdo de marca ou *branded contente,* permite aos estudantes desenvolverem habilidades relacionadas à recepção e à participação críticas no ambiente midiático, reconhecendo suas configurações no mundo atual. Além disso, essa seção possibilita, por meio das atividades propostas, que os estudantes analisem criticamente as ferramentas digitais presentes em seu cotidiano. No LE, p. 374-379, a seção Movimentação, por meio de texto Descarte, imagens e atividades, potencializa a discussão sobre a expansão continuada da produção e do consumo de mercadorias excessiva de resíduos e os problemas ambientais e sociais vinculados a essa realidade, bem como comporta uma abordagem sobre os modelos de desenvolvimento dos países, além da implementação efetiva dos ideais de sustentabilidade. As atividades At. 1 e 2, no LE, p. 376, orientam que os estudantes, organizados em grupos, dentre outras tarefas, realizem uma pesquisa sobre a produção, coleta e destinação de resíduos sólidos no lugar onde vivem. Essa atividade, atividade ancorada na proposição de estudo de caso, pesquisas de campo (definindo roteiros de observação da área geográfica de estudo), entrevista com moradores (para recolher dados para prospectar elementos que possam evidenciar práticas pessoais positivas ou negativas relacionadas à produção e ao descarte de resíduos e para obter relatos sobre a percepção dos serviços de coleta de lixo, zeladoria e conservação dos espaços públicos). Desse modo, mediante os exemplos apresentados, infere-se que o Livro do Estudante contribui para o desenvolvimento da leitura e compreensão do entorno/cotidiano, a partir dos contextos sociais, históricos, geográficos e econômicos.

3.2.19 O Livro do Estudante disponibiliza propostas para a defesa dos direitos humanos e para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, decolonial e interseccional, oferecendo tratamento crítico a um conjunto de marcadores sociais que se convertem em fatores de exclusão social e escolar? (Anexo I – 5.9.3, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Estudante (LE), na p. 212, ao apresentar a organização dos países africanos em bloco destacando que (...) Em setembro de 2002, os líderes africanos reuniram-se em Durban, na África do Sul, e substituíram a Organização da Unidade Africana pela União Africana. Em 2023, a União Africana se tornou membro permanente do G20 (...); No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), na p. 293, ao abordar o tema do marco temporal referente a demarcação de nova terras indígenas indicando que (...) Considerar essa tese tem implicações profundas para a demarcação de futuras terras indígenas e até mesmo para as já homologadas, podendo comprometer a proteção ambiental e os direitos humanos no país, além de representar um ponto de inflexão na política indigenista brasileira. (...), e; No LE, na p. 299 ao abordar o tema do racismo estrutural destacando que (...) O racismo continua enraizado nas estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais da sociedade, como um fenômeno sistêmico e institucionalizado que permeia todas as esferas da vida social. Dessa forma, o racismo não é apenas uma questão de atitudes individuais de discriminação, mas de normas, políticas e processos que continuam a perpetuar a desigualdade racial. (...). Portanto entende-se que a obra disponibiliza propostas para a defesa dos direitos humanos e para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, decolonial e interseccional, oferecendo tratamento crítico a um conjunto de marcadores sociais que se convertem em fatores de exclusão social e escolar.

3.2.20 O Livro do Estudante articula temas da Geografia com demandas histórico-geográficas atuais segundo uma perspectiva de reconhecimento e compreensão crítica dos temas sensíveis e socialmente relevantes com vistas ao fortalecimento da democracia? (Anexo I – 5.9.3, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) articula temas da Geografia com demandas histórico-geográficas atuais segundo uma perspectiva de reconhecimento e compreensão crítica dos temas sensíveis e socialmente relevantes com vistas ao fortalecimento da democracia, aspectos ilustrados a partir dos exemplos a seguir: No LE, na p. 79 ao abordar o tema do agravamento das desigualdades no período da pandemia afirmando que (...) a pandemia teve um impacto desproporcional sobre grupos sociais mais vulneráveis e exacerbou, significativamente, as desigualdades já existentes no mundo. A fome, por exemplo, se disseminou entre a população mais empobrecida de países de renda média, como o Brasil e a Índia, no ano de 2020. (...); No LE, na p. 302, ao destacar que (...) foram elaboradas as chamadas políticas afirmativas, cuja finalidade é combater a discriminação étnica, racial, religiosa, de gênero ou de classe social. Um exemplo de política afirmativa é a de cotas, que consiste na reserva de determinada porcentagem de vagas em concursos ou em empresas para afrodescendentes, indígenas, pessoas com deficiência etc. (...), e; No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), na p. 319, ao indicar que (...) Os atos de discriminação com conotação homofóbica ou transfóbica no Brasil são considerados crimes equiparados ao de racismo desde uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de 2019. Portanto, eles são inafiançáveis e podem levar a condenações com penas que variam de 2 a 5 anos de prisão. (...). Assim, evidencia-se que a obra articula temas da Geografia com demandas histórico-geográficas atuais segundo uma perspectiva de reconhecimento e compreensão crítica dos temas sensíveis e socialmente relevantes com vistas ao fortalecimento da democracia.

[HISTÓRIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1.1. A obra possibilita que o estudante amplie os conhecimentos já construídos - articulando-os ao seu cotidiano - e favorece a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionadas às áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e ao componente curricular História? [Edital 5.9.1 a,t; 5.9.4 a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Localizam-se na obra elementos que podem favorecer a ampliação dos conhecimentos do componente curricular História, por meio da articulação entre os dados sociais do presente da sociedade brasileira e atividades que exploram questões do cotidiano, ampliando desta forma os conteúdos contemplados no Livro do Estudante. Destaca-se especificamente o trabalho com as fontes em atividades orientadas, com perguntas que exigem do estudante procedimentos de abstração e sistematização da aprendizagem para a compreensão de noções conceituais mais complexas.

Exemplos:

LE, at. 2, pág. 64: apresenta um texto com o seguinte exercício: "Quais são os argumentos utilizados no texto para apresentar as diferenças entre as sociedades hierarquizadas e as de tendências igualitárias? Esses argumentos confirmam ou relativizam a ideia de que uma organização social é mais evoluída que a outra? Justifique."

LE, Atividade 7, pág. 329: apresenta uma questão retirada de vestibular, trata-se de um texto de O diário do Dr. Hachiya, de Hiroshima, que pede:
a) Qual a diferença entre a catástrofe de Pompeia e a de Hiroshima?
b) Cite dois motivos que justificam a afirmação final sobre Hiroshima.
c) Associe a catástrofe de Hiroshima à Guerra Fria.

As seções Explore, Sugestões, Trabalho com fontes, Podcast e Em Pauta, promovem a articulação dos temas históricos com o tempo presente e com o cotidiano dos estudantes.

Exemplos:

LE, p. 239: na Seção Explore, apresenta o Atlas da Violência, produzido pelo Instituto de Pesquisa Aplicada e divulgado em 2024, trazendo o número de homicídios no Brasil por raça.

LE, p. 171: na Seção Explore, aborda a permanência da lógica das feiras de exposição na atualidade em relação às exposições universais organizadas na segunda metade do século XIX, com tecnologias da época, promovendo uma importante reflexão sobre o incentivo ao consumismo.

LE, p. 394: trata dos Movimentos Sociais e da democracia, situando os estudantes no reconhecimento das lutas sociais por direitos coletivos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	3, 64, 137, 329,

3.1.2. Apresenta uma abordagem integrada do conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, de modo a promover articulação entre os diferentes componentes curriculares (História, Filosofia, Geografia, Sociologia) e com outras áreas do conhecimento, em especial a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias? [Edital 5.9.1 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. Localizam-se na obra atividades, textos e orientações que mobilizam conhecimentos adquiridos de outras disciplinas, ou que podem ser verificados por meio da inserção de conteúdos programáticos da área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, bem como de outras áreas, como a Matemática, por exemplo. Esses conteúdos indicados estão no LE, ressaltando a importância desses conhecimentos na componente curricular História.

Exemplos:

LE, p.95: o texto A formação das monarquias nacionais na Península Ibérica destaca as trocas de conhecimento entre as civilizações.

LE, p. 171: trata da relevância das pesquisas e dos conhecimentos científicos no campo da Física e da Química, assim como suas repercussões na ciência biomédica.

A obra também apresenta a interdisciplinaridade em atividades e exercícios pedagógicos.

Exemplos:

LE, p. 100: com leitura de obra de arte.

LE, p. 247: promovendo o diálogo com o Tema Transversal Ciência e Tecnologia , incentivando a conexão entre as Ciências da Natureza e a tecnologia.

LE, p. 250, 253: com abordagens que auxiliam na reflexão sobre diversidade, poder e a construção de conceitos históricos para uso político.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	95, 100, 171.

3.1.3. Valoriza a prática científica com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? [Edital 5.9 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. Observe-se no *Livro do Estudante seções* como *Explore, MovimentAção, Em Pauta* e *Você Pesquisador*, as quais podem contribuir para o desenvolvimento, nos estudantes, de noções sobre como o conhecimento em História é produzido.

Exemplos:

LE, p. 67: solicita uma atividade sobre os conceitos de alteridade e cultura.

LE, p. 153: na Seção Você Pesquisador é proposto uma pesquisa sobre os quilombos atuais.

LE, p. 197: na Seção Em Pauta, os estudantes são convidados a criar uma campanha de combate à xenofobia, utilizando linguagens variadas e tecnologias digitais para comunicar sua proposta à comunidade escolar.

LE, p. 153, 215, 335: outros exemplos podem ser encontrados na *Seção Você Pesquisador.*

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	16, 153, 215, 218, 335, 354.

3.1.4. Apresenta a devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas, utilizando-se, para tanto, de conceitos históricos, antropológicos, sociológicos, filosóficos e geográficos, tratando-os com encadeamento lógico, sem recorrer, por exemplo, a definições circulares na explicação dos processos? [Edital 5.9.1 e,i,k] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. Localiza-se no LE, por meio dos textos, conteúdos, atividades e exercícios, elementos indicativos de uma abordagem contextualizada, com aspectos críticos sobre a produção da ciência e das tecnologias,

Exemplos:

LE, p. 20: aborda a capacidade inventiva dos humanos e a criação da expressão Homo faber , destacando a inteligência humana desde a produção de ferramentas que auxiliaram no desenvolvimento da humanidade.

LE, p. 93, at. 4: apresenta um texto sobre o astrolábio hebraico, como resultado da ciência judaica e islâmica.

LE, p. 102: trata do desenvolvimento científico e das lutas dos cientistas para afirmar os valores da ciência em suas diversas áreas, como a Física, a Anatomia e a Tipografia, que revolucionou a comunicação.

LE, p. 180: texto Conhecimento científico.

LE, p. 232: na Seção Explore, questão 2 solicita ao estudante um debate sobre as visões de mundo indígena e não indígena, com base no texto do pensador indígena Ailton Krenak.

LE, p. 246: texto sobre o papel da ciência nos projetos imperialistas.

LE, p. 381: aborda a Terceira Revolução Industrial, marcada pela produção da microeletrônica, biotecnologia e robótica, transformando a comunicação global, o fluxo de trabalho e a circulação de mercadorias.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	93, 180, 232, 246.

3.1.5. Explora e discute, em profundidade, as principais categorias e conceitos das áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho), por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada? [Edital 5.9.1 i,m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. Ao longo do LE, verifica-se o emprego de conceitos da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, os quais aparecem em textos, no tratamento do conteúdo específico do componente, em atividades e exercícios interdisciplinares. Entre esses conceitos, destacam-se: tempo e espaço, territórios e fronteiras, indivíduo, natureza, sociedade, cultura, ética, política e trabalho.

Parte desses conceitos é apresentada ao estudante no início das unidades temáticas, destacando, inclusive, como são desenvolvidos nos demais componentes da coleção.

Exemplos:

LE, p. 66: abertura da Unidade 2: Sociedade, política e cultura .

LE, p. 176: apresenta o entrelaçamento entre poder e política.

Exemplos de conceitos trabalhados nas atividades e exercícios:

LE, p. 210: na Seção Explore, sobre o conceito de território, discute o impacto das independências americanas na reconfiguração territorial.

LE, p. 314: na Seção Explore, abordagem sobre o comprometimento ético na fabricação da bomba atômica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	66, 176, 210, 314

3.1.6. Favorece o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitantemente, leituras do passado e projeções futuras? [Edital 5.9.1 q] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. a obra apresenta uma proposta para trabalhar com unidades temáticas, em torno das quais os conteúdos programáticos dos componentes curriculares são organizados. Essa estruturação por temas auxilia na compreensão do espaço-tempo de forma não linear, permitindo que especificidades contemporâneas sejam analisadas a partir de acontecimentos históricos do passado. O estudante consegue perceber que certos processos se desenvolvem ao longo do tempo, que o presente pode conter permanências do passado e que decisões tomadas no presente podem projetar mudanças futuras. Isso pode ser verificado na inclusão de assuntos relacionados ao tempo presente nas aberturas dos capítulos do LE, em atividades e exercícios, bem como nos conteúdos específicos dos componentes.

Exemplos:

LE, p. 14: sobre as mudanças históricas nos modos de vida das sociedades humanas.

LE, p. 52: sobre as mudanças nas fronteiras geográficas do território que hoje forma o Brasil.

LE, p. 295: sobre os direitos trabalhistas conquistados no Brasil na primeira metade do século XX.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	74, 182, 295

3.1.7. Explicita que as sociedades (e, portanto, as instituições sociais, políticas e econômicas) se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores, e oferece também uma abordagem dos preceitos éticos na sua historicidade, evitando assim que eles fiquem subsumidos em meio a mandamentos morais e cívicos? [Edital 5.9.1 n; 5.9.4 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, na obra, os conteúdos programáticos são trabalhos apresentando a História como uma produção de grupos sociais diversos e a historiografia como resultado de pesquisa científica, metodologicamente fundamentada e guiada por preceitos éticos. Por meio dos conteúdos, verifica-se um conceito de História como construção social e suas historicidades, com destaque para a ação de diferentes assuntos, além da noção da importância das fontes para a compreensão das mudanças e permanências ao longo do tempo.

Exemplos:

LE, p. 15: texto Fontes históricas , evidenciando sua importância para que o historiador produza conhecimento histórico.

LE, p. 40: texto A chegada do ser humano ao continente americano coloca em destaque a importância das pesquisas arqueológicas.

LE, p. 112: no texto A Expansão Marítima Europeia , ressalta a resistência e as negociações dos sujeitos dominados na dinâmica da exploração do projeto colonialista.

LE, p. 168: enfatiza a passagem do tempo e as mudanças em relação à criação dos instrumentos de medição do tempo para o disciplinamento dos trabalhadores fabris.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	15, 40, 112.

3.1.8. Trata a historiografia como uma das operações intelectuais fundamentais de construção do passado, das memórias sociais/coletivas e do desenvolvimento do raciocínio histórico, possibilitando a superação do enciclopedismo, da descontextualização e da fragmentação do conhecimento histórico característicos das propostas que não operam com recorte, organização e seleção espaço-temporal de conteúdos e habilidades? [Edital 5.9.4 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. Na obra, supera-se o enciclopedismo e a fragmentação ao proporcionar o estudo de conteúdos programáticos por temas, permitindo que o estudante perceba conceitos específicos em temporalidades diferentes. Outro ponto que auxilia no desenvolvimento do raciocínio histórico é o entendimento da História como resultado da análise de documentos e fontes, possibilitando que os estudantes se apropriem desses instrumentos para pensar historicamente e construir um conhecimento histórico que possa auxiliá-los em seus posicionamentos dentro e fora da escola. Para tanto, localiza-se, no conjunto da obra, a mobilização de noções conceituais que são centrais para a compreensão da importância da História como ciência.

Exemplos:

LE, p. 14: nas primeiras páginas do Livro do Estudante constam reflexões sobre o fazer historiográfico:"Os historiadores estudam tais fatos e processos e analisam as ações e as relações humanas ao longo do tempo considerando as estruturas políticas, sociais e econômicas das sociedades do passado e do presente. Desse modo, identificam-se as permanências, ou seja, aquilo que se manteve até o presente, e as mudanças, transformações que podem produzir rupturas."

LE, p.15: sobre a noção de sujeito histórico.

LE, p. 17: discute a participação histórica feminina e os mecanismos de silenciamento da memória social de outros grupos sistematicamente excluídos.

Exemplos de atividades que podem auxiliar o estudante na compreensão de temporalidades diferentes:

LE, p. 156: a atividade 4 apresenta dois fragmentos de textos: o primeiro retirado da obra O Espírito das Leis, século XVIII, e o segundo de Racismo Estrutural, século XXI. Pede-se:a. Identifique o contexto histórico em que cada um dos textos foi produzido. Se preciso, faça uma pesquisa ou converse com os colegas sobre o tema. b. Quais são as 'circunstâncias históricas do século XVI' a que o autor do texto 2 faz referência? De que formas essas situações aparecem no texto 1? c. De acordo com o texto 2, como essas situações históricas se relacionam à ideia de raça e à classificação dos seres humanos? Como o texto 1 se relaciona a esse cenário? d. Com base na discussão sobre a origem da ideia de raça, explique de que modo a noção de raça e o racismo afetam as sociedades contemporâneas."

LE, p. 270: na atividade 3 apresenta um fragmento do texto Soberania no direito internacional. Evolução ou revolução? e pede:

"Reúna-se com os colegas e debatam:
a. Por que os autores do trecho destacam que os Estados são soberanos independentemente de seus poderes ou riquezas?
b. Quais eventos do período treinado neste capítulo podem exemplificar abertamente de soberania no entendimento atual desse termo?
c. Analisar a intervenção estadunidense em Cuba entre o final do século XIX e o início do século XX. De que forma essa análise ajuda a explicitar as transformações no conceito de soberania ao longo do tempo?"

LE, p. 347: a Seção Trabalho com fontes apresenta um texto sobre Censura prévia e um parecer da Divisão de Censura de Diversões Públicas de 1973 , referente à montagem da peça teatral Eles não usam black-tie . Uma atividade pede: "1. O parecer apresentado no documento é favorável ou contrário à censura da peça teatral? Quais elementos do documento permitem chegar a essa conclusão? 2. Segundo o censor, a 'linha central do tema' da peça teatral é 'totalmente inoportuna ao sistema'. A partir disso, reflita e, em seguida, responda: a. O que é 'o sistema' considerado pelo censor? b. Por que a história principal foi considerada 'inoportuna' por ele? 3. Com base no documento, elabore um texto analítico explicando o papel da censura durante a ditadura civil-militar no Brasil."

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	156, 270, 347

3.1.9. Compreende a escrita da História como um processo social e cientificamente produzido, que desempenha funções na sociedade, possibilitando não somente a apropriação do conhecimento histórico, como, também, a compreensão dos processos de produção desse conhecimento e do ofício do historiador, fazendo uso de práticas condizentes com o desenvolvimento etário dos estudantes do Ensino Médio, no conjunto da obra? [Edital 5.9.4 l] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, na obra a escrita da História é enfatizada como um processo de pesquisa, portanto um conhecimento cientificamente produzido. Demostra a importância das fontes históricas, da memória e da representatividade como elementos para compreensão histórica. Esses elementos aparecem na análise de fatos históricos, no esforço de problematização do historiador ao trabalhar com a produção do conhecimento histórico e em atividades.

Exemplos:

Sobre as noções em torno dos exercícios de pesquisa que resultam em um conhecimento cientificamente produzido:

LE, p. 97: o texto O Renascimento, que explica ao estudante que o próprio termo Renascimento só foi cunhado no século XIX pelo historiador Jacob Burckhardt.

LE, p. 292: o texto Ressignificação do passado e da cultura nacional, que menciona três pesquisadores da História do Brasil — Gilberto Freyre, Caio Prado Júnior e Sérgio Buarque de Holanda — apresentando suas interpretações sobre a História do Brasil.

Sobre as noções de memória e representatividade como elementos para a compreensão da história:

LE, p. 15: sobre a diversidade das fontes históricas.

LE, p. 16): sobre o objeto de estudo dos historiadores.

LE, p. 17: sobre a noção de representação para pensar as diversidades históricas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	97, 292.

3.1.10. Fomenta a formação do pensamento histórico ancorado no fazer científico, que possibilite aos estudantes distinguir assunções pessoais racionais de pressupostos emocionais ou orientados por visões parciais; argumentar e contra-argumentar face a pontos de vista distintos e divergentes dos seus; analisar e generalizar os elementos da realidade por meio do pensamento conceitual; construir narrativas metodologicamente plausíveis e eticamente fundamentadas que considerem a pluralidade de versões historiográficas existentes? [Edital 5.9.4 o] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. Há elementos na obra que podem fomentar a formação do pensamento histórico nos estudantes. A História é apresentada como resultado do trabalho do pesquisador, que a produz por meio de um método baseado na investigação de fontes. A construção da narrativa adotada na obra é plausível e preocupada em fazer com que o estudante compreenda que há versões históricas cuja validade é determinada pelo tempo.

Por meio de textos, atividades e seções voltadas à reflexão crítica dos estudantes, a obra apresenta a produção histórica datada e na relação com aqueles que produzem o discurso histórico.

Exemplos:

LE, p. 15: texto Fontes históricas e a análise histórica, explica que o historiador utiliza um método, recorre a fontes e faz perguntas do seu tempo"Analisadas com base em métodos que variam conforme o tipo de fonte, o objetivo do estudo e o pesquisador, as fontes históricas possibilitam formular questões e buscar respostas sobre o modo como as pessoas viviam e se organizavam, como se relacionavam e quais eram seus conflitos, o que e como produziam e muito mais. Tais questões são despertadas pelas experiências da época em que o historiador vive. Dificilmente um historiador do século XIX, por exemplo, se perguntaria sobre sustentabilidade ou fontes renováveis de energia. Afinal, esses temas são prioridades do presente."

LE, p. 16, 17: no item Memória e História, explica que"As memórias dos grupos não surgem de forma espontânea, natural ou imparcial. Elas são negociadas e, em geral, atendem a interesses específicos. Se você perguntar a seus pais e avós sobre as personalidades femininas que eles estudaram nas aulas de história, por exemplo, provavelmente eles citaram apenas algumas poucas mulheres, mas, se você perguntar sobre as figuras masculinas, provavelmente eles lembrarão de vários nomes. Isso ocorre porque, na época em que seus pais ou seus avós eram estudantes, a memória social contemplava majoritariamente os homens brancos, que não tinham interesse em consolidar a memória das mulheres e de homens não brancos. [...] O resgate da participação histórica feminina é recente e está em construção graças à luta de grupos de mulheres por representatividade. Os mecanismos de silenciamento da memória social de outros grupos sistematicamente excluídos, como indígenas, negros, refugiados, migrantes e imigrantes, também têm sido confrontados."

LE, p. 21: sobre a História antes da escrita, fato desconsiderado pelos estudiosos até o século XIX."No século XIX, somente os documentos escritos eram considerados fontes históricas por esses estudiosos, que pensavam que só poderia haver história quando houvesse escrita. Assim, o termo pré-história foi criado para designar todo o período anterior à invenção da escrita."

LE, p. 40: texto A chegada dos seres humanos ao continente americano,"A chegada dos seres humanos à América e o povoamento desse continente são temas muito debatidos entre os pesquisadores."

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	15, 40, 153, 215, 335

3.1.11. Aborda o processo histórico no jogo de escalas macro e micro, a partir de variados centros espaciais (local, regional, nacional, mundial/global) e representações temporais (presente, passado, simultaneidade, continuidades e descontinuidades históricas, revolução), considerando as diferentes formas de se contar e registrar a História, em operações memoriais, registros orais, visuais ou escritos? [Edital 5.9.4 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. Localizam-se, na proposta desenvolvida no LE, indicativos da abordagem dos conteúdos do campo disciplinar da História, cujas noções, como processo histórico, espaços/tempos, acontecimentos com repercussão local, nacional e mundial, além de noções temporais - continuidade, ruptura, progresso, atraso, mudanças e simultaneidade - aparecem no tratamento das temáticas abordadas nas unidades e capítulos.

São exemplos:

LE, p. 21: sobre as mudanças tecnológicas ocorridas em diferentes sociedades.

LE, p. 23: sobre as diferenças culturais e as distintas visões da História em diversos tempos e contextos.

LE, p. 278: sobre os desdobramentos da Revolução Industrial e as desigualdades de gênero na atualidade.

LE, p. 295: Seção Explore, que trata das lutas históricas por direitos trabalhistas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	171, 278, 295.

3.1.12. Estimula o desenvolvimento do pensamento histórico por parte dos estudantes, fornecendo-lhes ferramentas intelectuais capazes de levá-los ao reconhecimento de diferentes experiências históricas das sociedades e à compreensão de situações reais da sua vida cotidiana e do seu tempo? [Edital 5.9.4 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta aspectos e recursos pedagógicos que podem contribuir para o desenvolvimento da compreensão e interpretação de acontecimentos que fazem parte do cotidiano dos jovens. Isso pode ser observado nas seções, atividades e na mobilização de habilidades cognitivas.

Exemplos:

LE, p. 273: Seção Explore, questão 2, atividade de pesquisa sobre a população que tinha ou não o direito de votar na Primeira República brasileira.

LE, p. 243: atividade 5, abordagem sobre os diferentes tratamentos que a capoeira recebeu na legislação brasileira ao longo do tempo, no passado e no presente.

LE, p. 330: discussão sobre o ativismo online no contexto da globalização.

LE, p. 381: texto sobre as consequências atuais do uso das inteligências artificiais no desemprego estrutural.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	168, 243, 273.

3.1.13. Favorece o aprofundamento dos conceitos estruturantes da ciência histórica, situando-os em diferentes temporalidades e espacialidades, com vistas a fomentar atitudes de questionamento, empatia histórica, respeito, responsabilidade, cooperação e repúdio a quaisquer formas de preconceito ou discriminação? Exemplos de conceitos: história, fonte, historiografia, memória, acontecimento, sequência, duração, sucessão, periodização, fato, processo, simultaneidade, ritmos de tempo, medidas de tempo, sujeito histórico, espaço, historicidade, trabalho, cultura, identidade, semelhança, diferença, contradição, permanência, mudança, evidência, causalidade, multicausalidade, ficção, narrativa. [Edital 5.9.4 c; 5.9.4 n] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, na obra, ao longo dos dezessete capítulos, identifica-se o uso de noções sobre a construção da história, periodizações, ritmos de tempo, cosmovisões de mundo, cultura e sujeito histórico, considerando uma multiplicidade de fatores que incluem tempo, espaço e diversidade. A abordagem desses conceitos possibilita que o estudante reflita sobre o tempo e o espaço no qual está inserido, promovendo relações de empatia, respeito e repúdio a preconceitos e discriminações.

Exemplos:

LE, p. 97: sobre o Renascimento, movimento europeu dos séculos XV e XVI, afirma: "É importante destacar o fato de que a menção ao homem na visão antropocêntrica designava apenas as pessoas do gênero masculino. [...] É importante destacar que atualmente o movimento pode ser considerado sexista, mas essa avaliação contemporânea resvala em anacronismo, uma vez que a ideia de igualdade de gênero é recente na história e não pode ser associada com a mentalidade daquela época. Logo, o movimento era sexista, mas as pessoas daquele período não se compreendiam dessa forma, visto que a igualdade não era um valor à época."

LE, p. 344: sobre o conceito de memória, o texto Contestação e resistência: greves e protestos aponta: "[...] Em 26 de junho de 1968, no Rio de Janeiro, aconteceu a mais emblemática das manifestações, a Passeata dos Cem Mil, que marcaria a memória de muitas gerações politicamente engajadas."

LE, p. 23: sobre causalidade, o texto Sedentarização e organização social destaca: "A prática da agricultura e a sedentarização causaram transformações profundas e irreversíveis nos modos de vida dos grupos que as adotaram."

LE, p. 17: no texto Os primeiros hominídeos e o gênero Homo, dialoga com conceitos da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias. O capítulo traz discussões sobre a importância da conservação da biodiversidade e da avaliação dos efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.

LE, p. 97: sobre o Renascimento, apresenta o estudo da origem do modelo de ciência e dos padrões estéticos e culturais que se difundiram pelo mundo ocidental.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	23, 97, 344, 387, 374.

3.1.14. Realiza a abordagem de temas, documentos e diferentes linguagens, pautando-se em estratégias da crítica histórica, de modo a propiciar o desenvolvimento de capacidades de leitura e escrita de fontes e textos que extrapolam os do componente curricular, contribuindo com o trabalho interdisciplinar para favorecer uma visão alargada do mundo? [Edital 5.9.4 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. Localiza-se na obra a inserção de diferentes temas e referências temporais na abordagem dos conteúdos do Livro do Estudante, incluindo temas contemporâneos, que aparecem nas seções e no projeto gráfico.

Exemplos:

LE, p. 123: Seção Você Pesquisador, sobre diversidade religiosa nacional e local. Seção Trabalho com fonte.

LE, p. 322: traz um debate sobre a desigualdade de acesso à internet no mundo.

A obra defende o trabalho interdisciplinar para aproximar o ensino-aprendizagem da realidade vivida pelos estudantes, por meio de atividades e seções organizadas ao longo dos capítulos.

Exemplos:

LE, p. 62: Trabalho com fonte sobre as lutas dos povos indígenas, sua cosmovisão de mundo e respectivas explicações da realidade.

LE, p. 88: propõe que o estudante examine um gráfico representando a dinâmica do crescimento urbano na Europa Central entre 1200 e 1950.

Em relação à inserção de linguagens, verifica-se a presença de diferentes formas, como linguagem escrita, visual, falada, por meio de podcasts, cartográfica, sites, oral e artística, pinturas, quadrinhos, charges.

Exemplos:

LE, p. 124: a proposição de um carrossel de imagens sobre Cidades e mineração.

LE, p. 137: exercício com leitura de linguagem imagética.

LE, p. 401: apresenta charge do cartunista Laerte, abordando as lutas dos trabalhadores em dois períodos diferentes, e questiona: "Quais são os personagens representados na tirinha? Qual é o posicionamento deles sobre a duração da jornada de trabalho? Qual é a crítica apresentada nessa charge?"

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	123, 248, 401.

3.1.15. Apresenta fontes variadas quanto às possibilidades de significação histórica, como diferentes gêneros de textos, relatos, depoimentos, charges, fotografias, reproduções de pinturas, e indica possibilidades de exploração da cultura material e imaterial, da memória e das experiências do espaço local? [Edital 5.9.4 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Parcialmente. Verifica-se, ao longo do LE, a inserção de diferentes tipologias de documentos, parcialmente abordados metodologicamente como fontes.

A maior recorrência é de registros visuais, especificamente fotografias, porém, na maioria dos casos, apenas como ilustração, incluindo as mencionadas na Seção Imagem em Contexto. Exemplos: LE, p. 15, 16, 21, 24. Na maioria dos casos as fotografias não são problematizadas no interior do espectro de fontes históricas e são ignoradas quanto a questões atinentes a autoria, temporalidade, decisões técnicas envolvendo foco e enquadramento por exemplo.

As charges foram inseridas em quantidade razoável, muitas das quais exploradas nas atividades da Seção Explore. Exemplos: LE, p. 92, 109, 111, 175, 179, 182, 184, 186, 188, 189, 198, 238, 253, 275, 319, 329, 337, 338, 349, 401 e 408. Observa-se assim o uso de preponderante dessa fonte ao longo da obr. Todavia na maioria dos casos não são apresentadas mediações necessárias à decodificação das mesmas, tais como os elementos de ironia, metáforas e os fatos em si a que as charges se referem. Há, portanto, limitações de ordem metodológica nesse quesito.

Identificam-se cartazes, LE, p. 199, 202, 263, 299, 328, 334 e 386; e poemas, LE, p. 271.

O jornal como fonte encontra-se nas seguintes ocorrências: LE, p. 202 e 237.

Quanto aos relatos, são mencionados pontualmente, porém não explorados como fonte. Exemplos: LE, p. 56, 150, 197,Seção Em Pauta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	LE, p. 16,
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	92, 109,100, 101, 111, 175, 182, 186, 188, 189, 197, 199, 202, 240, 271, 328, 329, 334, 349, 401,
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	LE, p. 15,
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	LE p.177,

3.1.16. Propicia análise de fontes históricas diversas, de diferentes procedências e tipologias, cotejando versões e posições, entendendo-as como materiais com os quais se interrogam e se reconhecem as chaves de funcionamento do passado, se elaboram situações-problemas sobre as experiências contemporâneas e que permitem construir inteligibilidades sobre o tempo presente? [Edital 5.9.4 m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta diferentes tipos de fontes, parte delas indicadas como atividade na Seção Explore, LE, p. 109, assim como na Seção de Atividades, LE, p. 92, 110, 111, 137, ou, mais raramente, na Seção Trabalho com Fontes, LE, p. 79. Dessa forma, localizam-se no Livro do Estudante fontes escritas, na forma de enxertos de obras literárias, relatórios, citações de textos historiográficos e legislação.

Fontes cartográficas e imagéticas, dispostas em vídeos, reproduções pictóricas, fotografias, tirinhas e charges, também estão presentes, assim como registros arqueológicos e fontes sonoras, estas exclusivamente por meio dos podcasts, sobretudo indicadas no LEI.

Exemplos:

LE, p. 21, 36, 65: exercício de leitura de registros imagéticos.

LE, p. 22: Seção Explore, exercício de leitura de mapa.

LE, p. 30: Seção Explore.

LE, p. 34: exercício com um mapa da China na Antiguidade.

No entanto, apesar de interligadas aos conteúdos programáticos, as fontes nem sempre vêm acompanhadas de situações-problema, nem permitem ao estudante compreender seu tempo presente e o significado de determinadas permanências, mudanças e continuidades. As propostas de análise são lacunares quanto aos conteúdos e às relações de causa e consequência, solicitando excessivamente a opinião do estudante, sem questionar como ele chegou a essa opinião.

Exemplos:

LE, p. 184, apresenta a charge Liberdade, igualdade, fraternidade, charge de Michel Kichka, 2008, e a Seção Explore questiona: "1. Qual é a crítica expressa na charge? 2. Em sua opinião, os ideais de liberdade, igualdade e fraternidade foram alcançados no mundo contemporâneo? Por quê? Debata o assunto com os colegas."

LE, p. 302, apresenta uma fotografia de fascistas queimando livros em 1922, e a Seção Explore, na atividade 2, pergunta: "O escritor Ray Bradbury inspirou-se em eventos como o da fotografia para criar o romance Fahrenheit 451, publicado em 1953. Nessa obra, em uma sociedade fictícia, ao invés de apagar incêndios, os bombeiros são responsáveis por incendiar livros, itens cuja posse ou leitura é considerada crime. Em sua opinião, o que os livros simbolizam nesse romance? E no contexto da fotografia?"

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	LE, p.239
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	LE, p. 184
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	LE, p. 186

3.1.17. Contém – em análises, exemplos, atividades, propostas e formas de expressão acionadas – situações de distintas regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante desenvolvimento do respeito pela diversidade cultural e do reconhecimento das variadas formas de desigualdade? [Edital 5.9.1 w] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra desenvolve um conjunto de conteúdos e de recursos pedagógicos, incluindo o acervo das imagens, nas quais a diversidade regional está contemplada por meio de uma abordagem livre de preconceitos de classe, etnia, raça e credos, que reconhece as diferentes experiencias históricas, sociais, culturais e políticas em diferentes tempos e lugares no território nacional. São exemplos: no Livro do Estudante p. 12, tanto a imagem quando o teor da abertura da Unidade 1 Natureza e Transformação, discute-se sobre aspectos das realidades socio-ambientais da Amazonia. Na p.274, apresenta uma fotografia da Fortaleza de Santa Cruz, na Ilha de Anhatomirim, município de Governador Celso Ramos, Santa Catarina. Fotografia de 2017. O local serviu de prisão para os revoltosos da Revolução Federalista. Muitos deles foram executados nesta ilha. Na página 403, no Tópico As eleições de 2018 e o governo Bolsonaro, as duas fotografias mostram uma atividade de manifestação política na cidade de São Paulo no ano de 2018. A Seção em Pauta da página 293, apresenta uma abordagem contextualizada sobre a Arte visual afro-brasileira e indígena, acompanhada de uma atividade de aprofundamento sobre artistas e obras que foram produzidas por ambos os grupos, com apontamentos importantes sobre a diversidade cultural compartilhada pelos povos indígenas e afro-brasileiros. Na página 332 a fotografia refere-se à participação por meio do voto, das mulheres do Rio de janeiro, nas eleições presidenciais do ano de 2022. A Unidade 5 sobre Conflitos e desigualdades, disponibiliza uma abordagem significativa sobre os diferentes mecanismos de exclusão e produção das desigualdades sociais, em particular na sociedade brasileira. Portanto, trata-se de uma obra que contribui para instigar o estudante compreender de forma critica e situada as realidades históricas que atravessam as regiões do Brasil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	279, 293, 405.

3.1.18. Concede espaço para a aproximação dos conteúdos ao cotidiano dos estudantes, dialogando com os aspectos relacionados ao mundo e às culturas juvenis, às transformações espaciais e tecnológicas, às desigualdades sociais, econômicas e políticas, no conjunto da obra, de modo a valorizar a presença das juventudes nos processos históricos? [Edital 5.9.4 p] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. Verifica-se que há, na obra, conteúdos, textos, atividades e exercícios que podem favorecer um diálogo com questões da cultura juvenil, por meio da mobilização de diversas linguagens, distribuídas ao longo do Livro do Estudante, tais como mapas, fotografias, tabelas, gráficos, ilustrações e indicações de recursos com temas afins a essa etapa da vida.

Além desses aspectos, observam-se capítulos da obra que tratam de fatos históricos nos quais jovens de diferentes tempos e espaços aparecem como sujeitos históricos.

Exemplos:

A cultura juvenil como assunto de conteúdo programático:

LE, p. 381: texto Os dilemas de uma sociedade hiperconectada.

LE, p. 224: Seção Imagens em Contexto, sobre a participação feminina em episódios históricos: abadessa Joana Angélica, a marisqueira Maria Felipa e a jovem Maria Quitéria, oficialmente a primeira mulher a integrar uma unidade militar no Brasil.

LE, p. 350: sugere a produção de um audiovisual pelos estudantes, intitulado Trabalho e Juventudes.

Exemplo de jovens como sujeitos históricos:

LE, p. 100: texto Os anos 1500, sobre a produção artística de Michelangelo Buonarroti ainda na juventude.

LE, p. 330: legenda da fotografia: "Jovem Waurá, da aldeia Topepeweke, conectada à internet por meio de satélite, em Paranatinga, no estado de Mato Grosso."

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	100, 224, 330, 381.

3.1.19. Articula temas da História com demandas históricas e disponibiliza situações pedagógicas para a defesa dos Direitos Humanos, para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, descolonizadora e interseccional, e para o enfrentamento crítico dos temas sensíveis e socialmente relevantes com vistas ao fortalecimento da democracia? [Edital 5.9.4 r; 5.9.4 s] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra oportuniza aos estudantes, por meio de atividades pedagógicas e dos conteúdos programáticos propostos, vivenciar situações de defesa dos direitos humanos de forma crítica, articuladas ao tempo presente e ao cotidiano estudantil. Temas sensíveis são apresentados de maneira que possam ser reconhecidos pelos estudantes e tratados em sua historicidade.

Exemplos:

LE, p. 139, Seção Na Prática, propõe a discussão do trabalho compulsório e sua relação com a violação dos direitos humanos.

LE p.316: na leitura sobre o contexto histórico do Nazismo, insere uma reflexão importante sobre o conceito de banalidade do mal, de autoria da filósofa Hannah Arendt. A atividade proposta instiga uma leitura crítica dos estudantes.

LE, p. 347, Seção Trabalho com Fontes, insere um texto acompanhado de um registro imagético sobre a questão da censura ditatorial brasileira e os direitos humanos.

LE, p. 374, texto Deslocamentos populacionais e refugiados, cujo enfoque são os direitos humanos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	139, 347, 374.

3.1.20. Está isenta de situações que contenham anacronismos, voluntarismos, estereótipos, caricaturas, clichês, discriminações, visões hierárquicas e/ou de superioridade entre grupos/ épocas ou abordagens que comprometam a noção de sujeito histórico, induzam à formação de preconceitos de quaisquer naturezas e ao desrespeito à diversidade, no conjunto da obra? [Edital 5.9.4 f, g, u] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra está isenta de anacronismos, voluntarismo, tratamento do conteúdo programático como verdade absoluta, estereótipos, clichês, sujeitos históricos caracterizados de forma tendenciosa e qualquer tipo de preconceito.

Constituem alguns exemplos do cumprimento do edital, item 5.9.4 f, g, u:

LE, p. 48: texto sobre Os Maias, devidamente contextualizado e com as marcações temporais.

LE, p. 70: texto Os Fenícios, com as marcações temporais particulares de sua história.

LE, p. 115: texto A chegada à América, abordando a visão eurocêntrica em suas interpretações sobre o que seria, para os europeus, o Novo Mundo.

LE, p. 355: apresenta uma reflexão sobre o enfrentamento do Brasil aos crimes instituídos no Regime Militar, acompanhada da fotografia de Dilma Rousseff, então presidente do Brasil, recebendo o relatório final da Comissão Nacional da Verdade, que apontou os responsáveis por crimes cometidos pelo Estado entre 1946 e 1988, em Brasília, no Distrito Federal. Fotografia de 2014.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	48, 70, 115.

3.1.21. Apresenta problematizações, em perspectiva histórica e contemporânea, de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, misoginia, homofobia, transfobia, classe social, intolerância religiosa raça, racismo e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, contendo reflexões para fins de superação? [Edital 5.9.1 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Ainda que de forma pontual, verifica-se, ao longo da obra, textos, atividades e abordagens que tratam de gênero, misoginia, intolerância religiosa, racismo e bullying, o que pode ser identificado nos seguintes exemplos:

LE, p. 89: Seção Explore, apresenta dados de 2023 sobre intolerância religiosa, sugerindo aos estudantes uma reflexão crítica sobre o combate à intolerância de natureza religiosa.

LE, p. 111: apresenta uma única atividade problematizando questões em torno dos transtornos alimentares e da gordofobia.

LE, p. 386: sobre etarismo como manifestação de preconceito, localiza um único exemplo sobre o assunto.

Em relação ao combate à discriminação de gênero, especificamente à população LGBTQIA+, localizam-se as seguintes ocorrências:

LE, p. 66: uma fotografia com pessoas vestidas com camisetas exibindo a sigla do movimento.

LE, p. 315: Seção Imagem em Contexto, inclui uma explicação sobre o símbolo do triângulo invertido rosa, usado pelos nazistas para identificar homossexuais nos campos de concentração e, na atualidade, como símbolo de luta pelos direitos dessa população.

LE, p. 331: Seção Na Prática, insere um comentário sobre os movimentos sociais interseccionais.

LE, p. 397: no texto-base, há um breve comentário sobre a Parada do Orgulho LGBT da cidade de São Paulo, realizada desde 1997.

Registra-se que não traz contribuições significativas sobre o assunto que possam auxiliar o professor em sala de aula.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	LE, p. 397
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	66, 89, 111, 315, 386, 397.
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	LE, p. 315,

3.1.22. Apresenta problematizações, em perspectiva histórica e contemporânea sobre temáticas como: anticientificismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial, deslocamentos populacionais, xenofobia, uberização, consumismo, necropolítica, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação? [Edital 5.9.1 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Constata-se que há, na obra, recursos pedagógicos que mobilizam reflexões sobre essas temáticas, especificamente em seções de atividades e em alguns textos indicados para o estudante.

Exemplos:

LE, p. 304: Seção Trabalho com Fonte, apresenta o texto Nazismo de esquerda e fake history.

LE, p. 173: Seção Em Pauta, propõe o texto Usos da inteligência artificial, acompanhado de um exercício.

Necropolítica, necropoder:

LE, p. 365: Seção Explore, insere a definição dos conceitos de autoria do pensador Achille Mbembe, por ocasião da abordagem do tópico Revoluções e conflitos no Oriente Médio, utilizando como exemplo a ocupação israelense nos territórios palestinos.

Fake News:

LE, p. 380: texto As campanhas de notícias falsas e as redes sociais, no qual são mencionadas as definições de fake news, trolls, bots e fazendas de likes.

Deslocamentos populacionais forçados:

LE, p. 135: Seção Em Pauta, texto A tecnologia a serviço dos Yanomami, trata sobre os deslocamentos forçados dos povos originários e seus descendentes nas Américas no contexto atual.

LE, p. 371: texto A América Latina na virada do século XXI, aborda a mesma problemática dos deslocamentos, como resultado das crises econômicas e do empobrecimento nesses países.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	135, 173, 304, 365, 371, 380.

3.1.23. Desenvolve abordagens qualificadas sobre a História e culturas da África, dos afrodescendentes, dos afro-brasileiros e povos indígenas, em consonância com as leis n.º 10.639/2003 e n.º 11.645/2008, tratando esses sujeitos na sua historicidade, em diversas temporalidades e mostrando sua presença na contemporaneidade de forma positiva? [Edital 5.9.4 q] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

No conjunto da obra destinada ao estudante, localizam-se imagens, em sua maioria ilustrativas, capítulos, textos complementares, propostas de atividades e seções nos quais estão inseridos aspectos da história de ambos os povos, atrelados aos marcos narrativos e temporais cronológicos da História Europeia e do Brasil, no cômputo dos temas selecionados para a proposta.

Conteúdos sobre a História e cultura da África são apresentados nos seguintes capítulos:

Capítulo 1: A origem da humanidade e as transformações da natureza.

Capítulo 3: Fluxos e conexões: comércio e cultura na Ásia, na África e na Europa antigas e medievais

Capítulo 5: A expansão marítima europeia e a colonização da América.

Capítulo 8: Revoluções, nacionalismo e teorias sociais.

Capítulo 9: Poder e reorganização política na América: as lutas por Independência.

Capítulo 11: Do imperialismo ao fim da Primeira Guerra Mundial.

Capítulo 13: Da Segunda Guerra Mundial à Guerra Fria.

Capítulo 15: Mundo Globalizado.

No que se refere aos Afro-brasileiros, os conteúdos aparecem, em sua maioria, em textos transversais, ainda que não representem de forma significativa a qualidade da produção bibliográfica do campo atualmente no Brasil.

LE, p. 134: Culturas que cruzaram o Atlântico.

LE, p. 150: A escravização de africanos e seus descendentes.

LE, p. 346: Movimento negro e resistência.

Além disso, as ligações históricas entre África e Brasil continuam abordadas pelo viés da escravidão, resumidas em três parágrafos do texto A origem dos africanos escravizados traficados para a América portuguesa, LE, p. 122.

Consta uma explicação simplificada sobre a ideia de sincretismo relacionada ao candomblé no LE, p. 133. No textoEurocentrismo e sincretismo religioso, apresenta: "O candomblé, por exemplo, desenvolveu-se na Bahia como um sistema religioso baseado nas tradições iorubás. A associação dos orixás aos santos católicos, comum no candomblé, seria uma forma de adesão negociada à religião dos colonizadores, uma estratégia para manter vivas as tradições trazidas da África. A umbanda, por sua vez, é fruto do sincretismo de religiões africanas, indígenas e católica." Trata-se de um erro de informação, pois as matrizes do candomblé não associam seus deuses aos santos católicos. São tradições que reivindicam a valorização dos arquétipos, ou seja, as histórias e itens da cosmovisão africana. Já a umbanda, sim, traz essa negociação.

Os conteúdos programáticos que versam sobre a história dos povos indígenas são exíguos e atrelados aos marcos temporais da História da Europa. Exemplos:

LE, Capítulo 2, O povoamento do continente americano e os recursos naturais, p. 40-67.

Capítulo 5, A expansão marítima europeia e a colonização da América, texto Portugal e a colonização da América, p. 119.

Além dos capítulos mencionados, localizam-se os seguintes tópicos nos quais há referências à experiência histórica dos povos indígenas:

LE, p. 120: A colonização da América Portuguesa.

LE, p. 122: O pacto colonial e a economia açucareira.

LE, p. 124: Exploração mineradora.

LE, p. 135: Seção Em Pauta, texto A tecnologia a serviço dos Yanomami.

LE, p. 148-149: Escravidão e trabalho compulsório na América portuguesa e no Brasil.

LE, p. 153: Formas de resistência ao trabalho compulsório e à escravidão.

LE, p. 167: Novas relações com a natureza.

LE, p. 225: A primeira Constituição do Brasil.

LE, p. 228: texto A Cabanagem.

LE, p. 231: texto Uma nação imaginada: história, literatura e identidade nacional.

LE, p. 232: A questão indígena e a Lei de Terras.

LE, p. 279: Exclusão social na Primeira República.

LE, p. 282: A República e os povos indígenas.

LE, p. 348: A ditadura civil-militar e os povos indígenas.

LE, p. 387: As terras indígenas originárias.

LE, p. 388: A titulação das comunidades.

LE, p. 389: As lutas pela preservação ambiental.

LE, p. 398: Os governos Dilma Rousseff.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	LEI, p. 124
IM LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	LE, p. 120
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	LEI, p. 12
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	LEI, p.133,
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	40-67, 56, 119, 120, 133, 135, 225, 228, 231, 282, 348, 387, 388, 389, 398.

3.1.24. Quanto às atividades e exercícios, a obra: Está isenta de proposições inexequíveis e/ou circunscritas apenas à localização de informações? [Edital 5.9.4 t]; Solicita sínteses autorais em detrimento da mera reprodução dos textos [Edital 5.9.1 u], apresentando grau de complexidade, diversidade e clareza condizente à faixa etária?[Edital 5.9.4 t]; Promove o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação, visualização, compreensão, organização, interpretação, crítica, análise, síntese e comunicação de ideias científicas? [Edital 5.9.1 o], conferindo especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência? [Edital 5.9.1 o]; Estimula a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas (digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, dentre outras)? [Edital 5.9.1 p]; Apresenta propostas que articulam diferentes componentes curriculares, viabilizando abordagens interdisciplinares, com o uso de representações e informações diversificadas? [5.9.1 j,s] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. No conjunto da obra, verifica-se que os exercícios e atividades propostos contemplam habilidades cognitivas adequadas à etapa do Ensino Médio, mobilizando recursos pedagógicos, tecnológicos e conceituais diversos.

Exemplos:

LE, p. 407: atividade complexa.

LE, p. 399: atividade com o conceito de memória.

LE, p. 128: Seção Explore, argumentação.

LE, p. 402: sobre a manipulação de imagens postadas em redes sociais.

LE, p. 156, at. 2: atividades problematizadoras.

LE, p. 314: interdisciplinares, Seção Explore, com a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

LE, p. 233: informações diversificadas, Seção Explore, acerca do uso de imagens na rede mundial de computadores e seus contextos históricos.

LE, p. 408: atividades que requerem o recurso da pesquisa escolar, Seção Educação Midiática.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	128, 156, 314, 233, 399, 406, 407.

3.1.25. Quanto às estratégias de leitura, a obra: Oferece, sistematicamente, atividades leitoras diversificadas, bem como de interpretação e produção textuais em gêneros discursivos multimodais? [Edital 5.9.1 l]; Mobiliza processos cognitivos progressivamente mais complexos de raciocínio histórico, de modo a capacitar os estudantes para compreender os usos do passado no presente, distinguir a informação e a desinformação, enfrentar campanhas estruturadas de notícias falsas e mensagens de ódio? [Edital 5.9.1 g], oferecendo propostas diversificadas,de interpretação e produção textuais em gêneros discursivos multimodais, acionando processos cognitivos progressivamente mais complexos de raciocínio histórico, de modo a capacitar os estudantes para compreender os usos do passado no presente, distinguir a informação da desinformação, enfrentar as campanhas estruturadas de notícias falsas e as mensagens de ódio? [Edital 5.9.4 k]; possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos em História, Filosofia, Geografia e Sociologia? [Edital 5.9.1 f]; Assegura o desenvolvimento, do ponto de vista das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais? [Edital 5.9.1 r] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. Localiza-se no Livro do Estudante, o emprego de diferentes recursos de leitura, os quais podem ser averiguados no desenvolvimento da proposta, articulados nas seções de atividades e exercícios assim como na apresentação dos conteúdos. Nesse sentido, identifica-se diferentes gêneros de textos, linguagens escritas, tecnológicas, visuais, com menor ocorrência, as linguagens audiovisuais e cartográficas, mediadas pelo emprego de diferentes habilidades cognitivas e com elementos de exercício da criticidade. Constituem exemplos: Atividades que direcionam os estudantes a reconhecerem argumentos preconceituosos, que podem levar a criminalização e ao ódio contra sociedades, ou grupos sociais. LE, P. 64. Atividade de leitura de produção artística, LE, p. 100, Seção Explore. Livro do Estudante, Seção Explore, p. 265, sobre identificação de *deep fakes*. Livro do Estudante, p.128, linguagem visual utilizada na abordagem sobre a celebração do Dia dos Mortos na Cidade do México, México. LE: p. 196, leitura de dados estatísticos sobre desigualdade salarial feminina no Brasil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	64, 100, 174, 187, 265, 377.

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

[FILOSOFIA] - Bloco 4 - BNCC

Competências

4.1. Competência 1: Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

4.1.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS101: Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS101 orientando o estudante na construção de hipóteses e argumentos, bem como subsidiando-o com informações, dados e teorias fornecidos em diferentes fontes, como gráficos e textos. No LE, p. 66, Capítulo 2 - O estudo da natureza a partir da Idade Moderna, Seção Atividades, propõe-se ao estudante a formulação de seus próprios argumentos em torno do tema da exploração do meio ambiente como consequência da lógica capitalista, chamando o estudante a se posicionar no que tange às possibilidades de conciliação entre consumo e exploração versus preservação ambiental e felicidade. No LE, p. 131, Capítulo 5 - Cultura, linguagem e arte, após ilustrar a questão da emancipação da mulher e seus entraves com dados sobre a participação de mulheres na política em diferentes países, solicita-se ao estudante que formule proposições para ampliar a participação das mulheres na política e as exponha à turma de forma argumentada.

4.1.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS102: Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS102 ao fomentar o pensar crítico sobre condições de produção do conhecimento científico, contextualizando, comparando e propondo produção do crítica do estudante sobre os temas. No LE, p. 95, Capítulo 4 - Ciências, o box Explore, propõe um pensar crítico sobre a produção da ciência, valorizando a cooperação internacional para a ampliação de perspectivas no desenvolvimento das ciências. No LE, p. 120, Capítulo 4 - Ciências, Seção Atividades, a atividade seis, ao tratar da ciência desenvolvida por povos originários da América, fomenta a valorização de saberes de povos tradicionais em vista da superação de perspectivas etnocêntricas e preconceituosas sobre a produção de conhecimento.

4.1.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS103: Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros)?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.1.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS104: Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.1.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS105: Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.1.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS106: Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.2 Competência 2: Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

4.2.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS201: Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.2.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS202: Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS202 desenvolvendo análises sobre os impactos das tecnologias no mundo atual e convidando o estudante a avaliar as consequências do avanço tecnológico em diferentes esferas da vida humana, a exemplo da política e do esporte. No LE, p. 230, discorre-se sobre a relação entre a política e os fluxos de informação na era digital, analisando especialmente as ameaças que as fake news representam contra a democracia e suas instituições, uma vez que podem moldar o pensamento da população a partir de distorções de fatos, inverdades e mentiras. No LE, p. 277, trata-se da relação entre corpo e tecnologia, analisando suas interferências na dimensão cultural a partir das ideias da filósofa e bióloga estadunidense Donna Haraway, convidando o estudante a refletir sobre a relação entre as configurações históricas do poder e o imaginário a respeito do que é o ser humano e provocando-o a avaliar configurações da relação entre corpo e tecnologia a partir da narrativa da obra Frankenstein, de Mary Shelley, e do exemplo das roupas tecnológicas que contribuem para o desempenho de atletas.

4.2.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS203: Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras)?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.2.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade: EM13CHS204 Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.2.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS205: Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS205 apresentando as culturas juvenis na sua dimensão de territorialidade e analisando diferentes territorialidades nas dimensões históricos, socioculturais e geográficas em que são construídas. No LE, p. 69, como introdução à Unidade 2 - Trabalho, ciência e tecnologia, apresenta-se dados de pesquisa realizada em 2022 com jovens da cidade de Fortaleza/PE a respeito do que pensam, esperam e temem em relação ao mercado de trabalho. Na sequência, os estudantes são convidados a debater sobre perspectivas de trabalho dos jovens nas suas comunidades. No LE, p. 133, Unidade 3 - Sociedade, política e cultura, argumenta-se que as culturas juvenis são diversas em função de seus contextos históricos, sociais e geográficos; a discussão é ilustrada com imagem de jovens indígenas do Parque Indígena do Xingu/MT, jogando futebol. Em seguida, solicita-se ao estudante que identifique as culturas juvenis manifestas no seu município, compare suas linguagens e avalie os modos como essas culturas são socialmente percebidas e valoradas.

4.2.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS206: Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.3 Competência 3: Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global

4.3.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS301: Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.3.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS302: Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais -, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS302 ao discutir as relações entre produção e consumo, abordando os impactos ambientais das ações que exploram a natureza, apontando os conhecimentos e atividades de comunidades tradicionais como exemplos de modos de vida sustentáveis. No LE, p. 63, Capítulo 2 - O estudo da natureza a partir da Idade Moderna, discutem-se os impactos de práticas agroextrativistas nos planos social e ambiental. Considera-se especialmente como tais práticas ameaçam os modos de vida de povos indígenas e quilombolas, que cultivam modelos socioeconomicamente sustentáveis. No LE, p. 290, Capítulo 10 - A filosofia no mundo globalizado e a pós-modernidade, na Seção Em pauta, a partir de excerto acerca do caráter predatório do hiperconsumismo, demanda-se dos estudantes a elaboração de hipóteses e argumentos sobre formas de consumo compatíveis com a singularidade pessoal e com a sustentabilidade socioambiental.

4.3.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS303 Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS303 ao desenvolver o estudo dos conceitos de indústria cultural e cultura de massa, e de suas relações com o consumo, instigando o estudante a avaliar as consequências do consumo desenfreado e da cadeia produtiva exploratória para o meio ambiente, e indicando práticas sustentáveis como caminhos para a preservação ambiental. No LE, p 66-67, recomenda-se a leitura de texto sobre as mudanças ocorridas nos modos de consumo para subsidiar a resposta à questão acerca da possibilidade de conciliar consumo e hábitos sustentáveis. No LE, p. 148, explora-se o conceito de indústria cultural conforme concebido por Theodor Adorno e Max Horkheimer, apresentando ao estudante as condições e consequências das culturas de massa, a redução da arte ao consumo, a crise do valor artístico e a consciência crítica potencializada pela experiência estética.

4.3.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS304: Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.3.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS305: Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.3.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS306: Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros)?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.4 Competência 4: Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades

4.4.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS401: Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.4.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS402: Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.4.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS403: Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS403 ao abordar o mundo do trabalho considerando os impactos das inovações tecnológicas, as quais contribuem para a melhoria das condições do trabalho humano, mas também podem afetar negativamente as relações de trabalho. Nesse sentido, o LE propõe a discussão e atividades que atentam para a necessidade de respeito aos direitos humanos, o combate às opressões e a superação de desigualdades. No LE, p. 84, aborda-se o conceito de sociedade do cansaço, elaborado pelo filósofo sul-coreano radicado na Alemanha Byung-Chul Han, e apresenta imagem de trabalhador utilizando exoesqueleto de alta tecnologia para evitar lesões e aumentar o desempenho. As reflexões críticas a respeito do direcionamento das tecnologias para aumento da produtividade e do desempenho laboral são relacionadas ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), a saber, garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. No LE, p. 115, solicita-se leitura de texto do filósofo brasileiro Vladimir Safatle a respeito da inteligência artificial (IA) e das relações de trabalho, questionando os limites de usos de IA para a substituição do trabalho humano, desvalorizando potenciais como a criatividade artística, bem como reduzindo o próprio trabalhador a um bem econômico.

4.4.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS404: Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.5 Competência 5: Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos

4.5.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS501: Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.5.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS502: Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.5.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS503: Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS503 ao desenvolver conceitualmente a noção de violência e mobiliza conhecimentos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) para analisar as diferentes formas de violência, fomentando no estudante a capacidade de reconhecê-las e de enfrentá-las de modo elaborado e ético, ao entender as diferentes facetas que atravessam a questão, a exemplo de suas causas políticas, sociais e culturais. No LE, p. 299, na sequência de definição de violência, expõe-se os diferentes tipos de violência e discute a violência do Estado, a violência psicológica, a digital e a estrutural, indicando as origens e o contexto político, social e cultural dessas práticas e identificando suas principais vítimas. No LE, p. 322-323, propõe-se atividades sobre violência, instigando o estudante a formular argumentativamente formas de enfrentamento das violências dentro dos limites éticos, e relacionando o tema ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 10 da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que consiste em reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países, e ao ODS 16, promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, garantindo o acesso à justiça e construindo instituições eficazes e responsáveis em todos os níveis.

4.5.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS504: Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.6 Competência 6: Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

4.6.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS601: Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS601 ao desenvolver a identificação e a análise de demandas de povos indígenas e populações afrodescendentes, inclusive quilombolas, destacando protagonismos políticos desses grupos em diferentes contextos. No LE, p. 137, Capítulo 5 - Cultura, linguagem e arte, o box Explore desenvolve reflexões sobre as demandas e o protagonismo social e cultural das populações afrodescendentes no Brasil contemporâneo a partir das elaborações teóricas e críticas da filósofa Lélia Gonzalez. No LE, p. 304, Capítulo 11 - Teorias sobre a violência, o box Você pesquisador propõe a identificação de características articuladas do racismo e do machismo presentes na sociedade brasileira, promovendo, por meio de pesquisa, a análise das formas de representação da mulher negra na televisão e a avaliação dos seus impactos no âmbito das desigualdades socioeconômicas.

4.6.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS602: Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS602 explorando a leitura filosófico sobre temas pertinentes ao paternalismo, ao autoritarismo e ao populismo no Brasil e na América Latina, analisando exemplos de eventos sociais e históricos que corroboram a ocorrência na prática dos conceitos estudados e lançando questões que visam fomentar no estudante a reflexão sobre caminhos possíveis para a construção de uma sociedade mais democrática, que cultive o respeito pelos direitos humanos e permita o exercício pleno da democracia. No LE p. 228, aborda-se criticamente o golpe de Estado que instalou a ditadura no Chile em 1973 como exemplo do ódio contra a democracia, do enfraquecimento das instituições democráticas e da consequente morte da democracia. No LE, p. 236-237, reúne-se atividades que promovem a identificação e a análise de ameaças contra as democracias e de possíveis ações em defesa da democracia em contextos de autoritarismo e fascismo no controle das populações, no direito à saúde e na circulação de fake news.

4.6.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS603: Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.)?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.6.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS604: Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.6.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS605: Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.6.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS606: Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

[SOCIOLOGIA] BLOCO 4 - Material digital-interativo (Manual do professor e Livro do estudante)

4.1 Material digital-interativo (manual do professor e livro do estudante)

4.1 Material digital-interativo (manual do professor e livro do estudante)

4.1.1. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - ampliação (zoom) de imagens?

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa possui objetos digitais como o Carrossel de imagens, o Mapa clicável e o Infográfico clicável, os quais contêm o recurso de ampliação de imagens. O Carrossel de imagens possui um ícone de um quadro pontilhado com uma seta para a direita, que permite ampliar as fotografias apresentadas. O Mapa clicável "Quilombos" (LE, p. 265) dispõe desse mesmo ícone, mas o Mapa clicável "Povos indígenas e famílias linguísticas" (LE, p. 261) não possui essa ferramenta.
Em objetos digitais como o Infográfico clicável, não há um ícone que permita o zoom de imagens. Porém, ao clicar em um dos cinco ícones que contêm informações distintas sobre determinada temática, a imagem associada é automaticamente ampliada. Por exemplo, no infográfico clicável "Agroindústria" (LE, p. 301), ao clicar no ícone número 5, surge um texto descrevendo o aspecto da mão de obra no setor da agroindústria. Simultaneamente ao surgimento desse texto, ocorre a ampliação de uma parte da imagem que mostra uma escola, estabelecendo uma associação imagética e textual entre as escolas técnicas e a formação de mão de obra especializada. Assim, nesse tipo de objeto digital, o zoom funciona de maneira automática, destacando um ponto específico da imagem conforme as informações contidas em cada um dos cinco itens.

4.1.2. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - infográficos?

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa contém quatro objetos digitais de infográficos clicáveis, são eles: Inteligência artificial (LE, p.29); 5 pontos sobre a CLT (LE, p. 75); O direito à moradia segundo a ONU (LE, p. 182); Agroindústria (LE, p. 301).

4.1.3. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - carrossel de imagens?

Sim Não

Justificativa:

A obra, em sua versão digital-interativa, inclui o carrossel de imagens como ferramenta de interatividade.
Na página 57 do LE (lado direito, início da página, box "Objeto Digital"), o carrossel de imagens aborda *A arte geométrica dos povos originários e dos quilombolas* .
Na página 139 do LE (lado direito, final da página, box "Objeto Digital"), o carrossel de imagens trata do *direito ao voto* .
Na página 284 do LE (lado esquerdo, área central), o carrossel de imagens discute as *Manifestações por direitos no Brasil* .
Com isso, a obra atende à necessidade de incorporar carrosséis de imagens como ferramenta de interatividade.

4.1.4. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - áudios?

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa contém áudios como ferramentas de interatividade, mas, no volume, eles são apresentados como objetos digitais intitulados *podcast* . No total, há quatro podcasts: *Consumo e moda* (LE, p. 222); *Juventudes e manifestações pelo clima* (LE, p. 234); *Protagonismo indígena* (LE, p. 257); e *Reflexos de uma pandemia em um mundo globalizado* (LE, p. 276).

4.1.5. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - vídeos?

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa contém quatro vídeos como ferramentas de interatividade. Esses objetos digitais são: *Armadilhas das fake news* (LE, p. 68); *Racismo ambiental* (LE, p. 109); *Análise documental* (LE, p. 159); e *Análise de mídias tradicionais* (LE, p. 189). Dessa forma, a obra atende à necessidade de conter vídeos como ferramenta de interatividade.

4.1.6. A versão digital-interativa contém outros recursos de interatividade que apoiam o processo de aprendizagem?

Sim Não

Justificativa:

A obra, em sua versão digital-interativa, contém outros recursos de interatividade que apoiam o processo de aprendizagem, como o mapa digital clicável.
No LE, página 261 (lado esquerdo, abaixo, no box "Objeto Digital"), há a indicação de um mapa clicável sobre *Povos indígenas e famílias linguísticas* .
No LE, página 265 (lado direito, abaixo, no box "Objeto Digital"), o mapa digital clicável trata dos *Quilombos* .
Assim, a obra atende à necessidade, pois os dois exemplos mencionados estão presentes, e os outros recursos de interatividade já foram analisados nas questões anteriores.

4.2 Qualidade dos materiais digitais (Manual do professor e Livro do estudante)

4.2 Qualidade dos materiais digitais (Manual do professor e Livro do estudante)

4.2.1. A versão digital-interativa atende de forma acessível todos os estudantes constando no Livro do estudante e no Manual do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo I 3.26, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na versão digital-interativa, disponibiliza-se a transcrição de todos os podcasts. O ícone correspondente só é visível nos LDE e LDP, não aparecendo nas versões físicas. Ao clicar nesse ícone, o estudante e o professor são encaminhados para um PDF que contém a descrição completa do conteúdo de determinado podcast.
Em podcasts como *Protagonismo indígena* (LE, p. 257), em que há trechos de falas de personalidades importantes sobre a temática, a transcrição descreve adequadamente os diálogos de cada pessoa citada. Dessa forma, contribui para a organização e assimilação dos relatos apresentados. Outros exemplos podem ser indicados:

- No LE, página 222 (parte central, lado esquerdo, no box "Objeto Digital"), o podcast trata de *Consumo e moda* e tem sua transcrição logo abaixo.
- No LE, página 234 (a abaixo.

Os quatro vídeos que compõem a obra didática são materiais audiovisuais; portanto, a questão da transcrição do áudio também é pertinente. No entanto, diferentemente dos podcasts, os vídeos não possuem um material à parte transcrevendo seu áudio. A transcrição ocorre dentro do próprio vídeo por meio das legendas. Além disso, há outros elementos que proporcionam acessibilidade, como a presença do intérprete de Libras e a locução de audiodescrição sobre os conteúdos visuais presentes nos vídeos.

4.2.2. A versão digital-interativa observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta (Anexo I 3.26, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa possui dezessete objetos digitais, dos quais alguns são coerentes com o projeto pedagógico e o texto impresso. Por exemplo, o carrossel de imagens *A arte geométrica dos povos originários e dos quilombolas* (p. 57) traz quatro imagens que auxiliam o estudante a conhecer expressões culturais de outros povos, dialogando com o texto descritivo que aborda as diferentes formas de cultura.
O vídeo *Racismo ambiental* (p. 109) é pertinente, pois expõe exemplos de outras realidades do Brasil que sofrem com o racismo ambiental, proporcionando ao estudante uma maior profundidade sobre o conceito e auxiliando-o no estudo da seção *Em Pauta* (p. 108-109), que traz textos e exercícios envolvendo a temática.
No entanto, entre os dezessete objetos digitais, há aqueles que, embora coerentes com a proposta, apresentam problemas de localização no volume, prejudicando o diálogo direto com o texto impresso. Por exemplo, o infográfico clicável *Inteligência artificial* (p. 29) é o primeiro objeto digital citado no livro. Contudo, ele está indicado na página do tópico *A sociologia e a interpretação da sociedade do século XXI* , que discute transformações sociais contemporâneas e avanços nas tecnologias de informação, mas menciona o termo "inteligência artificial" de forma superficial. Ademais, o termo só aparece uma vez na página 29 e não é mais citado em nenhum outro momento no Capítulo 1 (p. 12-39) ou na Unidade 1 (p. 12-71). Dessa forma, o conteúdo acaba ficando avulso nessa parte da obra didática.
Como o infográfico clicável *Inteligência artificial* (p. 29) é o único objeto digital do Capítulo 1, sua retirada poderia deixar uma lacuna. No entanto, esse possível problema poderia ser resolvido com o deslocamento do vídeo *Armadilhas das fake news* (p. 68) para a página 29. Esse objeto digital seria mais coerente com o texto descritivo da página, que aborda como o avanço das tecnologias digitais ampliou o acesso à informação, mas também a desinformação. Além disso, na página 29 há um gráfico intitulado *Brasil: percepção sobre veracidade de notícias recebidas, por fonte – 2019* e o boxe *Explore* , com dois exercícios que pedem aos estudantes para dissertar sobre se já receberam notícias falsas e como verificam sua veracidade. Sendo assim, realizando essa substituição, colocando o objeto digital *Armadilhas das fake news* no lugar do infográfico clicável *Inteligência artificial* , ter-se-ia um conteúdo multimídia mais adequado ao texto descritivo daquele segmento do volume.
Há questões relacionadas à organização dos objetos digitais de forma coerente com os momentos em que são indicados. Outro exemplo é a distribuição dos formatos desses objetos. De acordo com o edital do PNLD 2026-2029, no Anexo I, item 4.10.a, a obra didática deve apresentar, como formatos de objeto digital, podcasts, vídeos, carrosséis de imagens, infográficos clicáveis e mapas clicáveis. Mais adiante, no item 4.10.c, o edital define a quantidade mínima de cada formato: três podcasts, três vídeos, dois carrosséis de imagens com quatro imagens cada, três infográficos clicáveis e um mapa clicável. A obra cumpre essa quantidade mínima, mas, em vez de organizar esses formatos de modo que apareçam em momentos distintos do volume, concentra alguns deles em determinadas unidades do LE.
Por exemplo, há quatro podcasts no volume, mas três deles estão indicados e organizados em sequência: *Consumo e moda* (p. 222); *Juventudes e manifestações pelo clima* (p. 234); e *Protagonismo indígena* (p. 257). Todos ocupam a Unidade 5 da obra. Já o quarto e último podcast, *Reflexos de uma pandemia em um mundo globalizado* (p. 276), está localizado na Unidade 6.
Sendo assim, embora a obra traga mais podcasts que o mínimo exigido no edital, ela os concentra nas últimas duas unidades do volume. Essa organização prejudica o acesso do estudante a um conteúdo multimídia diversificado de forma equilibrada ao longo do volume, restringindo seu contato com esses recursos apenas ao último terço do LE. Além disso, evidencia-se outro problema: o desequilíbrio na distribuição dos dezessete objetos digitais pelas seis unidades do LE. As Unidades 1, 2 e 6 possuem três objetos digitais cada, enquanto as Unidades 3 e 4 têm apenas dois. Os cinco objetos restantes concentram-se na Unidade 5, fazendo com que ela tenha mais que o dobro do total das Unidades 3 e 4 juntas. Observa-se ainda que, em determinados capítulos, como os capítulos 5 e 8, nenhum objeto digital foi indicado, o que demonstra falhas na adequação do conteúdo multimídia ao texto impresso.
Esse problema de concentração de formatos de objetos digitais não ocorreu apenas com os podcasts, mas também com os mapas clicáveis, como *Povos indígenas e famílias linguísticas* (p. 261) e *Quilombos* (p. 265). Embora a obra traga dois mapas clicáveis — um número maior que o mínimo exigido no edital —, possibilitando trabalhar com esse formato em momentos distintos do volume, na prática eles foram colocados a poucas páginas de distância um do outro.
Além disso, os dois mapas clicáveis apresentam problemas em sua composição. O mapa clicável *Povos indígenas e famílias linguísticas* (p. 261) retrata oito povos indígenas no Brasil em 1500: Tupi-guarani, Jê, Aruak, Pano, Tukano, Caraíba, Kariri e Charrua. Há também uma legenda intitulada *Outros grupos* , referente a outros povos indígenas. No entanto, o mapa clicável traz apenas cinco ícones que descrevem cinco dos oito povos citados: Tupi-guarani, Jê, Aruak, Pano e Tukano. Os povos Caraíba, Kariri e Charrua não foram descritos, o que prejudica a noção de interatividade ao utilizar o mapa, já que seu propósito seria permitir que o estudante, ao clicar nos ícones, conhecesse mais sobre todos os povos apresentados na legenda, e não apenas alguns. Essa situação compromete o acesso à informação por parte do estudante em relação a determinados povos citados no próprio mapa.
Conclui-se que a obra traz objetos digitais que, em alguns casos, apresentam adequação entre o conteúdo multimídia e o projeto pedagógico. No entanto, observa-se que outros objetos digitais não foram organizados ou elaborados de maneira apropriada. Essas falhas presentes na versão digital-interativa fazem com que seja parcialmente cumprida a adequação desse material digital ao projeto pedagógico e, principalmente, ao texto impresso do volume.

4.2.3. A versão digital-interativa valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentam conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado?

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A versão digital-interativa traz alguns objetos digitais que complementam o conteúdo abordado na página em que foram indicados. Por exemplo, há dois vídeos que tratam de metodologias de pesquisa: *Análise documental* (p. 159) e *Análise de mídias tradicionais* (p. 189). Ambos estão localizados em atividades que solicitam aos estudantes a aplicação desses métodos para a execução de uma série de tarefas. Embora o tópico *Metodologias de pesquisa em Ciências Humanas* (p. 32-33) apresente essas duas metodologias, os vídeos trazem informações complementares úteis, ajudando os estudantes a entender como os métodos podem ser aplicados e como possibilitam produzir análises e argumentos mais embasados.
Há determinados objetos digitais cuja página de indicação e o conteúdo discutido possuem proximidade, permitindo que os materiais digitais cumpram o propósito de complementar a temática abordada. Entretanto, faltou maior precisão nos títulos. Um exemplo é o carrossel de imagens *O direito ao voto* (p. 139). A página em que ele está localizado discute sistemas eleitorais no sentido amplo, explicando sistemas majoritários e proporcionais, assim como o sistema de lista fechada e lista aberta. Além disso, o tópico também detalha aspectos do sistema eleitoral brasileiro. Dessa forma, há uma dualidade na discussão da temática: o âmbito teórico geral e o caso brasileiro. O material digital *O direito ao voto* (p. 139), no entanto, trata apenas da história do direito ao voto no Brasil. Para evitar confusões ou expectativas equivocadas, seria prudente especificar o título do material como “O direito ao voto no Brasil”. Assim, tanto o estudante quanto o professor poderiam compreender minimamente em que âmbito esse objeto digital auxilia no aprofundamento dos conteúdos estudados.
Contudo, identificou-se um caso problemático em que o título do objeto digital e sua localização induzem a expectativas que não correspondem ao conteúdo oferecido. Na 16ª linha da página 75, há o seguinte parágrafo: “Essa fragilização dos vínculos trabalhistas gera incerteza e insegurança na classe trabalhadora, reduzindo a resistência a projetos de retirada de direitos e de precarização do trabalho. Um desses projetos deu origem à Reforma Trabalhista, Lei nº 13.467, de 2017, que impôs mudanças significativas na Consolidação das Leis do Trabalho”. Ao explicar como a Reforma Trabalhista faz parte de um conjunto de projetos que levaram à retirada de direitos e à precarização do trabalho, o texto menciona que “impôs mudanças significativas”, mas não detalha quais. No parágrafo seguinte, outro aspecto da temática é abordado: o conceito de exército industrial de reserva. Contudo, ao lado desse parágrafo sobre as mudanças nos direitos dos trabalhadores, há o objeto digital infográfico clicável *5 pontos sobre a CLT* (p. 75). A ausência de detalhamento no texto sobre as mudanças da reforma, aliada à presença de um material digital com título que sugere abordar cinco pontos sobre a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), leva à expectativa de que ele trate das cinco principais alterações significativas na CLT após a Reforma Trabalhista. No entanto, isso não ocorre.
Ao acessar o conteúdo do objeto digital *5 pontos sobre a CLT* (p. 75), observa-se a menção de cinco direitos trabalhistas garantidos pela CLT. Não há nenhuma referência a perdas ou mudanças de direitos, nem à Reforma Trabalhista (Lei nº 13.467, de 2017). Ele aborda outra questão relacionada à temática, perdendo a oportunidade de fornecer informações úteis que poderiam esclarecer o que ficou vago no texto descritivo. Além disso, assim como no caso do carrossel de imagens *O direito ao voto* (p. 139), faltou maior precisão no título. Em vez de utilizar a sigla CLT, seria mais adequado empregar o nome completo, já que a sigla não é mencionada em nenhum momento do texto descritivo, seja nesta página ou em qualquer outra do volume.
Outro problema encontrado em relação aos objetos digitais, que prejudica sua utilidade como fonte de conhecimentos complementares, é a redundância de informações. Por exemplo, no carrossel de imagens *Manifestações por direitos no Brasil* (p. 284), são apresentadas fotografias de manifestações recentes com reivindicações diversas, como igualdade de gênero, luta pelos direitos dos trabalhadores, protestos antirracistas e a defesa dos territórios indígenas. No entanto, um pouco mais adiante, nos tópicos *O movimento dos trabalhadores ou sindical: luta pelos direitos sociais* (p. 292); *Movimento feminista: pela igualdade de gênero* (p. 293); *Movimento negro: luta contra o racismo* (p. 295); e *Movimento indígena: luta e resistência* (p. 296), esses mesmos debates sobre movimentos e manifestações sociais já são realizados. A maior parte das informações contidas nesse material digital já está presente na versão impressa do livro, contribuindo pouco para expandir reflexões e aprendizados sobre a temática.
A distribuição e organização dos objetos digitais ao longo da obra didática podem afetar a apresentação de informações úteis para os estudantes conforme avançam no estudo dos conteúdos do volume. No total, são dezessete objetos digitais, e o LE possui seis unidades e doze capítulos. Uma distribuição equilibrada desses materiais deveria indicar pelo menos um objeto digital em cada capítulo e uma média de três objetos digitais por unidade, com exceção de uma que teria apenas dois. No entanto, essa distribuição ideal não ocorre. As Unidades 1, 2 e 6 possuem três objetos digitais cada, enquanto as Unidades 3 e 4 têm apenas dois. Chama atenção, porém, a Unidade 5, que concentra cinco objetos digitais — mais que o dobro do total das Unidades 3 e 4 juntas. Além disso, essa unidade sofre de outro problema: a concentração de formatos de materiais digitais. Nela estão localizados três dos quatro podcasts do volume inteiro e os dois únicos mapas clicáveis. Dessa forma, caso o estudante deseje interagir com esses tipos de materiais, eles só estarão disponíveis na parte final do volume.
A obra didática merece reconhecimento por trazer uma quantidade de objetos digitais superior ao mínimo exigido pelo Edital do PNLD 2026–2029, Anexo I, item 4.10.c, que estabelece a necessidade de incluir, no mínimo, três podcasts, três vídeos, dois carrosséis de imagens, três infográficos clicáveis e um mapa clicável, totalizando doze materiais digitais. No entanto, apesar dessa maior quantidade, o problema persiste quando essa riqueza de materiais não resulta em uma organização e distribuição equilibrada e diversificada. Ter dezessete objetos digitais em uma obra didática com doze capítulos, sendo que há capítulos, como o 5 e o 8, que não apresentam nenhum objeto digital, evidencia como o diálogo entre o conteúdo multimídia e a versão impressa, em alguns momentos, não foi adequado.
Portanto, esses problemas mencionados fazem com que a versão digital-interativa não apresente plenamente seus respectivos objetos digitais como elementos enriquecedores que trazem informações úteis e complementares ao conteúdo abordado. Por outro lado, como destacado no início desta análise, a obra didática traz determinados objetos digitais que cumprem o objetivo de fornecer informações úteis que complementam e enriquecem os conteúdos estudados. Diante disso, o volume cumpre parcialmente esse requisito.

4.2.4. A versão digital-interativa dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos (sensoriais) possíveis em objetos digitais (Anexo I 3.26, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa traz objetos digitais que mobilizam diferentes sentidos sensoriais, auxiliando na dinamização das aprendizagens.
No LE, página 57 (acima, lado direito, início da página, no box "Objeto Digital"), o carrossel de imagens sobre *A arte geométrica dos povos originários e dos quilombolas* explora a dimensão visual de obras culturais.
No LE, página 159 (meio da página, no box "Objeto Digital"), o vídeo sobre *Análise documental* amplia a atividade proposta sobre democracia, iniciada na página anterior (p. 158), utilizando imagens em movimento para a construção do conhecimento.
O infográfico clicável, como *O direito à moradia segundo a ONU* (LE, p. 182), faz com que os jovens utilizem a visão e o tato para interagir com diferentes informações sobre a temática.
Já os podcasts e os vídeos são recursos sonoros que permitem ao estudante aprender sobre determinado conteúdo de um capítulo sem depender exclusivamente da visão ou do exercício da leitura. Recursos como trilha sonora e a reunião de trechos de arquivos de áudio distintos são utilizados para desenvolver o conteúdo apresentado, como demonstra o podcast *Protagonismo indígena* (LE, p. 257), em que se ouvem diferentes relatos sobre as noções de cosmovisão e cosmologia indígena, bem como as lutas pelos direitos indígenas.
O mapa clicável também é um objeto digital que traz uma dinâmica diferenciada para a aprendizagem, partindo de um material com o qual os estudantes já possuem familiaridade, mas com o qual normalmente interagem de forma estática. No caso do mapa clicável *Povos indígenas e famílias linguísticas* (LE, p. 261), ele não só permite o uso da visão para acompanhar as informações ali contidas, como possibilita ao estudante usar o tato para interagir com o objeto de forma dinâmica, clicando em determinados ícones para acessar informações distintas. A imagem assume representações diferentes de acordo com os cliques, tornando o exercício de estudar e aprender mais lúdico.

4.2.5. A versão digital-interativa contém janela de LIBRAS e legenda? (podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol) (Anexo I 3.26, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Todos os quatro vídeos da versão digital-interativa contêm a janela de Libras, na qual o intérprete ocupa uma área significativa do plano, facilitando o acompanhamento pelo espectador. A tradução em Libras é feita para a narração em *voice over* que explica os conteúdos da temática, como se evidencia no vídeo *Racismo ambiental* (LE, p. 109). Há também a tradução das falas das pessoas entrevistadas, como ocorre nos vídeos *Análise documental* (LE, p. 159) e *Análise de mídias tradicionais* (LE, p. 189).
Esses vídeos também possuem legendas, mas elas deveriam ser um pouco maiores e posicionadas mais acima no vídeo. O *display* que contém a barra de duração do vídeo aparece quando ele é recém iniciado ou pausado, e isso faz com que o *display* cubra parcialmente as legendas. Dessa forma, caso o estudante decida interromper o vídeo para fazer anotações sobre os conteúdos apresentados, ele não conseguirá ler a legenda do momento da fala em que parou, pois parte dela fica oculta pelo *display* . Além disso, o *display* demora alguns segundos para desaparecer, fazendo com que o vídeo continue em reprodução sem que o espectador consiga ver integralmente a legenda. Sendo assim, caso o estudante necessite da legenda para compreender o conteúdo, ele precisará, após pausar o vídeo, voltá-lo alguns segundos para que o *display* desapareça e ele possa continuar acompanhando a legenda. Essa situação prejudica a imersão do espectador no material audiovisual.
Portanto, a versão digital-interativa traz vídeos que cumprem o requisito de incluir Libras e legendas. No entanto, no caso das legendas, elas precisam ter uma fonte maior e estar localizadas mais acima no vídeo, para que o surgimento do *display* de duração não atrapalhe seu acompanhamento por parte do espectador.

4.2.6. Na versão digital-interativa o conteúdo multimídia dos objetos digitais interativos está devidamente indicado e destacado no sumário e nas páginas (manual do professor e livro do estudante) facilitando seu acesso? (Anexo I 3.26, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na versão digital-interativa, assim como nas versões físicas do LE e LP, há um sumário específico para os objetos digitais. Ele está localizado no fim da página 11, reunindo todos os dezessete objetos digitais presentes na obra didática. Ao lado do título de cada objeto digital, há a indicação da respectiva página, facilitando a localização desses materiais durante o manuseio do volume.
Ademais, no LDE e LDP, o sumário dos objetos digitais funciona como um sumário interativo, ou seja, um índice clicável que permite aos leitores serem direcionados diretamente para a página onde se encontra o material.
Na obra didática como um todo — LE, LDE, LP e LDP —, o objeto digital interativo está indicado nas páginas. Por exemplo, no topo da página 29, há o *Infográfico clicável: Inteligência artificial* . Ele é destacado no texto por meio de uma fonte em negrito e letra verde. Ao lado desse infográfico clicável, há um boxe com a inscrição em maiúsculo "OBJETO DIGITAL", sinalizando ao estudante e ao professor que se trata desse tipo de material. No LDE e LDP, ao clicar sobre esse item, abre-se uma página da internet que apresenta o material selecionado.
Sendo assim, tanto no sumário quanto no decorrer das páginas, os objetos digitais são devidamente indicados e destacados.

4.2.7. Quanto à qualidade visual da versão digital- interativa, a iluminação é adequada?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A iluminação dos materiais digitais presentes na versão digital-interativa é apropriada. Nos vídeos, como *Armadilhas das fake news* (LE, p. 68) e *Racismo ambiental* (LE, p. 109), ainda que não haja entrevistas e o narrador esteja fora de tela, é possível ver com nitidez tanto o intérprete de Libras quanto as imagens utilizadas ao longo dos vídeos.
Já nos vídeos como *Análise documental* (LE, p. 159) e *Análise de mídias tradicionais* (LE, p. 189), é possível analisar a questão da iluminação de forma mais aprofundada, pois ambos incluem entrevistas com especialistas sobre a temática. Quando os professores Antônio Joaquim Severino e Izabela Domingues aparecem em tela para dar seus respectivos depoimentos, a iluminação utilizada é adequada, permitindo que sejam vistos com nitidez.

4.2.8. Quanto à qualidade visual da versão digital-interativa, o cenário é adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo I 3.26.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O cenário utilizado nos vídeos dos objetos digitais presentes na obra didática é adequado ao público-alvo. Os cenários são simples, sem muitos elementos, contando apenas com uma cor específica como pano de fundo. No caso do vídeo *Racismo ambiental* (LE, p. 109), predomina o uso do verde claro como cor de fundo, enquanto são apresentadas fotografias que retratam o conteúdo relacionado à discussão sobre meio ambiente, injustiça ambiental e o conceito de racismo ambiental.
Nos vídeos como *Análise documental* (LE, p. 159) e *Análise de mídias tradicionais* (LE, p. 189), o cenário de fundo dos professores entrevistados, Antônio Joaquim Severino e Izabela Domingues, é o mesmo. Esse cenário apresenta uma estética de ambiente neutro, utilizando apenas as cores verde claro e verde neon como composição da cenografia. Assim, o pano de fundo não está relacionado aos conteúdos abordados pelos professores, constituindo um cenário simples e desprovido de elementos, para que o espectador foque mais nos depoimentos apresentados.

4.2.9. A versão digital-interativa (Manual do professor e Livro do estudante), possui elementos gráficos (infográficos, animações, textos, entre outros) bem definidos, de fácil leitura e adequados ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo I 3.26.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa contém elementos gráficos bem definidos e adequados ao público-alvo. No vídeo *Armadilhas das fake news* (LE, p. 68), utilizam-se animações e boxes de texto para auxiliar o estudante a acompanhar o conteúdo apresentado e compreender os pontos-chave da temática.
O carrossel de imagens *O direito ao voto* (LE, p. 139) traz um conjunto de imagens que visam contextualizar a história do direito ao voto no Brasil. As imagens exploram momentos distintos dessa trajetória, desde a primeira eleição direta no país, passando pela conquista do voto feminino, até as manifestações das "Diretas Já" em 1984 e a implementação da Constituição de 1988. Dessa forma, por meio de elementos visuais, apresenta-se ao estudante a trajetória histórica que culmina na contemporaneidade, quando se estabelece o direito universal ao voto, independentemente de renda, gênero ou escolaridade.
O infográfico clicável *Agroindústria* (LE, p. 301) é outro exemplo de como os elementos gráficos facilitam o trabalho com os principais aspectos de uma determinada temática. Nesse material, destacam-se partes específicas de uma ilustração de uma área rural para abordar categorias como monocultura, indústria, tecnologia, logística e mão de obra.
Portanto, nos mais variados objetos digitais presentes no LDE e LDP, os elementos gráficos utilizados são de fácil leitura e auxiliam na explanação de conteúdos específicos.

4.3. Quanto aos áudios e fontes fonográficas (Manual do professor e Livro do estudante)

4.3. Quanto aos áudios e fontes fonográficas (Manual do professor e Livro do estudante)

4.3.1. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo I 3.26.2, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na versão digital-interativa, os áudios dos vídeos e podcasts não apresentam ruídos, tornando as falas compreensíveis. Seja no podcast com apenas uma locutora, como *Protagonismo indígena* (LE, p. 257), ou naquele com dois locutores, como *Consumo e moda* (LE, p. 222), não há ruídos nas falas sobre o que está sendo apresentado. Mesmo em casos em que se utilizam arquivos de áudio contendo depoimentos de terceiros, a inserção do relato é feita de forma adequada, mantendo-o plenamente audível. Esse aspecto evidencia-se no podcast *Juventudes e manifestações pelo clima* (LE, p. 234), que traz um trecho da entrevista da liderança indígena Txai Suruí realizada em um programa de televisão, possibilitando ouvir o depoimento da ativista de forma compreensível.

4.3.2. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam falas inteligíveis e nítidas? (Anexo I 3.26.2, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios dos podcasts e vídeos da versão digital-interativa possuem falas inteligíveis e nítidas. No podcast *Juventudes e manifestações pelo clima* (LE, p. 234), mesmo com a narração de dois apresentadores, a explanação é feita de forma cadenciada, em que cada um tem o seu momento de fala. Com isso, a apresentação torna-se dinâmica e compreensível.
As falas também se destacam por sua nitidez em casos que reproduzem diálogos provenientes de outros contextos, como ocorre no podcast *Protagonismo indígena* (LE, p. 257). No decorrer do material, utilizam-se falas proferidas em diferentes momentos e ocasiões, as quais auxiliam na apresentação do conteúdo sobre cosmovisões e conhecimentos indígenas, bem como sobre políticas públicas educacionais que garantem o estudo e a cultura indígena nas escolas. Os trechos incluem relatos do professor indígena e antropólogo Gersem Baniwa, da educadora indígena Márcia Augusto Martim e da cineasta e pesquisadora Francy Baniwa.
Nos vídeos, as falas apresentadas são igualmente compreensíveis, seja do narrador explicando determinada temática ou do relato de um entrevistado. Por exemplo, no vídeo *Análise documental* (p. 159), há o depoimento do professor Antônio Joaquim Severino.

4.3.3. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam volume padronizado, exceto para casos intencionais? (Anexo I 3.26.2, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na versão digital-interativa, os quatro vídeos que compõem a obra possuem um volume padronizado. O som da vinheta é um pouco mais alto, mas a narração e outras vozes, como a locução de audiodescrição, seguem o mesmo padrão de volume.
Já nos podcasts, há uma diferença relativa no volume do som. Os podcasts *Consumo e moda* (LE, p. 222) e *Reflexos de uma pandemia em um mundo globalizado* (p. 276) possuem um volume de som mais alto que os podcasts *Juventudes e manifestações pelo clima* (p. 234) e *Protagonismo indígena* (LE, p. 257). A diferença entre os padrões de volume é perceptível, mas não constitui um problema significativo, permitindo ao estudante acompanhar o que está sendo apresentado.

O único problema em relação ao padrão de volume diz respeito à trilha sonora de fundo adotada em um dos podcasts. Nos podcasts *Consumo e moda* (LE, p. 222), *Juventudes e manifestações pelo clima* (LE, p. 234) e *Protagonismo indígena* (LE, p. 257), a música de fundo mantém um volume bem mais baixo em relação às vozes dos apresentadores. Em alguns momentos, ela é pontual e aparece apenas no início, como no caso do podcast *Juventudes e manifestações pelo clima* (LE, p. 234). Entretanto, no podcast *Reflexos de uma pandemia em um mundo globalizado* (LE, p. 276), a trilha sonora de fundo possui um volume mais alto e está presente de forma constante. Desse modo, ela não segue o padrão de volume dos demais podcasts e pode desconcentrar o estudante em relação às explanações dos apresentadores sobre a temática.

4.3.4. Os áudios da versão digital-interativa apresentam observações à mixagem, equalização e ganho (volume)? (Anexo I 3.26.2, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O trabalho de mixagem, equalização e ajuste de volume nos vídeos da versão digital-interativa é realizado de forma adequada. Em vídeos como *Análise documental* (LE, p. 159) e *Análise de mídias tradicionais* (LE, p. 189), há, além da voz do narrador explicando o conteúdo, as entrevistas dos professores Antônio Joaquim Severino e Izabela Domingues, bem como a locução de audiodescrição. Essas diferentes fontes sonoras seguem o mesmo padrão de volume e são trabalhadas de forma harmônica.
Os podcasts *Consumo e moda* (LE, p. 222), *Juventudes e manifestações pelo clima* (LE, p. 234) e *Protagonismo indígena* (LE, p. 257) possuem um trabalho de mixagem de som realizado de forma adequada, de modo que os efeitos sonoros, a música e o uso de arquivos de áudio externos com falas de terceiros são tratados de maneira apropriada. No entanto, no podcast *Reflexos de uma pandemia em um mundo globalizado* (LE, p. 276), há um problema de mixagem de som. O volume da trilha sonora de fundo, embora esteja mais baixo que o das vozes dos apresentadores, ainda se encontra relativamente alto. Por isso, é necessário fazer um ajuste, reduzindo um pouco o volume da música, para permitir que o ouvinte possa ouvir com mais nitidez o que está sendo exposto sobre a temática da globalização e da pandemia de covid-19.

4.3.5. Os áudios não interrompem bruscamente o fonograma e em situações de cortes estes são feitos por meio de "fade in" e "fade out"? (Anexo I 3.26.2, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios dos podcasts e dos vídeos não interrompem bruscamente o fonograma. Por exemplo, há casos em que a inserção de uma fala de um arquivo de áudio é realizada de forma pontual, como ocorre no podcast *Juventudes e manifestações pelo clima* (LE, p. 234), que utiliza um trecho da entrevista da liderança indígena Txai Suruí em um programa de televisão. Já o podcast *Protagonismo indígena* (LE, p. 257) inclui três trechos de relatos distintos: do professor indígena e antropólogo Gersem Baniwa, da educadora indígena Márcia Augusto Martim e da cineasta e pesquisadora Francy Baniwa. Em nenhum dos dois podcasts, no entanto, as inserções e cortes são feitos de forma brusca, garantindo que as falas sejam nitidamente audíveis do início ao fim.
Os vídeos que utilizam entrevistas, como *Análise documental* (LE, p. 159) e *Análise de mídias tradicionais* (p. 189), possuem cortes nas falas dos professores Antônio Joaquim Severino e Izabela Domingues. Apesar de a edição apresentar cortes relativamente abruptos, isso não prejudica a compreensão do que foi dito pelos entrevistados.
Conclui-se que, nos áudios de podcasts e vídeos, as situações de cortes são realizadas de forma adequada, garantindo a compreensão do conteúdo apresentado.

4.3.6. A obra apresenta relação nítida entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática apresenta vídeos que possuem uma relação nítida entre o conteúdo visual e sonoro. As imagens e vídeos utilizados nesses materiais digitais têm o intuito de ilustrar ou embasar o que está sendo narrado.
No vídeo *Racismo Ambiental* (LE, p. 109), além da apresentação do conteúdo pelo narrador, são mobilizadas fotografias que retratam os desastres ambientais e as comunidades que sofrem com a injustiça ambiental, como as pessoas que vivem nas construções irregulares da Chácara de Santa Luzia, em Brasília, no Distrito Federal. Já no vídeo *Análise documental* (LE, p. 159), são apresentadas fotografias sobre os diferentes tipos de fontes materiais e imateriais de pesquisa. No caso do vídeo *Análise das mídias tradicionais* (LE, p. 189), são utilizadas imagens que representam os diversos tipos de mídias tradicionais.
Sendo assim, em todos os quatro vídeos presentes na obra didática, há uma relação entre o conteúdo visual e sonoro que auxilia no entendimento dos conceitos abordados.

4.3.7. Mesmo quando há múltiplos elementos simultâneos de áudio e vídeo, a obra favorece a compreensão? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Os objetos digitais, como os vídeos, são materiais que trabalham de forma simultânea o áudio e o vídeo. As ilustrações utilizadas, assim como os conteúdos apresentados pela narração, são pertinentes para a reflexão do tema.
Contudo, há momentos nos vídeos em que múltiplos elementos atrapalham o acompanhamento. Um exemplo é a forma como a seleção das imagens, em alguns casos, não levou em consideração o trabalho da audiodescrição. Assim, houve situações em que os vídeos, como *Armadilhas das fake news* (LE, p. 68), utilizaram imagens com muitas informações, exigindo que a audiodescrição tomasse um tempo significativo para explicá-las. Essa situação torna a locução de audiodescrição mais extensa e cansativa, prejudicando a cadência da explanação do conteúdo sobre a temática.
O símbolo AD, que representa a audiodescrição, aparece no início de todos os quatro vídeos no canto direito da tela. No entanto, esse símbolo deveria estar presente em todos os momentos em que há locução de audiodescrição. Considerando o aspecto da acessibilidade, um estudante com deficiência auditiva que está assistindo ao conteúdo pode ficar confuso ao perceber que o vídeo continua avançando, mas não aparece nenhuma legenda ou explicação por parte do intérprete de Libras. Em outras palavras, não há nenhum recurso visual que sinalize para o espectador quando a audiodescrição está ocorrendo nos vídeos.
Outro exemplo que demonstra essa falta de articulação entre os elementos apresentados simultaneamente é o vídeo *Análise documental* (LE, p. 159), que inclui a entrevista fornecida pelo professor Antônio Joaquim Severino. Antes do início de sua fala, há uma audiodescrição sobre o professor. Quando ele começa seu relato, faz uma autodescrição. Nesse caso, há redundância, pois a audiodescrição do locutor externo é seguida pela autodescrição do entrevistado, que aborda quase os mesmos aspectos visuais. Essa mesma situação ocorre no vídeo *Análise das mídias tradicionais* (LE, p. 189), no início da entrevista com a professora Izabela Domingues.
Desse modo, faltou maior diálogo entre os elementos, como as imagens, os vídeos e a audiodescrição. Essa multiplicidade de elementos apresentados de forma relativamente desarticulada fez com que os vídeos perdessem parte de sua dinamicidade. Diante dessa configuração, a ferramenta de acessibilidade, como a audiodescrição, ajuda parcialmente aqueles que dela necessitam, pois ocorre a repetição de informações. Contudo, ela também acaba prejudicando aqueles que não a precisam, já que não há nenhuma sinalização visual que indique sua ocorrência, nem uma opção alternativa de vídeo sem a audiodescrição.

4.4 Quanto aos vídeos

4.4 Quanto aos vídeos

4.4.1. Os vídeos da versão digital-interativa contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo I 3.26.4, a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A versão digital-interativa contém quatro vídeos, e todos eles possuem legendas na cor adequada. No entanto, as legendas poderiam ser um pouco maiores e posicionadas mais acima no quadro do vídeo, pois o display contendo a barra de duração do vídeo aparece quando ele é recém iniciado ou pausado, cobrindo parcialmente a legenda. Assim, caso um estudante pause o vídeo para fazer alguma anotação sobre uma informação apresentada, a legenda fica parcialmente oculta pelo display, impossibilitando a leitura do que foi dito.
Além disso, quando o vídeo é pausado, o display com a barra de duração permanece visível mesmo sem interação com a tela, desaparecendo apenas quando o vídeo está em andamento. Por isso, toda vez que o estudante ou professor pausa o vídeo e precisa ler a legenda, é necessário voltar alguns segundos no vídeo para que o display desapareça e a legenda possa ser lida a tempo. Essa situação atrapalha a apreensão da informação contida na legenda, prejudicando o acompanhamento do conteúdo do vídeo.

4.4.2. Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa estão sincronizados com as vozes e possíveis narrações? (Anexo I 3.26.4, b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa estão sincronizados com as vozes daqueles que aparecem em tela e com a locução dos narradores fora de quadro. Em relação às vozes das pessoas que aparecem no plano do vídeo, há os exemplos de *Análise documental* (LE, p. 159) e *Análise de mídias tradicionais* (LE, p. 189). Ambos apresentam entrevistas com professores para tratar das respectivas temáticas. No caso do vídeo *Análise documental* , há a entrevista com Antônio Joaquim Severino, professor de filosofia da educação e autor do livro *Ensinar e aprender com pesquisa no Ensino Médio* . Já no vídeo *Análise de mídias tradicionais* , a entrevistada é Izabela Domingues, professora de comunicação e autora do livro *Publicidade de controle* . Os dois professores têm suas vozes devidamente sincronizadas com os áudios do vídeo.
No caso dos vídeos *Armadilhas das fake news* (LE, p. 68) e *Racismo ambiental* (LE, p. 109), não há a presença de locutores no plano. Contudo, o áudio da narração está sincronizado com a legenda e com o intérprete de Libras.

4.5 Quanto às imagens (manual do professor e livro do estudante)

4.5 Quanto às imagens (manual do professor e livro do estudante)

4.5.1. As imagens da versão digital-interativa contêm legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na versão digital-interativa, as imagens apresentadas nos objetos digitais possuem legendas que descrevem o seu conteúdo. Por exemplo, no carrossel de imagens *A arte geométrica dos povos originários e dos quilombolas* (LE, p. 57), cada uma das quatro imagens do carrossel é acompanhada por uma legenda localizada abaixo da ilustração. Até mesmo as fotografias presentes em materiais audiovisuais, como as utilizadas no vídeo *Racismo ambiental* (LE, p. 109), são acompanhadas de legendas que as contextualizam.
Há casos em que essa explicação de uma ilustração não está na página inicial do material, sendo necessário clicar no ícone “i” para obter um contexto sobre ela. Isso ocorre, por exemplo, no mapa clicável *Quilombos* (LE, p. 265).
Sendo assim, de diferentes formas, as imagens utilizadas nos objetos digitais cumprem o requisito de conter legendas explicitando o seu conteúdo.

4.5.2. As imagens da versão digital-interativa apresentam a especificação da fonte de onde estão sendo reproduzidas? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa apresentam a fonte de onde foram reproduzidas. Por exemplo, no carrossel de imagens *Arte geométrica dos povos originários e dos quilombolas* (LE, p. 57), há, abaixo de cada uma das quatro imagens, uma legenda descrevendo a fotografia e o ano em que ela foi feita. No canto superior direito, há um ícone com a letra “C”, que, ao ser clicado, fornece acesso aos créditos iconográficos. Essa característica não está presente apenas nos carrosséis de imagens, mas em todos os objetos digitais que utilizam ilustrações, como os mapas interativos. Por exemplo, o mapa clicável *Povos indígenas e famílias linguísticas* (LE, p. 261) também possui o ícone com a letra “C”, que, ao ser clicado, exibe a descrição da fonte de onde o mapa foi retirado.
Nos vídeos, a citação das fontes das imagens é realizada de maneira diferente. Eles não contam com a ferramenta de ícone que expõe os créditos iconográficos. Nesses casos, as fontes das imagens utilizadas aparecem nos créditos finais do vídeo, como pode ser visto no minuto 9 e 13 segundos do vídeo *Armadilhas das fake news* (LE, p. 68).
Portanto, de formas distintas, todas as imagens utilizadas nos objetos digitais da obra didática apresentam a especificação da fonte de onde foram reproduzidas, e a obra atende ao item 3.26.3, "b", do Anexo I.

4.5.3. As imagens da versão digital-interativa apresentam qualidade e nitidez? (Anexo I 3.26.3, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na versão digital-interativa, as imagens dos objetos digitais apresentam qualidade e nitidez. Quando se utiliza a ferramenta de ampliação da imagem — representada pelo ícone de um quadro pontilhado com uma seta apontada para a direita, presente em determinados objetos digitais —, é possível visualizar com detalhes os vários elementos que as compõem. Essa ferramenta está localizada nos carrosséis de imagens e no mapa clicável *Quilombos* (LE, p. 265).
A exceção é o carrossel de imagens *O direito ao voto* (LE, p. 139), pois as imagens desse material perdem um pouco de nitidez ao utilizar a ferramenta de ampliação. Isso ocorre porque são fotografias antigas de caráter histórico. De todo modo, trata-se de imagens importantes para o estudo e não prejudicam o estudante no processo de compreensão da temática apresentada.
Os vídeos, como o de *Racismo ambiental* (LE, p. 109), também apresentam imagens de alta qualidade. Dessa forma, auxiliam o estudante a acompanhar o conteúdo explanado, e a obra atende ao item 3.26.3, "c", do Anexo I.

4.5.4. As imagens da versão digital-interativa contém a especificação da escala (se for o caso)? (Anexo I 3.26.3, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa que necessitam de escala, como os mapas clicáveis, possuem essa especificação. Dessa forma, os dois mapas clicáveis, *Povos indígenas e famílias linguísticas* (LE, p. 261) e *Quilombos* (LE, p. 265), cumprem o requisito de apresentar a relação entre as dimensões do objeto real e as dimensões de sua representação no mapa.

4.6 Quantidade dos materiais digitais

4.6 Quantidade dos materiais digitais

4.6.1. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, três vídeos?

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta quatro vídeos, todos com duração superior a cinco minutos. O vídeo *Armadilhas das fake news* (p. 68) tem 9 minutos e 28 segundos; o *Racismo ambiental* (p. 109) possui 9 minutos e 11 segundos; o *Análise documental* (p. 159) contém 8 minutos e 56 segundos; e, por fim, o *Análise de mídias tradicionais* (p. 189) tem 6 minutos e 44 segundos de duração.

4.6.2. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, dois infográficos clicáveis?

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta mais de dois infográficos clicáveis. No total, há quatro infográficos clicáveis no volume: *Inteligência artificial* (LE, p. 29); *5 pontos sobre a CLT* (LE, p. 75); *O direito à moradia segundo a ONU* (LE, p. 182); e *Agroindústria* (LE, p. 301).

4.6.3. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, cinco áudios (entrevistas, podcasts ou músicas)?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

4.6.4. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, 2 carrosséis de imagem, de, no mínimo, 4 imagens? (Anexo I 6.16, c) (Anexo I 6.23)

Sim Não

Justificativa:

A obra, em sua versão digital-interativa, apresenta três carrosséis de imagens, cada um contendo quatro imagens.
No LE, página 57 (acima, lado direito, no início da página, no box "Objeto Digital"), o carrossel de imagens aborda *A arte geométrica dos povos originários e dos quilombolas* .
No LE, página 139 (no fim da página, lado direito, no box "Objeto Digital"), o carrossel de imagens trata do *direito ao voto* .
No LE, página 284 (lado esquerdo, na área central), o carrossel de imagens refere-se às *Manifestações por direitos no Brasil* .

4.6.5. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, 1 mapa clicável. (Anexo I 6.16, e)

Sim Não

Justificativa:

A obra, em sua versão digital-interativa, apresenta dois mapas clicáveis.
No LE, página 261 (abaixo, lado esquerdo, no box "Objeto Digital"), há a indicação de um mapa digital clicável sobre *Povos indígenas e famílias linguísticas* .
No LE, página 265 (abaixo, lado direito, no box "Objeto Digital"), o mapa digital clicável trata dos *Quilombos* .
Assim, a obra atende ao item 6.16, "e", do Anexo I.

[GEOGRAFIA] - BLOCO 4. BNCC (Base Nacional Comum Curricular) - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

4.1 Competências gerais

COMPETÊNCIA GERAL 1 - CONHECIMENTO

4.1.1 Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra valoriza e utiliza conhecimentos historicamente construídos, visando entender e explicar a realidade, propondo momentos de reflexão sobre a construção histórica do conhecimento, propondo atividades de reflexão e debate. Diante disso, colabora para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. No Livro do Estudante (LE), p. 12-77, a Unidade Temática 1 aborda o tema Natureza em transformação em dois capítulos: Capítulo 1 Tempos da natureza e ação humana e o Capítulo 2 Os desafios da sustentabilidade e a agenda ambiental. Os conteúdos dos mencionados capítulos entrelaçam os conceitos vinculados à dimensão sociedade com os conceitos natureza e paisagem, dentre outros. No LE, p. 14-47, o Capítulo 1 Tempos da natureza e ação antrópica contempla a referida competência, ao descrever características e dinâmicas das esferas que compõem o mundo físico e ao permitir que os estudantes elaborem hipóteses e argumentos com base em informações de natureza geográfica, que os auxiliarão na construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. No LE, o Capítulo 2, p. 48-77, intitulado Os desafios da sustentabilidade e a agenda ambiental comporta a discussão sobre questões vinculadas à abordagem dos temas meio ambiente e sustentabilidade. Os textos, ilustrações e atividades diversas propõem o debate sobre recursos naturais, fontes de energia, consumo, mudanças climáticas, dentre outros, temas que implicam os modos de vida no planeta. No LE, p. 198-225, os textos e as atividades vinculadas ao Capítulo 7 Territórios e fronteiras dos Estados nacionais, ao abordar a relação entre Estado, poder e território no contexto da Geografia política, mobilizando conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo social para explicar a realidade, o capítulo favorece o desenvolvimento da competência geral da Educação Básica 1, na medida em que valorizam os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico e social, mobilizando-os para que o estudante seja capaz de analisar os desafios da contemporaneidade, fortemente ligados às questões ambientais e aos aspectos que influenciam as condições e a qualidade de vida da população. No LE, p. 80-109, os textos, as imagens e as atividades que integram o conteúdo disposto ao longo do Capítulo 3 Economia global e trocas desiguais Competências e habilidades trabalhadas, propiciam a análise sobre como a evolução do conhecimento técnico ao longo da história contemporânea contribuiu para transformar os sistemas produtivos e as estruturas sociais. Desse modo, por meio da abordagem de múltiplos temas e a proposição e atividades, a obra valoriza e utiliza os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

COMPETÊNCIA GERAL 2 - PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO

4.1.2 Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A competência geral 2 é abordada na obra, a qual, apresenta, na maioria das propostas, a possibilidade de diálogo com os estudantes, o desenvolvimento de investigações em ambientes físicos e virtuais e, desse modo, oportuniza a construção de argumentação crítica, levantamento de hipóteses a partir das reflexões em sala de aula ou, ainda, por meio de propostas de pesquisa em diferentes documentos/fontes. No Livro do Estudante (LE), p. 12-77, a Unidade Temática 1 aborda o tema Natureza em transformação em dois capítulos: Capítulo 1 Tempos da natureza e ação humana e o Capítulo 2 Os desafios da sustentabilidade e a agenda ambiental, ao propor soluções que contribuam para frear o aquecimento global. No LE, p. 46-47, propõe o Interrogatório elaborativo, estratégia pedagógica que envolve fazer perguntas que incentivem os estudantes a refletirem sobre o conteúdo aprendido, possibilitando a conexão de novas informações a conhecimentos preexistentes. A ideia central dessa estratégia é estimular a elaboração mental, ou seja, fazer com que os estudantes processem a informação de forma mais profunda, criando conexões significativas. Ao elaborar uma pergunta, eles exercitam a curiosidade intelectual e, ao serem instigados a buscar a resposta, recorrem à abordagem científica. No LE, p. 123, a atividade do boxe Você pesquisador referente ao conteúdo do Capítulo 4 O mundo em rede, orienta os estudantes a desenvolverem uma pesquisa utilizando a prática de análise das métricas das mídias sociais. Desse modo, a obra exercita a curiosidade intelectual dos estudantes, propondo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade na realização de diferentes atividades, ao investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

COMPETÊNCIA GERAL 3 - REPERTÓRIO CULTURAL

4.1.3 Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra busca valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural, aspectos ilustrados nos exemplos a seguir: No Livro do Estudante (LE), na p. 379 ao apresentar imagem da obra de arte intitulada (...) Half trash wood turtle, obra de Bordalo II localizada em Moncton, Canadá, em fotografia de 2017. [destacando que] O artista português usa principalmente plástico, metal e materiais eletrônicos para criar obras com uma forte conotação ecológica, ambientalista e social. (...), e; No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), na p. 286 ao apresentar imagem da Apresentação De Bois-Bumbá e destacar que (...) O Festival de Parintins é uma festa folclórica que celebra as tradições do boi-bumbá, misturando elementos das culturas portuguesa, indígena e africana. (...). Portanto evidencia-se que a obra valoriza o fruir das diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

COMPETÊNCIA GERAL 4 - COMUNICAÇÃO

4.1.4 Utilizar diferentes linguagens verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

A obra comporta um conjunto de atividades que utilizam diferentes linguagens verbal-escrita ou oral, visual, sonora e digital para trabalhar diferentes temas e conteúdos que expressam conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica. São linguagens que expressam e partilham informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e que contribuem com a produção de sentidos acerca do assunto em estudo. No Livro do Estudante (LE), p. 136, na seção Atividades, a At 8 aborda o uso de modelos matemáticos no estabelecimento de estratégias de contenção da transmissão da covid-19, entre 2020 e 2021. Esta atividade potencializa a articulação da Geografia com os conhecimentos da Matemática, ao propor a investigação de uma situação desafiadora para diferentes países do mundo contemporâneo, com base em um problema social voltado a uma situação de saúde. No Livro do Estudante (LE), p. 163, o texto Situações de trabalho análogas às de escravidão, a At 5, da seção Atividades, no LE. p. 164, e as diversas formas de representação gráfica e cartográfica apresentadas no Capítulo 5 Indústria, tecnologia e trabalho, oportunizam o contato dos estudantes com diferentes linguagens e gêneros textuais que os auxiliam na compreensão de processos históricos, geográficos, políticos, econômicos e sociais. No Livro do Estudante (LE), p. 171, 178 e 186 comportam propostas de trabalho (interpretação e análise de gráficos, mapas e material iconográfico), no boxe Explore, propiciando aos estudantes o uso de diferentes conhecimentos das linguagens artística e matemática para a compreensão dos conteúdos abordados. No Livro do Estudante (LE), p. 186, a atividade do boxe Explore recomenda que os estudantes, após a leitura e interpretação do gráfico "Brasil: distribuição da população por tamanho de cidades (%) – 2010-2022", comparem a variação da porcentagem populacional entre 2010 e 2022 em cidades de mais de 500 mil habitantes e de cidades que têm de 20 mil a 50 mil habitantes. Em seguida identifiquem o grupo de cidades que apresentou aumento populacional no período representado e justifique o seu argumento. Essa atividade potencializa aprendizagens geográficas com interface com a Matemática. No LE, p. 193-195, a seção "Atividade" comporta tarefas que versam sobre os conteúdos abordados no Capítulo 6 "Inovação tecnológica e transformações espaciais no Brasil nos séculos XX e XXI", cujas atividades contemplam o uso de mapas (e sua reprodução), pesquisa em bibliotecas, atlas e em *sites* específicos, tendo em vista conhecer e listar as principais características do município onde vive e sobre o que conhece dos municípios vizinhos: como se organizam e se relacionam com outros, qual é a infraestrutura que apresentam, tipos de comércio e serviços oferecidos, principais atividades econômicas; presença de empresas de destaque; localização em relação a outras áreas de influência; e qual deles parece ter maior influência sobre os outros municípios, discutindo como seria sua inserção em uma rede urbana maior. Dentre outras atividades, sugere também que os estudantes, com base nas anotações feitas no caderno, reproduzam no mapa, na área correspondente a cada município, o ícone que representa a sua posição hierárquica, de acordo com a legenda. Dessa forma, verifica-se que na obra há diferentes atividades propostas que utilizam diferentes linguagens verbal-escrita ou oral, visual, sonora e digital para trabalhar diferentes temas e conteúdos, que expressam conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica. São linguagens que expressam e partilham informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e que contribuem com a produção de sentidos acerca do assunto em estudo.

COMPETÊNCIA GERAL 5 – CULTURA DIGITAL

4.1.5 Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

A obra comporta textos e atividades que mobilizam os estudantes a compreender, utilizar e criar Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), como forma de consulta e/ou de compartilhar os resultados da pesquisa. No Livro do Estudante (LE), p. 115, a seção Em pauta propõe o estudo e a análise das bolhas digitais possibilitam que os estudantes compreendam e utilizem as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica. A At. 4 solicita que os estudantes, em grupo, criem um folheto ou um cartão explicativo com texto e imagens para demonstrar o que são as bolhas digitais. Depois, esse material deverá ser divulgado para as pessoas com quem você convive e para toda a comunidade escolar. No LE, p. 251, na seção Em pauta, os estudantes têm a oportunidade de analisar o exemplo deum aplicativo de celular desenvolvido para auxiliar comunidades tradicionais na realização do mapeamento dos seus territórios, mobilizando a competência geral da Educação Básica 5 ao contribuir no entendimento de como as tecnologias digitais de informação podem ser utilizadas de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais para resolver problemas concretos. No LE, p. 372-373, a seção Educação Midiática permite aos estudantes desenvolverem habilidades relacionadas à recepção e à participação críticas no ambiente midiático, reconhecendo suas configurações no mundo atual. Aborda o tema "Conteúdo patrocinado", também chamado conteúdo publicitário, conteúdo de marca ou *branded contente*. Além de estar presente em redes sociais, esse tipo de conteúdo tem sido veiculado em jornais, revistas, portais de notícias, o que chama a atenção para seu impacto social, uma vez que divide espaço com produções jornalísticas genuínas e com elas disputa a atenção do leitor. Desse modo, por meio de proposições de atividades, a obra possibilita aos estudantes desenvolver a Competência Geral da Educação Básica 5, a qual destaca a importância de compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

COMPETÊNCIA GERAL 6 – TRABALHO E PROJETO DE VIDA

4.1.6 Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

A obra atende a competência 6 – Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade, na medida em que aborda situações que contribuem às reflexões sobre saberes e vivências culturais dos principais povos que constituíram o país, considerando ainda aspectos que contemplam as transformações atuais por meio da globalização. Também contribui para pensar relações de trabalho no passado e na atualidade, o que tende a auxiliar os estudantes a pensarem distintas realidades e relacionar com as suas experiências pessoais. As reflexões possíveis a partir de situações que envolvem relações de trabalho implicam mobilizar a consciência crítica sobre temas que contribuem para pensar a construção da cidadania. No Livro do Estudante (LE), a seção Trabalho e juventudes apresenta campos profissionais relacionados ao assunto estudado no capítulo. São explorados aspectos como o histórico de tal campo, as possibilidades de atuação e os caminhos para formação profissional, a fim de que os jovens possam conhecer e ampliar suas possibilidades de escolha para o futuro. O objetivo é apresentar diferentes campos de atuação profissional como modo de reforçar as relações entre a formação educacional e o mundo do trabalho, temática especialmente importante nesse segmento de ensino. O trabalho com essa seção contribui, portanto, para o desenvolvimento da Competência Geral da Educação Básica 6, ao incentivar o estudante a se analisar e a compreender suas próprias aptidões e interesses relacionados ao mundo do trabalho, e do Tema Contemporâneo Transversal Trabalho, conforme exemplo no LE, p. 106. O referido texto possibilita aos estudantes a oportunidade de desenvolver a competência geral da Educação Básica 6 ao explorar algumas características de atividades profissionais relacionadas ao comércio exterior e às relações internacionais, o que favorece a apropriação de conhecimentos que contribuem para o entendimento das relações próprias do mundo do trabalho e para a definição de escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao projeto de vida deles. Os textos e atividades que compõem o Capítulo 5 Indústria, tecnologia e trabalho, problematizam as transformações no mundo do trabalho decorrentes da industrialização e do desenvolvimento de novas tecnologias, como ocorre nos tópicos O sistema de produção toyotista, no LE, p. 153 e no tópico Perspectivas para o mercado de trabalho, no LE, p. 154, além das questões 5, 6 e 7 da seção "Atividades", no LE, p. 164-165, proporcionando aos estudantes oportunidades para a apropriação de conhecimentos e experiências que possibilitam entender as relações próprias do mundo do trabalho. Desse modo, a competência "Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade" é contemplada na obra.

COMPETÊNCIA GERAL 7 – ARGUMENTAÇÃO

4.1.7 Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

A obra possibilita o desenvolvimento da Competência Geral da Educação Básica 7, ao propor atividades que ajudam o estudante a argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. O Capítulo 1 Tempos da natureza e ação antrópica favorece o desenvolvimento da competência geral da Educação Básica 7, ao permitir que os estudantes, com base em dados e informações confiáveis, argumentem e defendam ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o consumo responsável, conforme exemplo da seção Em pauta – Indústria têxtil e sustentabilidade, no Livro do Estudante (LE), p. 24, At 1, 2, 3 e 4 e as atividades da seção Atividades, p. 44. No LE, o boxe Você pesquisador propõe práticas de pesquisa de maneira articulada com algum dos assuntos abordados no mencionado capítulo. Tais práticas, colocam o estudante como protagonista da construção de sua aprendizagem, incentivando o desenvolvimento da autonomia e valorizando a investigação científica, ao mesmo tempo que propicia a apropriação dos procedimentos epistemológicos e técnicos da área pelos estudantes. Conforme exemplo no LE, p. 309, a atividade propõe a realização de uma pesquisa, sob a coordenação do professor, utilizando a técnica de pesquisa social conhecida como grupo focal para investigar sobre as transformações recentes dos fluxos imigratórios para o Brasil. No LE, o Capítulo 7 Territórios e fronteiras dos Estados nacionais também promove o desenvolvimento da Competência Geral da Educação Básica 7, ao propor atividades que convidam os estudantes a argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, conforme exemplo no LE, p. 204, cujas atividades do boxe Explore, relacionam as mudanças territoriais em unidades da federação brasileiras à história do país. No LE, p. 224, a At 10 da seção Atividades aborda a situação das fronteiras na África, apresentando subsídios para que os estudantes formulem ideias e argumentos para discutir a importância e a efetividade das fronteiras na vida cotidiana. No LE, p. 310, a questão 5 da seção Atividades propõe que os estudantes reflitam sobre possíveis situações de desigualdade étnico-racial no lugar onde vivem, retomando informações e fatos históricos relacionados à exclusão imposta à população negra. Além disso, na atividade 8, na p. 311 do LE, os estudantes são apresentados a textos de Djamila Ribeiro e Chimamanda Adichie, cuja leitura contribui para a retomada de conhecimentos construídos ao longo do capítulo e necessários para discutir duas questões: Por que é importante que haja representatividade da identidade negra no Brasil e no mundo? e Como políticas de ações afirmativas podem contribuir para a consolidação da cidadania e a valorização da diversidade étnico-racial?. Dessa maneira, são criadas oportunidades de discussão em sala com o intuito de que os estudantes construam argumentos baseados em fatos, dados e informações, reflitam sobre o respeito e a promoção dos direitos humanos, sobretudo no que concerne às lutas contra a discriminação étnica e à valorização da diversidade cultural, e posicionem-se eticamente em relação a assuntos prementes da sociedade brasileira. Desse modo, verifica-se que a obra apresenta proposições de problematizações e atividades que possibilitam a construção de argumentos com base nos fatos apresentados, para formular e defender ideias e pontos de vista, desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação racial, visando a promoção dos Direitos Humanos. Além disso, visam contribuir para o desenvolvimento da consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

COMPETÊNCIA GERAL 8 – AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO

4.1.8 Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Na obra são apresentadas situações que promovem a empatia, pela descrição das condições de existência do outro, possibilitando o debate, tendo em vista desenvolver um ambiente de respeito mútuo, ao se compreender na diversidade humana, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. No Livro do Estudante (LE), a abordagem dos textos e a proposição de atividades que compõem o Capítulo 9 Migrações, sociedades multiculturais e dinâmicas populacionais contemplam questões relacionadas aos direitos humanos – e que ensejam reflexões sobre os cuidados envolvendo a saúde física e emocional e sobre o exercício da empatia, a resolução de conflitos e a promoção do respeito ao outro –. No LE são trabalhados conteúdos que tratam da desigualdade e da injustiça de cunho racial, como nos tópicos Tipos de exclusão e xenofobia, p. 263; o tema Os Estados e a diversidade cultural, na p. 264 e na p. 274, o tema Causas da mortalidade é abordado por meio de texto e do mapa Brasil: taxas de homicídios femininos e feminicídios por região – 2022. O tema violência contra as mulheres e contra a comunidade LGBTQIA+ é contemplado na At 3 da seção Em pauta, no LE, p. 271. No Livro do Estudante (LE), p. 284, a At 7 da seção Atividades propõe que os estudantes pesquisem informações sobre a importância da vacinação e elaborem um texto com argumentos que possam ser usados em um debate com pessoas que defendam o movimento antivacina. No LE, p. 286, a abordagem a respeito do processo de formação da população brasileira, realizada desde o tópico A nação brasileira, até o tópico O Brasil no contexto das migrações internacionais contemporâneas, no LE, p. 309, tem entre seus objetivos evidenciar a característica diversa e miscigenada da sociedade brasileira, fornecendo subsídios para que os estudantes reconheçam sua situação familiar e pessoal e coloquem em questão a formação de suas identidades diante do conceito de nação. Desse modo, o conteúdo fornece condições para que os estudantes se compreendam na diversidade humana e reconheçam suas emoções ligadas ao desenvolvimento de uma identidade nacional. No Capítulo 11 A Organização das Nações Unidas e os indicadores sociais, são apresentados fatos e colocadas em discussão as questões relativas à diversidade humana, levando os estudantes a refletirem sobre a importância do autoconhecimento e do cuidado com a própria saúde física e emocional e com a dos outros, sobretudo em cenários de preconceito e intolerância. A abordagem os conteúdos que tratam da luta contra a violência sofrida pelas mulheres e pela comunidade LGBTQIA+, como os que compõem os tópicos O combate à violência contra as mulheres, no LE, p. 317; Atuação da ONU em prol da comunidade LGBTQIA+, no LE, p. 318 e na p. 319, a abordagem do tema A luta pelo fim da violência contra as pessoas LGBTQIA+. Desse modo, a obra comporta textos e atividades que consideraram aspectos intrapessoais, de autoconhecimento e cuidado de si, de modo que o estudante se veja na diversidade humana, que faça reflexões (individuais e coletivas) em prol de suas ações e atitudes, reconhecendo suas emoções e as dos outros, estabelecendo um processo de corresponsabilidade e autocrítica ao avaliar suas ações. Desenvolvendo, assim, a Competência Geral da Educação Básica 8 - Autoconhecimento e Autocuidado.

COMPETÊNCIA GERAL 9 – EMPATIA E COOPERAÇÃO

4.1.9 Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

A obra propõe situações para o exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza, como ilustrado nos exemplos a seguir: No Livro do Estudante (LE), na p. 303, na seção Trabalho com Fontes ao questionar (...) Por que é possível o diálogo interracial na luta contra o racismo? (...), e; No Livro do Professor (LP), na p. MP025, ao orientar que (...) A educação socioemocional constrói-se sobre bases humanistas, de modo que a solidariedade, a empatia e a aceitação das diferenças sejam promovidas pelo trabalho pedagógico. Para isso, a cultura da paz não deve ser ensinada como se fosse um conteúdo informativo; precisa necessariamente ser vivenciada no cotidiano da escola. (...). Assim, evidencia-se que a obra propõe o exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

COMPETÊNCIA GERAL 10 – RESPONSABILIDADE E CIDADANIA

4.1.10 Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta diferentes textos e atividades que contribuem para os estudantes se apropriarem de conceitos de alteridade, ética, democracia, solidariedade, sustentabilidade etc., considerados subsídios importantes para os estudantes construírem e exercerem sua cidadania. Além disso, esses textos e atividades oportunizam aos estudantes refletirem sobre experiências cotidianas, reconhecerem que são parte de um coletivo, serem conscientes e se responsabilizarem por suas decisões no contexto em que estão inseridos, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação. No Livro do Estudante (LE), p. 14-47, o Capítulo 1 Tempos da natureza e ação humana, dentre outros conceitos, fenômenos, fatos e processos, tematiza questões que versam sobre a crescente interferência dos seres humanos na natureza, o controle de alguns processos naturais em seu benefício, a lógica predatória, o desenvolvimento técnico e as consequências, como por exemplo a degradação socioambiental. O estudo do capítulo favorece o desenvolvimento da competência geral da Educação Básica 10, na medida em que suscita a reflexão sobre hábitos e atitudes com base em princípios éticos e sustentáveis. No LE, p. 24, as At 1, 2, 3 e 4 da seção Em pauta e na At 10, seção Atividades, no LE, p. 45, cuja proposta versa sobre a produção de uma dissertação argumentativa sobre a questão: Como garantir mais igualdade de consumo entre os habitantes de diferentes países sem sobrecarregar o planeta? No LE, p. 48-77, o conteúdo do Capítulo 2 Os desafios da sustentabilidade e a agenda ambiental contribui para o desenvolvimento da competência geral da Educação Básica 10 ao propor o estudo de alguns dos problemas da degradação ambiental em escala global, como no tópico Efeito estufa e emergência climática, conforme exemplo no LE, p. 58; Mudanças climáticas, p. 59 e Buraco na camada de ozônio, na p. 60. No LE, p. 65-66, ao apresentar algumas iniciativas de organizações e tratados ambientais internacionais que visam combatê-los, como ocorre a partir do tópico Do Clube de Roma ao desenvolvimento sustentável, a obra incentiva o estudante a também agir pessoal e coletivamente com responsabilidade e tomando decisões com base em princípios éticos e sustentáveis. No LE, p. 136, a At 10 da seção Atividades propõe a criação de uma biblioteca compartilhada na escola, ação coletiva que contribui para o exercício do diálogo e da resolução de conflitos e incentiva a cooperação, uma vez que incentiva os estudantes a agirem pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade e determinação. Assim, ao debater temas vinculados à discussão sobre questões do consumismo, seus desdobramentos econômicos e socioambientais, solidariedade e ética em relação ao meio ambiente, dentre outras questões, a obra potencializa que os estudantes saibam agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

4.2 Competências específicas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

4.2.1 Competência Específica 1 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.1 Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

A competência específica da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) 1 é trabalhada na obra, por meio de diferentes textos e atividades que mobilizam os estudantes a analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais em diferentes espaços-tempos, com base nos conhecimentos da área. Para isso, propõe o uso de diferentes procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, que permitem aos estudantes desenvolverem o pensamento científico, a análise crítica, a imaginação e a criatividade. Com isso, favorece espaço para os estudantes se posicionarem criticamente sobre esses processos, considerando diferentes pontos de vista, propor ações e tomar decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica. No Livro do Estudante (LE), a abordagens dos conteúdos e as atividades propostas nas seções e boxes dos capítulos que compõem a Unidade Temática 1 Natureza em transformação favorecem o desenvolvimento da competência específica de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) 1, ao requerer que os estudantes analisem processos ambientais para compreender e posicionar-se com criticidade em relação a eles. No LE, p. 14-47, o estudo do Capítulo 1 Tempos da natureza e ação antrópica favorece a construção de posicionamentos críticos e a elaboração de textos por meio dos quais será possível aos estudantes, construir hipóteses e exercitar a argumentação com base em dados de diversas naturezas, conforme exemplo nas questões da seção Em pauta, no LE, p. 24; no boxe Explore, no LE, p. 33 e na proposta de dissertação presente na At. 10 da seção Atividades, no LE, p. 45. Essas tarefas contribuem ainda para o desenvolvimento dessa competência ao potencializar a análise de processos socioambientais mediante a leitura de textos, gráficos, mapas e fotografias presentes em diferentes trechos da abordagem do conteúdo. No LE, p. 48-77, o estudo do Capítulo 2 Os desafios da sustentabilidade e a agenda ambiental, favorece o desenvolvimento da competência específica de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) 1, na medida em que resgata conteúdos estudados por meio da análise textual e da leitura de mapas e gráficos que exigem a interpretação de dados e a construção de argumentos relativos a processos socioambientais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial. No decorrer do capítulo, os estudantes analisam processos políticos, econômicos e sociais e aprofunda a transformação e a degradação que provocam nos ambientes naturais, mobilizando conhecimentos científicos e tecnológicos e desenvolvendo uma consciência crítica e contextualizada em relação a esses processos. No LE, p. 80-109, a abordagem dos conteúdos e as atividades do Capítulo 3 Economia global e trocas desiguais também possibilitam o desenvolvimento da referida competência, ao possibilitar que os estudantes mobilizem diversos procedimentos epistemológicos, conforme exemplo no LE, p. 89, as At 1, 2, 3 e 4, da seção Trabalho com fontes, por meio da análise de fragmentos do documento Relatório sobre o desenvolvimento mundial 1991: o desafio do desenvolvimento. do Banco Mundial publicado no começo da década de 1990 sobre o tema do desenvolvimento no mundo. No Livro do Estudante (LE), p. 108, as At 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13, da seção Atividades favorecem a apreensão das temáticas trabalhadas no texto-base e a construção de argumentos embasados na fonte de natureza científica, e propõem que os estudantes elaborem hipóteses, selecionem evidências e utilizem argumentos relativos à atuação de empresas, Estados e organizações no sistema econômico internacional, articulando o texto com as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica de forma crítica, significativa, reflexiva e ética na análise das imagens ao longo do capítulo. No LE, p. 110-137, o Capítulo 4 O mundo em rede aborda aspectos importantes para a constituição de uma postura crítica e reflexiva referente ao uso das tecnologias digitais ao descrever os efeitos do desenvolvimento de tecnologias de comunicação e de transporte na produção do espaço e em seguida, apresentar e analisar dados sobre esse processo. A análise da distribuição dos equipamentos e das tecnologias envolvidos na comunicação na atualidade é feita mediante o uso das linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica. Ao longo de todo o capítulo, os estudantes devem associar a leitura do texto didático com mapas, gráficos e fotografias para analisar e contextualizar dados e informações quantitativas e qualitativas, visualizando-as espacialmente. No LE, p. 124, por meio da interpretação da representação gráfica Eficiência dos meios de transporte, os estudantes poderão elaborar argumentos relativos a processos econômicos, sociais e ambientais para o posicionamento acerca da contraposição entre as vantagens (eficiência) e desvantagens (geração de impactos ambientais) vinculadas às alternativas de transporte indicadas. Mediante os exemplos apresentados, infere-se que a obra contribui para a análise de processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos.

4.2.2 – Competência Específica 2 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.2 Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

A obra trabalha a competência específica 2 da de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), a partir de diferentes textos, atividades e ilustrações, que buscam abordar a formação de territórios e fronteiras em temporalidades e contextos sociais, políticos e econômicos, espaciais diferentes, embora tenham como ponto em comum a busca da compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nação. Cabe destacar que os temas abordados no Livro do Estudante (LE), p. 14-47, o Capítulo 1 Tempos da natureza e ação antrópica auxiliam no desenvolvimento da competência específica de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) 2 ao problematizar os impactos geopolíticos da poluição ou do desvio da água de rios, bem como os exemplos de gestão pacífica e compartilhada da água em casos de interdependência hidrológica, impactos esses que alteram as dinâmicas de sociedades contemporâneas, como no tópico Geopolítica da água: recursos hídricos transfronteiriços, no LE, p. 35, além de citar as novas tecnologias dedicadas à obtenção de água própria para consumo em diferentes países. No LE, p. 35 e 38, a análise e a correlação entre os mapas do capítulo, sugeridas nas atividades do boxe Explore, ajudam no desenvolvimento de princípios do raciocínio geográfico – como analogia, diferenciação, distribuição e extensão. No LE, p. 48-77, os textos, as imagens e as atividades que integram o conteúdo disposto ao longo do capítulo o Capítulo 2 Os desafios da sustentabilidade e a agenda ambiental contribuem para que os estudantes realizem análises sobre os impactos das tecnologias na diversificação da matriz energética global, no aproveitamento mais eficiente das fontes de energia e na priorização de fontes de energia limpa. O texto do capítulo permite, ainda, que seja analisada a estruturação de grupos, povos e sociedades contemporâneas ao estudar as desigualdades mundiais de distribuição, produção e consumo dos recursos naturais energéticos. Além disso, disponibiliza informações para que se avalie a interferência das decisões políticas, econômicas, sociais e ambientais na produção de energia, abrangendo, por exemplo, aspectos vinculados à discussão sobre os impactos ambientais e sociais gerados pelos acidentes em usinas nucleares, no LE, p. 51 e ao abordar as infraestruturas que compõem o Sistema Integrado Nacional de eletricidade e as políticas de exploração de petróleo no Brasil, no LE, p. 53-56. Ademais, no LE, p. 72, o conteúdo apresentado no tópico Sistema Nacional de Unidades de Conservação possibilita analisar a produção de territorialidades nas dimensões ambiental e social ao apresentar ao estudante as categorias de manejo em que estão divididas as Unidades de Conservação do país e as diversas possibilidades de proteção, uso e ocupação desses territórios. O texto suscita a análise da ocupação e da produção do espaço em diferentes tempos, e o trabalho com os mapas, conforme exemplo disponibilizado no LE, p. 72, intitulado Unidades de Conservação federais – 2019, que retrata a extensão dos biomas brasileiros e a localização e distribuição das unidades de conservação entre elas, que contribui para o desenvolvimento do raciocínio geográfico. Assim, esses e outros exemplos comprovam que a obra contempla a competência específica 2 da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), a qual intenciona que o estudante seja capaz de analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-Nação.

4.2.3 – Competência Específica 3 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.3 Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

A obra contempla a abordagem de relações entre diversas comunidades humanas e o meio ambiente em um esforço de promover uma consciência ambiental que seja sustentável. Isso fica evidente, por exemplo, no texto de abertura desta Unidade Temática 1 Natureza em transformação, no Livro do Estudante (LE), p. 12-13, o qual apresenta um conjunto de informações que revela um cenário de crise planetária para o qual cientistas de diversos campos do conhecimento têm alertado. As atividades têm o propósito de incentivar os estudantes a refletirem sobre suas perspectivas em relação ao futuro, discutindo as ações individuais e coletivas necessárias para mitigar as mudanças climáticas e o papel dos líderes mundiais nesse contexto. Ao construírem argumentos baseados em fatos, dados e informações confiáveis, com consciência socioambiental e ética para o cuidado com o planeta, os estudantes desenvolvem a competência específica de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) 3. No LE, p. 14-47, o Capítulo 1 Tempos da natureza e ação humana, dentre outros conceitos, fenômenos, fatos e processos, tematiza sobre a crescente interferência dos seres humanos na natureza, o controle de alguns processos naturais em seu benefício, a lógica predatória, o desenvolvimento técnico e as consequências, como por exemplo a degradação socioambiental. A abordagem dos conteúdos do referido capítulo contribui para o desenvolvimento da referida competência, ao possibilitar os estudantes a tomarem conhecimento dos efeitos degradantes provocados pela ação antrópica sobre o meio físico, para que avaliem criticamente as estruturas produtivas e o funcionamento do sistema econômico vigente e para que proponham intervenções alinhadas com a ética socioambiental e o consumo responsável. O desenvolvimento dessa competência deve abranger a reflexão sobre hábitos e práticas humanas apoiada no conceito de sustentabilidade, considerando a exploração predatória de recursos naturais, tema particularmente explorado na seção Em pauta, no LE, p. 24 e At 1 e 10 da seção Atividades, no LE, p. 44 e 45. O consumo e a exploração de recursos naturais de maneira excessiva na sociedade contemporânea também são caracterizados no tópico "Recursos naturais e sustentabilidade, no LE, p. 23, no qual se esclarece a distinção entre os recursos renováveis e não renováveis para demonstrar o descompasso entre o ritmo de extração e transformação de materiais do meio ambiente e o tempo intrínseco da dinâmica dos fenômenos naturais. No LE, p. 75, a At 2 da seção Atividades sugere aos estudantes que reflitam sobre a degradação dos oceanos decorrente da atividade humana. Já no LE, p. 61, a abordagem do tópico Correntes marítimas e poluição nos oceanos problematiza o descarte inadequado de resíduos ao explicar como ocorre a concentração de lixo nos oceanos. No LE, os conteúdos do Capítulo 6 Inovação tecnológica e transformações espaciais no Brasil nos séculos XX e XXI, ao problematizar no tópico A modernização agropecuária no Brasil, no LE, p. 173, o texto aborda impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias. As At. 2, 3, 4 e 10 da seção Atividades, no LE, p.193-194, problematizam os impactos socioambientais decorrentes de práticas de empresas e de indivíduos e no tópico Agricultura familiar e outras formas tradicionais de produção agropecuária. O texto no LE, p.177, trata da agricultura camponesa e das comunidades tradicionais como modelos socioeconômicos que, em geral, utilizam recursos naturais de maneira sustentável. Desse modo, infere-se que a competência específica da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) 3 é trabalhada no Livro do estudante, por meio de textos e atividades que analisam criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, em diferentes tempos e espaços.

4.2.4 – Competência Específica 4 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.4 Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

A obra busca analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades, como explicitado nas situações a seguir: No Livro do Estudante (LE), na p. 143 ao destacar que (...) As transformações no sistema produtivo mundial das últimas décadas favoreceram a ascensão de vários países em desenvolvimento, sobretudo na Ásia, a posições destacadas em relação à competitividade industrial. Além da China, que hoje ocupa o posto mais elevado desse quesito, ultrapassando as nações desenvolvidas, (...), e; No Livro do Professor (LP), na p. 295, ao abordar na seção Em Pauta excerto de texto de Darcy Ribeiro que aborda o conflito de relações produtivas entre o europeu e o indígena, afirmando que (...) Esse conflito se dá em todos os níveis [...] No ecológico, pela disputa do território, de suas matas e riquezas para outros usos. No econômico e social, pela escravização do índio, pela mercantilização das relações de produção, que articulou os novos mundos ao velho mundo europeu como provedores de gêneros exóticos, cativos e ouros. (...). Desse modo evidencia-se que a obra analisa as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

4.2.5 – Competência Específica 5 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.5 Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

A obra busca identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos, como destacado nas situações a seguir: No Livro do Estudante (LE), na p. 255, na seção Abertura de Unidade, ao abordar o tema da imigração no Brasil, questionando (...) Como eles são acolhidos e integrados no nosso país? Vocês percebem atitudes xenófobas no contexto em que vivem, por exemplo? Quais medidas são necessárias para combater o preconceito contra o imigrante? (...), e; No Livro do Professor (LP), na p. 274 ao afirmar que (...) A violência contra as mulheres também é muito grave no país. Quase 33,3% das mulheres que foram assassinadas no Brasil em 2019 estavam dentro da própria residência, e a maior parte delas sofreu violência de um parente ou conhecido próximo. (...). Assim, entende-se que a obra identifica e combate as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

4.2.6 – Competência Específica 6 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.6 Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

A obra considera a Competência Específica 6 da Área de Ciências Humanas e Sociais aplicadas (CHSA) – Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade – em diversas propostas de conteúdo e nas possibilidades de trabalho envolvendo os estudantes. No Livro do Estudante (LE), p. 88, o tópico Reformas econômicas: a fase do neoliberalismo discute criticamente a atuação do FMI, do Banco Mundial e do Bird, entre 1980 e 1990, durante a implementação das recomendações do Consenso de Washington na América Latina, na África e na Ásia. Já no tópico A Organização Mundial do Comércio (OMC), no LE, p. 98, a abordagem centra-se na avaliação da atuação da OMC, considerando os limites de ação dessa organização na regulação do comércio internacional contemporâneo. No LE, p. 177, no Capítulo 6 Inovação tecnológica e transformações espaciais no Brasil nos séculos XX e XXI, a abordagem do tópico Agricultura familiar e outras formas tradicionais de produção agropecuária e no LE, p. 178, do conteúdo do tópico Produção agropecuária familiar e de povos tradicionais, contribuem para a análise das demandas dos povos indígenas e das populações quilombolas, compreendendo conhecimentos ligados à competência específica de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) 6. No LE, o estudo do Capítulo 7 Territórios e fronteiras dos Estados nacionais também promove o desenvolvimento da referida competência específica ao propiciar a identificação dos protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil e nos demais países latino-americanos, considerando a história das Américas e os contextos de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, conforme exposição do conteúdo do tópicos Multiculturalismo e reflexos da colonização, no LE, p. 203 e no tópico Cartografia e transformação social, no LE, p. 220. A mesma competência é contemplada por meio da oportunidade de os estudantes aplicarem conceitos políticos básicos, como Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo e soberania, mediante o estudo dos tópicos A organização do Estado nacional, no LE, p. 200; no tópico Formação territorial do Brasil, no LE, p. 204 e no tópico Descolonização e mudanças territoriais, no LE, p. 211, além da resolução das At 1, 2 e 3, da seção Atividades, no LE, p. 224. Diante do exposto, é possível inferir que a obra contempla, a partir da abordagem de diferentes temas e, também, por meio da proposição de atividades a Competência Específica 6 – Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

4.3 – Temas Contemporâneos Transversais (TCT's)

4.3 – Temas Contemporâneos Transversais (TCT's)

4.3.1 Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) foram abordados na obra de forma interdisciplinar, apresentando no mínimo, 3 diferentes temas? (Anexo I 3.4)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) são contemplados na obra por meio da proposição de atividades na perspectiva interdisciplinar de ensino. No Livro do Estudante (LE), p. 12-13, o boxe de abertura da Unidade Temática 1 Natureza em transformação, contempla um texto apresentando o tema que será abordado, acompanhado de duas fotografias que retratam as consequências das ações antrópicas sobre a natureza e um quadro com questões que versam sobre a crise ambiental na atualidade e propõe, que os estudantes, em grupo, indiquem ações individuais e coletivas que possam ajudar a frear o aquecimento global e reduzir os impactos provocados pelas mudanças climáticas. E em seguida, discutam o papel dos líderes mundiais na contenção da crise ambiental planetária. Desse modo, a abordagem temática e as atividades propostas na abertura também propiciam o trabalho com o tema contemporâneo transversal Educação ambiental, ao propor análises e discussões relacionadas às consequências das mudanças climáticas e ao papel que os líderes mundiais desempenham na mitigação dessas consequências. O Tema Contemporâneo Transversal Educação para o consumo perpassa todo o Capítulo 1 Tempos da natureza e ação humana, no LE, p. 14-47, sendo especialmente trabalhado pelo conteúdo e pelas atividades propostas na seção Em pauta, no LE, p. 24, que reforça a relevância do consumo consciente na sociedade contemporânea e cujas atividades propõem aos estudantes que percebam os próprios hábitos de consumo, visando estimular a reflexão sobre si mesmos (com eventual mudança de comportamento; se for o caso, com adoção de atitude ética e responsável) e sobre a sociedade na qual estão inseridos. No decorrer do Capítulo 2 intitulado Os desafios da sustentabilidade e a agenda ambiental, no LE, p. 48-77, há diversos exemplos de desenvolvimento de conhecimento científico e tecnológico são explorados, favorecendo o trabalho com o Tema Contemporâneo Transversal Ciência e tecnologia. Entre os exemplos, destacam-se as tecnologias envolvidas na produção de energia nuclear, hidráulica, eólica, solar e a partir de biomassa; os aparatos tecnológicos empregados na extração de petróleo; os conhecimentos de biotecnologia que possibilitam a produção dos organismos geneticamente modificados; pesquisas científicas voltadas para a medição e avaliação das mudanças climáticas; e trabalhos acadêmicos voltados para a análise das consequências da emissão de dióxido de carbono na atmosfera e no clima terrestre. Essa abordagem possibilita a articulação da Geografia com a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, ao tensionar o debate sobre diferentes temas relacionados à produção e ao consumo de energia no Brasil, em especial no tópico O setor energético brasileiro, no LE, p. 53. A seção Trabalho e juventudes apresenta campos profissionais relacionados ao assunto estudado no capítulo. São explorados aspectos como o histórico de tal campo, as possibilidades de atuação e os caminhos para formação profissional, a fim de que os jovens possam conhecer e ampliar suas possibilidades de escolha para o futuro. O objetivo é apresentar diferentes campos de atuação profissional como modo de reforçar as relações entre a formação educacional e o mundo do trabalho, temática especialmente importante nesse segmento de ensino. O trabalho com essa seção, ao incentivar o estudante a se analisar e a compreender suas próprias aptidões e interesses relacionados ao mundo do trabalho, contempla o Tema Contemporâneo Transversal (Trabalho), conforme exemplo no LE, p. 106, cujo texto Comércio exterior e relações internacionais, ao explorar algumas características de atividades profissionais relacionadas ao comércio exterior e às relações internacionais, os estudantes terão oportunidade de apreender conhecimentos que contribuem para o entendimento das relações próprias do mundo do trabalho e para a definição de escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao projeto de vida deles. As atividades propostas também possibilitam o desenvolvimento dos temas contemporâneos transversais Saúde e Ciência e tecnologia, visto que contribuem para análises e discussões a respeito da importância de um país ter infraestrutura e serviços essenciais para a saúde pública (saneamento, hospitais e programas de cobertura vacinal, por exemplo) e centros de pesquisa que desenvolvam tecnologias relacionadas à saúde. No LE, p. 78-79, a discussão proposta na abertura da Unidade Temática 2 Globalização, emancipação e cidadania, tem como objetivo fornecer uma visão geral sobre o agravamento das desigualdades sociais e econômicas resultante da pandemia de covid-19, identificando alguns dos impactos e dos grupos sociais mais afetados pelos prejuízos gerados pela disseminação da doença, além de estimular a reflexão sobre a importância da atuação da ciência no enfrentamento e na mitigação desses impactos. As atividades propostas também possibilitam o desenvolvimento dos temas contemporâneos transversais Saúde e Ciência e tecnologia, visto que contribuem para análises e discussões a respeito da importância de um país ter infraestrutura e serviços essenciais para a saúde pública (saneamento, hospitais e programas de cobertura vacinal, por exemplo) e centros de pesquisa que desenvolvam tecnologias relacionadas à saúde. Articulando, desse modo, os conteúdos da Geografia com componentes da Área das Ciências Naturais. No LE, p. 192, a seção Trabalho e juventudes apresenta as características das carreiras de técnico em alimentos, técnico superior em laticínios e engenheiro de alimentos, além de reforçar a importância da indústria alimentícia para a sociedade. Com isso, desenvolve-se o Tema Contemporâneo Transversal Educação alimentar e nutricional. As discussões propostas no boxe de abertura da Unidade Temática 5 Sociedade, política e cultura, no LE, p. 254-255, possibilita que os estudantes reflitam sobre as relações entre sociedade, política e cultura, levando ao entendimento de como essas interações contribuem para a construção de identidades individuais e coletivas, além da compreensão de como as políticas públicas são moldadas pelas culturas locais e, ao mesmo tempo, como elas podem influenciar a preservação ou transformação de aspectos culturais. Favorecem, também, a contemplação do Tema Contemporâneo Transversal Diversidade cultural, na medida em que possibilitam reflexões em relação ao acolhimento, integração e valorização da cultura dos imigrantes e/ou refugiados, possibilitando, desse modo, uma articulação didático-pedagógica com outros componentes da Área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA). Infere-se, portanto, que a obra contempla, de forma interdisciplinar, os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's).

[HISTÓRIA] - BLOCO 4 - BNCC - Considere que TODAS as obras do PNLD devem obedecer aos preceitos legais elencados neste tópico da Ficha de Avaliação. Caso a resposta seja "NÃO", indica-se que a obra fere/desrespeita a BNCC e com isso será apontada como reprovada. Avaliadores devem redigir uma justificativa relevante e plausível, complementada com a localização de ocorrências e a respectiva infração no instrumento legal (artigo, parágrafo e inciso) [Edital 3.3]

4. BNCC

4.1. São tematizadas e problematizadas categorias centrais à área? [Edital 3.3; BNCC. - pp. 550 - 7]

4.1.1 São tematizadas e problematizadas categorias centrais à área? [Edital 3.3; BNCC. - pp. 550 - 7] Tempo e Espaço Territórios e Fronteiras Indivíduo Natureza Sociedade Cultura e Ética Política e Trabalho Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

As relações tempo e espaço são estruturantes na abordagem do componente curricular na obra, o que pode ser verificado por meio de um conjunto significativo de estratégias conceituais e pedagógicas trabalhadas no Livro do Estudante, por exemplo, na inserção de mapas e representações cartográficas, bastante expressivas na obra, que pode contribuir para a compreensão dos estudantes sobre as marcações dos tempos, temporalidades e espaços dos acontecimentos históricos, tratados no LE. Alguns exemplos: no LE, p. 270, há dois mapas relativos ao período colonial em África; LE, p. 312, há um mapa da Segunda Guerra Mundial indicando os focos dos conflitos armados naquele contexto. Outra estratégia empregadas na obra que pode contribuir para o trabalho com os conceitos de tempo e espaço é a inclusão de tópicos específicos, textos e de atividades. Alguns exemplos: no LE, p. 16, encontra-se o tópico Memória e História, assinalando as categorias de tempo e espaço como conceitos fundamentais para os historiadores, conforme texto: "Os historiadores estudam as ações humanas em suas relações com o tempo e o espaço, compreendendo as formas de viver de diferentes grupos e sociedades com base na análise e na interpretação das fontes históricas". Nas atividades, também são localizados exemplos de abordagem com esses conceitos: LE, p. 14, seção Explore, cuja solicitação é sobre as noções temporais de permanências no espaço geográfico do Delta do Rio Amarelo, na China; LE, p. 14, capítulo 1, A origem da humanidade e as transformações da natureza, por exemplo, aborda especificamente sobre o conceito de tempo e as categorias de permanências e mudanças.

No tocante à categoria Sociedade, ela se apresenta na abordagem de parte significativa dos conteúdos do Livro do Estudante, com a inserção da noção conceitual de sociedade, empregada no tratamento de fatos e processos históricos ocorridos em diferentes tempos e espaços. Por exemplo, a categoria sociedade comparece na Unidade 2, Sociedade, política e cultura: LE, p. 66-136, com um quadro informativo sobre em quais volumes da Coleção e componentes da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas há o tratamento da referida unidade temática. No LE, p. 46, o tópico Os Incas desenvolve a compreensão de como estava estruturada etnicamente a sociedade inca no século XV. Também há seções presentes no LE em que a noção de sociedade comparece, como na seção Na prática, LE, p. 13, atividade 1 e 3: 1, solicitando ao estudante compreender as relações entre sociedade, memoria e preservação, conforme texto: "Reúna-se em grupo e discutam a importância de preservar os vestígios históricos das sociedades do passado. 3. Discutam o papel da sociedade e do poder público na preservação dos sítios arqueológicos e dos recursos naturais existentes no país."

Em relação ao conceito de Indivíduo, verifica-se na obra uma perspectiva de história que reconhece a noção de diversidade humana, protagonismos individuais e coletivos, como por exemplo em parte do acervo iconográfico, que mostra a ação política de variados tipos de sujeitos históricos, tais como indígenas, no LE, p. 60, 61, 67; mulheres, LE, p. 16, 43, 134, 154 e jovens, LE, p. 166. Essa perspectiva também se faz presente em atividades, como por exemplo na seção Você Pesquisador, LE p. 62, que trata do protagonismo das comunidades indígenas em relação à preservação dos rios e da natureza, ou em texto, como consta no LE, p. 152, acerca do protagonismo político das quitandeiras no século XIX. Contudo, a noção conceitual de Indivíduo não é tratada na obra de forma específica, assim como não comparece em atividades ou exercícios ao longo da obra.

Sobre a categoria de cultura e ética, a obra apresenta referencias sobre cultura, diluídas na abordagem de processos e fatos históricos no desenvolvimento das unidades temáticas que compõe o Livro do Estudante. Por exemplo, a Unidade 2 tem como tema Sociedade, política e cultura, LE, p. 66-136, na qual desenvolve a noção de cultura tanto material quanto imaterial, como criação dos sujeitos históricos. Localiza-se também textos nos quais a mencionada noção conceitual constitui o assunto central, como por exemplo, A história e o estudo da diversidade humana, LE, p. 15, indicando que cada cultura tem expressões e linguagens próprias, assim como no LE, p. 44, tópico Sociedades hierarquizadas da Mesoamérica e dos Andes, sinalizando para o repertorio cultural dos povos que habitavam essa região antes das invasões europeias do século XVI. No conjunto iconográfico inserido na obra, também podem ser identificados referências sobre a ideia de cultura como arte, como por exemplo a menção à obra do artista negro Arthur Timótheo da Costa, no LE, p. 281.

Item inexistente.

Parcialmente | Sim | Não | **Não se aplica**

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

4.2. Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

4.2.1. Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT) são explicitados e abordados de forma interdisciplinar? (Identificar, no mínimo, 3 diferentes temas no volume) [Edital 3.4] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra em seu conjunto apresenta ao professor e ao estudante importantes reflexões sobre os Temas Contemporâneos Transversais, os quais comparecem no desenvolvimento da proposta de forma interdisciplinar, sobretudo em unidades temáticas e atividades, assim como na inclusão de textos complementares. De um modo geral, contempla todos os temas no Livro do Estudante, o que poderá constituir, nesse quesito, um aspecto positivo da obra. Por exemplo, o TCT Meio Ambiente: Educação ambiental, Educação para o Consumo é discutido no LE, p. 389, por meio do tópico As lutas pela preservação ambiental, que convida o estudante a conhecer as reivindicações dos povos da floresta e as leis em vigência no país sobre a questão. No LE, p, 167, o tópico Novas relações com a natureza constitui outro exemplo de como o mencionado tema encontra-se tratado como conteúdo de aprendizagem. O Tema Cidadania e Civismo: Vida familiar e Social, Educação para o Trânsito, Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente, Processo de envelhecimento, Respeito e valorização do idoso encontra-se devidamente contemplado na Unidade 6, Globalização, emancipação e cidadania – LE, p. 330-407, possibilitando ao estudante se aproximar dessas questões como temas de interesse da História no atual contexto. No LE, p. 386, a atividade da seção Explore trata sobre os direitos sociais do idoso e as questões do preconceito sobre o etarismo, enquanto no LE, p. 174, atividade 5, há indicação como conteúdo do exercício os Artigos 53, 60, 62 e 65 do ECA, assim como um Objeto Digital intitulado Vídeo: O Estatuto da Criança e do Adolescente, solicitando ao estudante a produção de um texto para refletir sobre a problemática do trabalho infantil.

A Ciência e Tecnologia são temas centrais da Unidade 3, denominada Trabalho, Ciência e Tecnologia – LE, p. 138-175, sendo que o tema Tecnologia comparece com maior frequência no Capítulo Revolução Industrial e transformação no mundo do trabalho. Por exemplo, no LE, p. 171, a seção Explore convida o estudante a realizar uma atividade de pesquisa escolar sobre as atuais feiras de tecnologias. Na seção Em Pauta, LE, p. 173, o tópico Usos da inteligência artificial traz como conteúdo e reflexão o significado e a abrangência das tecnologias virtuais, denominada de Quarta Revolução industrial, na atualidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	376, 189, 167, 330-407, 355, 386, 174, 138-175, 171, 173.

4.3. Competência geral - Educação Básica

4.3.1. A obra permite o tratamento da competência geral 1 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta problematizações e reflexões por meio de conteúdos programáticos, articulação de noções conceituais da ciência histórica, atividades, exercícios e imagens visuais com potencial para desenvolver no estudante possibilidades de compreensão da realidade sócio-histórica na qual está inserido, especialmente em relação ao tempo presente. Por exemplo, o texto sobre o Pós-abolição no Brasil e a atividade da seção Explore, na página 239, oportunizam o estudante a compreender as relações entre os indicadores de violência racial e as consequências da escravidão. No LE, p. 61, há uma leitura sobre como os povos indígenas se relacionam com a natureza.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	239, 245, 297.

4.3.2. A obra permite o tratamento da competência geral 2 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

No seu conjunto a obra oferece ao estudante possibilidades de orientação para subsidiar uma leitura crítica e situada da experiencia histórica, sobretudo em relação ao Brasil, por meio do conteúdo programático, de problematizações articuladas em textos, seções de atividades e exercícios, da inclusão de temas sociais, políticos, econômicos e culturais. Por exemplo, as unidades temáticas da obra são um exemplo de articulação da história e de temas relevantes para o cotidiano: Trabalho, ciência e tecnologia, globalização, cidadania.

No que se refere o trabalho com a curiosidade intelectual e o desenvolvimento da iniciação a pesquisa na etapa final do ensino básico, a obra disponibiliza três seções específicas denominadas Você Pesquisador – LE p. 59-, Trabalho com fontes – LE p. 62, 155, 218, 260,304, 347-, e MovimentAção. Esta última comparece apenas uma única vez na Livro do Estudante, portanto, sem expressividade como recurso de incentivo a aprendizagem investigativa. Além disso observa-se que proposição de atividades e exercícios que estimulam o aluno a investigar as fontes indicadas na Seção Trabalho com Fontes, a maioria das propostas não incluem orientações metodológicas de como devem ser realizadas. Atividades que levem a criar soluções, inclusive tecnológicas, não são exploradas na obra, embora a obra disponibilize a Seção Educação Midiática - LE p. 408 -, comparece apenas uma única vez no Livro do Estudante.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	50, 103, 136.

4.3.3. A obra permite o tratamento da competência geral 3 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e, também, participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra disponibiliza em forma de recurso textual, atividades e sobretudo nas iconografias, alusões e referencias que podem ajudar o estudante fazer o reconhecimento de produções artísticas e de manifestações dessa natureza dentro e fora do Brasil. Por exemplo no Livro do Estudante p. 134, o texto Culturas que cruzaram o Atlântico, acompanhado de uma fotografia, versam sobre a tradição do Jongo como expressão da cultura compartilhada entre África e Brasil.

LE, p. 146, a Seção Imagens em Contexto, menciona as tradições culturais dos *Palenques* colombiano, como herança cultural e resistência dos escravizados naquela parte do mundo. E atualmente reconhecido como patrimônio imaterial da humanidade. LE, p. 393, no Topico As eleições de 1994 e os governos FHC, oportuniza os estudantes compreender o contexto social no qual emergiu as manifestações culturais e artísticas de periferias brasileiras contra a exclusão de suas produções musicais da indústria cultural da década de 1990. Ressalta como exemplos o *mangue beat*, o *funk*, a cultura *hip hop* e o *rap*. No mesmo texto, menciona sobre coletivos musicais como Chico Science & Nação Zumbi, Racionais MC's e RZO e Sabotage, e seus protagonismos na denúncia da violência social. Contudo, o incentivo à participação em atividades artísticas é pouco explorado na obra, de forma que os estudantes não são inseridos em exercícios com esse tema.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	134, 146, 393.

4.3.4. A obra permite o tratamento da competência geral 4 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

No conjunto da obra, foram inseridas linguagens, majoritariamente as de natureza verbal, com maior recorrência à linguagem escrita e visual, parte das quais foram mobilizadas em atividades, seções e textos. Por exemplo, a linguagem escrita comparece nos seguintes exemplos: Linguagem escrita: LE, p. 36, atividade 4. "Analise a imagem e depois faça o que se pede. Descreva a cena e identifique as figuras representadas. Registrada sobre uma superfície rochosa, a cena pode ser associada a que período da História Pre´-escrita? Por quê? Com base na imagem apresentada, quais informações você pode deduzir sobre a vida dos habitantes do norte do Saara no período em que foi feito o registro?".

Exemplos verbalização: LE, p. 407, atividade 5, apresenta citação da obra de uma entrevista de Ailton Krenak e pede no exercício d. Faça uma pesquisa e escolha uma artista ou um intelectual de algum povo indígena para conhecer sua etnia, história e ideias. Depois, produza uma apresentação com os resultados de sua pesquisa e apresente-a a` turma.".

A linguagem visual, além de recurso para sinalizar o projeto gráfico da obra, também comparece em atividades de leitura de iconografias. Por exemplo, no LE, p. 36, a atividade 4 solicita um exercício que pode contribuir para o desenvolvimento de noções históricas sobre os períodos anteriores ao surgimento da escrita no estudante. No LE, p. 407, a atividade 5 sugere ao estudante a realização de uma entrevista e sua posterior apresentação ou verbalização para os demais colegas em sala de aula. No que diz respeito à inserção de linguagens sonoras, não há registro na obra, visto que há apenas pontualmente a solicitação de atividades cuja sistematização resultaria na produção de *podcast*, que não constitui exclusivamente uma linguagem sonora, como consta no LE, p. 406-407, atividade 4. Nessa página, há uma solicitação para os estudantes produzirem, por meio do recurso do *podcast*, uma reflexão sobre as políticas públicas de enfrentamento as desigualdades sociais entre os jovens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	36, 407, 406-407.

4.3.5.A obra permite o tratamento da competência geral 5 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra reconhece que as tecnologias digitais advindas da rede mundial são relevantes e podem ser usadas para aquisição de conhecimentos, inclusive sugerindo que os estudantes as utilizem. Nesse sentido, localiza-se atividades ao longo do Livro do Estudante cujas solicitações requisitam o mundo virtual. Por exemplo, no LE, p. 215, seção Você pesquisador. Essa seção solicita ao estudante, sob a orientação do professor, uma pesquisa na internet sobre mulheres que se destacaram nos movimentos emancipatórios americanos. Na seção Sugestões – LE, p. 281 – indica como sugestão uma visita virtual ao acervo do Museu Afro-Brasil. Nesse sentido, encontra-se na obra uma certa preocupação com uma leitura crítica em torno do acesso e usos das redes. É o que se localiza, por exemplo, no tópico Os dilemas de uma sociedade hiperconectada – LE, p. 381 –, sobre os limites do mundo virtual. No LE, p. 408, a seção Educação midiática trata dos perigos e impactos das notícias falsas. Outro exemplo pode ser localizado no LE, página 409, cujo foco é uma reflexão sobre os impactos da desinformação dos usuários das redes sociais e midiáticas.

Contudo, a produção de tecnologias digitais para a formação dos estudantes é explorada de forma incipiente na obra e limitada a solicitações de *podcasts*.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	215, 381, 281.

4.3.6. A obra permite o tratamento da competência geral 6 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? (BNCC, p. 9) Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Na abordagem em linhas gerais, a obra permite a compreensão de que os saberes são diversos e o mundo do trabalho constitui um tema histórico relevante nas temáticas selecionadas no Livro do Estudante. Sobre a diversidade de saberes, é possível localizar uma narrativa que não hierarquiza nem desqualifica sua importância para a construção da sociedade. Como abordado no tópico A América Indígena – LE, p. 43 –, onde consta a referência às trocas de conhecimentos em torno dos artefatos indígenas.

Em relação à abordagem sobre o Mundo do Trabalho, a obra insere uma leitura crítica que considera historicamente diversas formas de trabalhos ao longo do tempo, o que pode possibilitar ao estudante compreender os contextos nos quais essas relações têm sido desenvolvidas, assim como suas consequências sociais. Por exemplo, no LE, p. 168, a seção Imagens em contexto apresenta o texto sobre o controle do trabalhador no mercado de teletrabalho. Outro exemplo é a inserção do texto O governo Michel Temer aponta – LE, p. 401 –, sobre a reforma que colocou em prática a jornada de trabalho de 36 horas. A seção Trabalho e Juventude pode constituir mais um recurso pedagógico onde esse assunto está contemplado. A mencionada seção apresenta aos estudantes algumas áreas de trabalho e cursos de formação profissional, os quais podem interessar aos jovens nessa etapa. Exemplos dessa seção no LE: p. 63,125, 234,311 e 350.

O projeto de vida ligado à possibilidade de organização para o trabalho dos estudantes aparece no LP, apenas mencionado como possibilidade: LP. p. MP001: "Durante o Ensino Médio, etapa final da Educação Básica, espera-se que os estudantes consolidem o aprendizado dos anos anteriores, desenvolvam autonomia intelectual para refletir sobre a realidade complexa que os cerca e tenham condições de exercer a cidadania conscientemente e traçar um projeto de vida." No LE, o projeto de vida não é privilegiado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	MP001.
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	43, 168, 491.

4.3.7. A obra permite o tratamento da competência geral 7 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? (BNCC, p. 9) Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra insere recursos pedagógicos e textuais de fontes e repertórios confiáveis, em sua maioria de arquivos institucionais e acadêmicos, com potencial para auxiliar os estudantes no desenvolvimento de um pensamento crítico e situado em relação a temas como o dos direitos humanos. Por exemplo, no LE. p, 317, o texto A criação da Organização das Nações Unidas contextualiza a Declaração Universal dos Direitos Humanos. No LE, p. 325, o texto Pan-africanismo e Terceiro-mundismo ressalta que a Declaração Universal dos Direitos Humanos contribuiu para a autodeterminação dos povos africanos e no LE, p. 347, a seção Trabalho com fontes apresenta o texto A censura prévia, destacando-a como uma forma de violação aos direitos humanos.

No que se refere ao tema dos direitos humanos, localiza-se na obra questionamentos relacionados ao tema, sobretudo no contexto atual. Por exemplo, no LE, página 379, há uma reflexão situando movimentos de direita e suas ideologias como ameaça ao sistema democrático. No LE, página 379, a ascensão da ultradireita na Europa constitui o mote para tratar da antipolítica como indicativo de um contexto antidemocrático. Entretanto, a junção da consciência socioambiental e o consumo responsável com posicionamento ético não foi contemplado na obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	317, 325, 347.

4.3.8. A obra permite o tratamento da competência geral 8 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? (BNCC, p. 10) Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra não trata de forma sistemática o tema da saúde mental, ainda que não seja possível indicar uma ausência absoluta quanto ao tema. Localizam-se apenas duas ocorrências pontuais no Livro do Estudante. A primeira ocorrência localiza-se na p.111, at. 7, tratando da solicitação de uma pesquisa escolar sobre transtornos alimentares e gordofobia, para ser apresentada em forma de seminários. Por fim, há o Texto Os dilemas de uma sociedade hiperconectada, LE, p. 381. Nesse texto, de forma resumida, são mencionados sobre os distúrbios e transtornos de ansiedade e depressão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	111, 381.

4.3.9. A obra permite o tratamento da competência geral 9 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? (BNCC, p. 10) Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos Direitos Humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra aborda conteúdos, textos e seções de atividades nos quais o tema dos direitos humanos e a valorização da diversidade de indivíduos e grupos sociais estão contemplados. Por exemplo, no LE, p. 240, as atividades 1 e 2 estimulam o estudante a olhar a existência de casos de racismo em relação ao mercado de trabalho na sua comunidade. A seção Você pesquisador – LE, p. 278 – traz como foco da atividade as desigualdades de gênero como aspecto importante da defesa dos direitos humanos e das diferenças identitárias. Contudo, a resolução de conflitos não é tratada diretamente no Livro do Estudante, somente como orientação no Livro do Professor: Orientação da seção MP009 – Trabalhando as competências das BNCC.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	240, 278, 315.

4.3.10. A obra permite o tratamento da competência geral 10 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 10] Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra auxilia o estudante no desenvolvimento de uma consciência baseada em princípios éticos, democráticos e solidários, na medida em que insere conteúdos programáticos, temáticas e atividades pedagógicas que, mesmo transversalmente, alcançam esses princípios. As Seções Atividades, Em Pauta e Explore constituem um importante recurso pedagógico, que pode contribuir para estimular a agência pessoal e coletiva dos estudantes, por meio da solicitação de atividades coletivas em que cada um fica responsável por uma tarefa. Por exemplo, a atividade 4 da página 377 estimula os estudantes a se reunirem em grupo com o objetivo de realizar uma pesquisa sobre os princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Livro do Estudante página 397, estimula os estudantes formarem grupo para estudar sobre os diversos tipos de violência de gênero e discutirem quais as formas de combate.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	148, 233, 302.

4.4. Competências específicas da BNCC

4.4.1 A obra permite o tratamento da competência específica 1 da BNCC? Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles. [BNCC, 5.4.1, p. 559] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra reúne um conjunto de fatos e processo históricos da História Geral, com predominância dos marcos históricos da História Europeia e do Brasil, atento às suas conexões e relações processuais. Aborda aspectos políticos, econômicos e sociais, intercalando suas dimensões espaço-temporais, organizados em seis grandes temáticas. Por exemplo, A temática Poder e Política, assunto da Unidade 4, páginas 176-199 do livro do Estudante, analisa os processos históricos da emergência das revoluções acontecidas nos séculos XVII ao XVIII no contexto europeu, assim como suas relações com as ideologias nacionalistas que estão na base da formação dos Estados-Nação, tanto na Europa, como nas Américas do século XIX. Outro exemplo é a abordagem do tema do Capítulo 15, Mundo Globalizado, situado nas páginas 358-376 do Livro do Estudante. Nesse capítulo, são analisados os contextos, os fatos e os processos gerados em decorrência do colapso do bloco socialista no Leste Europeu e suas repercussões sobre os demais continentes.

Em relação às habilidades vinculadas à competência específica 1, destacam-se os seguintes exemplos:

No que se refere à competência CHS101, a obra apresenta material adequado para atendimento do mesmo, como pode ser constatado nos exemplos a seguir: LE, p. 36, atividade 2, em que o exercício de leitura de imagem oportuniza ao estudante fazer um exercício comparativo de duas fontes iconográficas para compreender as relações temporais no processo de evolução humana; no LE, p. 263, a seção Explore mobiliza a leitura crítica em torno de dois cartazes utilizados na condição de fonte para estimular uma reflexão sobre o contexto da primeira guerra mundial.

No que se refere à habilidade CHS102, a obra apresenta recursos pedagógicos e teóricos adequados para o seu cumprimento, como pode ser constatado nos exemplos a seguir: no LE, p. 197, a seção Em Pauta trabalha com o texto Nacionalismo e xenofobia, oportunizando aos estudantes construir uma leitura crítica sobre xenofobia e suas repercussões fora da Europa como fenômeno etnocêntrico, conforme texto: "A xenofobia também tem crescido no Brasil. Junte-se a três colegas e pesquisem informações sobre os grupos que são as principais vítimas desse crime no país. Em seguida, criem uma campanha de combate à xenofobia e divulguem-na para a comunidade escolar"; no LE, p. 223, atividade 4, a interpretação do documento do século XIX pode contribuir para os estudantes compreenderem quais as circunstâncias políticas e históricas geradas a partir da assinatura de um decreto institucional do Reinado de Fernando VII da Espanha, sob as regiões colonizadas pelas nações europeias.

No que se refere à habilidade CHS104, a obra apresenta recursos pedagógicos e teóricos adequados para o seu cumprimento, visto que, a obra insere atividades específicas sobre a cultura material, indicando-a como documento passíveis de serem usados para interpretar fatos e acontecimentos históricos em espaços/tempos diferentes, como pode ser constatado nos exemplos a seguir: no LE, p. 55, a seção Explore estimula o estudante a compreender que a cultura material, em particular os artefatos produzidos em todas as culturas, são importantes fontes históricas. As obras artísticas comparecem na atividade da página 231 do Livro do Estudante, como mote para um exercício sobre as contribuições da arte para a construção de sociedades inclusivas.

Na obra, a linguagem cartográfica é usada para que os estudantes construam uma visão crítica sobre processos e fatos históricos da História Geral e do Brasil, assim como para que desenvolvam o pensamento espacial, conceito fundamental para o estudo da história. Por exemplo, na página 22 do LE, o Mapa Mundo oportuniza compreender como se deu a criação de animais a partir de 8000 a.C. A seção Explore na mesma página solicita um exercício de identificação da agricultura no Continente Africano naquele contexto. Na página 70, o Mapa sobre as colônias e rotas fenícias do período de 539 a. C – 133 d.C. serve de fonte para que os estudantes respondam a atividade da seção Explore, sobre a abrangência das relações comerciais protagonizadas por essa região na antiguidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	176-199, 358-376, 36, 263, 197, 223,

4.4.2. A obra permite o tratamento da competência específica 2 da BNCC? Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder. [BNCC, 5.4.1, p. 561] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na obra, a formação de territórios e o significado das fronteiras são trabalhados em tempos e espaços diferentes, oportunizando aos estudantes entenderem que o domínio de espaços geográficos são acontecimentos que perpassam diferentes grupos, que lutam entre si por controle político, social, cultural e econômico. São exemplos:

No que se refere à habilidade CHS201, a obra apresenta recursos pedagógicos e teóricos adequados para o seu cumprimento, como pode ser verificado nos exemplos subsequentes: no LE, p. 232, o texto A questão indígena e a Lei de Terras inclui uma reflexão importante sobre o que diz a lei de Terras e de como a mencionada lei impactou sobre as comunidades indígenas.; no LE, p. 193, texto A unificação da Alemanha aborda sobre os impactos econômicos do acordo austríaco assinado no contexto do século XIX e sobre como esse evento histórico contribuiu para as disputas políticas naquela região.

No que se refere à habilidade CHS205, a obra apresenta recursos pedagógicos e teóricos adequados para o seu cumprimento, como pode ser verificado nos exemplos subsequentes: no LE, p. 342, a seção Explore, utilizando como recurso pedagógico um mapa, indica quais os países e territórios latino-americanos não estavam sob a vigência de uma ditadura militar no período de 1960 a 1994. Na página 389 do LE, a seção Explore desenvolve uma compreensão de como o povo indígena organiza suas pertenças e territorialidade. A atividade mobiliza os estudantes para compreender qual o contexto da formação da Aliança dos Povos da Floresta.

No que se refere à habilidade CHS206, a obra apresenta recursos pedagógicos e teóricos adequados para o seu cumprimento, como pode ser verificado nos exemplos a seguir: no LE, p. 26, o texto Sociedades fluviais na Idade Antiga desenvolve o raciocínio geográfico. na página 114 do LE, a seção Explore traz um mapa, que constitui um recurso importante para o estudante compreender as navegações do século XVI no Oceano Atlântico, como rota geográfica para chegar ao continente americano.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	232, 193, 135, 252,

4.4.3. A obra permite o tratamento da competência específica 3 da BNCC? Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global. (BNCC, 5.4.1, p. 562) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No que se refere à habilidade CHS301, a obra apresenta recursos pedagógicos e teóricos adequados para o seu cumprimento, como pode ser verificado nos exemplos a seguir: no LE, p. 175, atividade 7, há a análise de charge "*O pensador e o lixo*", charge de Andy Singer, 2008. A figura do homem representada na imagem, em posição reflexiva, é uma releitura da escultura "O pensador", de Auguste Rodin. A atividade estimula a reflexão sobre as consequências da revolução industrial nos hábitos de consumo das sociedades atuais. No LE, p. 376, o texto Consumir ou preservar? sugere uma reflexão sobre a degradação do meio ambiente, por meio do descarte do lixo produzido pelas sociedades modernas.

No que se refere à habilidade CHS302, a obra apresenta recursos pedagógicos e teóricos adequados para o seu cumprimento, como pode ser verificado nos exemplos a seguir: o LE, na página 57, traz o texto A ocupação da floresta e os saberes ancestrais, destacando as práticas de preservação da natureza das comunidades indígenas brasileira. O Texto Intercâmbios ecológicos e culturais, LE, p. 132, discute sobre os saberes culturais e naturais dos diferentes povos, como princípio e condição para a sustentabilidade do planeta terra.

No que se refere à habilidade CHS303, a obra apresenta recursos pedagógicos e teóricos adequados para o seu cumprimento, como pode ser verificado nos exemplos a seguir: no LE, p. 356-357, a atividade 6 apresenta uma propaganda de automóvel da década de 1970, com o objetivo de problematizar sobre a relação entre consumidor e consumo, estimulado pelas propagandas. Já na página 363 do LE, o texto O protagonismo dos países asiáticos enfatiza sobre o papel dos meios de comunicação para a construção de imagens positivas de países desse continente.

No que se refere à habilidade CHS305, a obra apresenta recursos pedagógicos e teóricos adequados para o seu cumprimento, como pode ser verificado nos exemplos a seguir: no LE, p. 376, o texto Mudanças climáticas e acordos internacionais apresenta de forma panorâmica as ações e protocolos em vigência sobre a questão; no LE, p. 377, atividade 5 da seção Em Pauta sugere uma atividade sobre o cumprimento ou não das leis de resíduo sólidos na comunidade de inserção do aluno.

No que se refere à habilidade CHS306, a obra apresenta recursos pedagógicos e teóricos adequados para o seu cumprimento, como pode ser verificado nos exemplos a seguir: no LE, p. 37, a atividade 6 apresenta uma reportagem intitulada Campos férteis do Delta do Nilo sob ameaça das mudanças climáticas e solicita um exercício de reflexão sobre os impactos das mudanças climáticas nessa região e sobre o mencionado rio; no LE, p. 296, o texto O cardenismo traz como conteúdo os processos de nacionalização do petróleo no México e seus problemas correlatos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	175, 376, 389,57, 132,

4.4.4. A obra permite o tratamento da competência específica 4 da BNCC? Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades. (BNCC, 5.4.1, p. 563) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A competência Específica 4 da BNCC é cumprida por meio das seguintes habilidades trabalhadas no Livro do Aluno:

No que se refere à habilidade CHS401, a obra apresenta recursos pedagógicos e teóricos adequados para o seu cumprimento, como pode ser verificado nos exemplos a seguir: no LE, p. 124, o tópico A exploração mineradora trata sobre essa questão no período colonial africano e brasileiro. Na página 410 do LE, a seção MovimentAção traz como solicitação de atividade final da etapa do Ensino Médio a produção de um videodocumentário sobre as condições e problemas do trabalho informal na sociedade brasileira atual, tendo como base dados do IBGE.

No que se refere à habilidade CHS402, a obra apresenta recursos pedagógicos e teóricos adequados para o seu cumprimento, como pode ser verificado nos exemplos a seguir: no LE, p. 378, a seção Explore apresenta dois gráficos, Mundo: participação na riqueza total parcial mundial (%) – 2023 e Mundo: participação no total da população mundial (%) – 2023, solicitando ao estudante uma atividade sobre as desigualdades econômicas e sociais entre o Norte e o Sul global. No LE, p. 392, há um gráfico intitulado Brasil: variação da inflação (IPCA) – 1985-1994 e a seção Explore, cuja solicitação do exercício envolve uma problematização sobre as consequências da inflação para a população.

No que se refere à habilidade CHS403, a obra apresenta recursos pedagógicos e teóricos adequados para o seu cumprimento, como pode ser verificado nos exemplos a seguir: no LE, p. 165, o tópico O trabalho nas fábricas e as condições de vida dos operários, traz uma importante discussão sobre a exploração nas primeiras fábricas emergidas da Revolução Industrial no século XVIII, incluindo a opressão contra as crianças. A seção Explore, LE, p. 395, solicita uma atividade para problematizar sobre o desemprego no governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso.

No que se refere à habilidade CHS404, a obra apresenta recursos pedagógicos e teóricos adequados para o seu cumprimento, como pode ser verificado nos exemplos a seguir: no LE, p. 156, atividade 3, há a solicitação de uma interpretação de texto sobre o escravismo antigo e a escravidão moderna, em suas características, formatos e distinções em relação aos aspectos do trabalho escravo. Já no LE, p. 174, atividade 6, tema da atividade é o ambiente insalubre do trabalho fabril e a problemática da legislação de proteção do trabalhador.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	124, 410, 378, 392

4.4.5. A obra permite o tratamento da competência específica 5 da BNCC? Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos. (BNCC, 5.4.1, p. 564) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A competência Especifica 5 da BNCC encontra-se atendida por meio do desenvolvimento das seguintes habilidades:

No que se refere à habilidade CHS501, a obra apresenta recursos pedagógicos e teóricos adequados para o seu cumprimento, como pode ser verificado nos exemplos a seguir: no LE, p. 108, o tópico O absolutismo sinaliza sobre a falta de ética nas relações de poder nas monarquias absolutistas. No LE, p. 380, o texto As campanhas de notícias falsas e as redes sociais traz como um dos pontos na abordagem do tema as questões que envolvem a ética, sobretudo em relação aos usos políticos.

No que se refere à habilidade CHS502, a obra apresenta recursos pedagógicos e teóricos adequados para o seu cumprimento, como pode ser verificado nos exemplos a seguir: A seção Explore, LE, p. 166, sugere como assunto da atividade as condições de vida das crianças operárias, um importante tema para o tema dos direitos humanos. No LE p. 296, o tópico A era do rádio e a apropriação da cultura popular aborda a censura política aos direitos humanos e privação da liberdade de expressão à parte da população brasileira importa pela Ditadura Militar:

No que se refere à habilidade CHS504, a obra apresenta recursos pedagógicos e teóricos adequados para o seu cumprimento, como pode ser verificado nos exemplos a seguir: no LE, p. 259, o tópico As mulheres e a primeira Guerra Mundial pode ajudar a compreender os problemas políticos do recrutamento das mulheres em cenários de guerra. Já no LE, p. 314, a seção Explore traz como assunto central da seção as questões éticas que estão envolvidas nas descobertas científicas, sobretudo quando utilizadas de forma prejudicial para as sociedades contemporâneas. Como exemplo para tal, consta a fabricação da bomba atômica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	108, 166, 296.

4.4.6. A obra permite o tratamento da competência específica 6 da BNCC? Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. (BNCC, 5.4.1, p. 565) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende a competência específica 6 da BNCC, por meio do trabalho com as seguintes habilidades:

No que se refere à habilidade CHS601, a obra apresenta recursos pedagógicos e teóricos adequados para o seu cumprimento, como pode ser verificado nos exemplos a seguir: no LE, p. 122, o tópico A origem dos africanos escravizados traficados para a América portuguesa contempla no conteúdo características étnico-culturais dos africanos traficados para o Brasil a partir do século XVI. A seção Explore, LE, p. 149, sugere uma atividade sobre as manifestações contra as alterações nas leis que tratam da demarcação das terras indígenas.

No que se refere à habilidade CHS602, a obra apresenta recursos pedagógicos e teóricos adequados para o seu cumprimento, como pode ser verificado nos exemplos a seguir: no LE, p. 295, o tópico Direitos trabalhistas discute as características populistas do governo de Getúlio Vargas. O tópico Populismo no Brasil e o período democrático, LE, p. 332, traz como foco da abordagem as questões do populismo nos governos latino-americanos.

No que se refere à habilidade CHS603, a obra apresenta recursos pedagógicos e teóricos adequados para o seu cumprimento, como pode ser verificado nos exemplos a seguir: no LE, p. 34, o texto Sociedade, política e cultura na China antiga trata sobre a forma de governo dinástico. O tópico O processo de centralização política na Europa, LE, p. 94, discorre sobre os contextos e características dos governos próprios dos estados nacionais.

No que se refere à habilidade CHS604, a obra apresenta recursos pedagógicos e teóricos adequados para o seu cumprimento, como pode ser verificado nos exemplos a seguir: no LE, p. 259, o tópico O fim da guerra e os acordos de paz traz como assunto da abordagem o surgimento e as finalidades da Liga das Nações. No LE, p. 318, há o tópico intitulado A criação do Estado de Israel, sobre os conflitos entre Israel e a Palestina, destacando o papel da ONU na mediação dos conflitos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	122, 149, 295, 332.

[FILOSOFIA] - Bloco 5 - Adequação editorial e Projeto Gráfico

5.1 Estrutura Editorial e Projeto Gráfico

5.1 Estrutura Editorial e Projeto Gráfico

5.1.1 A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo 1 – 3.23, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta suas unidades, capítulos e seções organizadas de modo que propicia o entendimento de suas divisões, seguindo padrão que facilita o uso. No Livro do Estudante (LE), p. 10-11, o Sumário dispõe a lista das unidades, capítulos e seções com clareza, indicando a natureza e função de cada uma de suas partes. No Livro do Professor (LP), p. MP002, o Sumário do Suplemento para o professor dispõe a lista das unidades, capítulos e seções com clareza, indicando a natureza e função de cada uma de suas partes.

5.1.2 A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo 1 – 3.23, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra faz uso de fonte legível, de espaçamentos que permitem compreender as divisões do texto e de outros recursos, como caixa de texto com fundo colorido, tamanho e cor de fonte, maiúsculas e minúsculas, os quais permitem, junto à sua disposição na folha, identificar e diferenciar os diferentes elementos textuais da obra. No Livro do Estudante (LE), p. 56, apresenta-se dois títulos de seção, cada um destacado em negrito, seguido de texto em fonte de cor preta e tamanho legível, sendo as seções separadas por espaçamento adequado à quebra de seção. Ao lado do texto, apresenta-se o box Explore, com fundo colorido e fonte menor do que a do texto principal, onde são propostas questões a serem respondidas no caderno. Na parte inferior da página, a imagem fotográfica de uma fábrica de aço contém legenda explicativa e sua autoria encontra-se indicada ao longo da margem direita da fotografia, em letras maiúsculas. No LE, p. 234, emprega-se variações de tamanho e de cor de fonte para diferenciar adequadamente os múltiplos elementos presentes na página: título de seção em negrito, texto principal ocupando a parte central da página, margem esquerda mais extensa do que a margem direita de modo a comportar o aviso de objeto digital Mapa clicável, em fonte de cor verde escuro, e, abaixo do objeto digital, box Sugestão com texto em fonte menor do que aquela utilizada no texto principal, ao lado de fotografia de entregador de alimentos por aplicativo. A imagem ocupa a parte inferior da página, sob o texto principal e acompanhada de legenda e créditos.

5.1.3 O texto principal da obra apresenta-se na cor preta? (Anexo 1 – 3.23, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O texto principal apresenta-se na cor preta, apresentando variações de cor somente para destacar títulos, boxes, objetos digitais e eventuais palavras cujos significados são detalhados à margem do texto principal. No Livro do Estudante (LE), p. 218, apresenta-se texto principal na cor preta, destacando as palavras *mito* e *religião* em vermelho, cujos sentidos são apresentados no lado esquerdo do texto principal. No LE, p. 265, há exercícios que se apresentam em cor preta, com destaques em negrito.

5.1.4 Os títulos e subtítulos da obra são claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo 1 – 3.23, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. Os títulos e subtítulos são diferenciados e hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis com a estrutura do texto. No Livro do Estudante (LE), p. 14, o título do Capítulo 1 - O estudo da natureza na Antiguidade e na Idade Média apresenta-se com letras maiores do que as título do subcapítulo O estudo da natureza na Grécia antiga. No Livro do Professor (LP), p. MP003, no Sumário do Suplemento para o professor, os títulos das partes estruturantes apresentam-se em cor vermelha, como na indicação dos Pressupostos teórico-metodológicos da coleção, e com tamanho maior do que os títulos das seções, que se encontram em cor preta e destacados em negrito, evidenciando grau hierárquico superior aos títulos de subseções, impressos em cor preta, sem negrito.

5.1.5 O sumário da obra reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostas além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (Anexo 1 – 3.23, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Sumário da obra apresenta um índice claro das unidades, capítulos, conteúdos específicos e atividades propostas, indicando as páginas de cada item. No Livro do Estudante (LE), p. 10-11, o Sumário dispõe os conteúdos do volume discriminados por unidades temáticas, capítulos e seções, indicando para cada item o número da página correspondente. No Livro do Professor (LP), p. MP002, o Sumário dispõe os conteúdos do Suplemento para o professor discriminados por partes estruturantes, seções e subseções, indicando, para cada item, o número da página em que se encontra.

5.1.6 A obra possui Indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo 1 – 3.23, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra possui indicação dos objetos digitais com formatação destacada no sumário, o que garante sua pronta localização, que é idêntica ao volume físico. No Livro do Estudante (LE), p. 11, o Sumário contém, ao final, caixa em destaque com o título: Sumário dos objetos digitais, seguido da listagem dos objetos digitais com a paginação correspondente. No LE, p. 62, identifica-se o objeto digital Infográfico clicável A emergência climática nas artes, utilizando fonte em cor verde, acessível no Livro do Estudante digital-interativo (LEI), na p. 62, idêntica à do volume físico.

5.1.7 A mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página? (Anexo 1 – 3.23, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página, o que propicia a legibilidade. No Livro do Estudante (LE), p. 13, a mancha gráfica contém elementos textuais, gráficos e figurativos em proporção que favorece a legibilidade dos textos e a visualização da imagem. No LE, p. 238, inicia-se a Unidade 5 - Globalização, emancipação e cidadania com detalhe gráfico específico junto ao título, texto principal de apresentação, imagem fotográfica do aeroporto internacional do Recife, acompanhada de legenda e referência, além de quadro de capítulos centralizado na parte inferior e número da página no canto inferior esquerdo. Todos esses elementos encontram-se dentro dos limites da página, ocupando mancha gráfica proporcional ao seu tamanho e respeitando suas margens inferior, superior, esquerda e direita.

5.1.8 A obra apresenta uma seleção de textos que dialogam com as culturas juvenis e se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 – 3.23, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra contém textos que dialogam com as culturas juvenis, considerando a pluralidade de interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes do Ensino Médio e propiciando ao estudante leitura qualificada e oportunidades de identificação com os temas e questões abordados. No Livro do Estudante (LE), p. 85, na Seção Trabalho e juventudes: Recursos humanos e administração, discorre-se sobre as mudanças recentes no mundo do trabalho e, em seguida, apresenta ao estudante cursos e profissões das áreas de recursos humanos e administração. A seção dialoga com as aspirações e incertezas características do contexto de inserção dos jovens no mundo do trabalho, apresentando ao estudante possibilidades formativas e de atuação profissional, além de demonstrar, de forma contextualizada, a relevância das profissões apresentadas. No LE, p. 287, analisa-se o fenômeno contemporâneo das selfies, traçando paralelos com o mito de Narciso, destacando a função atribuída por Sigmund Freud ao amor de si no desenvolvimento da criança e abordando as relações das selfies com a construção de autoimagem, com a busca por procedimentos estéticos e com as aspirações por validação social.

5.1.9 As legendas da obra são sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo 1 – 3.23, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. As legendas apresentam informações, explicações e detalhes, de maneira sintética e conforme ao padrão gráfico. No Livro do Estudante (LE), p. 13, a fotografia é acompanhada por legenda que descreve a cena em que indígenas Xavantes realizam ritual de passagem da adolescência para a vida adulta, localizam o evento fotografado na Terra Indígena Parabubure, em Campinápolis, no estado de Mato Grosso, no ano de 2022. No LE, p. 14, na legenda da reprodução da pintura Arikba, a mulher de Makunaimî, de Jaider Esbell, 2020, informa-se sobre o título do quadro, o nome do artista e o ano de sua realização.

5.1.10 As fontes empregadas na obra são fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo 1 – 3.23, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta textos e mapas referidos a fontes fidedignas e acompanhados de correta citação de autores. No Livro do Estudante (LE), p. 15, apresenta-se mapa com os locais de nascimento dos principais filósofos gregos, acompanhado pela citação do autor e da obra de que foi extraída: Siqueira et al. História da Filosofia: da Antiguidade aos pensadores do século XXI. São Paulo: Moderna, 2008. p. 17. No LE, p. 23, reproduz-se excerto de Marco Zingano sobre o conceito de teleologia; o texto é devidamente referido a seu autor e à obra original, de reconhecido valor acadêmico e filosófico: ZINGANO, Marco. Platão e Aristóteles: o fascínio da filosofia. São Paulo: Odysseus, 2002. p. 96. (Coleção Imortais da ciência).

5.1.11 A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo 1 – 3.23, l)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores. No Livro do Estudante (LE), p. 354-360, as Referências bibliográficas comentadas disponibilizam as informações bibliográficas referentes às obras citadas, cada uma delas acompanhada por descrição sumária. No Livro do Professor (LP), p. MP086-MP088, as Referências bibliográficas comentadas do Suplemento do professor apresentam lista bibliográfica em que as obras citadas, devidamente referenciadas, recebem descrição sumária.

5.1.12 A obra está isenta de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, não gerando ampliação desnecessária no total de páginas? (Anexo 1 – 3.23, m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra não incorre em repetições, de modo que não incorre em aumento desnecessário do número de páginas. No Livro do Estudante (LE), p. 202, trata-se da cidadania indígena na Constituição, discorrendo sobre o contexto histórico de criação da atual Carta Magna do Brasil e solicitando ao estudante a leitura de excerto de autoria do filósofo indígena Ailton Krenak e de fotografia em que ele é retratado durante sua fala na Assembleia Constituinte em 1987. No LE, p. 219, apresenta-se imagem de indígenas participando da Assembleia Constituinte em 1987; não se trata, contudo, de repetição do exemplo já citado, uma vez que nesse ponto do LE a referência é empregada para ilustrar o conceito de vontade geral, aprofundando a abordagem a respeito da cidadania indígena.

5.1.13 A obra está isenta de erros de revisão? (Anexo 1 – 3.23, o)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra contém falhas pontuais e não prejudicam a compreensão global dos conteúdos, tampouco incorrem em preconceitos. No Livro do Estudante (LE), p. 240, apresenta-se o século XX como a era das catástrofes. No entanto, segundo o historiador Eric Hobsbawn, que baliza a discussão em tela, o século XX é a era dos extremos, sendo a era das catástrofes o período que se estende do início da Primeira Guerra até o fim da Segunda Guerra Mundial. No LE, p. 248, menciona-se o trabalho que Sigmund Freud realizou junto ao neurologista francês Jean-Martin Charcot, o qual ocorreu na metade final do século XIX, e não do século XX, conforme consta na obra.

5.2 Adequação das Ilustrações

5.2 Adequação das Ilustrações

5.2.1 As ilustrações são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo 1 – 3.24, a)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. As ilustrações apresentam-se com finalidade bem definida relacionando-se com o conteúdo do texto, seja ilustrando, seja contribuindo para aprofundar a reflexão em conexão com o conteúdo. No Livro do Estudante (LE), p. 82, ao discutir o mundo do trabalho e o fenômeno da migração de trabalhadores das fábricas para o escritório, ilustra-se a abordagem com imagem fotográfica de fábrica com robôs, acrescentando, na legenda, a explicação de que a automatização da produção contribui para com esse deslocamento de mão de obra para o setor de serviços, exemplificando adequadamente a exposição do texto principal. No LE, p. 199, ao tratar das formas de governo degeneradas, conforme Platão, apresenta-se imagem de detalhe do afresco Alegoria do mau governo, de Ambrogio Lorenzetti, cerca de 1339, e solicita ao estudante que desenvolva a análise da imagem e da relação entre a imagem e o texto, nos dois exercícios propostos no box Explore, ao lado da ilustração.

5.2.2 As ilustrações apresentam relação com o texto e contribuem para a compreensão dos mesmos, bem como das atividades propostas? (Anexo 1 – 3.24, b; 3.24, h)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. As ilustrações dialogam tanto com o texto, quanto com as atividades, seja ilustrando, seja incrementando o tema em estudo. No Livro do Estudante (LE), p. 55, ao abordar a Escola de Frankfurt e sua crítica à sociedade administrada, apresenta-se ilustração de câmeras de reconhecimento facial instaladas em uma cidade. A legenda informa o local e o ano da fotografia, e discorre sobre os usos e consequências da tecnologia na sociedade administrada. No LE, p. 323, uma charge de Stuart Carlson sobre Rosa Parks serve de base para uma atividade acerca do conceito de desobediência civil.

5.2.3 As ilustrações estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo 1 – 3.24, b)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. As ilustrações estão posicionadas dentro da mancha gráfica e das margens, e sua distribuição se dá de modo orgânico em relação aos demais elementos da página. No Livro do Estudante (LE), p. 320, são apresentadas duas fotografias, uma de Mahatma Gandhi, à esquerda do texto principal, e outra, na parte inferior da página, retratando os apoiadores de de Mahatma Gandhi durante a Marcha do Sal, na Índia, em 1930. As imagens compõem a página de maneira equilibrada junto ao texto sobre a filosofia da não-violência. No LE, p. 321, são apresentadas duas fotografias, distribuídas de maneira equilibrada na página. O retrato de Martin Luther King ocupa a margem direita do texto principal e a fotografia de Rosa Parks ocupa a parte inferior da página, logo após o texto sobre a luta contra o apartheid.

5.2.4 As ilustrações de caráter científico respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (Anexo 1 – 3.24, c)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.2.5 As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo 1 – 3.24, d)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. As ilustrações são apresentadas com os devidos créditos e fonte. No Livro do Estudante (LE), p. 177, há imagem de uma pintura; na legenda, há a informação do título da obra, autoria ano e relação com o texto, e ao longo da lateral direita da imagem apresenta-se a autoria da pintura, a autoria da foto, o acervo da foto e a localização da pintura, que é de coleção particular. No LE, p. 286, junto à tirinha do personagem Garfield, apresenta-se legenda com título, autoria e ano, além de indicar, ao longo da lateral esquerda da ilustração, a informação de marca registrada com direitos reservados, a propriedade dos direitos autorais e a origem da distribuição da imagem.

5.2.6 As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo 1 – 3.24, e)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. As ilustrações de gráficos, tabelas e imagens artísticas são acompanhadas das informações necessárias e pertinentes, como título, data, autoria, acervo e legenda explicativa. No Livro do Estudante (LE), p. 117, ilustra-se o texto com imagem da pintura artística Descoberta do Homem de Piltdown em 1911 , de Arthur Claude Cooke, 1915, informando título, autoria e data da obra, além de sua relação com o texto. Na lateral da imagem constam os créditos de propriedade e acervo da obra original: Arthur Claude Cooke - Sociedade Geológica, Londres. No LE, p. 131, dispõe-se de tabela com dados de 2023 acerca da participação de mulheres no parlamento, por países selecionados, acompanhada de citação da fonte: UN WOMEN. Women in Politics: 2023, junto ao seu endereço digital e da data de acesso.

5.2.7 A obra explora diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo 1 – 3.24, f)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra apresenta ilustrações explora diversos formatos de ilustração, como a pintura, a fotografia, a charge, o desenho, a tabela e o mapa, que concorrem para o aprimoramento do ensino e da aprendizagem. No Livro do Estudante (LE), p. 12, a fotografia da Aldeia Piyulaga dos Waurá, no Parque Indígena do Xingu, em Gaúcha do Norte, potencializa a abordagem introdutória sobre a relação entre os humanos e a natureza, apresentando a situação em que a preservação da floresta é essencial para a sobrevivência do povo Waurá. No LE, p. 18, apresenta-se uma tirinha de André Dahmer, Quadrinhos dos anos 10, que trata, de maneira humorística, da relação entre opinião e verdade.

5.2.8 As ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos, caso ocorram, apresentam informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos? (Anexo 1 – 3.24, g)

Parcialmente Sim Não **Não se aplica**

Justificativa:

Não se aplica.

5.2.9 Há indicação de escala, quando se trata de ilustrações em zoom? (Anexo 1 – 3.24, j)

Parcialmente Sim Não **Não se aplica**

Justificativa:

Não se aplica.

5.2.10 As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo 1 – 3.24, k)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. As ilustrações reforçam a diversidade étnica, social e cultural brasileira, especialmente com fotografias, mas também pinturas, esculturas e outras produções. No Livro do Estudante (LE), p. 61, ilustra-se o texto sobre o conceito de mundo comum com fotografia do líder indígena Davi Kopenawa discursando em evento na Universidade de Princeton, nos Estados Unidos em 2023, quando ele explicou que o garimpo ilegal gerou uma crise sanitária para o povo Yanomami. No LE, p. 182, na introdução à Unidade 4 - Poder e política, apresenta-se imagem fotográfica da manifestação coletiva da Marcha das Margaridas, ocorrida em 2023, em Brasília, no Distrito Federal, em defesa das mulheres trabalhadoras rurais.

5.2.11 A obra identifica na legenda a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais? (Anexo 1 – 3.24, l)

Parcialmente Sim Não **Não se aplica**

Justificativa:

Não se aplica.

[GEOGRAFIA] - BLOCO 5 - Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Geografia

5.1 Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico

5.1 Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico

5.1.1 A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo I – 3.23, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta uma organização clara, com divisão coerente e de fácil compreensão com relação à sua estrutura. Apresenta, no sumário há a descrição da organização do volume com a indicação dos títulos das seis unidades temáticas e dos 12 capítulos e seus tópicos, as seções com textos, imagens diversificadas e atividades e a seção das referências bibliográficas comentadas. Na sequência, tem-se o sumário dos objetos digitais, conforme observado no Livro do Estudante (LE), p.10-11; no Livro do Professor (LP), p. 10-11; no Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), p. 10-11 e no Livro do Professor Digital-interativo (LPI), p. 10-11. Internamente essa organização se mantém, indicando no início de cada Unidade Temática o título e sequencialmente, os capítulos com o título e posteriormente os subtítulos dos capítulos (tópicos), intercalados com algumas seções e boxes. Essa organização se mantém também nos volumes destinados ao professor: LP e LPI e no volume LEI, conforme já sinalizado. Contudo, nos volumes destinados ao professor, além da parte que reproduz o LE, há uma parte que compreende um suplemento para o professor, o qual contempla uma apresentação da obra, um sumário com os seguintes tópicos: Pressupostos teórico-metodológicos da coleção, destacando o entendimento da coleção sobre ensino-aprendizagem, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sinalizando as competências gerais da Educação Básica, as Competências específicas e habilidades de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para o Ensino Médio e os Temas Contemporâneos Transversais (TCT) na BNCC; A prática docente no século XXI, ressaltando as singularidades/diversidades das juventudes, culturas juvenis e a escola, as tecnologias digitais, apontando sugestões para a prática de ensino, ancorada na prática de pesquisa, desenvolvimento da inferência e da argumentação. Há também sinalizações sobre estratégias e procedimentos de avaliação, ancorados na Taxonomia de Bloom – Revisada – domínio cognitivo, a qual encontra-se fundamentada em três funções: a diagnóstica, a formativa e a somativa. Contudo, há no LP referências sobre a Avaliação comparativa e ipsativa e Avaliações em larga escala. E, por fim, o item, A coleção, destacando as unidades temáticas, sugestões de cronogramas para uso da obra e os elementos que compõem o LE. O sumário do LP, p. MP002, descreve a organização do volume, o qual encontra-se organizado Pressupostos teórico-metodológicos da coleção, destacando o entendimento da coleção sobre ensino-aprendizagem, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sinalizando as competências gerais da Educação Básica, as Competências específicas e habilidades de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para o Ensino Médio e os Temas Contemporâneos Transversais (TCT) na BNCC; A prática docente no século XXI, ressaltando as singularidades/diversidades das juventudes, culturas juvenis e a escola, as tecnologias digitais, apontando sugestões para a prática de ensino, ancorada na prática de pesquisa, desenvolvimento da inferência e da argumentação. Há também sinalizações sobre estratégias e procedimentos de avaliação, ancorados na Taxonomia de Bloom – Revisada – domínio cognitivo, a qual encontra-se fundamentada em três funções: a diagnóstica, a formativa e a somativa. Contudo, há no LP referências sobre a Avaliação comparativa e ipsativa e Avaliações em larga escala. E, por fim, o item, A coleção, destacando as unidades temáticas, sugestões de cronogramas para uso da obra e os elementos que compõem o Livro do Estudante. Portanto, infere-se que a obra apresenta organização clara, coerente e funcional necessária à compreensão de cada volume.

5.1.2 A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao ensino médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo I – 3.23, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A organização da obra quanto ao formato de letras, formatação e disposição de elementos (ilustrações, caixas de texto, seções internas, boxes, gráficos, etc.) apresenta-se coerente ao nível de conhecimento de estudantes do Ensino Médio. A disposição da distância das linhas, seu formato e cores contribuem para a compreensão dos textos e estão coerentes com as dimensões das páginas, utilizando cores claras de fundo e alguns tons mais escuros em algumas partes específicas, como na seção de Abertura da Unidade temática, conforme exemplo no Livro do Estudante (LE), p. 12-13, Unidade Temática 1 "Natureza em transformação", cor tom azul. Nos boxes Imagens em contexto no Livro do Estudante (LE), p. 22, 23, 32, 48 e 134; Explore no LE, p. 17, 22, 28, 35, 49, 219, são destacados em tons de rosa. Já o boxe Você pesquisador, no LE, p. 68, 123, 162, 216, 309, 338, na cor azul. Desse modo, verifica-se que, esses e outros elementos apresentam legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página.

5.1.3 A obra apresenta texto principal em cor preta? (Anexo I – 3.23, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta texto principal em cor preta como destacado nos exemplos ilustrados a seguir: No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), na p. 60 ao apresentado no fragmento (...) Os ecossistemas marinhos são essenciais para o funcionamento dos sistemas naturais na Terra e para a manutenção da vida humana. (...), e; No Livro do Professor digital-interativo (LPI), na p. MP014 ao indicar que (...) Para trabalhar culturas juvenis, as aulas precisam ser construídas levando-se em consideração o que os estudantes já sabem e têm a dizer, suas aflições, suas dúvidas e sua necessidade de se mover e criar. (...). Desse modo entende-se que a obra apresenta texto principal em cor preta como evidenciado nos exemplos ilustrativos acima.

5.1.4 A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo I – 3.23, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta hierarquia interna coerente, apresentando título geral de cada Unidade Temática, dos capítulos e dos tópicos principais de cada capítulo em cor branca e aos demais títulos e subtítulos dos subtópicos na cor azul, conforme de observa no Livro do Estudante (LE), p. 12-13, o texto do boxe de abertura da Unidade Temática 1 Natureza em transformação, escrito em cor preta, contempla um texto apresentando o tema que será abordado, acompanhado de duas fotografias que retratam as consequências das ações antrópicas sobre a natureza e um quadro com questões que versam sobre a crise ambiental na atualidade e propõem que os estudantes, em grupo, indiquem ações individuais e coletivas que possam ajudar a frear o aquecimento global e reduzir os impactos provocados pelas mudanças climáticas. No Livro do Estudante (LE), p. 140, o título do Capítulo 5 Indústria, tecnologia e trabalho e o tópico Expansão industrial e modelos de industrialização, encontram-se grafados na cor preta. Já os subtópicos, Dinâmicas da localização industrial e A desconcentração espacial da indústria, respectivamente, no LE, p. 141 e 142, estão destacados na cor azul. No LE, p. 74, 89, 172 e 215, a seção Fonte de Trabalho apresenta o nome da seção em letras maiúsculas e o título do conteúdo que será abordado, em minúscula, ambos em tons da cor lilás. Portanto a obra apresenta claramente uma hierarquia interna a partir de títulos, subtítulos e seções bem destacadas.

5.1.5 A obra apresenta sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (Anexo I – 3.23, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostas e permite a rápida localização das informações mediante a indicação das páginas, como exemplificado nas situações a seguir: No Livro do Estudante (LE), na p. 10 ao apresentar sumário com organização que reflete a estruturação correta da obra como a indicação da seção (...) Indústria têxtil e sustentabilidade (...) e sua respectiva correspondência na p. 24 da obra, e; No Livro do Professor (LP), na p. MP002 ao apresentar sumário de orientações ao professor com organização que reflete a estruturação correta da obra como a indicação da seção (...) A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Médio (...) e sua respectiva correspondência na p. MP005 da obra. Portanto entende-se que a obra apresenta sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostas e permite a rápida localização das informações mediante a indicação das páginas.

5.1.6 A obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação? (Anexo I – 3.23, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O sumário no Livro do Estudante (LE), no Livro do Professor (LP), no Livro do Professor Digital-interativo (LPI) e no volume Livro do Estudante Digital-interativo (LEI), apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação, conforme exemplo no LE, o *Podcast:* A importância da Geologia consta no sumário, na p. 11 com a indicação no miolo do volume, na p. 34. No Livro do Professor (LP), há no sumário, p. 11, a informação que Mapa clicável: Ameaças ambientais está disponível na p. 60 do volume. Segundo o sumário no LE, p. 11, o objeto digital Carrossel de imagens: Inovações tecnológicas do século XXI está localizado na p. 155. Desse modo, é possível identificar rapidamente as informações sobre os objetos digitais nos volumes que compõem a obra, conforme exemplos apresentados.

5.1.7 A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo I – 3.23, g)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A parte impressa, em que aparece a mancha gráfica, é proporcional ao tamanho da página, mantendo, geralmente, as bordas sem impressão como se observa no Livro do Estudante (LE), p. 12-13, o boxe de Abertura da Unidade Temática 1 Natureza em transformação, contempla um texto apresentando o tema que será abordado, acompanhado de duas fotografias que retratam as consequências das ações antrópicas sobre a natureza e um quadro com questões que versam sobre a crise ambiental na atualidade. No LE, p. 136 e 224, a seção Atividades, presente no término de cada capítulo, que ocupa o espaço da impressão e mantém as bordas em branco. No Livro do Professor (LP), p. 74, 89, 172 e 215, a seção Fonte de Trabalho apresenta o nome da seção em letras maiúsculas e o título do conteúdo que será abordado, em minúscula, ambos em tons da cor lilás, cuja mancha gráfica é proporcional ao tamanho das páginas. Desse modo, verifica-se que a mancha gráfica está proporcional ao tamanho da página dos volumes da obra.

5.1.8 A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do ensino médio? (Anexo I – 3.23, h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do ensino médio como pode ser exemplificado no Livro do Professor (LP), na p. 222, ao apresentar imagem que destaca (...) Participantes da Oficina de Cartografia Coletiva LabCidade e Uneafro sentados ao redor do mapa que seria a base para a elaboração de mapa colaborativo para mostrar as categorias habitacionais existentes na área representada. As categorias foram formuladas pelos próprios participantes. (...); No Livro do Estudante (LE), na p. 115 ao apresentar, na seção Em Pauta texto A Personalização da Internet, que aborda sobre os riscos e consequências para a sociedade destacando que (...) as empresas do setor das tecnologias da comunicação e da informação desenvolveram mecanismos de personalização da experiência virtual. (...), e; No LP, na p. 292, ao apresentar imagem que destaca que (...) Jovens Kaingang apresentam o livro Os Kaingang do Apucaraninha e suas histórias, no município de Tamarana, estado do Paraná. Fotografia de 2022. (...). Portanto entende-se que a obra apresenta parcialmente seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do ensino médio.

5.1.9 A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo I – 3.23, j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

De modo geral as legendas das ilustrações, mapas, gráficos, tirinhas, dentre outros recursos inseridos em complementaridade ao texto dos volumes da obra, apresentam informações pontuais que contribuem para identificação do objeto, fenômeno, fato, processo representados, sem informações em excesso, como pode ser observado noLivro do Estudante (LE), p. 14, cuja legenda da fotografia sinaliza que a mesma compreende a imagem da construção de estrada no município de Ilhéus, estado da Bahia em 2022. No LE, p. 61, a legenda do mapa Mundo: correntes marítimas, retrata as correntes em duas cores: azul e vermelha. No LE, p. 104, o gráfico Brasil: exportação e importação – 2012 a 2023 apresenta legenda sintética, cujas informações são: linha cor vermelha (importações); verde (exportações). No LE, p. 121, a legenda do gráfico, Brasil: domicílios com acesso à internet por tipo da conexão principal – 2015 a 2022, por meio de quatro cores, retrata a porcentagem de domicílios com acesso à internet no país. No LE, p. 112, a legenda do mapa Mundo: cabos de comunicação submarinos – 2022, é assim apresentada: ponto na cor preto (Estações terrestres); traçados na cor verde (Cabos submarinos). Portanto, esses e outros exemplos certificam que a obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso.

5.1.10 A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo I – 3.23, k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Os textos e mapas que compõem os capítulos das unidades temáticas fazem referências aos autores, sites, empresas, instituições e órgãos estatais, quando necessário, para fundamentar as questões abordadas, conforme verificado no Livro do Estudante (LE), p. 127, o texto Transporte aéreo, o qual compõe o Capítulo 4 O mundo em rede. Ao abordar as implicações da pandemia da covid-19, apresenta dados da Organização da Aviação Civil Internacional e da Associação Internacional de Transportes Aéreos. No Livro do Estudante (LE), p. 134, ao abordar o tema Cidades globais, há uma referência sobre a classificação das cidades globais, segundo pesquisadores britânicos da Rede de Pesquisa sobre Globalização e Cidades Mundiais, da Universidade de Loughborough, no Reino Unido. No LE, p. 187, ao tematizar questões sobre Rede e hierarquia urbana, ao retratar o Brasil, o livro faz uso do mapa Brasil: rede urbana – 2018, citando a fonte, qual seja, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ademais, em determinadas seções também são apresentados trechos de referenciais das distintas áreas inserindo as fontes dos referidos autores, como por exemplo, no LE, p. 151, o texto O Brasil e a nova onda de manufatura avançada, da seção Em pauta, discute a questão por meio da exposição de fragmentos de um artigo (consta a referência) de autoria de pesquisadores das áreas de sociologia, engenharia e economia abordam a incorporação de novas tecnologias à produção industrial por diferentes países e discutem a situação do Brasil em um cenário de crescente competição. No LE, p. 295, a seção Em pauta comporta três atividades ancoradas na leitura e interpretação do fragmento da obra O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil, de autoria do escritor Darcy Ribeiro, o qual é devidamente referenciado. O tema Inteligência artificial é abordado no LE, p. 360-361, na seção Trabalho com fontes, cujo texto Riscos digitais nos conflitos armados, é um fragmento do artigo O que não entendemos sobre riscos digitais no conflito armado e o que fazer sobre isso, de autoria de Joelle Rizk e Sean Cordey, publicado no blog icrc.org. Portanto, mediante os exemplos expostos, é possível afirmar que a obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas.

5.1.11 A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo I – 3.23, l)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

No decorrer das propostas dos capítulos são sugeridas algumas referências para pesquisa ou são utilizados trechos de textos na abordagem dos temas nos capítulos e nas seções. O boxe Sugestão, ao longo dos capítulos, a coleção apresenta sugestões de *sites,* livros, filmes, *podcasts* e jogos que aprofundam e ampliam o estudo dos assuntos abordados. As indicações também contribuem para ampliar o repertório cultural dos estudantes e, muitas delas, dialogam com as culturas juvenis, contribuindo para engajar os jovens em seus estudos de forma mais prazerosa, conforme exemplo no LE, p. 20, o boxe Sugestões, sugere ao estudante, a leitura da obra Para entender a Terra de autoria de John Grotzinger e Tom Jordan, tendo em vista aprofundar os conhecimentos sobre a formação dos continentes, os oceanos e as altas montanhas e sobre a evolução do planeta. No LE, p.191, a sugestão de leitura é o livro O que é cidade, de autoria de Raquel Rolnik, cuja discussão centra na abordagem sobre a formação das primeiras cidades, na Mesopotâmia, há 5 mil anos e ao longo da história, destacando pontos comuns dos centros urbanos e suas distintas localizações. No Livro do Professor (LP), p. MP015, o boxe Sugestões, recomenda a leitura do livro Culturas juvenis: múltiplos olhares, de autoria de Afrânio Mendes Catani e Renato de Sousa Porto Gilioli. No LP, p. MP019, ao tratar do tema Práticas de pesquisa, a obra sugere ao professor, a leitura do livro Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada. Essa indicação é acompanhada de um comentário sobre o material bibliográfico. Desse modo, verifica-se que a obra apresenta diferentes referenciais bibliográficos comentados para serem utilizados no processo de ensino-aprendizagem, de modo complementar, visando aprofundar o conhecimento de determinados temas em estudo.

5.1.12 A obra está isenta de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das obras? (Anexo I – 3.23, m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra está isenta de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das obras, como destacado nos exemplos a seguir: No Livro do Professor (LP), na p. 59 ao abordar sobre (...) O dióxido de carbono produzido pela atividade humana é proveniente do desmatamento e da queima de combustíveis fósseis e de biomassa na produção industrial, na geração de eletricidade em usinas termelétricas e na circulação de veículos com motor a explosão. [e destacar a partir de uma outra abordagem, na p. 267, que os] refugiados movidos por questões ambientais ou simplesmente refugiados ambientais, que são obrigados a abandonar áreas vulneráveis a fenômenos naturais extremos (muitas vezes, intensificados pela ação humana) (...), e; No Livro do Estudante (LE), na p. 286 ao abordar sobre a nação brasileira e na página seguinte tematizar a população brasileira estabelecendo abordagens distintas sem uso de repetições desnecessárias como apresentado nos fragmentos a seguir (...) A nação brasileira resultou de um projeto político que tem como marco importante o ano de 1822, com a Proclamação da Independência do Brasil e com a consolidação do Estado brasileiro [e] No censo, o IBGE classifica os brasileiros em cinco categorias no quesito cor ou raça: brancos, pardos, pretos, amarelos e indígenas. (...). Dessarte entende-se que a obra está isenta de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das obras.

5.1.13 A obra está isenta de erros de revisão e/ou impressão?(Anexo I – 3.23, o)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra está parcialmente isenta de erros de revisão e/ou impressão, como ilustrado nos exemplos a seguir: No Livro do Estudante (LE), na p. 150 ao apresentar incorreção da palavra siderúrgica no fragmento (...) O desenvolvimento da maior região siderúrgica na Europa (...); No Livro do Professor (LP), na p. 244 ao apresentar erro quanto ao uso da palavra Bilhões no fragmento (...) Com uma população estimada de 1,429 bilhões de habitantes em 2023 (...), e; No Livro do Professor (LP), na p. 367 ao apresentar incorreção da palavra para, no último parágrafo, especificamente no fragmento (...) e milhares de pessoas foram par as ruas em protesto. (...). Dessa forma evidencia-se que a obra está parcialmente isenta de erros de revisão e/ou impressão.

5.1.14 A obra apresenta ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo I – 3.24, a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

As ilustrações utilizadas (fotografias, mapas, gráficos, quadros, tabelas, charges etc) estão inseridos de forma coerente nas propostas em que são apresentadas. No Livro do Estudante (LE), as ilustrações presentes na página são legíveis e adequam-se ao tema do capítulo e/ou a questão abordada nas atividades, conforme exemplos: no LE, p. 12-13, o boxe de Abertura da Unidade Temática 1 Natureza em transformação, contempla um texto apresentando o tema que será abordado, acompanhado de duas fotografias que retratam as consequências das ações antrópicas sobre a natureza e um quadro com questões que versam sobre a crise ambiental na atualidade. No boxe Imagens em contexto, no LE, p. 22, a fotografia retrata civis procurando sobreviventes um dia depois de terremoto, em Karamamaras, Turquia, em 2023. No LE, p. 33, a atividade do boxe Explore contempla a análise de um infográfico sobre a falta de saneamento e as consequências na vida das pessoas. No LE, p. 159, a atividade do boxe Explore comporta uma atividade de análise do gráfico Mundo: evolução da distribuição dos empregos por setor da economia – 1991-2024, o qual está em consonância com a abordagem do tema contemplado no capítulo. No LE, p. 288, as At 1, 2 e 3 do boxe Explore, solicitam que o estudante analise o gráfico (Brasil: distribuição da população por cor ou raça (em %), no total populacional – 1940 a 2022) e o mapa (Brasil: cor ou raça predominante, por município – 2022) e explique as seguintes questões: a evolução do percentual de pessoas que se declararam pretas ou pardas ao longo dos períodos retratados; as transformações ocorridas no conjunto da população branca e distribuição da população pelo território nacional, por cor ou raça predominante. Essas atividades compõem a abordagem do conteúdo A população brasileira que compõe o Capítulo 10 Brasil: diversidade cultural. Desse modo, verifica-se que a obra apresenta ilustrações diversificadas e adequadas às suas finalidades, quais sejam, a de explicar, interpretar, acrescentar ou sintetizar os conteúdos abordados.

5.1.15 A obra apresenta ilustrações que contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página?(Anexo I – 3.24, b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações que contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página, como destacado nos exemplos a seguir: No Livro do Estudante (LE), na p. 31 ao abordar que (...) a água é devolvida para a atmosfera na forma de vapor por meio da evaporação da água dos solos ou da transpiração da cobertura vegetal [e apresentar a ilustração] O papel da vegetação no ciclo hidrológico (...), e; No Livro do Professor (LP), na p. 176 ao abordar que (...) A agroindústria é a atividade de processamento industrial de matérias-primas produzidas no campo por meio de atividades extrativistas, silviculturas (cultivo de árvores) ou agropecuárias [e apresentar a ilustração] Ciclo da agricultura de precisão (...). Desse modo evidencia-se que a obra apresenta ilustrações que contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página.

5.1.16 A obra apresenta ilustrações de caráter científico que respeitam as proporções entre objetos ou seres representados?(Anexo I – 3.24, c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Na Obra são inseridas ilustrações de objetos que contribuem para uma melhor compreensão de conceitos, temas e conteúdos abordados. Essas ilustrações são apresentadas de forma legível e respeitam as proporções entre objetos ou seres representados, conforme exemplo noLivro do Estudante (LE), p. 107, a ilustração da At 3 da seção Atividades tematiza sobre a invenção da máquina a vapor e as contribuições nos processos produtivos da humanidade. No Livro do Estudante (LE), p. 161, a fotografia usada retrata ouso da neocartografia na plataformização do trabalho, tema que compõe a abordagem do conteúdo Diferentes formas de trabalho precário. No LE, p. 171, o gráfico Brasil: balança comercial de produtos por intensidade tecnológica – 2010-2021, elaborado pelo Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (IEDI), em 2021, comporta informações sobre a exportação brasileira em 2010-2021, cujos dados sinalizam que o país exporta mais produtos com baixa e média intensidade tecnológica e importa mais produtos de média a alta intensidade tecnológica, mais valorizados internacionalmente. No LE, p. 184, o mapa intitulado Brasil: concentrações urbanas – 2022, cuja fonte é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), revela que a distribuição das concentrações urbanas no Brasil ainda revela o predomínio da urbanização na faixa territorial mais próxima do litoral, enquanto em grandes áreas das regiões Norte e Centro-Oeste, na porção oeste do país, inexistem concentrações urbanas ou existem apenas de categorias que abrangem os quantitativos populacionais menos expressivos. Desse modo, verifica-se que a obra apresenta diferentes ilustrações que contribuem para comunicar ideias, descobertas e resultados de pesquisas científicas, as quais respeitam as proporções entre objetos ou seres representados.

5.1.17 A obra apresenta ilustrações que estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas?(Anexo I – 3.24, d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações que estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas, conforme ilustrados nas situações a seguir: No Livro do Estudante (LE), na p. 33 ao apresentar o gráfico (...) Mundo: uso da água – 2020 [indicando como créditos] Fonte: UNESCO. Relatório mundial das Nações Unidas sobre o desenvolvimento da água 2024: água para a prosperidade e a paz. Paris: Unesco, 2024. p. 10. (...), e; No Livro do Professor (LP), na p. 285, ao apresentar na seção Atividades, questão 9 tabela intitulada (...) Refugiados do mundo [indicando como créditos] Fonte: UNHCRGLOBAL TRENDS, 2017. Adaptado. (...). Portanto, evidencia-se que a obra apresenta ilustrações que estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas.

5.1.18 A obra apresenta ilustrações que trazem títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas?(Anexo I – 3.24, e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta em gráficos, tabelas e imagens artísticas todas as informações necessárias à sua compreensão, desde o título, perpassando pela legenda, fontes e datas de elaboração. Isso se observa, por exemplo, no Livro do Estudante (LE), p. 59, o gráfico intitulado Temperaturas globais – 1880-2020, apresenta a anomalia na temperatura média global entre 1880 e 2020. As barras azuis e vermelhas mostram a diferença para cima ou para baixo entre a média de temperaturas nesse período e a média registrada em cada ano. Essa ilustração também é acompanhada da fonte e da autoria. No LE, p. 60, o tópico Poluição dos oceanos comporta uma fotografia, a qual retrata funcionários da Prefeitura de Tamandaré, no estado de Pernambuco, trabalhando na retirada de petróleo que atingiu a praia, em 2019. No LE, p. 159, a atividade do boxe Explore contempla uma atividade de análise do gráfico Mundo: evolução da distribuição dos empregos por setor da economia – 1991-2024, o qual apresenta todos os elementos necessários para a sua leitura e compreensão. No LE, p. 287, na exposição do conteúdo A composição étnico-racial da população brasileira, há uma tabela, cujo título é Brasil: distribuição da população brasileira por cor ou raça no total da população (em %) – 2010 e 2022, a qual é composta, também, pela fonte, legenda e data de produção. Desse modo, verifica-se que a obra comporta diferentes representações ilustrativas (gráficos, tabelas e imagens artísticas), apresentando informações importantes (títulos, legendas, fontes e datas) que ajudam na leitura, observação e interpretação dos mesmos, sem necessidade de esclarecimentos adicionais no texto ou nas atividades em que estão inseridas.

5.1.19 A obra apresenta ilustrações que exploram diferentes formatos (como desenhos,figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas) e que são significativas no contexto de ensino e de aprendizagem?(Anexo I – 3.24, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta um conjunto de ilustrações, em diferentes formatos, as quais são claras e precisas quanto ao conteúdo narrativo e/ou descritivo. No Livro do Estudante (LE), p. 12-13, o boxe de Abertura da Unidade Temática 1 Natureza em transformação, contempla um texto apresentando o tema que será abordado, acompanhado de duas fotografias que retratam as consequências das ações antrópicas sobre a natureza e um quadro com questões que versam sobre a crise ambiental na atualidade e propõe, que os estudantes, em grupo, indiquem ações individuais e coletivas que possam ajudar a frear o aquecimento global e reduzir os impactos provocados pelas mudanças climáticas. Ambas as ilustrações são claras e precisas naquilo que querem descrever, podendo ser lida, interpretadas e analisadas. No LE, p. 25, o desenho nomeado Circulação geral da atmosfera, compõe a explicação do tópico Tempo atmosférico e clima ajuda na compreensão das diferenças de temperatura e de pressão no mundo. No LE, p. 33, a atividade do boxe Explore contempla a análise de um infográfico sobre a falta de saneamento e as consequências na vida das pessoas. Essa ilustração apresenta aderência ao conteúdo abordado. No LE, p. 274, ao abordar o conteúdo Causas da mortalidade, o texto faz referência aos temas, perfil etário, desigualdade racial, racismo estrutural, feminicídio e misoginia, apresentando dados (Gráfico: Brasil: taxas de homicídios femininos e feminicídios por região – 2022), do Anuário brasileiro de segurança pública, em 2020. No LE, p. 337, as At 1, 2 e 3 do boxe Explore sugerem a leitura e interpretação do mapa Brasil: rendimento mensal domiciliar *per capita* – 2021 que compõe a abordagem do tópico As diferenças socioeconômicas entre as unidades federativas, seção do Capítulo 11 A Organização das Nações Unidas e os indicadores sociais, e solicitam que o estudante faça uma análise mais detalhada das diferenças de rendimento domiciliar *per capita* entre as unidades federativas do Brasil por meio da leitura do mapa. Desse modo, verifica-se que a obra contempla diferentes representações ilustrativas (gráficos, tabelas e imagens artísticas), apresentando informações importantes (títulos, legendas, fontes e datas) que ajudam na leitura, observação e interpretação dos mesmos, sem necessidade de esclarecimentos adicionais no texto ou nas atividades onde estão inseridas.

5.1.20 A obra apresenta ilustrações que dialogam com o texto?(Anexo I – 3.24, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações inseridas na obra dialogam com as propostas apresentadas em unidade temática, bem como nos capítulos e seções, seja ao longo dos textos ou em situações que envolvem atividades, como por exemplo, no Livro do Estudante (LE), p. 80, a introdução do Capítulo 3 Economia global e trocas desiguais contempla a abordagem do tópico nomeado Colonialismo e integração mundial, cujo texto comporta uma fotografia do Monumento aos Descobrimentos, às margens do Rio Tejo, em Lisboa, 2022. Essa arte, em forma de uma caravela, o monumento é uma homenagem às Grandes Navegações portuguesas. No LE, p. 82, a seção textual Da manufatura à Segunda Revolução Industrial aborda o uso do vapor máquinas promoveu a substituição do trabalho anteriormente feito à mão por centenas de pessoas ou com o emprego de animais, perpassando pela abordagem sobre o taylorismo e o fordismo. Nessa seção há uma fotografia que retrata Trabalhadores da linha de montagem da fábrica de automóveis Ford Motor Company, em Detroit, Michigan, Estados Unidos, em 1930. No LE, p. 164, a seção Atividades, a At. 5 faz uso de um fragmento do texto Uberização: a era do trabalhador just in time? de Ludmila Costhek Abílio e da charge Os empreendedores, de Vitor Teixeira, 2019, para tematizar as diferentes formas da precarização das condições de trabalho no Brasil, mas especificamente, referente às empresas que atuam por aplicativos de transporte privado. No LE, p. 338, ao abordar questões vinculadas ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, a abra potencializa a discussão apresentando o mapa Brasil: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal das unidades federativas brasileiras – 2021, cuja fonte foi destacada, disponibilizando o site para consultas outras. No LE, p. 254-255, a abertura da Unidade Temática 5 Sociedade, política e cultura é composta por duas fotografias que retratam o tema central que será abordado nos capítulos 9 e 10. Desse modo, mediante os exemplos expostos, compreende-se que a obra relaciona, nas propostas apresentadas, as ilustrações e os conteúdos apresentados a partir de distintos formatos de textos.

5.1.21 A obra indica escala, quando se trata de ilustrações em zoom?(Anexo I – 3.24, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta diversas ilustrações adequadamente relacionadas ao objeto de conhecimento proposto em cada um dos capítulos. Por exemplo, no Livro do Estudante (LE), p. 21, os mapas Estados Unidos: mapa morfográfico e Estados Unidos: mapa hipsométrico potencializam a abordagem do conteúdo A representação das formas de relevo que compõe o Capítulo 1 Tempos da natureza e ação humana. Ambos os mapas indicam a escala. No Livro do Estudante (LE), p. 103, a abordagem do subtópico Apec, parte do tópico Os blocos econômicos, vinculado ao Capítulo 3 Economia global e trocas desiguais, é acompanhada do mapa Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico (Apec) – 2023, o qual apresenta a legenda. No LE, p. 121, o mapa intitulado Brasil: densidade (acessos por 100 habitantes) de banda larga fixa – 2023 retrata a desigualdades no acesso à internet, segundo dados do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação, em 2023. Essa ilustração contém a escala, o que potencializa o uso do zoom. Desse modo, verifica-se que as ilustrações apresentadas utilizam escala adequada ao objeto de conhecimento, contribuindo com o processo de ensino-aprendizagem de diferentes temas.

5.1.22 A obra apresenta ilustrações que retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país?(Anexo I – 3.24, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra retrata a diversidade a partir de diferentes grupos étnicos e de situações sociais. Pode-se considerar como aspectos da diversidade visíveis na obra, os seguintes exemplos: No Livro do Estudante (LE), p. 286-306, na Unidade Temática 5, por meio do Capítulo 10 Brasil: diversidade cultural, discute o tema Sociedade, política e cultura. Apresenta a ideia de nação brasileira e aborda uma das principais características da sua população, a diversidade étnico-cultural, destacando-se a contribuição dos diversos povos indígenas, dos portugueses, dos afrodescendentes de diferentes grupos étnicos africanos que foram escravizados e dos imigrantes originários de diferentes países, principalmente da Europa. Neste capítulo, no LE, p. 297, o texto Comunidades remanescentes quilombolas faz referência à formação dos quilombos no Brasil, nos tempos da colonização/passado escravocrata e, no tempo presente a luta dos remanescentes de quilombos pela regularização de seus territórios. No LE, p. 287, há uma fotografia que retrata o trabalho de um recenseador do IBGE (negro) entrevistando uma mulher branca de 85 anos durante a realização do Censo Demográfico 2022, no município de Sorocaba, estado de São Paulo, em 2023. No LE, p. 289, ao tematizar questões sobre os povos indígenas do Brasil, a obra indica, no boxe "Sugestão" fazer uma consulta no portal do Museu do Índio, tendo em vista apreender informações sobre os povos indígenas que vivem no Brasil (línguas e culturas dos diferentes povos, fotografias e notícias, entre outros materiais). No LE, p. 290, o boxe Imagem em contexto retrata o Tawarawanã, uma celebração indígena simples, realizada no período da manhã. Os homens pintam o corpo e usam diversos adornos feitos com penas, palha de buriti e folhas de bananeira. Os cantores ficam sentados e tocam chocalho e tambor de bambu de taquara, enquanto os demais dançam ao seu redor. A princípio, homens e mulheres dançam separadamente, mas depois se juntam e dançam em círculo. No LE, p. 294 há duas fotografias de mulheres indígenas do Brasil, Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas em Glasgow, Escócia, em 2021. No LE, p. 300, há uma fotografia de um Grupo umbandista realizando culto em homenagem a Iemanjá, no município de Restinga Seca, estado do Rio Grande do Sul, em 2022. No LE, p. 306, ao abordar o tema A imigração japonesa, o texto contempla uma fotografia do Tradicional Festival das Estrelas que ocorre no bairro da Liberdade, na cidade de São Paulo, em 2024. Desse modo, verifica-se que a obra apresenta ilustrações de pessoas negras, brancas, indígenas e outros povos, que retratam a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país.

5.1.23 A obra apresenta representações cartográficas com devida legibilidade, legendas, escala, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas?(Anexo I – 3.25, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Nas situações em que apresenta mapas ou outras representações gráficas, a obra insere de modo geral, todos os elementos cartográficos: legenda, escala, orientação (por meio da rosa dos ventos), coordenadas, indicação de título e fonte. Isso pode ser observado no Livro do Estudante (LE), p. 17, o mapa intitulado Mundo: estrutura geológica comporta os seguintes elementos: título, orientação, escala, legenda, coordenadas e fonte. Esses elementos também foram identificados no LE, p. 28, no mapa Mundo: principais tipos climáticos; no LE, p. 29, mapa Brasil: climas; no LE, p. 32, mapa Mundo: estresse hídrico – 202; no LE, p. 35, mapa nomeado Mundo: aquíferos; no LE, p. 211, o mapa África: domínio europeu – 1914 e no LE, p. 219, o mapa Países-membros do G20. Entretanto, no LE, p. 227, o mapa Mundo: influência das superpotências durante a Guerra Fria – 1945 a 1990, não apresenta corretamente todos os elementos cartográficos, contudo, há uma nota, na lateral direta, informando que neste mapa, optou-se por manter o traçado proposto na fonte original, que não obedece rigidamente às convenções cartográficas. Essa mesma observação foi inserida na apresentação do mapa Mundo: presença militar dos Estados Unidos – 2018, no LE, p. 233. Portanto, conforme exemplificado e mediante as justificativas dos casos excepcionais, infere-se que a obra apresenta, de modo geral, representações cartográficas com devida legibilidade, legendas, escala, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas.

5.1.24 A obra apresenta representações cartográficas que promovem os princípios referenciais na construção do raciocínio geográfico e pensamento espacial (extensão, delimitação e localização; causalidade; conexidade e atividade)?(Anexo I – 3.25, b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, por meio de atividades e uso de representações cartográficas possibilita a promoção e desenvolvimento dos princípios referenciais na construção do raciocínio geográfico e pensamento espacial (extensão, delimitação e localização; causalidade; conexidade e atividade), conforme exemplo no Livro do Estudante (LE), p. 35, o texto e o mapa Mundo: aquíferos no desenvolvimento de princípios do raciocínio geográfico, ao contemplar a abordagem dos tipos de aquífero e sua capacidade de recarga. O mapa em questão retrata localização de aquíferos nas regiões do planeta e a sua capacidade de recarga. No LE, p. 118, as At 1 e 2 do boxe Explore, propõem que os estudantes analisem o mapa Brasil: principais cabos de fibra óptica – 2023, disponibilizado ao lado esquerdo, e identifique as cidades brasileiras que estão conectadas por mais de um cabo à rede mundial de fibra óptica em 2023 e descreva e analise a distribuição dos cabos de fibra óptica no território nacional nesse ano. Essa atividade potencializa fazer analogia entre a localização dessas cidades e os nós de uma rede, discutindo a noção de rede geográfica. No LE, p. 141; 142 e 145, nos tópicos Dinâmicas da localização industrial; A desconcentração espacial da indústria e Cenários regionais, respectivamente, são abordados processos de ocupação do espaço geográfico por atividades industriais de acordo com a disponibilidade de fontes de energia, mão de obra e incentivos fiscais, a ausência de estruturas sindicais fortalecidas e as condições favoráveis de transporte e desenvolvimento do comércio internacional. Essas questões abordadas nos conteúdos destacados articuladas com a leitura e interpretação dos mapas disponibilizados, favorecem o exercício do raciocínio geográfico e a aplicação dos princípios de localização, distribuição, conexão, arranjo e causalidade. No LE, p. 201, o tópico Divisão político-territorial do mundo, inserido no Capítulo 7 Territórios e fronteiras dos Estados nacionais, abordam os conceitos de limites e fronteira. E para exemplificá-los, contextualiza alguns episódios que possibilitam mudanças limites/fronteiras referentes às dimensões territoriais de países, a exemplo das caso da Bolívia, cujo território foi duas vezes maior do que é hoje, chegando até o Oceano Pacífico. Entre os séculos XIX e XX, no entanto, esse país perdeu áreas para todos os países vizinhos. Esse trecho do texto é acompanho de um mapa, intitulado Bolívia: perdas territoriais – 1867-1935. No LE, p. 208, o subtópico O caso da Iugoslávia é outro exemplo de mudanças territoriais. O texto e as representações cartográficas retratam o caso específico da Iugoslávia, em três contextos históricos, retratados na representação cartográfica Bálcãs: impérios e Estados – 1923, 1949, 2008. Mediante os exemplos apresentados, infere-se que a obra apresenta representações cartográficas que promovem os princípios referenciais na construção do raciocínio geográfico e pensamento espacial (extensão, delimitação e localização; causalidade; conexidade e atividade).

5.1.25 A obra apresenta representações cartográficas claras, legíveis e contêm todos os elementos cartográficos; contêm escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas ?(Anexo I – 3.25, c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente representações cartográficas claras, legíveis e contêm todos os elementos cartográficos como escala corretamente utilizada; no caso de utilizar-se de desproporções, as mesmas encontram-se indicadas em legenda específica, e; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas, como apresentado nos exemplos a seguir: No Livro do Estudante (LE), na p. 220 ao destacar com baixa legibilidade na legenda do mapa (...) Terra indígena Paumari do Lago Maraha, Lábrea (AM) (...); No Livro do Professor (LP), na p. 229 ao apresentar sobreposição de informações de aspecto econômico e sobre a guerra fria a partir do mapa (...) Europa: fronteiras estratégicas da Guerra Fria (...), e; No Livro do Professor digital-interativo (LPI), na p. 233, ao apresentar a figura (...) Mundo: presença militar dos Estados Unidos – 2018 [e indicar que] Neste mapa, optou-se por manter o traçado proposto na fonte original, que não obedece rigidamente às convenções cartográficas. (...). Desse modo entende-se que a obra apresenta parcialmente representações cartográficas claras, legíveis e contêm todos os elementos cartográficos como escala corretamente utilizada; no caso de utilização de desproporções, as mesmas encontram-se indicadas em legenda específica, e; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas.

5.1.26 A obra apresenta diferentes formas de representações cartográficas para comunicar temas, fatos, fenômenos e conteúdos, não se restringindo aos elementos da cartografia tradicional, mas também, utilizando outras perspectivas (etnocartografia, cartografia social etc.)?(Anexo I – 3.25, d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O uso de representações cartográficas ancoradas nas perspectivas da etnocartografia/cartografia social, tendo em vista a comunicação de temas, fatos, fenômenos e conteúdos, não se restringindo aos elementos da cartografia tradicional, é contemplado na obra em dois momentos pontuais, conforme exemplo no Livro do Estudante (LE), p. 220, cujo tópico Cartografia e transformação social apresenta o uso dessa técnica e faz referência ao primeiro projeto de cartografia social foi desenvolvido no Brasil pelo antropólogo Alfredo Wagner Berno de Almeida, na década de 1990, na área em que foi implementado o *Programa Grande Carajás*, na Amazônia Legal e ilustra com a reprodução de mapa produzido durante a execução de oficina de cartografia e uso do sistema de posicionamento global em Lábrea, no estado do Amazonas, em 2017, conduzida por Mônica Cortêz, pesquisadora do Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia. O LE, p. 221 comporta a imagem que reproduz o modelo digital de elevação de área abrangendo as comunidades Passa Sete, Água Quente e São José do Jassém, à jusante da área de atuação de uma mineradora, produzido com base em imagens de satélite e dados levantados pelos próprios membros das comunidades. No Livro do Professor (LP), p. MP079, no boxe Sugestão, há a indicação para o professor utilizar o *Podcast* – Geografia em Cast, o episódio: Cartografia social de povos e comunidades tradicionais da Bacia do São Francisco. Universidade Regional do Cariri (URCA, 2020). Trata-se do episódio que versa sobre as potencialidades do trabalho com a cartografia social pode ser conectado ao ensino de Geografia, de forma contextualizada, para auxiliar os estudantes e a comunidade a realizarem uma leitura decolonial do Brasil. Infere-se, portanto, que a obra apresenta diferentes formas de representações cartográficas para comunicar temas, fatos, fenômenos e conteúdos, não se restringindo aos elementos da cartografia tradicional, mas também, utilizando outras perspectivas (etnocartografia, cartografia social etc.).

5.1.27 A obra apresenta representações cartográficas que valorizam as práticas de leitura, análise e interpretação de diferentes representações cartográficas conexas aos temas, fatos, fenômenos e conteúdos geográficos?(Anexo I – 3.25, e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta representações cartográficas que valorizam as práticas de leitura, análise e interpretação de diferentes representações cartográficas conexas aos temas, fatos, fenômenos e conteúdos geográficos, como destacado nos exemplos a seguir: No Livro do Estudante (LE), na p. 72, ao destacar o tema da preservação e conservação do meio ambiente e apresentar o mapa (...) Brasil: Unidades de Conservação federais – 2019 (...), se colocando como possibilidade para leitura e aprofundamento; No Livro do Professor (LP), na p. 217, ao abordar acerca das projeções cartográficas e destacar possibilidades de leituras a favor e contra a perspectiva eurocêntrica e apresentar que (...) Os mapas dos cartógrafos europeus modificaram nossa forma de ver o mundo, por exemplo, ao fixar o hemisfério norte na parte de cima da representação e em uma posição de destaque sem haver justificativa científica para isso (...). Desse modo entende-se que a obra apresenta representações cartográficas que valorizam as práticas de leitura, análise e interpretação de diferentes representações cartográficas conexas aos temas, fatos, fenômenos e conteúdos geográficos.

5.1.28 A obra apresenta representações cartográficas que permitem a leitura, análise e interpretação, tanto isoladamente, quanto em conjunto com textos, imagens e/ou atividades, afastando-se da condição de elemento meramente ilustrativo?(Anexo I – 3.25, f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

As representações cartográficas presentes na obra, na abordagem dos conteúdos e/ou nas atividades, permitem a leitura, análise e interpretação, tanto isoladamente, quanto em conjunto com textos, imagens e/ou atividades, afastando-se da condição de elemento meramente ilustrativo. No Livro do Estudante (LE), p. 72, o mapa Brasil: Unidades de Conservação federais – 2019 faz parte do boxe, cuja At. 1 solicita que o estudante analise o mapa e identifique o bioma que apresenta uma situação discrepante em relação aos demais, considerando a área ocupada por Unidades de Conservação, compondo a exposição do tópico textual Sistema Nacional de Unidades de Conservação, o qual é uma parte do Capítulo 2 Os desafios da sustentabilidade e a agenda ambiental. No LE, p. 83, as At 1 e 2 do boxe Explore estão ancoradas na leitura e interpretação do mapa Mundo: espaço econômico – século XVII ao início do século XX, presente na mesma página e que compõe a abordagem do conteúdo do subtópico Consolidação do capitalismo mundial. No LE, p. 91, o mapa Mundo: países do norte e países do sul, parte estruturante da abordagem do tópico Inserção desigual dos países na economia mundial, retrata uma das classificações utilizadas para retratar a divisão do mundo. No LE, p. 100, o mapa Mundo: blocos econômicos comerciais – 2024 faz parte da abordagem do conteúdo Os blocos econômicos que compõe o Capítulo 3 Economia global e trocas desiguais, por meio de textos e diversas linguagens (mapas, charge, gráfico, fotografias) aborda a organização e consolidação de blocos econômicos. Esse mapa O mapa representa alguns dos blocos econômicos formados com o objetivo de ampliar a integração comercial entre os países-membros. No LE, p. 150, o boxe Imagem em contexto faz referência ao Europa: organização do espaço – 2019, intentando retratar a regionalização da economia europeia e seus fluxos de trocas, tema que compõe a abordagem do conteúdo Europa: reorganização espacial da indústria. Desse modo, conforme exemplos apresentados, infere-se que a obra apresenta representações cartográficas que permitem a leitura, análise e interpretação, tanto isoladamente, quanto em conjunto com textos, imagens e/ou atividades, afastando-se da condição de elemento meramente ilustrativo.

5.1.29 A obra apresenta propõe atividades e/ou situações problemas que estimulem a construção de diferentes representações cartográficas, inclusive por meio de recursos digitais, de acordo com os elementos da comunicação e linguagem cartográficas?(Anexo I – 3.25, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta propõe atividades e/ou situações problemas que estimulem a construção de diferentes representações cartográficas, inclusive por meio de recursos digitais, de acordo com os elementos da comunicação e linguagem cartográficas. No Livro do Estudante (LE), p. 24, o texto, a fotografia e as atividades que compõem a seção Em pauta, potencializam a discussão sobre formas de produção e consumo ligadas à indústria têxtil, considerando características ambientais e econômicas. A At. 4 da mencionada seção sugere que os estudantes, organizados em grupos, com as informações recolhidas, mediante a realização das A.t 1, 2 e 3, elaborem um infográfico para representar a cadeia de produção, consumo e descarte e os dados relacionados aos problemas encontrados. No LE, p. 162, a seção Você pesquisador sugere a realização de uma pesquisa científica, mediante o levantamento de informações, em materiais cartográficos produzidos por outros autores, complementando outras fontes de dados, e/ou levar à confecção de mapas (com o uso de ferramentas digitais) como forma de sintetizar elementos coletados em campo para subsidiar o tratamento de hipóteses. Há um passo a passo para que os estudantes, em grupo de quatro, realizem a atividade e socializem em sala de aula, utilizando um equipamento com acesso à internet para consultar a plataforma interativa do IBGE *Bases Cartográficas Contínuas do Brasil*. A intenção é a elaboração de um mapa para representar algumas informações sobre o município em que os estudantes moram. No LE, p.193-195, a seção Atividade comporta tarefas que versam sobre os conteúdos abordados no Capítulo 6 Inovação tecnológica e transformações espaciais no Brasil nos séculos XX e XXI. A At. 1, contempla o uso de mapas (e sua reprodução), pesquisa em bibliotecas, atlas e em *sites* específicos, tendo em vista conhecer e listar as principais características do município onde vivem os estudantes e sobre o que eles conhecem dos municípios vizinhos: como se organizam e se relacionam com outros, qual é a infraestrutura que apresentam, tipos de comércio e serviços oferecidos, principais atividades econômicas; presença de empresas de destaque; localização em relação a outras áreas de influência; e qual deles parece ter maior influência sobre os outros municípios, discutindo como seria sua inserção em uma rede urbana maior. Dentre outras atividades, sugere também que os estudantes, com base nas anotações feitas no caderno, reproduzam no mapa, na área correspondente a cada município, o ícone que representa a sua posição hierárquica, de acordo com a legenda. Portanto, conforme os exemplos expostos, infere-se que a obra propõe atividades e/ou situações problemas que estimulem a construção de diferentes representações cartográficas, inclusive por meio de recursos digitais, de acordo com os elementos da comunicação e linguagem cartográficas.

5.1.30 A obra contém, no seu decorrer, um nível de aprofundamento contínuo, respeitando os estágios de localização e análise; correlação e síntese?(Anexo I – 3.25, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra contém, no seu decorrer, um nível de aprofundamento contínuo, respeitando os estágios de localização e análise; correlação e síntese, como indicado nos exemplos a seguir: No Livro do Estudante (LE), ao destacar na Unidade 2 Globalização, Emancipação e Cidadania, no Economia global e trocas desiguais e destacar a partir da página 81, aspectos que (...) A internacionalização da economia e a interdependência econômica entre os países se acentuaram entre os séculos XVIII e XXI. Além disso, iniciava-se uma época marcada por intensas mudanças tecnológicas, em que as descobertas e as inovações provocaram grande impacto no modo de produção, na vida cotidiana e nas paisagens. (...), e; No Livro do Professor (LP), no capítulo Fronteiras estratégicas e disputas territoriais, especialmente ao abordar, na página 227, ao abordar o tema (...) A Guerra Fria [destacando que] Os conflitos mundiais do século XX mudaram esse panorama. Em 1917, antes de terminar a Primeira Guerra Mundial (que transcorreu entre 1914 e 1918), a Rússia passou por uma revolução socialista e, em 1922, formou-se a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS). Desse modo entende-se que a obra contém um nível de aprofundamento contínuo, respeitando os estágios de localização e análise; correlação e síntese.

5.1.31 A obra apresenta, no seu decorrer, diferentes níveis de complexidade para leitura,análise e interpretação das representações cartográficas?(Anexo I – 3.25, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Por meio da proposição de atividades e da abordagem dos conteúdos que compõem os capítulos e unidades temáticas, a obra apresenta, no seu decorrer, diferentes níveis de complexidade para leitura, análise e interpretação das representações cartográficas, desde a leitura e interpretação de gráficos e tabelas às representações mais complexas como mapas e cartogramas, conforme exemplo no Livro do Estudante (LE), p. 21, os mapas Estados Unidos: mapa morfográfico e Estados Unidos: mapa hipsométrico potencializam a abordagem do conteúdo A representação das formas de relevo que compõe o Capítulo 1 Tempos da natureza e ação humana. No LE, p. 87, o cartograma Mundo: maiores transnacionais, por país – 2017, como o título já sinaliza, representa as maiores transnacionais do mundo, em valor, por país. Esse recurso gráfico compõe a abordagem do conteúdo A Terceira Revolução Industrial e a globalização, parte integrante do Capítulo 3 Economia global e trocas desiguais e ajuda o estudante na localização do fato e na elaboração de síntese do tema abordado. No LE, p. 198-225, os textos e as atividades vinculadas ao Capítulo 7 Territórios e fronteiras dos Estados nacionais, ao abordar a relação entre Estado, poder e território no contexto da Geografia política, mobilizando conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo social para explicar a realidade. Para tanto, contempla os temas Cartografia e geopolítica e Cartografia e transformação social, além da seção Trabalho com fontes – Cartografia, conhecimento e poder, no LE, p. 215, que aborda a elaboração de um mapa na projeção cilíndrica e o destaque para a representação do império britânico e a seção Em pauta Geocomunicar e geoalfabetizar, no LE, p. 223, a qual contempla uma discussão sobre esses dois conceitos e a importância da geoalfabetização. No LE, p. 337, as At. 1, 2 e 3 do boxe Explore sugerem a leitura e interpretação do mapa Brasil: rendimento mensal domiciliar per capita – 2021 que compõe a abordagem do tópico As diferenças socioeconômicas entre as unidades federativas, seção do Capítulo 11 A Organização das Nações Unidas e os indicadores sociais, e solicitam que os estudantes façam uma análise mais detalhada das diferenças de rendimento domiciliar per capita entre as unidades federativas do Brasil por meio da leitura do mapa. Depois, relatem suas conclusões; caracterize o rendimento domiciliar per capita da unidade da federação em que vivem. Em seguida, compare esse rendimento com o das demais unidades da federação da região que ela integra. E por fim, justifiquem o seu entendimento sobre como as informações do mapa podem ajudar na compreensão da realidade do município onde mora. Desse modo, é possível sinalizar que a obra apresenta, no seu decorrer, diferentes níveis de complexidade para leitura, análise e interpretação das representações cartográficas.

5.1.32 A obra utiliza escalas condizentes com o conjunto de informações propostas na representação cartográfica apresenta representações cartográficas?(Anexo I – 3.25, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As representações cartográficas utilizadas no conjunto dos conteúdos e nas proposições das atividades utilizam escalas condizentes com o fenômeno, fato e processo retratados, conforme exemplo no Livro do Estudante (LE), p. 219, o mapa retrata os países que compõem o G20, com o Brasil representado no centro e utiliza a escala gráfica. No LE, p. 240, o mapa China: uso da terra – 2019 retrata as principais culturas agrícolas desenvolvidas na China no ano de 2019, com destaque para a cultura intensiva de arroz, trigo, soja e milho, a policultura e a silvicultura. O mapa apresenta escala adequada ao fenômeno retratado. No LE, p. 279, o mapa que compõe a abordagem do tema Urbanização na América Latina, na Ásia e na África, retrata a taxa de urbanização em 2023 dos países que fazem parte da América Latina e Caribe, o qual contém a escala. No LE, p. 350, ao apresentar o tema "O islã e a política", a obra destaca a relevância da Liga Árabe, seus objetivos e sua importância política no mundo islâmico. Para tanto, faz uso de um mapa (Mundo islâmico – início do século XXI), publicado no *Le Monde Diplomatique*, para retratar as nações os Estados muçulmanos membros da Liga Árabe e os Estados muçulmanos membros. Este mapa apresenta a sua escala, compatível com o objeto retratado. Assim, afirma-se que a obra utiliza escalas condizentes com o conjunto de informações propostas nas representações cartográficas.

[HISTÓRIA] BLOCO 5 - ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO

5.1. ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO

ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO

5.1.1. A proposta didático-pedagógica da obra foi traduzida em projeto gráfico-editorial compatível com suas opções teórico-metodológicas, considerando-se, dentre outros aspectos, a faixa etária e o desenvolvimento cognitivo esperado para os estudantes do Ensino Médio? [Edital 3.23] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O projeto gráfico da obra apresenta um conjunto de elementos e recursos visuais de fácil manuseio, com suficiente adequação para desenvolver a proposta teórico-metodológica e estimular a cognição dos estudantes. Por exemplo, as unidades, capítulos e seções pedagógicas têm páginas iniciais padronizadas em relação ao tamanho, formato da fonte e cores. Essas sinalizações constituem um recurso facilitador para a rápida localização dos conteúdos tratados no conjunto da obra. Trata-se de um projeto gráfico visualmente confortável, criativamente sinalizado e fluente quanto à diversidade dos recursos gráficos. A intercalação entre os recursos gráficos e textuais constituem um aspecto a ser indicado. Por exemplo, no LE, p. 12, a Abertura da Unidade 1 Natureza em Transformação apresenta um texto inicial, intercalado com o recurso visual de uma fotografia da Floresta Amazônica incendiada, com a seguinte legenda: Foco de Incêndio ilegal na Floresta Amazônica, no município de Lábrea, estado do Amazonas. Fotografia de 2024. A foto segue-se de uma tabela informativa sobre os conteúdos tratados e um quadro com indicação de perguntas problematizadoras sobre a temática da unidade, podendo ser verificada a coerência entre o conteúdo da referida unidade e os recursos gráficos disponibilizados. As ilustrações constituem outro recurso significativo no projeto gráfico da obra, contribuindo para a viabilização da proposta pedagógica, sobretudo no tocante a sua relação e significação com os temas e assuntos tratados no Livro do Estudante. Por exemplo, no LE p. 57, a ilustração sobre a ideia de "Terra Preta de índio" contribui para adensar o conteúdo daquele tópico sobre A ocupação da floresta e os saberes ancestrais. Na página 29 do LE, a abordagem do tópico Mesopotâmia apresenta uma fotografia com a legenda expressiva para conectá-la ao assunto tratado naquele tópico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	12, 29, 38-39.

5.1.2. O projeto evidencia organização clara, coerente e funcional? [Edital 3.23a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A organização da obra é clara e funcional, permitindo ao estudante localizar facilmente os conteúdos abordados. Por exemplo, o recurso da indicação dos subtítulos do texto-base é feito sempre com letra em cores azul e preta, conforme pode-se localizar nos seguintes exemplos: no LE, p. 40, a abertura do Capítulo 2, O povoamento do continente americano e os recursos naturais, tem o texto básico, intitulado A chegada dos seres humanos ao continente americano, escrito em cor preta e, logo em seguida, um segundo texto, Teorias sobre o povoamento da América, em cor azul. O Capítulo 3, Fluxos e conexões: comércio e cultura na Ásia, na África e na Europa antigas e medievais traz o primeiro texto, Rotas da seda, com o título em cor preta e segundo texto, Mundo mediterrâneo, também com o título em cor preta. Em seguida, o texto denominado Fenícios tem o título escrito em cor azul. Outro exemplo são as sinalizações dos boxes que ficam em destaque, de fácil localização, como por exemplo a sinalização para a seção Você pesquisador – LE, p. 59.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	59, 40, 112.

5.1.3 Apresenta acesso às respostas esperadas às atividades ao final do livro ou dos capítulos/unidades no LE e LP, ao longo do material? [Edital 3.22 z] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Apresenta sugestões de respostas para as atividades solicitadas ao longo das unidades e capítulos no Livro do Professor, na seção Orientações Específicas e respostas, LP, p. MP038 a MP092.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	MP038-MP092

5.1.4. Evidencia legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamentos, formatos, dimensões e disposições dos textos na página? [Edital 3.23 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Há legibilidade gráfica em todo o projeto da obra. A fonte dos textos apresenta tamanho adequado, tanto nos texto principal quanto nos boxes, e seções são fáceis de ler e não provocam cansaço visual. A forma como estão dispostos nas páginas auxiliam a leitura, mesmo as páginas que são compostas somente de texto trazem recursos visuais que suavizam a leitura. Por exemplo, no LE, p. 399, a seção Em Pauta disponibiliza o texto Negacionismo Histórico e o compromisso com a memória e, abaixo, as atividades dispostas em um boxe em cor confortável. Na página 203 do LE, o glossário encontra-se ao lado dos textos, com letra de tamanho que auxilia a leitura. No LE, p. 184, apresenta-se uma charge e o tamanho da letra da legenda é de fácil leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	399, 203, 184.

5.1.5. O texto principal é escrito em preto? [Edital 3.23 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Tanto o texto principal quanto os textos complementares e da seções são escritos na cor preta. Por exemplo: LE, p. 168, texto principal Novas relações com o tempo. LE, p. 140, texto principal Escravidão moderna. LE, p. 155, texto complementar inserido na seção Trabalho com fontes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	140, 152, 168.

5.1.6. Apresentam-se títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? [Edital 3.23 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os títulos e subtítulos são hierarquizados por tamanho, formato e cor da fonte, o que colabora para viabilizar sem dificuldade a identificação da estrutura da obra em relação à localização dos tópicos e suas subdivisões. Por exemplo, no LE, p. 153, o tópico Formas de resistência ao trabalho compulsória e à escravidão está escrito em cor preta e seus subtópicos na cor azul, utilizando o tamanho da fonte menor em relação ao tamanho da fonte do tópico principal. Outros exemplos: LE, p. 89; LE, p. 91; LE, p. 95.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	153, 154, 210.

5.1.7. O Sumário reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos e permite rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? [Edital 3.23 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta um sumario que permite uma rápida visualização da estrutura organizativa do livro e do seu conteúdo. Por exemplo, o Sumário ocupa duas páginas – LE, p. 10-11 –, ambas divididas em duas colunas, nas quais encontram-se indicadas as unidades temáticas e seus respectivos assuntos, assim como os capítulos e seções que as compõem. As unidades estão destacadas com o título em cor Azul e a indicação do número da unidade em cor branca, dentro de um fundo preto. A indicação dos capítulos está sinalizada em cor azul e o título em cor preta e negritado. Os subtítulos são indicados na cor preta e as seções principais do Livro do Estudante são indicadas com cores variadas: Trabalho com fonte na cor lilás; Trabalho e Juventudes na cor verde; Em pauta na cor azul claro e Atividades, Educação Midiática e MovimentAção na cor azul.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	10-11.

5.1.8. Há indicação diferenciada dos objetos digitais no Sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida averiguação e navegação? [Edital 3.23 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra indica o sumário dos Objetos Digitais logo em seguida da apresentação do Sumário geral, sinalizado pelo título na cor branca e fundo verde, pela especificação da natureza do objeto, indicado na cor preta e negritado, e pelo assunto tratado, como visto no LE, p. 11. Ao longo do LE, esses objetos estão sinalizados por meio de uma marca d'agua em na cor verde e fonte da escrita na cor branca, que informa a especificidade e o assunto. Por exemplo, no LE, p. 61, há a indicação do Carrossel de imagens sobre a Arte indígena brasileira. No LE, p. 131, há um Mapa clicável sobre o Comercio Triangular e, na página 174 do LE, a marca trata a respeito do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	153, 239, 328.

5.1.9. A mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página? [Edital 3.23 g] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A mancha gráfica abriga os elementos textuais de forma proporcional, facilitando a leitura e não sofre deslocamentos desfavoráveis, como nos exemplos: LE, p. 139; LE, p. 290; LE, p. 391.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	139, 290, 391.

5.1.10. A seleção textual ocorre em diálogo com as culturas juvenis e propicia uma experiência de leitura qualitativa e coerente em relação à multiplicidade de culturas? [Edital 3.23 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os tipos de textos e linguagens inseridos ao longo da obra, escritos, cartográficos e visuais, promovem o diálogo dos estudantes com as culturas juvenis e com conhecimentos históricos fundamentais da disciplina, assim como propiciam o desenvolvimento da competência leitora. Por exemplo, a competência leitora de imagens consta na página 176 do LE, dada a fotografia da obra "Os mortos não estão mortos" de Marcela Cantuária, de 2020, assim como no LE, p. 376, com a fotografia da jovem Txai Suruí discursando durante a Conferência da Organização das Nações Unidas sobre Mudança Climática (COP-26), em Glasgow, Reino Unido, de 2021. A leitura de textos ou fragmentos de textos historiográficos está presente na página 163 do LE, no texto de autoria do historiador Eric Hobsbawm, tratando sobre as inovações da Revolução Industrial, e no LE, p. 350, texto da seção Trabalho e Juventudes, sobre a produção de audiovisual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	176, 376, 163, 393.

5.1.11. As legendas são visíveis e sintéticas, permitindo apropriação clara de suas informações? [Edital 3.23 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As legendas das imagens presentes na obra são de fácil localização, visualização e compreensão das informações. Por exemplo: LE, p. 340, a legenda da fotografia de Lázaro Cárdena na Cidade do Mexico dos anos 1930 junto a um grupo de camponeses; LE, p. 393, legenda da fotografia do grupo Racionais MC's, na década de 1990; LE, p. 373, fotografia de Nelson Mandela durante a sua campanha eleitoral presidencial na Cidade do Cabo, África do Sul, na década de 1990.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	340, 393, 373.

5.1.12. Contém referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? [Edital 3.23 l] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As referências bibliográficas brevemente comentadas encontram-se localizadas nas páginas 414 a 416 do Livro do Estudante. São exemplos: ADICHIE, Chimamanda N. **O perigo de uma história única**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

O livro, que tem como base uma palestra da autora, discute visões de mundo forjadas em preconceitos e estereótipos.

ALONSO, Angela. **Flores, votos e balas**. O movimento abolicionista brasileiro (1868-1888). São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Com foco nas estratégias de atuação de Luís Gama, André´ Rebouças, José do Patrocínio e Joaquim Nabuco, o livro caracteriza o movimento abolicionista.

ANDERSON, Perry. **Linhagens do Estado absolutista**. São Paulo: Editora Unesp, 2016.

O livro trata do desenvolvimento dos Estados absolutistas na Europa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	414-416,

5.1.13. A obra está isenta de conteúdos repetidos, já abordados sem seu devido aprofundamento, e também está isenta de ampliação desnecessária no total de páginas em função de tal repetição? [Edital 3.23 m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra não apresenta repetições de conteúdos e de informações nas unidades e capítulos que a compõem, assim como está isenta da ampliação desnecessária de conteúdos programáticos.

5.1.14. A obra está isenta de erros de revisão? [Edital 3.23 o] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Foram identificados erros de revisão, lançados como falhas pontuais. Localizam-se na obra as seguintes ocorrências:

No Livro do Estudante:

Página 325, última frase dessa página indica a área disciplinar da Sociologia com a primeira letra em caixa baixa, conforme texto: "A discussão sobre essa perspectiva na produção do conhecimento é abordada no livro de sociologia desta coleção". Em outros momentos da obra, a ciência de referência sempre é colocado com letra maiúscula.

Página 94: "Já Estado, como você estudou no capítulo 1, pode ser conceituado historicamente como uma forma de organização política composta de diversas instituições que atuam em um território específico."

O capítulo 1, A origem da humanidade e as transformações da natureza não trata da noção conceitual de estado.

No livro do Professor:

Página MP074, na seção Objetivos de Desenvolvimento Sustentável há um erro na indicação da página da atividade indicada, conforme texto:

"Por colocar em questão a necessidade de adequação dos es- paços públicos para garantir a circulação sem impedimentos e o pleno acesso das pessoas com deficiência a quaisquer localidades, condição indispensável para a inserção no mercado de trabalho, a proposta 5 da seção "Atividades" (página 270) contribui para problematizar aspectos compreendidos pelo ODS 11 Cidades e comunidades sustentáveis."

A atividade 5 está na página 271 e não na 270.

A página MP075 indica que as atividades 4, 5, 6 7 do Livro do Estudante estariam localizadas na página 270, no entanto, elas estão página 271.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	LPI, p. MP075,
IM LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	LE, p. 325
IM MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	IMMP0000690018P260101204816_DESC.pdf	LP. p. MP074
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	LE. p. 94

5.1.15. As imagens são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas, são coerentes com os textos e atividades e estão distribuídas com equilíbrio ao longo das páginas ? (Edital 3.24 a, b) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conjunto das imagens inseridas na obra, em sua maioria fotografias, é utilizado de forma a favorecer o entendimento e a conexão com os conteúdos abordados, estando em equilíbrio para o público a que se destina. Por exemplo, no LE, p. 353, fotografia de uma manifestação das mulheres que perderam familiares durante a ditadura argentina, conhecidas como Abuelas de la Plaza de Mayo, reforma a abordagem do tópico A ditadura na Argentina. Outros exemplos podem ser localizados nas páginas 200, 384, 389 e 413.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	200, 413.

5.1.16. As imagens apresentam títulos, legendas, fontes e datas e são acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram elaboradas ou reproduzidas, servindo assim, efetivamente, como fontes abertas ao exercício de problematização próprio da operação histórica? (Edital 3.24 d, e) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Todas as imagens inseridas na obra encontram-se devidamente sinalizadas quanto às fontes e acervos as quais pertencem. Quanto à indicação dos títulos, excetuando os mapas e tabelas, cuja indicação de título aparece na parte superior, O título das demais imagens encontra-se no texto da legenda. Alguns exemplos ilustrativos:

LE, p. 122 – Mapa Povos e famílias linguísticas africanas. Legenda: **fontes:** SOUZA, Marina de Mello e. **África e Brasil africano**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2012. p. 20, 57; CAMPOS, Flavio de; DOLHNIKOFF, Miriam. **Atlas**: história do Brasil. São Paulo: Scipione, 1993. p. 9; VICENTINO, Claúdio. **Atlas histórico**: geral e Brasil. São Paulo: Scipione, 2011. p. 48, 67, 92". Identificação: Anderson de Andrade Pimentel/ Arquivo da Editora.

LE, p. 127, fotografia Praça Maior de Lima. Legenda: Praça Maior de Lima, no Peru. Fotografia de 2019. Nessa praça funcionavam as instituições estabelecidas pela Coroa espanhola para controlar a colônia. Identificação: Juan José Napuri/ Getty Images.

LE, p. 133, fotografia. Legenda: Celebração do dia de Iemanjá em praia no Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. Fotografia de 2023. Identificação: Luciana Whitaker/Pulsar Imagens

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	122, 127, 133.

5.1.17. São explorados na obra diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem e, quando de caráter científico, respeitam e informam as proporções entre objetos e elementos representados (com ênfase para as linhas do tempo na relação com adequadas escalas gráficas)? (Edital 3.24 c, f - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Localizam-se na obra diferentes tipos de ilustrações, como gráficos, figuras, fotografias, reprodução de pinturas, mapas, imagens de satélite, tabelas, charges, tirinhas, com uma parte utilizada em atividades e outra, como no caso das fotografias, apenas como ilustração. Em seu conjunto, apresentam corretamente os elementos e informações exigidos pelas normas técnicas e científicas, respeitando as relações de proporcionalidade. São alguns exemplos:

Mapas: LE, p. 170, Mapa Europa grandes centros industriais e ferrovias – século XIX. LE, p. 204, Estados Unidos: guerra de independência – 1775-1782.

Imagem de satélite: LE, p. 14, Delta do Rio Hoang-Ho fotografias de 1989 e 2020. Gráficos: LE, p. 356, atividade 5. Brasil: distribuição de renda pelo total da população economicamente ativa – 1960-1983. LE, p. 378, Mundo: participação no total da população mundial (%) – 2023.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	170, 204, 14, 256, 378.

5.1.18. As imagens utilizadas retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias em detrimento de desenhos e modelos esquemáticos que não encontrem amparo no mundo histórico social? (Edital 3.24 j) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Observa-se um acervo imagético ao longo da obra que consegue representar a diversidade étnica da população brasileira de forma adequada, assim como a pluralidade social e cultural do país. São alguns exemplos: LE, p. 16, com uma montagem de fotografias de mulheres brasileiras, nas quais encontra-se a compositora Chiquinha Gonzaga em fotografia de 1886, a bióloga Bertha Lutz, em fotografia de 1945 a escritora Carolina Maria de Jesus, em fotografia de 1960 e a trabalhadora doméstica e sindicalista Laudelina de Campos Melo, em fotografia sem data. No LE, p. 55, há fotografia de indígena da etnia waura de Mato Grosso. No LE, p. 58, consta fotografia de homem coletando castanha em Uarini, Estado do Amazonas. No LE, p. 63, há a fotografia de jovens restaurando maquete no museu do Ipiranga, na cidade de São Paulo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	16, 55, 63.

5.1.19.As representações cartográficas utilizadas são apresentadas com devidas legibilidade, fidedignidade, legenda, escala, coordenadas e orientação, em conformidade com as convenções cartográficas, e são trazidas ao longo da obra em gradientes de complexidade, de modo a favorecer procedimentos de localização e análise, correlação e síntese? [Edital 3.25 a, h, 3.23 k] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As representações cartográficas disponibilizadas na obra são expressivas e estão em conformidade com as convenções cartográficas. Atendem ao critério da complexidade e ao da relação com os conteúdos tratados no Livro do Estudante. Ressalta-se que uma parte das representações cartográficas encontra-se indicada em exercícios, constituindo dessa forma um recurso significativo para compreensão dos conhecimentos históricos. Alguns exemplos ilustrativos podem ser localizados nas seguintes páginas:

LE, p. 77, Mapa Expansão da República Romana – 201 a. C - 30 a.C, com a sugestão de uma atividade na seção Explore.

LE, p. 270, atividade 2 apresenta o mapa Projeto do Império Colonial Britânico – 1880-1884 e o mapa Projeto do Império Colonial Português – 1880 -1884, como proposta de um exercício de problematização dos projetos colonialistas europeus no Continente Africano.

LE, p. 365, um painel de mapas intitulado Palestina e Israel: territórios – 1920-2018, acompanhado de uma atividade na seção Explore, com a indicação da interpretação de um fragmento de texto do Filosofo africano Achille Mbembe.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	77, 270, 365.

[SOCIOLOGIA] - Bloco 5: Marco Legal e princípios éticos

5.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

5.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

5.1.1. A obra didática respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 3.19, a)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante à Constituição Federal de 1988.

5.1.2. A obra didática respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)

Sim Não

Justificativa:

No processo de avaliação, não foi identificada qualquer oposição à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996). Abaixo, alguns exemplos de seu uso:

No LE, página 55, o texto *Diferentes significados de cultura* aborda a importância da cultura para a sociedade, alinhando-se ao artigo 3º, inciso II, da LDB.

Na página 65 do LE, no sexto parágrafo, discute-se como a educação pode ter um caráter emancipatório, conforme estabelecido na LDB, que define a educação como um processo formativo abrangente e essencial para o estudante.

Já na página 75 do LE, no texto *Transformações no mundo do trabalho* , o debate proposto aos estudantes sobre o mundo do trabalho está em consonância com o artigo 1º, § 2º, da LDB.

Assim, a obra atende ao item 3.19, letra *b* , do Anexo I.

5.1.3. A obra didática respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA)? (Anexo I – 3.19, c)

Sim Não

Justificativa:

No processo de avaliação, não foi identificada qualquer oposição ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A seguir, alguns exemplos de sua presença na obra:

No LE, página 65, no sexto parágrafo, discute-se como a educação pode ter um caráter emancipatório, conforme previsto no artigo 53 do ECA, que assegura o direito à educação para toda criança e adolescente.

Na página 295 do LE, no segundo parágrafo do texto *Movimento negro: luta contra o racismo* , aborda-se a preservação da identidade, em consonância com o artigo 17 do ECA.

Já na página 326 do LE, na atividade *Educação Midiática* , no quinto parágrafo, o debate trata da tolerância e da liberdade relacionadas a raça, religião, gênero ou orientação sexual, conforme estabelecido no artigo 16 do ECA.

Com isso, a obra atende ao item 3.19, letra *c* , do Anexo I.

5.1.4. A obra didática respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)

Sim Não

Justificativa:

No processo de avaliação, não foi identificada qualquer oposição ao Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015). A seguir, alguns exemplos de seus usos:
No LE, página 68, acima à esquerda no box *Objeto Digital* , há a indicação de um vídeo sobre *Armadilhas das fake news* . O vídeo apresenta, ao lado, um intérprete de Libras e, abaixo, legenda, garantindo acessibilidade às pessoas surdas, conforme preconiza o artigo 3º do Estatuto da Pessoa com Deficiência.
Na página 222 do LE, na parte central à esquerda no box *Objeto Digital* , o podcast aborda *Consumo e moda* , e sua transcrição está disponibilizada logo abaixo, atendendo à necessidade de acessibilidade para pessoas surdas.
Já na página 234 do LE, acima à esquerda no box *Objeto Digital* , o podcast trata de *Juventudes e manifestações pelo clima* e também traz sua transcrição abaixo, visando à acessibilização das pessoas surdas.
Em vista disso, a obra atende ao item 3.19, letra *d* , do Anexo I.

5.1.5. A obra didática respeita o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) (Anexo I – 3.19, e)

Sim Não

Justificativa:

No processo de avaliação, não foi identificada qualquer oposição ao Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10.741/2003). Abaixo estão exemplos de seu uso adequado:
No LE, página 59, a atividade *Trabalho com fontes* , no texto 2 à direita, evidencia a importância dos idosos no samba de roda para a cultura.
Na página 116 do LE, no terceiro parágrafo, o texto *O poder na esfera pública* discute a relevância de respeitar as vagas destinadas a idosos e pessoas com deficiência.
Já na página 320 do LE, o texto *Os "excluídos" da globalização* aborda a discussão sobre os jovens e o interesse em trabalhar e estudar. Em nenhum momento, idosos ou outros grupos são desrespeitados ou negligenciados na proposta de estudos, demonstrando respeito ao Estatuto do Idoso.
Dessa forma, a obra atende ao item 3.19, letra *e* , do Anexo I.

5.1.6. A obra didática respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)

Sim Não

Justificativa:

No processo de avaliação, não foi identificada qualquer oposição à Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999). A seguir, alguns exemplos de seu uso:
No LE, página 232, a atividade *Em Pauta* propõe responder e debater o seguinte questionamento: "É possível diminuir os danos das mudanças climáticas nas lavouras e aumentar a produtividade?". Esse texto apresenta uma proposição de formação para a Educação Ambiental dos estudantes, conforme preconiza o artigo 2º da Política Nacional de Educação Ambiental.
Na página 239 do LE, o texto "Modelo *de desenvolvimento versus ambientalismo" discute* o modelo de desenvolvimento brasileiro e sua relação com o Estatuto da Terra, promovendo, assim, a formação para a Educação Ambiental.
Já na página 240 do LE, o texto *Movimentos sociais e conflitos ambientais no Brasil* aborda como as lutas pela terra ocorreram no Brasil, contribuindo para a Educação Ambiental.
Assim, a obra atende ao item 3.19, letra *f* , do Anexo I.

5.1.7. A obra didática respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008) (Anexo I – 3.19, g)

Sim Não

Justificativa:

No processo de avaliação, não foi identificada qualquer restrição à obrigatoriedade da temática *História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena* (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008). A seguir, alguns exemplos de seu uso:
No LE, página 53, o terceiro parágrafo do texto *Pedagogia Decolonial* discute a importância dessas leis para a educação e a formação dos estudantes no Brasil.
Na página 165 do LE, no quarto parágrafo, aborda-se a resistência ao apagamento das culturas das populações afro-brasileiras e indígenas.
Já na página 246 do LE, no capítulo 10 sobre *Críticas à colonialidade* , o texto se inicia com uma citação do livro de Ailton Krenak, respeitando e evidenciando a visão de mundo de um pensador indígena.
Com isso, a obra atende ao item 3.19, letra *g* , do Anexo I.

5.1.8. A obra didática respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) (Anexo I – 3.19, h)

Sim Não

Justificativa:

No processo de avaliação, não foi identificada qualquer oposição à Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006). A seguir, alguns exemplos de seu uso:
No LE, página 35, o exercício 3 da atividade *Em Pauta* , que aborda violência, solicita uma pesquisa sobre políticas públicas de diferentes esferas voltadas para solucionar ou reduzir as variadas formas de violência urbana. Tal pesquisa pode incluir a Lei nº 11.340/2006 como uma dessas iniciativas.
Na página 99 do LE, no segundo parágrafo, o debate sobre a desigualdade de gênero no Brasil destaca a Lei Maria da Penha como um instrumento para coibir e prevenir a violência doméstica contra as mulheres.
Já na página 199 do LE, no quarto parágrafo, há a citação da Lei Maria da Penha no contexto do debate sobre os efeitos do patriarcado e o feminicídio no Brasil.
Em vista disso, a obra atende ao item 3.19, letra *h* , do Anexo I.

5.1.9. A obra didática respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 3.19, i)

Sim Não

Justificativa:

No processo de avaliação, não foi identificada qualquer oposição ao Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997). A seguir, alguns exemplos de seu uso:
No LE, página 90, no exercício 5, aborda-se o debate sobre a precarização do trabalho, os aplicativos e as plataformas digitais para entrega de produtos. Ao discutir o trabalho dos motoboys, o Código de Trânsito Brasileiro deve ser considerado para embasar argumentos relacionados às regras de trânsito.
Na página 104 do LE, a charge apresentada ao final da página evidencia como o transporte de carga realizado com bicicletas deve ser feito, utilizando uma mochila costal, o que está em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997).
Já na página 116 do LE, no terceiro parágrafo, destaca-se a importância de respeitar as vagas destinadas a idosos e pessoas com deficiência, conforme preconiza o Código de Trânsito Brasileiro.
Por isso, a obra atende ao item 3.19, letra *i* , do Anexo I.

5.1.10. A obra didática respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

No processo de avaliação, não foi identificada qualquer oposição ao Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE). A seguir, alguns exemplos de seu uso:
No LE, página 175, o texto sobre *Ações afirmativas* promove a busca por equidade para diversos grupos nas políticas públicas, incluindo as pessoas com deficiência (nos parágrafos segundo e terceiro). Dessa forma, a obra demonstra respeito às pessoas com deficiência.
Na página 282 do LE, no segundo parágrafo, o debate sobre direitos humanos menciona a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência de 2006, reforçando o respeito às pessoas com deficiência e o cumprimento do Decreto nº 7.611/2011.
Já no LP, página MP027, no final da primeira coluna, há um texto sobre *A inclusão dos estudantes com deficiência* , que também fortalece o respeito às pessoas com deficiência e o cumprimento do Decreto nº 7.611/2011.
Dessa forma, a obra atende ao item 3.19, letra *j* , do Anexo I.

5.1.11. A obra didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).
No LE, página 198, o texto *O Patriarcado* apresenta uma discussão sobre esse conceito e suas relações com as dinâmicas sociais no Brasil, promovendo uma análise crítica das estruturas de dominação de gênero, conforme preconizado no artigo 4º das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
Nas páginas 246, 247 e 248 do LE, além das seções anteriores e posteriores a essas, discute-se como os povos e lideranças indígenas, quilombolas e tradicionais de matriz africana compreendem a diversidade ambiental, bem como suas práticas e saberes críticos no enfrentamento da colonialidade. A obra valoriza o pluralismo de ideias ao destacar pensadores como Ailton Krenak, Cacique Raoni Metuktire, Aimé Césaire, Frantz Fanon e Edward Said.
Na página 285 do LE, o box *Explore* propõe duas questões de reflexão sobre uma charge que satiriza o direito à moradia, estimulando uma análise crítica por meio do humor gráfico.
Assim, a obra atende ao item 3.19, letra *k* , do Anexo I.

5.1.12. A obra didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012).
No LE, páginas 108 e 109, há uma atividade *Em Pauta* sobre desigualdade social e racismo ambiental, que aborda as mudanças climáticas em sua interseccionalidade com o racismo ambiental. Essa atividade possibilita a promoção da conscientização desses conceitos, alinhando-se aos princípios da educação ambiental previstos no artigo 12 da Resolução CNE/CEB nº 2/2012.
Na página 221 do LE, o texto *A problemática socioambiental* estimula a reflexão sobre consumo, mudanças climáticas e degradação socioambiental, partindo do entendimento dos povos originários e inserindo essa perspectiva no debate sobre capitalismo e preservação ambiental.
Já na página 239 do LE, o texto *Modelo de desenvolvimento versus ambientalismo* discute o modelo de desenvolvimento brasileiro e sua relação com o Estatuto da Terra, promovendo a formação para a Educação Ambiental de acordo com os princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
Por isso, a obra atende ao item 3.19, letra *l* , do Anexo I.

5.1.13. A obra didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)

Sim Não

Justificativa:

No processo de avaliação, não foi identificada qualquer oposição às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004). A seguir, alguns exemplos de seu uso:

No LE, página 53, o terceiro parágrafo do texto *Pedagogia Decolonial* discute a importância dessas diretrizes para a educação e a formação dos estudantes no Brasil, promovendo, assim, a Educação para as Relações Étnico-Raciais.

Na página 165 do LE, no quarto parágrafo, aborda-se a resistência ao apagamento das culturas das populações afro-brasileiras e indígenas, viabilizando a formação dentro do Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Já na página 246 do LE, o capítulo 10, sobre *Críticas à colonialidade* , inicia-se com uma citação do livro de Ailton Krenak, respeitando e evidenciando a visão de mundo de um pensador indígena, em consonância com a Educação para as Relações Étnico-Raciais.

Em vista disso, a obra atende ao item 3.19, letra *m* , do Anexo I.

5.1.14. A obra didática respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012) (Anexo I – 3.19, n)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012).

No LE, página 140, o texto *Democracia* e o box *Sugestão* , com a indicação da leitura do livro *A democracia* , de Renato Janine Ribeiro, promovem a reflexão sobre democracia e direitos humanos no Brasil e no mundo.

Na página 168 do LE, o texto *O racismo no cotidiano: preconceito, discriminação e segregação* propõe um debate sobre essas temáticas, oportunizando uma discussão sobre o acesso aos direitos humanos fundamentais pela população brasileira, alinhando-se assim às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Já na página 282 do LE, o debate promovido pelo texto *Direitos humanos* reforça o respeito às pessoas e está em consonância com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Dessa forma, a obra atende ao item 3.19, letra *n* , do Anexo I.

5.1.15. A obra didática respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)

Sim Não

Justificativa:

No processo de avaliação, não foi identificada qualquer oposição às Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012). A seguir, alguns exemplos de seu uso:

No LE, página 51, ao final da página, há uma foto da apresentação do grupo *Reisado Mirim* , da Comunidade Quilombola de Inhanhum, em Santa Maria da Boa Vista, Pernambuco. Essa imagem permite a visualização das cores e formas das vestimentas dessa manifestação cultural, contribuindo para sua valorização e preservação nas comunidades quilombolas.

Na página 57 do LE, no início da página, à direita, no box *Objeto Digital* , as imagens do carrossel sobre *A arte geométrica dos povos originários e dos quilombolas* enaltecem a arte produzida pelas comunidades quilombolas.

Já na página 255 do LE, o texto apresenta o ponto de vista do mestre quilombola Antônio Bispo dos Santos, promovendo o conhecimento a partir desse lugar de fala, em consonância com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola.

Assim, a obra atende ao item 3.19, letra *o* , do Anexo I.

5.1.16. A obra didática respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante às Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008).

5.1.17. A obra didática respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita o *Guia Alimentar para a População Brasileira* (2014).

No LE, página 225, o texto aborda a fome no Brasil e a insegurança alimentar, alinhando-se aos princípios do *Guia Alimentar* .

Na página 224 do LE, o texto *Agricultura, concentração de terras e fome* discute a fome e o mundo rural, respeitando os fundamentos do *Guia Alimentar para a População Brasileira* .

Já na página 236 do LE, no segundo parágrafo, debate-se a questão da água e da comida frente às transformações sociais, sem desrespeitar o *Guia Alimentar* .

Com isso, a obra atende ao item 3.19, letra *q* , do Anexo I.

5.1.18. A obra didática respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)

Sim Não

Justificativa:

No processo de avaliação, não foi identificada qualquer oposição ao Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024, que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). A seguir, alguns exemplos de seu uso:

No LE, página 150, o texto *A democracia no Brasil* analisa os processos políticos no país. No terceiro parágrafo, inclui-se a análise de Sérgio Buarque de Holanda em sua obra *Raízes do Brasil* , que contribui para a compreensão desses processos com embasamento científico, alinhando-se aos objetivos do PNLD de melhoria da educação.

Na página 222 do LE, o texto *As questões ambientais como tema das Ciências Sociais* aborda o debate sobre a temática ambiental e sua preservação desde a década de 1970, garantindo o padrão de qualidade do material de apoio à prática educativa utilizado nas escolas públicas de Educação Básica.

Já na página 272 do LE, o capítulo 11, *Globalização, cidadania e direitos humanos* , apresenta, ao longo de seus textos e atividades, reflexões sobre o respeito à cidadania e aos direitos humanos, uma diretriz do PNLD que preconiza o respeito ao pluralismo de ideias e concepções pedagógicas.

Dessa forma, a obra atende ao item 3.19, letra *r* , do Anexo I.

5.1.19. A obra didática respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 3.19, s)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação.

A obra apresenta e debate conteúdos relacionados às temáticas de cidadania, diversidade cultural, raça, religião, gênero, mídias digitais e inclusão digital, alinhando-se à promoção de recursos educacionais abertos e de fácil acesso.

No LE, página 51, ao final da página, a imagem da apresentação do grupo *Reisado Mirim* , da Comunidade Quilombola de Inhanhum, em Santa Maria da Boa Vista, Pernambuco, incentiva a compreensão dessa manifestação cultural e sua relação com a diversidade cultural no Brasil.

Na página 285 do LE, o texto *Cidadania formal e cidadania real* discute as diferenças entre esses conceitos e suas implicações, destacando, especialmente nos segundo e quarto parágrafos, o processo de construção da democracia no Brasil.

Já na página 326 do LE, a seção *Educação Midiática* propõe um debate reflexivo sobre os limites entre liberdade de expressão e discurso de ódio contra diferentes grupos sociais, considerando aspectos de raça, religião, gênero e orientação sexual por meio das mídias digitais.

Assim, a obra atende ao item 3.19, letra *s* , do Anexo I.

5.1.20. A obra didática respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022) (Anexo I – 3.19, t)

Sim Não

Justificativa:

No processo de avaliação, não foi identificada qualquer oposição às normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CE nº 1/2022). A seguir, alguns exemplos de seu uso:

No LE, página 92, no terceiro parágrafo do texto central sobre *As desigualdades sociais* , propõe-se um debate acerca de como o acesso aos recursos digitais impacta a sociedade.

Na página 164 do LE, no box *Você Pesquisador* , localizado ao final da página, a atividade propõe uma pesquisa que, além de ser realizada em livros impressos, pode ser feita com artigos científicos disponibilizados na internet, alinhando-se assim às normas da Resolução CNE/CE nº 1/2022.

Já na página 326 do LE, a seção *Educação Midiática* propõe um debate reflexivo sobre os limites entre liberdade de expressão e discurso de ódio contra diferentes grupos sociais, considerando aspectos de raça, religião, gênero e orientação sexual por meio das mídias digitais, o que está em consonância com as normas propostas.

Com isso, a obra atende ao item 3.19, letra *t* , do Anexo I.

5.1.21. A obra didática respeita a Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital. (Anexo I – 3.19, u)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita a Lei nº 14.533/2023, de 11 de janeiro de 2023, que institui a Política Nacional de Educação Digital.

No LE, página 57, no início da página, à direita, no box *Objeto Digital* , as imagens contidas no carrossel sobre *A arte geométrica dos povos originários e dos quilombolas* enaltecem a arte dos quilombolas. Essa atividade promove práticas digitais.

Na página 182 do LE, à esquerda, no box *Objeto Digital* , o infográfico clicável aborda o tema *O direito à moradia segundo a ONU* .

Já na página 265 do LE, à direita, no box *Objeto Digital* , o mapa digital clicável sobre *Quilombos* apresenta imagens relacionadas ao conteúdo, agregando informações sobre os quilombos que podem ser desconhecidas pelos estudantes, promovendo assim uma educação digital.

Portanto, a obra atende ao item 3.19, letra *u* , do Anexo I.

5.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

5.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

5.2.1. A obra didática está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática está livre de qualquer forma de estereótipo ou preconceito relacionado à condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação. Além disso, a obra aborda especificamente o combate a esses variados tipos de preconceito.

A discussão sobre os preconceitos contra as culturas de determinados povos, etnias e regiões é tratada nos tópicos *Diferentes significados de cultura* (p. 55), *Etnocentrismo* (p. 61) e *Diversidade e relativismo cultural* (p. 62). Já em relação aos preconceitos de cunho étnico-racial, o tema é explorado de forma aprofundada no Capítulo 7, *Racismo na cidade contemporânea* . Os tópicos *Raça e racismo: aspectos socioantropológicos* (p. 162) e *Situações de racismo no cotidiano* (p. 163) apresentam o conceito de racismo como algo estrutural e problematizam a visão que nega sua existência no Brasil contemporâneo. Sobre este aspecto, os tópicos *Ideologia racial e racismo no Brasil* (p. 165), *A teoria da democracia racial* (p. 166) e *O mito da democracia racial* (p. 167) visam desconstruir a ideia de convívio harmonioso entre as raças e evidenciar como, na sociedade brasileira contemporânea, afrodescendentes e mestiços são tratados de maneira preconceituosa e desigual.

Ainda no Capítulo 7, o boxe *Explore* (p. 165) trata da intolerância religiosa, trazendo como exemplo o preconceito contra religiões de matriz africana. Argumenta-se que essa forma de preconceito está articulada com uma concepção racista que considera as práticas culturais africanas inferiores e ilegítimas. O boxe *Explore* , em diálogo com a fotografia presente na página 165, questiona os estudantes se já presenciaram situações de intolerância religiosa e quais medidas poderiam ser adotadas para que a sociedade como um todo combata práticas de intolerância religiosa.

Além desses tipos de preconceito, o volume também aborda, no Capítulo 8, *Gênero, sexualidade e identidades* , as práticas de discriminação e violência contra mulheres e a população LGBTQIA+. Nesse capítulo, discute-se a estrutura do patriarcado e seus efeitos, como a intensificação da desigualdade de gênero, que coloca as mulheres em situação de maior vulnerabilidade frente à violência (p. 198-199). Nos tópicos *Sexualidade(s) em transformação* (p. 207), *Estudos de gênero* (p. 208) e *Categorias relacionadas ao gênero e à sexualidade* (p. 209), aborda-se como a negação de outras possibilidades de orientações afetivo-sexuais além da heterossexualidade gera uma série de injustiças sociais que ameaçam a existência das pessoas LGBTQIA+. Contudo, no tópico *Movimentos sociais: feminismo(s) e LGBTQIA+* (p. 210-213), demonstra-se como as mulheres e a população LGBTQIA+ se organizaram politicamente para enfrentar essas formas de preconceito e discriminação, conquistando, ao longo dos séculos XX e XXI, uma série de direitos que buscam superar as condições de desigualdade vivenciadas por essas pessoas.

Desse modo, a obra didática não apenas evita reproduzir qualquer forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos, como também problematiza a existência desses elementos na sociedade brasileira atual. O volume tem como intuito conscientizar os estudantes sobre os diversos tipos de preconceito, práticas de violência e violações de direitos humanos, defendendo que, ao reconhecerem como essas dinâmicas operam, os estudantes possam construir ações para combatê-las e superá-las. A partir dessa postura crítica, os estudantes, por meio de sua atuação cidadã, podem contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

5.2.2. A obra didática está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, pois, ao longo do volume, são mobilizadas diversas correntes teórico-metodológicas e vivências culturais.

Em relação à temática religiosa, no tópico *Conhecimento religioso* (p. 17), observa-se que os saberes vinculados às mais diversas tradições religiosas são formas legítimas de conhecimento, auxiliando na compreensão de um conjunto de crenças, práticas e valores de uma determinada religião. Nesse mesmo tópico, a obra apresenta uma tabela intitulada *Brasil: distribuição da população por religião – 2010* , destacando a pluralidade religiosa existente no país.

Além disso, a questão da intolerância religiosa é tratada de maneira crítica e reflexiva na obra didática. No tópico que discute o conceito de etnocentrismo (p. 61), demonstra-se como o olhar etnocêntrico reforça preconceitos e gera atitudes discriminatórias que depreciavam práticas, valores e costumes de outras culturas. Um exemplo apresentado é a fotografia de praticantes do candomblé durante uma cerimônia religiosa no terreiro Ilê Axé Alá Obatalandê, em Lauro de Freitas, na Bahia. Na legenda da imagem, explica-se como a perspectiva etnocêntrica se manifesta na discriminação de grupos e culturas, como os adeptos e praticantes de religiões afro-brasileiras. Mais adiante, no LE, no tópico *Ideologia racial e racismo no Brasil* (p. 165), há o boxe *Explore* , que propõe exercícios com base na análise de uma fotografia de representantes de diferentes religiões liderando a 2ª Procissão do Zé Pelintra em combate à intolerância religiosa. A partir disso, questiona-se o estudante sobre se ele já presenciou situações de intolerância religiosa e quais ações poderiam ser tomadas para combater essas práticas preconceituosas.

Quanto à temática ideológica, no Capítulo 2, *Indivíduo, sociedade e cultura* , além de apresentar uma diversidade de perspectivas clássicas e contemporâneas sobre a sociologia (p. 42-48), há o tópico *Ideologia e comportamento social* (p. 63-65), no qual a obra explica a noção de ideologia e a disputa entre a ideologia hegemônica e as formas de contra-hegemonia. Essa discussão teórica também é associada ao campo escolar, como ocorre no tópico *Paulo Freire e o lugar da ideologia no processo educacional* (p. 65). Com isso, o Capítulo 2 oferece aos estudantes um olhar crítico e reflexivo sobre a ideologia, estimulando-os a refletir sobre suas visões de mundo e a desnaturalizar práticas sociais, tanto dentro quanto fora da escola.

A dimensão política perpassa os diferentes capítulos que compõem o LE, mas é nos Capítulos 5, *Poder, política e Estado* , e 6, *Governo e participação política* , que essa dimensão assume um papel central. Mais uma vez, a obra apresenta aos estudantes uma pluralidade de perspectivas para pensar as questões políticas e os diferentes modos de organização do Estado moderno. Sobre este último, no tópico *Algumas formas históricas de Estado moderno* (p. 125-132), a obra desenvolve, a partir de uma trajetória histórica, as seguintes formas de Estado moderno: Estado absolutista (p. 125); Estado liberal (p. 126); Estados socialistas (p. 127); Estados nazista e fascista (p. 128); Estado de bem-estar social (p. 129); Estado neoliberal (p. 130). Além disso, a obra também aborda sociedades sem Estado, ou seja, aquelas que não possuem a instituição do Estado (p. 131). Essas distintas formas são trabalhadas de modo comparativo e organizadas em um quadro (p. 132) que resume as principais características dessas formas históricas do Estado moderno nas áreas de Economia, Política e Sociedade.

Sendo assim, por trazer essa multiplicidade de perspectivas teórico-metodológicas e incentivar um olhar reflexivo e crítico sobre questões religiosas, políticas e ideológicas, confirma-se que a obra didática está livre de qualquer forma de doutrinação, respeitando, assim, o caráter laico e autônomo do ensino público.

5.2.3. A obra didática promove pluralismo de ideias desistimulando qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo I - Item 3.20, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática promove a pluralidade de ideias, visando evitar qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo ou anticientificismo. Sobre este último aspecto, o volume dedica o Capítulo 1, *Produção de conhecimento* (p. 14-71), a ressaltar o valor do conhecimento científico como um dos principais meios de compreensão das práticas sociais e na construção de soluções para os problemas sociais presentes em diferentes sociedades, incluindo a brasileira. Ainda no Capítulo 1, o volume apresenta os diversos métodos de análise sociológica da realidade social (p. 24-28), como as perspectivas clássicas do funcionalismo de Émile Durkheim (p. 24), a sociologia compreensiva de Max Weber (p. 25), o materialismo histórico e dialético de Karl Marx (p. 26) e outros métodos contemporâneos oriundos do estruturalismo e do pós-estruturalismo (p. 27), além da pedagogia decolonial (p. 28).

De forma recorrente, o volume traz uma diversidade de autores e conceitos para fundamentar a discussão de determinados temas. Assim, a explanação é baseada em fontes científicas legítimas, não se limitando apenas a autores do mundo ocidental, mas buscando superar a perspectiva eurocêntrica. O Capítulo 10, *Críticas à colonialidade* (p. 246-269), destaca de maneira mais evidente essa busca por uma pluralidade de perspectivas teórico-metodológicas. Nesse capítulo, são apresentadas outras formas de viver no mundo, com destaque para autores e estudos pós-coloniais como alternativas para a produção de conhecimento e novas maneiras de interpretar e compreender a realidade.

Outro exemplo de articulação entre diversas correntes teóricas é o Capítulo 12, *Sociologia do desenvolvimento* (p. 300-325). No tópico *Abordagens e perspectivas do desenvolvimento* (p. 304), são apresentadas diferentes teorias que discutem o papel do Estado como regulador ou coadjuvante na esfera econômica. Entre essas perspectivas estão a autorregulação do mercado (p. 304), o pensamento keynesiano (p. 307) e as teorias do subdesenvolvimento (p. 310). Nesse sentido, o volume demonstra as particularidades de cada teoria e suas respectivas contribuições para pensar a relação entre Estado e mercado. Além disso, incentiva uma postura problematizadora e reflexiva sobre cada uma dessas abordagens teóricas, apresentando críticas que elas receberam mutuamente e destacando como todas elas auxiliam o estudante a compreender as noções de desenvolvimento econômico e social.

Conclui-se que essa diversidade de fontes científicas e autores, assim como o uso de diferentes métodos científicos e correntes teóricas para discutir questões relevantes no campo da sociologia, faz com que a obra didática não reproduza qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo ou anticientificismo.

5.2.4. A obra didática promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática promove de forma positiva a imagem dos afrodescendentes, valorizando sua participação nos diferentes espaços de poder, cultura e protagonismo social. Essa promoção ocorre em vários segmentos do volume, mas é no Capítulo 7, *Racismo na cidade contemporânea* , que esse aspecto ganha centralidade. O início do capítulo aborda, sob uma perspectiva crítica, a presença do racismo no cotidiano (p. 162-164), explorando conceitos como preconceito, discriminação e segregação (p. 168-171). Mais adiante, nos tópicos *Etnia: o reconhecimento das diferenças* (p. 172), *Multiculturalismo* (p. 173) e *Interculturalidade* (p. 173), o volume discute caminhos para combater o racismo e superar a discriminação contra culturas minoritárias, promovendo o reconhecimento, o respeito e a valorização das culturas de grupos como mulheres, negros, indígenas, entre outros.

O tópico *Ações afirmativas* (p. 175) destaca a importância das cotas raciais para que os negros possam ocupar diversos espaços de poder e do mercado de trabalho. Defende-se as ações afirmativas como medidas para eliminar ou reduzir desigualdades sociais historicamente consolidadas, garantindo igualdade de oportunidades. Nesse mesmo tópico, há uma fotografia de Livia Sant'Anna Vaz, uma mulher negra que é promotora de justiça e coordenadora do Grupo de Atuação Especial de Proteção dos Direitos Humanos e Combate à Discriminação do Ministério Público do Estado da Bahia. Assim, o volume promove, não apenas por meio de texto, mas também por imagens, um discurso positivo sobre os afrodescendentes.

Em relação ao protagonismo social, o tópico *Movimento negro: luta contra o racismo* (p. 295) ressalta como existem atualmente diversos grupos e organizações que compõem o movimento negro e se mobilizam no combate ao racismo e a qualquer forma de discriminação racial em diferentes espaços sociais. Neste segmento, o volume destaca como a agenda política do movimento negro engloba diversas reivindicações, tanto pela afirmação de direitos civis e sociais — como o fim do genocídio da população negra e a promoção de políticas públicas para ampliar e garantir permanência nas instituições — quanto pelos direitos culturais, como a valorização das manifestações afro-brasileiras e africanas e a sistematização e disseminação da memória por meio da cultura patrimonial.

Portanto, a obra didática oferece uma perspectiva crítica sobre a realidade vivida pela população afrodescendente, expondo de maneira reflexiva e problematizadora as desigualdades sociais e as formas de preconceito, discriminação e segregação que essa população enfrentou ao longo da história e continua a enfrentar nos dias atuais. No entanto, o volume também constrói uma imagem positiva dos afrodescendentes, reconhecendo e valorizando suas manifestações culturais, sua organização e luta política, bem como os avanços conquistados que ampliaram sua participação nos espaços de trabalho, artístico e de poder.

5.2.5. A obra didática promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática promove positivamente a imagem da mulher, ao mesmo tempo que traz uma perspectiva crítica sobre as desigualdades e violências que as mulheres enfrentam. No tópico *A desigualdade salarial entre homens e mulheres* (p. 86), é exposto como há uma disparidade salarial entre homens e mulheres. Dados de pesquisas recentes do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos evidenciam que as mulheres recebem remuneração inferior à dos homens em postos de trabalho que exercem as mesmas funções. Além disso, no tópico *A divisão sexual do trabalho: a mulher entre o público e o privado* (p. 201-202), discute-se como as mulheres sofrem com a desigualdade na divisão das atividades domésticas, das quais são as principais responsáveis, cumprindo assim uma dupla jornada ao conciliar tarefas do trabalho formal e do ambiente doméstico. Já os homens dedicam menos horas às tarefas domésticas e aos cuidados com filhos e familiares, conforme evidencia a tabela da página 202.

A obra também desenvolve uma discussão sobre os conceitos de sexo e gênero, bem como o processo de formação dos papéis sociais de sexo (p. 194-197). Contudo, é nos tópicos *O patriarcado* (p. 198) e *Os efeitos do patriarcado* (p. 199) que o volume destaca como a constituição da sociedade patriarcal fortalece e legitima o poder masculino nas esferas pública e privada, perpetuando a desigualdade de gênero e afastando as mulheres dos espaços de trabalho formal e de poder. A persistência da sociedade patriarcal até os dias atuais atribui os trabalhos domésticos predominantemente às mulheres, colocando-as em posição de vulnerabilidade frente a diversas formas de agressão, como a violência doméstica. Na página 199, o volume aborda um dos efeitos do patriarcado: os crimes de feminicídio, motivados pela discriminação de gênero. Ainda na mesma página, são apresentados dados quantitativos que revelam as altas taxas de feminicídio em diferentes estados do Brasil.

Contudo, a obra também ressalta o protagonismo social das mulheres e suas lutas ao longo da história, como no tópico *Movimentos sociais: feminismo(s) e LGBTQIA+* (p. 210-212), que explora as três ondas do feminismo e os diversos tipos de movimentos feministas, como o feminismo liberal, o feminismo socialista, o feminismo negro e o feminismo radical. Além disso, o volume destaca como, por meio de ações políticas e coletivas, as mulheres conseguiram pleitear suas principais reivindicações, como o direito ao voto, a denúncia contra o patriarcado, a defesa do direito ao aborto, a busca por maior igualdade salarial e o combate a todas as formas de opressão, tanto na esfera pública quanto na privada.

Portanto, a obra didática trata de forma positiva a imagem das mulheres, mostrando que, apesar das desigualdades e opressões que ainda enfrentam na atualidade, elas continuam se organizando e mobilizando em prol da igualdade de gênero e do combate à violência contra a mulher. O volume oferece uma perspectiva crítica sobre a estrutura do patriarcado e orienta os homens a reverem a masculinidade hegemônica (p. 200), bem como a se oporem à dominação masculina. A obra demonstra que é a partir dessa postura que se torna possível construir uma sociedade mais justa e igualitária.

5.2.6. A obra didática promove positivamente a cultura, a história e a imagem afrobrasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e do campo. Em relação à população afro-brasileira, o Capítulo 7, *Racismo na cidade contemporânea* , discute os conceitos de raça e racismo, trazendo uma contextualização histórica e social de como a ideologia racial e o racismo se constituíram no Brasil (p. 165-167).

No Capítulo 9, *Sociedade e meio ambiente* , ao abordar problemáticas socioambientais como mudanças climáticas e crise energética, destaca-se que a organização de diferentes grupos sociais — como povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, povos do campo e outros movimentos sociais — foi fundamental na luta pela preservação do meio ambiente. Em relação às comunidades rurais, o tópico *Agricultura familiar* (p. 288) e o subtópico *Contrastes entre a produção patronal e a agricultura familiar* (p. 229) discutem como a agricultura familiar baseia-se na preservação e diversificação de culturas, promovendo uma forma de cultivo sustentável. No entanto, no contexto brasileiro contemporâneo, predomina o modelo de produção patronal, caracterizado por uma separação entre gestão e trabalho no campo, sem uma relação próxima com a terra nem preocupação com o meio ambiente. Além disso, esse modelo, orientado pelo crescimento vertiginoso da produção agrícola, fundamenta-se na concentração de terras, ampliando a desigualdade no campo e marginalizando as populações camponesas, aumentando o desemprego e a pobreza.

Nesse sentido, os povos do campo são retratados de forma positiva como aqueles que propõem uma forma de produção agrícola que garante a preservação da natureza. O volume também destaca a participação social desses povos em movimentos como as *Ligas Camponesas* (p. 240), lutando não apenas pela proteção do meio ambiente, mas também por questões sociais, como a superação da pobreza e o combate às desigualdades no espaço rural.

Já no tópico *Aprendendo com as comunidades tradicionais: existências plurais* (p. 257), do Capítulo 10, *Críticas à colonialidade* , discute-se como os povos indígenas, quilombolas e de matriz africana trazem perspectivas alternativas na relação entre ser humano e natureza. Além disso, esses povos apresentam uma pluralidade interna, com cosmovisões distintas para interpretar e explicar o mundo. Esse segmento do volume valoriza as tradições, valores e saberes dos povos indígenas, demonstrando que, a partir de uma compreensão holística da natureza — em que ser humano e meio ambiente são vistos como um todo —, surge uma perspectiva que coloca a natureza no centro da manutenção da vida humana. Dessa forma, o volume apresenta aos estudantes como os saberes e valores indígenas são relevantes para pensar formas alternativas de relacionamento com a natureza, promovendo uma consciência ética e sustentável sobre o meio ambiente.

Esse reconhecimento dos saberes e culturas dos povos indígenas do Brasil e do mundo é abordado em outros tópicos do volume, como *Povos originários e povos indígenas* (p. 259) e *Povos indígenas no Brasil: diversidade linguística e étnica* (p. 261). Este último apresenta dados sobre a diversidade étnica dos povos indígenas no Brasil, destacando que, até junho de 2023, habitavam 272 povos que falavam mais de 160 línguas e dialetos. Além disso, o volume evidencia a pluralidade desses povos por meio de dados de órgãos de pesquisa, como o Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e também por meio de imagens, como fotografias que retratam diferentes etnias, como os Munduruku (p. 223), Caiapó/Kayapó (p. 246) e Yanomami (p. 263).

No Capítulo 10, além da cosmologia indígena, também é apresentada a cosmologia dos povos tradicionais de matriz africana, como discutido no tópico *Aspectos das cosmovisões das comunidades tradicionais de matriz africana no Brasil* (p. 258). A partir dele, expõem-se aspectos envolvendo a história e cultura desses povos. Aborda-se como o conceito de tradição é central para compreender os saberes e conhecimentos produzidos por eles, como destaca o trecho da primeira coluna, 18ª linha, p. 258: “Nesse universo simbólico e cosmológico, a tradição é um aspecto vivo e vivido, fonte de todo conhecimento, que se renova na ritualização da origem e do destino, por meio das vivências, das práticas e das construções simbólicas. Por meio dela, os preceitos culturais e éticos dos povos africanos são preservados como fundamentos e transmitidos oralmente dos mais velhos aos mais novos”.

Mais conteúdos relacionados à história dos povos tradicionais de matriz africana e dos quilombos são tratados no tópico *Quilombos e povos tradicionais de matriz africana* (p. 264). Neste segmento, assim como nos tópicos *Comunidades remanescentes de quilombos* (p. 265) e *O quilombismo* (p. 266), salienta-se como o quilombo é um espaço central de luta, resistência cultural e preservação dos valores dos povos de matriz africana. Além disso, argumenta-se, no trecho a partir da 10ª linha, p. 266, que o termo *quilombismo* é “[...] um conceito histórico-social e, ao mesmo tempo, uma proposição afro-brasileira para a articulação e mobilização de um Estado nacional contemporâneo multiétnico e pluricultural”. Sendo assim, a discussão direciona-se ao âmbito das políticas públicas, mostrando como o quilombismo se constitui como uma proposta política de reconhecimento e demarcação de territórios, conforme a tradição, bem como uma defesa da diversidade cultural, combatendo as diferentes formas de discriminação e racismo.

Portanto, a obra didática contém textos e ilustrações que retratam de forma positiva as tradições, saberes e valores dos povos afro-brasileiros, quilombolas, indígenas e dos povos do campo. Evidencia-se como a história e cultura desses povos nos ajudam a refletir sobre questões como a preservação do meio ambiente, o combate aos diferentes modos de preconceito e discriminação, e há uma exaltação à pluralidade étnica e cultural como forma de valorizar e reconhecer as diferentes maneiras de ver o mundo e de existir.

5.2.7. A obra didática aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não sexista, justa e igualitária. O primeiro momento em que a questão de gênero é tratada com maior profundidade ocorre no tópico *A desigualdade salarial entre homens e mulheres* (p. 86), do Capítulo 3, *Trabalho e desigualdades* . Essa discussão sobre a desigualdade de gênero é retomada posteriormente no Capítulo 4, *Estratificação social* , onde, na página 98, ao abordar as teorias da desigualdade, demonstra-se como as desigualdades são resultado de fatores sociais, econômicos e históricos, percebidos por meio de marcadores sociais como classe, cor/raça, etnia e gênero. Este último é discutido no tópico *A desigualdade de gênero no Brasil* (p. 99), que expõe a condição de dependência financeira das mulheres em relação aos homens, bem como sua vulnerabilidade frente à violência doméstica.

No entanto, é no Capítulo 8, *Gênero, sexualidades e identidades* , que a questão de gênero torna-se central. Logo nas primeiras páginas do capítulo, o volume explica os conceitos de sexo e gênero (p. 194-197). Mais adiante, esclarece o que é a estrutura do patriarcado (p. 198-199) e como ela, além de estabelecer a dominação masculina e a desigualdade de gênero, faz com que as mulheres estejam mais suscetíveis às diversas formas de violência, como o feminicídio.

A obra didática também se posiciona em relação ao combate à homofobia e à transfobia. Há tópicos como *Sexualidade(s) em transformação* (p. 207), *Estudos de gênero* (p. 208) e *Categorias relacionadas ao gênero e à sexualidade* (p. 209), nos quais são apresentadas discussões sobre o sistema de classificação binário e os conceitos de identidade de gênero e orientação afetivo-sexual. Esse debate busca trazer ao estudante as diferentes formas de construção de identidades de gênero, como transgênero, transexual ou travesti, assim como outras formas de orientação sexual para além da heterossexualidade, como homossexualidade, bissexualidade, pansexualidade e assexualidade.

Além disso, o volume apresenta dados científicos que evidenciam como o Brasil é um dos países mais preconceituosos e violentos contra pessoas LGBTQIA+, conforme demonstrado na tabela da página 216. Mais adiante, no LE, na página 294, há o gráfico intitulado *Brasil: assassinatos de pessoas trans e travesti por região (em %) – 2018-2022* , que revela as altas taxas de assassinatos dessa população nas diversas regiões do país. Esses dados destacam a urgência do combate à homofobia e à transfobia, pois a população LGBTQIA+ enfrenta desigualdade, preconceito e, principalmente, diversas formas de violência.

5.2.8. A obra didática representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas e culturais do Brasil. A diversidade étnica, por exemplo, está presente ao longo do volume, mas há capítulos em que ela assume um lugar central, como no Capítulo 7, *Racismo na cidade contemporânea* , a partir do tópico *Etnia: o reconhecimento das diferenças* (p. 172); e no Capítulo 10, *Críticas à colonialidade* , com os tópicos *Povos originários e povos indígenas* (p. 259-260) e *Quilombos e povos tradicionais de matriz africana* (p. 264-267).

O volume promove o respeito e a valorização da diversidade cultural, como demonstram os tópicos *Etnocentrismo* (p. 61) e *Diversidade e relativismo cultural* (p. 62). Nessas seções, argumenta-se que o olhar etnocêntrico provoca atitudes discriminatórias e gera preconceitos, sendo necessário superá-los por meio da prática do relativismo cultural, que considera legítimas as diferentes formas de manifestação cultural e defende os direitos de expressão e existência dos indivíduos.

A obra didática traz ilustrações e analisa fenômenos culturais e sociopolíticos das mais variadas regiões do Brasil. Por exemplo, na seção *Trabalho com Fontes* (p. 58-59), são apresentados textos sobre a patrimonialização de bens culturais, discutindo o *Livro de Registro das Formas de Expressão* e o samba de roda do Recôncavo Baiano, em Santo Amaro, Salvador, Bahia. Além disso, utiliza-se mapas da cidade de Recife (p. 178) e da cidade de São Paulo (p. 182) para abordar a organização urbana em grandes cidades, incluindo temas como o acesso a equipamentos urbanos e ao transporte público de massa.

Outras regiões do país também são utilizadas para subsidiar a análise crítica da realidade brasileira, como os casos do afundamento do solo e a desocupação dos moradores do bairro Mutange, em Maceió, Alagoas (p. 222); e as enchentes que impactaram diretamente ou indiretamente os 497 municípios do Rio Grande do Sul (p. 234). Esses incidentes recentes, ocorridos em lugares distintos do Brasil, auxiliam na discussão sobre a problemática socioambiental, isto é, como mudanças no uso da terra — como desmatamento, ocupação urbana irregular e extrativismo predatório — são alguns dos fatores que provocam esses problemas ambientais no país e ao redor do mundo.

A diversidade econômica e social também é explorada sob diferentes perspectivas, tanto no âmbito nacional, nos tópicos *Brasil: a interpretação da pobreza e o cenário socioeconômico* (p. 98), quanto no âmbito global, em tópicos como *A desigualdade na distribuição da riqueza* (p. 101), *A formação de blocos econômicos e a integração regional* (p. 278-280) e *Capitalismo e as novas perspectivas sobre o desenvolvimento na globalização* (p. 321). Essa diversidade é discutida de forma crítica, destacando-se o estabelecimento da desigualdade econômica e a consolidação de um sistema capitalista que privilegia os interesses da classe dominante em detrimento das necessidades da classe trabalhadora.

Sendo assim, a obra didática utiliza as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil e do mundo para embasar uma análise crítica e propositiva sobre os diferentes fenômenos sociais presentes na realidade brasileira.

5.2.9. A obra didática representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países. O Capítulo 10, *Críticas à colonialidade* , por exemplo, demonstra como a dominação colonial e seus efeitos resultaram no silenciamento e na inferiorização de diversos povos. Embora essa discussão aborde a realidade brasileira, dado que o Brasil foi colonizado por portugueses, o capítulo amplia o debate, apresentando os impactos da colonização sobre os povos do continente africano (p. 247) e da América Latina (p. 253-254). Dessa forma, o LE traz essas múltiplas realidades das comunidades colonizadas, explorando suas diferenças e semelhanças em relação à realidade brasileira.

O Capítulo 11, *Globalização, cidadania e direitos humanos* , também busca destacar aspectos sociais, históricos, econômicos e políticos de outros países para mostrar como, no capitalismo global, instituições internacionais — como empresas, bancos e agências multinacionais — passaram a exercer cada vez mais poder. Nesse sentido, os estudos sobre a globalização ajudam a compreender como essas relações de poder atuam em diferentes nações ao redor do mundo. O tópico *Globalização: o debate entre globalistas e céticos* (p. 273-274) busca apresentar perspectivas distintas sobre a temática, proporcionando ao estudante uma visão crítica e diversificada sobre a globalização e suas consequências. Já o tópico *A formação dos blocos econômicos e a integração* (p. 278-280) demonstra como os processos de integração regional facilitaram as relações econômicas entre países, mas, ao mesmo tempo, acompanharam uma redistribuição de poder que manteve práticas de segregação espacial. Um exemplo apresentado na página 280 são as políticas restritivas voltadas aos imigrantes oriundos de países da África, da Ásia ou da América Latina.

Essa discussão sobre o capitalismo internacional está igualmente presente no Capítulo 12, *Sociologia do desenvolvimento* . Os subtópicos *Teoria da dependência* (p. 314) e *Dependência, poder e dominação* (p. 315) argumentam que determinados países fazem parte de grupos dominantes e buscam implementar seus interesses imperialistas nos países periféricos. Na linha 19 da página 315, o volume sintetiza que a dominação dessas nações dominantes ocorre da seguinte forma: “[...] por meio do pesado investimento estrangeiro feito pelas multinacionais, da extração das riquezas naturais dos países dependentes, do apoio que deram (e ainda dão) às ditaduras nos países pobres e do crescente endividamento externo dos países periféricos, que aumenta sua dependência em relação aos credores, as nações ricas mantêm sua dominação sobre as pobres”. Assim, o LE evidencia como as relações econômicas estabelecidas entre diferentes países são permeadas por relações de poder e disputas que envolvem distintas teorias e aplicações dos conceitos de desenvolvimento.

Portanto, a obra didática oferece uma perspectiva global para a compreensão de fenômenos políticos, sociais, econômicos e culturais. Ao expor as particularidades e semelhanças nas realidades de outros países, auxilia o estudante a entender as transformações sociais ocorridas na realidade brasileira, identificando a posição de poder que o país ocupa no mundo. Além disso, estimula o estudante a perceber como os problemas sociais que afetam o Brasil também estão presentes em outras nações ao redor do globo, especialmente aquelas que sofreram com o processo de colonização e que são consideradas países semiperiféricos ou periféricos.

5.2.10. A obra didática propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática propicia um debate sobre a superação de toda forma de violência. Os tópicos que abordam os conceitos de preconceito (p. 168-169), discriminação (p. 170) e segregação (p. 171) evidenciam como essas práticas colocam os indivíduos em situação de vulnerabilidade à violência.

Entre as formas de violência que o volume busca explicar, trazendo uma perspectiva crítica, estão: a violência urbana contra a população negra (p. 31 e p. 179-181); a violência no campo (p. 226 e p. 240); o genocídio, o etnocídio e a violência epistêmica (p. 254); e a violência contra pessoas transexuais e travestis (p. 216 e p. 294).

Além dessas formas de violência, o volume também aborda a violência contra a mulher, ressaltando que ela precisa ser combatida e superada. Nos tópicos *O Patriarcado* e *Os efeitos do patriarcado* (p. 198-199), destaca-se a estrutura social que sustenta esse regime de dominação masculina, de discriminação contra as mulheres e de desigualdade de gênero. As mulheres, em posição de inferioridade e vulnerabilidade, estão mais suscetíveis às diversas formas de violência, como a violência doméstica e o feminicídio. Este último é discutido na página 199.

Mais adiante no LE, é apresentada uma série de dados sobre os diferentes tipos de violência contra a mulher, provocados por namorados, maridos, parceiros ou ex-parceiros. Esses dados são expostos e organizados por meio do gráfico localizado na página 282. Além disso, há, na mesma página, o boxe *Explore* , que questiona os estudantes sobre quais ações podem ser tomadas para superar essa realidade, estimulando-os a adotar um olhar problematizador e um posicionamento combativo em relação a essa forma de violência. Outro ponto do volume que demonstra um compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher é a atividade 9 (p. 215), que apresenta aos estudantes uma série de espaços de atendimento e serviços voltados para a prevenção e o enfrentamento da violência contra a mulher. Algumas das instituições destacadas nesse exercício são: Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher; Central de Atendimento à Mulher, por meio da ligação 180; e Núcleo de Atendimento à Mulher nos Serviços de Apoio ao Migrante. Dessa forma, a obra fornece informações sobre os órgãos públicos aos quais os estudantes podem recorrer em casos de violência contra a mulher.

Diante do exposto, demonstra-se que a obra didática proporciona um debate e uma postura crítica em relação à superação de toda forma de violência, especialmente aquela referente à violência contra a mulher. Traz aos estudantes um arcabouço teórico-metodológico que revela como essas violências operam na sociedade, apresenta dados de pesquisas recentes que evidenciam como esses casos de violência têm registrado taxas significativas nos últimos anos na realidade brasileira. Além disso, o volume reconhece e valoriza os movimentos sociais, os órgãos públicos e as manifestações políticas que atuam no combate a essas diferentes formas de violência.

5.2.11. A obra didática promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo I - Item 3.20, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática promove práticas orais e escritas de argumentação fundamentada em dados científicos. Nos tópicos *As diferentes formas de conhecimento* (p. 16) e *Conhecimento científico* (p. 19), o volume demonstra como as explicações obtidas por meio de regras e critérios sistemáticos de investigação, classificação e verificação constituem o campo científico, essencial para compreender a sociedade e buscar meios de intervenção que visem à superação dos problemas sociais. Nesse sentido, o LE ressalta que o conhecimento sociológico é uma forma de conhecimento científico que mobiliza diferentes metodologias de pesquisa para obter evidências que embasam teorias e interpretações sobre o mundo, como discutido no tópico *Metodologias de pesquisa em Ciências Humanas* (p. 32-33).

A questão 9 das *Atividades* (p. 159), do Capítulo 6, *Governo e participação política* , solicita que os estudantes utilizem a metodologia de análise documental para investigar a proposta de reforma política no Brasil atual. O exercício orienta-os a identificar os pontos que geraram maior controvérsia, assim como os atores que se posicionaram contra ou a favor da reforma. Com base nos resultados dessa pesquisa, os estudantes devem organizar as informações coletadas e indicar as fontes consultadas. Essas etapas fazem parte do processo de construção de argumentação que será levada ao debate em grupo sobre a reforma do sistema político brasileiro e os principais desafios de sua implementação. Desse modo, o volume promove uma atividade que orienta os estudantes a fundamentar seus argumentos em dados científicos e fontes confiáveis, além de refletir sobre o exercício da cidadania, debatendo coletivamente formas de aperfeiçoar o sistema político brasileiro e solucionar problemas históricos do país.

Além disso, o volume oferece atividades que incentivam os estudantes, por meio da pesquisa científica, a debater situações-problema relacionadas ao fomento do convívio social republicano e a propor possíveis soluções para esses desafios. Um exemplo é o boxe *Você pesquisador* (p. 197), que destaca como diversas escolas têm procurado adaptar suas normas e instalações para incluir pessoas que não se enquadram na classificação binária de gêneros, masculino e feminino. A partir disso, questiona-se quais medidas poderiam ser adotadas para promover práticas de inclusão dessas pessoas no ambiente escolar. Em seguida, solicita-se que os estudantes desenvolvam suas respostas com base em pesquisas sobre políticas e ações relacionadas à diversidade de gênero nos ambientes escolares no estado ou município onde vivem. Com as informações levantadas, os estudantes devem debater entre si sobre as propostas apresentadas e avaliar se há outros caminhos possíveis para lidar com os desafios relacionados à garantia dos direitos de pessoas de diferentes gêneros.

Desse modo, essas são algumas das atividades que a obra didática elabora para que os estudantes, a partir de dados científicos, argumentem, de forma oral e escrita, sobre problemas sociais relacionados aos princípios éticos necessários à construção da cidadania. Essas atividades visam estimular os estudantes a propor soluções para esses problemas, com o objetivo de promover o convívio social republicano em prol da democracia. Portanto, a obra atende ao item 3.20, k, do Anexo I.

5.2.12. A obra didática promove práticas e vivências que possibilitam o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática promove práticas e vivências que possibilitam o desenvolvimento da empatia e cooperação entre os estudantes e o corpo docente. Um exemplo é o boxe *Explore* da página 174, que traz questões relacionadas a uma fotografia de uma artesã indígena da etnia Kayapó exibindo sua arte com grafismo. A partir dessa imagem, o volume destaca que o combate ao racismo passa pelo reconhecimento da produção artística afro-brasileira e indígena. Na primeira questão, o *Explore* questiona se a valorização dessas produções artísticas ocorre na realidade brasileira. Na sequência, a segunda questão solicita que os estudantes elaborem formas de utilizar produções artísticas afro-brasileiras e indígenas em sala de aula. Dessa maneira, coloca-se o estudante no centro do processo de ensino-aprendizagem, incentivando-o a refletir e dialogar com os professores sobre como essas produções podem ser trabalhadas com a turma. Assim, promove-se não apenas a reflexão sobre conceitos como etnia, multiculturalismo e interculturalidade, mas também aproxima o estudante do professor, adotando uma postura ativa e propositiva no processo de formação escolar.

A seção *Em Pauta* (p. 262-263) apresenta um texto sobre o aumento vertiginoso da população indígena no Brasil, divulgado pelo Censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com base nesse dado, são propostos exercícios que pedem aos estudantes que: identifiquem as mudanças metodológicas do Censo 2022 e como elas impactaram a contagem da população indígena no Brasil; expliquem quais outros fatores, além das mudanças metodológicas, contribuíram para o crescimento populacional dos indígenas; e analisem o que os resultados do Censo 2022 revelam sobre as políticas públicas voltadas aos indígenas residentes em áreas urbanas.

Contudo, é na última questão que a seção promove o processo de cooperação entre os estudantes e toda a comunidade escolar. Nela, solicita-se que os estudantes se reúnam em grupos e criem uma campanha informativa sobre a importância da autoidentificação indígena. Ao final, cada grupo deve apresentar sua peça de campanha, e a classe decidirá qual delas será escolhida para ser divulgada à comunidade escolar. Desse modo, além de incentivar o trabalho coletivo entre os estudantes, a atividade os mobiliza a produzir um material informativo que valorize a identidade e a imagem dos indígenas, compartilhando-o com toda a comunidade escolar e auxiliando no desenvolvimento da conscientização sobre os saberes e a cultura dos povos indígenas, bem como a necessidade do planejamento de políticas públicas direcionadas a esse grupo.

No segmento final do LE, há a seção *MovimentAção* (p. 328-331), que promove um trabalho colaborativo voltado à intervenção cidadã, envolvendo todos os estudantes de uma turma e a comunidade escolar. A atividade orienta os estudantes a explorarem e darem visibilidade às expressões artístico-culturais existentes no entorno da escola. Para isso, eles aplicarão questionários abertos com o objetivo de coletar informações sobre as práticas artístico-culturais da região. Essas informações serão reunidas e organizadas por meio da criação de um mapa digital colaborativo, cujo propósito é transformá-lo em um guia de acesso à arte e cultura locais, acessível a todas as pessoas que habitam ou circulam pela região, bem como à comunidade escolar. Propõe-se que a divulgação desse mapa ocorra por e-mail e redes sociais, além de ser realizada de forma presencial, por meio da produção coletiva de cartazes e folhetos impressos, que podem ser distribuídos no entorno da escola. Por fim, o mapa é compartilhado, fomentando a valorização e o reconhecimento de manifestações culturais populares e periféricas que, até então, poderiam ser desconhecidas.

Essas diferentes atividades elaboradas pela obra didática estimulam os estudantes a trabalharem coletivamente entre si, com o corpo docente e com toda a comunidade escolar. São exercícios que visam o desenvolvimento ativo, solidário e crítico dos estudantes, proporcionando que os materiais por eles produzidos não fiquem restritos a uma avaliação somativa, mas circulem pela turma e pela escola. O volume segue a proposta de constituir um processo de ensino-aprendizagem plural, amplo e integrador, envolvendo diferentes atores da comunidade escolar.

5.2.13. A obra didática está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática está isenta de publicidade, marcas, produtos ou serviços comerciais, exceto quando há uma justificativa pedagógica explícita. A questão da violência é abordada no texto do volume, sempre com o objetivo pedagógico de criticar e promover reflexões entre os estudantes sobre as práticas de violência presentes na sociedade. Um exemplo está na página 99, com o cartaz da campanha *Sinal Vermelho contra a Violência Doméstica* , promovido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB). O cartaz traz a imagem de um homem com a palma da mão estendida, na qual aparece um X vermelho. Esse gesto tem dois significados: simboliza a interrupção das práticas de violência doméstica e apresenta o sinal criado pela campanha para que as mulheres possam pedir ajuda de forma discreta em situações de violência. Nesse sentido, além de conscientizar os homens sobre o ciclo da violência doméstica, a imagem propõe um recurso prático para que as mulheres possam buscar apoio das pessoas ao seu redor quando vítimas de violência.

Esses segmentos do volume que tratam da violência contra a mulher também são ilustrados por meio de gráficos elaborados por órgãos de pesquisa, como o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e o Datafolha. Na página 199, há um gráfico intitulado *Brasil: número de feminicídios por unidade da federação – 2021* . Os dados apresentados revelam que esse tipo de homicídio, cometido contra mulheres em contextos de violência doméstica ou discriminação de gênero, persiste com números alarmantes na sociedade brasileira. Já na página 282, é apresentado outro gráfico que demonstra os diversos tipos de violência sofridos pelas mulheres por parte de namorados, maridos, parceiros íntimos ou ex-parceiros ao longo da vida. Com base nesses dados, o volume evidencia que os atos de violência não se limitam à esfera física, mas incluem também a violência psicológica e verbal. Além disso, promove uma reflexão para os estudantes: aqueles que praticam atos de violência contra as mulheres geralmente não são estranhos ou desconhecidos, mas pessoas próximas, homens com quem as vítimas mantêm relações de afetividade. Esse aspecto reflete um dos efeitos da sociedade machista e patriarcal.

A violência contra pessoas negras também é abordada de forma pedagógica nos textos do volume. Na página 31, há um gráfico comparando a taxa de homicídios de negros e não negros a cada 100 mil habitantes, mostrando que o índice de homicídios de negros é quase três vezes maior que o de pessoas não negras. Na página 180, outro gráfico apresenta a taxa de homicídios por arma de fogo de homens em regiões metropolitanas e capitais, segregando os dados por raça e cor. Nessa pesquisa mais específica, a taxa de homicídios de homens negros supera em mais de três vezes a de homens não negros. Esses dados retratam como o racismo estrutural coloca as pessoas negras em condições de maior vulnerabilidade social, tornando-as mais suscetíveis a práticas de violência. Evidencia-se, assim, como a desigualdade racial ainda está profundamente enraizada na sociedade brasileira de maneira alarmante.

Portanto, a obra didática está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica. Os dados de pesquisas e os argumentos sobre as práticas de violência contra pessoas negras e mulheres têm como propósito formar os estudantes para o combate a essas práticas e outras similares, como a discriminação racial e de gênero. Desse modo, a obra atende ao item 3.20, m, do Anexo I.

[FILOSOFIA] - Bloco 6 - Materiais Digitais

6.1 Conteúdo multimídia e qualidade dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.1 Conteúdo multimídia e qualidade dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.1.1 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) se configuram como uma versão idêntica referente aos respectivos livros físicos e se apresentam em PDF Interativo? (Anexo 1 – 4.8)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) consistem em versão digital dos livros físicos, contendo o mesmo número de páginas e conteúdos. O LEI contém 360 páginas com a mesma estrutura e o mesmo conteúdo do Livro do Estudante impresso (LE), com acréscimo dos materiais digitais. No LEI, p. 226, encontra-se a Seção Trabalho com fontes: Ódio à democracia e sentimento antidemocrático, de maneira idêntica ao LE. No LPI, com 448 páginas, verifica-se estrutura e conteúdos idênticos ao Livro do Professor impresso (LP), com acréscimo dos materiais digitais. No LPI, p. MP010, apresenta-se texto em duas colunas, contendo título A BNCC na Coleção, além de diagrama expositivo dos Temas Contemporâneos Transversais (TCT), reproduzindo de maneira idêntica o conteúdo da mesma página do LP.

6.1.2 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) se apresentam com acréscimos de objetos digitais no formato de podcasts, em no mínimo 3 podcasts por obra, com duração acima de 5 minutos cada? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10, c; 4.10, b)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) contém quatro podcasts, que possuem ao menos 5 minutos de duração. No Livro do Estudante Interativo (LEI), p. 47, apresenta-se o podcast O que é um afeto?, com 7:27 de duração. No LEI, p. 300, apresenta-se o podcast Violência escolar, com 6:08 de duração.

6.1.3 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam no mínimo 3 vídeos? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10, c)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam 4 vídeos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 106, encontra-se link para o vídeo Entrevista, com 9:54 de duração. No LEI, p. 261, encontra-se link para o vídeo Estatuto da pessoa idosa, com duração de 8:50.

6.1.4 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam no mínimo 2 carrosseis de imagens, com 4 imagens cada? (Anexo 1 – 4.10, a, 4.10, c)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos (LEI e LPI) apresentam três carrosséis de imagens, com quatro imagens cada. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 59, encontra-se link para o carrossel de imagens Práticas sustentáveis, com quatro magens. No LEI, p. 71, encontra-se link para o carrossel de imagens Robôs em diferentes setores, com quatro imagens.

6.1.5 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam 3 infográficos clicáveis, no formato de imagem, com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10, c; 4.10, d)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativos (LEI e LPI) apresentam quatro infográficos clicáveis, no formato de imagem, com a possibilidade de expansão de conteúdos por meio de cliques ou de passagem do cursor. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 62, encontra-se link para o infográfico clicável A emergência climática nas artes, que oferece a possibilidade de expansão dos conteúdos por meio de cliques ou de passagem do cursor. No LEI, p. 301, encontra-se link para o infográfico clicável Cyberbullying, que oferece a possibilidade de expansão dos conteúdos por meio de cliques ou de passagem do cursor.

6.1.6 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam 1 mapa clicável, no formato de imagem, com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10,c; 4.10, d)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) contém dois mapas clicáveis em forma de imagem com expansão de conteúdos a partir de cliques. No Livro do Estudante Interativo (LEI), p. 234, fornece-se mapa clicável sobre a expansão da Covid-19 no Brasil, possibilitando ao estudante explorar com clique alguns recortes do tema sob estudo, como, por exemplo, as áreas de maior concentração de pessoas no Brasil e de maior incidência de contaminação. No LEI, p. 336, disponibiliza-se link para mapa clicável Africanos escravizados, permitindo via clique a expansão de informações sobre três rotas do tráfico de escravizados e indicando suas regiões de origem.

6.1.7 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) atendem de forma acessível o estudante e o professor, constando a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo 1 – 3.26, a)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) contém transcrição dos materiais em áudio, possibilitando a acessibilidade a estudantes e professores. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 47, encontra-se o link para a transcrição do podcast O que é um afeto?. No LEI, p. 77, encontra-se o link para a transcrição do podcast Impactos da revolução industrial.

6.1.8 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) são pertinentes e adequados ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta? (Anexo 1 – 3.26, b)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) contém propostas de objetos digitais que dialogam com as unidades, capítulos e seções aos quais estão vinculados. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 149, ao final de texto sobre arte e poder, indica-se o objeto digital Infográfico clicável, com o tema das dimensões da indústria cultural. Ao clicar no ícone número 2, do artista Thiago Cóstackz, abre-se nova tela com imagem do artista, breves descrições biográfica e sobre seu trabalho; na sequência, há duas fotografias, cada uma de uma obra, acompanhas de autoria, nome, ano e algumas explicações sobre o contexto do processo criativo das obras. Por fim, há uma última foto área de desmatamento no Pará com ano, dados sobre desmatamento e apontamentos sobre as consequências dessa prática, sem identificação de autoria. No LEI, p. 331, junto ao texto sobre Direitos humanos, ilustrado com imagem de assentos para pessoas com deficiência visual acompanhadas de cão-guia em estádio de futebol brasileiro, apresenta-se vídeo, com duração de 08:51, sobre o Estatuto da Pessoa com Deficiência; em 0:26-0:35, junto à narradora que fala sobre a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência, seu ano de aprovação e o nome que o Estatuto recebeu, há a imagem ilustrativa de páginas que formam um livro em cuja capa está escrito a denominação da legislação, sendo a narração traduzida em libras e a imagem descrita por áudio.

6.1.9 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) valorizam informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? (Anexo 1 – 3.26, c)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Parcialmente. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI), via objetos digitais, trazem novas informações ou dimensões para os temas em estudo. Contudo, nem sempre o conteúdo do objeto digital é aprofundado. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 62, apresenta-se link para o infográfico clicável A emergência climática nas artes, no qual a temática da responsabilidade pelas transformações ambientais, conteúdo abordado no texto impresso, ganha complemento pelo viés da referência a intervenções artísticas, como aquelas de Thiago Cóstackz, Kairos Futura, Bordalo II que fazem uso de linguagens diversas para falar sobre a questão ambiental. No LEI, p. 89, aborda-se os obstáculos ao lazer e apresenta infográfico clicável chamado dimensões do lazer nas metrópoles, o qual é composto por cinco dimensões, cada uma constituindo-se apenas em breve texto e desenho, carecendo de maiores aprofundamentos e imagens reais que ilustrem e expliquem a discussão.

6.1.10 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo 1 – 3.26, d)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) proporcionam dinamicidade às aprendizagens, ao disponibilizarem objetos digitais com características não reproduzíveis em livro físico. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 106, incrementa-se as orientações sobre a metodologia de pesquisa entrevista com o vídeo Entrevista, de 09:54 de duração; entre 00:50 e 02:04, o vídeo apresenta fala de um professor de filosofia sobre a entrevista como parte de metodologia de pesquisa. No LEI, p. 237, junto a exercício que visa habilitar o estudante a identificar fake news, disponibiliza-se podcast de 05:10 de duração sobre o combate à desinformação; em 01:57, é lançada pergunta sobre quem lucra com as fake news, e a resposta, de 01:58 a 02:45, explica sobre notícias apelativas virais que visam a gerar acessos para que se lucre com a venda de anúncios disponíveis na página acessada, e um exemplo a respeito de notícia de doença em pessoa pública é mencionado como um tipo de informação que pode gerar muitos acessos.

6.1.11 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas da obra? (Anexo 1 – 3.26, f)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) contém em seu sumário geral um sumário exclusivo dos Objetos digitais, e, nas devidas páginas, há a informação da presença do objeto digital clicável. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 11, apresenta-se sumário dos Objetos digitais, informando os tipos de objeto digital, seus títulos e as páginas em que se encontram. No LEI, p. 234, à esquerda de texto sobre pandemia e desigualdade, informa-se em cor verde a presença de objeto digital clicável, o tipo de objeto – um mapa, e seu título, a saber, A dispersão da Covid-19 no Brasil.

6.2 Qualidade visual dos vídeos, das imagens e dos elementos gráficos dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.2 Qualidade visual dos vídeos, das imagens e dos elementos gráficos dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.2.1 Os vídeos possuem iluminação adequada? (Anexo 1 – 3.26.1, a)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Em todos os vídeos dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) constam janela de LIBRAS e legendas. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 106, utiliza-se o vídeo Entrevista, no qual a janela de LIBRAS, bem como as legendas, estão presentes em todos os momentos em que há informação sonora, de 0:00 a 9:54. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 261, utiliza-se o vídeo Estatuto da pessoa idosa, no qual a janela de LIBRAS, bem como as legendas, estão presentes em todos os momentos necessários, de 0:00 a 8:50.

6.2.2 Os vídeos possuem cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo 1 – 3.26.1, b)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os vídeos apresentam cenários adequados ao conteúdo trabalhado e convenientes à comunicação com o público-alvo. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 331, apresenta-se o vídeo O estatuto da pessoa com deficiência, que ilustra por meio de animação os direitos das pessoas com deficiência; entre 0:00 e 1:00, pode-se constatar o emprego de cenários simples, que concorrem para a comunicação direta com o público-alvo. No LEI, p. 261, apresenta-se o vídeo O estatuto da pessoa idosa, que ilustra por meio de animação os direitos das pessoas idosas; entre 0:00 e 1:00, constata-se o emprego de cenário simples, possibilitando a comunicação direta com o espectador, sem elementos que induzam à distração.

6.2.3 Os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo 1 – 3.26.4, a)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os vídeos trazem legendas dispostas em fontes, cores e formas que facilitam a apreensão do conteúdo. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 331, apresenta-se o vídeo O estatuto da pessoa com deficiência, que ilustra por meio de animação os direitos das pessoas com deficiência; as legendas do vídeo, destacadas na parte inferior da tela, são legíveis, correspondendo à informação veiculada, como se pode constatar em 00:27, quando a legenda corresponde exatamente à narração: A lei brasileira de inclusão da Pessoa com Deficiência entrou em vigor em 2015. No LEI, p. 261, apresenta-se o vídeo O estatuto da pessoa idosa, que ilustra por meio de animação os direitos das pessoas idosas; as legendas do vídeo, destacadas na parte inferior da tela, são legíveis, correspondendo à informação veiculada pelas vozes, como se pode constatar na legenda da narração em 1:05: A substituição promove a valorização humana com a ideia de pessoa em primeiro lugar.

6.2.4 Para fins de acessibilidade, há janela de LIBRAS e legenda em todos os vídeos, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol? (Anexo 1 – 3.26, e; 3.26.4, c; 4.10.4)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Em todos os vídeos constam janela de LIBRAS e legendas. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 106, utiliza-se o vídeo Entrevista, no qual a janela de LIBRAS, bem como as legendas, estão presentes em todos os momentos em que há informação sonora, de 0:00 a 9:54. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 261, utiliza-se o vídeo Estatuto da pessoa idosa, no qual a janela de LIBRAS, bem como as legendas, estão presentes em todos os momentos necessários, de 0:00 a 8:50.

6.2.5 As imagens estão devidamente legendadas, explicitando o seu conteúdo? (Anexo 1 – 3.26.5, a)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. As imagens dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) estão devidamente legendadas, de modo que o seu conteúdo esteja sempre explicitado. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 59, apresenta-se o carrossel de imagens Práticas sustentáveis, cujas imagens são todas legendadas de modo conveniente. A imagem nº 1, fotografia de uma ciclovia na beira de uma represa, traz legenda com informações sobre o local, São José do Rio Preto, e data, 2024. No LEI, p. 71, apresenta-se o carrossel de imagens Robôs em diferentes setores, cujas imagens são todas legendadas de modo conveniente. A imagem nº 1, fotografia de um cirurgião em meio a aparelhos, é acompanhada por legenda indicando o local, Istambul, e a data, 2023.

6.2.6 As imagens contêm as devidas fontes? (Anexo 1 – 3.26.5, b)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. As imagens dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) contém referência a suas fontes. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 59, apresenta-se o carrossel de imagens Práticas sustentáveis, cujas imagens, todas fotografias, são acompanhadas do ano de produção, como a fotografia do Parque Tanguá, de 2024. No LEI, p. 71, apresenta-se o carrossel de imagens Robôs em diferentes setores, cujas imagens, todas fotografias, são acompanhadas do ano de produção, como a fotografia do cirurgião em meio a aparelhos, de 2023.

6.2.7 As imagens possuem qualidade e nitidez? (Anexo 1 – 3.26.5, c)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. As imagens dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) que compõem os objetos digitais dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) são de qualidade e nitidez suficiente para o bom aproveitamento do material por estudantes e professores. No Livro do Estudante Interativo (LEI), p. 62, fornece-se infográfico a respeito da emergência climática e as artes, sendo possível ver com qualidade as fotos dos artistas e de suas obras, sendo essas passíveis de expansão, para análise mais detalhada. No LEI, p. 234, disponibiliza-se um mapa clicável sobre a dispersão da Covid-19 no Brasil, e em cada uma das imagens cartográficas disponibilizadas, é possível acompanhar os destaques indicados.

6.2.8 As imagens contêm a especificação da escala? (Anexo 1 – 3.26.5, d)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. As imagens dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) contêm a especificação da escala. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 234, o mapa clicável a respeito da cooperação científica global, no âmbito da pesquisa relacionada à pandemia de covid-19, em 2020, apresenta a especificação da escala. No LEI, p. 336, o mapa clicável: Africanos escravizados, em que se apresentam as áreas de origem e destino dos africanos escravizados entre os séculos XV e XIX, também possui especificação da escala.

6.2.9 Os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, são bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo 1 – 3.26.1, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os elementos gráficos dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) são definidos e nítidos, timbrando pela comunicabilidade com o público-alvo, bem como pela adequação à finalidade pedagógica e às temáticas abordadas. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 149, remete-se ao infográfico Dimensões da indústria cultural, material de aspecto claro, tanto no plano imagético quanto no textual, como se pode constatar pelo tópico 2, que apresenta de forma limpa informações sobre as plataformas digitais. No LEI, p. 336, remete-se ao mapa clicável Africanos escravizados, material de aspecto claro, tanto no plano imagético quanto no textual., como se pode constatar pelo mapa Ciclo da Guiné, com setas e legenda claramente dispostas na imagem.

6.3 Qualidade sonora dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.3 Qualidade sonora dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.3.1 Para fins de acessibilidade, todos os materiais em áudio contêm transcrição disponível e com fácil localização nos livros do professor? (Anexo 1 – 4.10.3)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os materiais em áudio constantes nos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) vem acompanhados da respectiva transcrição, que fica localizada, no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), na mesma página em que se encontra o link para o objeto digital correspondente. No LPI, p. 237, o podcast O combate à desinformação é seguido imediatamente da remissão à transcrição desse material. No LPI, p. 300, o podcast Violência escolar é seguido imediatamente da remissão à transcrição do áudio na íntegra.

6.3.2 A intensidade sonora é adequada e não contém ruídos? (Anexo 1 – 3.26.2, a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. A intensidade sonora não contém ruídos, sendo adequada à audição. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 237, o podcast O combate à desinformação não contém ruídos, como se pode constatar entre 0:30 e 1:00, quando é narrado um caso de circulação de fakes news. No LEI, p. 300, o podcast Violência escolar é perfeitamente audível, como se pode constatar entre 0:25, quando a se afirma que a escola deve ser um lugar de descoberta e aprendizado.

6.3.3 As falas são inteligíveis e claras em sua totalidade? (Anexo 1 – 3.26.2, b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam falas inteligíveis e claras. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 106, verificar-se que em vídeo sobre entrevista enquanto metodologia de pesquisa, no qual participa o especialista Antônio Joaquim Severino e sua fala é compreensível e clara do ponto de vista sonoro, como pode ser observado entre 01:10 e 03:25. No LEI, p. 300, o podcast Violência escolar contém falas inteligíveis, cuja audição propicia clareza na escuta e no entendimento, como se pode constatar entre 0:00 e 1:00, quando se estabelece a distinção entre brincadeiras que ocorrem entre colegas e a prática do bullying, afirmando que: Para que essa diferença fique evidente, é preciso avaliar o tipo de brincadeira.

6.3.4 Há padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? (Anexo 1 – 3.26.2, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os objetos digitais dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) possuem volume padronizado, estável e sem sobressaltos. O LEI, p. 77, dispõe de podcast sobre os impactos da revolução industrial, sendo a abertura pronunciada por uma voz, como em 00:05, quando se anuncia o tema do podcast, e o conteúdo narrado por outra voz, como em 01:50, quando explicita a importância do uso do carvão como fonte de energia no contexto da revolução industrial, e ambas as vozes mantém o mesmo padrão de volume. O LEI, p. 331, em vídeo sobre o Estatuto da Pessoa com Deficiência, alterna a fala da narradora com a audiodescrição, mantendo o padrão de volume e variando a equalização de acordo com a função das vozes, como se percebe entre 03:10 e 03:30, quando é apresentada cena em que uma pessoa com deficiência encontra obstáculos para transitar na rua e adentrar um estabelecimento. A cena é descrita pela voz de audiodescrição e, em seguida, a narração discorre sobre a obrigatoriedade de acessibilidade a pessoas com deficiência em espaços de uso coletivo, públicos e privados.

6.4. Correlação áudio e vídeo dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.4. Correlação áudio e vídeo dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.4.1 Há relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo 1 – 3.26.3, a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os conteúdos visuais e sonoros constantes nos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) estão adequadamente relacionados, contribuindo para os objetivos educacionais visados. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 331, ao tratar do tema da justiça como equidade, remete-se ao vídeo Estatuto da pessoa com deficiência, material que detalha os pressupostos e imperativos desse Estatuto, contribuindo para o entendimento do conceito abordado. Nesse vídeo, em 5:20, a animação de uma pessoa cadeirante entrando em seu lugar preferencial no transporte público ilustra a narração, que versa sobre os espaços exclusivos para esse público. No LEI, p. 290, por meio da reprodução de trecho de uma obra de Gilles Lipovetsky, aborda-se o tema das novas formas de consumo por meio da internet. A remissão ao vídeo Smartphones: produção e consumo justifica-se nesse contexto, pois se trata de material com informações sobre o modo de produção de smartphones, uma das infraestruturas que permitem o consumo leve de que fala Lipovetsky. Nesse vídeo, em 2:19, a imagem de uma rodovia no estado da Bahia apinhada de lixo eletrônico ajuda a dar a dimensão do problema da produção de lixo eletrônico, tema apresentado pela narração nesse momento.

6.4.2 Os áudios acompanham o tempo das vozes e narrações, quando ocorrem? (Anexo 1 – 3.26.4, b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os áudios constantes nos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) se apresentam em sincronia com o tempo das vozes e narrações. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 106, apresenta-se o vídeo Entrevista, que, em 1:10, traz a voz do professor Antônio Joaquim Severino falando sobre a entrevista como metodologia de pesquisa sincronizada com o áudio. No LEI, p. 290, apresenta-se o vídeo Smartphones: produção e consumo, cuja narração está em conformidade com o áudio, o que se atesta em 09:13, momento em que a narração trata do descarte consciente de produtos e a imagem foca numa imagem de protesto, um cartaz dizendo que o planeta está acima do lucro.

6.4.3 Os múltiplos presentes nos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) - tais como pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações - favorecem a aprendizagem e a compreensão, mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio e vídeo? (Anexo 1 – 3.26.3, b)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os variados elementos presentes nos vídeos dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) concorrem para aprendizagem, oferecendo material compatível com a compreensão, no qual se atesta a correlação de áudio e vídeo. No LEI, p. 106, apresenta-se o vídeo Entrevista, que mescla narração por meio de voz over e entrevista filmada, além de imagens ilustrativas. A composição desse vídeo favorece a compreensão, pois os diversos elementos estão em consonância com a mensagem, bem como a correlação áudio e vídeo está preservada, como se pode constatar entre 0:00 e 1:00, quando a narração introduz a entrevista com Antônio Joaquim Severino, professor de Filosofia e especialista em metodologia de pesquisa. No LEI, p. 290, apresenta-se o vídeo Smartphones: produção e consumo, material audiovisual estruturado por meio de narração em voz over combinada a sequências de imagens e textos informativos. Nesse vídeo a correlação áudio e vídeo está preservada, como se pode constatar entre 0:00 e 1:00, quando a narração apresenta dados sobre o acesso à internet e o consumo de smartphones, intercalando a exposição dos dados com a audiodescrição das imagens fotográficas que ilustram as informações apresentadas.

[GEOGRAFIA] - 6. Material Digital-Interativo - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

6.1 Material interativo

6.1 Material digital-interativo

6.1.1. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - ampliação (zoom) de imagens?

Sim Não **Não se aplica**

Justificativa:

6.1.2. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - infográficos?

Sim Não **Não se aplica**

Justificativa:

6.1.3. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - carrossel de imagens?

Sim Não **Não se aplica**

Justificativa:

6.1.4. A versão digital-interativa contém as ferramentas de interatividade - áudios?

Sim Não **Não se aplica**

Justificativa:

6.1.5. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - vídeos?

Sim Não **Não se aplica**

Justificativa:

6.1.6. A versão digital-interativa contém outros recursos de interatividade que apoiam o processo de aprendizagem?

Sim Não **Não se aplica**

Justificativa:

6.2 Qualidade dos materiais digitais

6.2 Qualidade dos materiais digitais

6.2.1 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) atende de forma acessível todos os estudantes constando no livro do estudante e no Manual do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo I 3.26, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais (áudios) presentes na versão digital-interativa da obra (Livro do Professor e Livro do Estudante) atendem de forma acessível todos os estudantes constando no livro do estudante e no livro do professor a transcrição de todos os materiais em áudio, conforme exemplos dos quatro episódios de *podcats,* os quais comportam a transcrição dos conteúdos abordados, a saber: No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 34, o *podcast* aborda, em 6min e 41 seg., a importância da Geologia e o papel do geólogo no cotidiano da vida, ao desempenhar funções em diferentes áreas. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 174, o *podcast* de 5min e 55s contextualiza o uso de *drones* na agricultura brasileira. No LEI, p. 233, o assunto tratado, em 7min e 09s, é o *soft power* estadunidense. E no LPI, p. 292, a arte indígena é o tema do *podcast* de 6min e 43s. Portanto, mediante a exposição dos exemplos, afirma-se que os quatro áudios, no formato *podcast,* que compõem a versão digital-interativa da obra (Livro do Professor e Livro do Estudante) atendem de forma acessível todos os estudantes constando no livro do estudante e no Manual do professor, a transcrição dos conteúdos abordados.

6.2.2 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta)? (Anexo I 3.26, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta), como explicitado nos exemplos a seguir: No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), na p. 36 ao abordar o tópico Gestão Pacífica e Compartilhada da Água e destacar no objeto digital Mapa Clicável que apresenta o mapa clicável (...) América do Sul: bacias hidrográficas [que possui link para] Bacia do Rio Orinoco; Bacia do Rio Amazonas, e; Bacia do Rio da Prata (...), e; No Livro do Professor digital-interativo (LPI), na p. 301, ao abordar o tópico A Luta Pelos Direitos da População Negra e apresentar o objeto digital Carrossel de Imagens que destaca na primeira imagem que (...) Lélia Gonzalez utilizou os seus conhecimentos em antropologia, filosofia e sociologia para elaborar análises sobre as relações entre raça, gênero e classe social e sobre o racismo no Brasil. (...). Desse modo entende-se que a obra observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta apresentada.

6.2.3 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? (Anexo I 3.26, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da obra (Livro do Professor e Livro do Estudante), por meio dos objetos, valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentam conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo contemplado, potencializando, desse modo, a sua abordagem, conforme exemplo no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 36, cuja abordagem do Mapa Clicável, versa sobre Bacias Hidrográficas ao explicar o tema Água no planeta. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 60, o mapa ciclável, ao abordar o tema Ameaças Ambientais, amplia a exposição da temática que versa sobre as Mudanças climáticas e poluição. No LEI, p. 129, o assunto tratado no infográfico ciclável é o Transporte fluvial na Amazônia, o qual potencializa a abordagem do conteúdo Fluxos e redes de transporte. No LPI, p. 219, há o objeto Infográfico Ciclável, o qual aborda as Projeções Cartográficas. A sua contemplação ajuda na compreensão do conteúdo presente no tópico Cartografia e geopolítica, que compõe o Capítulo 7 Territórios e fronteiras dos Estados nacionais. Desse modo, destaca-se que a obra, na versão digital-interativa da obra (Livro do Professor e Livro do Estudante), por meio dos objetos, valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentam conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado.

6.2.4 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo I 3.26, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Por meio de diferentes objetos, a obra (Livro do Professor e Livro do Estudante), na versão digital-interativa dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis, conforme exemplo no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 34, o *podcast* aborda, em 6min e 41s, a importância da Geologia e o papel do geólogo no cotidiano da vida, ao desempenhar funções em diferentes áreas. No LEI, p. 36, cuja abordagem versa sobre Bacias Hidrográficas da América do Sul, ao abordar o tema Água no planeta, no formato mapa clicável, com o dispositivo do zoom e legenda descritiva. No LEI, p. 71, o objeto digital (vídeo) que tematiza as leis ambientais está articulado à abordagem do tema A legislação e os órgãos ambientais, o qual faz parte do capítulo 2 Os desafios da sustentabilidade e a agenda ambiental. No LEI, p. 129, o assunto tratado no infográfico ciclável é o Transporte fluvial na Amazônia, o qual potencializa a abordagem do conteúdo Fluxos e redes de transporte. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 219, há o objeto Infográfico Ciclável, o qual aborda as Projeções Cartográficas. A sua contemplação ajuda na compreensão do conteúdo presente no tópico Cartografia e geopolítica, que compõe o Capítulo 7 Territórios e fronteiras dos Estados nacionais. No LEI, p. 319, o infográfico ciclável retrata as Conquistas de direitos da população LGBTQIA+. Essa abordagem está ancorada na exposição dos temas Atuação da ONU em prol da comunidade LGBTQIA+ e luta pelo fim da violência contra as pessoas LGBTQIA+, presentes na obra. Mediante a exposição dos exemplos e as argumentações apresentadas, infere-se que a obra, na versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais.

6.2.5 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contém janela de LIBRAS e legenda, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol? (Anexo I 3.26, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da obra contém janela de LIBRAS e legenda, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol, como apresentado nas situações a seguir: No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), na p. 71 ao destacar o objeto digital vídeo Leis Ambientais, que apresenta janela de libras entre 11 segundos e 8minutos e 12 segundos e legenda, que entre 06 minutos e 21 segundos e 06 minutos e 35 segundos destaca fragmento afirmando que (...) Esses são apenas alguns exemplos de leis ambientais e suas aplicações práticas. Elas representam preocupação com a preservação dos recursos naturais, principalmente considerando o avanço das atividades humanas predatórias sobre o meio ambiente. (...), e; No Livro do Professor digital-interativo (LPI), na p. 281 ao destacar o objeto digital vídeo Código de Trânsito Brasileiro, que apresenta janela de libras entre 08 segundos e 05 minutos e 58 segundos e legenda, que entre 49 e 58 segundos destaca que (...) Considerada uma das normas de trânsito mais rígidas do mundo, o código se mostrou essencial na prevenção de acidentes e na proteção da vida. (...) Assim, evidencia-se que a versão digital-interativa da obra contém janela de LIBRAS e legenda, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol.

6.2.6 Na versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) o conteúdo multimídia dos objetos digitais interativo está devidamente indicado e destacado no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? (Anexo I 3.26, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na versão digital-interativa da obra o conteúdo multimídia dos objetos digitais interativo está devidamente indicado e destacado no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo, como apresentado nos exemplos a seguir: No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), na p. 155 ao apresentar o Objeto Digital (...) Carrossel de imagens: Inovações tecnológicas do século XXI (...), localizado na margem superior direita da página, e; No Livro do Professor digital-interativo (LPI), na p. 319 ao apresentar o Objeto Digital também na margem direita da página (...) Infográfico clicável: Conquistas de direitos da população LGBTQIA+ (...). Portanto evidencia-se que na versão digital-interativa da obra o conteúdo multimídia dos objetos digitais interativo está devidamente indicado e destacado no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo.

6.2.7 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta iluminação adequada? (Anexo I 3.26.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da obra apresenta iluminação adequada, como ilustrado nas situações a seguir: No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), na p. 73 como ilustrado na imagem que apresenta a (...) Extração de látex no Projeto de Assentamento Extrativista Chico Mendes, Seringal Cachoeira, Reserva Extrativista Chico Mendes, município de Xapuri, estado do Acre. (...), e; No Livro do Professor digital-interativo (LPI), na p. 306 como ilustrado na imagem que apresenta a (...) Tradicional Festival das Estrelas que ocorre no bairro da Liberdade, no município de São Paulo, estado de São Paulo. (...). Desse modo evidencia-se que a versão digital-interativa da obra apresenta iluminação adequada.

6.2.8 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) utiliza cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo I 3.26.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital interativa dos volumes do Livro do Professor Digital -Interativo (LPI) e do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) apresenta cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), os vídeos, por exemplo, foram produzidos utilizando cenários que retratam os temas contemplados, cujos conteúdos estão adequados ao público-alvo, qual seja, estudantes do Ensino Médio. No LEI, p. 66, o tema do vídeo aborda a Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. No LPI, p. 71, o tema tratado no vídeo de 8min. e 29seg, versa sobre as leis ambientais. No LEI, p. 81, o tema abordado no vídeo de 5min e 50s, é o trabalho infantil na Revolução Industrial. No LPI, p. 281, o vídeo de 6min e 15s contempla o tema Código de Trânsito Brasileiro. Segundo os exemplos expostos, afirma-se que a versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) utiliza cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo.

6.2.9 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, estão de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo I 3.26.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da obra apresenta os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, estão de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado, conforme explicitado nos exemplos apresentados a seguir: No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), na p. 35 ao apresentar o tema Geopolítica da água: recursos hídricos transfronteiriços e indicar o Objeto Digital Infográfico Clicável: Aquífero Guarani, que destaca que (...) Uma das maiores reservas subterrâneas de água doce do mundo, o Aquífero Guarani é utilizado em atividades agrícolas, industriais e domésticas. Muitas áreas de recarga, locais em que as águas superficiais infiltram no solo e abastecem o aquífero, estão comprometidas pela desenfreada ocupação humana. (...), e; No Livro do Professor digital-interativo (LPI), na p. 322 ao apresentar, na seção Em Pauta A Declaração Universal dos Direitos Humanos e indicar o Objeto Digital Carrossel de Imagens: Campanhas Pelos Direitos Humanos, que destaca, na primeira imagem que (...) A sigla LGBTQIA+ refere-se a lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, queers, intersexuais e assexuais e outros grupos de diferentes orientações sexuais e identidades de gênero. Esse grupo é historicamente discriminado e por isso é foco de campanhas e políticas públicas para sua proteção. (...). Assim entende-se que a versão digital-interativa da obra apresenta os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, estão de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado.

6.3 Quanto aos áudios e fontes fonográficas

6.3 Quanto aos áudios e fontes fonográficas

6.3.1. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo I 3.26.2, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante), os objetos comportam áudios e fontes fonográficas com intensidade sonora adequada, sem qualquer ruido que possa dificultar a compreensão das narrativas e exposição do tema selecionado. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 34, o podcast aborda, em 6min e 41s, a importância da Geologia e o papel do geólogo no cotidiano da vida, ao desempenhar funções em diferentes áreas. No LPI, p. 174, o podcast de 5min e 55s contextualiza o uso de drones na agricultura brasileira. No LEI, p. 233, o assunto tratado, em 7min e 09s, é o *soft power* estadunidense. E no LPI, p. 292, a arte indígena é o tema do podcast de 6min e 43s. Diante dos exemplos citados, pode-se afirmar que a versão digital-interativa da obra (Livro do Professor e Livro do Estudante), comportam áudios e fontes fonográficas com intensidade sonora adequada e sem ruídos.

6.3.2. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam falas inteligíveis e claras em sua totalidade? (Anexo I 3.26.2, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa da obra apresentam falas inteligíveis e claras em sua totalidade, como ilustrado a partir dos exemplos a seguir: No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), na p. 81, ao apresentar o Objeto Digital Vídeo: O trabalho infantil na Revolução Industrial, que destaca entre 27 e 43 segundos que (...) A indústria moderna surgiu na Inglaterra em meado do século XVIII e deu início a uma nova era, caracterizada pelo uso de máquinas para a produção de grande quantidade de artigos padronizados e também pela expansão da vida urbana. (...), e; No Livro do Professor digital-interativo (LPI), na p. 292, ao apresentar o Objeto Digital Podcast: A Arte Indígena, que destaca entre 03 e 26 segundos que (...) Para os povos indígenas, a arte é uma forma de expressar a identidade e a cultura e de transmitir os conhecimentos que produzem em seus territórios. Neste podcast, vamos acompanhar as reflexões do escritor e professor Daniel Munduruku sobre a arte indígena produzida atualmente e os desafios para a sua preservação. (...). Portanto evidencia-se que os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa da obra apresentam falas inteligíveis e claras em sua totalidade.

6.3.3. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume)? (Anexo I 3.26.2, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante), os áudios e fontes fonográficas apresentam padrão de volume, conforme exemplos nos vídeos e podcasts. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 66, cujo vídeo aborda a Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em 40min e 51s No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 71, o tema tratado no vídeo de 8min e 29s, versa sobre as leis ambientais. No LEI, p. 81, o tema tratado no vídeo de 5min e 50s, é o trabalho infantil na Revolução Industrial. No LPI, p. 281, o vídeo de 6min e 15s contempla o tema Código de Trânsito Brasileiro. No LEI, p. 34, o *podcast* aborda, em 6min e 41s a importância da Geologia e o papel do geólogo no cotidiano da vida, ao desempenhar funções em diferentes áreas. No LPI, p. 174, o *podcast* de 5min e 55s contextualiza o uso de *drones* na agricultura brasileira. No LEI, p. 233, o assunto tratado, em 7min e 09s, é o *soft power* estadunidense. E no LPI, p. 292, a arte indígena é o tema do *podcast* de 6min 43s. Diante dos exemplos citados, pode-se afirmar que a versão digital-interativa da obra dispõe de quatro faixas de áudios, no formato de *podcast*. Portanto, de acordo com os exemplos apresentados, infere-se que os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume).

6.3.4. Os áudios da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam observações à mixagem, equalização e ganho? (Anexo I 3.26.2, d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Os áudios da versão digital-interativa do Manual do Professor e do Livro do Estudante apresentam qualidade adequada de mixagem, equalização e ganho. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 34, o podcast aborda, em 6min e 41s a importância da Geologia e o papel do geólogo no cotidiano da vida, ao desempenhar funções em diferentes áreas. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 174, o podcast de 5min e 55s contextualiza o uso de drones na agricultura brasileira. No LEI, p. 233, o assunto tratado, em 7min e 09s, é o *soft power* estadunidense. E no LPI, p. 292, a arte indígena é o tema do podcast de 6min 43s. Assim, confirma-se que os áudios que compõem a versão digital-interativa da obra (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam observações à mixagem, equalização e ganho.

6.3.5 Os áudios da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) utilizam "fade in" e "fade out" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma em situações de coincidir cortes com frases? (Anexo I 3.26.2, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios da versão digital-interativa da obra utilizam "fade in" e "fade out" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma em situações de coincidir cortes com frases, como apresentado nas situações destacadas: No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), na p. 34, ao apresentar o Objeto Digital Podcast A Importância da Geologia, que entre 01 e 03 segundos o título do podcast com a devida atenção ao Fade In, e; No Livro do Professor digital-interativo (LPI), na p. 281 ao destacar o objeto digital vídeo Código de Trânsito Brasileiro, e destacar entre 6 minutos, 01 segundos e 6 minutos e 15 segundos as palavras (...) Créditos [;] Acessibilidade (...), com a a devida atenção ao Fade Out. Dessa forma evidencia-se que os áudios da versão digital-interativa da obra utilizam *"fade in"* e *"fade out"* para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma em situações de coincidir cortes com frases.

6.3.6 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da obra apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados, como apresentado nos exemplos a seguir: No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), na p. 66, ao apresentar o Objeto Digital Vídeo: Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que destaca entre 28 e 45 segundos, conformidade e consonância entre os aspectos e elementos narrados, as legendas e a apresentação de ilustrações, destacando que (...) Em 2015 e Brasil e vários outros países que compõem a Organização das Nações Unidas, a ONU assumiram um plano com uma série de compromissos para enfrentar problemas globais urgentes, promover a defesa dos direitos humanos e o desenvolvimento sustentável. (...), e; No Livro do Professor digital-interativo (LPI), na p. 281 ao apresentar o objeto digital Vídeo Código de Trânsito Brasileiro, que apresenta correspondência entre a narração, as legendas e apresentação de imagens/lustrações entre 49 e 58 segundos, destacando que (...) Considerada uma das normas de trânsito mais rígidas do mundo, o código se mostrou essencial na prevenção de acidentes e na proteção da vida. (...). Dessa forma, evidencia-se que a versão digital-interativa da obra apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados.

6.3.7 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta relação quanto a múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, favorecer a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio X vídeo? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital- interativa da obra apresenta relação quanto a múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, favorecer a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio X vídeo, como apresentado nos exemplos destacados a seguir: No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), na p. 71 que atende à relação de entre pessoas falando, apresentação de imagens com narração e animações, entre outras manifestações, entre 1 minuto, 34 segundos e 01 minuto e 49 segundos, que destaca que (...) Entre os instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente, estão o estabelecimento dos padrões de qualidade ambiental, o zoneamento ambiental, a avaliação de impactos ambientais, a criação de áreas de proteção ambiental de relevante interesse ecológico e as reservas extrativistas. (...), e; No Livro do Professor digital-interativo (LPI), na p. 81, ao apresentar o Objeto Digital vídeo O Trabalho Infantil na Revolução Industrial, apresentando entre outros aspectos correlação entre imagens/cenários com narração, situações, animações e simulações, aspectos destacados, entre outras manifestações, entre 27 e 43 segundos, destacando que (...) A indústria moderna surgiu na Inglaterra em meados do século XVIII e deu início a uma nova era, caracterizada pelo uso de máquinas para a produção de grande quantidade de artigos padronizados e também pela expansão da vida urbana. (...). Portanto, a versão digital-interativa da obra apresenta relação quanto a múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, favorecer a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio X vídeo.

6.4 Quanto aos vídeos

6.4 Quanto aos vídeos

6.4.1. Os vídeos da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo I 3.26.4, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os vídeos da versão digital-interativa da obra contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação, como ilustrados nos exemplos a seguir: No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), na p. 66 ao apresentar no Objeto Digital Vídeo: Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que destaca entre 04 minutos, 49 segundos e 05 minutos e 02 segundos que, ao abordar sobre desigualdades destaca que (...) Programas de proteção social de moradia e transferência de renda, por exemplo, trazem novas perspectivas a cidadãos que se encontram em situação de pobreza e extrema pobreza, proporcionando acesso a direitos básicos. (...), e; No Livro do Professor digital-interativo (LPI), na p. 81, ao apresentar o Objeto Digital vídeo O Trabalho Infantil na Revolução Industrial, é apresentado legendas com fontes, cores e formas que contribuem para a apreensão das informações, aspectos destacados, entre outras manifestações ao abordar as condições de trabalho infantil no período, entre 01 minuto, 43 segundos e 01 minuto, 52 segundos, destacando que (...) Elas cumpriam uma jornada de trabalho de 14 horas diárias e recebiam em média um quinto do salário pago aos adultos (...). Desse modo, evidencia-se que os vídeos da versão digital-interativa da obra contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação.

6.4.2. Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo I 3.26.4, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante), os áudios dos vídeos acompanham o tempo das vozes e narrações, conforme exemplo no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 66, cujo vídeo aborda a Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em 40min e 51s, dois narradores, um homem e uma mulher apresentam os 17 ícones dos ODS, em formato de carrossel, destacando os objetivos de cada um. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 71, o tema tratado no vídeo de 8min e 29s, versa sobre as leis ambientais, as quais são destacadas por um narrador, enquanto uma narradora realiza a audiodescrição das imagens que compõem o vídeo. Ademais, o referido vídeo também conta com o trabalho de interpretação de LIBRAS, realizada por uma mulher. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 81, o tema tratado no vídeo de 5min e 50s, é o trabalho infantil na Revolução Industrial, o qual é narrado por um homem, enquanto uma narradora faz a descrição das imagens que compõem o enredo do vídeo. No LPI, p. 281, o vídeo de 6min e 15s contempla o tema Código de Trânsito Brasileiro, cuja narração do conteúdo e a descrição das imagens são realizadas por dois homens. De acordo com a exposição infere-se que os áudios dos vídeos da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) acompanham o tempo das vozes no trabalho de narração.

6.5 Quanto às imagens

6.5 Quanto às imagens

6.5.1. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Todas as imagens presentes nos objetos digitais da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm legendas explicitando o seu conteúdo, conforme exemplo nos três carrosséis de imagens, dois mapas cicláveis e nos quatros infográficos clicáveis. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 60, o mapa ciclável, ao abordar o tema Ameaças Ambientais, amplia a exposição da temática que versa sobre as Mudanças climáticas e poluição, cujas imagens são acompanhadas de legenda. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 129, o assunto tratado no infográfico ciclável é o Transporte fluvial na Amazônia, o qual potencializa a abordagem do conteúdo Fluxos e redes de transporte. No LPI, p. 219, há o objeto Infográfico Ciclável, o qual aborda as Projeções Cartográficas. A sua contemplação ajuda na compreensão do conteúdo presente no tópico Cartografia e geopolítica, que compõe o Capítulo 7 Territórios e fronteiras dos Estados nacionais. O LEI, p. 301, contempla um objeto digital, Carrossel de imagens: Mulheres negras na ciência. No LEI, p. 319, há um objeto digital (Infográfico clicável), intitulado "Conquistas de direitos da população LGBTQIA+". Todos os recursos imagéticos destacados comportam as suas respectivas legendas. Desse modo, certifica-se que as imagens quem compõem os objetos da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm legendas explicitando o seu conteúdo.

6.5.2. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contém fonte? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), na p. 281 ao destacar o Objeto Digital Vídeo: O trabalho Infantil na Revolução Industrial, entre 28 segundos a 01 minuto e 02 segundos, que na legenda da imagem destaca a fonte afirmando ser de autoria de (...) Edward Blore, cerca de 1819. (...), e; No Livro do Professor digital-interativo (LPI), na p. 301 ao destacar o Objeto Digital: Carrossel de Imagens Mulheres Negras na Ciência e apresentar imagem e sua fonte destacando na legenda que (...) Maria Beatriz Nascimento, em fotografia pertencente ao Arquivo Nacional, em Brasília, Distrito Federal, no início da década de 1990. (...). Desse modo evidencia-se que as imagens da versão digital-interativa da obra contêm fonte.

6.5.3. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam qualidade e nitidez? (Anexo I 3.26.3, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa dos volumes do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e do Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) apresentam qualidade e nitidez, tanto no formato original quanto na ampliação quando se trata de imagens fotográficas. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 60, o mapa ciclável, ao abordar o tema Ameaças Ambientais, amplia a exposição da temática que versa sobre as Mudanças climáticas e poluição, cujas imagens apresentam qualidade e nitidez. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 71, o tema tratado no vídeo de 8min. e 29seg, versa sobre as leis ambientais, cujas imagens que contribuem para a abordagem do conteúdo são de boa qualidade e nitidez. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 301, o objeto digital Carrossel de imagens: Mulheres negras na ciência, as fotografias das quatro mulheres negras retratadas – Lélia Gonzalez, Sônia Guimarães, Jaqueline Goes e Maria Beatriz Nascimento –, apresentam qualidade da resolução e nitidez. Dessa forma, verifica-se que as imagens quem compõem os objetos digitais-interativos da obra apresentam qualidade e nitidez.

6.5.4. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contém a especificação da escala (se for o caso)? (Anexo I 3.26.3, d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.6 Quantidade dos materiais digitais

6.6 Quantidade dos materiais digitais

6.6.1 A versão digital-interativa apresenta 3 vídeos? (Anexo I 6.16, b)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da obra apresenta quatro vídeos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 66, cujo vídeo aborda a Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em 40min e 51s. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 71, o tema tratado no vídeo de 8min e 29s, versa sobre as leis ambientais. No LEI, p. 81, o tema tratado no vídeo de 5min e 50seg, é o trabalho infantil na Revolução Industrial. No LPI, p. 281, o vídeo de 6min e 15s contempla o tema Código de Trânsito Brasileiro. Segundo os exemplos expostos, afirma-se que a versão digital-interativa da obra comporta quatro vídeos.

6.6.2 A versão digital-interativa apresenta 3 infográficos clicáveis? (Anexo I 6.16, d)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da obra apresenta quatro infográficos clicáveis, conforme descrição a seguir. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 35, o tema abordado no objeto Infográfico Ciclável é o Aquífero Guarani. No LEI, p. 129, o assunto tratado é o Transporte fluvial na Amazônia. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 219, há o objeto Infográfico Ciclável, o qual aborda as Projeções Cartográficas. No LEI, p. 319, o infográfico ciclável retrata as Conquistas de direitos da população LGBTQIA+. Diante do exposto, afirma-se que a versão digital-interativa da obra (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta quatro infográficos clicáveis.

6.6.3 A versão digital-interativa apresenta 3 podcasts? (Anexo I 6.16, a)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta 3 podcasts, como indicados a seguir: No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), na p. 34 ao apresentar o Objeto Digital (...) Podcast: A importância da Geologia (...); No LEI, na p. 174 ao apresentar o Objeto Digital (...) Podcast: O uso de drones na agricultura brasileira (...), e; No Livro do Professor digital-interativo (LPI), na p. 292 ao apresentar o Objeto Digital (...) Podcast: Arte indígena (...). Desse modo, constata-se que a versão digital-interativa apresenta 3 podcasts.

6.6.4 A versão digital-interativa apresenta 2 carrosséis de imagem? (Anexo I 6.16, c)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta 2 carrosséis de imagem, como indicados a seguir: No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), na p. 155 ao apresentar o Objeto Digital (...) Carrossel de imagens: Inovações tecnológicas do século XXI (...); No Livro do Professor digital-interativo (LPI), na p. 301 ao apresentar o Objeto Digital (...) Carrossel de imagens: Mulheres negras na ciência (...), e; No LPI, na p. 322 ao apresentar o Objeto Digital (...) Carrossel de imagens: Campanhas pelos direitos humanos (...). Dessarte, constata-se que a versão digital-interativa apresenta 2 carrosséis.

6.6.5 A versão digital-interativa apresenta 1 mapa clicável. (Anexo I 6.16, e)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da obra comporta dois objetos nomeados mapa clicável. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 36, o mapa clicável versa sobre Bacias Hidrográficas da América do Sul, ao abordar o tema Água no planeta. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 60, o tema abordado no mapa clicável trata das Ameaças Ambientais. Desse modo, afirma-se que a versão digital-interativa da obra apresenta dois mapas clicáveis.

[HISTÓRIA] BLOCO - 6. Material Digital-Interativo

6.1. Material Digital-Interativo

Material Digital-Interativo

6.1.1. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] 3 podcasts com duração superior a 5 minutos; 3 vídeos; 2 carrosséis de imagem contendo 4 imagens no mínimo; 3 infográficos clicáveis; 1 mapa clicável; - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra disponibiliza para os estudantes, assim como para o professor, dezessete objetos digitais, tratando de assuntos relacionados aos conteúdos históricos abordados no Livro do Estudante e às temáticas centrais das unidades. Exemplos localizados na obra:

Podcast:

LEI, LPI, p. 153, *Podcast* Quilombo: uma forma de resistência. Acompanha transcrição

LEI, LPI, p. 239 *Podcas*t O Trabalho Análogo à escravidão. Acompanha transcrição.

LEI, LPI. p. 314 *Podcast* Hiroshima: da devastação ao símbolo da paz. Acompanha transcrição

Carrossel de imagem

LEI, LPI, p. 61 Carrossel de imagens: Arte indígena brasileira. Fotos com nitidez e complementares ao texto Pensamento e visões de mundo indígenas.

LEI, LPI, p. 124 Carrossel: Cidades e mineração.

Mapa clicável

LEI, LPI, p. 233, Mapa clicável: A expansão cafeeira.

Infográfico clicável

LEI, LPI, p. 400 Impacto da mineração.

LEI, LPI, p. 46 Infográfico clicável: A organização espacial de Machu Picchu. O estudante consegue ver como, no século XXI – fotos são do ano de 2012 a 2024 –, se encontra a cidade de Machu Picchu.

LEI, LPI, p. 228 Infográfico clicável: A revolta dos Malês.

Vídeos

LEI, LPI, p. 328, Vídeo Revisão bibliográfica. O material apresenta auxílio aos alunos com deficiência visual e auditiva, em libras e descrição oral, com 7 min e 38 segundos. Auxilia os estudantes a entenderem a revisão de literatura e sua importância na pesquisa histórica.

LEI, LPI, p. 174 Vídeo O Estatuto da Criança e do Adolescente.

LEI, LPI, p. 102 Vídeo Leonardo da Vinci

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	153, 239, 124, 233, 46, 228, 328, 174, 102.

6.1.2. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas. 3 vídeos

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra disponibiliza para os estudantes, assim como para o professor, dezessete objetos digitais, tratando de assuntos relacionados aos conteúdos históricos abordados no Livro do Estudante e às temáticas centrais das unidades. Exemplos localizados na obra:

Podcast:

Podcast:

LEI, LPI, p. 153, *Podcast* Quilombo: uma forma de resistência. Acompanha transcrição

LEI, LPI, p. 239 *Podcas*t O Trabalho Análogo à escravidão. Acompanha transcrição.

LEI, LPI. p. 314 *Podcast* Hiroshima: da devastação ao símbolo da paz. Acompanha transcrição

Carrossel de imagem

LEI, LPI, p. 61 Carrossel de imagens: Arte indígena brasileira. Fotos com nitidez e complementares ao texto Pensamento e visões de mundo indígenas.

LEI, LPI, p. 124 Carrossel: Cidades e mineração.

Mapa clicável

LEI, LPI, p. 233, Mapa clicável: A expansão cafeeira.

Infográfico clicável

LEI, LPI, p. 400 Impacto da mineração.

LEI, LPI, p. 46 Infográfico clicável: A organização espacial de Machu Picchu. O estudante consegue ver como, no século XXI – fotos são do ano de 2012 a 2024 –, se encontra a cidade de Machu Picchu.

LEI, LPI, p. 228 Infográfico clicável: A revolta dos Malês.

Vídeos

LEI, LPI, p. 328, Vídeo Revisão bibliográfica. O material apresenta auxílio aos alunos com deficiência visual e auditiva, em libras e descrição oral, com 7 min e 38 segundos. Auxilia os estudantes a entenderem a revisão de literatura e sua importância na pesquisa histórica.

LEI, LPI, p. 174 Vídeo O Estatuto da Criança e do Adolescente.

LEI, LPI, p. 102 Vídeo Leonardo da Vinci

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	328, 174, 102.

6.1.3. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] 2 carrosséis de imagem contendo 4 imagens, no mínimo. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra disponibiliza para os estudantes, assim como para o professor, dezessete objetos digitais, tratando de assuntos relacionados aos conteúdos históricos abordados no Livro do Estudante e às temáticas centrais das unidades. Exemplos localizados na obra:

Podcast:

Podcast:

LEI, LPI, p. 153, *Podcast* Quilombo: uma forma de resistência. Acompanha transcrição

LEI, LPI, p. 239 *Podcas*t O Trabalho Análogo à escravidão. Acompanha transcrição.

LEI, LPI. p. 314 *Podcast* Hiroshima: da devastação ao símbolo da paz. Acompanha transcrição

Carrossel de imagem

LEI, LPI, p. 61 Carrossel de imagens: Arte indígena brasileira. Fotos com nitidez e complementares ao texto Pensamento e visões de mundo indígenas.

LEI, LPI, p. 124 Carrossel: Cidades e mineração.

Mapa clicável

LEI, LPI, p. 233, Mapa clicável: A expansão cafeeira.

Infográfico clicável

LEI, LPI, p. 400 Impacto da mineração.

LEI, LPI, p. 46 Infográfico clicável: A organização espacial de Machu Picchu. O estudante consegue ver como, no século XXI – fotos são do ano de 2012 a 2024 –, se encontra a cidade de Machu Picchu.

LEI, LPI, p. 228 Infográfico clicável: A revolta dos Malês.

Vídeos

LEI, LPI, p. 328, Vídeo Revisão bibliográfica. O material apresenta auxílio aos alunos com deficiência visual e auditiva, em libras e descrição oral, com 7 min e 38 segundos. Auxilia os estudantes a entenderem a revisão de literatura e sua importância na pesquisa histórica.

LEI, LPI, p. 174 Vídeo O Estatuto da Criança e do Adolescente.

LEI, LPI, p. 102 Vídeo Leonardo da Vinci

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	61.124

6.1.4. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas. 3 infográficos clicáveis

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra disponibiliza para os estudantes, assim como para o professor, dezessete objetos digitais, tratando de assuntos relacionados aos conteúdos históricos abordados no Livro do Estudante e às temáticas centrais das unidades. Exemplos localizados na obra:

Podcast:

LEI, LPI, p. 153, *Podcast* Quilombo: uma forma de resistência. Acompanha transcrição

LEI, LPI, p. 239 *Podcas*t O Trabalho Análogo à escravidão. Acompanha transcrição.

LEI, LPI. p. 314 *Podcast* Hiroshima: da devastação ao símbolo da paz. Acompanha transcrição

Carrossel de imagem

LEI, LPI, p. 61 Carrossel de imagens: Arte indígena brasileira. Fotos com nitidez e complementares ao texto Pensamento e visões de mundo indígenas.

LEI, LPI, p. 124 Carrossel: Cidades e mineração.

Mapa clicável

LEI, LPI, p. 233, Mapa clicável: A expansão cafeeira.

Infográfico clicável

LEI, LPI, p. 400 Impacto da mineração.

LEI, LPI, p. 46 Infográfico clicável: A organização espacial de Machu Picchu. O estudante consegue ver como, no século XXI – fotos são do ano de 2012 a 2024 –, se encontra a cidade de Machu Picchu.

LEI, LPI, p. 228 Infográfico clicável: A revolta dos Malês.

Vídeos

LEI, LPI, p. 328, Vídeo Revisão bibliográfica. O material apresenta auxílio aos alunos com deficiência visual e auditiva, em libras e descrição oral, com 7 min e 38 segundos. Auxilia os estudantes a entenderem a revisão de literatura e sua importância na pesquisa histórica.

LEI, LPI, p. 174 Vídeo O Estatuto da Criança e do Adolescente.

LEI, LPI, p. 102 Vídeo Leonardo da Vinci

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	46, 400, 228.

6.1.5. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: (Edital 4.10 a,b,c) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas. 1 mapa clicável

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra disponibiliza para os estudantes, assim como para o professor, dezessete objetos digitais, tratando de assuntos relacionados aos conteúdos históricos abordados no Livro do Estudante e às temáticas centrais das unidades. Exemplos localizados na obra:Podcast:

LEI, LPI, p. 153, *Podcast* Quilombo: uma forma de resistência. Acompanha transcrição

LEI, LPI, p. 239 *Podcas*t O Trabalho Análogo à escravidão. Acompanha transcrição.

LEI, LPI. p. 314 *Podcast* Hiroshima: da devastação ao símbolo da paz. Acompanha transcrição

Carrossel de imagem

LEI, LPI, p. 61 Carrossel de imagens: Arte indígena brasileira. Fotos com nitidez e complementares ao texto Pensamento e visões de mundo indígenas.

LEI, LPI, p. 124 Carrossel: Cidades e mineração.

Mapa clicável

LEI, LPI, p. 233, Mapa clicável: A expansão cafeeira.

Infográfico clicável

LEI, LPI, p. 400 Impacto da mineração.

LEI, LPI, p. 46 Infográfico clicável: A organização espacial de Machu Picchu. O estudante consegue ver como, no século XXI – fotos são do ano de 2012 a 2024 –, se encontra a cidade de Machu Picchu.

LEI, LPI, p. 228 Infográfico clicável: A revolta dos Malês.

Vídeos

LEI, LPI, p. 328, Vídeo Revisão bibliográfica. O material apresenta auxílio aos alunos com deficiência visual e auditiva, em libras e descrição oral, com 7 min e 38 segundos. Auxilia os estudantes a entenderem a revisão de literatura e sua importância na pesquisa histórica.

LEI, LPI, p. 174 Vídeo O Estatuto da Criança e do Adolescente.

LEI, LPI, p. 102 Vídeo Leonardo da Vinci

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	233.

6.1.6. Para fins de acessibilidade, os materiais em áudio contêm sua transcrição disponível com fácil localização no Livro do Estudante e no Livro do Professor? (Edital 3.26 a; 4.10.3) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra disponibiliza materiais digitais em áudio em duas modalidades específicas, vídeos e *podcast*. Todos encontram-se devidamente acompanhados da transcrição e sem problemas técnicos quanto ao seu acesso. Os vídeos encontram-se localizados nas seguintes páginas do Livro do Estudante: 27, 102, 174 e 328. Em relação aos *podcasts*, possuem a indicação de transcrição tanto no Livro do Estudante, quanto no Livro do Professor e estão localizados nas seguintes páginas: 153, 239, 314 e 394.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	153, 239, 314, 394

6.1.7. Há pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, não sendo notados conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta da obra? [Edital 3.26 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais disponibilizados na obra estão devidamente conectados aos conteúdos históricos e temáticas tratadas nas unidades e respectivos capítulos, assim como são pertinentes e podem complementar o aprendizado dos estudantes. Por exemplo, no página 46 tanto do LEI quanto do LPI, há um infográfico clicável sobre A organização espacial de Machu Picchu, que oportuniza ao estudante estabelecer uma comparação temporal em relação à passagem do tempo sobre essa região, a partir de dois registros do século XXI – fotografias de 2012 e 2024. O carrossel de imagens sobre Arte indígena brasileira, localizado na página 61 do LEI, complementa o Tópico Pensamento e visões de mundo indígenas, tratado no capítulo 2 da Unidade 1. O Podcast Quilombo: uma forma de resistência, com 5 min e 29 segundos, localizado na página 153 do LEI, propicia uma visão mais aprofundada sobre os quilombos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	46, 61, 153.

6.1.8. Valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado e dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? [Edital 3.26 c,d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conjunto dos objetos digitais disponibilizado na obra atende o edital e consegue atender ao critério da relevância de seu conteúdo temático, podendo contribuir para o adensamento dos conteúdos aos quais estão vinculados. Por exemplo, o Mapa clicável O comércio triangular, da página p. 131 do LEI, poderá ampliar a compreensão dos estudantes de quem eram os envolvidos nessa prática no contexto do tráfico atlântico, incluindo suas dimensões geográficas. Hiroshima: da devastação ao símbolo de paz, como tema do *Podcast* na página 314 do LEI e LPI, constitui uma relevante informação complementar sobre o tema, a partir da narrativa e testemunho de um sobrevivente. O Vídeo Revisão bibliográfica, LEI, LPI, p. 328, constitui um recurso pedagógico significativo para auxiliar os estudantes, inclusive pessoas com deficiência visual e auditiva, sobre a importância da pesquisa histórica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	131, 314, 328.

6.1.9. Os conteúdos multimídia estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? [Edital 3.26 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta um sumário específico dos objetos digitais - LE e LEI p. 11-, sinalizado pelo recurso visual na cor verde, com indicação do tipo de objeto, assunto e página onde está localizado no Livro do Estudante, o que favorece a sua localização e acesso. Alguns exemplos: LEI, LPI, p. 174, Vídeo O Estatuto da Criança e do Adolescente; LEI, LPI, p. 228, Infográfico clicável A revolta dos Malês; LEI, LPI, p. 233, Mapa clicável A expansão cafeeira.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	174, 228, 233.

6.1.10. Os objetos digitais visuais são caracterizados por qualidade e nitidez (iluminação, cenário, definição) estando adequados às finalidades pedagógicas previstas e ao tema? [Edital 3.26.1] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Todos os objetos digitais de natureza visual inseridos na obra encontram-se com qualidade técnica adequada. Exemplos: Infográfico clicável: A organização espacial de Machu Picchu, p. 46; Mapa clicável sobre O comércio triangular, LE p.131; Carrossel de Imagens sobre As Reformas urbanas no Rio de Janeiro, p. 283

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	27, 174, 102.

6.1.11. Os objetos sonoros são marcados por qualidade sonora (intensidade adequada, falas inteligíveis, padrão de volume, mixagem e equalização, coerência dos cortes), estando livres de ruídos que impeçam a compreensão do que se narra? [Edital 3.26.2] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais disponibilizados na obra apresentam uma produção sonora de qualidade, sem ruídos, e as falas são inteligíveis, incluindo o exemplo do *Podcast* Hiroshima – LEI p. 314, contendo testemunhos de pessoas idosas com tons vocais mais baixos. Exemplos: LE p.153, *Podcast* Quilombo: uma forma de resistência; LE p. 239, *Podcast* tratando do trabalho análogo à escravidão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	153, 314, 394,

6.1.12. Os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação, da mesma forma que há relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? [Edital 3.26.3; 3.26.4] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os vídeos inseridos na obra contêm legendas apropriadas, que facilitam o seu acesso, assim como há adequação conceitual e relação entre o conteúdo sonoro e visual. No Vídeo A escrita cuneiforme e o herói Gilgamesh, com 6 minutos e 2 segundos de duração, indicado na página 27 do LEI, o conteúdo é pertinente ao entendimento da noção conceitual de cultura, contemplado na abordagem do Tópico Sociedade, política e cultura na Mesopotâmia. No vídeo intitulado Leonardo da Vinci, com 5 min e 55 segundos de duração, localizado na página 102 do LEI, a conexão refere-se ao papel do artista no computo do movimento renascentista.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	27, 174, 102, 328.

6.1.13. As imagens, nos objetos digitais, consideradas suas especificidades, contêm legendas, fontes, qualidade e nitidez e, se for o caso, a especificação da escala? [Edital 3.26.5] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os infográficos, mapas e carrosséis de imagens do LEI e LPI contém legendas, são legíveis, nítidos e têm produção de qualidade. Os mapas apresentam títulos, escalas e orientação, como nos exemplos indicados.

LEI, LPI, p. 124, Carrossel de imagens Cidades e mineração.

LEI, LPI, p. 131, Mapa O comércio triangular.

LEI, LPI, p. 228 Infográfico clicável A Revolta dos Malês.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	124, 131, 228.

[SOCIOLOGIA] - BLOCO 6 - LIBRAS

6.1 – Material digital-interativo

6.1 – Quanto à Captação

6.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Armadilhas das fake news” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Racismo ambiental” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Análise documental” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Análise de mídias tradicionais” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Armadilhas das fake news” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Racismo ambiental” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Análise documental” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Análise de mídias tradicionais” atende aos critérios da avaliação.

6.1.2. há qualidade de imagem?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Armadilhas das fake news” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Racismo ambiental” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Análise documental” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Análise de mídias tradicionais” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Armadilhas das fake news” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Racismo ambiental” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Análise documental” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Análise de mídias tradicionais” atende aos critérios da avaliação.

6.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Armadilhas das fake news” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Racismo ambiental” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Análise documental” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Análise de mídias tradicionais” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Armadilhas das fake news” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Racismo ambiental” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Análise documental” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Análise de mídias tradicionais” atende aos critérios da avaliação.

6.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?¿

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Armadilhas das fake news” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Racismo ambiental” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Análise documental” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Análise de mídias tradicionais” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Armadilhas das fake news” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Racismo ambiental” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Análise documental” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Análise de mídias tradicionais” atende aos critérios da avaliação.

6.2 – Quanto à Edição

6.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Armadilhas das fake news” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Racismo ambiental” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Análise documental” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Análise de mídias tradicionais” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Armadilhas das fake news” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Racismo ambiental” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Análise documental” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Análise de mídias tradicionais” atende aos critérios da avaliação.

6.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Armadilhas das fake news" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Racismo ambiental" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Análise documental" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Análise de mídias tradicionais" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Armadilhas das fake news" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Racismo ambiental" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Análise documental" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Análise de mídias tradicionais" atende aos critérios da avaliação.

6.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática " Armadilhas das fake news" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Racismo ambiental" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Análise documental" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Análise de mídias tradicionais" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática " Armadilhas das fake news" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Racismo ambiental" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Análise documental" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Análise de mídias tradicionais" atende aos critérios da avaliação.

6.3 – Quanto à Visualização

6.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Armadilhas das fake news" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Racismo ambiental" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Análise documental" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Análise de mídias tradicionais" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Armadilhas das fake news" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Racismo ambiental" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Análise documental" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Análise de mídias tradicionais" atende aos critérios da avaliação.

6.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática " Armadilhas das fake news" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Racismo ambiental" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Análise documental" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Análise de mídias tradicionais" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática " Armadilhas das fake news" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Racismo ambiental" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Análise documental" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Análise de mídias tradicionais" atende aos critérios da avaliação.

6.3.3. Há boa visualização da Libras?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática " Armadilhas das fake news " atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Racismo ambiental" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Análise documental" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Análise de mídias tradicionais" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática " Armadilhas das fake news " atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Racismo ambiental" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Análise documental" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Análise de mídias tradicionais" atende aos critérios da avaliação.

6.4 – Quanto à Competência Linguística

6.4.1. O uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática " Armadilhas das fake news " atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Racismo ambiental" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Análise documental" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Análise de mídias tradicionais" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática " Armadilhas das fake news " atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Racismo ambiental" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Análise documental" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Análise de mídias tradicionais" atende aos critérios da avaliação.

6.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Armadilhas das fake news" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Racismo ambiental" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois apresenta erros lexicais.

O vídeo com a temática "Análise documental" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Análise de mídias tradicionais" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois apresenta erros lexicais.

HT MP 000 068 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Armadilhas das fake news" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Racismo ambiental" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois apresenta erros lexicais.

O vídeo com a temática "Análise documental" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Análise de mídias tradicionais" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois apresenta erros lexicais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 068 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000680018P260101204816_DESC.zip	Análise de mídias tradicionais (1:48 a 1:54)
HT MP 000 068 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000680018P260101204816_DESC.zip	Análise de mídias tradicionais (0:36 a 0:56)
HT LE 000 068 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000680018P260101204816_DESC.zip	Análise de mídias tradicionais (3:17 a 3:36)
HT LE 000 068 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000680018P260101204816_DESC.zip	Análise de mídias tradicionais (0:36 a 0:56)
HT MP 000 068 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000680018P260101204816_DESC.zip	Racismo ambiental (2:14 a 2:29)
HT LE 000 068 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000680018P260101204816_DESC.zip	Racismo ambiental (7:53 a 8:07)
HT MP 000 068 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000680018P260101204816_DESC.zip	Análise de mídias tradicionais (1:48 a 1:54)
HT MP 000 068 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000680018P260101204816_DESC.zip	Análise de mídias tradicionais (0:07 a 0:10)
HT LE 000 068 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000680018P260101204816_DESC.zip	Análise de mídias tradicionais (4:46 a 5:04)
HT LE 000 068 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000680018P260101204816_DESC.zip	Análise de mídias tradicionais (1:06 a 1:18)
HT MP 000 068 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000680018P260101204816_DESC.zip	Análise de mídias tradicionais (3:17 a 3:36)
HT LE 000 068 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000680018P260101204816_DESC.zip	Racismo ambiental (2:14 a 2:29)
HT LE 000 068 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000680018P260101204816_DESC.zip	Análise de mídias tradicionais (0:07 a 0:10)
HT MP 000 068 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000680018P260101204816_DESC.zip	Análise de mídias tradicionais (1:06 a 1:18)
HT MP 000 068 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000680018P260101204816_DESC.zip	Racismo ambiental (7:53 a 8:07)
HT LE 000 068 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000680018P260101204816_DESC.zip	Análise de mídias tradicionais (1:48 a 1:54)
HT MP 000 068 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000680018P260101204816_DESC.zip	Análise de mídias tradicionais (4:46 a 5:04)
HT MP 000 068 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000680018P260101204816_DESC.zip	Análise de mídias tradicionais (4:46 a 5:04)
HT LE 000 068 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000680018P260101204816_DESC.zip	Análise de mídias tradicionais (3:17 a 3:36)
HT LE 000 068 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000680018P260101204816_DESC.zip	Análise de mídias tradicionais (0:36 a 0:56)
HT MP 000 068 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000680018P260101204816_DESC.zip	Racismo ambiental (2:14 a 2:29)
HT LE 000 068 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000680018P260101204816_DESC.zip	Racismo ambiental (7:53 a 8:07)
HT MP 000 068 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000680018P260101204816_DESC.zip	Análise de mídias tradicionais (1:48 a 1:54)
HT MP 000 068 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000680018P260101204816_DESC.zip	Análise de mídias tradicionais (0:07 a 0:10)
HT LE 000 068 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000680018P260101204816_DESC.zip	Análise de mídias tradicionais (4:46 a 5:04)
HT LE 000 068 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000680018P260101204816_DESC.zip	Análise de mídias tradicionais (1:06 a 1:18)
HT MP 000 068 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000680018P260101204816_DESC.zip	Análise de mídias tradicionais (3:17 a 3:36)
HT LE 000 068 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000680018P260101204816_DESC.zip	Racismo ambiental (2:14 a 2:29)
HT LE 000 068 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000680018P260101204816_DESC.zip	Análise de mídias tradicionais (0:07 a 0:10)
HT MP 000 068 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000680018P260101204816_DESC.zip	Análise de mídias tradicionais (1:06 a 1:18)
HT MP 000 068 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000680018P260101204816_DESC.zip	Racismo ambiental (7:53 a 8:07)
HT MP 000 068 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000680018P260101204816_DESC.zip	Análise de mídias tradicionais (0:36 a 0:56)

6.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Armadilhas das fake news" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Racismo ambiental" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Análise documental" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Análise de mídias tradicionais" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Armadilhas das fake news" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Racismo ambiental" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Análise documental" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Análise de mídias tradicionais" atende aos critérios da avaliação.

6.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Armadilhas das fake news” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Racismo ambiental” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Análise documental” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois apresenta erros quirológicos.

O vídeo com a temática “Análise de mídias tradicionais” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Armadilhas das fake news” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Racismo ambiental” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Análise documental” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois apresenta erros quirológicos.

O vídeo com a temática “Análise de mídias tradicionais” atende aos critérios da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 068 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000680018P260101204816_DESC.zip	Análise documental (6:13 a 6:31)
HT LE 000 068 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000680018P260101204816_DESC.zip	Análise documental (6:13 a 6:31)
HT MP 000 068 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000680018P260101204816_DESC.zip	Análise documental (6:13 a 6:31)
HT LE 000 068 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000680018P260101204816_DESC.zip	Análise documental (6:13 a 6:31)

6.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Armadilhas das fake News” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Racismo ambiental” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Análise documental” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Análise de mídias tradicionais” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Armadilhas das fake News” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Racismo ambiental” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Análise documental” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Análise de mídias tradicionais” atende aos critérios da avaliação.

6.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Armadilhas das fake news” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Racismo ambiental” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Análise documental” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Análise de mídias tradicionais” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Armadilhas das fake news” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Racismo ambiental” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Análise documental” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Análise de mídias tradicionais” atende aos critérios da avaliação.

[FILOSOFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos

7.1 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.1 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.1.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo 1 - 3.20, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra traz representações de pessoas, culturas e modos de vida com diversidade, sem incorrer em estereótipos ou preconceitos. No Livro do Estudante (LE), p. 123, apresenta-se a imagem de jovens mulheres indígenas jogando futebol em sua aldeia no Xingu, desconstruindo estereótipos sobre atividades esportivas e de lazer praticadas por povos indígenas, além de combater o preconceito da presença de mulheres no futebol. No LE, p. 222, discute-se a superação do contrato racial, que se fará com o aceite de culturas não brancas em sua totalidade, o que inclui não somente a religião, mas também conhecimentos filosóficos e científicos, além da necessidade de abandono de visões estereotipadas e de preconceitos.

7.1.2 A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo 1 - 3.20, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra não apresenta inclinação religiosa nem ideológica a respeito do ensino público, atentando à laicidade e à autonomia do ensino público. No Livro do Estudante (LE), p. 153-155, no tópico O mito, são apresentadas concepções provenientes do campo da antropologia e da filosofia acerca dos mitos, o que preserva o caráter laico da exposição. No LE, p. 157-160, no tópico É possível conhecer o divino?, são apresentadas formas diversas de representação e relação com a divindade de maneira imparcial, preservando a laicidade e a autonomia do processo pedagógico.

7.1.3 A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anti cientificismo? (Anexo 1 - 3.20, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra é atenta a apresentar diferentes visões, incluso sobre um mesmo tema, e a apontar o que não científico ou o que não é mais considerado ciência, sem desmerecer as contribuições que historicamente colaboraram para com a construção do conhecimento científico. No Livro do Estudante (LE), p. 165, no tópico O problema do mal, a discussão sobre o problema do mal é desdobrada através da reconstrução das posições de Santo Agostinho e Paul Ricoeur, o que propicia a abertura dialógica do tema, em contraposição a qualquer forma de reducionismo. No LE, p. 171-173, no tópico Os filósofos e a morte, o problema do sentido da morte é desenvolvido por meio da exposição sumária do tema em Platão, Epicuro, Heidegger e Sartre, o que propicia uma abordagem racional do tema, de acordo com sua complexidade.

7.1.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo 1 - 3.20, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra dispõe de diferentes exemplos de afrodescendentes, suas imagens e produções e protagonismo social nos diversos campos, como a filosofia e o direito, reforçando a representatividade positiva em diferentes esferas, como o trabalho e os espaços de poder. No Livro do Estudante (LE), p. 91, encontra-se reproduzida fotografia da filósofa negra Audre Lorde, com legenda que acentua sua atuação na defesa dos direitos civis de grupos subalternizados, em especial de mulheres negras e lésbicas. No LE, p. 321, aborda-se a história de Martin Luther King Junior e sua luta contra a segregação social de pessoas negras, valorizando a visibilidade e o protagonismo social de afrodescendentes.

7.1.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo 1 - 3.20, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra é cuidadosa ao apresentar mulheres, selecionando imagens, textos e outras produções de autoria feminina ou que dialoguem com a questão da mulher e seu protagonismo social, reforçando a imagem da mulher em diferentes profissões e espaços de poder e a importância da agenda de combate à violência contra a mulher. No Livro do Estudante (LE), p. 259, no tópico Beauvoir: a mulher e o existencialismo, encontram-se expostas linhas mestras da filosofia de Simone de Beauvoir, com destaque para a visão positiva da mulher, o que desfaz estereótipos e abre caminho para o protagonismo feminino. No LE, p. 276-277, no tópico Haraway: feminismo e ambientalismo, encontram-se expostas ideias de Donna Haraway, com destaque para sua concepção feminista, em linha com a valorização da mulher no contexto de uma filosofia do gênero.

7.1.6 A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo 1 - 3.20, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo de maneira positiva, conferindo valor às tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social desses segmentos sociais. No Livro do Estudante (LE), p. 13, Seção Na prática, aborda-se o tipo específico de relação que povos indígenas estabelecem com a natureza por meio da reprodução de trecho de Ailton Krenak, contribuindo assim para uma valorização da cultura e dos saberes dos povos indígenas. No LE, p. 66, Seção Atividades, a atividade três é baseada no conceito de perspectivismo amerindio, conceito que confere dignidade filosófica à visão de mundo dos povos indígenas do Brasil.

7.1.7 A obra, ao abordar a temática de gênero, objetiva a construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia? (Anexo 1 - 3.20, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra não se furta a tratar de questões de gênero, advogando em prol de uma sociedade igualitária e sem preconceitos e violências. No Livro do Estudante (LE), p. 300, apresenta-se fotografia da Parada do Orgulho LGBTQIA+ de São Paulo, de 2024, cuja legenda explica que a homofobia e a transfobia são consideradas crimes no Brasil; a imagem está disposta ao lado de um texto sobre violência psicológica. No LE, p. 326, em texto sobre as ofensas aos direitos humanos no cotidiano, aborda-se a transfobia como uma dessas agressões, as quais podem ser fatais para as vítimas.

7.1.8 A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo 1 - 3.20, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra contém representações diversas do Brasil e dos brasileiros, expondo a riqueza da diversidade brasileira social, cultural e artística, fornecendo ao estudante elementos para uma leitura crítica, criativa e propositiva sobre seu próprio país. No Livro do Estudante (LE), p. 57, ilustra-se texto sobre o agir comunicativo com fotografia de 2023 retratando cacique indígena palestrando para público não indígena na Universidade Federal do Rio de Janeiro, com fala em prol da ampliação do acesso de indígenas ao ensino superior. A imagem tem a finalidade de destacar a importância do diálogo isento de dominações na busca de consenso entre pessoas diversas entre si. No LE, p. 124, ilustra-se texto sobre o conceito de cultura com imagem de apresentação do grupo Maracatu Baque Alagoano no Memorial Quilombo dos Palmares, em União dos Palmares/AL, de 2022, valorizando a diversidade artística e cultural do Brasil.

7.1.9 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo 1 - 3.20, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra contém textos, imagens e exercícios que fomentam uma visão plural sobre outros países, povos e culturas, balizando as comparações em busca de semelhanças, diferenças e antagonismos com a promoção do respeito ao que é diverso ao estudante. No Livro do Estudante (LE), p. 30, ao tratar da ciência na Antiguidade e na Idade Média, contrasta-se a história ocidental com texto sobre as contribuições dos árabes e islâmicos, junto a imagem de construção islâmica na Península Ibérica que revela o legado cultural desse povo. No LE, p. 281, Seção A necropolítica, aborda-se o conceito do filósofo camaronês Mbembe em correlação com o processo de colonização da África, com menção ao conflito Israel-Palestina, o que é uma maneira de apresentar os antagonismos que forjam a realidade contemporânea.

7.1.10 A obra propicia o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e o enfrentamento ao racismo estrutural ? (Anexo 1 - 3.20, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra propõe um debate crítico acerca das formas de violência, atentando para a tarefa de levar adiante a agenda da não-violência contra a mulher e o enfrentamento ao racismo estrutural. No Livro do Estudante (LE), p. 321, Seção A luta contra o apartheid, encontra-se referida a história de Martin Luther King Junior e sua luta contra o apartheid, perspectiva de combate ao racismo em todas as suas formas. No LE, p. 322, Seção Atividades, a atividade seis propõe uma pesquisa acerca da Lei Maria da Penha, trabalho de esclarecimento em linha com o enfrentamento da violência contra a mulher.

7.1.11 A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo 1 - 3.20, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra disponibiliza para os estudantes propostas de atividades orais e escritas nas quais eles deverão lidar com dados, para partindo deles e de análise crítica, refletirem sobre o agir ético e a promoção de ações de fortalecimento da cidadania. No Livro do Estudante (LE), p. 131, questiona-se o estudante a respeito da participação das mulheres na política no Brasil comparativamente a outros países, da diferença numérica entre homens e mulheres na política e de formas de maior igualdade para as mulheres na política. Solicita-se ao estudante que apresente argumentos a partir de dados de 2024, fornecidos em tabela acerca da participação de mulheres no parlamento, por países selecionados. No LE, p. 350, apresenta-se atividade de pesquisa sobre direitos humanos, requerendo do estudante o trabalho com fontes e a sistematização de dados para fundamentar a sua avaliação crítica a respeito dos direitos humanos no Brasil e as suas propostas de proteção às vítimas e de ações para a preservação desses direitos.

7.1.12 A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo 1 - 3.20, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra conta com proposta de atividades e exercícios que promovem o diálogo e a troca entre estudantes e entre estudantes e professores e demais pessoas da comunidade escolar, estimulando a empatia e cooperação nas relações. No Livro do Estudante (LE), p. 37, em atividade voltada a exercitar o esquema comparativo como estratégia de estudo, solicita-se ao estudante que mostre seu esquema para um colega em busca de auxílio para melhorar seu trabalho, e que também colabore para com a produção desse colega. No LE, p. 63, em atividade sobre pesquisa-ação, estimula-se o estudante a debater com seus colegas e com o professor os problemas ambientais que afetam a comunidade em que vivem ou a escola.

7.1.13 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo 1 - 3.20, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra não apresenta imagens e textos que contenham violência, bem como está isenta de publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais. No Livro do Estudante (LE), p. 344, apresenta-se fotografia do ato ecumênico ocorrido na Catedral da Sé, na capital de São Paulo, pela morte de Vladimir Herzog, na qual aparecem lado a lado dom Paulo Evaristo Arns, o rabino Henry Sobel e o reverendo James Wright, entre outros religiosos. Trata-se de imagem que não contém violência. No LE, p. 291, reproduz-se fotografia do centro de distribuição de rede varejista de e-commerce em Cajamar, no estado de São Paulo. A fotografia está isenta de qualquer publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais.

7.2 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.2 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.2.1 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Constituição Federal de 1988? (Anexo 1 – 3.19, a)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Constituição Federal de 1988.

7.2.2 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo 1 - 3.19, b)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996).

7.2.3 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA? (Anexo 1 - 3.19, c)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

7.2.4 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo 1 - 3.19, d)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015).

7.2.5 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo 1 - 3.19, e)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).

7.2.6 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo 1 - 3.19, f)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999).

7.2.7 A obra obedece aos preceitos instituídos pela obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo 1 - 3.19, g)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008).

7.2.8 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo 1 - 3.19, h)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006).

7.2.9 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo 1 - 3.19 , i)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997).

7.2.10 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo 1 – 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

7.2.11 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo 1 - 3.19, k)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

7.2.12 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo 1 - 3.19, l)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012).

7.2.13 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo 1 - 3.19, m)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004).

7.2.14 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo 1 - 3.19, n)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012).

7.2.15 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo 1 - 3.19, o)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012) .

7.2.16 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo 1 - 3.19, p)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008).

7.2.17 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo 1 - 3.19, q)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Guia Alimentar para a População Brasileira (2014).

7.2.18 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo 1 - 3.19, r)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

7.2.19 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo 1 - 3.19, s)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação.

7.2.20 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022)? (Anexo 1 - 3.19, t)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022).

7.2.21 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo 1 - 3.19, u)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital.

[GEOGRAFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 3.19, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.2. A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.3. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA)? (Anexo I – 3.19, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.4. A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.5. A obra respeita Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) (Anexo I – 3.19, e)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.6. A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.7. A obra respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008) (Anexo I – 3.19, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.8. A obra respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) (Anexo I – 3.19, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.9. A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 3.19, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.10. A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.11. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 3.19, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.12 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.13. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)

Sim Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão

7.1.14 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012) (Anexo I – 3.19, n)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.15. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.16. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.17. A obra respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.18. A obra respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.19. A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 3.19, s)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.20. A obra respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022) (Anexo I – 3.19, t)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.21. A obra respeita a Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo I – 3.19, u)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2.1. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de diferentes tipos, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos, apresentando coerência em suas propostas e cuidado com relação ao respeito a todos os grupos mencionados e seus modos de vida. Alguns exemplos podem ser observados no Livro do Estudante (LE), p. 286-306, o Capítulo 10 Brasil: diversidade cultural apresenta a ideia de nação brasileira e aborda uma das principais características da sua população, a diversidade étnico-cultural, destacando-se a contribuição dos diversos povos indígenas, dos portugueses, dos afrodescendentes de diferentes grupos étnicos africanos que foram escravizados e dos imigrantes originários de diferentes países, principalmente da Europa. No LE, p. 301, o texto A luta pelos direitos da população negra contempla uma abordagem sobre a conquista de direitos por grupos historicamente marginalizados na sociedade, mediante a organização e realização de manifestações, pressão direta, engajamento político e atos de resistência e destaca a alguns acontecimentos que marcaram a luta da população afrodescendente por direitos, no Brasil, a saber: a fundação, em 1978, do Movimento Negro Unificado; 1995, a Marcha Zumbi dos Palmares; 2003: entrou em vigor a Lei nº 10.639, que tornou obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira nas escolas de Ensino Fundamental e Médio, públicas e particulares. Em 2008, a Lei nº 11.645 modificou a anterior, tornando obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena; 2010 foi instituído o Estatuto da Igualdade Racial; em 2012 entrou em vigor a Lei de Cotas, de acordo com a qual as instituições de Ensino Superior, 2015, a Marcha das Mulheres Negras contra o Racismo, a Violência e pelo Bem Viver; 2023: no dia 24 de agosto, ocorreram atos de protesto em mais de trinta cidades brasileiras contra a violência policial aos negros. No LE, p. 302, o texto Políticas afirmativas contextualiza as ações dos movimentos negros ao redor do mundo. Ao tratar do tema, cita a Marcha Zumbi dos Palmares, ocorrida em 20 de novembro de 1995. Um ato historicamente importante ao pressionar o Estado a acelerar a implementação de políticas de superação das desigualdades raciais e de implementação de medidas legais contra todas as formas de discriminação. Nesse período foram elaboradas as chamadas políticas afirmativas, cuja finalidade é combater a discriminação étnica, racial, religiosa, de gênero ou de classe social. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 301, o Carrossel de Imagens contempla quatro fotografias retratam mulheres negras que se destacam na ciência no país. No LEI, p. 319, há um objeto digital (Infográfico clicável), intitulado Conquistas de direitos da população LGBTQIA+. Portanto, mediante os exemplos apresentados, evidencia-se que a obra apresenta diferentes propostas em que demonstra estar livre de estereótipos ou preconceitos, discriminação, violência ou violação de direitos humanos.

7.2.2. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, visto que as informações, propostas de atividades e ilustrações utilizadas mantém coerência e cuidado com relação ao respeito a distintas perspectivas, contemplando a possibilidade de debates, de construção de opiniões e pontos de vista que se utilizam de diferentes fontes de informação, sem por exemplo, desmerecer religiões ou optar por determinada ideologia política. Alguns exemplos em que esse cuidado é expresso podem ser observados no Livro do Estudante (LE), p. 300, o tópico Múltiplas formas de desigualdade étnico-racial promove uma discussão sobre representação política, exclusão social e estética, identidade e religiosidade, entrelaçada ao tema racismo estrutural no Brasil. No Capítulo 11, no Livro do Estudante (LE), p. 322, a seção Em pauta comporta um fragmento do documento A Declaração Universal dos Direitos Humanos acompanhado de uma atividade. No LE, p. 350-351, ao apresentar o tema O islã e a política, a obra destaca a relevância da Liga Árabe, seus objetivos e sua importância política no mundo islâmico. Para tanto, faz uso de um mapa (Mundo islâmico – início do século XXI), publicado no *Le Monde Diplomatique*, para retratar as nações os Estados muçulmanos membros da Liga Árabe e os Estados muçulmanos membros. Observa-se, desse modo, que na obra as propostas mantêm coerência e cuidado com o trato de distintas religiões, culturas, perspectivas políticas e ideológicas.

7.2.3. A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo I - Item 3.20, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo, como exemplificado nas situações a seguir: No Livro do Estudante (LE), na p. 15 ao destacar o pluralismo de ideias fundadas no método científico destacando que (...) Em março de 2024, cientistas de um dos três comitês que formam a União Internacional de Ciências Geológicas, responsável pelas datações geológicas, não aprovaram a inclusão na escala de tempo geológico de uma nova época ou idade. As alegações de não considerarem o Antropoceno uma nova época ou idade começam com a dificuldade de se determinar o marco do seu início. Outra dificuldade foi constatar a expansão desigual das transformações humanas pelos continentes, ou seja, a inexistência de um padrão global, como em outros períodos geológicos. (...), e; No Livro do Professor (LP), na p. 117 ao explicitar os perigos do anticientificismo, destacando que (...) Há outros tipos de fake News que podem provocar consequências nocivas em larga escala, ganhando contornos anticientificista (postura que nega os conhecimentos baseados na ciência) ou alimentando pseudociências, que propagam informações falsamente respaldadas em métodos científicos. Quando a ciência é colocada em descrença, muitas pessoas podem, por exemplo, deixar de tomar vacina, passando a se expor desnecessariamente a doenças que podem levar à morte. (...). Portanto, evidencia-se que a obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo.

7.2.4. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes e indígenas a partir de diferentes propostas. No Livro do Estudante (LE), p. 249, o box Sugestão indica o *podcast* Geografia territorial por um Kaiowá, o episódio *Decoloniza!* O qual contempla uma conversa com o indígena Germano Kaiowá, que define o que é o território para sua comunidade e fala sobre a luta de seu povo pela sua manutenção e demarcação. No LE, p. 286-306, o Capítulo 10 Brasil: diversidade cultural apresenta a ideia de nação brasileira e aborda uma das principais características da sua população, a diversidade étnico-cultural, destacando-se a contribuição dos diversos povos indígenas, dos portugueses, dos afrodescendentes de diferentes grupos étnicos africanos que foram escravizados e dos imigrantes originários de diferentes países, principalmente da Europa. No LE, p. 289, ao tematizar questões sobre os povos indígenas do Brasil, a obra indica, no boxe Sugestão fazer uma consulta no portal do Museu do Índio, tendo em vista apreender informações sobre os povos indígenas que vivem no Brasil (línguas e culturas dos diferentes povos, fotografias e notícias, entre outros materiais). No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 292, a arte indígena é o tema do *podcast* de 6min 43s. O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 301, contempla um objeto digital, Carrossel de imagens, intitulado Mulheres negras na ciência, o qual comporta quatro fotografias e dados sobre a trajetória de quatro mulheres negras brasileiras – Lélia Gonzalez, Sônia Guimarães, Jaqueline Goes e Maria Beatriz Nascimento –, que atuam e se destacam no desenvolvimento da ciência no país. Há na obra, portanto, propostas de textos, atividades e/ou seções em que a imagem de afrodescendentes e indígenas é considerada. Desse modo, infere-se que a obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social.

7.2.5. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher, como destacado nos exemplos a seguir: No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), na p. 301 ao apresentar, a partir do Objeto Digital Mulheres Negras na Ciência, ao destacar o percurso de Lélia Gonzalez que (...) utilizou os seus conhecimentos em antropologia, filosofia e sociologia para elaborar análises sobre as relações entre raça, gênero e classe social e sobre o racismo no Brasil. Por inovar na abordagem desses temas, unindo teoria e prática, Lélia é uma das pensadoras mais citadas por intelectuais que abordam a questão racial atualmente. (...). No Livro do Professor (LP), 316 ao apresentar imagem da (...) Primeira-ministra de Samoa em discurso na Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York, Estados Unidos. (...). Assim, evidencia-se que a obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher.

7.2.6. A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente os grupos afro-brasileiros, quilombolas, indígenas e povos do campo, valorizando saberes, conhecimentos, tradições, dentre outros aspectos. No Livro do Estudante (LE), p. 122, na abordagem do tema Ativismo digital da juventude, há uma fotografia de Indígenas Guajajara da aldeia urbana multiétnica Maracanã em oficina de miçangas para jovens durante feira literária no Centro de Etnoconhecimento Socioambiental e Cultural Caiuré, na cidade do Rio de Janeiro, em 2023. No LE, p. 177, no Capítulo 6 Inovação tecnológica e transformações espaciais no Brasil nos séculos XX e XXI, a abordagem do tópico Agricultura familiar e outras formas tradicionais de produção agropecuária e no LE, p. 178, do conteúdo do tópico Produção agropecuária familiar e de povos tradicionais, contribuem para a análise das demandas dos povos indígenas e das populações quilombolas. No LE, p. 286-306, o Capítulo 10 Brasil: diversidade cultural apresenta a ideia de nação brasileira e aborda uma das principais características da sua população, a diversidade étnico-cultural, destacando-se as contribuições dos diversos povos indígenas, dos portugueses, dos afrodescendentes de diferentes grupos étnicos africanos que foram escravizados e dos imigrantes originários de diferentes países, principalmente da Europa. No LE, p. 289, ao tematizar questões sobre os povos indígenas do Brasil, a obra indica, no boxe Sugestão fazer uma consulta no portal do Museu do Índio, tendo em vista apreender informações sobre os povos indígenas que vivem no Brasil (línguas e culturas dos diferentes povos, fotografias e notícias, entre outros materiais). No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 292, a arte indígena é o tema do *podcast* de 6min 43s. No LE, p. 297, o texto Comunidades remanescentes quilombolas faz referência à formação dos quilombos no Brasil, nos tempos da colonização/passado escravocrata e, no tempo presente a luta dos remanescentes de quilombos pela regularização de seus territórios. No LE, p. 301, o texto A luta pelos direitos da população negra contempla uma abordagem sobre a conquista de direitos por grupos historicamente marginalizados na sociedade, mediante a organização e realização de manifestações, pressão direta, engajamento político e atos de resistência e destaca a alguns acontecimentos que marcaram a luta da população afrodescendente por direitos, no Brasil, a saber: a fundação, em 1978, do Movimento Negro Unificado; 1995, a Marcha Zumbi dos Palmares; 2003: entrou em vigor a Lei nº 10.639, que tornou obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira nas escolas de Ensino Fundamental e Médio, públicas e particulares. Em 2008, a Lei nº 11.645 modificou a anterior, tornando obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena; 2010 foi instituído o Estatuto da Igualdade Racial; em 2012 entrou em vigor a Lei de Cotas, de acordo com a qual as instituições de Ensino Superior, 2015, a Marcha das Mulheres Negras contra o Racismo, a Violência e pelo Bem Viver; 2023: no dia 24 de agosto, ocorreram atos de protesto em mais de trinta cidades brasileiras contra a violência policial aos negros. No LE, p. 302, o texto Políticas afirmativas contextualiza as ações dos movimentos negros ao redor do mundo. Ao tratar do tema, cita a Marcha Zumbi dos Palmares, ocorrida em 20 de novembro de 1995. Um ato historicamente importante ao pressionar o Estado a acelerar a implementação de políticas de superação das desigualdades raciais e de implementação de medidas legais contra todas as formas de discriminação. Nesse período foram elaboradas as chamadas políticas afirmativas, cuja finalidade é combater a discriminação étnica, racial, religiosa, de gênero ou de classe social. Um exemplo de política afirmativa é a de cotas, que consiste na reserva de determinada porcentagem de vagas em concursos ou em empresas para afrodescendentes, indígenas, pessoas com deficiência etc. Mediante os exemplos apresentados, afirma-se que a obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social.

7.2.7. A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia, como exemplificado nos exemplos destacados a seguir: No Livro do Estudante (LE), na p. 317 ao destacar imagem de (...) Jovens brasileiras que participam do programa Uma vitória leva à outra, de iniciativa da ONU Mulheres, do Comitê Olímpico Internacional (COI) e outras organizações não governamentais parceiras, posam para foto com a jogadora de futebol, e então Embaixadora da Boa Vontade da ONU Mulheres, Marta Vieira da Silva (de camiseta branca), em 2020. (...), e; No Livro do Professor (LP), na p. 319, ao apresentar (...) Desfile da Parada do Orgulho LGBTQIA+ no município de São Paulo, estado de São Paulo. Fotografia de 2023. Ao ocupar a Avenida Paulista, a principal da cidade, a comunidade pode reforçar sua luta por direitos ao demonstrar simbolicamente que pode ocupar qualquer espaço. (...). Desse modo entende-se que a obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia.

7.2.8. A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra representa a diversidade brasileira em seus aspectos sociais, históricos, culturais, políticos, econômicos e demográficos em distintas propostas que envolvem texto, atividades e/ou seções. No Livro do Estudante (LE), p. 177, no Capítulo 6 Inovação tecnológica e transformações espaciais no Brasil nos séculos XX e XXI, a abordagem do tópico Agricultura familiar e outras formas tradicionais de produção agropecuária e no Livro do Estudante (LE), p. 178, do conteúdo do tópico Produção agropecuária familiar e de povos tradicionais, contribuem para a análise das demandas dos povos indígenas e das populações quilombolas. No Livro do Estudante (LE), p. 186, a atividade do boxe Explore recomenda que o estudante, após a leitura e interpretação do gráfico Brasil: distribuição da população por tamanho de cidades (%) – 2010-2022, compare a variação da porcentagem populacional entre 2010 e 2022 em cidades de mais de 500 mil habitantes e de cidades que têm de 20 mil a 50 mil habitantes. Em seguida identifique o grupo de cidades que apresentou aumento populacional no período representado e justifique o seu argumento. No LE, p. 286-306, o Capítulo 10 Brasil: diversidade cultural apresenta a ideia de nação brasileira e aborda uma das principais características da sua população, a diversidade étnico-cultural, destacando-se a contribuição dos diversos povos indígenas, dos portugueses, dos afrodescendentes de diferentes grupos étnicos africanos que foram escravizados e dos imigrantes originários de diferentes países, principalmente da Europa. No LE, p. 288, as At 1, 2 e 3 do boxe Explore solicitam que o estudante analise o gráfico (Brasil: distribuição da população por cor ou raça (em %), no total populacional – 1940 a 2022) e o mapa (Brasil: cor ou raça predominante, por município – 2022) e explique as seguintes questões: a evolução do percentual de pessoas que se declararam pretas ou pardas ao longo dos períodos retratados; as transformações ocorridas no conjunto da população branca e distribuição da população pelo território nacional, por cor ou raça predominante. No LE, p. 289, ao tematizar questões sobre os povos indígenas do Brasil, a obra indica, no boxe Sugestão fazer uma consulta no portal do Museu do Índio, tendo em vista apreender informações sobre os povos indígenas que vivem no Brasil (línguas e culturas dos diferentes povos, fotografias e notícias, entre outros materiais). No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 292, a arte indígena é o tema do podcast de 6min 43s. No LE, p. 297, o box Sugestão recomenda o episódio Os quilombolas do Brasil, do podcast Café da Manhã, cujo conteúdo apresenta o perfil dos quilombolas, traçado com base em informações e dados obtidos pelo Censo Demográfico 2022, realizado pelo IBGE. Analisa, também, a situação de políticas públicas relacionadas às comunidades quilombolas. No LE, p. 301, o texto A luta pelos direitos da população negra contempla uma abordagem sobre a conquista de direitos por grupos historicamente marginalizados na sociedade, mediante a organização e realização de manifestações, pressão direta, engajamento político e atos de resistência e destaca a alguns acontecimentos que marcaram a luta da população afrodescendente por direitos, no Brasil, a saber: a fundação, em 1978, do Movimento Negro Unificado; 1995, a Marcha Zumbi dos Palmares; 2003: entrou em vigor a Lei nº 10.639, que tornou obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira nas escolas de Ensino Fundamental e Médio, públicas e particulares. Em 2008, a Lei nº 11.645 modificou a anterior, tornando obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena; 2010 foi instituído o Estatuto da Igualdade Racial; em 2012 entrou em vigor a Lei de Cotas, de acordo com a qual as instituições de Ensino Superior, 2015, a Marcha das Mulheres Negras contra o Racismo, a Violência e pelo Bem Viver; 2023: no dia 24 de agosto, ocorreram atos de protesto em mais de trinta cidades brasileiras contra a violência policial aos negros. No LE, p. 302, o texto Políticas afirmativas contextualiza as ações dos movimentos negros ao redor do mundo. Ao tratar do tema, cita a Marcha Zumbi dos Palmares, ocorrida em 20 de novembro de 1995. Um ato historicamente importante ao pressionar o Estado a acelerar a implementação de políticas de superação das desigualdades raciais e de implementação de medidas legais contra todas as formas de discriminação. Nesse período foram elaboradas as chamadas políticas afirmativas, cuja finalidade é combater a discriminação étnica, racial, religiosa, de gênero ou de classe social. Um exemplo de política afirmativa é a de cotas, que consiste na reserva de determinada porcentagem de vagas em concursos ou em empresas para afrodescendentes, indígenas, pessoas com deficiência etc. LE, p. 328 e p. 334, ao abordar sobre os indicadores de desigualdades e o tema pobreza e exclusão social no Brasil, a obra potencializa a análise sobre a pobreza e as desigualdades sociais de acordo com a realidade brasileira, fornecendo elementos para dimensionar os desafios para o cumprimento de metas que visem à melhoria das condições de vida no Brasil. No LE, p. 335-336, ao retratar por meio de textos e imagens (dois gráficos e duas fotografias), o tópico Desigualdades regionais no Brasil, potencializa a discussão sobre as desigualdades que ocorrem internamente em cada uma das regiões do país, retratadas mediante a adoção do Índice de Gini, isenta de qualquer forma de estereótipo. No LE, p. 337, as At 1, 2 e 3 do boxe Explore sugerem a leitura e interpretação do mapa Brasil: rendimento mensal domiciliar per capita – 2021 que compõe a abordagem do tópico As diferenças socioeconômicas entre as unidades federativas, seção do Capítulo 11 A Organização das Nações Unidas e os indicadores sociais, e solicitam que o estudante faça uma análise mais detalhada das diferenças de rendimento domiciliar per capita entre as unidades federativas do Brasil por meio da leitura do mapa. Depois, relate suas conclusões; caracterize o rendimento domiciliar per capita da unidade da federação em que vive. Em seguida, compare esse rendimento com o das demais unidades da federação da região que ela integra. E por fim, justifique o seu entendimento sobre como as informações do mapa podem ajudar na compreensão da realidade do município onde mora. Há, na obra, propostas em que a diversidade brasileira é abordada com o intuito de subsidiar análises crítica sobre distintos temas em estudo no sentido de construir conhecimentos a respeito da realidade do país. Portanto, infere-se que a obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira.

7.2.9. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta textos, atividades e ilustrações que representam as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, que permitem ao estudante desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos. No Livro do Estudante (LE), conforme exemplo na p. 69, o gráfico intitulado América Latina e Caribe: índice de biodiversidade – 1970-2018, mostra a tendência estatística da queda da biodiversidade. No LE, p. 91-94, a abordagem do tópico Inserção desigual dos países na economia mundial, parte integrante do Capítulo 3 Economia global e trocas desiguais, da Unidade Temática 2, Globalização, emancipação e cidadania, retrata, com exemplificações, a classificação dos países, a saber: países centrais, países semiperiféricos e países periféricos. No LE, p. 96, a exposição do conteúdo Estrutura do comércio internacional aborda as mudanças nos padrões da divisão da produção e do comércio internacional, com o crescimento da participação dos países em desenvolvimento nas exportações de manufaturados e, apresenta, também, exemplos de mercadorias que circulam entre os países, destacando as classificações: commodities primárias, produtos de baixa intensidade tecnológica, produtos de média-baixa intensidade tecnológica, produtos de média-alta intensidade tecnológica e produtos de alta intensidade tecnológica. No LE, p. 146, o mapa China: dinamismo econômico – 2023 compõe a abordagem do tópico China: nova potência industrial, retratando as zonas industriais chinesas. No LE, p. 147, o mapa Estados Unidos: espaço industrial – 2019, compõem a abordagem do tema Estados Unidos: reorganização territorial da indústria. No Livro do Estudante (LE), p. 198-225, os textos e as atividades vinculadas ao Capítulo 7 Territórios e fronteiras dos Estados nacionais, ao abordar a relação entre Estado, poder e território no contexto da Geografia política, possibilitam que os estudantes mobilizem conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo social para explicar a realidade. No LE, p. 210, ao abordar a Formação e fragmentação da União Soviética, o boxe Sugestão indica o filme Adeus, Lenin, como opção para que o estudante compreenda o processo de fragmentação mediante o episódio, a queda do muro de Berlim. No Livro Impresso do Professor (LP), p. MP076, cujo texto informa que os conteúdos abordados no tópico O caso da Iugoslávia, no LE, p. 208 e o conteúdo Descolonização e mudanças territoriais, presente no LE, p. 211, além da At. 7 da seção Atividades, no LE, p. 224, proporcionam a comparação e a ponderação dos processos de ocupação do espaço e de formação de territórios, territorialidades e fronteiras, bem como a identificação do papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios e Estados nacionais), considerando, ainda, os conflitos populacionais (internos e externos) e a diversidade étnico-cultural. Desse modo, verifica-se que a obra permite a compreensão da diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural de outros povos e países. Infere-se, portanto, que a obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos.

7.2.10. A obra propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural? (Anexo I - Item 3.20, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Por meio da abordagem de textos e proposição de atividades, a obra propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural. No Livro do Estudante (LE), p. 270, o texto Planejamento familiar no mundo e os direitos reprodutivos, que compõe o Capítulo 9 Migrações, sociedades multiculturais e dinâmicas populacionais, ao abordar questões vinculadas ao tema taxas de fecundidade, faz referência à condição da mulher, a conquista da igualdade de gênero e a garantia dos direitos reprodutivos, por meio de ações do poder público no processo de conscientização, oferta de suporte técnico voltados para o planejamento familiar, ressaltando, também, que tais questões precisam estar presentes no âmbito familiar, compondo ambientes livres de violência e com equilíbrio na distribuição das tarefas domésticas e, de cuidados com as crianças pequenas. No Livro do Estudante (LE), p. 274, ao abordar o conteúdo Causas da mortalidade, o texto faz referência aos temas, perfil etário, desigualdade racial, racismo estrutural, feminicídio e misoginia, apresentando dados (Gráfico: Brasil: taxas de homicídios femininos e feminicídios por região – 2022), do Anuário brasileiro de segurança pública, em 2020. No LE, p. 298-299, os textos O racismo no Brasil e O racismo estrutural abordam questões referentes ao tema, destacando, por meio do gráfico Taxa de homicídios (por 100 mil habitantes) – 2020, dados de homicídios considerando dois descritores sociais, gênero e cor ou raça no Brasil (IBGE, 2022). No LE, p. 301, o texto A luta pelos direitos da população negra contempla uma abordagem sobre a conquista de direitos por grupos historicamente marginalizados na sociedade, mediante a organização e realização de manifestações, pressão direta, engajamento político e atos de resistência e destaca a alguns acontecimentos que marcaram a luta da população afrodescendente por direitos, no Brasil, a saber: a fundação, em 1978, do Movimento Negro Unificado; 1995, a Marcha Zumbi dos Palmares; 2003: entrou em vigor a Lei nº 10.639, que tornou obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira nas escolas de Ensino Fundamental e Médio, públicas e particulares. Em 2008, a Lei nº 11.645 modificou a anterior, tornando obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena; 2010 foi instituído o Estatuto da Igualdade Racial; em 2012 entrou em vigor a Lei de Cotas, de acordo com a qual as instituições de Ensino Superior, 2015, a Marcha das Mulheres Negras contra o Racismo, a Violência e pelo Bem Viver; 2023: no dia 24 de agosto, ocorreram atos de protesto em mais de trinta cidades brasileiras contra a violência policial aos negros. No LE, p. 302, o texto Políticas afirmativas contextualiza as ações dos movimentos negros ao redor do mundo. Ao tratar do tema, cita a Marcha Zumbi dos Palmares, ocorrida em 20 de novembro de 1995. Um ato historicamente importante ao pressionar o Estado a acelerar a implementação de políticas de superação das desigualdades raciais e de implementação de medidas legais contra todas as formas de discriminação. Nesse período foram elaboradas as chamadas políticas afirmativas, cuja finalidade é combater a discriminação étnica, racial, religiosa, de gênero ou de classe social. Um exemplo de política afirmativa é a de cotas, que consiste na reserva de determinada porcentagem de vagas em concursos ou em empresas para afrodescendentes, indígenas, pessoas com deficiência etc. Ademais, os dois textos citados também contemplam os ODS 10 – Redução das Desigualdades e 16 – Paz, justiça e instituições eficazes. No LE, p. 317, o tópico O combate à violência contra as mulheres, por meio do texto e duas imagens (fotografia Jovens brasileiras que participam do programa Uma vitória leva à outra, de iniciativa da ONU Mulheres, do Comitê Olímpico Internacional (COI) e outras organizações não governamentais parceiras, posam para foto com a jogadora de futebol, e então Embaixadora da Boa Vontade da ONU Mulheres, Marta Vieira da Silva (de camiseta branca), em 2020 e a reprodução do cartaz de divulgação de campanha nacional da ONU Brasil, em 2020, como estratégia de enfrentamento à violência contra as mulheres, agravada especialmente no período da pandemia de covid-19. Destaca também, os temas sexismo e a desigualdade entre homens e mulheres são nutridos por uma cultura patriarcal e machista que, além da imposição de desvantagens profissionais e de ocupação de espaços na sociedade, abre caminho para a misoginia e para a construção de relações por meio das quais muitos homens buscam submeter as mulheres em seu entorno a vínculos de dominação e controle, lançando mão de diferentes formas de violência. Desse modo, evidencia-se que a obra propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural.

7.2.11. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I - Item 3.20, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe a realização de atividades práticas (orais e escritas) de argumentação, fundamentadas em dados científicos e que orientam o estudante na construção de valores e princípios sustentados nos princípios éticos, necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano. No Livro do Estudante (LE), p. 24, o texto, a fotografia e as atividades que compõem a seção Em pauta, potencializam a discussão sobre formas de produção e consumo ligadas à indústria têxtil, considerando características ambientais e econômicas. As At 1, 2, 3 e 4, de modo individual e em grupo, contribuem para a análise de processos socioambientais, ao solicitar dos estudantes, com base no texto, identificar duas características dos dois modelos de produção apresentados, justificar de que modo a indústria têxtil contribui com a poluição do planeta e se o estudante, ao comprar uma mercadoria da indústria têxtil, considera aspectos ambientais, econômicos e sociais relacionados a sua produção. Sugere também, em grupo, que os estudantes selecionem um objeto vinculado à indústria têxtil ou a outro setor produtivo e pesquisem as etapas que formam a cadeia produtiva da mercadoria escolhida, elencando os possíveis problemas sociais e ambientais envolvidos no processo (as características do consumo e do descarte do produto). E, por último, com as informações elaborar um infográfico para representar a cadeia de produção, consumo e descarte e os dados relacionados aos problemas encontrados. Em sala de aula, apresentem o material elaborado aos colegas. Assim, essas atividades potencializam a prática da leitura inferencial e a argumentação. No LE, p. 216, o boxe Você pesquisador há uma proposição de prática de pesquisa sobre a ocorrência de mudanças em territórios e fronteiras, utilizando-se de materiais cartográficos produzidos em distintos contextos históricos, tendo em vista compreender possíveis alterações nas divisões políticas mundiais, regionais ou locais. Desse modo, a referida atividade exige que os estudantes sistematizem diversos procedimentos e processos cognitivos, como observação, identificação, comparação, análise, argumentação e transmissão de ideias. Sobre a referida atividade, no Livro Impresso do Professor (LP), p. MP077, há uma recomendação para que o professor oriente os estudantes a consultarem fontes de pesquisa, como atlas históricos, em bibliotecas ou na internet, sugerindo, algumas coleções de mapas antigos, como David Rumsey Map Collection, disponível em: https://www.davidrumsey.com/home; Biblioteca Digital de Cartografia Histórica da USP, disponível em: http://www.cartografiahistorica.usp.br (acessos em: 23 set. 2024); Coleção Folha: O mundo pelos mapas antigos (São Paulo: Folha de S. Paulo, 2018). No LE, p. 260, o boxe "Sugestão" recomenda o documentário "Fogo no mar", o qual aborda a trajetória de imigrantes e refugiados, na costa sul da Itália, provenientes da África e do Oriente Médio e desvela o contraste entre a vida incerta deles e a rotina pacata dos habitantes locais. Trata-se de um dispositivo, cujo uso didático-pedagógico possibilita a realização de uma leitura inferencial sobre a condição de refúgio e de imigrantes, e, consequentemente, permite a argumentação sobre o ato de deslocar-se de seu país e viver a realidade cultural, econômica e social em outro lugar. A seção Em pauta promove leituras, principalmente de notícias, reportagens, artigos jornalísticos e demais publicações institucionais não acadêmicas, que propiciam discussões proveitosas, muitas vezes relacionadas aos Temas Contemporâneos Transversais (TCT, conforme exemplo no LE, p. 271, cujo texto e atividades abordam o tema contemporâneo transversal Diversidade Cultural ao discutir a emigração e a imigração na Europa e a dificuldade dos europeus em lidar com o tema na atualidade, propiciando que os estudantes debatam permanências e rupturas das migrações e o papel do etnocentrismo nesse processo. Trata-se do fragmento do texto A migração em massa para a Europa está imparável, de autoria de Gideon Rachman, publicado no Diário de Notícias, de Porto (Portugal). No LE, p. 288, as At 1, 2 e 3 do boxe Explore, solicitam que o estudante analise o gráfico (Brasil: distribuição da população por cor ou raça (em %), no total populacional – 1940 a 2022) e o mapa (Brasil: cor ou raça predominante, por município – 2022) e explique as seguintes questões: a evolução do percentual de pessoas que se declararam pretas ou pardas ao longo dos períodos retratados; as transformações ocorridas no conjunto da população branca e distribuição da população pelo território nacional, por cor ou raça predominante. No LE, p. 295, a seção Em pauta comporta três atividades ancoradas na leitura e interpretação do fragmento da obra O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil, de autoria do escritor Darcy Ribeiro. No Livro do Estudante (LE), p. 327, o boxe Explore possibilita que os estudantes tenham contato com um trecho de uma obra de literatura africana e podem refletir sobre a importância dos autores da África não apenas para a literatura, mas para a compreensão do mundo contemporâneo. No LE, p. 337, as At 1, 2 e 3 do boxe Explore sugerem a leitura e interpretação do mapa Brasil: rendimento mensal domiciliar per capita – 202 que compõe a abordagem do tópico As diferenças socioeconômicas entre as unidades federativas, seção do Capítulo 11 A Organização das Nações Unidas e os indicadores sociais, e solicitam que o estudante faça uma análise mais detalhada das diferenças de rendimento domiciliar per capita entre as unidades federativas do Brasil por meio da leitura do mapa. Depois, relate suas conclusões; caracterize o rendimento domiciliar per capita da unidade da federação em que vive. Em seguida, compare esse rendimento com o das demais unidades da federação da região que ela integra. E por fim, justifique o seu entendimento sobre como as informações do mapa podem ajudar na compreensão da realidade do município onde mora. No LE, p. 338, no boxe Você pesquisador há uma proposição de pesquisa sobre a pobreza e a exclusão/inclusão social no município e no estado em que os estudantes vivem. A atividade comporta, também, uma sugestão de organização de um jornal-mural informando os resultados e as conclusões a que chegaram. O material deve ser produzido com artigos curtos e conter dados, entrevistas e reportagens, além de recortes, ilustrações, fotos e desenhos. Segundo os exemplos apresentados, infere-se que a obra utiliza, de forma sistematizada, atividades didáticas que verifica-se que a obra propõe atividades que mobilizam a construção da prática argumentativa (oral e escrita), fundamentada em dados científicos e na construção de valores e princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano.

7.2.12. A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes em diferentes contextos, como destacado nas situações a seguir: No Livro do Estudante (LE), na p. 322, na seção Em Pauta, ao abordar A Declaração Universal dos Direitos Humanos e solicitar que os estudantes, na questão 4 (...) identifiquem com base nos artigos 3º ao 8º situações de desrespeito que vocês já vivenciaram ou presenciaram no cotidiano. Verifiquem a existência de possíveis pontos comuns entre os relatos de cada integrante do grupo. (...), e; No Livro do Professor (LP), na p. 338, na seção Você Pesquisador, ao solicitar que os estudantes (...) com alguns colegas e pesquisem a pobreza e a exclusão/inclusão social no município e no estado em que vocês vivem. Após a pesquisa, organizem um jornal-mural informando os resultados e as conclusões a que chegaram. O material deve ser produzido com artigos curtos e conter dados, entrevistas e reportagens, além de recortes, ilustrações, fotos e desenhos. (...). Desse modo, entende-se que a obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes em diferentes contextos.

7.2.13. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra comporta imagens e textos com isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais. Contudo, alguns símbolos e logomarcas de instituições são utilizadas com fins pedagógicos, conforme exemplo no Livro do Estudante (LE), p. 314-346, o Capítulo 11 A Organização das Nações Unidas e os indicadores sociais" por meio de textos, boxe, seções de atividades e diversas linguagens, tematiza questões vinculadas ao papel da Organização das Nações Unidas (ONU) em diferentes segmentos da vida no mundo, contextualizando os episódios que culminaram na sua fundação em 24 de outubro de 1945 e a sua estrutura e as formas de atuação no mundo. No LE, p. 372-373, a seção Educação Midiática permite aos estudantes desenvolverem habilidades relacionadas à recepção e à participação críticas no ambiente midiático, reconhecendo suas configurações no mundo atual. Aborda o tema "Conteúdo patrocinado", também chamado conteúdo publicitário, conteúdo de marca ou *branded contente*. Neste material há uma fotografia de relógios de marcas famosas e outras que retratam produtos comercializados. Contudo, estão pedagogicamente inseridas na aborda do tema. Conforme exposição dos exemplos, infere-se que a obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000.

[HISTÓRIA] - BLOCO 7 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

7.1. MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

7.1.1. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Constituição Federal de 1988? [Edital 3.19 a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita a Constituição Federal de 1988, em conformidade com a exigência do Edital 3.19 a, PNLD Ensino Médio 2026-2029 para a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (componente História), por meio da abordagem de conteúdos, textos, atividades e recursos visuais relacionados aos princípios constitucionais. São exemplos: Cidadania – LE, p. 355, tópico A luta por cidadania e o direito à memória. Soberania – LE, p. 275, com a charge de Kalixto publicada na revista O Malho, com uma legenda intitulada *Glorificação ao grande eleitor do dia: o bicorio*, criticando a ideia de soberania eleitoral no Brasil da Primeira República. O Pluralismo político é tratado na obra como uma conquista da democracia, sobretudo na abordagem dos movimentos ditatoriais no Brasil, como por exemplo, no LE, p. 294, tópico O Estado Novo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	355, 275, 294, 302, 352.

7.1.2. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei n.º 9.394/1996)? [Edital 3.19 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra está em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei n.º 9.394/1996), conforme exigência do Edital 3.19 b, PNLD Ensino Médio 2026-2029 para a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (componente História). Um exemplo é quando a obra, especificamente no Livro do Professor, apresenta o compromisso com os documentos oficiais: p. MP005; MP006; MP007, MP008, na formulação da proposta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	52, 66-67, 134.

7.1.3. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei n.º 8.069/1990)? [Edital 3.19 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra está em consonância com os preceitos instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei n.º 8.069/1990), em conformidade com a exigência Edital 3.19 c, PNLD Ensino Médio 2026-2029 para a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (componente História). Como exemplo, pode-se citar as orientações indicadas no Livro do Professor para trabalhar com o Livro do Estudante, como verificado na página 387: “O artigo 227 da Constituição determinou que o Estado e a sociedade são responsáveis pelo bem-estar das crianças e dos adolescentes. Esse artigo abriu caminho para a criação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Aprovado em 1990, o ECA é um importante instrumento de proteção dos direitos humanos. Passados trinta e cinco anos de sua criação, a evasão escolar no Brasil caiu 64%, e a taxa de mortalidade infantil, 24%”, assim como a orientação do LP, MP 011, que ressalta as facetas da juventude e a importância de conectá-los com suas realidades, e a página 20 do LP, tratando de “Sugestões de práticas para o desenvolvimento de ambientes inclusivos", devido à faixa etária dos adolescentes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	139, 318, 386

7.1.4. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei n.º 13.146/2015)? [Edital 3.19 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Embora tenha sido apenas brevemente tratado como conteúdo nos capítulos e seções do Livro do Estudante e as ocorrências sejam localizadas de forma mais direta no Livro do Professor, a obra está em consonância com os preceitos instituídos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei n.º 13.146/2015), em conformidade com a exigência do Edital 3.19 d, PNLD Ensino Médio 2026-2029 para a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (componente História). Por exemplo, no Livro do Professor, identifica-se as seguintes ocorrências:

MP0023: o texto refere-se à inclusão das deficiências na legislação da década de 1990, incluindo a escola como uma das instituições de acolhida de estudantes com essas especificidades;

MP0024: apresenta uma orientação generalista, indicando ao professor sua inclusão no planejamento escolar.

LE: o Tópico A Constituição de 1988 e os direitos políticos e sociais da página 386 faz referência geral ao combate de todos as formas de violência, incluindo aquelas vinculadas às deficiências.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	242, 271, 315,405.

7.1.5. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto do Idoso (Lei n.º 10.741/2003)? [Edital 3.19 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra está em consonância com os preceitos instituídos pelo Estatuto do Idoso (Lei n.º 10.741/2003), de acordo com a exigência do Edital 3.19 e, PNLD Ensino Médio 2026-2029 para a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (componente História). Ao longo da obra, são identificados exemplos pontuais, especificamente em registros visuais, menções ao Estatuto e uma atividade, conforme exemplo: no LE p. 386, há um Cartaz de divulgação da campanha Junho Violeta, promovida pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, em 2024, com o objetivo de informar a população sobre os direitos do idoso. Na mesma página consta abordagem do tópico A Constituição de 1988 e os direitos políticos e sociais, há uma menção direta ao Estatuto do Idoso aprovado em 2003 como um direito social e a atividade indaga ao estudante se o etarismo é uma forma de preconceito.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	14-15, 89, 284.

7.1.6. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei n.º 9.795/1999) e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB n.º 2/2012)? ? [Edital 3.19 f, l] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra está em consonância com os preceitos da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999, em conformidade com a exigência do Edital 3.19 f, PNLD Ensino Médio 2026-2029 para a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (componente História). Por exemplo, no Livro do Professor, está indicado o trabalho com os Temas Transversais e da Agenda 2030, que trata sobre a emergência climática. Ao longo da obra, são localizados conteúdos específicos sobre as relações com a natureza e o meio ambiente, como por exemplo na página 167, com a seção Novas Relações com a Natureza, ou a seção Trabalho e Juventude, da página 169, que traz como foco a questão da degradação ambiental como especificidade da indicação da área profissional de Controle Ambiental e Engenharia Ambiental, áreas pelas quais os jovens que estão saindo do ensino médio poderiam optar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	296, 337, 376.

7.1.7. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas leis n. 10.639/2003 e n. 11.645/2008; bem como respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola? [Edital 3.19 g, m, o] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra está em consonância com as Leis 10.639/2003, 11.645/2008 e DCN 03/2004, em conformidade com a exigência do Edital 3.19 g. m o, PNLD Ensino Médio 2026-2029 para a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (componente História). A obra insere textos, conteúdos, imagens e atividades alusivas às temáticas indicadas nesse conjunto de leis, ainda que incorra em fragilidades, sobretudo em relação à História e Cultura Afrobrasileira, Africana e Indígena. Exemplos: LE, p. 19, Tópico África: o "berço da humanidade"; LE p. 60: Pensamento e visões de mundo indígenas; LE, p. 81, A formação do islã e o comercio transaariano; LE, p. 86 "A expansão do islã e o comércio nos impérios de Gana e do Mali; LE p.153, atividade da seção Você Pesquisador, que sugere uma pesquisa sobre quilombolas; LE, p. 281, seção Sugestão: visita ao Museu Afro Brasil, disponível na internet e LE, p. 293, seção Em Pauta, texto Arte visual afro-brasileira e indígena.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	296, 337, 376.

7.1.8. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei Maria da Penha (Lei n.º 11.340/2006)? [Edital 3.19 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra está em consonância com os preceitos instituídos pela Lei Maria da Penha (Lei n.º 11.340/2006), em conformidade com a exigência do Edital 3.19 f, PNLD Ensino Médio 2026-2029 para a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (componente História). Por exemplo, a obra trabalha aspectos da legislação 11.340 de forma direta. Sobre isso, há ocorrências no Livro do Professor, MP034 conforme texto: 'Pretende-se, neste livro, contemplar as experiências históricas de grupos usualmente silenciados ou esquecidos por visões tradicionais da história. Assim, é dada especial atenção ao protagonismo de indígenas, de mulheres...". No Livro do Estudante, localiza-se menções em alguns tópicos, imagens e seções de atividades. Por exemplo, no LE p. 384, há a participação das mulheres na vida política brasileira através de uma fotografia alusiva à "Manifestação de mulheres por eleições diretas para presidente em Brasília, Distrito Federal. Fotografia de 1984". Já a página 397 do LE, na seção Explore, solicita uma atividade sobre os objetivos da Lei Maria da Penha.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	79, 84, 95, 101, 194.

7.1.9. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei n.º 9.503/1997)? [Edital 3.19 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra não infringe o Código de Transito Brasileiro, ainda que não tenham sido verificadas ocorrências envolvendo o tratamento de tal temáatica ao longo dos capítulos.

7.1.10. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto n.º 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? [Edital 3.19 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra está em consonância com o que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)**,** em conformidade com a exigência do Edital 3.19 j, PNLD Ensino Médio 2026-2029 para a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (componente História), de forma mais direta, ainda que genérica, quando apresenta a proposta no Livro do Professor nas páginas MP0023 e 024. No Livro do Estudante, esse tópico aparece apenas de forma pontual, como assunto no texto principal e em algumas proposições de atividades, por exemplo, na atividade 4 da página 271, tratando sobre o capacitismo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	271.

7.1.11. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB n.º 7/2010 e Resolução CNE/CEB n.º 4/2010)? [Edital 3.19 k] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra está em consonância com os preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB n.º 7/2010 e Resolução CNE/CEB n.º 4/2010), em conformidade com a exigência do Edital 3.19 k, PNLD Ensino Médio 2026-2029 para a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (componente História). Ainda que não haja menção direta no Livro do Estudante sobre as DCN da Educação Básica, no conjunto da Obra, os princípios II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia e dos valores em que se fundamenta a sociedade e III – a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores como instrumentos para uma visão crítica do mundo são atendidos no desenvolvimento da proposta. Por exemplo, a seção Imagens em Contexto, da página 391, trata sobre o protagonismo histórico dos jovens para criticar o governo Collor de Melo. A seção Em Paula, da página 11 do Livro do Estudante, sobre Negacionismo histórico e compromisso com a memória, também pode ser indicativa do atendimento das mencionadas diretrizes.

7.1.12. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP n.º 1/2012)? [Edital 3.19 n] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra está em consonância com os preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP n.º 1/2012), em conformidade com a exigência do Edital 3.19 k, PNLD Ensino Médio 2026-2029 para a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (componente História). São exemplos dos recursos de textos, conteúdos específicos e atividades presentes na obra: LE, p. 139, seção Na prática, que discute o trabalho compulsório no início do século XXI no Brasil¿LE, p. 317, sobre a Declaração dos Direitos Humanos no contexto do pós-Guerra e LE, p. 387, situando o contexto de criação o ECA, como instrumento de proteção dos direitos humanos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	139, 399.

7.1.13. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Guia Alimentar da População Brasileira? [Edital 3.19 q] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

No conjunto da obra, localiza-se apenas uma ocorrência no Livro do Estudante, página 111, relativa a uma atividade cujo proposito é discutir atividade física e alimentação saudável, conforme texto: “Organizem-se em quatro grupos para pesquisar um dos temas a seguir: importância da atividade física e da boa alimentação – uma questão de saúde, não de estética; • corpos reais são bonitos – a diversidade de tipos físicos mostrados nos meios de comunicação; o perigo dos transtornos alimentares; • o que é gordofobia e como se conscientizar contra esse preconceito. b. Transformem o texto resultante da pesquisa em tópicos para a produção de slides/cartazes e os utilizem na apresentação do seminário. c. Organizem-se com o auxílio do professor para reservar 20 minutos ao final das aulas para a apresentação dos seminários. d. Após as apresentações, toda a turma pode selecionar os slides ou cartazes mais interessantes para divulgar em suas redes sociais ou expor na escola com a devida autorização”. A atividade está acompanhada de uma orientação no Livro do Professor, MP0051.

7.1.14. A obra respeita os objetivos e as diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto n.º 9.099/2017, modificado pelo Decreto n.º 12.021/2024? [Edital 3.19 r] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra está em consonância com os Objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017), em conformidade com a exigência Edital 3.19 r, PNLD Ensino Médio 2026-2029 para a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (componente História), garantindo o objetivos: I - aprimorar o processo de ensino e aprendizagem nas escolas públicas de educação básica, com a consequente melhoria da qualidade da educação; II - garantir o padrão de qualidade do material de apoio à prática educativa utilizado nas escolas públicas de educação básica; III - democratizar o acesso às fontes de informação e cultura; IV - fomentar a leitura e o estímulo à atitude investigativa dos estudantes; V - apoiar a atualização, a autonomia e o desenvolvimento profissional do professor; e VI - apoiar a implementação da Base Nacional Comum Curricular. Respeitando as diretrizes do PNLD que são: I - o respeito ao pluralismo de ideias e concepções pedagógicas; II - o respeito às diversidades sociais, culturais e regionais; III - o respeito à autonomia pedagógica das instituições de ensino; IV - o respeito à liberdade e o apreço à tolerância; e V - a garantia de isonomia, transparência e publicidade nos processos de aquisição das obras didáticas, pedagógicas e literárias.

Exemplos:

As seções Você Pesquisador propiciam fomentar a leitura e o estímulo à atitude investigativa. LE, p. 59, 123, 153, 215, 278 e 335. A respeito da observância sobre a implementação da Base Nacional Comum Curricular compreendeu-se que o tema é contemplado na obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	59, 123, 153, 215, 278, 335.

7.1.15. A obra respeita a Portaria n.º 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? [Edital 3.19 s] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra está em consonância com as orientações da Portaria n.º 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação, em conformidade com a exigência Edital 3.19 s, PNLD Ensino Médio 2026-2029 para a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (componente História). Todos os links dos materiais indicados ao longo da obra não incidem em nenhuma relação financeira para o seu acesso, incluindo o material interativo digital destinado ao professor e ao aluno.

7.1.16. A obra respeita as Normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEB n.º 1/2022)? [Edital 3.19 t] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra está em consonância com as Normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC, em conformidade com a exigência do Edital 3.19 t, PNLD Ensino Médio 2026-2029 para a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (componente História).

Exemplos: MP 012 que trata das tecnologias digitais: “As tecnologias digitais e a computação são indissociáveis da vida contemporânea. O constante aprimoramento dessas tecnologias e a transformação ocasionada por elas abrangem as dimensões individuais, sociais e do mundo do trabalho. Um modelo de educação que pretenda uma formação ampla e integral de seus educandos não pode ignorar esse aspecto da atualidade”.MP013: "Ao tratar dos aspectos que caracterizam a computação e as tecnologias digitais, a BNCC considera conhecimentos, habilidades, atitudes e valores organizados em três eixos de aprendizagem, os mesmos dos referenciais da Sociedade Brasileira de Computação (SBC, 2017): Cultura digital: relacionada ao uso fluente das tecnologias digitais da comunicação e informação de forma ética e responsável, compreendendo seus impactos sociais. Mundo digital: corresponde à compreensão em relação ao processamento da transmissão e da distribuição de informações de maneira segura por meio de diferentes dispositivos físicos (computadores, celulares etc.) e virtuais (internet, redes e nuvens de dados, entre outros), bem como do seu uso de forma competente e eficaz. Pensamento computacional: abrange o desenvolvimento das habilidades necessárias para resolver problemas de forma metódica e sistemática por meio do desenvolvimento de algoritmos: um conjunto de procedimentos lógicos para a solução de um problema em etapas”. MP 013: “A educação digital de cidadãos precisa se tornar parte integrante da educação escolar, cabendo às instituições de ensino a incumbência de adaptar seus currículos e desenvolver estratégias para ensinar os estudantes a reconhecer as responsabilidades e funções dos meios de comunicação, analisar criticamente o conteúdo de postagens em redes sociais, pesquisar a veracidade das informações difundidas pelos meios digitais nos sites de checagem de fatos e investigar dados e informações em fontes fidedignas. Neste sentido, a coleção tem uma seção específica para esse trabalho – “Educação Midiática”, além de atividades que demandam produção e compartilhamento de conteúdos digitais, de forma crítica, significativa e ética”.

7.1.17. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB n.º 36/2001, Resolução CNE/CEB n.º 1/2002, Parecer CNE/CEB n.º 3/2008 e Resolução CNE/CEB n.º 2/2008)? [Edital 3.19 p] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra está em consonância com as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, em conformidade com a exigência do Edital 3.19 p, PNLD Ensino Médio 2026-2029 para a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (componente História). De forma pontual, localizam-se ocorrências alusivas a assuntos vinculados à história dos povos do campo, ainda que não inclua referências direta sobre a questão educacional das escolas do campo. Por exemplo, no LE p. 387, a seção Imagem em Contexto traz as lutas dos povos indígenas por reconhecimento durante o processo da constituinte de 1988.

7.1.18. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei n. 14.533/2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? [Edital 3.19 u] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra está em consonância com os preceitos instituídos pela Política Nacional de Educação Digital, em conformidade com a exigência do Edital 3.19 q, PNLD Ensino Médio 2026-2029 para a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (componente História). Por exemplo, a organização da obra oferece uma cópia digital da obra tanto para os estudantes, como para os professores. O material digital apresentado oferece 17 objetos digitais para serem explorados por professores e estudantes, em formas de *podcast*, vídeos, carrossel interativo, infográficos clicável e mapa clicável.

Exemplos:

LE, p. 27 Vídeo: A escrita e o herói Gilgamesh, duração 6min 2 segundos.

LE, p. 61, Carrossel de imagens: Arte indígena brasileira com 5 fotografias.

LE, p. 124, Carrossel de imagens: Cidades e mineração.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	61, 27, 124.

7.1.19. A obra está livre de estereótipos, estigmas ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de Direitos Humanos? [Edital 3.20 a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra está isenta de qualquer tipo de preconceito. Nesse quesito, pode-se indicar como exemplos a inclusão de textos e seções de atividades, assim como as imagens inseridas no Livro do Estudante. Por exemplo, no LE p. 240, há uma fotografia de 2020 sobre Manifestação na Avenida Paulista, na capital do Estado de São Paulo, em protesto à morte de Beto Freitas, homem negro espancado em um supermercado de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, que pode oportunizar aos estudantes o reconhecimento da permanência da violência racial no Brasil e a importância do seu combate. A imagem da página 272 do Livro do Estudante versa sobre a participação do Brasil na Paraolimpíada de Paris em 2024. A página 397 do LE reflete sobre as conquistas sociais dos segmentos marginalizados: “A promoção da igualdade de gênero foi reforçada, em 2003, com a criação da Secretaria de Políticas para Mulheres. Em 2005, o canal telefônico 180, que recebe denúncias de violência contra a mulher, começou a funcionar. E, em 2006, entrou em vigor a Lei nº 11.340, que ficou conhecida como Lei Maria da Penha, a qual estabeleceu mecanismos de proteção e de combate à violência contra a mulher no Brasil”.

7.1.20. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público, com ausência de proselitismo religioso? [Edital 3.20 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Ao trabalhar temas e processos históricos, a obra cumpre as exigências do Edital 3.20 b, PNLD Ensino Médio 2026-2029 para a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (componente História), posto que não foram localizados na obra elementos indicativos de proselitismo religioso.

7.1.21. A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anticientificismo? [Edital 3.20 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

É verificável na obra a inserção de conteúdos, recursos textuais, atividades e abordagens explorando a importância do pluralismo de ideias, assim como reflexões específicas que criticam o anticientificismo. Por exemplo, no LE, p. 37, o enunciado da atividade 8 aborda o conhecimento histórico acadêmico ou científico e seu processo de construção, por meio de práticas de investigação e análise. Conforme texto: "Para a construção do conhecimento histórico, as fontes ou vestígios são, portanto, elementos fundamentais. Analise os itens a seguir e classifique com V o que for fonte histórica e com F o que não for fonte histórica. Depois, identifique a alternativa correta." No LE, p. 103, a seção Em Pauta apresenta como conteúdo O método científico, explorando o fazer científico na atualidade. No LE, p. 246, no tópico O imperialismo discute o papel da ciência para estruturar as estratégias imperialistas e criar explicações que serviam como justificativa para a dominação das grandes potências. Nesse contexto, diferentes ciências foram sistematizadas e mobilizadas, como a geografia, a antropologia, a etnografia e a arqueologia.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	37, 103, 256.

7.1.22. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade, ação e protagonismo social? [Edital 3.20 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Localizam-se na obra textos, proposições de atividades e, sobretudo no acervo iconográfico, representações positivas da experiencia histórica da população negra, ainda que a abordagem dessa experiencia no rol dos conteúdos da proposta historiográfica estruturante da obra seja inserida apenas de forma transversal. Em relação aos exemplos de positividade, pode-se indicar: LE, p. 239, consta um cartaz sobre o movimento de denúncia da violência racial no Brasil protagonizado pela juventude negra, conhecido como "Vidas negras importam"; LE, página 27, traz foto de atletas paraolímpicos, entre eles, afrodescendentes; LE, p. 289, há a fotografia de Antonieta de Barros, primeira deputada negra eleita, em 1934, em Santa Catarina.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	267, 289, 322, 346.

7.1.23. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade, ação e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher? [Edital (3.20 e, j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta, por meio de imagens visuais, textos, atividades e tópicos do conteúdo selecionado na proposta a compreensão sobre o papel da mulher como agente histórico, em diferentes tempos, espaços e contextos, seja na História local do Brasil e/ou de outros continentes, assim como insere reflexões sobre a problemática da violência. Esses aspectos são evidenciados ao longo do Livro do Estudante. Por exemplo: LE, p. 16, a seção Imagens em contexto trata sobre o silenciamento histórico do protagonismo das mulheres, como resultado de discursos produzidos pelos homens e os processos de reação desses sujeitos; LE, página 22, o tópico O Neolítico enfatiza a participação das mulheres na construção da civilização agrícola e domesticação de animais; LE, página 79, com o texto Pinturas parietais e o estudo das mulheres na Antiguidade e no LE, página 194, no texto Teorias sociais, o movimento operário e as lutas das mulheres.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	79, 16, 22, 154, 177, 237.

7.1.24. A obra promove positivamente a cultura e as histórias afro-brasileiras, quilombolas, dos povos indígenas, das populações tradicionais e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? [Edital 3.20 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No que se refere o tratamento da História e cultura afrobrasileira, ainda que haja representações positivas, a abordagem da experiência histórica no rol dos conteúdos da proposta historiográfica foi inserida apenas de forma transversal, à margem dos eixos da História do Brasil, no conjunto das temáticas que constituem os conteúdos das unidades temáticas do Livro do Estudante. Ainda assim, localizam-se exemplos de destaque de fatos e protagonismos históricos relacionados aos afrobrasileiros. Por exemplo, no LE, p. 177, há uma fotografia com a seguinte legenda: Marcha das Mulheres Negras, no Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, em protesto ao racismo e à desigualdade racial e de gênero no país. Fotografia de 2024. Já na página 237 do LE, o tópico O movimento abolicionista enfatiza sobre a importância da participação de escravizadas no movimento abolicionista do século XIX, mencionando a Sociedade Cearense Libertadora, no Ceará, e a Ave Libertas, formada por mulheres em Pernambuco.

Em relação aos povos indígenas, o tratamento, identificam-se tópicos, secções de atividades e imagens de positivação dos mesmos. Por exemplo, no Capítulo 2 da Unidade 1, LE, p. 40, o tópico A América indígena, contempla uma leitura panorâmica sobre esses povos. A seção Trabalho com fontes da página 62 traz como foco um texto do pensador indígena Ailton Krenak, enfatizando aspectos da cosmogonia indígena em relação à defesa e preservação da natureza.

Alusivo aos povos do campo, no LE, p. 284, o tópico Movimentos sociais no campo e na cidade e Guerras de Canudos e Contestado constitui um exemplo de conteúdo inserido na obra. No LE, p. 337, o tópico Contradições sociais e econômicas do nacional-desenvolvimentismo, sobre os trabalhadores do campo, assinala sobre a exclusão dos direitos trabalhistas e a problemática do êxodo rural.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	284, 337.

7.1.25. Ao abordar a temática de gênero, a obra favorece reflexões que visem à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e transfobia? [Edital 3.20 g] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

No conjunto da obra, verificam-se reflexões sobre gênero, de forma mais expressiva no que se refere às mulheres, evidenciando aspectos importantes relacionados a seu protagonismo histórico. Por exemplo, o capítulo 8 da Unidade 4, página 194, inclui um tópico sobre Teorias sociais, o movimento operário e as lutas das mulheres. A fotografia da página 261 remete à participação das mulheres trabalhadoras fabris no início do século XX no Leste Europeu.

No que diz respeito ao enfrentamento das violências homofóbicas que atingem as pessoas e coletivos, sobretudo na sociedade brasileira, ele é tratado apenas de forma pontual. As ocorrências localizadas no Livro do Estudante resumem-se a algumas fotografias, por exemplo, Na página 66 do LE, há a fotografia de indígenas com a sigla LGBT pintada no corpo, com a seguinte legenda "indígenas da etnia Kuikuro da aldeia Ipatse com pintura corporal, durante o Jawari, em apoio à causa LGBTQIA+, no Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso, Fotografia de 2023. O Jawari é um ritual dos povos indígenas do Xingu dedicado aos guerreiros mortos". No LE, p. 346, na seção Imagens em contexto, que traz fotografia do Grupo Somos, durante Ato do Movimento Negro em 1979. No, LE, p. 397, o texto Desdobramentos das pautas ambientais e sociais comenta: "No período, a mobilização social em favor dos direitos da comunidade LGBTQIA+ resultou em um marco significativo: a Parada do Orgulho LGBT da cidade de São Paulo, realizada desde 1997, foi registrada no Livro dos Recordes como a maior do mundo, reunindo milhões de pessoas a cada edição e contribuindo para aumentar a visibilidade das reivindicações desse grupo." Em termos de conteúdos, localiza-se uma referência sobre a perseguição a homossexuais durante a ascensão do fascismo na Europa, no LE, p. 302, tópico O nazismo na Alemanha. Por fim, o tópico O governo de Hitler, p. 315, traz essa pauta na abordagem sobre o Holocausto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	302, 346, 66.

7.1.26. A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? [Edital 3.20 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Na obra, o estudante tem acesso a conteúdos programáticos que retratam o Brasil em sua diversidade social, política, histórica, cultural. Por exemplo, no LE, p. 58, o tópico Amazônia, floresta em transformação apresenta os indígenas Kayapó e suas práticas de cultivo de alimentos na atualidade, o que pode oportunizar aos estudantes compreender a diversidade da produção alimentar fora do parâmetro de produção agrícola em grande escala, que inclusive compromete a preservação da natureza. Na seção Você pesquisador, LE, p. 123, a obra leva o estudante a investigar a diversidade religiosa de sua comunidade. No LE, p. 413, constam fotografias de jovens com a seguinte legenda: "Estudantes do curso de cinema do projeto *É Nois na fita*, em São Paulo, Estado de São Paulo. Fotografia de 2023. A produção de vídeos sobre assuntos atuais é uma oportunidade de expressão criativa e engajamento comunitário." A página 134 do LE trata de manifestações culturais sobre o jongo. A fragilidade observada é que não há um equilíbrio dessas representações considerando-se a totalidade dos estados brasileiros.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	58, 123, 413

7.1.27. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos?[Edital 3.20 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Ao abordar as temáticas que constituem as unidades e capítulos, a obra apresenta recursos de textos e propostas de atividades que percorrem aspectos culturais, políticos e econômicos em diferentes tempos e espaços, com maior preponderância daqueles relacionados à História da Europa e sua dimensão política. Por exemplo, a seção Imagem em contexto, LE, p. 358, alusiva à queda do Muro de Berlim. No LE, p. 363, trata-se do *soft power* coreano na atualidade. No LE, p. 146, a seção Imagens em Contexto alude às tradições culturais dos *palenques* colombianos. Na página 49 do LE, há registro imagético sobre os Indígenas de origem maia durante cerimônia no sítio arqueológico de Kaminal Juyu, na Cidade da Guatemala, Guatemala, fotografia de 2019. No LE, p. 250, o tópico Dominação e resistência aborda os efeitos da divisão imperialista do século XIX e as violências políticas impostas ao Continente Africano. Contudo, no que tange às representações visuais, são poucas as imagens e os textos que retratam essa múltipla realidade no presente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	106, 250, 371.

7.1.28. A obra contempla uma agenda educacional de debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência e do enfrentamento ao racismo estrutural? [Edital 3.20 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra desenvolve apenas de forma pontual e abreviada reflexões em relação ao racismo, por meio de breves menções no conjunto do texto principal, como por exemplo, na página 397 do Livro do Estudante, por ocasião da abordagem do Tópico A reeleição e o segundo mandato de Lula. Nesse conteúdo, faz menção à criação da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, em 2003, com a finalidade de combater o racismo. Menciona sobre a Lei nº 10.639, que determinou a obrigatoriedade do ensino de história e das culturas afro-brasileira e africana nas escolas, como forma de resgatar e valorizar a história dos negros no Brasil. Também traz algumas imagens alusivas a essa problemática, porém sem aprofundamento, como por exemplo a fotografia da página 177, com a seguinte legenda: "Marcha das Mulheres Negras, no Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, em protesto ao racismo e à desigualdade racial e de gênero no país. Fotografia de 2024." Outro aspecto frágil na proposta encontra-se no Livro do Professor, que além de ser inexpressivo em relação à apresentação de subsídios textuais para o professor sobre a temática, ainda é confuso em algumas orientações apresentadas ao professor, como por exemplo, a orientação da página LP, MP0022: "Desde 2003, a legislação determina que as escolas incluam em seus currículos o ensino da história e da cultura africanas (Lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003). Todavia, levantamento dos institutos Geledés e Alana divulgados em 2023 constataram que apenas 29% das prefeituras desenvolvem um projeto sólido de educação antirracista, 18% nem incluem a história e a cultura dos negros em seus currículos e as demais tratam do tema apenas de maneira esporádica." No LP, MP0023 consta como orientação o seguinte: "É importante destacar que não é necessário, em todas as abordagens envolvendo a população negra, explorar a questão do racismo. Basta que os estudantes tenham referências para deduzir que os povos africanos e seus descendentes também são detentores de saberes complexos, têm produção intelectual e conseguem projeção em diversas áreas do conhecimento e da produção humanas". O racismo é estrutural, como aponta a legislação antirracista e nesse sentido a obra não explora em profundidade um tema central para a sociedade brasileira contemporânea.

No que se refere à discussão do tema da violência contra a mulher, constam exemplos de alguns tópicos, seções, imagens e conteúdos ao longo da obra. Por exemplo, no LE, p. 177, a seção na prática comenta: "Mesmo com a garantia de conquistas como o voto, elas ainda lutam no mundo contemporâneo, por exemplo, por mais igualdade e pelo fim da violência contra as mulheres". No LE, p. 196, diz a seção Imagens em contexto: "A marcha foi inspirada em uma manifestação ocorrida em 1995, no Quebec, Canadá, quando, sob o lema "pão e rosas", centenas de mulheres marcharam cerca de 250 quilômetros de Montreal até Quebec exigindo direitos como a igualdade salarial e o fim da violência contra as mulheres." A violência urbana foi contemplada na abordagem, por exemplo, no LE, p. 393, no tópico O primeiro governo de FHC, que apresenta dados sobre os índices de homicídios no país.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	177, 196, 393.

7.1.29. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Edital 3.20 k) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Localizam-se ao longo da obra exemplos de tratamento de temáticas diretamente relacionadas a noções sobre cidadania e democracia, por meio de tópicos específicos, incluindo algumas propostas de exercícios. Como por exemplo a abordagem do tópico A luta por cidadania e direito à memória, na p. 355, acompanhado de uma atividade na seção Explore, tratando sobre as Comissões da Verdade, que explora a argumentação escrita, conforme texto: "1. O que são as Comissões da Verdade? 2. Em sua opinião, qual é a importância de iniciativas como essas? 3. Escreva um texto dissertativo- argumentativo sobre a importância do direito à memória para a garantia da cidadania. Depois, mostre o resultado aos colegas, para debaterem esse assunto". No LE, p. 368, o conteúdo se remete às manifestações por democracia no movimento histórico conhecido como Primavera Árabe. O incentivo da argumentação oral é observado sobretudo nas atividades, como por exemplo no quadro de exercícios sugeridos na página 331, por ocasião da abordagem do tema da Unidade 6 Globalização, emancipação e cidadania.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	59, 136.

7.1.30. A obra fomenta a promoção de práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Edital 3.20 l) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra atende em parte às exigências do edital 3.20 l, na medida em que apenas no Livro do Professor foram incluídas orientações sobre o ambiente escolar, como por exemplo, com as "Sugestões de práticas para o desenvolvimento de ambientes inclusivos", MP0020. No LP, MP0021, há uma orientação aos professores sobre a saúde emocional dos estudantes. Sobre gestão escolar e ambiente estudantil, há na página 04 do LP uma breve menção sobre a importância de o professor estimular a cooperação entre os estudantes. No que diz respeito ao Livro do Estudante, os únicos exemplos que atendem esse quesito são as solicitações de atividades em grupo, como no exemplo da página 411, seção MovimentAção, cuja orientação é que a atividade seja realizada em grupo. Portanto, no que se refere à promoção de uma cooperação integrando a escola, a obra não a privilegia.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	111, 215, 411.

7.1.31. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência, sem a devida justificativa pedagógica, assim como está isenta de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB n.º 15/2000)? (Edital 3.20 m) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Não

Justificativa:

Não foram localizados na obra textos e imagens alusivas à violência nem a propagandas comerciais. Nesse quesito, a obra atende ao critério da contextualização. Por exemplo, no LE, p. 226, texto O declínio do Primeiro Reinado trata sobre a Guerra da Cisplatina, iniciada em 1825, com as devidas marcações temporais e contextuais. Em relação às imagens contidas nos capítulos, estão em diálogo com os temas desenvolvidos. Por exemplo, no LE p. 375, é possível visualizar uma lata de cerveja no fundo do mar na discussão sobre poluição e consumismo, conforme texto: "Mergulhador voluntário coletando resíduos que ameaçam a vida marinha na costa de Mersin, na Turquia. Fotografia de 2022." No LE, p. 334, há imagem do governo Vargas fazendo propaganda da industrialização por meio de um cartaz com a seguinte legenda: "Cartaz de divulgação da criação da Petrobras, produzido em 1953". Na página 321, a abordagem relativa ao período da polarização ideológica durante a guerra fria traz a capa do HQ Capitão América devidamente contextualizada e articulada com o assunto, conforme texto: "Capa da história em quadrinhos Capitão América, de Stan Lee, publicada em julho de 1954. Os slogans em inglês significam: "Capitão América... esmagador de comunistas" e "Golpeando de volta os soviéticos!".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	51, 74, 226.

8.1 Material digital-interativo

8.1.1 – Quanto à Captação

8.1.1.1. Há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Entrevista” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Pessoa com Deficiência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Smartphone: produção e consumo” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 067 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Entrevista” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Pessoa com Deficiência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Smartphone: produção e consumo” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.2. Há qualidade de imagem?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Entrevista” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Pessoa com Deficiência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Smartphone: produção e consumo” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 067 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Entrevista” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Pessoa com Deficiência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Smartphone: produção e consumo” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.3. A iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Entrevista” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Pessoa com Deficiência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Smartphone: produção e consumo” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 067 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Entrevista” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Pessoa com Deficiência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Smartphone: produção e consumo” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.4. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Entrevista” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Pessoa com Deficiência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Smartphone: produção e consumo” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 067 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Entrevista” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Pessoa com Deficiência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Smartphone: produção e consumo” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2 – Quanto à Edição

8.1.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Entrevista” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Pessoa com Deficiência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Smartphone: produção e consumo” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 067 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Entrevista” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Pessoa com Deficiência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Smartphone: produção e consumo” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Entrevista” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Pessoa com Deficiência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Smartphone: produção e consumo” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 067 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Entrevista” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Pessoa com Deficiência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Smartphone: produção e consumo” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.3. A imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Entrevista” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Pessoa com Deficiência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Smartphone: produção e consumo” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 067 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Entrevista” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Pessoa com Deficiência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Smartphone: produção e consumo” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3 – Quanto à Visualização

8.1.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Entrevista” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Pessoa com Deficiência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Smartphone: produção e consumo” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 067 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Entrevista” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Pessoa com Deficiência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Smartphone: produção e consumo” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Entrevista” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Pessoa com Deficiência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Smartphone: produção e consumo” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 067 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Entrevista” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Pessoa com Deficiência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Smartphone: produção e consumo” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.3. Há boa visualização da Libras?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Entrevista” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Pessoa com Deficiência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Smartphone: produção e consumo” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 067 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Entrevista” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Pessoa com Deficiência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Smartphone: produção e consumo” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

8.1.4.1. O uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Entrevista” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Pessoa com Deficiência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Smartphone: produção e consumo” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 067 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Entrevista” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Pessoa com Deficiência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Smartphone: produção e consumo” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Entrevista” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há erros lexicais.

O vídeo com a temática “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Pessoa com Deficiência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Smartphone: produção e consumo” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 067 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Entrevista” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há erros lexicais.

O vídeo com a temática “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Pessoa com Deficiência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Smartphone: produção e consumo” atende aos critérios da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 067 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000670018P260101204816_DESC.zip	Entrevista (3:29 a 3:36)
HT MP 000 067 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000670018P260101204816_DESC.zip	Entrevista (3:29 a 3:36)
HT LE 000 067 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000670018P260101204816_DESC.zip	Entrevista (4:33 a 4:39)
HT MP 000 067 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000670018P260101204816_DESC.zip	Entrevista (4:33 a 4:39)

8.1.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Entrevista” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Pessoa com Deficiência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Smartphone: produção e consumo” atende parcialmente aos critérios da avaliação, devido a erros sintáticos na tradução.

HT LP 000 067 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Entrevista” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Pessoa com Deficiência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Smartphone: produção e consumo” atende parcialmente aos critérios da avaliação, devido a erros sintáticos na tradução.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 067 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000670018P260101204816_DESC.zip	Smartphone: produção e consumo (3:15 a 3:54)
HT MP 000 067 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000670018P260101204816_DESC.zip	Smartphone: produção e consumo (3:15 a 3:54)
HT LE 000 067 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000670018P260101204816_DESC.zip	Smartphone: produção e consumo (7:38 a 7:52)
HT MP 000 067 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000670018P260101204816_DESC.zip	Smartphone: produção e consumo (7:38 a 7:52)

8.1.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Entrevista” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Pessoa com Deficiência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Smartphone: produção e consumo” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 067 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Entrevista” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Pessoa com Deficiência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Smartphone: produção e consumo” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Entrevista” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da pessoa idosa” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há erros de equivalência textual.

O vídeo com a temática “Estatuto da Pessoa com Deficiência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Smartphone: produção e consumo” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 067 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Entrevista” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da pessoa idosa” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há erros de equivalência textual.

O vídeo com a temática “Estatuto da Pessoa com Deficiência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Smartphone: produção e consumo” atende aos critérios da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 067 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000670018P260101204816_DESC.zip	Estatuto da Pessoa Idosa (5:43 a 5:55)
HT MP 000 067 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000670018P260101204816_DESC.zip	Estatuto da Pessoa Idosa (5:43 a 5:55)

8.1.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Entrevista” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Pessoa com Deficiência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Smartphone: produção e consumo” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 067 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Entrevista” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da pessoa idosa” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Pessoa com Deficiência” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Smartphone: produção e consumo” atende aos critérios da avaliação.

[GEOGRAFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS

8.1 Material digital-interativo

8.1.1 – Quanto à Captação

8.1.1.1. Há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Agenda 2030 e ODS” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leis ambientais” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trabalho infantil na Revolução Industrial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Código de Trânsito Brasileiro” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Agenda 2030 e ODS” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leis ambientais” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trabalho infantil na Revolução Industrial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Código de Trânsito Brasileiro” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.2. Há qualidade de imagem?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Agenda 2030 e ODS” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leis ambientais” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trabalho infantil na Revolução Industrial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Código de Trânsito Brasileiro” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Agenda 2030 e ODS” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leis ambientais” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trabalho infantil na Revolução Industrial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Código de Trânsito Brasileiro” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.3. A iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Agenda 2030 e ODS” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leis ambientais” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trabalho infantil na Revolução Industrial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Código de Trânsito Brasileiro” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Agenda 2030 e ODS” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leis ambientais” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trabalho infantil na Revolução Industrial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Código de Trânsito Brasileiro” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.4. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Agenda 2030 e ODS” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leis ambientais” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trabalho infantil na Revolução Industrial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Código de Trânsito Brasileiro” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Agenda 2030 e ODS” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leis ambientais” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trabalho infantil na Revolução Industrial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Código de Trânsito Brasileiro” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2 – Quanto à Edição

8.1.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Agenda 2030 e ODS” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leis ambientais” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trabalho infantil na Revolução Industrial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Código de Trânsito Brasileiro” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Agenda 2030 e ODS” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leis ambientais” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trabalho infantil na Revolução Industrial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Código de Trânsito Brasileiro” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Agenda 2030 e ODS” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leis ambientais” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trabalho infantil na Revolução Industrial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Código de Trânsito Brasileiro” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Agenda 2030 e ODS” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leis ambientais” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trabalho infantil na Revolução Industrial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Código de Trânsito Brasileiro” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.3. A imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Agenda 2030 e ODS” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leis ambientais” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trabalho infantil na Revolução Industrial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Código de Trânsito Brasileiro” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Agenda 2030 e ODS” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leis ambientais” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trabalho infantil na Revolução Industrial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Código de Trânsito Brasileiro” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3 – Quanto à Visualização

8.1.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Agenda 2030 e ODS” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leis ambientais” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trabalho infantil na Revolução Industrial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Código de Trânsito Brasileiro” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Agenda 2030 e ODS” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leis ambientais” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trabalho infantil na Revolução Industrial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Código de Trânsito Brasileiro” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Agenda 2030 e ODS” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leis ambientais” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trabalho infantil na Revolução Industrial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Código de Trânsito Brasileiro” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Agenda 2030 e ODS” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leis ambientais” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trabalho infantil na Revolução Industrial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Código de Trânsito Brasileiro” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.3. Há boa visualização da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Agenda 2030 e ODS” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leis ambientais” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trabalho infantil na Revolução Industrial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Código de Trânsito Brasileiro” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Agenda 2030 e ODS” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leis ambientais” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trabalho infantil na Revolução Industrial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Código de Trânsito Brasileiro” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

8.1.4.1. O uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?¿

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Agenda 2030 e ODS” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois possui erro de datilologia de uma data.

O vídeo com a temática “Leis ambientais” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trabalho infantil na Revolução Industrial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Código de Trânsito Brasileiro” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Agenda 2030 e ODS” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois possui erro de datilologia de uma data.

O vídeo com a temática “Leis ambientais” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trabalho infantil na Revolução Industrial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Código de Trânsito Brasileiro” atende aos critérios da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 070 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	Agenda 2030 e ODS (3:48 a 3:56)
HT LE 000 070 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	Agenda 2030 e ODS (3:48 a 3:56)
HT LE 000 070 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	Agenda 2030 e ODS (3:48 a 3:56)
HT LE 000 070 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	Agenda 2030 e ODS (3:48 a 3:56)
HT MP 000 070 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	Agenda 2030 e ODS (3:48 a 3:56)
HT MP 000 070 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	Agenda 2030 e ODS (3:48 a 3:56)

8.1.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Agenda 2030 e ODS” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois possui erros lexicais.

O vídeo com a temática “Leis ambientais” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trabalho infantil na Revolução Industrial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Código de Trânsito Brasileiro” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Agenda 2030 e ODS” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois possui erros lexicais.

O vídeo com a temática “Leis ambientais” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trabalho infantil na Revolução Industrial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Código de Trânsito Brasileiro” atende aos critérios da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 070 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP00007000018P260101204816_DESC.zip	Agenda 2030 e ODS (4:14 a 4:18)
HT LE 000 070 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE00007000018P260101204816_DESC.zip	Agenda 2030 e ODS (7:11 a 7:31)
HT LE 000 070 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE00007000018P260101204816_DESC.zip	Agenda 2030 e ODS (4:14 a 4:18)
HT MP 000 070 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP00007000018P260101204816_DESC.zip	Agenda 2030 e ODS (7:11 a 7:31)
HT LE 000 070 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE00007000018P260101204816_DESC.zip	Agenda 2030 e ODS (7:11 a 7:31)
HT MP 000 070 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP00007000018P260101204816_DESC.zip	Agenda 2030 e ODS (7:11 a 7:31)
HT LE 000 070 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE00007000018P260101204816_DESC.zip	Agenda 2030 e ODS (4:14 a 4:18)
HT MP 000 070 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP00007000018P260101204816_DESC.zip	Agenda 2030 e ODS (7:11 a 7:31)
HT LE 000 070 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE00007000018P260101204816_DESC.zip	Agenda 2030 e ODS (7:11 a 7:31)
HT MP 000 070 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP00007000018P260101204816_DESC.zip	Agenda 2030 e ODS (4:14 a 4:18)
HT LE 000 070 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE00007000018P260101204816_DESC.zip	Agenda 2030 e ODS (4:14 a 4:18)
HT MP 000 070 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP00007000018P260101204816_DESC.zip	Agenda 2030 e ODS (4:14 a 4:18)

8.1.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Agenda 2030 e ODS” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leis ambientais” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trabalho infantil na Revolução Industrial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Código de Trânsito Brasileiro” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Agenda 2030 e ODS” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leis ambientais” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trabalho infantil na Revolução Industrial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Código de Trânsito Brasileiro” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Agenda 2030 e ODS” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leis ambientais” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trabalho infantil na Revolução Industrial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Código de Trânsito Brasileiro” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Agenda 2030 e ODS” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leis ambientais” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trabalho infantil na Revolução Industrial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Código de Trânsito Brasileiro” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Agenda 2030 e ODS” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leis ambientais” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trabalho infantil na Revolução Industrial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Código de Trânsito Brasileiro” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há um erro de equivalência e conceitual.

HT MP 000 070 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Agenda 2030 e ODS” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leis ambientais” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trabalho infantil na Revolução Industrial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Código de Trânsito Brasileiro” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há um erro de equivalência e conceitual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 070 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	Código de Trânsito Brasileiro (2:18 a 2:26)
HT LE 000 070 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	Código de Trânsito Brasileiro (2:18 a 2:26)
HT MP 000 070 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	Código de Trânsito Brasileiro (2:18 a 2:26)
HT LE 000 070 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	Código de Trânsito Brasileiro (2:18 a 2:26)

8.1.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Agenda 2030 e ODS” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leis ambientais” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trabalho infantil na Revolução Industrial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Código de Trânsito Brasileiro” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Agenda 2030 e ODS” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leis ambientais” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Trabalho infantil na Revolução Industrial” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Código de Trânsito Brasileiro” atende aos critérios da avaliação.

[HISTÓRIA] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS

8.1 Material digital-interativo

8.1.1. Quanto à Captação

8.1.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A escrita cuneiforme e o herói Gilgamesh” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leonardo da Vinci” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Criança e do Adolescente” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Revisão Bibliográfica” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 069 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A escrita cuneiforme e o herói Gilgamesh” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leonardo da Vinci” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Criança e do Adolescente” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Revisão Bibliográfica” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.2. há qualidade de imagem?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A escrita cuneiforme e o herói Gilgamesh” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leonardo da Vinci” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Criança e do Adolescente” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Revisão Bibliográfica” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 069 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A escrita cuneiforme e o herói Gilgamesh” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leonardo da Vinci” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Criança e do Adolescente” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Revisão Bibliográfica” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A escrita cuneiforme e o herói Gilgamesh” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leonardo da Vinci” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Criança e do Adolescente” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Revisão Bibliográfica” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 069 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A escrita cuneiforme e o herói Gilgamesh” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leonardo da Vinci” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Criança e do Adolescente” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Revisão Bibliográfica” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A escrita cuneiforme e o herói Gilgamesh” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leonardo da Vinci” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Criança e do Adolescente” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Revisão Bibliográfica” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 069 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A escrita cuneiforme e o herói Gilgamesh” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leonardo da Vinci” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Criança e do Adolescente” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Revisão Bibliográfica” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2 – Quanto à Edição

8.1.2.1. o enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A escrita cuneiforme e o herói Gilgamesh” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leonardo da Vinci” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Criança e do Adolescente” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Revisão Bibliográfica” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 069 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A escrita cuneiforme e o herói Gilgamesh” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leonardo da Vinci” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Criança e do Adolescente” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Revisão Bibliográfica” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.2. caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A escrita cuneiforme e o herói Gilgamesh” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leonardo da Vinci” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Criança e do Adolescente” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Revisão Bibliográfica” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 069 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A escrita cuneiforme e o herói Gilgamesh” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leonardo da Vinci” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Criança e do Adolescente” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Revisão Bibliográfica” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A escrita cuneiforme e o herói Gilgamesh” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leonardo da Vinci” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Criança e do Adolescente” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Revisão Bibliográfica” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 069 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A escrita cuneiforme e o herói Gilgamesh” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leonardo da Vinci” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Criança e do Adolescente” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Revisão Bibliográfica” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3 – Quanto à Visualização

8.1.3.1. a janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A escrita cuneiforme e o herói Gilgamesh” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leonardo da Vinci” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Criança e do Adolescente” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Revisão Bibliográfica” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 069 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A escrita cuneiforme e o herói Gilgamesh” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leonardo da Vinci” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Criança e do Adolescente” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Revisão Bibliográfica” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.2. a vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A escrita cuneiforme e o herói Gilgamesh” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leonardo da Vinci” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Criança e do Adolescente” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Revisão Bibliográfica” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 069 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A escrita cuneiforme e o herói Gilgamesh” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leonardo da Vinci” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Criança e do Adolescente” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Revisão Bibliográfica” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.3. há boa visualização da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A escrita cuneiforme e o herói Gilgamesh” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leonardo da Vinci” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Criança e do Adolescente” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Revisão Bibliográfica” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 069 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A escrita cuneiforme e o herói Gilgamesh” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leonardo da Vinci” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Criança e do Adolescente” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Revisão Bibliográfica” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

8.1.4.1. o uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A escrita cuneiforme e o herói Gilgamesh” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leonardo da Vinci” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Criança e do Adolescente” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há erro de datilologia.

O vídeo com a temática “Revisão Bibliográfica” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 069 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A escrita cuneiforme e o herói Gilgamesh” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leonardo da Vinci” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Criança e do Adolescente” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há erro de datilologia.

O vídeo com a temática “Revisão Bibliográfica” atende aos critérios da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	Estatuto da Criança e do Adolescente (1:16 a 1:22)
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	Estatuto da Criança e do Adolescente (1:16 a 1:22)
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	Estatuto da Criança e do Adolescente (1:16 a 1:22)
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	Estatuto da Criança e do Adolescente (1:16 a 1:22)

8.1.4.2. as escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A escrita cuneiforme e o herói Gilgamesh” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leonardo da Vinci” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Criança e do Adolescente” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Revisão Bibliográfica” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois possui erro de escolha lexical.

HT LP 000 069 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A escrita cuneiforme e o herói Gilgamesh” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leonardo da Vinci” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Criança e do Adolescente” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Revisão Bibliográfica” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois possui erro de escolha lexical.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	Revisão bibliográfica (3:10 a 3:22)
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	Revisão bibliográfica (3:10 a 3:22)
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	Revisão bibliográfica (3:04 a 3:08)
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	Revisão bibliográfica (4:49 a 4:54)
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	Revisão bibliográfica (3:04 a 3:08)
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	Revisão bibliográfica (4:49 a 4:54)
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	Revisão bibliográfica (3:10 a 3:22)
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	Revisão bibliográfica (3:10 a 3:22)
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	Revisão bibliográfica (3:04 a 3:08)
HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	Revisão bibliográfica (4:49 a 4:54)
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	Revisão bibliográfica (3:04 a 3:08)
HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816	HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	Revisão bibliográfica (4:49 a 4:54)

8.1.4.3. a sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A escrita cuneiforme e o herói Gilgamesh” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leonardo da Vinci” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Criança e do Adolescente” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Revisão Bibliográfica” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 069 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A escrita cuneiforme e o herói Gilgamesh” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leonardo da Vinci” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Criança e do Adolescente” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Revisão Bibliográfica” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.4. há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A escrita cuneiforme e o herói Gilgamesh” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leonardo da Vinci” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Criança e do Adolescente” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Revisão Bibliográfica” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 069 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A escrita cuneiforme e o herói Gilgamesh” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leonardo da Vinci” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Criança e do Adolescente” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Revisão Bibliográfica” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.5. há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A escrita cuneiforme e o herói Gilgamesh” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leonardo da Vinci” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Criança e do Adolescente” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Revisão Bibliográfica” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 069 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A escrita cuneiforme e o herói Gilgamesh” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leonardo da Vinci” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Criança e do Adolescente” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Revisão Bibliográfica” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.6. a tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A escrita cuneiforme e o herói Gilgamesh” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leonardo da Vinci” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Criança e do Adolescente” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Revisão Bibliográfica” atende aos critérios da avaliação.

HT LP 000 069 868318 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A escrita cuneiforme e o herói Gilgamesh” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Leonardo da Vinci” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Estatuto da Criança e do Adolescente” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Revisão Bibliográfica” atende aos critérios da avaliação.

[SOCIOLOGIA] - Bloco 8: Parecer

8.1. PARECER

8.1. PARECER

8.1. PARECER

Aprovada | **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** | Reprovada

Justificativa:

A obra didática de Sociologia está aprovada condicionada à correção das falhas pontuais

[CIˆÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS CATEGORIA] - BLOCO 9 - FALHAS PONTUAIS

9.1 Falhas pontuais - Livro do Professor

Volume: IM MP 000 068 - 0018 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMMP0000680018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 03	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafar o nome próprio das ciências sempre em letras maiúsculas ao longo de toda a coleção. De: história, geografia, sociologia e filosofia	
Recomendações: Para: História, Geografia, Sociologia e Filosofia	

Arquivo: IMMP0000680018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 14	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Grafar o nome próprio das ciências sempre em letras maiúsculas ao longo de toda a coleção. De: sociologia, ciências sociais	
Recomendações: Para: Sociologia, Ciências Sociais	

Arquivo: IMMP0000680018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP095	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho: "Com relação à identificação e análise de objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores e práticas dos povos (EM13CHS104), o boxe 'Explore' (página 252) é de especial importância", há o problema de construção da frase. Toda vez que é mobilizada os códigos, eles são relacionados a uma determinada habilidade. Não por acaso, no decorrer do Livro do Professor explica-se que determinado conteúdo possui relação ou ajuda desenvolver determinada habilidade, colocando em seguida o seu código de identificação. Neste caso, o trecho quer explicitar que a box e Explore da página 252 ajuda a desenvolver a habilidade EM13CHS104 da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.	
Recomendações: Reformular para não colocar o código de uma habilidade como uma sigla solta. Nesse sentido, o trecho pode ser reescrito da seguinte forma: "Com relação à identificação e a análise de objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores e práticas dos povos, referente a habilidade (EM13CHS104), o boxe 'Explore' (página 252) é de especial importância",	

Arquivo: IMMP0000680018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP078	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho: "O capítulo assegura o trabalho interdisciplinar com a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, em especial da habilidade (EM13CNT305), no tópico...", há um problema na proposição "da".	
Recomendações: Substituir a preposição "da". pelo artigo definido "a". A frase poderia ficar da seguinte forma: "O capítulo assegura o trabalho interdisciplinar com a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, em especial a habilidade (EM13CNT305), no tópico...".	

Arquivo: IMMP0000680018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP062	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No fim do primeiro parágrafo do tópico Trabalho interdisciplinar que discute a seção "Trabalho com fontes" localizado nas páginas 106 e 107 como uma atividade interdisciplinar, há a seguinte fras e: "Por essa razão, a proposta dialoga com a habilidade (EM13LP50) da área de língua portuguesa". Mas, também deveria incluir a habilidade (EM13LGG202) - Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias da área de Linguagens e suas Tecnologias.	
Recomendações: Incluir além da habilidade EM13LP50 da área de língua portuguesa, a habilidade EM13GG202 da área de Linguagens e suas Tecnologias. Além disso, é importante que em ambas não apenas se insira o código da habilidade, mas explicá-las explicitamente para os professores, já que essas áreas do conhecimento e suas respectivas habilidades não foram apresentadas no Livro do Professor (LP). A inclusão da área de "Linguagens e suas tecnologias" é algo pertinente, pois na proposta "Trabalho com fontes" presente nas páginas 106 e 107, não apenas se trabalha com os conteúdos da disciplina da Lingua Portuguesa, mas também dialoga com conteúdos relacionados a disciplina de Artes.	

Arquivo: IMMP0000680018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP060	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No primeiro parágrafo do tópico Competências e habilidades trabalhadas do Capítulo 4 Estratificação social, há a repetição do verbo "construir" no seguinte trecho: "Utilizando conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo social e cultural, o capítulo busca construir o entendimento, pelos estudantes, dos impactos diversos da estratificação social..."	
Recomendações: Substituir o verbo "construir" por algum sinônimo. Uma sugestão de reformulação do trecho seria: "Utilizando conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo social e cultural, o capítulo busca desenvolver com os estudantes o entendimento dos impactos diversos da estratificação social..."	

Arquivo: IMMP0000680018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP049	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo da seção Competências e habilidades trabalhadas do Capítulo 2 Indivíduo, sociedade e cultura, há o seguinte trecho: "o estudo do capítulo demonstra valorizar e utilizar conhecimento historicamente construídos sobre o mundo social, cultural e digital...". Essa frase não precisa do verbo "demonstrar", pode-se suprimir esse verbo e seguir direto.	
Recomendações: O trecho poderia ficar da seguinte forma: "o estudo do capítulo valoriza e utiliza conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo social, cultural e digital...".	

Arquivo: IMMP0000680018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP045-MP046	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Ao apresentar os tópicos do Capítulo 1 Produção de conhecimento, se coloca a página que está localizado entre parênteses. No caso do tópico de "Metodologias de de pesquisa em Ciências Huma nas", apenas se colocou a página 32. Mas, ele está presente nas páginas 32 e 33 do Livro do Estudante.	
Recomendações: Apenas inserir a página 33 entre o parênteses. Então, ficaria: "Para concluir, no tópico 'Metodologias de pesquisa em Ciências Humanas' (páginas 32 e 33), apresentam-se..."	

Arquivo: IMMP0000680018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP004	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na 8ª linha na segunda coluna da página MP004, há o seguinte trecho: "Por exemplo, a seção 'Movimentação' oportuniza a investigação de problemas atuais relacionados ao cotidiano dos estudan tes...". Mas, no decorrer do Manual do professor, a seção é chamada de "MovimentAção". Isso ocorre porque é o nome próprio dado a essa seção. Como é apresentado na página 9 do Livro do Estudante e na s ua descrição na página MP037 do Manual do Professor. Dessa forma, o ideal é padronizar a forma como a nomeia.	
Recomendações: Padronizar a forma como está nomeando e citando a seção. Nesse sentido, mudar esse trecho da seguinte forma: "Por exemplo, a seção 'MovimentAção' oportuniza a investigação..."	

Volume: IM MP 000 070 - 0018 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 66	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No primeiro parágrafo do tópico Conferências Sobre o Meio Ambiente, especificamente no excerto (...) Na denominada Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente, realizada em Estoco lmo, na Suécia, em 1972, foi proposta uma série de medidas de redução da natalidade a serem aplicadas nos países menos desenvolvidos. (...).	
Recomendações: Verificar a correção dessa informação, tendo em vista que no documento final da referida conferência não se aborda de modo expresso acerca da redução de natalidade em países menos d esenvolvidos. Aspecto destacado no (...) Princípio 16 - As regiões em que exista o risco de que a taxa de crescimento demográfico ou as concentrações excessivas de população, prejudiquem o meio ambiente ou o desenvolvimento, ou em que a baixa densidade de população possa impedir o melhoramento do meio ambiente humano e obstar o desenvolvimento, deveriam ser aplicadas políticas demográficas que representassem os direitos humanos fundamentais e contassem com a aprovação dos governos interessados. (...).	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 206	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No fragmento (...) os geógrafos Milton Santos e María Laura Silveira partiram do conceito (...)	
Recomendações: Verificar o nome correto da autora Maria Laura Silveira	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 195	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na legenda de informações do mapa apresentado na questão 12, no fragmento (...) A região geoeconômica abarca 337 municípios, se estende por 73 milhões de hectares (...).	
Recomendações: Verificar o uso da expressão Região Geoeconômica na situação apresentada, tendo em vista que se convencionou denominar regiões geoeconômicas os complexos geoeconômicos Centro-Sul, Nordestes e Amazônico, como apresentado na própria obra, no mapa Brasil: Regiões Geoeconômicas ou Complexos Regionais, na p. 206.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 163	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Possível informação conflitante considerando a informação apresentada no link localizado nas orientações ao professor, no cabeçalho da página e a informação apresentada no fragmento (...) em 2 021, existiam cerca de 28 milhões de pessoas no mundo cuja mão de obra era explorada sob coação em diversas atividades econômicas. (...)	
Recomendações: Verificar correção dessa informação tendo em vista que a reportagem indicada no link apresenta números diferentes aos apresentados na obra.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 150	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No segundo parágrafo, no fragmento (...) O desenvolvimento da maior região siderúrgic na Europa (...)	
Recomendações: Verificar a correção da palavra (....) siderúrgic (...)	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 147	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No fragmento (...) Desde o fim da Guerra Civil ocorrida no país entre 1861 e 1865, porém, o eixo industrial passou a se deslocar para oeste, na direção (...)	
Recomendações: Verificar a correção quanto ao uso da conjunção adversativa (...) Porém (...).	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 146	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda do mapa (...) China: dinamismo econômico [especificamente no fragmento] Polo industrial-urbano; poder conômico e político (...)	
Recomendações: Verificar correção da palavra (...) conômico (...)	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 143	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No quinto parágrafo, especificamente no fragmento (...) os principais insumos de produção vêm dos próprios Estados Unidos.	
Recomendações: Verificar correção do uso da expressão Dos Próprios, para se referir aos Estados Unidos.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 100	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Sobre informações do mapa (...) Mundo: blocos econômicos comerciais – 2024 (...).	
Recomendações: Verificar fonte das demais informações tendo em vista que o mapa apresenta informações referente a todos os blocos e organizações econômicas, no entanto, a fonte indicada apresenta inf ormações referentes apenas ao Mercosul.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 76	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na questão 6, especificamente no fragmento (...) será realizado um estudo do meio nas imediações da escola, com o objetivo de cumprir pelo menos o conjunto de tarefas listadas a seguir (...).	
Recomendações: Verificar correção quanto ao uso da expressão Pelo Menos.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 74	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Nas orientações ao professor (no rodapé da página), especificamente no fragmento (...) Dados da atividade 1 obtidos em: ABREMA. Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2023 (...).	
Recomendações: Verificar possível substituição da palavra Atividade por palavras como: questão ou pergunta. Tendo em vista que 4 questões compõem à atividade apresentada na referida página.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 69	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No último parágrafo da página, especificamente no fragmento (...) sobretudo na das comunidades tradicionais que dependem da caça (...).	
Recomendações: Verificar a correção do uso da expressão Na Das. Sugere-se substituir por (...) sobretudo para comunidades tradicionais que dependem da caça (...).	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 68	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No primeiro parágrafo do tópico A Conferência das Partes das Nações Unidas e o Acordo de Paris, especificamente no fragmento (...) da Convenção sobre Mudanças Climáticas (195 países e a Uniã o Europeia) que se reúnem desde 1995. (...).	
Recomendações: Verificar essa informação tendo em vista que se entende que os países que compõem a Convenção sobre Mudanças Climáticas o fazem como unidades nacionais, desse modo verificar a co rreção do uso adicional da União Europeia, caso decida-se manter, verificar se outros blocos são ou não pertencentes à referida convenção.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 65	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No primeiro parágrafo do tópico Correntes Ambientalistas, especificamente no fragmento (...) As principais correntes do movimento ambientalista formaram-se ainda no século XIX e ficaram conhe cidas como preservacionismo e conservadorismo.	
Recomendações: Verificar uso do termo conservadorismo, tendo em vista que o referido termo apresenta forte viés político-ideológico. Sugere-se a substituição pelo termo conservacionista.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 208	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Na fonte dos mapas (...) Bálcãs: impérios e Estados – 1923, 1949, 2008 (...)	
Recomendações: Verificar a ordem das informações tendo em vista que o título é: Identidade e Mobilizações Religiosas, e a fonte é: Espace mondial: L´atlas 2018.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 56	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No sexto parágrafo, especificamente no fragmento (...) Isso ocorre porque a configuração e a evolução geológica no oeste do continente africano são semelhantes à da área mencionada, no Brasil. (...).	
Recomendações: Considerando que a referida configuração da margem equatorial africana se localiza a oeste e se assemelham às condições presentes a leste do Brasil verificar possível inserção do termo le ste, para referir-se à margem equatorial brasileira.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 55	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No penúltimo parágrafo da referida página, especificamente no excerto (...) Em 2006, a Petrobras anunciou a descoberta do campo de Lula, na Bacia de Santos, que concentra grande quantidade d e petróleo abaixo de uma camada de sal (...)	
Recomendações: Considerando que a denominação Campo de Lula foi substituída, sugere-se verificar ou não a alteração da denominação do referido campo.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 55	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No segundo parágrafo do tópico O Petróleo, especificamente no fragmento (...) Em 1973, por iniciativa dos países árabes e do Irã, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo aumentou os p reços de venda do produto em cerca de 300%, (...)	
Recomendações: Considerando existe uma sigla para denominar a organização dos países exportadores de petróleo, sugere-se verificar a inclusão ou não do termo OPEP após Organização dos Países Export adores de Petróleo.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 52	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No último parágrafo da página especificamente no fragmento (...) As centrais fotovoltaicas, dotadas de células solares (componente eletrônico que transforma o calor do Sol em corrente elétrica) (.. .)	
Recomendações: Verificar correção dessa informação tendo em vista que se entende que é a luz solar que é transformada em corrente elétrica e não o calor.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 47	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na seção Estratégia de Estudo, no fragmento: (...) faça um interrogatório elaborativo com três perguntas. Depois, troque sua produção com outros dois colegas e comparem todas as perguntas para eleger as duas ou três que exigiram mais a mobilização dos conhecimentos apresentados no texto. (...).	
Recomendações: Verificar a estrutura do texto ou a operacionalidade dessa atividade tendo em vista a sugestão para produzir (...) um interrogatório elaborativo com três perguntas (...) e depois sugere-se divid ir para dois colegas. (Como se dará a distribuição de um questionário para dois colegas?)	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 44	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na questão 4, no fragmento: (...) Com base na resposta à atividade anterior, demonstre as principais razões para o predomínio dos climas desértico e semiárido no Oriente Médio.	
Recomendações: Verificar o uso da palavra Atividade. Sugere-se substituir por: questão ou pergunta.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 44	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No fragmento: (...) Justifique sua resposta utilizando argumentos de especialistas ou instituição (...).	
Recomendações: Verificar concordância	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 43	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No fragmento: (...) A graduação oferece acesso a uma formação mais abrangente do que a dos cursos técnicos, abrangendo a geografia física, a social e a humana.	
Recomendações: Verificar, do ponto de vista teórico, a referida subdivisão da ciência geográfica.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 43	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No fragmento: (...) Curso superior em geografia. A graduação oferece acesso (...)	
Recomendações: Verificar a escrita do substantivo próprio feminino Geografia. Por estar se referindo à ciência recomenda-se iniciar com letra maiúscula.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 43	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na seção Trabalho e Juventudes, especificamente no título: Geoprocessamento e geografia	
Recomendações: Verificar a escrita do substantivo próprio feminino Geografia. Por estar se referindo à ciência recomenda-se iniciar com letra maiúscula.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 41	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No fragmento: (...) A água desse rio é aproveitada na geração de eletricidade e na irrigação de terras para a produção de frutas, o extrativismo vegetal e a pecuária (...)	
Recomendações: Verificar a necessidade de acrescentar um conectivo – especificamente a palavra para - antecedido ao fragmento (...) o extrativismo vegetal e para a pecuária (...)	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 39	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No fragmento: (...)Na América, as savanas recebem denominações regionais, como Cerrado, no Brasil, lhanos, na Venezuela, e chaco, na Argentina.	
Recomendações: Verificar uso de iniciais de nos substantivos próprios lhanos, chaco.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 206	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na fonte do mapa (...) Brasil: regiões segundo o meio técnico-científico-informacional (...)	
Recomendações: Verificar o nome correto da autora Maria Laura Silveira.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 213	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Na fonte dos mapas (...) Índia: partição – 1947-1948 (...).	
Recomendações: Verificar a ordem das informações tendo em vista que o título é: BRITISH Colonies And Partition Of India, 1947-1948, e a fonte é: Sciences Po: Atelier de Cartographie, 2014..	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 31	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na imagem, a posição da palavra (...) Evaporação (...)	
Recomendações: Verificar a posição da palavra Evaporação na imagem (especialmente a localizada sobre a árvore).	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 334	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No penúltimo parágrafo, especificamente no fragmento (...) reveladas na desproporção dos rendimentos. Segundo o IBGE, em 2021 as pessoas de cor branca ganhavam em média 73,4% mais que a s pardas e pretas, e os homens, 25% mais que as mulheres. (...).	
Recomendações: Verificar possível conflito de informações tendo em vista que na página MP026 afirma que o ano de divulgação da referida informação foi em 2019.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP026	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No quinto parágrafo, especificamente no fragmento (...) Segundo o IBGE, em 2019, o número de desempregados negros ou pardos (13,6%) era superior ao de brancos (9,35%). Entre a população em pregada, os brancos ganhavam em média 73,4% a mais do que (...).	
Recomendações: Verificar possível conflito de informações tendo em vista que na página 334 afirma que o ano de divulgação da referida informação foi em 2021.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP025	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No quarto parágrafo da página, especificamente no fragmento (...) É importante destacar que o ensino de habilidades socioemocionais não se confunde (...).	
Recomendações: Verificar a correção dessa informação, tendo em vista que se ensina objetos de conhecimento que estão contidos nas habilidades.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP013	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No último parágrafo, especificamente no fragmento (...) Ela serviu como disparadora de uma série de dúvidas e polêmicas que incentivaram a participação (...).	
Recomendações: Verificar o tempo verbal: incentivaram ou incentivou?	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP013	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No último parágrafo da página, especificamente no fragmento (...) do sexo masculino e feminino enfrentarão desafios e dúvidas distintos (...).	
Recomendações: Verificar o uso do masculino ou feminino na expressão (...) desafios e dúvidas distintos (...) ou desafios e dúvidas distintas.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 384	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: SANTOS, Milton; SILVEIRA, María Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 7. ed. Rio de Janeiro: Record, 2005.	
Recomendações: Verificar o nome correto da autora Maria Laura Silveira.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 374	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No nono parágrafo, especificamente no fragmento (...) O fato de esses patrocínios circularem em periódicos tradicionais (...).	
Recomendações: Verificar quanto a correção do uso da expressão De Esses ou desses.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 370	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na seção atividades, especificamente, quanto ao uso da palavra Atividades no início da página.	
Recomendações: Verificar uso, sugere-se excluir, tendo em vista que representa a continuidade das atividades iniciadas na página anterior.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 367	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No último parágrafo, especificamente no fragmento (...)e milhares de pessoas foram par as ruas em protesto. (...).	
Recomendações: Verificar grafia correta da palavra Par	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 357	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No terceiro parágrafo, especificamente no fragmento (...) Até julho de 2024, os conflitos em Gaza tinham resultado em pouco mais de 38 mil mortes, cerca de 88 mil feridos e cerca 1,9 milhão de de slocados internos (...).	
Recomendações: Verificar uso da expressão Pouco Mais, sugere-se substituir por palavra tendo em vista que o uso da referida expressão pode denotar reducionismo à vida.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 357	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No segundo parágrafo, especificamente no fragmento (...) enquanto as forças terrestres israelenses iniciavam ofensivas por terra, ampliando o cenário de morte e destruição ao incluir áreas de aca mpamentos de refugiados e de zonas humanitárias para onde os deslocados haviam se dirigido. (...).	
Recomendações: Verificar o uso da palavra Incluir, sugere-se substituir pela palavra bombardear.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 343	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na seção atividades, especificamente, no título do gráfico da questão 10 (...) Concentração de renda: participação do 1 mais rico na renda total do pais e do mundo (em %) (...).	
Recomendações: Verificar possível uso do símbolo de % após o número cardinal 1.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 341	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na seção Atividades, especificamente, quanto ao uso da palavra Atividades no início da página.	
Recomendações: Verificar uso, sugere-se excluir, tendo em vista que representa a continuidade das atividades iniciadas na página anterior.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 332	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo, especificamente no fragmento (...) O Índice de Desigualdade de Gênero é uma medida desenvolvida pelo Pnud para o Desenvolvimento para apurar (...).	
Recomendações: Verificar quanto a correção do uso da sigla (se o correto é utilizar com letras maiúsculas ou minúsculas).	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 229	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No terceiro parágrafo da página, especificamente no fragmento (...) A Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), aliança militar criada em 1949, a Comunidade Europeia e a Associação Euro peia de Livre-Comércio (Aelc) funcionaram como pilares da Europa Ocidental. (...).	
Recomendações: Verificar quanto a correção do uso da sigla (se o correto é utilizar com letras maiúsculas ou minúsculas).	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 332	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No primeiro parágrafo, especificamente no fragmento (...) O Índice de Desigualdade de Gênero é uma medida desenvolvida pelo Pnud para o Desenvolvimento para apurar (...).	
Recomendações: Verificar o uso da sigla Pnud, sem antes apresentar o que significa.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 323	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No último parágrafo, especificamente no fragmento (...) Ainda assim, muitos governos encontram dificuldades técnicas ou esbarram em interesses econômicos para reduzir as emissões de dióxido de carbono promovidas pelas atividades que realizam. (...).	
Recomendações: Considerando que os governos não são os principais emissores de dióxido de carbono, mas outros setores das economias nacionais, sugere-se: substituir o fragmento (...) promovidas pelas a tividades que realizam (...) por: Desenvolvidas em seus países.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 323	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No penúltimo parágrafo, especificamente no fragmento (...) Pnuma também atua em parceria com governos e instituições da sociedade civil para colocar em prática projetos que visam à redução (...).	
Recomendações: Verificar quanto a correção do uso da sigla (se o correto é utilizar com letras maiúsculas ou minúsculas).	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 323	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No penúltimo parágrafo, especificamente no fragmento (...) incentivar o desenvolvimento de soluções sustentáveis inovadoras (...)	
Recomendações: Verificar o uso ou não da conjunção aditiva E entre as palavras Sustentáveis [e] Inovadoras.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 323	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No segundo parágrafo da página, especificamente no fragmento (...) criação do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) para coordenar a mobilização (...).	
Recomendações: Verificar quanto a correção do uso da sigla (se o correto é utilizar com letras maiúsculas ou minúsculas).	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 315	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No primeiro tópico da página, especificamente em (...) A Estrutura da Organização das Nações Unidas [...] A ONU apresenta uma estrutura que integra um conjunto de órgãos (...).	
Recomendações: Verificar o uso ou não da sigla ONU tendo em vista que no primeiro parágrafo utiliza-se a referida sigla sem ter a devida apresentação anterior.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 308	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No primeiro parágrafo da página, especificamente no fragmento (...) Do final do século XX até o final dos anos 2000, os fluxos migratórios com destino ao Brasil (...).	
Recomendações: Verificar a correção do referido lapso temporal.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 304	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na legenda do mapa (...) Mundo: brasileiros vivendo no exterior – 2022 (...)	
Recomendações: Considerando o tema abordado no mapa que é: brasileiros vivendo no exterior; considerando ainda que obviamente a imensa maioria dos brasileiros vivem no Brasil, sugere-se alterar o terceiro item da legenda para Outros Países da América do Sul, excluindo-se o Brasil, ficando claro que os 646.730 brasileiros residem na América do Sul, mas fora do território brasileiro.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 300	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo do tópico: Representação Política, especificamente no fragmento (...) a população negra permaneceu distante das tomadas de decisão políticas em instituições do Estado. (...).	
Recomendações: Verificar concordância especificamente quanto ao uso da expressão Das Tomadas de Decisão.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 287	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No gráfico intitulado (...) Brasil: distribuição da população por cor ou raça (em %), no total populacional – 1940 a 2022 (...)	
Recomendações: Verificar correção dessa informação, tendo em vista que no texto, especificamente no terceiro parágrafo da p. 286 são apresentados outros percentuais.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 286	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No terceiro parágrafo, no fragmento (...) Considerando os dois critérios, a população indígena passou de 0,5%, em 2010, para 0,8%, em 2022. (...).	
Recomendações: Verificar correção dessa informação, tendo em vista que no gráfico da p. 287 apresenta outros percentuais.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 244	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo da página, especificamente no fragmento (...) a Índia superou a população estimada da China para o mesmo ano, que foi de 1,426 bilhões de habitantes (...).	
Recomendações: Verificar o correto uso da palavra Bilhões na situação apresentada.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 244	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo da página, especificamente no fragmento (...) Com uma população estimada de 1,429 bilhões de habitantes em 2023 (...).	
Recomendações: Verificar o correto uso da palavra Bilhões na situação apresentada.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 39	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No fragmento: (...) Essa vegetação é constituída de arbustos espinhentos ou tufos isolados, que deixam grande parte dos solos descoberta. (...)	
Recomendações: Verificar concordância nominal	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 30	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na descrição lateral do mapa, no fragmento: (...) Na representação, as linhas tracejadas indicam os limites das áreas de ocorrência de aquíferos (...)	
Recomendações: Descrever que está se referindo às linhas tracejadas na cor azul.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 55	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito/terminologia "município" na legenda da fotografia Usinas nucleares de Angra 1 e Angra 2, no município de Angra dos Reis, estado do Rio de Janeiro.	
Recomendações: Substituir o conceito/terminologia "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP049	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No 5º parágrafo do texto, a palavra "Petróleo" está escrita errada; "petroléo",	
Recomendações: Substituir a palavra "petroléo" por "petróleo", no texto.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP026	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No oitavo parágrafo da página, especificamente no fragmento (...) 29% das prefeituras desenvolvem um projeto sólido de educação antirracista, 18% nem incluem a história e a cultura dos negros e m seus currículos e as demais tratam do tema apenas de maneira esporádica.	
Recomendações: Verificar a pertinência do uso dessa informação, tendo em vista que a etapa do ensino médio é atribuição prioritária das unidades federadas.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP094	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na seção Atividades, especificamente na sugestão de resposta para a questão 2, no fragmento (...) para se locomover em território desconhecido, obter alimentos, extrair o pau-brasil (...).	
Recomendações: Verificar a correção. Considerando a diversidade de populações originárias, cumpre destacar também a diversidade de territórios, portanto, sugere-se que a expressão deve ser apresentada no plural, como Territórios Desconhecidos.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP065	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: (...) em que os estudantes se sintam seguros para compartilharem suas preocupações com relação ao mercado de trabalho, o que contribuiria para refletirem sobre suas escolhas em relação à carr eira e o impacto delas em suas vidas (...).	
Recomendações: Verificar conjugação do verbo contribuir. Sugere-se alterar o tempo verbal do futuro do pretérito para o futuro simples.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 306	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata a Tradicional festa de São Vito.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 319	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata o Desfile da Parada do Orgulho LGBTQIA+ em São Paulo.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 280	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na legenda da fotografia, uso inadequado do conceito "município".	
Recomendações: Substituir a palavra "município" por 'cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 284	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia da questão nº 8 da atividade.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 43	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia do INPE na cidade de São José dos Campos/SP. Substituir a terminologia "município" na legenda da fotografia por "cidade".	
Recomendações: Substituir a terminologia "município" na legenda da fotografia por "cidade".	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 70	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito/terminologia "município" na legenda da fotografia "Acúmulo de lixo nas águas do Rio Negro, no município de Manaus, estado do Amazonas, em 2024. Sistemas deficit ários de coleta e tratamento de esgoto e de lixo são as principais causas de poluição da água nas cidades brasileiras."	
Recomendações: Substituir a terminologia "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP086	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inadequado da conjunção "enquanto" no trecho "O movimento por moradia é apresentado como responsável por conquistas de habitações dignas nas periferias brasileiras, enquanto políticas públicas.	
Recomendações: Substituir a conjunção 'enquanto" por "como" no texto sinalizado.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 70	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito/terminologia "município" na legenda da fotografia "Acúmulo de lixo nas águas do Rio Negro, no município de Manaus, estado do Amazonas, em 2024. Sistemas deficit ários de coleta e tratamento de esgoto e de lixo são as principais causas de poluição da água nas cidades brasileiras."	
Recomendações: Substituir a terminologia "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP040	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na seção A organização e o uso deste livro, uso inadequado da conjunção "enquanto".	
Recomendações: Substituir a conjunção "enquanto" por "como" no texto.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 28	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na questão 3 da seção Explore, no fragmento (...) Como as cores usadas no mapa se relacionam com as médias de temperatura de cada clima? (...)	
Recomendações: Recomenda-se reestruturar a questão tendo em vista que o mapa não apresenta legenda que indica a média de temperatura.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 185	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado da terminologia "município" na legenda da fotografia "Grande número de pessoas durante evento no Centro de Tradições Nordestinas, no município de São Paulo, estado de São P aulo.	
Recomendações: Substituir a terminologia "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 27	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No Fragmento: (...) Massas de ar equatoriais. Tanto a marítima quanto a continental são quentes e úmidas, pois se originam em áreas de baixa pressão úmidas. (...)	
Recomendações: Recomenda-se a correção, tendo em vista que o uso da palavra Úmidas no final da frase, torna o período redundante. Sugere-se retirar a palavra Úmidas, ou; inserir, após a palavra Baixa, um a vírgula e a expressão (...) que são (...)	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 19	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No Fragmento: (...) São exemplos de planícies a Amazônica, a Central, na América do Norte, e a da Sibéria, na Ásia. (...)	
Recomendações: Incluir localização da planície amazônica, tendo em vista que foi inserida a localização dos outros exemplos apresentados	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 17	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No fragmento: (...) Em 540 antes de Cristo., o filósofo grego Xenófanes (...)	
Recomendações: Retirar ponto após o substantivo próprio: (...) Cristo, (...)	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 306	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata a Tradicional festa de São Vito.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 319	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata o Desfile da Parada do Orgulho LGBTQIA+ em São Paulo.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 280	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na legenda da fotografia, uso inadequado do conceito "município".	
Recomendações: Substituir a palavra "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 284	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia da questão nº 8 da atividade.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 43	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia do INPE na cidade de São José dos Campos/SP. Substituir a terminologia "município" na legenda da fotografia por "cidade".	
Recomendações: Substituir a terminologia "município" na legenda da fotografia por "cidade".	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 55	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito/terminologia "município" na legenda da fotografia Usinas nucleares de Angra 1 e Angra 2, no município de Angra dos Reis, estado do Rio de Janeiro.	
Recomendações: Substituir o conceito/terminologia "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 70	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito/terminologia "município" na legenda da fotografia "Acúmulo de lixo nas águas do Rio Negro, no município de Manaus, estado do Amazonas, em 2024. Sistemas deficit ários de coleta e tratamento de esgoto e de lixo são as principais causas de poluição da água nas cidades brasileiras."	
Recomendações: Substituir a terminologia "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 138	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso equivocado do conceito "município" na legenda da fotografia "Estudantes do Ensino Médio durante aula de informática em escola pública, no município de Campo Mourão, estado do Paraná, e m 2024."	
Recomendações: Substituir a terminologia "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 140	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inapropriado do conceito "município" na legenda da fotografia "Linha de produção de automóveis em fábrica no município de São Bernardo do Campo, estado de São Paulo. Fotografia de 1958 ."	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 153	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado da terminologia "município" na legenda da fotografia Linha de produção em fábrica de automóveis no município de Betim, estado de Minas Gerais, em 2020."	
Recomendações: Substituição da terminologia "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 361	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inadequado (DUAS OCORRÊNCIAS) do advérbio de modo "através" no texto do subtópico Perturbação das operações humanitárias.	
Recomendações: Substituir o advérbio de modo "através" por "por meio de" no texto do subtópico Perturbação das operações humanitárias.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 13	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata o resgate de pessoas na cidade de Canoas, após as fortes chuvas que atingiram o estado do Rio Grande do Sul.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 287	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na fotografia sobre o Censo Demográfico 2022.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 306	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda fotografia que retrata o Tradicional Festival das Estrelas que ocorre no bairro da Liberdade na cidade de São Paulo.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 334	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata Profissional de saúde aplicando vacina durante a fase crítica da pandemia de covid-19, no município do Rio de Janeiro.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 374	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata lixo poluindo água e faixa de areia de praia na Ilha do Governador, bairro da cidade do Rio de Janeiro.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 377	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata a coleta de lixo em rua da cidade de Amarante, estado do Piauí.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 282	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inapropriado da conjunção "enquanto", no trecho "Curso superior de turismo. O curso tem como foco o planejamento e a gestão do turismo enquanto atividade econômica, preparando o profiss ional para examinar as diferentes localidades.	
Recomendações: Substituir a palavra "enquanto" por "como" no texto.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 188	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado da terminologia "município" na legenda da fotografia "Aglomeração de edificações na área urbana no município de Mossoró, estado do Rio Grande do Norte."	
Recomendações: Substituir a terminologia "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 20	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia da cidade de João Pessoa.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" legenda da fotografia.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 191	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inapropriado da terminologia "município" na legenda da fotografia "Vista aérea do município de Campinas, estado de São Paulo."	
Recomendações: Substituir a terminologia "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 301	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata integrantes da Marcha do Movimento Negro Unificado.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMMP0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 336	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata a improvisação na construção de moradias e as infraestruturas precárias são marcas dos espaços periféricos.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por cidade na legenda da fotografia.	

Volume: IM MP 000 067 - 0018 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMMP0000670018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 177	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta imagem sem informação sobre que é a imagem e ano de produção	
Recomendações: Inserir informação sobre que é a imagem e ano de produção	

Arquivo: IMMP0000670018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 248	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: século XX	
Recomendações: Substituir por: século XIX	

Arquivo: IMMP0000670018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 240	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: era das catástrofes	
Recomendações: Substituir por: era dos extremos	

Arquivo: IMMP0000670018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 177	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda da imagem, onde consta: Uma das concepções de amor, considerada equivocada por Sócrates, é a de "ser apenas um, em vez de dois"	
Recomendações: Inserir informação sobre a natureza da imagem e ano de produção	

Arquivo: IMMP0000670018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 58	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Em um mistura de arte e ciência	
Recomendações: Substituir por: Em uma mistura de arte e ciência	

Arquivo: IMMP0000670018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 248	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: século XX	
Recomendações: Substituir por: século XIX	

Arquivo: IMMP0000670018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 240	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: era das catástrofes	
Recomendações: Substituir por: era dos extremos	

Arquivo: IMMP0000670018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 58	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Em um mistura de arte e ciência	
Recomendações: Substituir por: Em uma mistura de arte e ciência	

Volume: IM MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMMP0000690018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP074	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: LP, p. MP074, seção Objetivos de Desenvolvimento Sustentável afirma: "Por colocar em questão a necessidade de adequação dos espaços públicos para garantir a circulação sem impedimentos e o pleno acesso das pessoas com deficiência a quaisquer localidades, condição indispensável para a inserção no mercado de trabalho, a proposta 5 da seção "Atividades" (página 270) contribui para problemati zar aspectos compreendidos pelo ODS 11 Cidades e comunidades sustentáveis.". A atividade 5 está localizada na página 271 do LE, e não na 270 com indica.	
Recomendações: Orientar que a atividade 5 está localizada na página 271 do LE.	

Arquivo: IMMP0000690018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: MP075	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: LP, p. MP075, orienta as Atividades 4, 5, 6 e 7 localizadas na p. 270 do LE, mas essas se encontram localizadas na p. 271 do LE.	
Recomendações: Orientar que as atividades 4, 5, 6 e 7 estão localizadas na página 271 do LE.	

9.2 Falhas pontuais - Livro do Estudante

Volume: IM LE 000 068 - 0018 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMLE0000680018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 215	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há o erro na palavra "papéis". Ela precisa ter acento. Na atividade 8, as opções B e C não colocaram o acento. "b. Com base no texto, analise como a instituição escolar reproduz papeis de gênero. c. Dê outros exemplos de situações escolares em que há reprodução de papeis de gênero."	
Recomendações: Acentuar a palavra papéis, já que se refere ao plural de papel. A palavra papeis existe, mas é a conjugação no presente, na segunda pessoa do plural, do verbo "papar". O que é outro signific ado.	

Arquivo: IMLE0000680018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 286	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na 26ª linha, na frase: "Direitos humanos de acesso a educação, saúde, segurança pública, moradia e outros estão disponíveis apenas para uma parcela da população". Faltou colocar crase na letra a, na parte: "de acesso a educação".	
Recomendações: O certo seria: "Direitos humanos de acesso à educação, saúde, segurança pública [...]"	

Arquivo: IMLE0000680018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 85	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No fim do texto da seção Trabalho com Fontes, A palavra "papéis" referente aos papéis sociais é utilizada sem acento. O trecho é o seguinte: "Isso não as iguala aos homens, como demonstram dad os referentes à ocupação, à renda e ao uso do tempo, mas as situa numa relação de dominação e exploração com outras mulheres, em que classe e raça são significativas nas redes de conflito e nas renegoci ações dos papeis".	
Recomendações: Acentuar a palavra papéis, já que se refere ao plural de papel. A palavra papeis existe, mas é a conjugação no presente, na segunda pessoa do plural, do verbo "papar". O que é outro signific ado.	

Arquivo: IMLE0000680018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 100	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na Boxe Explore da página 100, o terceiro exercício ficou da seguinte forma: "Com base nos dados apresentados, analisea permanência do racismo na sociedade brasileira". A palavra analise ficou j unta com a letra "a".	
Recomendações: Separar a palavra analise com a letra a, ficando o trecho da seguinte forma: "Com base nos dados apresentados, analise a permanência do racismo na sociedade brasileira".	

Arquivo: IMLE0000680018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 274	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Ao citar o pesquisador Theotônio dos Santos, houve um erro na escrita de seu nome. Na 2 e 3ª linha da página 274, há o seguinte trecho: "Entre os teóricos que defendem a perspectiva cética, estão o italiano Giovanni Arrighi e o brasileiro Teothônio dos Santos". Se colocou a letra h após o segundo t no nome do pensador Theotônio dos Santos.	
Recomendações: Tirar a letra h. Dessa forma, o nome do autor é citado na forma correta.	

Volume: IM LE 000 070 - 0018 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 323	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No segundo parágrafo da página, especificamente no fragmento (...) criação do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) para coordenar a mobilização (...).	
Recomendações: Verificar quanto a correção do uso da sigla (se o correto é utilizar com letras maiúsculas ou minúsculas).	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 244	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo da página, especificamente no fragmento (...) a Índia superou a população estimada da China para o mesmo ano, que foi de 1,426 bilhões de habitantes (...).	
Recomendações: Verificar o correto uso da palavra Bilhões na situação apresentada.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 286	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No terceiro parágrafo, no fragmento (...) Considerando os dois critérios, a população indígena passou de 0,5%, em 2010, para 0,8%, em 2022. (...).	
Recomendações: Verificar correção dessa informação, tendo em vista que no gráfico da p. 287 apresenta outros percentuais.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 287	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No gráfico intitulado (...) Brasil: distribuição da população por cor ou raça (em %), no total populacional – 1940 a 2022 (...).	
Recomendações: Verificar correção dessa informação, tendo em vista que no texto, especificamente no terceiro parágrafo da p. 286 são apresentados outros percentuais.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 300	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo do tópico: Representação Política, especificamente no fragmento (...) a população negra permaneceu distante das tomadas de decisão políticas em instituições do Estado. (...).	
Recomendações: Verificar concordância especificamente quanto ao uso da expressão Das Tomadas de Decisão.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 304	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na legenda do mapa (...) Mundo: brasileiros vivendo no exterior – 2022 (...).	
Recomendações: Considerando o tema abordado no mapa que é: brasileiros vivendo no exterior; considerando ainda que obviamente a imensa maioria dos brasileiros vivem no Brasil, sugere-se alterar o terc eiro item da legenda para Outros Países da América do Sul, excluindo-se o Brasil, ficando claro que os 646.730 brasileiros residem na América do Sul, mas fora do território brasileiro.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 308	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No primeiro parágrafo da página, especificamente no fragmento (...) Do final do século XX até o final dos anos 2000, os fluxos migratórios com destino ao Brasil (...).	
Recomendações: Verificar a correção do referido lapso temporal.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 315	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No primeiro tópico da página, especificamente em (...) A Estrutura da Organização das Nações Unidas [...] A ONU apresenta uma estrutura que integra um conjunto de órgãos (...).	
Recomendações: Verificar o uso ou não da sigla ONU tendo em vista que no primeiro parágrafo utiliza-se a referida sigla sem ter a devida apresentação anterior.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 323	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No penúltimo parágrafo, especificamente no fragmento (...) incentivar o desenvolvimento de soluções sustentáveis inovadoras (...).	
Recomendações: Verificar o uso ou não da conjunção aditiva E entre as palavras Sustentáveis [e] Inovadoras.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 229	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No terceiro parágrafo da página, especificamente no fragmento (...) A Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), aliança militar criada em 1949, a Comunidade Europeia e a Associação Euro peia de Livre-Comércio (Aelc) funcionaram como pilares da Europa Ocidental. (...).	
Recomendações: Verificar quanto a correção do uso da sigla (se o correto é utilizar com letras maiúsculas ou minúsculas).	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 323	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No penúltimo parágrafo, especificamente no fragmento (...) Pnuma também atua em parceria com governos e instituições da sociedade civil para colocar em prática projetos que visam à redução (. ..).	
Recomendações: Verificar quanto a correção do uso da sigla (se o correto é utilizar com letras maiúsculas ou minúsculas).	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 282	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inapropriado da conjunção "enquanto", no trecho "Curso superior de turismo. O curso tem como foco o planejamento e a gestão do turismo enquanto atividade econômica, preparando o profiss ional para examinar as diferentes localidades.	
Recomendações: Substituir a palavra "enquanto" por "como" no texto.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 20	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia da cidade de João Pessoa.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 43	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia do INPE na cidade de São José dos Campos/SP.	
Recomendações: Substituir a terminologia "município" na legenda da fotografia por "cidade".	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 55	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito/terminologia "município" na legenda da fotografia Usinas nucleares de Angra 1 e Angra 2, no município de Angra dos Reis, estado do Rio de Janeiro.	
Recomendações: Substituir o conceito/terminologia "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 323	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No último parágrafo, especificamente no fragmento (...) Ainda assim, muitos governos encontram dificuldades técnicas ou esbarram em interesses econômicos para reduzir as emissões de dióxido de carbono promovidas pelas atividades que realizam. (...).	
Recomendações: Considerando que os governos não são os principais emissores de dióxido de carbono, mas outros setores das economias nacionais, sugere-se: substituir o fragmento (...) promovidas pelas a tividades que realizam (...) por: Desenvolvidas em seus países.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 332	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No primeiro parágrafo, especificamente no fragmento (...) O Índice de Desigualdade de Gênero é uma medida desenvolvida pelo Pnud para o Desenvolvimento para apurar (...).	
Recomendações: Verificar o uso da sigla Pnud, sem antes apresentar o que significa.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 332	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo, especificamente no fragmento (...) O Índice de Desigualdade de Gênero é uma medida desenvolvida pelo Pnud para o Desenvolvimento para apurar (...).	
Recomendações: Verificar quanto a correção do uso da sigla (se o correto é utilizar com letras maiúsculas ou minúsculas).	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 244	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo da página, especificamente no fragmento (...) Com uma população estimada de 1,429 bilhões de habitantes em 2023 (...).	
Recomendações: Verificar o correto uso da palavra Bilhões na situação apresentada.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 213	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na fonte dos mapas (...) Índia: partição – 1947-1948 (...).	
Recomendações: Verificar a ordem das informações tendo em vista que o título é: BRITISH Colonies And Partition Of India, 1947-1948, e a fonte é: Sciences Po: Atelier de Cartographie, 2014.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 341	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na seção Atividades, especificamente, quanto ao uso da palavra Atividades no início da página.	
Recomendações: Verificar uso, sugere-se excluir, tendo em vista que representa a continuidade das atividades iniciadas na página anterior.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 76	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na questão 6, especificamente no fragmento (...) será realizado um estudo do meio nas imediações da escola, com o objetivo de cumprir pelo menos o conjunto de tarefas listadas a seguir (...).	
Recomendações: Verificar correção quanto ao uso da expressão Pelo Menos.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 55	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No penúltimo parágrafo da referida página, especificamente no excerto (...) Em 2006, a Petrobras anunciou a descoberta do campo de Lula, na Bacia de Santos, que concentra grande quantidade d e petróleo abaixo de uma camada de sal (...).	
Recomendações: Considerando que a denominação Campo de Lula foi substituída, sugere-se verificar ou não a alteração da denominação do referido campo.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 56	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No sexto parágrafo, especificamente no fragmento (...) Isso ocorre porque a configuração e a evolução geológica no oeste do continente africano são semelhantes à da área mencionada, no Brasil. (. ..).	
Recomendações: Considerando que a referida configuração da margem equatorial africana se localiza a oeste e se assemelham às condições presentes a leste do Brasil verificar possível inserção do termo le ste, para referir-se à margem equatorial brasileira.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 65	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No primeiro parágrafo do tópico Correntes Ambientalistas, especificamente no fragmento (...) As principais correntes do movimento ambientalista formaram-se ainda no século XIX e ficaram conhe cidas como preservacionismo e conservadorismo.	
Recomendações: Verificar uso do termo conservadorismo, tendo em vista que o referido termo apresenta forte viés político-ideológico. Sugere-se a substituição pelo termo conservacionista.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 66	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No primeiro parágrafo do tópico Conferências Sobre o Meio Ambiente, especificamente no excerto (...) Na denominada Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente, realizada em Estoco lmo, na Suécia, em 1972, foi proposta uma série de medidas de redução da natalidade a serem aplicadas nos países menos desenvolvidos. (...).	
Recomendações: Verificar a correção dessa informação, tendo em vista que no documento final da referida conferência não se aborda de modo expresso acerca da redução de natalidade em países menos d esenvolvidos. Aspecto destacado no (...) Princípio 16 - As regiões em que exista o risco de que a taxa de crescimento demográfico ou as concentrações excessivas de população, prejudiquem o meio ambiente ou o desenvolvimento, ou em que a baixa densidade de população possa impedir o melhoramento do meio ambiente humano e obstar o desenvolvimento, deveriam ser aplicadas politicas demográficas que representassem os direitos humanos fundamentais e contassem com a aprovação dos governos interessados. (...).	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 68	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No primeiro parágrafo do tópico A Conferência das Partes das Nações Unidas e o Acordo de Paris, especificamente no fragmento (...) da Convenção sobre Mudanças Climáticas (195 países e a Uniã o Europeia) que se reúnem desde 1995. (...).	
Recomendações: Verificar essa informação tendo em vista que se entende que os países que compõem a Convenção sobre Mudanças Climáticas o fazem como unidades nacionais, desse modo verificar a co rreção do uso adicional da União Europeia, caso decida-se manter, verificar se outros blocos são ou não pertencentes à referida convenção.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 69	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No último parágrafo da página, especificamente no fragmento (...) sobretudo na das comunidades tradicionais que dependem da caça (...).	
Recomendações: Verificar a correção do uso da expressão Na Das. Sugere-se substituir por (...) sobretudo para comunidades tradicionais que dependem da caça (...).	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 74	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Nas orientações ao professor (no rodapé da página), especificamente no fragmento (...) Dados da atividade 1 obtidos em: ABREMA. Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2023 (...).	
Recomendações: Verificar possível substituição da palavra Atividade por palavras como: questão ou pergunta. Tendo em vista que 4 questões compõem à atividade apresentada na referida página.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 100	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Sobre informações do mapa (...) Mundo: blocos econômicos comerciais – 2024 (...).	
Recomendações: Verificar fonte das demais informações tendo em vista que o mapa apresenta informações referente a todos os blocos e organizações econômicas, no entanto, a fonte indicada apresenta inf ormações referentes apenas ao Mercosul.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 208	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Na fonte dos mapas (...) Bálcãs: impérios e Estados – 1923, 1949, 2008 (...).	
Recomendações: Verificar a ordem das informações tendo em vista que o título é: Identidade e Mobilizações Religiosas, e a fonte é: Espace mondial: L´atlas 2018.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 143	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No quinto parágrafo, especificamente no fragmento (...) os principais insumos de produção vêm dos próprios Estados Unidos.	
Recomendações: Verificar correção do uso da expressão Dos Próprios, para se referir aos Estados Unidos.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 146	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda do mapa (...) China: dinamismo econômico [especificamente no fragmento] Polo industrial-urbano; poder conômico e político (...).	
Recomendações: Verificar correção da palavra (....) conômico (...).	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 147	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No fragmento (...) Desde o fim da Guerra Civil ocorrida no país entre 1861 e 1865, porém, o eixo industrial passou a se deslocar para oeste, na direção (...).	
Recomendações: Verificar a correção quanto ao uso da conjunção adversativa (...) Porém (...).	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 150	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No segundo parágrafo, no fragmento (...) O desenvolvimento da maior região siderúrgic na Europa (...).	
Recomendações: Verificar a correção da palavra (...) siderúrgic (...).	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 163	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Possível informação conflitante considerando a informação apresentada no link localizado nas orientações ao professor, no cabeçalho da página e a informação apresentada no fragmento (...) em 2 021, existiam cerca de 28 milhões de pessoas no mundo cuja mão de obra era explorada sob coação em diversas atividades econômicas. (...).	
Recomendações: Verificar correção dessa informação tendo em vista que a reportagem indicada no link apresenta números diferentes aos apresentados na obra.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 195	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na legenda de informações do mapa apresentado na questão 12, no fragmento (...) A região geoeconômica abarca 337 municípios, se estende por 73 milhões de hectares (...).	
Recomendações: Verificar o uso da expressão Região Geoeconômica na situação apresentada, tendo em vista que se convencionou denominar regiões geoeconômicas os complexos geoeconômicos Centro-Sul, Nordestes e Amazônico, como apresentado na própria obra, no mapa Brasil: Regiões Geoeconômicas ou Complexos Regionais, na p. 206.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 206	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No fragmento (...) os geógrafos Milton Santos e María Laura Silveira partiram do conceito (...).	
Recomendações: Verificar o nome correto da autora Maria Laura Silveira.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 206	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na fonte do mapa (...) Brasil: regiões segundo o meio técnico-científico-informacional (...).	
Recomendações: Verificar o nome correto da autora Maria Laura Silveira.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 334	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No penúltimo parágrafo, especificamente no fragmento (...) reveladas na desproporção dos rendimentos. Segundo o IBGE, em 2021 as pessoas de cor branca ganhavam em média 73,4% mais que a s pardas e pretas, e os homens, 25% mais que as mulheres. (...).	
Recomendações: Verificar possível conflito de informações tendo em vista que na página MP026 afirma que o ano de divulgação da referida informação foi em 2019.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 343	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na seção atividades, especificamente, no título do gráfico da questão 10 (...) Concentração de renda: participação do 1 mais rico na renda total do país e do mundo (em %) (...).	
Recomendações: Verificar possível uso do símbolo de % após o número cardinal 1.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 52	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No último parágrafo da página especificamente no fragmento (...) As centrais fotovoltaicas, dotadas de células solares (componente eletrônico que transforma o calor do Sol em corrente elétrica) (...).	
Recomendações: Verificar correção dessa informação tendo em vista que se entende que é a luz solar que é transformada em corrente elétrica e não o calor.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 377	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata a coleta de lixo em rua da cidade de Amarante, estado do Piauí.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 301	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata integrantes da Marcha do Movimento Negro Unificado.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 306	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata a Tradicional festa de São Vito,	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 306	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata o Tradicional Festival das Estrelas que ocorre no bairro da Liberdade na cidade de São Paulo.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 319	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata o Desfile da Parada do Orgulho LGBTQIA+ em São Paulo,	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 334	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata Profissional de saúde aplicando vacina durante a fase crítica da pandemia de covid-19, no município do Rio de Janeiro,	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 336	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata a improvisação na construção de moradias e as infraestruturas precárias são marcas dos espaços periféricos.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por cidade na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 374	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata lixo poluindo água e faixa de areia de praia na Ilha do Governador, bairro da cidade do Rio de Janeiro,	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 13	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata o resgate de pessoas na cidade de Canoas, após as fortes chuvas que atingiram o estado do Rio Grande do Sul.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 284	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia da questão nº 8 da atividade.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 361	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inadequado (DUAS OCORRÊNCIAS) do advérbio de modo "através" no texto do subtópico Perturbação das operações humanitárias.	
Recomendações: Substituir o advérbio de modo "através" por "por meio de" no texto do subtópico Perturbação das operações humanitárias.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 66	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No primeiro parágrafo do tópico Conferências Sobre o Meio Ambiente, especificamente no excerto (...) Na denominada Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente, realizada em Estoco lmo, na Suécia, em 1972, foi proposta uma série de medidas de redução da natalidade a serem aplicadas nos paises menos desenvolvidos. (...).	
Recomendações: Verificar a correção dessa informação, tendo em vista que no documento final da referida conferência não se aborda de modo expresso acerca da redução de natalidade em países menos d esenvolvidos. Aspecto destacado no (...) Princípio 16 - As regiões em que exista o risco de que a taxa de crescimento demográfico ou as concentrações excessivas de população, prejudiquem o meio ambiente ou o desenvolvimento, ou em que a baixa densidade de população possa impedir o melhoramento do meio ambiente humano e obstar o desenvolvimento, deveriam ser aplicadas politicas demográficas que representassem os direitos humanos fundamentais e contassem com a aprovação dos governos interessados. (...).	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 287	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia sobre o Censo Demográfico 2022.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 280	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na legenda da fotografia, uso inadequado do conceito "município".	
Recomendações: Substituir a palavra "município" por 'cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 357	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No segundo parágrafo, especificamente no fragmento (...) enquanto as forças terrestres israelenses iniciavam ofensivas por terra, ampliando o cenário de morte e destruição ao incluir áreas de aca mpamentos de refugiados e de zonas humanitárias para onde os deslocados haviam se dirigido. (...)	
Recomendações: .Verificar o uso da palavra Incluir, sugere-se substituir pela palavra bombardear.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 357	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No terceiro parágrafo, especificamente no fragmento (...) Até julho de 2024, os conflitos em Gaza tinham resultado em pouco mais de 38 mil mortes, cerca de 88 mil feridos e cerca 1,9 milhão de de slocados internos (...).	
Recomendações: Verificar uso da expressão Pouco Mais, sugere-se substituir por palavra tendo em vista que o uso da referida expressão pode denotar reducionismo à vida.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 367	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No último parágrafo, especificamente no fragmento (...)e milhares de pessoas foram par as ruas em protesto. (...).	
Recomendações: Verificar grafia correta da palavra (...) Par (...).	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 191	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inapropriado da terminologia "município" na legenda da fotografia "Vista aérea do município de Campinas, estado de São Paulo."	
Recomendações: Substituir a terminologia "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 70	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito/terminologia "município" na legenda da fotografia "Acúmulo de lixo nas águas do Rio Negro, no município de Manaus, estado do Amazonas, em 2024. Sistemas deficit ários de coleta e tratamento de esgoto e de lixo são as principais causas de poluição da água nas cidades brasileiras."	
Recomendações: Substituir a terminologia "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 138	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso equivocado do conceito "município" na legenda da fotografia "Estudantes do Ensino Médio durante aula de informática em escola pública, no município de Campo Mourão, estado do Paraná, e m 2024."	
Recomendações: Substituir a terminologia "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 140	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inapropriado do conceito "município" na legenda da fotografia "Linha de produção de automóveis em fábrica no município de São Bernardo do Campo, estado de São Paulo. Fotografia de 1958 ."	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 153	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado da terminologia "município" na legenda da fotografia Linha de produção em fábrica de automóveis no município de Betim, estado de Minas Gerais, em 2020."	
Recomendações: Substituição da terminologia "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 185	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado da terminologia "município" na legenda da fotografia "Grande número de pessoas durante evento no Centro de Tradições Nordestinas, no município de São Paulo, estado de São P aulo.	
Recomendações: Substituir a terminologia "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 188	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado da terminologia "município" na legenda da fotografia "Aglomeração de edificações na área urbana no município de Mossoró, estado do Rio Grande do Norte."	
Recomendações: Substituir a terminologia "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 55	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No segundo parágrafo do tópico O Petróleo, especificamente no fragmento (...) Em 1973, por iniciativa dos países árabes e do Irã, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo aumentou os p reços de venda do produto em cerca de 300%, (...).	
Recomendações: Considerando existe uma sigla para denominar a organização dos países exportadores de petróleo, sugere-se verificar a inclusão ou não do termo OPEP após Organização dos Países Export adores de Petróleo.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 47	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na seção Estratégia de Estudo, no fragmento: (...) faça um interrogatório elaborativo com três perguntas. Depois, troque sua produção com outros dois colegas e comparem todas as perguntas para eleger as duas ou três que exigiram mais a mobilização dos conhecimentos apresentados no texto. (...).	
Recomendações: Verificar a estrutura do texto ou a operacionalidade dessa atividade tendo em vista a sugestão para produzir (...) um interrogatório elaborativo com três perguntas (...) e depois sugere-se divid ir para dois colegas. (Como se dará a distribuição de um questionário para dois colegas?).	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 323	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No último parágrafo, especificamente no fragmento (...) Ainda assim, muitos governos encontram dificuldades técnicas ou esbarram em interesses econômicos para reduzir as emissões de dióxido de carbono promovidas pelas atividades que realizam. (...).	
Recomendações: Considerando que os governos não são os principais emissores de dióxido de carbono, mas outros setores das economias nacionais, sugere-se: substituir o fragmento (...) promovidas pelas a tividades que realizam (...) por: Desenvolvidas em seus países.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 300	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo do tópico: Representação Política, especificamente no fragmento (...) a população negra permaneceu distante das tomadas de decisão políticas em instituições do Estado. (...).	
Recomendações: Verificar concordância especificamente quanto ao uso da expressão Das Tomadas de Decisão.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 304	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na legenda do mapa (...) Mundo: brasileiros vivendo no exterior – 2022 (...).	
Recomendações: Considerando o tema abordado no mapa que é: brasileiros vivendo no exterior; considerando ainda que obviamente a imensa maioria dos brasileiros vivem no Brasil, sugere-se alterar o terc eiro item da legenda para Outros Países da América do Sul, excluindo-se o Brasil, ficando claro que os 646.730 brasileiros residem na América do Sul, mas fora do território brasileiro.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 308	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No primeiro parágrafo da página, especificamente no fragmento (...) Do final do século XX até o final dos anos 2000, os fluxos migratórios com destino ao Brasil (...).	
Recomendações: Verificar a correção do referido lapso temporal.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 315	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No primeiro tópico da página, especificamente em (...) A Estrutura da Organização das Nações Unidas [...] A ONU apresenta uma estrutura que integra um conjunto de órgãos (...).	
Recomendações: Verificar o uso ou não da sigla ONU tendo em vista que no primeiro parágrafo utiliza-se a referida sigla sem ter a devida apresentação anterior.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 323	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No segundo parágrafo da página, especificamente no fragmento (...) criação do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) para coordenar a mobilização (...).	
Recomendações: Verificar quanto a correção do uso da sigla (se o correto é utilizar com letras maiúsculas ou minúsculas).	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 323	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No penúltimo parágrafo, especificamente no fragmento (...) incentivar o desenvolvimento de soluções sustentáveis inovadoras (...).	
Recomendações: Verificar o uso ou não da conjunção aditiva E entre as palavras Sustentáveis [e] Inovadoras.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 323	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No penúltimo parágrafo, especificamente no fragmento (...) Pnuma também atua em parceria com governos e instituições da sociedade civil para colocar em prática projetos que visam à redução (. ..).	
Recomendações: Verificar quanto a correção do uso da sigla (se o correto é utilizar com letras maiúsculas ou minúsculas).	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 332	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No primeiro parágrafo, especificamente no fragmento (...) O Índice de Desigualdade de Gênero é uma medida desenvolvida pelo Pnud para o Desenvolvimento para apurar (...).	
Recomendações: Verificar o uso da sigla Pnud, sem antes apresentar o que significa.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 286	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No terceiro parágrafo, no fragmento (...) Considerando os dois critérios, a população indígena passou de 0,5%, em 2010, para 0,8%, em 2022. (...).	
Recomendações: Verificar correção dessa informação, tendo em vista que no gráfico da p. 287 apresenta outros percentuais.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 332	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo, especificamente no fragmento (...) O Índice de Desigualdade de Gênero é uma medida desenvolvida pelo Pnud para o Desenvolvimento para apurar (...).	
Recomendações: Verificar quanto a correção do uso da sigla (se o correto é utilizar com letras maiúsculas ou minúsculas).	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 334	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No penúltimo parágrafo, especificamente no fragmento (...) reveladas na desproporção dos rendimentos. Segundo o IBGE, em 2021 as pessoas de cor branca ganhavam em média 73,4% mais que a s pardas e pretas, e os homens, 25% mais que as mulheres. (...).	
Recomendações: Verificar possível conflito de informações tendo em vista que na página MP026 afirma que o ano de divulgação da referida informação foi em 2019.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 341	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na seção Atividades, especificamente, quanto ao uso da palavra Atividades no início da página.	
Recomendações: Verificar uso, sugere-se excluir, tendo em vista que representa a continuidade das atividades iniciadas na página anterior.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 343	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na seção atividades, especificamente, no título do gráfico da questão 10 (...) Concentração de renda: participação do 1 mais rico na renda total do país e do mundo (em %) (...).	
Recomendações: Verificar possível uso do símbolo de % após o número cardinal 1.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 357	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No segundo parágrafo, especificamente no fragmento (...) enquanto as forças terrestres israelenses iniciavam ofensivas por terra, ampliando o cenário de morte e destruição ao incluir áreas de aca mpamentos de refugiados e de zonas humanitárias para onde os deslocados haviam se dirigido. (...)	
Recomendações: .Verificar o uso da palavra Incluir, sugere-se substituir pela palavra bombardear.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 357	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No terceiro parágrafo, especificamente no fragmento (...) Até julho de 2024, os conflitos em Gaza tinham resultado em pouco mais de 38 mil mortes, cerca de 88 mil feridos e cerca 1,9 milhão de de slocados internos (...).	
Recomendações: Verificar uso da expressão Pouco Mais, sugere-se substituir por palavra tendo em vista que o uso da referida expressão pode denotar reducionismo à vida.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 367	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No último parágrafo, especificamente no fragmento (...)e milhares de pessoas foram par as ruas em protesto. (...).	
Recomendações: Verificar grafia correta da palavra (...) Par (...).	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 370	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na seção atividades, especificamente, quanto ao uso da palavra Atividades no início da página.	
Recomendações: Verificar uso, sugere-se excluir, tendo em vista que representa a continuidade das atividades iniciadas na página anterior.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 287	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No gráfico intitulado (...) Brasil: distribuição da população por cor ou raça (em %), no total populacional – 1940 a 2022 (...).	
Recomendações: Verificar correção dessa informação, tendo em vista que no texto, especificamente no terceiro parágrafo da p. 286 são apresentados outros percentuais.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 244	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo da página, especificamente no fragmento (...) a Índia superou a população estimada da China para o mesmo ano, que foi de 1,426 bilhões de habitantes (...).	
Recomendações: Verificar o correto uso da palavra Bilhões na situação apresentada.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 384	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: SANTOS, Milton; SILVEIRA, María Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 7. ed. Rio de Janeiro: Record, 2005.	
Recomendações: Verificar o nome correto da autora Maria Laura Silveira.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 146	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda do mapa (...) China: dinamismo econômico [especificamente no fragmento] Polo industrial-urbano; poder conômico e político (...).	
Recomendações: Verificar correção da palavra (....) conômico (...).	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 68	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No primeiro parágrafo do tópico A Conferência das Partes das Nações Unidas e o Acordo de Paris, especificamente no fragmento (...) da Convenção sobre Mudanças Climáticas (195 países e a Uniã o Europeia) que se reúnem desde 1995. (...).	
Recomendações: Verificar essa informação tendo em vista que se entende que os países que compõem a Convenção sobre Mudanças Climáticas o fazem como unidades nacionais, desse modo verificar a co rreção do uso adicional da União Europeia, caso decida-se manter, verificar se outros blocos são ou não pertencentes à referida convenção.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 69	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No último parágrafo da página, especificamente no fragmento (...) sobretudo na das comunidades tradicionais que dependem da caça (...).	
Recomendações: Verificar a correção do uso da expressão Na Das. Sugere-se substituir por (...) sobretudo para comunidades tradicionais que dependem da caça (...).	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 76	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na questão 6, especificamente no fragmento (...) será realizado um estudo do meio nas imediações da escola, com o objetivo de cumprir pelo menos o conjunto de tarefas listadas a seguir (...).	
Recomendações: Verificar correção quanto ao uso da expressão Pelo Menos.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 100	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Sobre informações do mapa (...) Mundo: blocos econômicos comerciais – 2024 (...).	
Recomendações: Verificar fonte das demais informações tendo em vista que o mapa apresenta informações referente a todos os blocos e organizações econômicas, no entanto, a fonte indicada apresenta inf ormações referentes apenas ao Mercosul.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 143	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No quinto parágrafo, especificamente no fragmento (...) os principais insumos de produção vêm dos próprios Estados Unidos.	
Recomendações: Verificar correção do uso da expressão Dos Próprios, para se referir aos Estados Unidos.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 147	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No fragmento (...) Desde o fim da Guerra Civil ocorrida no país entre 1861 e 1865, porém, o eixo industrial passou a se deslocar para oeste, na direção (...).	
Recomendações: Verificar a correção quanto ao uso da conjunção adversativa (...) Porém (...).	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 244	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo da página, especificamente no fragmento (...) Com uma população estimada de 1,429 bilhões de habitantes em 2023 (...).	
Recomendações: Verificar o correto uso da palavra Bilhões na situação apresentada.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 150	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No segundo parágrafo, no fragmento (...) O desenvolvimento da maior região siderúrgic na Europa (...).	
Recomendações: Verificar a correção da palavra (...) siderúrgic (...).	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 163	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Possível informação conflitante considerando a informação apresentada no link localizado nas orientações ao professor, no cabeçalho da página e a informação apresentada no fragmento (...) em 2 021, existiam cerca de 28 milhões de pessoas no mundo cuja mão de obra era explorada sob coação em diversas atividades econômicas. (...).	
Recomendações: Verificar correção dessa informação tendo em vista que a reportagem indicada no link apresenta números diferentes aos apresentados na obra.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 195	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na legenda de informações do mapa apresentado na questão 12, no fragmento (...) A região geoeconômica abarca 337 municípios, se estende por 73 milhões de hectares (...).	
Recomendações: Verificar o uso da expressão Região Geoeconômica na situação apresentada, tendo em vista que se convencionou denominar regiões geoeconômicas os complexos geoeconômicos Centro-Sul, Nordestes e Amazônico, como apresentado na própria obra, no mapa Brasil: Regiões Geoeconômicas ou Complexos Regionais, na p. 206.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 206	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No fragmento (...) os geógrafos Milton Santos e María Laura Silveira partiram do conceito (...).	
Recomendações: Verificar o nome correto da autora Maria Laura Silveira.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 206	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na fonte do mapa (...) Brasil: regiões segundo o meio técnico-científico-informacional (...).	
Recomendações: Verificar o nome correto da autora Maria Laura Silveira.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 208	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Na fonte dos mapas (...) Bálcãs: impérios e Estados – 1923, 1949, 2008 (...).	
Recomendações: Verificar a ordem das informações tendo em vista que o título é: Identidade e Mobilizações Religiosas, e a fonte é: Espace mondial: L´atlas 2018.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 213	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na fonte dos mapas (...) Índia: partição – 1947-1948 (...).	
Recomendações: Verificar a ordem das informações tendo em vista que o título é: BRITISH Colonies And Partition Of India, 1947-1948, e a fonte é: Sciences Po: Atelier de Cartographie, 2014.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 229	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No terceiro parágrafo da página, especificamente no fragmento (...) A Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), aliança militar criada em 1949, a Comunidade Europeia e a Associação Euro peia de Livre-Comércio (Aelc) funcionaram como pilares da Europa Ocidental. (...).	
Recomendações: Verificar quanto a correção do uso da sigla (se o correto é utilizar com letras maiúsculas ou minúsculas).	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 374	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No nono parágrafo, especificamente no fragmento (...) O fato de esses patrocínios circularem em periódicos tradicionais (...).	
Recomendações: Verificar quanto a correção do uso da expressão De Esses ou desses.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 282	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inapropriado da conjunção "enquanto", no trecho "Curso superior de turismo. O curso tem como foco o planejamento e a gestão do turismo enquanto atividade econômica, preparando o profiss ional para examinar as diferentes localidades.	
Recomendações: Substituir a palavra "enquanto" por "como" no texto.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 44	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na questão 4, no fragmento: (...) Com base na resposta à atividade anterior, demonstre as principais razões para o predomínio dos climas desértico e semiárido no Oriente Médio.	
Recomendações: Verificar o uso da palavra Atividade. Sugere-se substituir por: questão ou pergunta.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 28	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na questão 3 da seção Explore, no fragmento: Como as cores usadas no mapa se relacionam com as médias de temperatura de cada clima?	
Recomendações: Recomenda-se reestruturar a questão tendo em vista que o mapa não apresenta legenda que indica a média de temperatura.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 374	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata lixo poluindo água e faixa de areia de praia na Ilha do Governador, bairro da cidade do Rio de Janeiro,	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 377	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata a coleta de lixo em rua da cidade de Amarante, estado do Piauí.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 13	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata o resgate de pessoas na cidade de Canoas, após as fortes chuvas que atingiram o estado do Rio Grande do Sul.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 361	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inadequado (DUAS OCORRÊNCIAS) do advérbio de modo "através" no texto do subtópico Perturbação das operações humanitárias.	
Recomendações: Substituir o advérbio de modo "através" por "por meio de" no texto do subtópico Perturbação das operações humanitárias.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 17	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No fragmento: (...) Em 540 antes de Cristo., o filósofo grego Xenófanes (...).	
Recomendações: Retirar ponto após o substantivo próprio: (...) Cristo, (...).	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 19	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No Fragmento: (...) São exemplos de planícies a Amazônica, a Central, na América do Norte, e a da Sibéria, na Ásia.	
Recomendações: Incluir localização da planície amazônica, tendo em vista que foi inserida a localização dos outros exemplos apresentados.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 27	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No Fragmento: (...) Massas de ar equatoriais. Tanto a marítima quanto a continental são quentes e úmidas, pois se originam em áreas de baixa pressão úmidas. (...).	
Recomendações: Recomenda-se a correção, tendo em vista que o uso da palavra Úmidas no final da frase, torna o período redundante. Sugere-se retirar a palavra Úmidas, ou; inserir, após a palavra Baixa, um a vírgula e a expressão (...) que são (...).	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 30	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na descrição lateral do mapa, no fragmento: (...) Na representação, as linhas tracejadas indicam os limites das áreas de ocorrência de aquíferos (...).	
Recomendações: Descrever que está se referindo às linhas tracejadas na cor azul.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 334	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata Profissional de saúde aplicando vacina durante a fase crítica da pandemia de covid-19, no município do Rio de Janeiro,	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 31	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na imagem, a posição da palavra (...) Evaporação (...).	
Recomendações: Verificar a posição da palavra Evaporação na imagem (especialmente a localizada sobre a árvore).	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 39	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No fragmento: (...) Essa vegetação é constituída de arbustos espinhentos ou tufos isolados, que deixam grande parte dos solos descoberta. (...).	
Recomendações: Verificar concordância nominal.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 39	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No fragmento: (...)Na América, as savanas recebem denominações regionais, como Cerrado, no Brasil, llhanos, na Venezuela, e chaco, na Argentina.	
Recomendações: Verificar uso de iniciais de nos substantivos próprios llhanos, chaco.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 41	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No fragmento: (...) A água desse rio é aproveitada na geração de eletricidade e na irrigação de terras para a produção de frutas, o extrativismo vegetal e a pecuária (...).	
Recomendações: Verificar a necessidade de acrescentar um conectivo – especificamente a palavra para - antecedido ao fragmento (...) o extrativismo vegetal e para a pecuária (...).	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 43	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na seção Trabalho e Juventudes, especificamente no título: Geoprocessamento e geografia	
Recomendações: Verificar a escrita do substantivo próprio feminino Geografia. Por estar se referindo à ciência recomenda-se iniciar com letra maiúscula.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 43	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No fragmento: (...) Curso superior em geografia. A graduação oferece acesso (...)	
Recomendações: Verificar a escrita do substantivo próprio feminino Geografia. Por estar se referindo à ciência recomenda-se iniciar com letra maiúscula.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 43	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No fragmento: (...) A graduação oferece acesso a uma formação mais abrangente do que a dos cursos técnicos, abrangendo a geografia física, a social e a humana.	
Recomendações: Verificar, do ponto de vista teórico, a referida subdivisão da ciência geográfica.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 44	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No fragmento: (...) Justifique sua resposta utilizando argumentos de especialistas ou instituição (...).	
Recomendações: Verificar concordância.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 336	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata a improvisação na construção de moradias e as infraestruturas precárias são marcas dos espaços periféricos.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por cidade na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 319	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata o Desfile da Parada do Orgulho LGBTQIA+ em São Paulo,	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 20	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia da cidade de João Pessoa.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 191	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inapropriado da terminologia "município" na legenda da fotografia "Vista aérea do município de Campinas, estado de São Paulo."	
Recomendações: Substituir a terminologia "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 43	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia do INPE na cidade de São José dos Campos/SP.	
Recomendações: Substituir a terminologia "município" na legenda da fotografia por "cidade".	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 55	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito/terminologia "município" na legenda da fotografia Usinas nucleares de Angra 1 e Angra 2, no município de Angra dos Reis, estado do Rio de Janeiro.	
Recomendações: Substituir o conceito/terminologia "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 70	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito/terminologia "município" na legenda da fotografia "Acúmulo de lixo nas águas do Rio Negro, no município de Manaus, estado do Amazonas, em 2024. Sistemas deficit ários de coleta e tratamento de esgoto e de lixo são as principais causas de poluição da água nas cidades brasileiras."	
Recomendações: Substituir a terminologia "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 138	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso equivocado do conceito "município" na legenda da fotografia "Estudantes do Ensino Médio durante aula de informática em escola pública, no municipio de Campo Mourão, estado do Paraná, e m 2024."	
Recomendações: Substituir a terminologia "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 140	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inapropriado do conceito "município" na legenda da fotografia "Linha de produção de automóveis em fábrica no município de São Bernardo do Campo, estado de São Paulo. Fotografia de 1958 ."	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 153	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado da terminologia "município" na legenda da fotografia Linha de produção em fábrica de automóveis no município de Betim, estado de Minas Gerais, em 2020."	
Recomendações: Substituição da terminologia "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 185	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado da terminologia "município" na legenda da fotografia "Grande número de pessoas durante evento no Centro de Tradições Nordestinas, no municipio de São Paulo, estado de São P aulo.	
Recomendações: Substituir a terminologia "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 188	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado da terminologia "município" na legenda da fotografia "Aglomeração de edificações na área urbana no município de Mossoró, estado do Rio Grande do Norte."	
Recomendações: Substituir a terminologia "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 306	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata o Tradicional Festival das Estrelas que ocorre no bairro da Liberdade na cidade de São Paulo.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 280	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na legenda da fotografia, uso inadequado do conceito "município".	
Recomendações: Substituir a palavra "município" por 'cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 284	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia da questão nº 8 da atividade.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 287	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia sobre o Censo Demográfico 2022.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 301	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata integrantes da Marcha do Movimento Negro Unificado.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 306	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata a Tradicional festa de São Vito,	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Volume: IM LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE p, 325	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: LE, p. 325, última frase, "A discussão sobre essa perspectiva na produção do conhecimento é abordada no livro de sociologia desta coleção. Em outros momentos da obra a ciência de referência da s disciplinas são grafada com letra inicial maiúscula.	
Recomendações: Escrever o nome da disciplina de Sociologia com inicial maiúscula.	

Arquivo: IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE, p. 94	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: LE, p. 94, o texto O processo de centralização política na Europa no terceiro parágrafo afirma "Já Estado, como você estudou no capítulo 1, pode ser conceituado historicamente como uma forma d e organização política composta de diversas instituições que atuam em um território específico." O capítulo 1 intitulado A origem da humanidade e as transformações da natureza, não trata do conceito de Est ado.	
Recomendações: Indicar o capítulo correto que estuda o conceito de Estado.	

Arquivo: IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE, p. 325	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: LE, p. 325, última frase, "A discussão sobre essa perspectiva na produção do conhecimento é abordada no livro de sociologia desta coleção. Em outros momentos da obra a ciência de referência da s disciplinas são grafada com letra inicial maiúscula.	
Recomendações: Escrever o nome da disciplina de Sociologia com inicial maiúscula.	

Arquivo: IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE p. 133	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: A obra no tópico sobre : Eurocentrismo e sincretismo religioso, analisa o desenvolvimento das culturas africanas, e possui em erro de informação com relação ao candomblé. LE p.133 no trecho do último parágrafo que diz: " A associação dos orixás aos santos católicos, comum no candomblé, seria uma forma de adesão negociada à religião dos colonizadores...".	
Recomendações: A indicação é corrigir a informação sobre o sincretismo religioso, pois a informação têm relação com a umbanda e não com o candomblé	

Arquivo: IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 94	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: LE, p. 94, o texto O processo de centralização política na Europa no terceiro parágrafo afirma "Já Estado, como você estudou no capítulo 1, pode ser conceituado historicamente como uma forma d e organização política composta de diversas instituições que atuam em um território específico." O capítulo 1 intitulado A origem da humanidade e as transformações da natureza, não trata do conceito de Est ado.	
Recomendações: Indicar o capítulo correto que estuda o conceito de Estado.	

Arquivo: IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 94	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: LE, p. 94, o texto O processo de centralização política na Europa no terceiro parágrafo afirma "Já Estado, como você estudou no capítulo 1, pode ser conceituado historicamente como uma forma d e organização política composta de diversas instituições que atuam em um território específico." O capítulo 1 intitulado A origem da humanidade e as transformações da natureza, não trata do conceito de Est ado.	
Recomendações: Indicar o capítulo correto que estuda o conceito de Estado.	

Arquivo: IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE p.133	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: A obra no tópico sobre : Eurocentrismo e sincretismo religioso, analisa o desenvolvimento das culturas africanas, e possui em erro de informação com relação ao candomblé. LE p.133 no trecho do último parágrafo que diz: " A associação dos orixás aos santos católicos, comum no candomblé, seria uma forma de adesão negociada à religião dos colonizadores...".	
Recomendações: A indicação é corrigir a informação sobre o sincretismo religioso, pois a informação têm relação com a umbanda e não com o candomblé.	

Arquivo: IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE p. 325	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: LE, p. 325, última frase, "A discussão sobre essa perspectiva na produção do conhecimento é abordada no livro de sociologia desta coleção. Em outros momentos da obra a ciência de referência da s disciplinas são grafada com letra inicial maiúscula.	
Recomendações: Escrever o nome da disciplina de Sociologia com inicial maiúscula.	

Arquivo: IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE. p. 325	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: LE, p. 325, última frase, "A discussão sobre essa perspectiva na produção do conhecimento é abordada no livro de sociologia desta coleção. Em outros momentos da obra a ciência de referência da s disciplinas são grafada com letra inicial maiúscula.	
Recomendações: Escrever o nome da disciplina de Sociologia com inicial maiúscula.	

Arquivo: IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 94	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: LE, p. 94, o texto O processo de centralização política na Europa no terceiro parágrafo afirma "Já Estado, como você estudou no capítulo 1, pode ser conceituado historicamente como uma forma d e organização política composta de diversas instituições que atuam em um território específico." O capítulo 1 intitulado A origem da humanidade e as transformações da natureza, não trata do conceito de Est ado.	
Recomendações: Indicar o capítulo correto que estuda o conceito de Estado.	

Arquivo: IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 325	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: LE, p. 325, última frase, "A discussão sobre essa perspectiva na produção do conhecimento é abordada no livro de sociologia desta coleção. Em outros momentos da obra a ciência de referência da s disciplinas são grafada com letra inicial maiúscula.	
Recomendações: Escreve o nome da disciplina de Sociologia com inicial maiúscula.	

Arquivo: IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 133	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: A obra no tópico sobre : Eurocentrismo e sincretismo religioso, analisa o desenvolvimento das culturas africanas, e possui em erro de inrformação com relação ao candomblé. LE p.133 no trecho do último parágrafo que diz: " A associação dos orixás aos santos católicos, comum no candomblé, seria uma forma de adesão negociada à religião dos colonizadores...".	
Recomendações: A indicação é corrigir a informação sobre o sincretismo religioso, pois a informação têm relação com a umbanda e não com o candombé.	

Arquivo: IMLE0000690018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 133	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: A obra no tópico: Eurocentrismo e sincretismo religioso, apresenta uma erro de informação relacionado ao candomblé. LE p.133: " A associação dos orixás aso santos católicos, comum no candombl é, seria uma forma de adesão negociada `a religião dos colonizadores ...".	
Recomendações: A indicação é corrigir a informação sobre sincretismo religioso, pois a informação tem relação com a umbanda e não com candomblé.	

Volume: **IM LE 000 067 - 0018 P26 01 01 204 816**

Arquivo: IMLE0000670018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 248	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: segunda metade do século XX com o neurologista	
Recomendações: Substituir por: segunda metade do século XIX com o neurologista	

Arquivo: IMLE0000670018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 240	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: No turbulento século XX, conhecido como a "era da catástrofe"	
Recomendações: Substituir por: No turbulento século XX, conhecido como a "era dos extremos"	

Arquivo: IMLE0000670018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 58	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Em um mistura de arte e ciência	
Recomendações: Substituir por: Em uma mistura de arte e ciência	

Arquivo: IMLE0000670018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 240	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: era das catástrofes	
Recomendações: Substituir por: era dos extremos	

Arquivo: IMLE0000670018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 248	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: século XX	
Recomendações: Substituir por: século XIX	

Arquivo: IMLE0000670018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 58	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Em um mistura de arte e ciência	
Recomendações: Substituir por: Em uma mistura de arte e ciência	

Arquivo: IMLE0000670018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 177	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta imagem sem informação sobre que é a imagem e ano de produção	
Recomendações: Inserir informação sobre que é a imagem e ano de produção	

Arquivo: IMLE0000670018P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 177	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda da imagem, onde consta: Uma das concepções de amor, considerada equivocada por Sócrates, é a de "ser apenas um, em vez de dois"	
Recomendações: Inserir informação sobre a natureza da imagem e ano de produção	

9.3 Falhas pontuais – Livro do Professor - Material digital-interativo

Volume: HT MP 000 070 - 0018 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 301	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inadequado do advérbio de modo "enquanto" na legenda fotografia da historiadora Maria Beatriz Nascimento, no "Carrossel de imagens: Mulheres negras na ciência".	
Recomendações: Substituir o advérbio de modo "enquanto" por "como" na legenda fotografia da historiadora Maria Beatriz Nascimento, no "Carrossel de imagens: Mulheres negras na ciência".	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 332	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No primeiro parágrafo, especificamente no fragmento (...) O Índice de Desigualdade de Gênero é uma medida desenvolvida pelo Pnud para o Desenvolvimento para apurar (...).	
Recomendações: Verificar o uso da sigla Pnud, sem antes apresentar o que significa.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: MP027	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No segundo parágrafo, especificamente no fragmento (...) têm produção intelectual e conseguem projeção em diversas áreas do conhecimento e da produção humanas. (...).	
Recomendações: Verificar quanto a correção da palavra Humanas (se no singular ou plural?).	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: MP026	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No oitavo parágrafo da página, especificamente no fragmento (...) 29% das prefeituras desenvolvem um projeto sólido de educação antirracista, 18% nem incluem a história e a cultura dos negros e m seus currículos e as demais tratam do tema apenas de maneira esporádica.	
Recomendações: Verificar a pertinência do uso dessa informação, tendo em vista que a etapa do ensino médio é atribuição prioritária das unidades federadas.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: MP026	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No quinto parágrafo, especificamente no fragmento (...) Segundo o IBGE, em 2019, o número de desempregados negros ou pardos (13,6%) era superior ao de brancos (9,35%). Entre a população em pregada, os brancos ganhavam em média 73,4% a mais do que (...).	
Recomendações: Verificar possível conflito de informações tendo em vista que na página 334 afirma que o ano de divulgação da referida informação foi em 2021.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: MP025	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No quarto parágrafo da página, especificamente no fragmento (...) É importante destacar que o ensino de habilidades socioemocionais não se confunde (...).	
Recomendações: Verificar a correção dessa informação, tendo em vista que se ensina objetos de conhecimento que estão contidos nas habilidades.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: MP013	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No último parágrafo da página, especificamente no fragmento (...) do sexo masculino e feminino enfrentarão desafios e dúvidas distintos (...).	
Recomendações: Verificar o uso do masculino ou feminino na expressão (...) desafios e dúvidas distintos (...) ou desafios e dúvidas distintas.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 384	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 7. ed. Rio de Janeiro: Record, 2005.	
Recomendações: Verificar o nome correto da autora Maria Laura Silveira.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 374	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No nono parágrafo, especificamente no fragmento (...) O fato de esses patrocínios circularem em periódicos tradicionais (...).	
Recomendações: Verificar quanto a correção do uso da expressão De Esses ou desses.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 370	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na seção atividades, especificamente, quanto ao uso da palavra Atividades no início da página.	
Recomendações: Verificar uso, sugere-se excluir, tendo em vista que representa a continuidade das atividades iniciadas na página anterior.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 367	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No último parágrafo, especificamente no fragmento (...)e milhares de pessoas foram par as ruas em protesto. (...).	
Recomendações: Verificar grafia correta da palavra (...) Par (...).	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 357	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No terceiro parágrafo, especificamente no fragmento (...) Até julho de 2024, os conflitos em Gaza tinham resultado em pouco mais de 38 mil mortes, cerca de 88 mil feridos e cerca 1,9 milhão de de slocados internos (...).	
Recomendações: Verificar uso da expressão Pouco Mais, sugere-se substituir por palavra tendo em vista que o uso da referida expressão pode denotar reducionismo à vida.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 357	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No segundo parágrafo, especificamente no fragmento (...) enquanto as forças terrestres israelenses iniciavam ofensivas por terra, ampliando o cenário de morte e destruição ao incluir áreas de aca mpamentos de refugiados e de zonas humanitárias para onde os deslocados haviam se dirigido. (...).	
Recomendações: Verificar o uso da palavra Incluir, sugere-se substituir pela palavra bombardear.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 343	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na seção atividades, especificamente, no título do gráfico da questão 10 (...) Concentração de renda: participação do 1 mais rico na renda total do país e do mundo (em %) (...).	
Recomendações: Verificar possível uso do símbolo de % após o número cardinal 1.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 334	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No penúltimo parágrafo, especificamente no fragmento (...) reveladas na desproporção dos rendimentos. Segundo o IBGE, em 2021 as pessoas de cor branca ganhavam em média 73,4% mais que a s pardas e pretas, e os homens, 25% mais que as mulheres. (...).	
Recomendações: Verificar possível conflito de informações tendo em vista que na página MP026 afirma que o ano de divulgação da referida informação foi em 2019.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 332	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo, especificamente no fragmento (...) O Índice de Desigualdade de Gênero é uma medida desenvolvida pelo Pnud para o Desenvolvimento para apurar (...).	
Recomendações: Verificar quanto a correção do uso da sigla (se o correto é utilizar com letras maiúsculas ou minúsculas).	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 323	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No último parágrafo, especificamente no fragmento (...) Ainda assim, muitos governos encontram dificuldades técnicas ou esbarram em interesses econômicos para reduzir as emissões de dióxido de carbono promovidas pelas atividades que realizam. (...).	
Recomendações: Considerando que os governos não são os principais emissores de dióxido de carbono, mas outros setores das economias nacionais, sugere-se: substituir o fragmento (...) promovidas pelas a tividades que realizam (...) por: Desenvolvidas em seus países.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: MP031	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No último parágrafo, especificamente, no fragmento (...) Também, as transformações ocorridas no mundo do trabalho durante as revoluções industriais nas relações de trabalho são estudadas. (...).	
Recomendações: Verificar correção sugere-se alterar para: Também, as transformações ocorridas nas relações do mundo do trabalho, durante as revoluções industriais, são estudadas.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 323	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No penúltimo parágrafo, especificamente no fragmento (...) Pnuma também atua em parceria com governos e instituições da sociedade civil para colocar em prática projetos que visam à redução (. ..).	
Recomendações: Verificar quanto a correção do uso da sigla (se o correto é utilizar com letras maiúsculas ou minúsculas).	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 323	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No penúltimo parágrafo, especificamente no fragmento (...) incentivar o desenvolvimento de soluções sustentáveis inovadoras (...).	
Recomendações: Verificar o uso ou não da conjunção aditiva E entre as palavras Sustentáveis [e] Inovadoras.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 323	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No segundo parágrafo da página, especificamente no fragmento (...) criação do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) para coordenar a mobilização (...).	
Recomendações: Verificar quanto a correção do uso da sigla (se o correto é utilizar com letras maiúsculas ou minúsculas).	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 315	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No primeiro tópico da página, especificamente em (...) A Estrutura da Organização das Nações Unidas [...] A ONU apresenta uma estrutura que integra um conjunto de órgãos (...).	
Recomendações: Verificar o uso ou não da sigla ONU tendo em vista que no primeiro parágrafo utiliza-se a referida sigla sem ter a devida apresentação anterior.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 308	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No primeiro parágrafo da página, especificamente no fragmento (...) Do final do século XX até o final dos anos 2000, os fluxos migratórios com destino ao Brasil (...).	
Recomendações: Verificar a correção do referido lapso temporal.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 304	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na legenda do mapa (...) Mundo: brasileiros vivendo no exterior – 2022 (...).	
Recomendações: Considerando o tema abordado no mapa que é: brasileiros vivendo no exterior; considerando ainda que obviamente a imensa maioria dos brasileiros vivem no Brasil, sugere-se alterar o terc eiro item da legenda para Outros Países da América do Sul, excluindo-se o Brasil, ficando claro que os 646.730 brasileiros residem na América do Sul, mas fora do território brasileiro.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 300	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo do tópico: Representação Política, especificamente no fragmento (...) a população negra permaneceu distante das tomadas de decisão políticas em instituições do Estado. (...).	
Recomendações: Verificar concordância especificamente quanto ao uso da expressão Das Tomadas de Decisão.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 287	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No gráfico intitulado (...) Brasil: distribuição da população por cor ou raça (em %), no total populacional – 1940 a 2022 (...).	
Recomendações: Verificar correção dessa informação, tendo em vista que no texto, especificamente no terceiro parágrafo da p. 286 são apresentados outros percentuais.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 286	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No terceiro parágrafo, no fragmento (...) Considerando os dois critérios, a população indígena passou de 0,5%, em 2010, para 0,8%, em 2022. (...).	
Recomendações: Verificar correção dessa informação, tendo em vista que no gráfico da p. 287 apresenta outros percentuais.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 244	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo da página, especificamente no fragmento (...) a Índia superou a população estimada da China para o mesmo ano, que foi de 1,426 bilhões de habitantes (...).	
Recomendações: Verificar o correto uso da palavra Bilhões na situação apresentada.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 244	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo da página, especificamente no fragmento (...) Com uma população estimada de 1,429 bilhões de habitantes em 2023 (...).	
Recomendações: Verificar o correto uso da palavra Bilhões na situação apresentada.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 229	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No terceiro parágrafo da página, especificamente no fragmento (...) A Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), aliança militar criada em 1949, a Comunidade Europeia e a Associação Euro peia de Livre-Comércio (Aelc) funcionaram como pilares da Europa Ocidental. (...).	
Recomendações: Verificar quanto a correção do uso da sigla (se o correto é utilizar com letras maiúsculas ou minúsculas).	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 213	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Na fonte dos mapas (...) Índia: partição – 1947-1948 (...).	
Recomendações: Verificar a ordem das informações tendo em vista que o título é: BRITISH Colonies And Partition Of India, 1947-1948, e a fonte é: Sciences Po: Atelier de Cartographie, 2014.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 208	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Na fonte dos mapas (...) Bálcãs: impérios e Estados – 1923, 1949, 2008 (...).	
Recomendações: Verificar a ordem das informações tendo em vista que o título é: Identidade e Mobilizações Religiosas, e a fonte é: Espace mondial: L´atlas 2018.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: MP027	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No penúltimo parágrafo, especificamente no fragmento (...) em suas turmas, eles terão de assumir posturas diferentes, desenvolver em salas metodologias e dinâmicas de ensino (...).	
Recomendações: Verificar quanto a correção da palavra Salas (se no singular ou plural?).	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: MP031	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No terceiro parágrafo, especificamente no fragmento (...) De acordo com as DCNEM, as instituições e redes de ensino ficam livres para definir seus arranjos curriculares (...).	
Recomendações: Verificar uso da sigla. Sugere-se Apresentar antes, o significado da referida sigla: Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 206	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No fragmento (...) os geógrafos Milton Santos e María Laura Silveira partiram do conceito (...).	
Recomendações: Verificar o nome correto da autora Maria Laura Silveira.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Código de Trânsito Brasileiro (2:18 a 2:26)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro de equivalência, o texto fonte se refere a violência interpessoal, a tradução fala de violência contra si mesmo.	
Recomendações: Corrigir a tradução para passar a mesma ideia do texto fonte.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Agenda 2030 e ODS (7:11 a 7:31)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro lexical., Para o termo vulnerabilidade utiliza outro sinal que remete a uma pessoa de um "nível a baixo" ou "Nível inferior", não mantendo coerência e coesão com o texto fonte e sentido princip al que vulnerabilidade expressa. Anteriormente uso o sinal de "falta" para vulnerabilidade tento escolhas divergente para o mesmo termo e contexto.	
Recomendações: Utilizar o sinal/estratégia mais adequada para expressar o sentida ou o próprio sinal de vulnerabilidade. Além disso, padronizar o sinal nos demais momentos que o termo se repete no vídeo .	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Agenda 2030 e ODS (4:14 a 4:18)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro lexical., Sinal de "falta" usado para vulnerabilidade deixa o texto ambíguo e vago. A diante a palavra é comentada novamente e utiliza outro sinal que remete a uma pessoa de um "nível a baixo " ou "Nível inferior", não mantendo coerência e coesão com o texto fonte e sentido principal que vulnerabilidade expressa.	
Recomendações: Utilizar o sinal/estratégia mais adequada para expressar o sentida ou o próprio sinal de vulnerabilidade. Além disso, padronizar o sinal nos demais momentos que o termo se repete no vídeo .	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Agenda 2030 e ODS (3:48 a 3:56)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro de datilologia, o texto fonte fala na agenda 2030, a tradução fala na agenda 2023.	
Recomendações: Corrigir a datilologia	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: MP035	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No último parágrafo da página, especificamente no fragmento (...) Para cronogramas, cada docente é aquele que melhor sabe que organização de curso funciona para sua realidade em sala de aul a. (...).	
Recomendações: Verificar correção especificamente quanto ao uso da expressão (...) Para Cronogramas (...).	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: MP041	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo da página, especificamente no fragmento (...)apesar de sua marginalização nas tomadas de decisão. A proposta didática (...).	
Recomendações: Verificar concordância especificamente quanto ao uso da expressão (...) Nas Tomadas de Decisão (...).	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: MP040	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No penúltimo parágrafo, especificamente no fragmento (...) alguns dos dilemas da contemporaneidade, especialmente aqueles, nota-se, em evidência em razão da ação dos diversos movimentos s ociais (...).	
Recomendações: Verificar o uso da expressão Nota-se. Sugere-se substituir por (...) que se encontram (...).	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: MP040	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No penúltimo parágrafo, especificamente no fragmento (...) No capítulo 4, O mundo rede, discute-se a importância (...).	
Recomendações: Verificar o título correto do capítulo 4.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: MP039	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No primeiro parágrafo, especificamente no fragmento (...) Espera-se que o jovem desenvolva as capacidades de análise e de síntese, ampliando a sua habilidade (...).	
Recomendações: Verificar o uso do termo Jovem, considerando que por ser uma obra pedagógica, que aborda processos de ensino e aprendizagem sugere-se substituir a referida expressão pelo substantivo estudante.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: MP037	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No terceiro parágrafo, especificamente no fragmento (...) incentivar o estudante a se analisar e a compreender suas próprias aptidões e interesses relacionados (...).	
Recomendações: Verificar a correção do uso da expressão Se Analisar.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 206	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na fonte do mapa (...) Brasil: regiões segundo o meio técnico-científico-informacional (...).	
Recomendações: Verificar o nome correto da autora Maria Laura Silveira.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 195	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na legenda de informações do mapa apresentado na questão 12, no fragmento (...) A região geoeconômica abarca 337 municípios, se estende por 73 milhões de hectares (...).	
Recomendações: Verificar o uso da expressão Região Geoeconômica na situação apresentada, tendo em vista que se convencionou denominar regiões geoeconômicas os complexos geoeconômicos Centro-Sul, Nordestes e Amazônico, como apresentado na própria obra, no mapa Brasil: Regiões Geoeconômicas ou Complexos Regionais, na p. 206.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 336	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata a improvisação na construção de moradias e as infraestruturas precárias são marcas dos espaços periféricos.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por cidade na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 374	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata lixo poluindo água e faixa de areia de praia na Ilha do Governador, bairro da cidade do Rio de Janeiro.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: MP040	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na seção A organização e o uso deste livro, uso inadequado da conjunção "enquanto".	
Recomendações: Substituir a conjunção "enquanto" por "como".	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 319	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata o Desfile da Parada do Orgulho LGBTQIA+ em São Paulo.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 280	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na legenda da fotografia, uso inadequado do conceito "município".	
Recomendações: Substituir a palavra "município" por 'cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 43	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia do INPE na cidade de São José dos Campos/SP.	
Recomendações: Substituir a terminologia "município" na legenda da fotografia por "cidade".	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 55	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito/terminologia "município" na legenda da fotografia Usinas nucleares de Angra 1 e Angra 2, no município de Angra dos Reis, estado do Rio de Janeiro.	
Recomendações: Substituir o conceito/terminologia "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 70	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito/terminologia "município" na legenda da fotografia "Acúmulo de lixo nas águas do Rio Negro, no município de Manaus, estado do Amazonas, em 2024. Sistemas deficit ários de coleta e tratamento de esgoto e de lixo são as principais causas de poluição da água nas cidades brasileiras."	
Recomendações: Substituir a terminologia "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 138	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso equivocado do conceito "município" na legenda da fotografia "Estudantes do Ensino Médio durante aula de informática em escola pública, no município de Campo Mourão, estado do Paraná, e m 2024."	
Recomendações: Substituir a terminologia "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 185	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado da terminologia "município" na legenda da fotografia "Grande número de pessoas durante evento no Centro de Tradições Nordestinas, no município de São Paulo, estado de São P aulo.	
Recomendações: Substituir a terminologia "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 153	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado da terminologia "município" na legenda da fotografia Linha de produção em fábrica de automóveis no município de Betim, estado de Minas Gerais, em 2020."	
Recomendações: Substituição da terminologia "municipio" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 361	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado (DUAS OCORRÊNCIAS) do advérbio de modo "através" no texto do subtópico Perturbação das operações humanitárias.	
Recomendações: Substituir o advérbio de modo "através" por "por meio de" no texto do subtópico Perturbação das operações humanitárias.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 13	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata o resgate de pessoas na cidade de Canoas, após as fortes chuvas que atingiram o estado do Rio Grande do Sul.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 287	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na fotografia sobre o Censo Demográfico 2022.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 306	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda fotografia que retrata o Tradicional Festival das Estrelas que ocorre no bairro da Liberdade na cidade de São Paulo.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 334	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata Profissional de saúde aplicando vacina durante a fase crítica da pandemia de covid-19, no município do Rio de Janeiro.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 377	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata a coleta de lixo em rua da cidade de Amarante, estado do Piauí.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: MP049	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No 5º parágrafo do texto, a palavra "Petróleo" está escrita errada; "petroléo",	
Recomendações: Substituir a palavra "petroléo" por "petróleo".	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 282	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inapropriado da conjunção "enquanto", no trecho "Curso superior de turismo. O curso tem como foco o planejamento e a gestão do turismo enquanto atividade econômica, preparando o profiss ional para examinar as diferentes localidades.	
Recomendações: Substituir a palavra "enquanto" por "como" no texto.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 188	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado da terminologia "município" na legenda da fotografia "Aglomeração de edificações na área urbana no município de Mossoró, estado do Rio Grande do Norte."	
Recomendações: Substituir a terminologia "município" por "cidade" legenda da fotografia.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 20	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia da cidade de João Pessoa.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" legenda da fotografia.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 191	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inapropriado da terminologia "município" na legenda da fotografia "Vista aérea do município de Campinas, estado de São Paulo."	
Recomendações: Substituir a terminologia "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 336	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata a improvisação na construção de moradias e as infraestruturas precárias são marcas dos espaços periféricos.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por cidade na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 301	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inadequado do advérbio de modo "enquanto" na legenda fotografia da historiadora Maria Beatriz Nascimento, no "Carrossel de imagens: Mulheres negras na ciência".	
Recomendações: Substituir o advérbio de modo "enquanto" por "como" na legenda fotografia da historiadora Maria Beatriz Nascimento, no "Carrossel de imagens: Mulheres negras na ciência".	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 306	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda fotografia que retrata o Tradicional Festival das Estrelas que ocorre no bairro da Liberdade na cidade de São Paulo.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 334	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata Profissional de saúde aplicando vacina durante a fase crítica da pandemia de covid-19, no município do Rio de Janeiro.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 374	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata lixo poluindo água e faixa de areia de praia na Ilha do Governador, bairro da cidade do Rio de Janeiro.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 377	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata a coleta de lixo em rua da cidade de Amarante, estado do Piauí.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 282	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inapropriado da conjunção "enquanto", no trecho "Curso superior de turismo. O curso tem como foco o planejamento e a gestão do turismo enquanto atividade econômica, preparando o profiss ional para examinar as diferentes localidades.	
Recomendações: Substituir a palavra "enquanto" por "como" no texto.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 188	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado da terminologia "município" na legenda da fotografia "Aglomeração de edificações na área urbana no município de Mossoró, estado do Rio Grande do Norte."	
Recomendações: Substituir a terminologia "município" por "cidade" legenda da fotografia.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 20	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia da cidade de João Pessoa.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" legenda da fotografia.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 191	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inapropriado da terminologia "município" na legenda da fotografia "Vista aérea do município de Campinas, estado de São Paulo."	
Recomendações: Substituir a terminologia "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: MP086	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inadequado da conjunção "enquanto" no trecho "O movimento por moradia é apresentado como responsável por conquistas de habitações dignas nas periferias brasileiras, enquanto políticas públicas.	
Recomendações: Substituir a conjunção 'enquanto" por "como".	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 306	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata a Tradicional festa de São Vito.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 163	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Possível informação conflitante considerando a informação apresentada no link localizado nas orientações ao professor, no cabeçalho da página e a informação apresentada no fragmento (...) em 2 021, existiam cerca de 28 milhões de pessoas no mundo cuja mão de obra era explorada sob coação em diversas atividades econômicas. (...).	
Recomendações: Verificar correção dessa informação tendo em vista que a reportagem indicada no link apresenta números diferentes aos apresentados na obra.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 52	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No último parágrafo da página especificamente no fragmento (...) As centrais fotovoltaicas, dotadas de células solares (componente eletrônico que transforma o calor do Sol em corrente elétrica) (.. .).	
Recomendações: Verificar correção dessa informação tendo em vista que se entende que é a luz solar que é transformada em corrente elétrica e não o calor.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 150	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No segundo parágrafo, no fragmento (...) O desenvolvimento da maior região siderúrgic na Europa (...).	
Recomendações: Verificar a correção da palavra (...) siderúrgic (...).	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 147	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No fragmento (...) Desde o fim da Guerra Civil ocorrida no país entre 1861 e 1865, porém, o eixo industrial passou a se deslocar para oeste, na direção (...).	
Recomendações: Verificar a correção quanto ao uso da conjunção adversativa (...) Porém (...).	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 146	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda do mapa (...) China: dinamismo econômico [especificamente no fragmento] Polo industrial-urbano; poder conômico e político (...).	
Recomendações: Verificar correção da palavra (....) conômico (...).	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 143	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No quinto parágrafo, especificamente no fragmento (...) os principais insumos de produção vêm dos próprios Estados Unidos.	
Recomendações: Verificar correção do uso da expressão Dos Próprios, para se referir aos Estados Unidos.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 100	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Sobre informações do mapa (...) Mundo: blocos econômicos comerciais – 2024 (...).	
Recomendações: Verificar fonte das demais informações tendo em vista que o mapa apresenta informações referente a todos os blocos e organizações econômicas, no entanto, a fonte indicada apresenta inf ormações referentes apenas ao Mercosul.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 76	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na questão 6, especificamente no fragmento (...) será realizado um estudo do meio nas imediações da escola, com o objetivo de cumprir pelo menos o conjunto de tarefas listadas a seguir (...).	
Recomendações: Verificar correção quanto ao uso da expressão Pelo Menos.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 74	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Nas orientações ao professor (no rodapé da página), especificamente no fragmento (...) Dados da atividade 1 obtidos em: ABREMA. Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2023 (...).	
Recomendações: Verificar possível substituição da palavra Atividade por palavras como: questão ou pergunta. Tendo em vista que 4 questões compõem à atividade apresentada na referida página.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 69	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No último parágrafo da página, especificamente no fragmento (...) sobretudo na das comunidades tradicionais que dependem da caça (...).	
Recomendações: Verificar a correção do uso da expressão Na Das. Sugere-se substituir por (...) sobretudo para comunidades tradicionais que dependem da caça (...).	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 68	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No primeiro parágrafo do tópico A Conferência das Partes das Nações Unidas e o Acordo de Paris, especificamente no fragmento (...) da Convenção sobre Mudanças Climáticas (195 países e a Uniã o Europeia) que se reúnem desde 1995. (...).	
Recomendações: Verificar essa informação tendo em vista que se entende que os países que compõem a Convenção sobre Mudanças Climáticas o fazem como unidades nacionais, desse modo verificar a co rreção do uso adicional da União Europeia, caso decida-se manter, verificar se outros blocos são ou não pertencentes à referida convenção.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 66	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No primeiro parágrafo do tópico Conferências Sobre o Meio Ambiente, especificamente no excerto (...) Na denominada Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente, realizada em Estoco lmo, na Suécia, em 1972, foi proposta uma série de medidas de redução da natalidade a serem aplicadas nos países menos desenvolvidos. (...).	
Recomendações: Verificar a correção dessa informação, tendo em vista que no documento final da referida conferência não se aborda de modo expresso acerca da redução de natalidade em países menos d esenvolvidos. Aspecto destacado no (...) Princípio 16 - As regiões em que exista o risco de que a taxa de crescimento demográfico ou as concentrações excessivas de população, prejudiquem o meio ambiente ou o desenvolvimento, ou em que a baixa densidade de população possa impedir o melhoramento do meio ambiente humano e obstar o desenvolvimento, deveriam ser aplicadas políticas demográficas que representassem os direitos humanos fundamentais e contassem com a aprovação dos governos interessados. (...).	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 65	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No primeiro parágrafo do tópico Correntes Ambientalistas, especificamente no fragmento (...) As principais correntes do movimento ambientalista formaram-se ainda no século XIX e ficaram conhe cidas como preservacionismo e conservadorismo.	
Recomendações: Verificar uso do termo conservadorismo, tendo em vista que o referido termo apresenta forte viés político-ideológico. Sugere-se a substituição pelo termo conservacionista.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 56	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No sexto parágrafo, especificamente no fragmento (...) Isso ocorre porque a configuração e a evolução geológica no oeste do continente africano são semelhantes à da área mencionada, no Brasil. (...).	
Recomendações: Considerando que a referida configuração da margem equatorial africana se localiza a oeste e se assemelham às condições presentes a leste do Brasil verificar possível inserção do termo leste, para referir-se à margem equatorial brasileira.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 55	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No penúltimo parágrafo da referida página, especificamente no excerto (...) Em 2006, a Petrobras anunciou a descoberta do campo de Lula, na Bacia de Santos, que concentra grande quantidade de petróleo abaixo de uma camada de sal (...).	
Recomendações: Considerando que a denominação Campo de Lula foi substituída, sugere-se verificar ou não a alteração da denominação do referido campo.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 55	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No segundo parágrafo do tópico O Petróleo, especificamente no fragmento (...) Em 1973, por iniciativa dos países árabes e do Irã, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo aumentou os preços de venda do produto em cerca de 300%, (...).	
Recomendações: Considerando existe uma sigla para denominar a organização dos países exportadores de petróleo, sugere-se verificar a inclusão ou não do termo OPEP após Organização dos Países Exportadores de Petróleo.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 47	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na seção Estratégia de Estudo, no fragmento: (...) faça um interrogatório elaborativo com três perguntas. Depois, troque sua produção com outros dois colegas e comparem todas as perguntas para eleger as duas ou três que exigiram mais a mobilização dos conhecimentos apresentados no texto. (...).	
Recomendações: Verificar a estrutura do texto ou a operacionalidade dessa atividade tendo em vista a sugestão para produzir (...) um interrogatório elaborativo com três perguntas (...) e depois sugere-se dividir para dois colegas. (Como se dará a distribuição de um questionário para dois colegas?).	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 140	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inapropriado do conceito "município" na legenda da fotografia "Linha de produção de automóveis em fábrica no município de São Bernardo do Campo, estado de São Paulo. Fotografia de 1958."	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 30	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na descrição lateral do mapa, no fragmento: (...) Na representação, as linhas tracejadas indicam os limites das áreas de ocorrência de aquíferos (...).	
Recomendações: Descrever que está se referindo às linhas tracejadas na cor azul.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 284	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia da questão nº 8 da atividade.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 301	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata integrantes da Marcha do Movimento Negro Unificado.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 17	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No fragmento: (...) Em 540 antes de Cristo., o filósofo grego Xenófanes (...).	
Recomendações: Retirar ponto após o substantivo próprio: (...) Cristo, (...).	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 19	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No Fragmento: (...) São exemplos de planícies a Amazônica, a Central, na América do Norte, e a da Sibéria, na Ásia.	
Recomendações: Incluir localização da planície amazônica, tendo em vista que foi inserida a localização dos outros exemplos apresentados.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 27	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No Fragmento: (...) Massas de ar equatoriais. Tanto a marítima quanto a continental são quentes e úmidas, pois se originam em áreas de baixa pressão úmidas. (...).	
Recomendações: Recomenda-se a correção, tendo em vista que o uso da palavra Úmidas no final da frase, torna o período redundante. Sugere-se retirar a palavra Úmidas, ou; inserir, após a palavra Baixa, um a vírgula e a expressão (...) que são (...).	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 28	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na questão 3 da seção Explore, no fragmento: Como as cores usadas no mapa se relacionam com as médias de temperatura de cada clima?	
Recomendações: Recomenda-se reestruturar a questão tendo em vista que o mapa não apresenta legenda que indica a média de temperatura.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 31	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na imagem, a posição da palavra (...) Evaporação (...).	
Recomendações: Verificar a posição da palavra Evaporação na imagem (especialmente a localizada sobre a árvore).	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 44	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No fragmento: (...) Justifique sua resposta utilizando argumentos de especialistas ou instituição (...).	
Recomendações: Verificar concordância.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 39	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No fragmento: (...) Essa vegetação é constituída de arbustos espinhentos ou tufos isolados, que deixam grande parte dos solos descoberta. (...).	
Recomendações: Verificar concordância nominal.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 39	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No fragmento: (...)Na América, as savanas recebem denominações regionais, como Cerrado, no Brasil, llhanos, na Venezuela, e chaco, na Argentina.	
Recomendações: Verificar uso de iniciais de nos substantivos próprios llhanos, chaco.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 41	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No fragmento: (...) A água desse rio é aproveitada na geração de eletricidade e na irrigação de terras para a produção de frutas, o extrativismo vegetal e a pecuária (...).	
Recomendações: Verificar a necessidade de acrescentar um conectivo – especificamente a palavra para - antecedido ao fragmento (...) o extrativismo vegetal e para a pecuária (...).	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 43	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na seção Trabalho e Juventudes, especificamente no título: Geoprocessamento e geografia	
Recomendações: Verificar a escrita do substantivo próprio feminino Geografia. Por estar se referindo à ciência recomenda-se iniciar com letra maiúscula.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 43	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No fragmento: (...) Curso superior em geografia. A graduação oferece acesso (...).	
Recomendações: Verificar a escrita do substantivo próprio feminino Geografia. Por estar se referindo à ciência recomenda-se iniciar com letra maiúscula.	

Arquivo: HTMP0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 43	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No fragmento: (...) A graduação oferece acesso a uma formação mais abrangente do que a dos cursos técnicos, abrangendo a geografia física, a social e a humana.	
Recomendações: Verificar, do ponto de vista teórico, a referida subdivisão da ciência geográfica.	

Arquivo: HTMP0000680018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Análise de mídias tradicionais (3:17 a 3:36)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro lexical, sinal de redes sociais usado para se referir a mídias. Como o tema do vídeo é "Análise Mídias tradicionais", deixa contraditório, se está sendo dito sobre redes sociais ou não, apesar do tema do vídeo ser claro.	
Recomendações: Corrigir a escolha lexical/sinal de mídia na tradução.	

Arquivo: HTMP0000680018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Análise de mídias tradicionais (1:06 a 1:18)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro lexical, sinal de redes sociais usado para se referir a mídias. Como o tema do vídeo é "Análise Mídias tradicionais", deixa contraditório, se está sendo dito sobre redes sociais ou não, apesar do tema do vídeo ser claro.	
Recomendações: Corrigir a escolha lexical/sinal de mídia na tradução.	

Arquivo: HTMP0000680018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Análise de mídias tradicionais (4:46 a 5:04)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro lexical, sinal de redes sociais usado para se referir a mídias. Como o tema do vídeo é "Análise Mídias tradicionais", deixa contraditório, se está sendo dito sobre redes sociais ou não, apesar do tema do vídeo ser claro.	
Recomendações: Corrigir a escolha lexical/sinal de mídia na tradução.	

Arquivo: HTMP0000680018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Análise de mídias tradicionais (1:48 a 1:54)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro lexical, sinal de redes sociais usado para se referir a mídias. Como o tema do vídeo é "Análise Mídias tradicionais", deixa contraditório, se está sendo dito sobre redes sociais ou não, apesar do tema do vídeo ser claro.	
Recomendações: Corrigir a escolha lexical/sinal de mídia na tradução.	

Arquivo: HTMP0000680018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Análise de mídias tradicionais (0:36 a 0:56)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro lexical, sinal de redes sociais usado para se referir a mídias. Como o tema do vídeo é "Análise Mídias tradicionais", deixa contraditório, se está sendo dito sobre redes sociais ou não, apesar do tema do vídeo ser claro.	
Recomendações: Corrigir a escolha lexical/sinal de mídia na tradução.	

Arquivo: HTMP0000680018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Análise de mídias tradicionais (0:07 a 0:10)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro lexical, sinal de redes sociais usado para se referir a mídias. Como o tema do vídeo é "Análise Mídias tradicionais", deixa contraditório, se está sendo dito sobre redes sociais ou não, apesar do tema do vídeo ser claro.	
Recomendações: Corrigir a escolha lexical/sinal de mídia na tradução.	

Arquivo: HTMP0000680018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Análise documental (6:13 a 6:31)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro querológico, sinal de matemática está com as orientações de mão e configuração equivocadas, formando o sinal de estudar, .	
Recomendações: Corrigir corretamente o sinal de matemática.	

Arquivo: HTMP0000680018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Racismo ambiental (7:53 a 8:07)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro lexical, sinal usado para etnia é conhecido como o sinal de raça que possui um significado diferente. Anteriormente no vídeo já havia sido apontado uma falha de tradução para o sinal de etnia .	
Recomendações: Corrigir o sinal de etnia e padronizar durante todos os momentos que o termo é citado.	

Arquivo: HTMP0000680018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Racismo ambiental (2:14 a 2:29)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro lexical, sinal usado para etnia está equivocado. Foi usado o sinal de "geração".	
Recomendações: Utilizar o correto de etnia.	

Arquivo: HTMP0000670018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Smartphone: produção e consumo (3:15 a 3:54)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro sintático, a tradução na sentença em questão não segue sintaticamente a organização da Libras, possui marcas excessiva do português sinalizado, o que afeta a compreensão da mensagem.	
Recomendações: Refazer a tradução do trecho seguindo a estrutura sintática da Libras.	

Arquivo: HTMP0000670018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Smartphone: produção e consumo (7:38 a 7:52)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro sintático, a tradução na sentença em questão não segue sintaticamente a organização da Libras, possui marcas excessiva do português sinalizado, o que afeta a compreensão da mensagem.	
Recomendações: Refazer a tradução do trecho seguindo a estrutura sintática da Libras.	

Arquivo: HTMP0000670018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Entrevista (3:29 a 3:36)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro lexical, o texto fonte se refere a 3 tipos de roteiros: Estruturado, aberto e semiestruturado, A tradução utiliza o mesmo sinal para Estruturado e Semiestruturado, não utilizando nenhuma boia o u referencial espacial para diferenciar claramente os dois tipos. Ocorre em dois momentos do vídeo este erro.	
Recomendações: Corrigir o trecho diferenciando claramente cada tipo de roteiro.	

Arquivo: HTMP0000670018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Entrevista (4:33 a 4:39)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro lexical, o texto fonte se refere a 3 tipos de roteiros: Estruturado, aberto e semiestruturado, A tradução utiliza o mesmo sinal para Estruturado e Semiestruturado, não utilizando nenhuma boia o u referencial espacial para diferenciar claramente os dois tipos. Ocorre em dois momentos do vídeo este erro.	
Recomendações: Corrigir o trecho diferenciando claramente cada tipo de roteiro.	

Arquivo: HTMP0000670018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 177	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda da imagem, onde consta: Uma das concepções de amor, considerada equivocada por Sócrates, é a de "ser apenas um, em vez de dois"	
Recomendações: Inserir informação sobre a natureza da imagem e ano de produção	

Arquivo: HTMP0000670018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 58	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Em um mistura de arte e ciência	
Recomendações: Substituir por: Em uma mistura de arte e ciência	

Arquivo: HTMP0000670018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 248	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: século XX	
Recomendações: Substituir por: século XIX	

Arquivo: HTMP0000670018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 240	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: era das catástrofes	
Recomendações: Substituir por: era dos extremos	

Arquivo: HTMP0000670018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Estatuto da Pessoa Idosa (5:43 a 5:55)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro de equivalência, o texto em Língua portuguesa fala sobre as pessoas idosas (que não tem meios para prover sua subsistência) tem direito ao benefício. A tradução da Libras omite esse trecho entre parênteses, passando a ideia que as pessoas idosas acima de 65 anos, tem direto ao benefício. A omissão claramente impacta no sentido do discurso.	
Recomendações: Corrigir e incluir na tradução o trecho omitido, devido a sua relevância no texto.	

Volume: HT MP 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Revisão bibliográfica (3:04 a 3:08)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro lexical, sinal de Paulo Freire usado no lugar de Machado de Assis.	
Recomendações: Utilizar o sinal de Machado de Assis corretamente.	

Arquivo: HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Revisão bibliográfica (3:10 a 3:22)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro lexical, sinal de Paulo Freire usado no lugar de Machado de Assis.	
Recomendações: Utilizar o sinal de Machado de Assis corretamente.	

Arquivo: HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Revisão bibliográfica (4:49 a 4:54)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro lexical, sinal de Paulo Freire usado no lugar de Machado de Assis.	
Recomendações: Utilizar o sinal de Machado de Assis corretamente.	

Arquivo: HTMP0000690018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Estatuto da Criança e do Adolescente (1:16 a 1:22)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro de datilologia. O texto fonte se refere ao artigo 227 e a tradução soletra ao artigo 277.	
Recomendações: Corrigir o número do artigo.	

9.4 Falhas pontuais – Livro do Estudante - Material digital-interativo

Volume: HT LE 000 070 - 0018 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 301	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inadequado do advérbio de modo "enquanto" na legenda fotografia da historiadora Maria Beatriz Nascimento, no "Carrossel de imagens: Mulheres negras na ciência".	
Recomendações: Substituir o advérbio de modo "enquanto" por "como" na legenda fotografia da historiadora Maria Beatriz Nascimento, no "Carrossel de imagens: Mulheres negras na ciência".	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 323	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No penúltimo parágrafo, especificamente no fragmento (...) Pnuma também atua em parceria com governos e instituições da sociedade civil para colocar em prática projetos que visam à redução (. ..).	
Recomendações: Verificar quanto a correção do uso da sigla (se o correto é utilizar com letras maiúsculas ou minúsculas).	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 374	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No nono parágrafo, especificamente no fragmento (...) O fato de esses patrocínios circularem em periódicos tradicionais (...).	
Recomendações: Verificar quanto a correção do uso da expressão De Esses ou desses.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 370	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na seção atividades, especificamente, quanto ao uso da palavra Atividades no início da página.	
Recomendações: Verificar uso, sugere-se excluir, tendo em vista que representa a continuidade das atividades iniciadas na página anterior.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 367	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No último parágrafo, especificamente no fragmento (...)e milhares de pessoas foram par as ruas em protesto. (...).	
Recomendações: Verificar grafia correta da palavra (...) Par (...).	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 357	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No terceiro parágrafo, especificamente no fragmento (...) Até julho de 2024, os conflitos em Gaza tinham resultado em pouco mais de 38 mil mortes, cerca de 88 mil feridos e cerca 1,9 milhão de de slocados internos (...).	
Recomendações: Verificar uso da expressão Pouco Mais, sugere-se substituir por palavra tendo em vista que o uso da referida expressão pode denotar reducionismo à vida.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 357	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No segundo parágrafo, especificamente no fragmento (...) enquanto as forças terrestres israelenses iniciavam ofensivas por terra, ampliando o cenário de morte e destruição ao incluir áreas de aca mpamentos de refugiados e de zonas humanitárias para onde os deslocados haviam se dirigido. (...).	
Recomendações: Verificar o uso da palavra Incluir, sugere-se substituir pela palavra bombardear.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 343	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na seção atividades, especificamente, no título do gráfico da questão 10 (...) Concentração de renda: participação do 1 mais rico na renda total do país e do mundo (em %) (...).	
Recomendações: Verificar possível uso do símbolo de % após o número cardinal 1.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 341	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na seção Atividades, especificamente, quanto ao uso da palavra Atividades no início da página.	
Recomendações: Verificar uso, sugere-se excluir, tendo em vista que representa a continuidade das atividades iniciadas na página anterior.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 334	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No penúltimo parágrafo, especificamente no fragmento (...) reveladas na desproporção dos rendimentos. Segundo o IBGE, em 2021 as pessoas de cor branca ganhavam em média 73,4% mais que a s pardas e pretas, e os homens, 25% mais que as mulheres. (...).	
Recomendações: Verificar possível conflito de informações tendo em vista que na página MP026 afirma que o ano de divulgação da referida informação foi em 2019.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 332	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo, especificamente no fragmento (...) O Índice de Desigualdade de Gênero é uma medida desenvolvida pelo Pnud para o Desenvolvimento para apurar (...).	
Recomendações: Verificar quanto a correção do uso da sigla (se o correto é utilizar com letras maiúsculas ou minúsculas).	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 332	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No primeiro parágrafo, especificamente no fragmento (...) O Índice de Desigualdade de Gênero é uma medida desenvolvida pelo Pnud para o Desenvolvimento para apurar (...).	
Recomendações: Verificar o uso da sigla Pnud, sem antes apresentar o que significa.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 323	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No último parágrafo, especificamente no fragmento (...) Ainda assim, muitos governos encontram dificuldades técnicas ou esbarram em interesses econômicos para reduzir as emissões de dióxido de carbono promovidas pelas atividades que realizam. (...).	
Recomendações: Considerando que os governos não são os principais emissores de dióxido de carbono, mas outros setores das economias nacionais, sugere-se: substituir o fragmento (...) promovidas pelas a tividades que realizam (...) por: Desenvolvidas em seus países.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 323	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No penúltimo parágrafo, especificamente no fragmento (...) incentivar o desenvolvimento de soluções sustentáveis inovadoras (...).	
Recomendações: Verificar o uso ou não da conjunção aditiva E entre as palavras Sustentáveis [e] Inovadoras.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 66, 00:21-00:23	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O texto apresentado no vídeo indica (...) Agenda 2030 e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (...), no entanto, a narração apresenta (...) Agenda 2023 e Objetivos do Desenvolvimento Sustentá vel (...)	
Recomendações: Corrigir de modo a encontra correspondência entre o que é apresentado por escrito e a narração.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 323	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No segundo parágrafo da página, especificamente no fragmento (...) criação do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) para coordenar a mobilização (...).	
Recomendações: Verificar quanto a correção do uso da sigla (se o correto é utilizar com letras maiúsculas ou minúsculas).	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 315	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No primeiro tópico da página, especificamente em (...) A Estrutura da Organização das Nações Unidas [...] A ONU apresenta uma estrutura que integra um conjunto de órgãos (...).	
Recomendações: Verificar o uso ou não da sigla ONU tendo em vista que no primeiro parágrafo utiliza-se a referida sigla sem ter a devida apresentação anterior.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 308	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No primeiro parágrafo da página, especificamente no fragmento (...) Do final do século XX até o final dos anos 2000, os fluxos migratórios com destino ao Brasil (...).	
Recomendações: Verificar a correção do referido lapso temporal.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 304	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na legenda do mapa (...) Mundo: brasileiros vivendo no exterior – 2022 (...).	
Recomendações: Considerando o tema abordado no mapa que é: brasileiros vivendo no exterior; considerando ainda que obviamente a imensa maioria dos brasileiros vivem no Brasil, sugere-se alterar o terc eiro item da legenda para Outros Países da América do Sul, excluindo-se o Brasil, ficando claro que os 646.730 brasileiros residem na América do Sul, mas fora do território brasileiro.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 300	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo do tópico: Representação Política, especificamente no fragmento (...) a população negra permaneceu distante das tomadas de decisão políticas em instituições do Estado. (...).	
Recomendações: Verificar concordância especificamente quanto ao uso da expressão Das Tomadas de Decisão.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 287	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No gráfico intitulado (...) Brasil: distribuição da população por cor ou raça (em %), no total populacional – 1940 a 2022 (...).	
Recomendações: Verificar correção dessa informação, tendo em vista que no texto, especificamente no terceiro parágrafo da p. 286 são apresentados outros percentuais.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 286	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No terceiro parágrafo, no fragmento (...) Considerando os dois critérios, a população indígena passou de 0,5%, em 2010, para 0,8%, em 2022. (...).	
Recomendações: Verificar correção dessa informação, tendo em vista que no gráfico da p. 287 apresenta outros percentuais.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 244	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo da página, especificamente no fragmento (...) a Índia superou a população estimada da China para o mesmo ano, que foi de 1,426 bilhões de habitantes (...).	
Recomendações: Verificar o correto uso da palavra Bilhões na situação apresentada.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 244	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo da página, especificamente no fragmento (...) Com uma população estimada de 1,429 bilhões de habitantes em 2023 (...).	
Recomendações: Verificar o correto uso da palavra Bilhões na situação apresentada.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 229	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No terceiro parágrafo da página, especificamente no fragmento (...) A Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), aliança militar criada em 1949, a Comunidade Europeia e a Associação Euro peia de Livre-Comércio (Aelc) funcionaram como pilares da Europa Ocidental. (...).	
Recomendações: Verificar quanto a correção do uso da sigla (se o correto é utilizar com letras maiúsculas ou minúsculas).	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 213	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Na fonte dos mapas (...) Índia: partição – 1947-1948 (...).	
Recomendações: Verificar a ordem das informações tendo em vista que o título é: BRITISH Colonies And Partition Of India, 1947-1948, e a fonte é: Sciences Po: Atelier de Cartographie, 2014.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 384	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: SANTOS, Milton; SILVEIRA, María Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 7. ed. Rio de Janeiro: Record, 2005.	
Recomendações: Verificar o nome correto da autora Maria Laura Silveira.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 66, 08:46-09:21	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Há um descompasso entre a narração e a apresentação do texto.	
Recomendações: Adequar narração à apresentação de textos.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 206	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na fonte do mapa (...) Brasil: regiões segundo o meio técnico-científico-informacional (...).	
Recomendações: Verificar o nome correto da autora Maria Laura Silveira.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Agenda 2030 e ODS (3:48 a 3:56)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro de datilologia, o texto fonte fala na agenda 2030, a tradução fala na agenda 2023.	
Recomendações: Corrigir a datilologia.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Código de Trânsito Brasileiro (2:18 a 2:26)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro de equivalência, o texto fonte se refere a violência interpessoal, a tradução fala de violência contra si mesmo.	
Recomendações: Corrigir a tradução para passar a mesma ideia do texto fonte.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Agenda 2030 e ODS (7:11 a 7:31)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro lexical., Para o termo vulnerabilidade utiliza outro sinal que remete a uma pessoa de um "nível a baixo" ou "nível inferior", não mantendo coerência e coesão com o texto fonte e sentido principa l que vulnerabilidade expressa. Anteriormente uso o sinal de "falta" para vulnerabilidade tento escolhas divergente para o mesmo termo e contexto.	
Recomendações: Utilizar o sinal/estratégia mais adequada para expressar o sentida ou o próprio sinal de vulnerabilidade. Além disso, padronizar o sinal nos demais momentos que o termo se repete no vídeo .	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Agenda 2030 e ODS (4:14 a 4:18)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro lexical., Sinal de "falta" usado para vulnerabilidade deixa o texto ambíguo e vago. A diante a palavra é comentada novamente e utiliza outro sinal que remete a uma pessoa de um "nível a baixo " ou "Nível inferior", não mantendo coerência e coesão com o texto fonte e sentido principal que vulnerabilidade expressa.	
Recomendações: Utilizar o sinal/estratégia mais adequada para expressar o sentida ou o próprio sinal de vulnerabilidade. Além disso, padronizar o sinal nos demais momentos que o termo se repete no vídeo .	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 208	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Na fonte dos mapas (...) Bálcãs: impérios e Estados – 1923, 1949, 2008 (...).	
Recomendações: Verificar a ordem das informações tendo em vista que o título é: Identidade e Mobilizações Religiosas, e a fonte é: Espace mondial: L´atlas 2018.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 206	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No fragmento (...) os geógrafos Milton Santos e María Laura Silveira partiram do conceito (...).	
Recomendações: Verificar o nome correto da autora Maria Laura Silveira.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 336	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata a improvisação na construção de moradias e as infraestruturas precárias são marcas dos espaços periféricos.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por cidade na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 185	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado da terminologia "município" na legenda da fotografia "Grande número de pessoas durante evento no Centro de Tradições Nordestinas, no município de São Paulo, estado de São P aulo.	
Recomendações: Substituir a terminologia "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 17	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No fragmento: (...) Em 540 antes de Cristo., o filósofo grego Xenófanes (...).	
Recomendações: Retirar ponto após o substantivo próprio: (...) Cristo, (...).	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 301	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata integrantes da Marcha do Movimento Negro Unificado.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 191	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inapropriado da terminologia "município" na legenda da fotografia "Vista aérea do município de Campinas, estado de São Paulo."	
Recomendações: Substituir a terminologia "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 319	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata o Desfile da Parada do Orgulho LGBTQIA+ em São Paulo.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 280	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na legenda da fotografia, uso inadequado do conceito "município".	
Recomendações: Substituir a palavra "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 284	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia da questão nº 8 da atividade.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 43	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia do INPE na cidade de São José dos Campos/SP.	
Recomendações: Substituir a terminologia "município" na legenda da fotografia por "cidade".	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 55	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito/terminologia "município" na legenda da fotografia Usinas nucleares de Angra 1 e Angra 2, no município de Angra dos Reis, estado do Rio de Janeiro.	
Recomendações: Substituir o conceito/terminologia "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 70	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito/terminologia "município" na legenda da fotografia "Acúmulo de lixo nas águas do Rio Negro, no município de Manaus, estado do Amazonas, em 2024. Sistemas deficit ários de coleta e tratamento de esgoto e de lixo são as principais causas de poluição da água nas cidades brasileiras."	
Recomendações: Substituir a terminologia "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 138	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso equivocado do conceito "município" na legenda da fotografia "Estudantes do Ensino Médio durante aula de informática em escola pública, no município de Campo Mourão, estado do Paraná, e m 2024."	
Recomendações: Substituir a terminologia "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 140	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inapropriado do conceito "município" na legenda da fotografia "Linha de produção de automóveis em fábrica no município de São Bernardo do Campo, estado de São Paulo. Fotografia de 1958 ."	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 153	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado da terminologia "município" na legenda da fotografia Linha de produção em fábrica de automóveis no município de Betim, estado de Minas Gerais, em 2020."	
Recomendações: Substituição da terminologia "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 27	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No Fragmento: (...) Massas de ar equatoriais. Tanto a marítima quanto a continental são quentes e úmidas, pois se originam em áreas de baixa pressão úmidas. (...).	
Recomendações: Recomenda-se a correção, tendo em vista que o uso da palavra Úmidas no final da frase, torna o período redundante. Sugere-se retirar a palavra Úmidas, ou; inserir, após a palavra Baixa, um a vírgula e a expressão (...) que são (...).	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 361	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inadequado (DUAS OCORRÊNCIAS) do advérbio de modo "através" no texto do subtópico Perturbação das operações humanitárias.	
Recomendações: Substituir o advérbio de modo "através" por "por meio de" no texto do subtópico Perturbação das operações humanitárias.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 13	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata o resgate de pessoas na cidade de Canoas, após as fortes chuvas que atingiram o estado do Rio Grande do Sul.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 287	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na fotografia sobre o Censo Demográfico 2022.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 306	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda fotografia que retrata o Tradicional Festival das Estrelas que ocorre no bairro da Liberdade na cidade de São Paulo.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 334	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata Profissional de saúde aplicando vacina durante a fase crítica da pandemia de covid-19, no município do Rio de Janeiro.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 374	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata lixo poluindo água e faixa de areia de praia na Ilha do Governador, bairro da cidade do Rio de Janeiro.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 377	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata a coleta de lixo em rua da cidade de Amarante, estado do Piauí.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 282	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inapropriado da conjunção "enquanto", no trecho "Curso superior de turismo. O curso tem como foco o planejamento e a gestão do turismo enquanto atividade econômica, preparando o profiss ional para examinar as diferentes localidades.	
Recomendações: Substituir a palavra "enquanto" por "como" no texto.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 188	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado da terminologia "município" na legenda da fotografia "Aglomeração de edificações na área urbana no município de Mossoró, estado do Rio Grande do Norte."	
Recomendações: Substituir a terminologia "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 20	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia da cidade de João Pessoa.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" legenda da fotografia.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 306	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Uso inadequado do conceito "município" na legenda da fotografia que retrata a Tradicional festa de São Vito.	
Recomendações: Substituir o conceito "município" por "cidade" na legenda da fotografia.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 19	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No Fragmento: (...) São exemplos de planícies a Amazônica, a Central, na América do Norte, e a da Sibéria, na Ásia.	
Recomendações: Incluir localização da planície amazônica, tendo em vista que foi inserida a localização dos outros exemplos apresentados.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 28	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na questão 3 da seção Explore, no fragmento: Como as cores usadas no mapa se relacionam com as médias de temperatura de cada clima?	
Recomendações: Recomenda-se reestruturar a questão tendo em vista que o mapa não apresenta legenda que indica a média de temperatura.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 195	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na legenda de informações do mapa apresentado na questão 12, no fragmento (...) A região geoeconômica abarca 337 municípios, se estende por 73 milhões de hectares (...).	
Recomendações: Verificar o uso da expressão Região Geoeconômica na situação apresentada, tendo em vista que se convencionou denominar regiões geoeconômicas os complexos geoeconômicos Centro-Sul, Nordestes e Amazônico, como apresentado na própria obra, no mapa Brasil: Regiões Geoeconômicas ou Complexos Regionais, na p. 206.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 65	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No primeiro parágrafo do tópico Correntes Ambientalistas, especificamente no fragmento (...) As principais correntes do movimento ambientalista formaram-se ainda no século XIX e ficaram conhe cidas como preservacionismo e conservadorismo.	
Recomendações: Verificar uso do termo conservadorismo, tendo em vista que o referido termo apresenta forte viés político-ideológico. Sugere-se a substituição pelo termo conservacionista.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 163	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Possível informação conflitante considerando a informação apresentada no link localizado nas orientações ao professor, no cabeçalho da página e a informação apresentada no fragmento (...) em 2 021, existiam cerca de 28 milhões de pessoas no mundo cuja mão de obra era explorada sob coação em diversas atividades econômicas. (...).	
Recomendações: Verificar correção dessa informação tendo em vista que a reportagem indicada no link apresenta números diferentes aos apresentados na obra.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 150	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No segundo parágrafo, no fragmento (...) O desenvolvimento da maior região siderúrgic na Europa (...).	
Recomendações: Verificar a correção da palavra (...) siderúrgic (...).	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 147	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No fragmento (...) Desde o fim da Guerra Civil ocorrida no país entre 1861 e 1865, porém, o eixo industrial passou a se deslocar para oeste, na direção (...).	
Recomendações: Verificar a correção quanto ao uso da conjunção adversativa (...) Porém (...).	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 146	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda do mapa (...) China: dinamismo econômico [especificamente no fragmento] Polo industrial-urbano; poder conômico e político (...).	
Recomendações: Verificar correção da palavra (....) conômico (...).	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 143	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No quinto parágrafo, especificamente no fragmento (...) os principais insumos de produção vêm dos próprios Estados Unidos.	
Recomendações: Verificar correção do uso da expressão Dos Próprios, para se referir aos Estados Unidos.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 100	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Sobre informações do mapa (...) Mundo: blocos econômicos comerciais – 2024 (...).	
Recomendações: Verificar fonte das demais informações tendo em vista que o mapa apresenta informações referente a todos os blocos e organizações econômicas, no entanto, a fonte indicada apresenta inf ormações referentes apenas ao Mercosul.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 76	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na questão 6, especificamente no fragmento (...) será realizado um estudo do meio nas imediações da escola, com o objetivo de cumprir pelo menos o conjunto de tarefas listadas a seguir (...).	
Recomendações: Verificar correção quanto ao uso da expressão Pelo Menos.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 74	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Nas orientações ao professor (no rodapé da página), especificamente no fragmento (...) Dados da atividade 1 obtidos em: ABREMA. Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2023 (...)	
Recomendações: Verificar possível substituição da palavra Atividade por palavras como: questão ou pergunta. Tendo em vista que 4 questões compõem à atividade apresentada na referida página.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 69	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No último parágrafo da página, especificamente no fragmento (...) sobretudo na das comunidades tradicionais que dependem da caça (...).	
Recomendações: Verificar a correção do uso da expressão Na Das. Sugere-se substituir por (...) sobretudo para comunidades tradicionais que dependem da caça (...).	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 68	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No primeiro parágrafo do tópico A Conferência das Partes das Nações Unidas e o Acordo de Paris, especificamente no fragmento (...) da Convenção sobre Mudanças Climáticas (195 países e a Uniã o Europeia) que se reúnem desde 1995. (...).	
Recomendações: Verificar essa informação tendo em vista que se entende que os países que compõem a Convenção sobre Mudanças Climáticas o fazem como unidades nacionais, desse modo verificar a co rreção do uso adicional da União Europeia, caso decida-se manter, verificar se outros blocos são ou não pertencentes à referida convenção.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 66	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No primeiro parágrafo do tópico Conferências Sobre o Meio Ambiente, especificamente no excerto (...) Na denominada Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente, realizada em Estoco lmo, na Suécia, em 1972, foi proposta uma série de medidas de redução da natalidade a serem aplicadas nos países menos desenvolvidos. (...).	
Recomendações: Verificar a correção dessa informação, tendo em vista que no documento final da referida conferência não se aborda de modo expresso acerca da redução de natalidade em países menos d esenvolvidos. Aspecto destacado no (...) Princípio 16 - As regiões em que exista o risco de que a taxa de crescimento demográfico ou as concentrações excessivas de população, prejudiquem o meio ambiente ou o desenvolvimento, ou em que a baixa densidade de população possa impedir o melhoramento do meio ambiente humano e obstar o desenvolvimento, deveriam ser aplicadas políticas demográficas que representassem os direitos humanos fundamentais e contassem com a aprovação dos governos interessados. (...).	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 56	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No sexto parágrafo, especificamente no fragmento (...) Isso ocorre porque a configuração e a evolução geológica no oeste do continente africano são semelhantes à da área mencionada, no Brasil. (. ..).	
Recomendações: Considerando que a referida configuração da margem equatorial africana se localiza a oeste e se assemelham às condições presentes a leste do Brasil verificar possível inserção do termo le ste, para referir-se à margem equatorial brasileira.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 30	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na descrição lateral do mapa, no fragmento: (...) Na representação, as linhas tracejadas indicam os limites das áreas de ocorrência de aquíferos (...).	
Recomendações: Descrever que está se referindo às linhas tracejadas na cor azul.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 55	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No penúltimo parágrafo da referida página, especificamente no excerto (...) Em 2006, a Petrobras anunciou a descoberta do campo de Lula, na Bacia de Santos, que concentra grande quantidade d e petróleo abaixo de uma camada de sal (...).	
Recomendações: Considerando que a denominação Campo de Lula foi substituída, sugere-se verificar ou não a alteração da denominação do referido campo.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 55	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No segundo parágrafo do tópico O Petróleo, especificamente no fragmento (...) Em 1973, por iniciativa dos países árabes e do Irã, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo aumentou os p reços de venda do produto em cerca de 300%, (...).	
Recomendações: Considerando existe uma sigla para denominar a organização dos países exportadores de petróleo, sugere-se verificar a inclusão ou não do termo OPEP após Organização dos Países Export adores de Petróleo.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 52	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No último parágrafo da página especificamente no fragmento (...) As centrais fotovoltaicas, dotadas de células solares (componente eletrônico que transforma o calor do Sol em corrente elétrica) (.. .).	
Recomendações: Verificar correção dessa informação tendo em vista que se entende que é a luz solar que é transformada em corrente elétrica e não o calor.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 47	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na seção Estratégia de Estudo, no fragmento: (...) faça um interrogatório elaborativo com três perguntas. Depois, troque sua produção com outros dois colegas e comparem todas as perguntas para eleger as duas ou três que exigiram mais a mobilização dos conhecimentos apresentados no texto. (...).	
Recomendações: Verificar a estrutura do texto ou a operacionalidade dessa atividade tendo em vista a sugestão para produzir (...) um interrogatório elaborativo com três perguntas (...) e depois sugere-se divid ir para dois colegas. (Como se dará a distribuição de um questionário para dois colegas?).	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 44	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No fragmento: (...) Justifique sua resposta utilizando argumentos de especialistas ou instituição (...).	
Recomendações: Verificar concordância.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 43	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No fragmento: (...) A graduação oferece acesso a uma formação mais abrangente do que a dos cursos técnicos, abrangendo a geografia física, a social e a humana.	
Recomendações: No fragmento: (...) A graduação oferece acesso a uma formação mais abrangente do que a dos cursos técnicos, abrangendo a geografia física, a social e a humana.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 43	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No fragmento: (...) Curso superior em geografia. A graduação oferece acesso (...)	
Recomendações: Verificar a escrita do substantivo próprio feminino Geografia. Por estar se referindo à ciência recomenda-se iniciar com letra maiúscula.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 43	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na seção Trabalho e Juventudes, especificamente no título: Geoprocessamento e geografia	
Recomendações: Verificar a escrita do substantivo próprio feminino Geografia. Por estar se referindo à ciência recomenda-se iniciar com letra maiúscula.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 41	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No fragmento: (...) A água desse rio é aproveitada na geração de eletricidade e na irrigação de terras para a produção de frutas, o extrativismo vegetal e a pecuária (...).	
Recomendações: Verificar a necessidade de acrescentar um conectivo – especificamente a palavra para - antecedido ao fragmento (...) o extrativismo vegetal e para a pecuária (...).	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 39	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No fragmento: (...)Na América, as savanas recebem denominações regionais, como Cerrado, no Brasil, llhanos, na Venezuela, e chaco, na Argentina.	
Recomendações: Verificar uso de iniciais de nos substantivos próprios llhanos, chaco.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 39	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No fragmento: (...) Essa vegetação é constituída de arbustos espinhentos ou tufos isolados, que deixam grande parte dos solos descoberta. (...).	
Recomendações: Verificar concordância nominal.	

Arquivo: HTLE0000700018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 31	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na imagem, a posição da palavra (...) Evaporação (...).	
Recomendações: Verificar a posição da palavra Evaporação na imagem (especialmente a localizada sobre a árvore).	

Volume: HT LE 000 067 - 0018 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTLE0000670018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Smartphone: produção e consumo (3:15 a 3:54)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro sintático, a tradução na sentença em questão não segue sintaticamente a organização da Libras, possui marcas excessiva do português sinalizado, o que afeta a compreensão da mensagem.	
Recomendações: Refazer a tradução do trecho seguindo a estrutura sintática da Libras.	

Arquivo: HTLE0000670018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Smartphone: produção e consumo (7:38 a 7:52)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro sintático, a tradução na sentença em questão não segue sintaticamente a organização da Libras, possui marcas excessiva do português sinalizado, o que afeta a compreensão da mensagem.	
Recomendações: Refazer a tradução do trecho, seguindo a estrutura sintática da Libras.	

Arquivo: HTLE0000670018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Entrevista (3:29 a 3:36)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro lexical, o texto fonte se refere a 3 tipos de roteiros: Estruturado, aberto e semiestruturado, A tradução utiliza o mesmo sinal para Estruturado e Semiestruturado, não utilizando nenhuma boia o u referencial espacial para diferenciar claramente os dois tipos. Ocorre em dois momentos do vídeo este erro.	
Recomendações: Corrigir o trecho diferenciando claramente cada tipo de roteiro.	

Arquivo: HTLE0000670018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Entrevista (4:33 a 4:39)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro lexical, o texto fonte se refere a 3 tipos de roteiros: Estruturado, aberto e semiestruturado, A tradução utiliza o mesmo sinal para Estruturado e Semiestruturado, não utilizando nenhuma boia o u referencial espacial para diferenciar claramente os dois tipos. Ocorre em dois momentos do vídeo este erro.	
Recomendações: Corrigir o trecho diferenciando claramente cada tipo de roteiro.	

Arquivo: HTLE0000670018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 240	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: era das catástrofes	
Recomendações: Substituir por: era dos extremos	

Arquivo: HTLE0000670018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 177	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na legenda da imagem, onde consta: Uma das concepções de amor, considerada equivocada por Sócrates, é a de "ser apenas um, em vez de dois"	
Recomendações: Inserir informação sobre a natureza da imagem e ano de produção	

Arquivo: HTLE0000670018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 58	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Em um mistura de arte e ciência	
Recomendações: Substituir por: Em uma mistura de arte e ciência	

Arquivo: HTLE0000670018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 248	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: século XX	
Recomendações: Substituir por: século XIX	

Arquivo: HTLE0000670018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Estatuto da Pessoa Idosa (5:43 a 5:55)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro de equivalência, o texto em Língua portuguesa fala sobre as pessoas idosas (que não tem meios para prover sua subsistência) tem direito ao benefício. A tradução da Libras omite esse trecho entre parênteses, passando a ideia que as pessoas idosas acima de 65 anos, tem direto ao benefício. A omissão claramente impacta no sentido do discurso.	
Recomendações: Corrigir e incluir na tradução o trecho omitido devido a sua relevância no texto.	

Volume: HT LE 000 069 - 0018 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Revisão bibliográfica (3:04 a 3:08)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro lexical, sinal de Paulo Freire usado no lugar de Machado de Assis.	
Recomendações: Utilizar o sinal de Machado de Assis corretamente.	

Arquivo: HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Revisão bibliográfica (3:10 a 3:22)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro lexical, sinal de Paulo Freire usado no lugar de Machado de Assis.	
Recomendações: Utilizar o sinal de Machado de Assis corretamente.	

Arquivo: HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Revisão bibliográfica (4:49 a 4:54)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro lexical, sinal de Paulo Freire usado no lugar de Machado de Assis.	
Recomendações: Utilizar o sinal de Machado de Assis corretamente.	

Arquivo: HTLE0000690018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Estatuto da Criança e do Adolescente (1:16 a 1:22)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro de datilologia. O texto fonte se refere ao artigo 227 e a tradução soletra o artigo 277.	
Recomendações: Corrigir o número do artigo.	

Volume: HT LE 000 068 - 0018 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTLE0000680018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Análise de mídias tradicionais (1:06 a 1:18)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro lexical, sinal de redes sociais usado para se referir a mídias. Como o tema do vídeo é "Análise Mídias tradicionais", deixa contraditório, se está sendo dito sobre redes sociais ou não, apesar do t ema do vídeo ser claro.	
Recomendações: Corrigir a escolha lexical/sinal de mídia na tradução.	

Arquivo: HTLE0000680018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Análise de mídias tradicionais (4:46 a 5:04)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro lexical, sinal de redes sociais usado para se referir a mídias. Como o tema do vídeo é "Análise Mídias tradicionais", deixa contraditório, se está sendo dito sobre redes sociais ou não, apesar do t ema do vídeo ser claro.	
Recomendações: Corrigir a escolha lexical/sinal de mídia na tradução.	

Arquivo: HTLE0000680018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Análise de mídias tradicionais (3:17 a 3:36)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro lexical, sinal de redes sociais usado para se referir a mídias. Como o tema do vídeo é "Análise Mídias tradicionais", deixa contraditório, se está sendo dito sobre redes sociais ou não, apesar do t ema do vídeo ser claro.	
Recomendações: Corrigir a escolha lexical/sinal de mídia na tradução.	

Arquivo: HTLE0000680018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Análise de mídias tradicionais (1:48 a 1:54)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro lexical, sinal de redes sociais usado para se referir a mídias. Como o tema do vídeo é "Análise Mídias tradicionais", deixa contraditório, se está sendo dito sobre redes sociais ou não, apesar do tema do vídeo ser claro.	
Recomendações: Corrigir a escolha lexical/sinal de mídia na tradução.	

Arquivo: HTLE0000680018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Análise de mídias tradicionais (0:36 a 0:56)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro lexical, sinal de redes sociais usado para se referir a mídias. Como o tema do vídeo é "Análise Mídias tradicionais", deixa contraditório, se está sendo dito sobre redes sociais ou não, apesar do tema do vídeo ser claro.	
Recomendações: Corrigir a escolha lexical/sinal de mídia na tradução.	

Arquivo: HTLE0000680018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Análise de mídias tradicionais (0:07 a 0:10)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro lexical, sinal de redes sociais usado para se referir a mídias. Como o tema do vídeo é "Análise Mídias tradicionais", deixa contraditório, se está sendo dito sobre redes sociais ou não, apesar do tema do vídeo ser claro.	
Recomendações: Corrigir a escolha lexical/sinal de mídia na tradução.	

Arquivo: HTLE0000680018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Análise documental (6:13 a 6:31)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro querológico, sinal de matemática está com as orientações de mão e configuração equivocadas, formando o sinal de estudar,	
Recomendações: Corrigir corretamente o sinal de matemática.	

Arquivo: HTLE0000680018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Racismo ambiental (7:53 a 8:07)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro lexical, sinal usado para etnia é conhecido como o sinal de raça que possui um significado diferente. Anteriormente no vídeo já havia sido apontado uma falha de tradução para o sinal de etnia .	
Recomendações: Corrigir o sinal de etnia e padronizar durante todos os momentos que o termo é citado.	

Arquivo: HTLE0000680018P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Racismo ambiental (2:14 a 2:29)	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Erro lexical, sinal usado para etnia está equivocado. Foi usado o sinal de "geração".	
Recomendações: Corrigir o sinal de etnia e padronizar durante todos os momentos que o termo é citado.	

[FILOSOFIA] - BLOCO 11 - PARECER

11.1 - PARECER

11.1 - PARECER

11.1 - PARECER

Aprovada | **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** | Reprovada

Justificativa:

Aprovada condicionada: A obra cumpre satisfatoriamente o Edital n. 02/2024 – CGPLI, devendo corrigir as falhas pontuais indicadas neste formulário de avaliação.

[GEOGRAFIA] - Bloco 11 - Parecer

11.1 Parecer

11.1 Parecer

11.1 Parecer

Aprovada | **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** | Reprovada

Justificativa:

A obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais.

[HISTÓRIA] - BLOCO 11 - PARECER

11.1. PARECER

11.1. PARECER

11.1. PARECER

Aprovada | **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** | Reprovada

Justificativa:

A obra 8683 foi aprovada, condicionada à correção de falhas pontuais, devendo ser reapresentada para conferencia das correções conforme calendário estabelecido pelo PNLD.

Assinado por **VINICIUS LIRIO HOZANA FERREIRA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 17:49**.

Assinado por **DEBORA KLIPPEL FOFANO** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 15:56**.

Assinado por **SILVANA APARECIDA DA SILVA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 15:59**.

Assinado por **Giovani José da Silva** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 15:48**.

Assinado por **FLÁVIA ELOISA CAIMI** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 16:38**.

Assinado por **EDUARDO SALLES DE OLIVEIRA BARRA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 15:42**.

Assinado por **DEBORA ALMEIDA FARIA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 15:51**.

Assinado por **MANOEL MOREIRA DE SOUSA NETO** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 15:56**.